DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1937

N. 12.970
ANNO XXXVI

O MARECHAL GRAZIANI, VICE-REI DA ETHIOPIA, FOI VICTIMA DE UM ATTENTADO

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Madrid, 20 (U. P.) — Na madrugada de hoje, as forças legalistas reiniciaram o ataque no sector de Jarama. Ao meio-dia, o avanço continuava vagaroso, devido á chuva. Além do intenso fogo de artilheria, os milicianos do governo deviam lutar contra os poderosos tanques dos rebeldes, cujo numero calcula-se approximadamente em 40, em toda a frente.

A estrada de Levante continua livre.

Os agentes do serviço secreto dos legalistas apuraram que o Estado Maior General Nacionalista celebraria hoje uma conferencia em Cerro Rojo. Em poder da referida informação, a artilheria e a aviação governista, durante mais de uma hora, bombardearam furiosamente o logar da reunião.

Em Perales del Rio, a artilheria rebelde respondeu com violento fogo ao forte ataque dos governistas. Consideram-se graves as perdas por ambas as partes, especialmente na localidade de La Manarosa, em cujas ruas travou-se violentissimo combate. Segundo se informa, os legalistas estariam ganhando terreno, protegendo-se contra os tanques nacionalistas por meio da dynamite, e de contingentes de lançadores de granadas de mão.

Bilbáo annuncia a derrota dos rebeldes em Jarama

Bilbáo, 20 (Havas). — O radio de Bilbáo communica ás 22 horas: "Continua a luta no sector de Jarama-Moarta de Tajuna. Depois da derrota soffrida pelos rebeldes nesse sector nos dois ultimos dias, observa-se que estão recebendo numerosos reforços cujo deslocamento foi difficultado pelo tiro dos republicanos. Morato está completamente em ruinas devido ao bombardeio dos ultimos dias. A população se recusa, entretanto, a evacuar a localidade".

Insuccesso dos rebeldes na Sierra Nevada

Almeria, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Graças a um ataque de surpresa realizado pelas forças governamentaes, foram occupados por estas na Sierra de La Alpujara, varios pontos estrategicos que lhes permittem dominar as posições inimigas no contraforte de Sierra Nevada, bem como controlar as vias de communicação da região.

O representante da Agencia Havas assistiu a uma operação nas proximidades de Gadia, pequena aldeia a cerca de 30 kilometros da costa. Os milicianos atacaram as posições inimigas com granadas, em cujo emprego começam a ser peritos. Depois de vigorosa defesa, os rebeldes tiveram de recuar rapidamente, não tendo tempo de levar todo o material de guerra. As forças do governo tomaram canhões, metralhadoras, fuzis e caixas de granadas.

As perdas dos rebeldes devem ser elevadas a julgar pelo numero de mortos que deixaram no terreno. Muitos dos rebeldes feridos foram transportados nas ambulancias republicanas.

As novas posições contribuirão para evitar um ataque ao flanco direito dos republicanos em Almeria. — Francisco Ocana.

A Grecia prohibe o voluntariado para Hespanha

Athenas, 20 (Havas) — Foi publicado o decreto que prohibe a partir de hoje o engajamento, partida e transito de voluntarios para a Hespanha.

Todos os passaportes para aquelle paiz ficam sem effeito, salvo em casos especiaes.

O novo ministro hespanhol na Polonia

Paris, 20 (Havas) — Procedente de Valencia, passou por esta capital, com destino a Varsovia, o novo ministro da Hespanha na Polonia, sr. Mariano Ruiz Funes, personalidade da esquerda republicana.

Entrevistado pela Agencia Havas o sr. Ruiz Funes fez as seguintes declarações sobre a situação actual da Hespanha: "Um dos factos mais importantes da actual guerra civil na minha patria é a crescente influencia dos allemães e dos italianos na zona controlada pelos rebeldes.

"Os chamados nacionalistas outra coisa não tem feito senão facilitar a invasão dos estrangeiros em territorio hespanhol. Os allemães e os italianos não se limitam a fornecer armamentos e a prestar collaboração technica em questões militares, mas desempenham tambem cargos politicos e exercem decisiva influencia em tudo. Parece que houve um accordo tacito entre a Allemanha e a Italia na distribuição da influencia na Hespanha. Os italianos predominam na Andaluzia e nas Baleares, emquanto os allemães são particularmente numerosos em Galizia, Guipuzcôa, Navarra e Aragão.

Em algumas zonas, accrescentou o sr. Funes, as autoridades militares não são mais do que mandatarios de allemães e italianos.

O estado de animo do povo hespanhol é de luta tenaz contra os rebeldes ajudados pelos dois paizes fascistas.

A quéda de Malaga produziu momentanea depressão que foi logo contrabalançada pela saudavel reacção combativa das nossas tropas e pela adhesão de todos os syndicatos de operarios que pediram fosse decretado o serviço militar obrigatorio.

A tomada da capital da Andaluzia, concluiu o embaixador hespanhol, serviu sómente para dar maior cohesão e disciplina ás tropas legalistas."

Reproducção do mais recente retrato do generalissimo Francisco Franco

Os governistas melhoram suas posições

Madrid, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Segundo informações recebidas esta manhã, as tropas governistas tinham melhorado sensivelmente as posições que occupavam deante de Morata, Toguna e Maranosa. As forças insurrectas haviam começado a evacuar as posições que mantinham naquelle sector. As linhas dos republicanos avançaram de 400 metros e se approximavam sempre mais das localidades defendidas pelo inimigo. Parece que o alto commando está tomando medidas para evitar que os nacionalistas desfechem um contra-ataque, precedendo-o na acção.

Durante toda a manhã a artilheria republicana esforçou-se por dispersar as concentrações de forças que tinham sido localizadas. O canhoneio proseguiu pelo espaço de quatro horas, sem interrupção. Pondo em execução as indicações do commando, as tropas governistas conseguiram diversas vezes suster os ataques que o inimigo procurara desencadear no sector de Jurama, paralysando dessa maneira os movimentos de offensiva que se esboçavam. Lentamente, com todas as precauções, prosegue o avanço dos governistas na direcção de Las Rosas. Ao que parece, os insurrectos foram obrigados a desguarnecer esse sector afim de convergir todos os seus esforços na frente do Jurama. — *Jean Rollin*.

Como o coronel Villalba explica a queda de Malaga

Valencia, 20 (Henry Bolloten, da United Press) — Em entrevista concedida á United Press com caracter de exclusividade, o coronel José Villalba, que fôra enviado pelo governo da Hespanha a organizar a defesa de Malaga, relatou os primeiros detalhes, de intensa dramaticidade, relacionados com a quéda daquella cidade.

"Mala caiu, disse o coronel Villalba", sómente depois que as nossas posições se tornaram insustentaveis. Já tinhamos gasto o ultimo pente de balas.

"As sete modernissimas columnas mecanizadas dos allemães e dos italianos, avançaram contra Malaga ao longo de uma frente semi-circular. A 7 de fevereiro, a primeira columna inimiga chegou aos suburbios de Malaga, atacando a cidade do lado norte.

Durante todo o dia, a cidade foi submettida ao mais intenso e constante bombardeio aereo e naval de que ha memoria na historia dos tempos modernos.

A esse violento ataque, nenhuma defesa podiamos oppôr.

As unidades de guerra dos rebeldes tomaram posição dentro e fóra do porto, sem receio de um contra-ataque por parte nossa, e sem misericordia começaram a arremessar shrapnels e mais shrapnels contra a cidade; simultaneamente, uma esquadrilha de aviões trimotores de bombardeio realizava viagem após viagem, descarregando de cada vez toneladas de bombas de alto poder explosivo.

A léste, os rebeldes conseguiram capturar a cidade de Zafarraya, avançando rapidamente em direcção á cidade costeira de Torre del Mar com o objectivo de cortar a nossa unica via de retirada. Do lado do mar, o cruzador allemão "Graf Spee" não cessava de canhonear os caminhos da costa, tratando de impedir qualquer tentativa nossa de substrair-nos ao ataque.

Duas alternativas se nos apresentavam: ou cairmos nas mãos do inimigo, sem ter sequer os meios para nos defendermos; ou reunirmos todos os esforços para tentar organizar a retirada.

A's 6 horas da tarde, quando as forças rebeldes occuparam o sector norte da cidade, ordenei ás nossas tropas que se retirassem, sendo esta a unica attitude que podiamos tomar."

O coronel José Villalba fôra designado para organizar a defesa de Malaga depois que a quéda de Estepona revelára a necessidade de uma acção immediata. Trata-se de um veterano official, com decididas sympathias para com os republicanos da esquerda, com brilhantes antecedentes na campanha de Marrocos, e, na guerra actual, na frente de Aragon.

No mez de dezembro, o coronel Villalba foi enviado á Jaen, com a missão de dirigir as operações militares nas frentes de Granada e de Cordoba. Em meiados de janeiro, de Jaen foi transferido para Malaga.

O coronel Villalba encontra-se actualmente em Valencia; a sua visita será breve, depois partirá para assumir, desta vez, o commando na frente de Almeria.

De aspecto cansado, envelhecido antes do tempo, a sua voz de baixo tumia no se referir aos refugiados.

"Uma verdadeira tragedia", manifestou. A população de Malaga, que em tempos normaes não passa de duzentos mil habitantes, elevava-se tres dias antes da quéda a mais de trezentos mil, devido á affluencia de refugiados, procedentes das aldeias vizinhas."

O coronel Villalba calculou em duzentos mil o numero dos que já tinham abandonado a cidade na noite de domingo, quando foi dada a ordem ed retirada.

Elles começaram a evacuar a cidade na sexta-feira, servindo-se de cavallos, carros, burros, e mesmo camelos, que levavam todos os seus haveres que era possivel transportar; a maioria, no entanto, seguia a pé, em vista de que já não existiam trens nem omnibus.

Não havia senão um unico caminho livre: a estrada de Almeria, que fica a duzentos kilometros de distancia. Esta estrada é flanqueada de um lado pela serra Nevada, e do outro pelo mar, e é cortada na montanha, subindo e descendo do nivel do mar a mais de quinhentos pés de elevação. Ao longo de todo o caminho, nove aviões rebeldes bombardeavam e metralhavam a lastimpsa procissão dos refugiados.

Mas um outro perigo aguardava os fugitivos. Num ponto onde a estrada corre á beira do Mediterraneo, um vaso de guerra rebelde aguardava, a menos de mil jardas da costa. A procissão dos refugiados foi metralhada sem piedade, sendo elevadissimo o numero dos mortos, feridos e mutilados.

Uunca assisti a espectaculo mais tragico. Impossivel dizer a que numero se elevam os que assim foram mortos ao longo da costa. Num ponto vi quarenta ou cincoenta corpos que jaziam amontoados. No entanto outras causas ainda causavam a morte daquelles infelizes.

Depois de tres dias de marchas forçadas, mulheres, creanças e velhos caiam extenuados, morrendo de fome e de fadiga, sem que fosse possivel dar-lhes qualquer alimento."

O general Franco será reconhecido quando restabelecer a ordem

Tokio, 20 (Havas) — Segundo informa a Agencia Domei, o governo japonez não recebeu, por parte do general Franco, qualquer proposta de adhesão ao accordo anti-communista germano-japonez. Os circulos officiaes mostram-se scepticos quanto á veracidade da noticia. Observa-se que o governo de Tokio sómente reconhecerá o do general Franco quando este conseguir restabelecer a ordem na Hespanha.

O communicado nocturno de Salamanca

Salamanca, 20 (Havas) — O grande quartel general forneceu o seguinte communicado ás 20 horas: "Exercitos do norte. 5ª Divisão. Proseguimos na rectificação dos nossos postos avançados. Na frente aragoneza occupamos pequenas localidades. Desalojamos o inimigo de Bibel del Rio onde se havia fortificado poderosamente. O adversario deixou 100 mortos, 140 fuzis, 3 metralhadoras, 2 fuzis-metralhadoras, centenas de caixas de munições, 10 prisioneiros, e 18 cavallos. Divisão reforçada de Madrid. A tentativa de ataque do inimigo contra Vacia-Madrid foi repellida com pesadas perdas para o atacante. Exercitos do sul. Continuamos a inspecção de todas as localidades dos sectores de Orgiva, Sierra Nevada e Valle Lacrin. Em varios encontros com fugitivos de Malaga infligimos ao inimigo a perda de 142 mortos, entre os quaes o tenente Pablo Alvarez que, segundo parece, preferira suicidar-se a render-se. Fizemos varios prisioneiros e apoderamo-nos de cerca de 100 fuzis e 1 fuzil-metralhadora. Actividade da aviação. Durante um combate aereo um apparelho inimigo foi abatido. Dois outros foram abatidos pela nossa artilheria anti-aerea quando tentavam bombardear Toledo. A aviação inimiga bombardeou varias pequenas localidades da retaguarda onde attingiu varias familias de modestos camponezes".

PORTUGAL E A NÃO INTERVENÇÃO

O texto official da nota do governo portuguez

Lisboa, 20 (U. P.) — Texto da nota do governo portuguez acerca da não-intervenção na Hespanha:

"O governo portuguez não se afastou um só momento da posição primitivamente adoptada de não admittir a fiscalização internacional em seu territorio. A sua attitude baseia-se nos seguintes factores: 1º — Sua opposição ás fiscalizações da vida interna do paiz por organismos internacionaes; 2º — Insufficiencia dos processos de fiscalização, consagração official da desconfiança da palavra, lealdade e correcção dos governos substituidas ante a sociedade internacional pelo testemunho dos delegados dos organismos internacionaes fiscalizadores; 3º — O precedente constituirá para a liberdade e independencia dos pequenos paizes o estabelecimento de commissões fiscalizadoras para responder na vez delles pelo cumprimento das respectivas leis internas.

O governo não teve necessidade de oppôr-se a qualquer fiscalização dos portos e costas portuguezas porque nem tal medida foi exposta como plano do comité, e nem que tivesse passado a ameaça de certa potencia com que não temos relações, semelhante proposta poderia ser discutida em nossa presença e muito menos tomada com a nossa collaboração. Não sendo de modo algum responsavel pela situação internacional relativa á guerra civil na Hespanha, mas não podendo desconhecer os seus escrupulos e a necessidade de concorrer para a adopção de condições que permittam o cumprimento effectivo do accordo de não-intervenção, o governo, instado por varias potencias amigas para auxilial-as no interesse commum de encontrar soluções para as difficuldades que creára para todos aquella nossa negativa, dirigiu um convite ao governo britannico, para, com a intermediação de observadores seus, addidos ás embaixadas e consulados, ter occasião de vêr o rigoroso cumprimento por parte de Portugal das obrigações assumidas quanto ao recrutamento e transito de voluntarios e expedição de armamentos para a Hespanha.

Escolheu-se a Inglaterra para tal convite e o mesmo foi levado ao conhecimento do Comité de Londres por lord Plymouth, seu presidente. Entretanto, receiando-se que nascesse qualquer equivoco e repetindo-se que não se trata de simples modalidades do novo plano de fiscalização formulado pelo Comité, recusado por nós na parte que envolvia o nosso territorio, mas de espontaneo convite nacional decidido de accordo com disposições em que nós fixamos, sempre, de cumprir as obrigações assumidas tendo em conta que as nossas autoridades, e só ellas, executam as leis e vigiam o seu cumprimento.

Nesta orientação, nem a competencia dos observadores, apesar das facilidades que lhes seriam concedidas, seria egual á prevista no plano do Comité para os seus fiscaes, plano esse acceito em principio pela Inglaterra e França para fiscalização dos respectivos territorios, nem os observadores britannicos poderiam ser considerados delegados do organismo internacional.

O governo confia, sem pôr de lado o principio fundamental pelo qual se tem batido, que as outras potencias façam justiça á nossa boa vontade se se chegar a algum resultado util. Em caso contrario, convencido então de que a sua presença póde ser um inevitavel estorvo á unanimidade necessaria ás resoluções do Comité de Londres, nenhuma duvida teria em abandonal-o."

Texto do decreto lavrado pelo governo portuguez e relativo á não-intervenção na Hespanha:

"Artigo I — E' expressamente prohibido a todo o cidadão portuguez o alistamento em qualquer das forças armadas hespanholas em luta, o recrutamento nas mesmas e egualmente a propaganda por qualquer meio e destinada directamente a auxiliar qualquer belligerante.

Artigo II — Castigar-se-ão com a perda da qualidade de cidadãos portuguezes os que posteriormente á publicação deste decreto abandonarem o territorio nacional para participar das hostilidades na Hespanha e sob pena do artigo 156 do Codigo Penal, os que promoverem ou effectuarem o recrutamento ou fizerem propaganda no sentido de obter o alistamento de cidadãos portuguezes ou estrangeiros.

Artigo III — Os cidadãos portuguezes que se encontrem alistados em qualquer das forças armadas hespanholas deverão regressar a Portugal no prazo de um mez a contar da publicação deste decreto, e communicar immediatamente o facto ás municipalidades de sua residencia ou nascimento. Os estrangeiros residentes em Portugal que se alistarem em qualquer das forças armadas hespanholas serão prohibidos de regressar a Portugal dentro de cinco annos a partir do momento da infracção, e castigados com a pena do artigo citado no Codigo Penal os que fizerem propaganda do recrutamento. O disposto na segunda parte deste artigo é applicavel aos que, com o proposito de se incorporarem nas forças em luta, pretendam dirigir-se á Hespanha através o territorio portuguez.

Artigo IV — Excluem-se da penalidade quanto ao recrutamento e alistamento os individuos de nacionalidade hespanhola, não se considerando para effeito deste artigo a publicação de avisos por partes das autoridades consulares, dirigidos aos cidadãos hespanhoes para o cumprimento dos seus deveres militares."

O artigo 156 do Codigo Penal diz: "Qualquer pessoa que, sem autorização do governo, recrutar mediante salario, gente para serviço militar estrangeiro, armas, embarcações ou munições para o mesmo fim, será condemnada no grão maximo de prisão correccional e ao maximo de multa. Se o responsavel fôr estrangeiro será expulso de Portugal por tres annos."

O "Seculo" commenta: "Portugal, pela voz de Salazar, acaba de falar mais uma vez ao mundo com plena consciencia de suas responsabilidades no momento historico que é o mais grave que a Humanidade tem vivido nos ultimos annos. Falou com absoluta clareza como nação alguma falará. Ignoramos quaes sejam as reacções nos meios internacionaes interessados, que a voz do governo portuguez possa provocar. Sem embargo, uma coisa não desconhecemos. E' o acolhimento que esta nova attitude do homem que encarna o sentimento e os interesses nacionaes receberá por parte do paiz. Vendo-se uma vez mais dignificado e fortalecido ante o mundo, o povo portuguez não póde deixar de deleitar-se nos momentos de tantas difficuldades, como a erupção do communismo, por ter encontrado para a sua soberania e tranquillidade um homem excepcional, ante cuja honradez, patriotismo e clareza meridiana as chancellarias não têm outro remedio senão curvar-se. Esta gloria ninguem a póde tirar ao chefe do governo. Que sirva de escudo a quantos, olhando para nós, dão a impressão de ter inveja de nos vêr confiantes e felizes."

Navio francez atacado por — aviões —

Tanger, 20 (Havas) — O vapor francez "Djebel Amour" lançou um SOS informando que tinha sido atacado por aviões nas proximidades de Carthagena.

Asylados da embaixada chilena

Paris, 20 (Havas) — O governo argentino acceitou effectuar a evacuação de cento e sessenta asylados da embaixada do Chile em Madrid, a bordo do cruzador "Tucuman".

Entram em vigor a meia noite a prohibição do voluntariado

Londres, 20 (Havas) — As medidas tomadas pelo governo para interditar a partida de voluntarios para a Hespanha entrarão em vigor, hoje, á meia-noite. Os peritos ultimam os detalhes necessarios á sua execução. Seis paizes participarão dessas medidas, inclusive Portugal e a URSS. Cada nação fará as despesas com seus navios que exercerão vigilancia em determinadas zonas.

O projecto do controle das fronteiras terrestres, portuguezas e hespanholas, que tambem deverá ser exercido por observadores inglezes, ainda depende de uma troca de vistas entre os delegados dos governos de Londres e de Lisboa.

Em principio, o projecto está acceito, faltando apenas a regulamentação dos detalhes.

Na reunião do sub-comité, marcada para o dia 22 do corrente, já se poderão verificar os resultados obtidos pelas medidas postas em pratica.

Barcelona ignora a offensiva em Aragão

Barcelona, 20 (Havas) — Foram irradiadas as seguintes informações da frente de Aragão: "No sector do centro perto de Molinor nossas patrulhas surprehenderam concentrações inimigas. Occupamos pontos estrategicos importantissimos para melhorar os nossos postos da vanguarda.

No sector do sul melhorámos as nossas posições mas não houve nenhum combate importante. No sector do norte houve apenas fuzilarias e canhoneio."

Almeria cairá como Malaga"

Sevilha, 20 (Havas) — O general Queipo de Llano annunciou, pelo radio, que a aviação governista bombardeou Huesca, victimando diversas mulheres e creanças.

O general declarou mais uma vez: "Occuparei Almeria quando me aprouver. Evidentemente não sou obrigado a dizer a data, mas a cidade cairá proximamente como caiu Malaga."

Canhoneio perto de Valencia

Valencia, 20 (Havas) — Foi ouvido á noite o ruido de um canhoneio ao largo de Cullera, a uns 50 kilometros de Valencia. Faltam detalhes.

O general Miaja está optimista

Madrid, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — "Já que o querem, travaremos batalha neste sector", declarou o general Miaja, alludindo aos reforços recebidos pelos rebeldes no sector do Jarama. O general accrescentou: "Visitei hoje a frente de Madrid e trouxe boa impressão. Nada occorreu hoje de particular."

Interrogado pelo representante da Agencia Havas sobre a situação na frente de Las Rosas o general Miaja disse: "Nada ali houve digno de nota, salvo um combate aereo".

As forças governamentaes consolidam as posições conquistadas." — *Jean Rollin*.

Os governistas de Madrid na offensiva

Paris, 20 (U. P.) — Numa entrevista, concedida hoje á Agencia Espagne, o general Miaja, commandante em chefe das tropas legalistas na frente de Madrid, disse qu eos governistas deixaram de permanecer na defensiva, reorganizaram suas tropas e entraram na offensiva.

"A ultima decisão do governo" — disse o general Miaja — de considerar toda a frente da capital como uma unidade integral e de confial-a a nossas mãos, foi da maior importancia. A offensiva rebelde no sector do rio Jarama constituia um perigo grave para as principaes arterias de communicações da capital, de modo qeu foi necessario prover immediatamente para a defesa interior e exterior da cidade. Nessas circumstancias, a decisão do governo de estabelecer um commando unico, o que era pedido pelo povo de todo o territorio legalista hespanhol, foi tomada, permittindo-nos tratar a frente de Las Rosas até Arganda e Aranjuez com ouma só unidade. Primitivamente, a Junta de Defesa de Madrid dependia do commando central do Exercito.

Trinta e nove kilometros da frante de Madrid constituem a base da defesa immediata de toda a capital. Hoje dependemos sómente do estado maior de Valencia, o que nos permitte concentrar todos os elementos com a maior rapidez pará as offensivas.

Até agora os rebeldes têm tido vantagens pela relativa facilidade de locomoção. Mas finalmente neutralizamos esta vantagem e iniciamos batalhas, não onde o inimigo deseja, mas sim onde escolhemos. Passamos á offensiva, desta fórma frustando a offensiva rebelde no sector de Jarama, onde estavam usando seu melhor material, pois ambicionavam circundar Madrid e dominar-nos pela fome. Entretanto, os rebeldes encontraram um paredão de pedra, e foram obrigados a recuar.

O problema do abastecimento de Madrid ainda é complexo, mas já o resolvemos quanto ás necessidades do Exercito, dos feridos e dos enfermos, sem esquecermos de nossos deveres humanitarios. Hospitaes, sanatorios e lares de creanças estão recebendo trato especial e excellente. Mas resta o problema tremendo quanto a prover de alimentação a corajosa população civil, que está disposta a passar pelos maiores soffrimentos para permanecer em seus lares em Madrid. Parte deste problema encontra-se resolvido, mas parte, não. E' evidente que a população civil não está se alimentando o sufficiente, e que já está cançada das eternas sopas de feijão, arroz e lentilhas. Mas tudo tem sido feito para se evitar a fome. Embora a população passe por privações, ella está suportando as mesmas heroicamente. Eu acredito que em Madrid ainda se coma melhor do que nos paizes que entraram na guerra mundial, durante o segundo anno de lutas.

O problema mais importante, o de cohesão interna, está rapidamente sendo resolvido. "Tudo pelo governo", é o lemma em todo o paiz. Após a victoria resolveremos os problemas sociaes da Hespanha numa atmosphera de paz. Hoje estamos todos concentrados em obtermos a victoria, que todo o povo sabe que é certa."

O substituto do general Asensio

Valencia, 20 (Havas) — Foi nomeado sub-secretario da Guerra, em substituição ao general Asensio, o sr. Carlos Baralban, que foi director geral das Obras Publicas, quando o sr. Largo Caballero era ministro do Trabalho, e director do jornal "Claridad".

Os governistas retomam a offensiva

Madrid, 20 (Havas) — As operações offensivas das milicias republicanas hontem iniciadas proseguem com efficacia no sector proximo a Pontarganda. Confirma-se que os governistas tomaram varios pontos elevados que dominam a estrada de Madrid a Valencia, perto de Vacil Madrid.

A luta para desalojar o inimigo das posições estrategicas continua, mas os insurrectos se defendem com a maior energia. As elevações do terreno são constituidas de pequenas collinas de pouca altitude e separadas umas das outras por barracas que tanto facilitam o ataque como as escarpas permittem a defesa. Mal grado a violencia da luta, a impressão dominante esta tarde era de optimismo.

Cidade do Mexico, 20 (Havas) — Informam de Vera Cruz que o vapor "Mar Cantabrico" apparelhou ostensivamente para Barcelona.

A carga que transporta o alludido vapor consiste em cartuchos, trinta e seis canhões de setenta e cinco e oitenta mil, aviões embarcados em Nova York, e mais tres Curtiss, um Condor e um outro apparelho, todos vindos desta ultima cidade e que se achavam no aeroporto de Tejeria, bem como outros materiaes de guerra.

O "Mar Cantabrico" leva egualmente um carregamento de viveres e de medicamentos offerecido por varias organizações mexicanas.

O bombardeio de Albacete

Valencia, 20 (U T B) — Aviões nacionalistas bombardearam hoje durante seis horas a cidade de Albacete, importante localidade situada na estrada de ferro de Madrid a Valencia.

Durante esse "raid", que é o segundo que aquella cidade soffre, foram mortas cerca de trinta pessoas, entre civis e militares licenciados.

Os governistas avançam em — Morata —

Madrid, 20 (U. P.) — Informa-se que os legalistas, depois de uma série de ataques e contra-ataques, avançaram approximadamente meio kilometro nos sectores de La Maranosa e Morata.

O duello entre as duas artilherias continuou violento durante todo o dia.

O marechal Rodolfo Graziani victima de um attentado

SUSPEITA-SE QUE O CRIME TENHA SIDO PRATICADO POR EMISSARIOS DO RAS DESTA

Roma, 20 (Aldo Forte, correspondente da United Press) — As noticias officiaes procedentes de Addis Abeba e relativas ao attentado de que foi alvo o vice-rei marechal Rodolpho Graziani, chocaram profundamente os italianos, fazendo com que elles se esquecessem do principe de Napoles e da guerra civil hespanhola. Foi recordado a proposito que o marechal Graziani é um heroe nacional cuja bravura e trabalho para a implantação do novo imperio captivaram o povo italiano. Os circulos governamentaes, até á ultima hora, ainda insistiam em affirmar que não possuiam novos detalhes do attentado á bomba. A direcção das autoridades impede novos esclarecimentos, mas o facto é interpretado, geralmente, como um desejo de não interferir com as investigações da policia até que os culpados sejam presos.

Segundo a melhor opinião colhida nos circulos politicos, o attentado foi levado a effeito por emissarios do Ras Desta, cuja prisão está sendo tentada com grande interesse pelas autoridades italianas na Ethiopia. Entretanto, aquelle chefe ethiope tem logrado escapar de todas as armadilhas. Na semana passada, pareceu que o ras estava quasi aprisionado quando as forças italians lavaram a cabo uma manobra envolvente na região do lago Margherita, mas soube-se agora que o perseguido logrou escapar e deve estar vagando ao longo da fronteira da Kenya.

Os mesmos circulos politicos, porém, acreditam que pelo menos mais cinco pessoas receberam ferimentos em consequencia das explosões das granadas de mão, mas entre essas pessoas não se encontram as mais notaveis. Sem duvida, o attentado visava exclusivamente o marechal Graziani.

Muito embora o communicado official não mencione se os perpetradores do attentado são nativos, acredita-se que o sejam. Fontes de informação usualmente merecedoras de credito, revelaram á United Press que as bombas foram arremessadas por um grupo de officiaes da extincta Escola Militar de Oleta, nas proximidades de Addis Abeba. Foi declarado então que os officiaes juraram submissão á Italia, mas, segundo se acredita, elles tiveram contacto com os emissarios do ras Desta, os quaes por sua vez, induzidos por agentes communistas, persuadiram os militares a atirarem as granadas.

Segundo consta, o general Garibaldi, que se encontrava ao lado do vice-rei, saiu illeso. Crê-se que o general Liott se acha em estado grave, não se esperando que resista aos ferimentos recebidos. Foi recordada agora que o alludido general commandou no verão passado uma expedição punitiva após o massacre de Lekemti, durante o qual foram mortos o aviador Locatelli e o general Magliocco.

A imprensa, em seus commentarios, salienta que o attentado não passa de um phenomeno isolado de criminalidade e fanatismo

Marechal Graziani

pertencente á série de delinquencia commum, não se revestindo, pois, do aspecto politico.

O "Giornale d'Italia" declara que crimes desta especie já se verificaram em capitaes européas. O estado do Abuna Cyrin é considerado satisfatorio. Não se dando ao trabalho de saber quaes os responsaveis — brancos ou vermelhos — milhares de creanças rezaram esta noite ao Todo Poderoso, agradecendo-lhe, por ter poupado a vida do marechal.

SEGUIU DE ROMA PARA ADDIS ABEBA UM EMINENTE CIRURGIÃO

Roma, 20 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que um cirurgião eminente italiano seguiu hoje cedo de avião para Addis Abeba, tendo o apparelho levantado vôo do aerodromo de Litorio. Não foi possivel descobrir o nome do referido cirurgião, mas acredita-se que as condições tanto do marechal Graziani como do general Liotta eram taes que os mesmos necessitavam de urgente intervenção cirurgica. Noticias não confirmadas chegadas a esta capital hoje á noite, informavam que Graziani estava ferido em uma mão e que Liotta havia soffrido ferimentos no abdomen e numa das pernas.

As communicações telephonicas e telegraphicas entre Roma e Addis Abeba continuam interrompidas devido á censura militar.

A VINGANÇA DO MINISTRO

O Ministerio da Agricultura iniciou a distribuição de um folheto *Prospecção geophysica para estructuras petroliferas em Alagoas*, por Mark Malamphy, "ex-consultor geophysico", diz ainda o folheto, do Serviço de Fomento da Producção Mineral.

Mark Malamphy é o mesmo technico que annunciava nas revistas estrangeiras seus conhecimentos do problema petrolifero brasileiro. Apezar da suspeição em que, por este motivo, se encontrava, o Sr. Odilon Braga encarregou-o de dirigir os trabalhos de prospecção nas Alagoas, trabalhos, sabe-se, realizados á maneira de resposta aos outros, do mesmo genero, que o governo do Estado contratara com uma firma allemã, a Elbof. Sendo Mark Malamphy rival dessa firma, o ministro da Agricultura logo imaginou — e imaginou com inteiro acerto — que elle chegaria a conclusões necessariamente oppostas ás conclusões do serviço do Estado. A confusão é o unico programma do Sr. Odilon Braga em materia de petroleo.

Pode-se, entretanto, sem muito esforço, desfazer esta outra manobra.

O folheto de Mark Malamphy consta de duas partes bem distinctas: uma geral, de importancia para o leigo em geophysica, e outra puramente technica, de interesse apenas para o especialista. E' claro que só posso tratar da primeira.

E' sem habilidade que Malamphy compara as duas áreas pesquisadas: a que ficou a cargo do Estado, pequena, e a área em que elle, Malamphy, trabalhou, muito maior. O methodo comparativo é tambem de sua preferencia quanto ás despesas effectuadas e quanto ao tempo gasto no trabalho. Em área, em despesas e no tempo, as vantagens são delle, está bem visto.

Mas resta vêr se esses factores importam para o que se quer, que é a descoberta do petroleo. Precisamente porque a área pesquisada foi grande e porque as despesas foram pequenas e porque o tempo foi curto, pode-se sustentar que o serviço foi mal feito. A pressa não é amiga da perfeição.

Além disto, não cabe a Malamphy autoridade para decidir entre dois trabalhos, um dos quaes é seu. Se o Sr. Odilon Braga já não estivesse, no caso do petroleo, tão desprovido até mesmo da malicia habitual dos obstinados, haveria procurado um technico neutro para falar mal dos estudos geophysicos do governo das Alagoas. Praticou, porém, o êrro de empregar nesse mistér o proprio Malamphy. Já não possue nem mesmo imaginação...

Malamphy sustenta que os trabalhos de prospecção devem ser realizados dentro de normas que excluam o optimismo. Insinua, assim, que a Elbof foi levada a agradar com resultados fantasiosos o governo das Alagoas.

Ora, é perfeitamente infantil a insinuação, porque o que o governo alagoano pediu aos technicos allemães não foi que lhe trouxessem petroleo e sim que o esclarecessem sobre as possibilidades da existencia do oleo mineral no sub-solo do Estado. Devendo esclarecer-se — na falta, é preciso que se accentue, de qualquer esclarecimento da parte do Ministerio da Agricultura —, elle procurou o concurso de quem entende do assumpto. A Elbof é uma companhia que tem realizado prospecções em quasi todo o mundo e merece a confiança dos departamentos de pesquisa da Allemanha, onde não ha nenhum Odilon Braga a orientar a questão do petroleo.

E Malamphy? Quem é Malamphy? E' um technico sem competencia ou sem probidade, pois de outra maneira ninguem comprehende que elle venha apresentar a extensão de uma área pesquisada como condição de superioridade de um trabalho de prospecção geophysica para estructuras petroliferas, correndo como é que o oleo não se accumula exclusivamente nas grandes estructuras tectonicas. Sua distribuição depende directamente das estructuras secundarias, conforme se prova com os campos norte-americanos, allemães, sul-americanos e russos, e decorre ainda das condições de porosidade das rochas, fugindo em certos casos de qualquer regra anteriormente estabelecida em outras zonas estructuraes.

Faz Malamphy cabedal, em seus ataques á ignorancia de quem no Brasil escreve sobre petroleo (cá enterro minha carapuça), da impropriedade das expressões *lagos* e *lençóes* de petroleo, tão empregadas entre nós. Deveria elle saber que a literatura do petroleo é recentissima para nós, em cuja lingua a denominação ingleza "oil sands" não encontra correspondente a não ser em "lençol petrolifero". Falhando na technica, Malamphy não é mais seguro na grammatica.

E é a este homem, "ex-consultor" geophysico do Serviço de Fomento da Producção Mineral, que o Sr. Odilon Braga entrega o encargo inglorio de desmoralizar o trabalho honesto de um governo estadual que teve a coragem de fazer por si mesmo o que estava cansado de esperar que fosse feito pelo Ministerio da Agricultura! Pobre vingança a do ministro!

Costa REGO

AUDACIOSA AFFRONTA AO FISCO FEDERAL

VENCIDO PELO CONTRABANDO O COMMERCIO IMPORTADOR DO CAFÉ BRASILEIRO NO URUGUAY E NA ARGENTINA

Medidas acauteladoras do sr. Getulio Vargas foram annulladas pelo prestigio politico dos contrabandistas

O contrabando do café na fronteira do Rio Grande do Sul é de ha muito do conhecimento do paiz e tem sido, por diversas fórmas, denunciado ao presidente da Republica, ao ministro da Fazenda e á presidencia do D. N. C.

Os prejuizos decorrentes dessa concorrencia anniquiladora são de grande vulto e, comquanto advertidos os governantes brasileiros desse perenne attentado ao nosso fisco, a exportação clandestina foi afastando os importadores honestos, de módo a subjugal-os por completo, e a tal ponto que, hoje, todo o café consumido nas republicas do Prata é oriundo do contrabando que se opera ás escancaras e impunemente na fronteira do Rio Grande do Sul.

Quando o contrabando attingia o seu climax, em agosto de 1936, fôra dirigido ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma, expedido de Buenos Aires:

"Na qualidade de principaes importadores de café e torradores, representantes da quasi totalidade dos exportadores brasileiros, pedimos venia para protestar vivamente perante vossa excellencia contra a volumosa exportação, mediante contrabando, para este mercado, daquelle producto, através das fronteiras do Estado do Rio Grande do Sul, sem pagamento da taxa de exportação de 45$000, offerecido francamente aqui desde Montevidéo com differença para menos sobre o café importado regular e directamente custando na origem menos cinco pesos argentinos por sacca. O procedimento criminoso alludido, sobre lesar o fisco brasileiro, ferir fundamente a economia nacional desse paiz amigo, crea aqui concorrencia desleal que entrava as operações normaes desta praça. Occorre ainda que os cafés exportados daquella fórma, procedentes do Paraná, são de typos inferiores, vendidos aqui por preços infimos, com sensiveis prejuizos do maior consumo cafés finos. Confiantes no espirito de justiça e na rectidão de vossa excellencia, solicitamos severas providencias para a cessação de verdadeiros attentados contra o commercio honesto. Respeitosas saudações. — Saint & Hermanos, Manuel Candamo, La Cosechera, Soc. Blog. Americana, Successores de F. Lartigue, Santiago & Atilio Croce, Alvarez Hermanos & Cia., Gutierrez Ballestin & Cia., Café Costa Rica, J. G. Padilla, Bonfanti & Hermanos, E. Conte Grande, Successores de Jornet & Hermanos, Successores de Carlos Colombo, Emilio Fontan, Luis Elverdin, José d'Alessandria, Roberto Hermann & Cia., Juan Merida, Santiago Alvarez, Crocsel & Gibert, M. Gomez Veiga & Cia., E. Pallavicini & Cia., Alfredo Fischotter & Cia."

A PALAVRA DO GOVERNO BRASILEIRO

O telegramma acima rememorado calou no espirito do sr. presidente da Republica, estando firmado pela totalidade dos importadores de café em Buenos Aires. O sr. Getulio Vargas levou o facto ao conhecimento do ministro da Fazenda, que por seu turno expediu ordens aos responsaveis pela defesa das leis fiscaes.

No dia 19 de agosto, a firma Saint & Hermanos, primeira signataria do telegramma denuncia, recebeu o seguinte despacho telegraphico: — "Scientes seu attencioso telegramma, asseguramos-lhe e aos demais signatarios o empenho deste Departamento, no sentido de repressão á irregularidade apontada. — Souza Mello, presidente do D. N. C."

PROVIDENCIAS INOCUAS

A informação do D. N. C. não passou de uma conjectura inocua, porque o contrabando teve accentuado proseguimento, de modo a varrer dos mercados platinos 100 % do commercio honesto.

No Rio Grande do Sul a affirmativa da repressão foi recebida com risos e chacotas pelos contrabandistas. Os denunciantes de Buenos Aires foram advertidos de que sua attitude causára pessima impressão no seio dos lesadores do fisco, que em represalia passaram a agir com mais desassombro.

Das 24 casas importadoras que se dirigiram ao presidente da Republica, 21 retiraram-se do mercado, cessando todos os negocios com os exportadores brasileiros.

AFASTADO O CAFE' BRASILEIRO

O café brasileiro, legalmente importado, desappareceu das praças de Montevidéo e Buenos Aires, por não poderem os importadores concorrer com os contrabandistas, negando-se a effectuar com os mesmos quaesquer transacções.

Os contrabandistas venceram, comtudo, os escrupulos de tres firmas, que foram: — Roberto Hermann & Cia., Crocsel & Gibert e E. Palavicini & Cia., vindo juntar-se a ellas a firma F. Calarraga.

Estava triumphante o commercio de contrabando, que dahi por deante tornou prohibitiva qualquer importação legal. As firmas que operam com os contrabandistas não fazem mysterio de seus negocios e operam por intermedio de um clandestino entreposto em Santanna do Livramento, favorecidas pelas casas Juan Magnone, de Montevidéo, Masciotti, de Rivera, e Raphael Anselmi & Cª. de Rio Grande, que têm como representante em Buenos Aires o sr. Santos Lima, brasileiro.

OS PREJUIZOS DO BRASIL

Além dos prejuizos, outros de ordem fiscal, avaliados em 20.000 contos de réis, o contrabando que impera através das fronteiras gauchas reduziu de 300.000 saccas annuaes, para 100.000, todas contrabandeadas, a exportação do café brasileiro para o Rio da Prata.

Os antigos importadores do nosso café resolveram adquirir o producto de Java, da Liberia e de outras origens.

Os productos de outros paizes dominam o mercado, depois do consumo do café brasileiro haver sido alcançado com ingentes esforços, numa luta de annos.

Até 31 de outubro de 1936, o café brasileiro entrado no Prata attingiu apenas a 3.525.130 kilos, representando 58.418 saccas de 60 kilos, sem terem pago um real de impostos no Brasil. Essa cifra fôra destinada exclusivamente ao consumo do Prata.

O MAL MAIOR

A instituição franca e escancarada do contrabando, a partir de novembro de 1936, tomou vulto espantoso, porque os portos de Montevidéo e Buenos Aires foram transformados em exportadores de café brasileiro em grande escala, para diversos paizes.

COMO E' GARANTIDA A PIRATARIA

Em Buenos Aires, como em Montevidéo e nas cidades do Rio Grande do Sul, são apontados os operadores mais graduados do escandaloso contrabando. São elles chefes politicos em Santanna do Livramento e um xarqueador do mesmo municipio, todos filiados ao partido situacionista. Dahi a impotencia e a displicencia das autoridades fiscaes.

Os factos que apontamos ao paiz desafiam contradictas e decerto, merecerão as attenções do governador Flores da Cunha, que poderá determinar a repressão, ferindo embora a amigos e correligionarios seus.

PINGOS & RESPINGOS

Entre a moda e o dever

No districto mineiro de Pery-pery, 165 eleitoras, processadas por não comparecerem ás urnas, provaram que não podiam ir votar, porque a estrada a percorrer não estava em condições de ser pisada pelos saltos femininos.
(Dos jornaes)

Toda eleitora mineira
Gosta muito de votar
E', porém, muito faceira
Em seu modo de pisar.

Seu leve andar rivaliza
Com o "glisser" da "midinette".
E o "Luiz XV" com que pisa
Dá-lhe elegancia á toilette.

Por isso é que a pobresinha,
— E dellas ha uma centena —
Não podia ir á vizinha
Cidade, votar — que pena!

Chegando a ser processadas.
Por abstemias, insubmissas,
Umas moças devotadas
Que nunca perdiam missas!

O caso, emfim, se esclarece:
O caminho é que é tão máo
Que não ha quem o atravesse,
Nem tendo pernas de páo!

Então, morenas ou louras,
Elegantes, simples, ternas,
Como boas eleitoras
Tinham que arriscar as pernas?

E fala o juiz, que é bomzinho:
— Salvemol-as de embaraços:
Calçando logo os caminhos,
E' que se evitam "máos passos"...

* * *

— O Rio anda tragico. Ago o suicidio do corretor Mendonça...

— Mas esse caso, ao menos, foi esclarecido.

— Porque não havia nada a esclarecer.

* * *

Telegramma de Milão informa que o governo italiano adquiriu o escrinio contendo os cabellos de Bonaparte, que serão remettidos para o museu Napoleão. Algumas pessoas notam certa coincidencia entre essa acquisição e a calvicie de Mussolini.

* * *

O governo do Peru' resolveu intensificar os serviços de perfuração dos poços petroliferos.

— Até o Peru'! Quando chegará a nossa vez?

— Continuamos "perfurando"... Aos nossos politicos só interessam os poços... de caldas.

Cyrano & Cia.

FOI NOMEADO VICE DIRECTOR DA SAUDE DA ARMADA

O ministro da Marinha em aviso dirigido ao director geral do Pessoal da Armada, declarou que a designação do capitão de mar e guerra medico, dr. João Dourado de Cerqueira Bião, é para servir na Directoria de Saude, como vice-director.

A SITUAÇÃO POLITICA

O leader do P. C. occupará a tribuna da Camara amanhã

O registro que fizemos sobre uma possivel attitude do "leader" do P. C. na Camara foi commentado em todas as rodas. Quando chegou ao Palacio Tiradentes, o sr. Waldemar Ferreira viu-se assediado pela reportagem que procurava inteirar-se da orientação de seu discurso. A principio, procurou o "leader" paulista contestar a versão. Em todo caso, sempre findou declarando que ainda nada estava resolvido.

Mas, já no fim do dia, apurámos em boa fonte que o sr. Waldemar Ferreira occupará a tribuna amanhã, para defender o situacionismo de São Paulo da implicita accusação em que a nota do ministro da Fazenda envolvia o mesmo, com a attribuição da responsabilidade das especulações do café exclusivamente ao Instituto paulista. Nesse sentido, os membros da bancada constitucionalista foram chamados aos seus postos, esperando-se todos elles amanhã. De certo, haverá uma reunião prévia.

O MINISTRO DA FAZENDA RESPONDERA'

Nas rodas officiaes, tinha-se como certo que, se o "leader" paulista accusar o governo federal no caso do café, irá á tribuna da Camara, immediatamente, para a devida resposta, o ministro Souza Costa. Ao que parece, o ministro da Fazenda pedirá hora ao presidente da Camara, logo no dia seguinte ao em que fôr publicado o discurso que venha a produzir o sr. Waldemar Ferreira. Assim, o caso do café promette encher a semana proxima.

A ATTITUDE DO P. R. P.

O ambiente politico de São Paulo vae lentamente tomando aspecto novo. Já hontem, chegava ao Rio o sr. Mario Tavares, que, entrando em gozo de licença na direcção do P. R. P., acaba de investir no posto o sr. Manoel Pedro Villaboim. E uma das primeiras conferencias do sr. Mario Tavares foi com o ministro Agamemnon Magalhães.

UM DESMENTIDO DO PARTIDO AUTONOMISTA

Divulgada foi, hontem, a noticia de que o Partido Autonomista do Districto Federal, após diversas entabolações, accordára em dar pleno apoio á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

Nesse sentido, ouvimos o senador Jones Rocha, um dos dirigentes do Partido Autonomista, que nos affirmou, categoricamente, ser essa noticia mera exploração politica, absolutamente destituida de fundamento. Adeantou-nos o sr. Jones Rocha que a maioria do Partido, obediente á orientação do sr. Pedro Ernesto, plenamente solidaria com o presidente da Republica, não tomou compromisso, de qualquer fórma, em derredor das candidaturas presidenciaes, nem mesmo tendo se approximado dos responsaveis pelos destinos do partido de negociadores de candidaturas, aguardando-se para, em momento opportuno, apoiar o candidato que fôr apontado com a solidariedade dos responsaveis pelo novo regimen.

Identicas declarações ouvimos do sr. Rocha Leão, vereador e ex-"leader" da maioria na Camara Municipal.

O CHEFE DO LEGISLATIVO FLUMINENSE VAE REPOUSAR NA SERRA

O deputado Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, seguiu, hontem á tarde, no trem de passeio para a cidade de Friburgo onde vae repousar uns dois dias. S. ex., seguiu na companhia dos deputados Mario Guimarães e Humberto de Moraes, este, chefe politico em Nova Friburgo e adjacencias.

Ao deputado Heitor Collet, chefe do poder legislativo, serão tributadas varias homenagens de sympathia e apreço.

O regresso do deputado Heitor Collet e dos seus companheiros, será na proxima terça-feira, em virtude da installação da sessão extraordinaria estar convocada para o dia 24 do corrente.

Nomeações na Prefeitura

Foi nomeado delegado fiscal interino o 1º official dr. Milton Rodrigues e chefe da secção interina da Assistencia de Fiscalização o 1º official João de Deus Candiota.

Recusado o pedido de exoneração do director de Fiscalização

O prefeito não acceitou o pedido de exoneração que lhe dirigiu o dr. A. Campineiro Rodrigues, director de Fiscalização.

Concedidos mais dez annos ao Banco Hollandez Unido para funccionar no Brasil

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, prorogando novamente, por mais dez annos, o prazo concedido ao Banco Hollandez Unido, com séde em Amsterdam, Hollanda e filiaes em São Paulo e nesta capital para funccionar no Brasil.

O embaixador da França fez entrega ao presidente da Republica do Grande Cordão da Ordem do Libano

O presidente da Republica recebeu, no palacio Rio Negro, em Petropolis, hontem, o embaixador da França no nosso paiz.

O marquez André D'Ormesson foi portador do Grande Cordão da Ordem do Libano, com que foi agraciado o sr. Getulio Vargas.

Estava o embaixador da França acompanhado do sr. Liautey, filho do general francez do mesmo nome, tendo-o apresentado ao presidente da Republica.

O pedido de exoneração do sub-director de Fiscalização

O secretario das Finanças da Prefeitura recusou o pedido de exoneração do delegado fiscal sr. Heitor Mello, que está no exercicio do cargo de sub-director de Fiscalização.

Achando, porém, que subsistem os motivos que o levaram a solicitar dispensa do cargo, sabemos que aquelle alto funccionario municipal insistirá seja substituido na commissão em que se encontra, ha um anno e quatro mezes.

(xxx)

O bi-centenario da Fundação do Rio Grande

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*São Paulo*, 18 — O Centro Gaúcho associando-se ás commemorações do bi-centenario da fundação do Rio Grande, ao hastear o pavilhão tricolor ao lado da bandeira nacional e emblema paulista, sauda o eminente chefe da nação, não só como illustre conterraneo e mais ainda na qualidade de supremo magistrado da patria commum, que duzentos annos era integrada com a provincia meridional pelo gesto do brigadeiro José Silva Paes. Respeitosas saudações. — *Oscar Tolline*, presidente."

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Exonerando o general Newton Cavalcante do commando da 7ª região militar, e o general José Osorio do commando da 4ª brigada de infanteria.

Nomeando o coronel Amaro de Azambuja Villanova para commandante interino da 7ª região militar; o general Newton Cavalcante para commandante da 4ª brigada de infanteria; e o general José Osorio para commandante da 1ª brigada de infanteria.

Transferindo para a reserva de primeira classe o coronel Flavio Nascimento da Rocha, da artilheria.

NO PALACIO RIO NEGRO

Conferenciou o governador da Bahia

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o governador do Estado da Bahia.

Renunciou o presidente da Côrte de Appellação do Acre

O ministro da Justiça recebeu hontem do Acre a communicação de haver renunciado ao cargo de presidente da Côrte de Appellação daquelle territorio o desembargador Djalma Mendonça, tendo sido eleito para substituil-o o desembargador Limirio Celso.

DO COMMANDO DA 7ª REGIÃO MILITAR

O presidente da Republica, por decretos assignados na pasta da Guerra, exonerando o general Newton Cavalcanti das funcções de commandante da 7ª região militar (Pernambuco), e nomeando para substituil-o, interinamente, o coronel Amaro de Azambuja Villanova.

O presidente da Republica parte, hoje, para Poços de Caldas

O presidente da Republica, conforme noticiámos, parte, hoje, para Poços de Caldas, onde passará uma semana.

Viajará em avião do Exercito, pilotado pelo capitão Mello. A partida está marcada para ás 9 horas da manhã.

"— prefiro attribuir á sua incapacidade administrativa, o que a todos talvez, pareça franca deshonestidade", declara da tribuna da Camara, o deputado Luiz Tirelli, referindo-se ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, dr. Miranda Carvalho

O dr. Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro continúa no cartaz, sendo os seus actos discutidos não só pela imprensa como por diversos deputados que têm demonstrado aos seus collegas algumas irregularidades praticadas pelo responsavel dos serviços portuarios.

Ainda ante-hontem o sr. Luiz Tirelli, que mais de uma vez se occupou do assumpto, pronunciou o discurso que transcrevêmos abaixo, contestando diversas informações prestadas ao sr. ministro da Viação pelo sr. Miranda Carvalho.

O discurso do deputado Luiz Tirelli é o seguinte:

O sr. Luiz Tirelli (lê o seguinte discurso) — Sr. presidente, srs. deputados. Ao iniciar a oração sobre o assumpto pelo qual venho occupar esta tribuna quero deixar patente e de fórma insophismavel a affirmação que nenhuma critica ha nas minhas palavras ao exmo. sr. dr. Marques dos Reis, honrado e competente ministro da Viação; com s. ex. mantenho as melhores relações desde quando constituintes, de s. ex. sempre pronuncio o nome com o maximo acatamento, já pela elevada consideração que me merece, já porque é alta a admiração que tributo aos nobres parlamentares que compõem a brilhante bancada bahiana, entre os quaes tenho particulares amigos.

Antes, vejam os meus illustres collegas, no pronunciamento que ora faço, o desejo real de cooperar com s. ex. na defesa dos interesses publicos, para que continue a criteriosa e honesta direcção que vem imprimindo aos negocios da pasta de que é titular.

Srs. deputados. A tarefa dos deputados não póde e não deve estar limitada a cooperação na feitura das leis e a critica aos actos politicos, quer no ambito da politica nacional quer na regional.

Tambem, como componente do P. L., orgão do governo da Republica, estão elles obrigados, como meros fiscalizadores, á analyse — honesta, criteriosa e serena — dos actos administrativos, especialmente dos auxiliares do Poder Executivo, para que o chefe do mesmo, como seus ministros, orientados por essa analyse, possam agir corrigindo erros, desmandos e arbitrariedades, por acaso verificados na direcção desta ou daquella repartição.

Não poderia, portanto, ser indifferente ao documento que passo a lêr á Camara, firmado por varios exportadores de minerios e em que é exposta uma situação que exige a attenção dos poderes publicos, no dever que lhe incumbe de assistir com suas providencias ás necessidades do nosso desenvolvimento economico e aos imperativos dos nossos interesses commerciaes.

E' este o documento:

"Exmo. sr. dr. Luiz Tirelli — DD. deputado federal.

Os abaixo assignados, exportadores de minerios, tendo na merecida consideração a esclarecida dedicação de v. ex. pelos legitimos interesses da exportação nacional e da Marinha Mercante do paiz e sua organização economica, vêm pedir a sua preciosa attenção para a defesa da exploração de minerios, que ora resurge promissoramente.

Não póde ter escapado á lucida observação de v. ex., como operoso deputado, a crescente expansão que vae tomando em nossas estatisticas, a exportação dos minerios, principalmente de ferro, manganez e nickel. Entretanto, no que se refere a fretes, impostos, taxas portuarias para o seu carregamento no porto do Rio de Janeiro, nos encontramos deante de sérias difficuldades, oriundas da falta de um systema coordenado de tributos razoaveis que possam assegurar a estabilidade da industria extractiva e seu largo desenvolvimento, como nos facilitam as nossas possibilidades naturaes. Ao lado de um systema tributario desarticulado e exagerado — estatuido em leis que se contradizem, ha as taxas dos serviços do embarque dos minerios do Porto do Rio de Janeiro que precisam ser reduzidas e estabelecidas de modo claro e insophismavel, não dando margem a arbitrios interpretativos ou duvidas onerosas na hora de sua applicação ou cobrança. Da efficiencia dos serviços portuarios, seu custo, sua presteza e rapidez dependerão, magna parte, o destino e futuro de nossas exportações de minerios, cujo preço ainda baixo está na continua dependencia das oscillações de nosso cambio baixo e incerto.

Confiados em seu patriotismo, solicitamos de v. ex. o seu valioso concurso, como illustre deputado federal, para defesa de tão vultosos interesses da economia nacional, cuja organização previdente e pratica constituirá um dos elementos mais preponderantes da prosperidade nacional em futuro proximo.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1936. — Companhia Meridional de Mineração. — *Assignatura illegivel*, secretario. — *Assignatura illegivel*. Bello Horizonte, 10 de outubro de 1936. — *Benjamin Lima*. — *Assignatura illegivel*. — *José Euzebio Norberto*. — *José T. Alves Junior*. — *Arthur Orsini de Castro*. — *Antonio Luiz F. Guimarães*. (Assignaturas reconhecidas por notario publico).

Levado pelo proposito de não assumir, perante o paiz, uma attitude retractavel, procurei conhecer, em companhia de outros collegas, como era feito o serviço de embarque de minerios no porto desta capital. Assistimos, então, a pratica desse serviço pela mais importante firma que delle se occupa. Minhas observações suggeriram-me a idéa de formular ao exmo. sr. ministro da Fazenda, por intermedio da Mesa, um pedido de informações sobre a situação financeira da Administração do Cáes do Porto.

E' obvio que o conhecimento desses dados constituiriam elemento fundamental a qualquer iniciativa visando a analyse da capacidade do nosso serviço portuario em cotejo com os reclamos dos nossos interesses economico-commerciaes. Estava neste pé a minha acção, quando surge na imprensa do Rio a denuncia de factos que deviam attrair a attenção de quantos têm o dever de zelar pelo interesse dos nossos serviços publicos, tanto mais imperioso esse dever quanto os factos, relacionados com a Administração do Cáes do Porto, constituiam um verdadeiro libello contra os responsaveis pela gestão do acervo patrimonial daquelle Departamento. Impressionado pelas revelações feitas nos diarios da capital, dirigi ao exmo. sr. ministro da Viação, a cujo Ministerio está subordinado o serviço do Cáes, o seguinte pedido de informações:

"Considerando que a lei n. 190, de 16 de janeiro de 1936, que instituiu a autonomia do Porto do Rio de Janeiro, prescreve, no art. 3º, n. 5, que a Administração do Porto é obrigada a realizar concorrencia publica para as acquisições superiores a cincoenta contos de réis .... (50:000$000);

Considerando que a Administração do Porto adquiriu 35 vagões de bitola larga de 1,60 metros á Co. Ltda. Mathilde;

Considerando que a mesma Administração cedeu vultoso material rodante, constante de 148 vagões e cinco locomotivas de bitola estreita;

Considerando que as estradas de ferro de bitola estreita, como sejam a Rio do Ouro, Therezopolis e parte da E. F. C. B. nos ramaes acima de Lafayette, estão com grande falta de material rodante;

Considerando que essas transacções, além do grande prejuizo que causam ao Estado, deveriam ter larga publicidade para conhecimento dos interessados:

"Requeiro que a Mesa requisite ao Ministerio da Viação, as informações seguintes:

a) quaes as condições em que foi adquirido o material acima mencionado, data da concorrencia publica e sua publicação, preços e prazo de entrega;

b) quaes as condições em que foram cedidos 148 vagões de bitola estreita (100 metros, e cinco locomotivas da mesma bitola, pertencentes ao acervo do Porto do Rio de Janeiro;

c) quaes as condições do acima referido material e se foram publicados editaes marcando prazo para propostas, etc., isto é, se foram preenchidas as formalidades expressas no Codigo de Contabilidade."

Quanto ao primeiro pedido ainda não chegaram as informações e sobre o segundo venho agora de recebel-as.

Limitei, srs. deputados, estas informações aos quesitos lidos porque relativamente ao embarque de minerios, eu as teria, como desejava, quando fossem prestadas ao pedido anteriormente feito pelo nosso collega deputado Martins e Silva. Dessa parte propriamente deixo de tratar, visto que já o fez, esse mesmo collega, desta tribuna, com tal clareza e tão forte argumentação, mostrando as falhas e a falta de realidade das mesmas, que deixou a Administração do Porto em embaraçosa situação.

Antes de examinar para o paiz a resposta que o administrador do Cáes deu a s. ex. o ministro da Viação, para encaminhar á esta Camara, attendendo a minha solicitação, impõe-se-me o dever de salientar a incorrecção com que agiu aquelle administrador, armando á minha boa fé uma manobra de que veria se servir agora para acobertar-se de responsabilidades, insinuando que a iniciativa por mim tomada era fructo de interesses privados de uma firma commercial. A manobra a que me refiro, passar-me-ia despercebida se, na indignação com que leio essa aleivosia de s. s., me fosse possivel explicar de outro modo o facto de ter sido convidado para visitar os serviços sob sua direcção e, nessa visita, ser acompanhado de subalternos seus que outra coisa não faziam senão formar o testemunho a que faria appello depois para attribuir-me falsidades.

Outra passagem de suas informações merece uma observação minha. E esta:

"Essa visita se realizou no dia 10 do corrente, tendo eu prestado todas as informações pedidas em presença dos tres presidentes dos Syndicatos de Empregados na Administração.

Assim procedi para que s. ex. ficasse certo de que as informações e esclarecimentos prestados podiam ser dados de publico sem receio de qualquer contestação."

Ora, srs. deputados, é de admirar que administrador de uma repartição daquella importancia tenha a naturalidade de fazer tal declaração. Porque precisava tomar s. s. essa cautella quando essas informações e esclarecimentos enviados á Camara seriam, tambem, de publico e, ainda mais, escriptas? E' de notar que s. s. é o pirmeiro a crêr que possa haver quem pense que essas informações não pudessem ser dadas de publico sem receio de qualquer contestação.

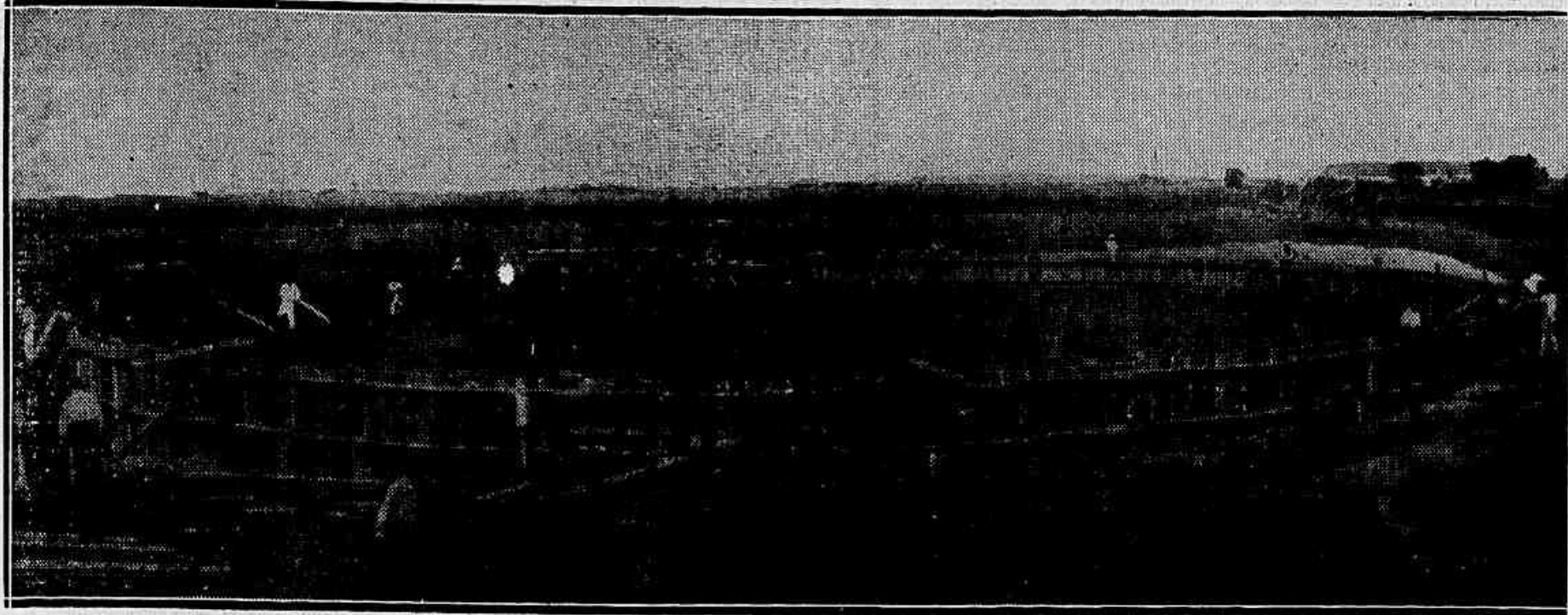
Por ahi vê a Camara a rescisão do contrato de arrendamento do Cáes, levada a effeito em 1934, visando apparelhar efficientemente o nosso serviço portuario, dando-lhe uma organização intelligente e capaz de produzir receitas com que fosse viavel a sua ampliação, está sendo motivo para dar á nação o espectaculo de um administrador que quer ter no seu posto o arbitrio de um regulo, irritadiço e suspeitoso á menor indagação sobre os serviços a seu cargo, ainda quando esses serviços são atacados nas columnas dos jornaes como motivo de escandalo. Outra devera ser sua attitude, se realmente é capaz e tem elementos para explicar os factos que irei expôr á Camara, e justificar a conducta que aqui lhe irrogo de mão administra-

(34287)

(Continúa na 6.ª pag.)

NO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

SERÃO INSTALLADAS DUAS DISTILLARIAS NO ESTADO DE MINAS GERAES

A visita do presidente do Instituto ao Estado Montanhez e as suas impressões

Aspecto das fundações iniciaes do tanque de melaço, podendo-se avaliar pelas proporções a extraordinaria capacidade que terá a futura Distillaria que o Instituto do Assucar e do Alcool está construindo no Municipio de Campos e que tambem será installada no Estado de Minas Geraes.

Com a visita ao Estado de Minas Geraes, do presidente do Instituto de Assucar e do Alcool, desta capital, foi realizada uma sessão ordinaria da commissão executiva, com a presença dos srs. Leonardo Truda, Octavio Milanez, Alvaro Simões Lopes, Lourival Fontes e Tarcisio Miranda. Na referida sessão foram debatidos varios assumptos.

"Usando da palavra, o sr. presidente que expoz aos demais membros da Commissão Executiva, as impressões colhidas em sua viagem ao Estado de Minas Geraes. Recebido naquelle Estado com a mais

O sr. Leonardo Truda, quando proferia o seu discurso no Instituto

viva sympathia pelos poderes publicos, foi-lhe dada a opportunidade de observar detalhadamente o problema assucareiro daquella unidade da Federação. Teve, assim, o ensejo de verificar que a impressão, quer da Administração publica, quer dos industriaes de assucar e dos agricultores de canna, é o de que a defesa assucareira, nos termos em que está estabelecida, amparando outros Estados productores, sacrifica os interesses mineiros.

Declara o sr. presidente que procurou demonstrar a todos os interessados a verdadeira face do problema assucareiro do Brasil, não podendo o Estado de Minas ser destacado com concessões excepcionaes do concerto das medidas geraes adoptadas para a sua defesa — a limitação da producção. Não escapou á sua observação, entretanto, o incremento que tem tomado a lavoura da canna de assucar, no Estado, alçando-a a um elevado nivel de super-producção em relação á limitação fixada para as usinas.

De accordo com a orientação do Instituto, propoz S. S. aos interessados, fosse o problema solucionado com a utilização dos excessos de materia prima na fabricação de alcool, anhydro ou potavel. A situação geographica do Estado, por si só, offerece o mais vasto campo para o desenvolvimento da fabricação e consumo do alcool, principalmente, para a sua applicação como carburante, dado o alto preço a que attinge a gasolina nos centros de consumo do Estado.

Deante da exposição que lhes fez o sr. presidente sobre o plano de acção do Instituto, para a montagem de distillarias no paiz, passou a interessar á administração do Estado e aos industriaes de assucar, a installação, tambem em Minas, de fabricas de alcool, nos seus centros de maior desenvolvimento da lavoura cannavieira.

Já estando projectada a distillaria de Ponte Nova, com uma capacidade de 20.000 litros diarios, combinou o sr. presidente com os interessados mineiros a organização immediata do projecto de construcção de uma segunda distillaria, abrangendo os interesses cannavieiros das zonas de Ubá e Rio Branco, as quaes constituem, depois de Ponte Nova, os maiores nucleos da lavoura de canna do Estado.

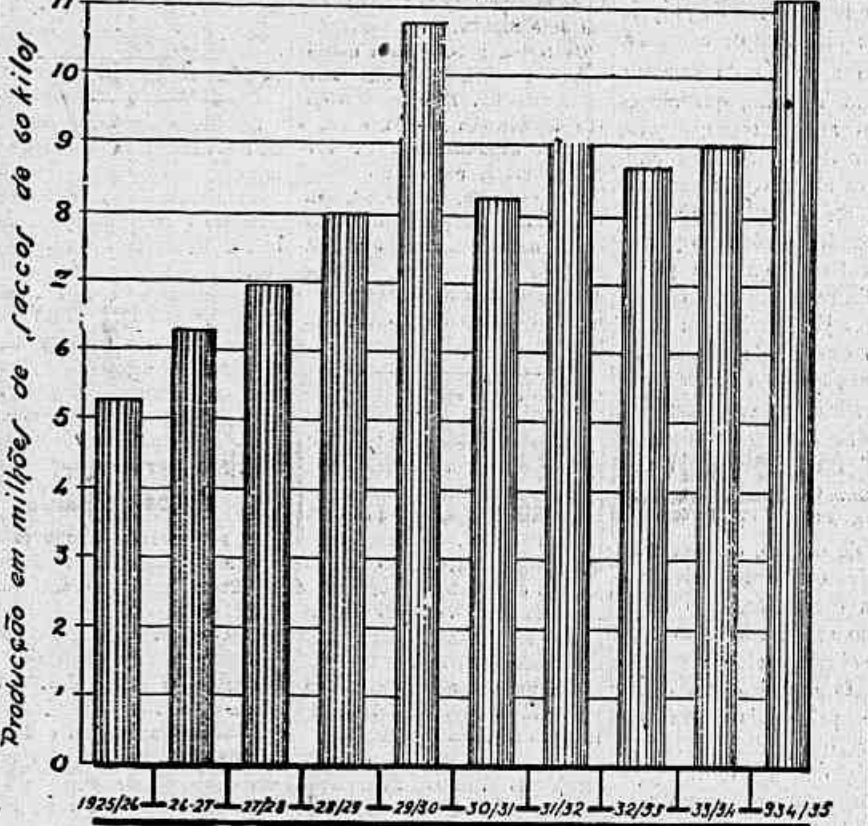
Assentada a installação de duas distillarias centraes em Minas Geraes, ficou o sr. presidente incumbido de mandar estudar pela Secção Technica do Instituto, as necessidades da capacidade de producção de cada uma dellas, para attender com efficiencia aos excessos de cannas de cada uma das zonas indicadas para as respectivas installações.

Accrescenta o sr. presidente que ficou, desde logo, estabelecida a possibilidade de se tornarem as distillarias propriedade de sociedades ou empresas, constituidas por usineiros e plantadores, dividido em partes eguaes o capital subscripto para esse fim. E, em Ponte Nova, já se estão os interessados movimentando para conseguir a fundação de uma

Producção de açucar nas Usinas do Brasil, nas safras de 1925/26 a 1934/35

Producção em milhões de saccos de 60 kilos

1925/26 — 26-27 — 27/28 — 28/29 — 29/30 — 30/31 — 31/32 — 32/33 — 33/34 — 934/35

26-10-935. Eduardo J. Torres

sociedade nas condições indicadas.

Resolve a Commissão Executiva que, em qualquer hypothese, o Instituto não retardará mais as providencias para a installação, o mais rapidamente possivel, da primeira distillaria com que dotará o Estado de Minas. A Secção Technica será incumbida de iniciar, com urgencia, os estudos necessarios e organizar os planos para a montagem da segundo distillaria de Minas, fixando preliminarmente o local — Ubá ou Rio Branco.

Declara ainda o sr. presidente que o Estado de Minas está interessado na installação de uma distillaria na zona do Rio Doce, onde ha grandes possibilidades de desenvolvimento da lavoura de canna, sem engenhos ou usinas para a utilização dessa materia prima.

O Governo do Estado encaminhará ao Instituto, um Memorial sobre as conveniencias da installação dessa terceira distillaria do Estado.

Fica inicialmente resolvido que, na hypothese da montagem dessa terceira distillaria, sómente a financiará o Instituto pela metade do seu custo, devendo a segunda metade ser paga a prazo, com os recursos da propria fabrica e garantida com a caução de apolices do Estado, a favor do fornecedor do material.

A Commissão Executiva approva unanimemente todos os planos expostos pelo sr. presidente para a solução do magno problema assucareiro do Estado de Minas Geraes, ficando o mesmo autorizado a tomar as providencias indispensaveis para a sua execução urgente.

Para resaltar o valor do novo empreendimento no Estado de Minas, basta referir ao discurso proferido no Convenio realizado nesta capital, no seu encerramento, pelo sr. Leonardo Truda, dirigindo um vehemente appello no sentido de serem reguladas as relações entre os plantadores da canna e os productos de assucar.

A obra de defesa, que, como é natural, se realiza gradativamente, já attendeu ao ponto mais importante, que é o equilibrio do mercado. Agora trata-se activamente do desenvolvimento da producção alcoolica. E cogita-se de regular a situação dos agricultores da canna. Outra questão a tratar e que não tem sido esquecida, é a condição dos trabalhadores das usinas e cannaviaes — questão essa que se acha intimamente ligada á prosperidade e estabilidade da industria assucareira.

O apoio, que os governos e os productores dos Estados assucareiros acabam de dar á obra da defesa e á orientação a ella imprimida pelo Instituto do Assucar e do Alcool, constitue uma garantia de que a tarefa, que tão bem encaminhada se acha, chegará breve a uma solução integral e duradoura.

A defesa da producção assucareira, da qual é orgão o Instituto do Assucr e do Alcool, é uma das fecundas realizações do regimen politico instituido no Brasil em 1930. E' o primeiro ensaio victorioso, que se faz entre nós, da economia dirigida.

As leis federaes que regulam a materia incluem, sem duvida, uma garantia para a producção do alcool e do assucar, no territorio nacional.

(56337)

Dois empolgantes aspectos das fundações da futura Distillaria, vendo-se, em baixo, a secção destinada ás caldeiras.

O INTERCAMBIO NIPPO-BRASILEIRO

Uma conferencia do director do Departamento de Estatistica

Na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro, o sr. Costa Miranda, director geral interino do Departamento Nacional de Estatistica e que fez parte da Missão Economica ao Japão, na proxima quinta-feira, 25 do corrente, realizará uma conferencia sobre o "Intercambio Commercial Nippo-Brasileiro".

A conferencia versará sobre os seguintes pontos:

Barreiras alfandegarias — Autoabastecimento economico — Luta das pautas tarifarias e mystica das composições autarchicas — Rossignoli — Richet — Delevzky — Valor da cooperação — Gide — Wagemann — Alfred Pose — Contacto de vantagens mutuas — René Gonnard — Movimento populacional — Chamberlain — Calculos de Fischer — Faina agricola — Retalhamento do terreno — Rendimento de 1934 — Actividade industrial — O symbolo — Malicia de Van Loon — Volume da producção — O artesano — A fabrica — Le Bon — Oliveira Lima — Balança commercial — A verificação do "Mitsubshi Economic Research Bureau" — Missão Economica Brasileira — ministros Salgado Filho e Hachiro Arita — Conclusão.

O novo ministro da Justiça do Chile

Santiago do Chile, 20 (Havas) — O presidente Alessandri acceitou as renuncias dos ministros da Justiça e das Relações Exteriores, designando para exercer interinamente o cargo de ministro da Justiça o sr. Moller, ministro da Agricultura.

ESTUDOS E LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Os assumptos desta secção serão publicados sob a responsabilidade directa do Prof. Motta Rezende, Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Chefe da Enfermaria de Clinica Medica e do Serviço de Tisiologia do Hospital da Policia Militar, Assistente Effectivo da Cadeira de Clinica Neurologica no Serviço Clinico do Prof. A. Austregesilo.

VALOR THERAPEUTICO DO OLEO DE FAVA TONKA NA TUBERCULOSE HUMANA

Observação dos drs. Motta Rezende e Jorge Barbieri

M. F. C. — Em 28 de janeiro de 1936, apresentou-se a exame. Declarou que ha tres annos vinha observando perda de peso, depauperamento, inappetencia, tosse, resfriando-se repetidamente. Informou que no dia 28 de dezembro de 1935 tivera abundante hemoptyse. Foi medicado de urgencia e submetteu-se a exames complementares, declarando haver sido *positiva a pesquisa de bacillos de Koch no escarro e ter uma lesão no pulmão* esquerdo. Apresentou uma radiographia (fig. 1), effectuada em 15-1-1936, com o seguinte resultado: *extensa infiltração na metade do campo superior. Na região infra-clavicular nota-se uma espelunca com 4 centimetros de diametro e outra mais abaixo, de dimensões reduzidas.* H. D. *Nada de anormal.*

Nessa data, 28-1-1936, pesava 55 kilos e apresentava 37°,9 de temperatura á tarde.

O enfermo iniciou o uso de "Perolas Tonka" (4 por dia).

Cinco dias após, informou o doente que havia diminuição evidente da tosse e transformação da expectoração, desapparecimento dos suóres e augmento do appetite.

Em 11-3-1936 a *pesquisa de bacillos de Koch no escarro foi positiva:* 2 por campo.

Em 30-3-1936 pesava 62 kilos, augmentando, portanto 7 kilos de peso, themperatura 37°. Supressão da tosse e da expectoração.

O paciente apresentou-se com uma radiographia (fig. 2) feita no gabinete dos drs. Nelson e Jayme Miranda, cujo resultado foi o seguinte: "H. E. — *Extensa infiltração na metade do campo superior. Na região infra-clavicular nota-se uma espelunca com 4 centimetros de diametro e outra mais abaixo, de dimensões reduzidas. H. D. — Nada de anormal.*"

Em 15-5-1936 o peso era de 67 kilos, temperatura 36°5, estado geral melhorado. *Exame do escarro para bacillos de Koch — resultado negativo.*

Em 15-6-1936 pesou 72 kilos, augmentou 17 kilos, temperatura 36°,5. O paciente sentindo-se bem disposto e em bôas condições, pediu permissão para trabalhar."

A radiographia feita nesta data (fig. 3), revelou o seguinte: "*H. E. — as lesões estão em franca regressão. A espelunca de diametro, a menor foi substituida por tecido cicatricial. H. D. nada de anormal.* Continúa em tratamento e regimen hygienico-dietetico.

CONSIDERAÇÕES — A presente observação demonstra a acção evidente do oleo da Fava Tonka na cicatrização das lesões em um curto periodo de tempo (4 mezes e meio) com a permanencia do observador nesta cidade.

A suppressão da tosse, da expectoração, dos suóres, da febre, e o augmento de peso (17 kilos), em um espaço de tempo tão reduzido, (4 mezes e dias), impressionam porque a modificação dos symptomas coincidiu com o *desapparecimento de bacillos de Koch na expectoração e com a cicatrização franca das lesões observadas* sob o contrôle radiographico.

Em 1-9-1936 foi feita a quarta e ultima radiographia (fig. 4) e o resultado foi o seguinte: *desapparecimento das lesões, aspecto anatomico.* Augmento total do peso: 22 *kilos*. Não apresenta signal de lesão pulmonar ao exame clinico. Condições optimas de robustez.

Não tem mais expectoração e continúa no seu trabalho.

Cura clinica e radiologica.

"Transcripto da "Cruzada Brasileira" de novembro de 1936."

(35283)

Reducção de tarifa na rêde ferrea do Rio Grande

O ministro da Viação autorizou o abatimento de 15 % sobre a tabella C-2 das tarifas em vigor na Rêde de Viação Ferrea Federal do Estado do Rio Grande do Sul, para os transportes de apparelhos de aluminio, quando expedidos pelas proprias fabricas estabelecidas no mesmo Estado, em qualquer quantidade, com destino ás estações da Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina.

Um dactylographo da Central do Brasil para o Tribunal Eleitoral

Afim de attender á requisição do presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, o ministro da Viação autorizou a E. F. Central do Brasil a providenciar para que, com brevidade, seja posto um funccionario, de preferencia dactylographo, á disposição daquelle Tribunal, para auxiliar a organização dos archivos eleitoraes.

O professor Austregesilo na Academia de Medicina de Paris

A imprensa noticiou ha dias a eleição do prof. A. Austregesilo para a Academia de Medicina de Lisboa. Houve um equivoco na informação. O conhecido scientista e escriptor academico foi eleito para a Academia de Medicina de Paris e não como saiu publicado.

Conferencia do sr. Pierre Lyautey

Como já tem sido noticiado, está de passagem nesta capital o sr. Pierre Lyautey, escriptor e conferencista francez, sobrinho do marechal Lyautey.

O publicista francez realizará na terça-feira, ás 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre o thema: *A França de Além-mar, escola de energia*, na qual abordará os aspectos fundamentaes e os differentes problemas da grande obra realizada pela França na organização do seu Imperio Colonial, na qual teve papel tão saliente o grande marechal francez.

A essa conferencia organizada sob os auspicios da Embaixada da França e de s. ex. o ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Academia Brasileira de Letras, são cordialmente convidadas todas as pessoas que á mesma desejarem assistir.

INCORPORAÇÃO DE ESTRADAS A' RÊDE FERREA DO RIO GRANDE

Será assignado um termo additivo

Em consequencia do decreto que declarou definitivamente incorporadas á Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul as estradas de ferro de Quarahim a Itaquy e de Itaquy a São Borja, já necessidade de ser assignado, no Ministerio da Viação, um termo de additamento ao contrato celebrado entre o governo federal e o daquelle Estado. Nestas condições solicitou o sr. Marques dos Reis providencias ao governador Flores da Cunha com a assignatura do termo organizado afim de ser liquidado o assumpto.

NA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Como serão distinguidos os mais estudiosos

Em sua ultima reunião resolveu a directoria da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do professor Abdon Lins e por proposta dos doutorandos Mario Curvello de Oliveira e Augusto Paulino Filho, conceder o titulo de membro honorario da sociedade aos estudantes collocados em 1º logar no Concurso Vestibular realizado na Faculdade de Medicina da Universidade e nas Escolas de Medicina officiaes e equiparadas.

Em sessão presidida pelo reitor da Universidade do Brasil serão entregues os diplomas da sociedade que assim presta homenagem ao merito dos moços que se iniciam com brilhantismo no estudo da medicina.

PARA CUSTEAR MELHORAMENTOS NA LESTE BRASILEIRO

Ao ministro da Fazenda, o sr. Marques dos Reis, titular da Viação solicitou providencias para que, por conta do credito especial de 18.000:000$, seja distribuida de uma só vez á Delegacia Fiscal do Estado da Bahia, a importancia de 16.000:000$, á disposição do director da Rêde de Viação Ferrea Federal do Leste Brasileiro, engenheiro Lauro Farani Pedreira de Freitas, para o fim de serem attendidas as despesas de acquisição de materiaes e execução de melhoramentos na referida Rêde.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Uma carta de Julio Dantas, sobre o grande poeta brasileiro

Na ultima sessão da Academia Brasileira foi lida a seguinte carta de Julio Dantas, a proposito do fallecimento do grande poeta Alberto de Oliveira:

"Lisboa, 30 de janeiro de 1937. Exmo. sr. dr. Ataulpho de Paiva, illustre presidente da Academia Brasileira — Apresento a v. ex., em meu nome pessoal e na qualidade de presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, a expressão do meu mais profundo pezar pelo fallecimento do grande poeta Alberto de Oliveira, meu nobre amigo, parnasiano eminente cuja obra admiravel encheu de gloria as letras brasileiras e a lingua portugueza. Nesta hora do luto para a douta Academia a que v. ex. tão dignamente preside, a sua congenere de Lisboa acompanha-a e manifesta-lhe, não apenas a sua compunção, mas os sentimentos da sua mais intima solidariedade espiritual. Digne-se v. ex. acceitar, sr. presidente, as homenagens de quem tem a honra de ser, de v. ex. amigo e admirador, attento e grato. — *Julio Dantas.*"

Guiomar Novaes chegou ao Pará

Belem, 20 (Havas) — Chegou a esta capital a pianista Guiomar Novaes, que dará um concerto em Manáos e outro nesta cidade.

AOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

De accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 756, de 30 de abril de 1936, a relação de menores a que se refere o artigo 15 do decreto n. 22.042, de 3 de novembro de 1932, deverá ser entregue até o dia 31 de março no Serviço de Identificação Profissional, á avenida Presidente Wilson, 231, de 11 ás 15 horas da tarde.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0027
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-3190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3527
Director-proprietario	42-3701
Redacção	42-1080
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1085
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3035
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0130
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Costinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arichson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

Deixemos as religiões em paz

Christo pronunciou um dia, segundo os Evangelistas, estas sabias palavras: "A Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus". Quer dizer: de um lado, o poder civil, o Estado moderno, com a sua estructura politico-juridica variavel, de razão para não, affirmando-se pela lei, expressão da força; do outro, o poder espiritual, a Egreja, de acção restricta ao ambito das consciencias, affirmando-se pelo dogma, expressão da fé. Os dois dominios não devem — accentuou-o o Divino Mestre — confundir-se. Sempre que qualquer destes poderes pretenda usurpar o que cabe sobre o outro, ou servir-se delle como instrumento de aggressão contra terceiros, (Egreja contra determinada corrente de idéas politicas ou Estado contra qualquer systema de idéas religiosas) produzem-se as catastrophes que a historia tem registrado e que — ai de nós! — registrará ainda. O melhor conselho, por isso, que pode dar-se á Egreja, é que não se sirva de Cesar como arma de intolerancia religiosa; o melhor conselho, que pode dar-se ao poder civil, é que não se sirva da Egreja como arma de despotismo politico. Cesar e Deus são nuvens carregadas de electricidade contraria: se se approximam, detonam. O phenomeno religioso complicou naturalmente, nos ultimos tempos, o phenomeno politico. As revoluções que, de ha vinte annos para cá, têm occorrido na Europa — desde a revolução russa até á guerra civil hespanhola — assumiram o caracter grave de "guerras de religião", já porque, na verdade, os dois dominios, espiritual e politico-economico, foram confundidos, já porque as proprias correntes de idéas politico-sociaes, consubstanciadas na pessoa de determinados homens-mythos — Lenine, Mussolini, Hitler, Stalin — se revestem hoje, ellas mesmas, de um perigoso aspecto de exaltação mystica.

A sinistra dictadura moscovita, instrumento de oppressão de muitos milhões de russos pelo terror de uma insignificante minoria — dictadura que é preciso combater implacavelmente, em nome da liberdade e da dignidade humana — não perseguiu apenas, na Russia, o que no regimen tzarista se chamava a Egreja orthodoxa; perseguiu, de maneira geral, organizou o combate a Deus e a tudo o que nos paizes que tem exercido a sua acção. A principio, o decreto sovietico de 23 de janeiro de 1918, que separou as Egrejas do Estado, proclamando a liberdade de consciencia, estabelecendo a egualdade de todos os cultos perante a lei, o caracter rigorosamente privado do facto religioso, inclusivamente o que não era licito interromper — o "direito á irreligião". Mas as perseguições começaram quando o bispo Tykhon, elevado ao patriarchado depois do synodo de Moscovo, (1920), condemnou as atrocidades da Internacional vermelha. Mais tarde, sob pretexto de que o povo tinha fome (1922), os bolchevistas despojaram a Egreja russa de todos os seus thesouros, não deixando um só vaso de ouro para o culto; e, como se verificassem reacções contra a espoliação, o martyrologio do clero orthodoxo attingiu a sua phase aguda, sendo assassinados barbaramente, monsenhor Budkiewicz, fusilados onze prelados, presos, espancados e mandados para Arkangel trezentos bispos e arcebispos, que alli morreram de frio e de miseria, a principiando então a obra methodica da infiltração dos "bolchevistas de sotaina" na Egreja russa, com os bispos Wedensky e Antonino, com o fanatico monge Heliodoro, e com o grupo chamado da "Egreja viva". Não era, decerto, necessaria ao exito da dictadura do proletariado, nem á melhor definição do "materialismo historico" e do "homem-economico" de Marx, a violenta desorganização pelo sovietismo do dominio espiritual: e tanto mais absurda nos parece, quanto é certo que, na sua expressão philosophico-social, ha entre o christianismo e o communismo muitos pontos de contacto, e que, não só a propria Egreja romana favoreceu o movimento social operario (encyclica *Rerum Novarum*, do Leão XIII), mas é evidente, sob certos aspectos, a analogia que existe entre a sociedade collectivista e a sociedade catholica, mormente quanto aos principios fundamentaes e á base democratica da sua organização (André Mater, *La séparation de l'Eglise revolutionaire et de l'Etat*, pag. 18).

Não nos esqueçamos, porém, de que, a dictadura do proletariado na Russia, obra de uma minoria judaico-cosmopolita, tem por base velhos odios historico-religiosos; e que, pela sua doutrina, o sovietismo aspira, elle proprio, a constituir-se em religião concorrente. Em todos os paizes que experimentaram a influencia desses "emprezarios de catastrophes" — desses "archictectos de ruinas" — sobretudo na Hespanha — a revolução communista foi caracterisadamente anti-christã (incendios de egrejas e de conventos, exhibições sacrilegas, fuzilamento de prelados, morticinio de clero regular e secular), podendo affirmar-se que as maiores e mais repugnantes crueldades se exerceram sobre as pessoas dos ministros das religiões e, em especial, da religião catholica.

Nestas condições, todos os movimentos politico-economico-sociaes de reacção e de defesa que comprehendem na sua definição a luta contra o communismo (ou, mais exactamente, contra a dictadura bolchevik, porque o communismo, experiencia ephemera e mallograda, não existe já hoje), assumem, egualmente, caracter religioso, não só porque elles proprios se fundamentam em mythos geradores de mysticas especiaes (mytho hitleriano, mytho mussoliniano), ou se constituem em instrumentos de oppressão de determinadas raças e de determinados cultos (anti-semitismo, anti-judaismo nazista), mas tambem, e sobretudo, porque, pretendendo restaurar os valores espirituaes da civilização occidental, incluem nos seus programmas politicos a religião christã, sob a forma do catholicismo apostolico-romano (fascismo e seus derivados [illegible]). Dir-se-á que a actual dictadura italiana, procurando, a dois millenios de distancia, reconstituir o poder da Roma de Augusto, é quanto á sua etiologia, logicamente pagã. Não é bem assim. As affirmações de Mussolini são claras: "O Estado fascista não permanece indifferente perante o facto religioso em geral, e em especial, perante aquella religião positiva que é o catholicismo italiano". O Duce vae, mesmo, mais longe, toma, respectivamente a Egreja catholica, uma attitude protectora, declarando-a incorporada no complexo ético-politico do Fascio e inseparavel delle (*Escritos e Discursos*, vol. VII). O Duce vae [illegible]. Os derivados europeus e americanos do phenomeno fascista consideram a submissão ao credo catholico uma condição fundamental necessaria á perfeita definição dos systemas politicos instituidos ou preconizados, como se alguma coisa pudesse ou devesse existir de commum entre as realidades economico-politicas do governo e o dominio privado das consciencias. Nesta altura da evolução dos povos, a fé não pode constituir preceito da lei civil; a confusão entre Deus e Cesar só serve para aggravar situações e complicar problemas de cuja solução depende a paz do mundo. Para se ser inimigo irreductivel do communismo, não é indispensavel ser-se catholico militante, mas, tão sómente, respeitar todas as liberdades, tanto civis como religiosas. Pode ser-se homem integrado convicta e sinceramente na politica dos Estados fortes, totalitarios, anti-democraticos, anti-parlamentaristas, cooperativistas, sendo-se, indifferentemente, catholico, calvinista, israelita, mahometano, buddhista ou agnostico; além disso, se as doutrinas do christianismo conduzem a attitudes politicas mais especiaes, que são as dictaduras totaes e ao absolutismo integral, o mesmo o christianismo dos principios da democracia.

Estou convencido de que a boa politica, nesta hora particularmente grave para os destinos da humanidade, consiste em procurar, não aquillo que separa os homens, mas aquillo que os une. Confundir Cesar com Deus, é juntar á incomprehensão politica a incomprehensão religiosa; é atear, por toda a parte, a labareda dos odios de consciencia, mil vezes mais destructivos e mais violentos do que os sectarismos politicos; é complicar, pelo affluxo de elementos estranhos, os angustiosos problemas economicos e sociaes da hora presente; — e, é, sobretudo, contribuir para que os ministros das religiões e, em especial, os da Egreja catholica, sejam, como succedeu na Russia e como está succedendo em Hespanha, as primeiras victimas de todos os movimentos revolucionarios que perturbam e ensanguentam a Europa e o mundo. O phenomeno religioso, livre e respeitavel, deve encontrar-se fóra e acima de todas as vicissitudes politicas.

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã").

DESCANSO

Ha cento e quarenta e dois annos, na data de hoje, nasceu Francisco Manoel da Silva. Emquanto existir um brasileiro, o seu nome ha de ser lembrado, como em França o de Rouget de Lisle. O canto magnifico de um monarchista guerreiro enthusiasmou a França da Revolução: a Marselheza é a mais sublime expressão do patriotismo de um grande povo ardente e marcial. Rouget de Lisle morreu obscuro, e foi preso como *ci-devant* por aquelles mesmos que adoptaram o seu canto como canto nacional.

Francisco Manoel, consciencioso e paciente, teve uma carreira musical sem grande brilho, mas sem tragedias. Chegou a ser, convidado por D. Pedro II, o primeiro director do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro — o que era uma consagração official de seu preparo e seu talento.

Entre o arrebatamento de que nasceu a Marselheza e a elaboração do Hymno Nacional brasileiro ha um contraste caracterizado pela differença de personalidade dos dois artistas. No entanto, o hymno brasileiro é, tão genuinamente como a Marselheza para a França, a expressão viva da nossa nacionalidade. Acreditamos que nem os pobres brasileiros de punhos cerrados, fiquem indifferentes ao calor de seus primeiros accordes, á sua exuberancia tão profundamente nossa, que parece reproduzir em harmonia a infinita e variada opulencia da Natureza brasileira.

Uma simples mudança de regimen não altera o caracter de uma Nação: o hymno de Francisco Manoel passou o 15 de Novembro sem tropeços. Nem a propria letra que lhe arranjaram, artificial e pobre, conseguiu abafar a inspiração da musica. Nem mesmo o estylo amollecido e mal cadenciado com que o tocam as estações de Radio, num arranjo de alguem que soffre da mania de um instrumento enervante entre todos, que é a clarineta!

Francisco Manoel encarnava a alma nacional, e a sentiu em toda a sua significação ao compôr a sua grande obra, toda em tons verde e ouro.

* * *

E' de caso pensado que hoje, domingo, descansamos do café e das candidaturas, e voltamos a nossa attenção para alguma coisa que retempera a fé no que possuimos de estavel e animador: a pujança da nossa nacionalidade, que o Hymno tão fortemente relembra.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos de oéste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Nota — A situação isobarica favorece a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas (possivelmente fortes e com trovoadas até Sta. Catharina) melhorando no Rio Grande do Sul. Temperatura em declinio, salvo em São Paulo, onde será elevada em parte do periodo. Ventos de oéste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio Grande e possivelmente o do Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes de oéste e sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 34º6 e minima 23º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima até ás 18 horas com 31º6 e a minima ás 2 horas e 5 minutos com 25º2. Os ventos sopraram do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu em geral nublado, com chuvas em Friburgo e Poços de Caldas. Hoje ás 9 horas o tempo era em geral nublado. Predominaram os ventos de norte a léste, frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi em geral encoberto com chuvas em algumas localidades. Hoje ás 9 horas o tempo apresentava-se encoberto. Os ventos foram variaveis com rajadas frescas.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom passando a instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Visibilidade boa, tornando-se fraca. Ventos de oéste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de oéste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de oéste, e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de oéste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo bom, passando a instavel até Bahia e instavel no resto da rota. Visibilidade boa a soffrivel até Bahia e soffrivel no resto da róta. Ventos predominarão os de norte a léste, rondando o quadrante sul; rajadas frescas, salvo no E. Rio, onde serão possivelmente fortes.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom, passando a instavel no Rio; perturbado até Rio Grande, onde melhorará e bom no Rio da Prata. Chuvas até Rio Grande (possivelmente fortes e acompanhadas de trovoadas até Sta. Catharina). Visibilidade boa, tornando-se fraca no E. Rio, soffrivel a má até Rio Grande e boa no Rio da Prata. Ventos de oéste e sul, tornando-se variaveis no Rio da Prata; rajadas, de muito frescas a fortes.

Edição de hoje 50 pags.

Falta o resto...

Ainda que já se houvesse restaurado a normalidade do mercado de café, o que não se verificou, por emquanto, e sem embargo das medidas de caracter financeiro, tomadas pelo governo federal em beneficio dos prejudicados com a especulação que por varios dias se desdobrou impunemente na Bolsa de Santos, falta o resto. O resto é, talvez, o principal. O abalo produzido pelo assalto ao commercio honesto foi grande e perdurará por muito tempo, repercutindo em todas as praças cafeeiras do paiz e provavelmente no estrangeiro.

E onde estão e como estão os responsaveis officiaes por esse abalo? Continuam nas funcções que não souberam exercer, nos moldes da confiança que mereceram do poder que os nomeou. E a esses superintendentes, de comprovada incapacidade para o desempenho das referidas funcções, foi conferida a tarefa de um saneamento commercial como o que se impõe, radicalmente.

Na impossibilidade de ser extincto o Instituto de Café de São Paulo, á imitação do que se fez com o apparelho mineiro da mesma classe, por nocivo ao proprio plano de pretensa defesa, por uma razão curial de honestidade administrativa, toda a sua directoria deveria ser substituida immediatamente e apuradas as responsabilidades de seus componentes.

E não consta que o governador de São Paulo houvesse assumido, até agora, a energica attitude condizente com a gravidade dos factos. Os directores do Instituto de Café já não podem merecer a confiança do governo, da lavoura e da praça de Santos. Automaticamente ficaram sob uma permanente e justificada desconfiança, que os incompatibiliza com os cargos em que se patentearam incapazes ou cumplices.

Não pensará assim, porventura, o sr. Cardoso de Mello Netto?

Encarecimento da vida

A alta de todos os generos, num periodo de cinco annos, tem obedecido a uma progressão crescente impressionante. Os que desde então vêm controlando o commercio varejista — assim se chama ao funccionamento de tabellas que pouco adeantam ao consumidor — talvez não percebam as majorações. Sente-as, porém, o povo. Em relação a algumas dessas utilidades, poder-se-iam accusar razões complexas de ordem economica.

Entre as mais merecedoras de attenção se incluiria, por exemplo, a que entende com a escassez resultante da desproporção entre o volume das safras e as necessidades do consumo. Mas se trata do café, do assucar, do feijão e mesmo da manteiga.

O café sobra; a superproducção determina a queima, para valorizar o producto nos mercados externos, sem nenhuma reserva para acautelar o consumidor interno. Com o assucar é a mesma coisa, e até certo ponto, com o feijão e a manteiga. Em nota, ha dias publicada, alludimos á attitude attribuida ao presidente da Commissão de Tabellamento, no sentido de dar um golpe na especulação.

Por emquanto, porém, só ha uma expectativa sympathica... Referentemente a frutas do paiz é que bradam aos céos os preços exigidos ao consumidor. Cobra-se por meia duzia de pinhas, fruta brasileira, 8$000, ou sejam 16$000 por duzia, preço das peras e maçãs da California ou mesmo da Republica Argentina.

E a proposito: em que ficou a suggestão do presidente da Republica sobre um entreposto de frutas?

Curioso contraste

A anomalia da praça de café em Santos — hoje em tragico relevo a especulação bolsista — teve precedentes que não poderiam passar despercebidos ao simples raciocinio e a uma superficial observação dos que controlam officialmente o mercado. Notava-se um contraste flagrante onde devia existir uma entrosagem perfeita. Exemplo: á proporção que as cotações subiam de modo a provocar, por vezes, a explosão, as remessas de café para o estrangeiro baixavam também de modo impressionante.

Nos primeiros dias de fevereiro a exportação pelo porto de Santos não foi além de 131.256 saccas contra a remessa de 328.948 saccas em egual periodo de 1936. A differença para menos foi de 70 %! Admitta-se, porém, como consequencia de uma fluctuação natural, essa sensivel quéda. Convém notar, porém, que o phenomeno vinha sendo observado desde o principio da segunda quinzena de julho de 1936.

No periodo que transcorreu desde então até aos primeiros dias deste mez, a quéda da exportação, em relação ao periodo anterior, foi de 1.290.231 saccas. Se assim foi em Santos, no Rio egualmente houve grande collapso, descendo a exportação em cerca de 40 %. Agora, a conclusão, em vista do contraste entre a alta dos preços e a reducção de vendas e embarques: a quéda das exportações, pelos dois portos, seria explicavel, se não prevalecesse a logica dos factos.

O declinio das exportações poderia resultar do retraimento dos mercados externos, mais dispostos a receber cafés de outras procedencias, melhores e de preços mais convidativos. Em tal caso, as cotações teriam de cair, forçosamente, nos mercados brasileiros. Clarissimo. Nenhum interessado no commercio de café, pratico nesse ramo de negocio, compraria por preços altos um producto repellido nos mercados de consumo do estrangeiro.

Não é um aspecto curioso das complicações cafeeiras, esse palpavel contraste?

A estrada feliz

Ao que fazem crer os directores da Leopoldina Railway, que vae ser beneficiada, pelo governo brasileiro, com um emprestimo de 25.000 contos, a empresa não tem nenhuma articulação com os parlamentares que, de quando em quando, interpellam o governo britannico, a proposito da situação da estrada e das medidas tomadas para a normalização de suas finanças.

Mas aqui falam os funccionarios graduados da Leopoldina e em Londres, séde da companhia, agem os accionistas e seus advogados. De resto, não importam muito ao caso as impertinencias de alguns deputados na Camara dos Communs, desde que o Brasil, não sendo uma colonia, não admittiria uma pressão directa, de origem internacional, para regular seus negocios internos.

O que continúa em prova, porém, é o caso do augmento de tarifas, agora prorogado por mais um anno pelo ministro da Viação, sem que a companhia demonstrasse — nem poderia fazel-o — haver cumprido os compromissos que assumiu, isto é, de compensações ao publico, em virtude da concessão que lhe foi outorgada.

A majoração tarifaria representa um reajustamento pedido pela companhia, obrigando-se esta a melhorar os seus serviços ferroviarios. Não os melhorou, obteve uma prorogação e terá ainda por cima um emprestimo. Por onde se vê que a Leopoldina Railway tem motivos relevantes para não precisar de advogados em Londres... fazendo mais essa economia.

POBRES ORPHÃOS...

O habito de confiar a corretores, directamente, a liquidação de bens de menores e orphãos constitue, da parte de muitos juizes, um abuso que precisaria acabar, tão graves têm sido suas consequencias, não para os juizes, está claro, mas para os legitimos herdeiros de bens que commummente se evaporam. Ainda agora, a proposito da morte de um corretor, que se deu subitamente, Joaquim Augusto Teixeira, a inconveniencia dessa maneira de proceder resultou, mais uma vez, patente.

Existe entre nós um dispositivo de lei, taxativo, e que, se fosse applicado, evitaria que um corretor possuisse, ao desapparecer, dinheiro de orphãos para applicar em titulos, não o tendo feito e deixando os seus legitimos donos ao desamparo. Esse dispositivo de lei é o do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, artigo 112, que reza o seguinte:

"As vendas de valores, negociados em bolsa, que houverem de ser feitas por ordem de juiz competente, em execução de sentença proferida em juizo contradictorio ou de acto de jurisdicção voluntaria, serão executadas pela Camara Syndical, em leilão, depois de publicado, por meio de aviso ou edital affixado no recinto da bolsa, e durante oito dias pela imprensa diaria."

A clareza do dispositivo não admitte interpretação. Quem tem que effectuar as vendas é a Camara Syndical de Corretores. Não o entendem, porém, assim, os juizes, que, por desejo manifesto de desrespeitar a lei ou por qualquer outro motivo, confiam os alvarás de venda a corretores, directamente, com sacrificio dos legitimos possuidores dos valores e menosprezo da propria lei que lhes cumpre executar.

Com a morte do corretor Augusto Teixeira, que nestes ultimos annos monopolizava, no fôro do Districto Federal, todos os alvarás judiciaes, são innumeros os orphãos e viuvas que ficarão em situação precaria, senão na extrema penuria. Entretanto, factos precedentes já deveriam ter calado no espirito de alguns juizes, para que não reincidissem em pratica que se caracteriza pela série já longa de damnos causados ao patrimonio dos orphãos. Os que frequentam o Fôro e nelle militam, por dever de officio, conhecem as situações difficeis creadas por muitos corretores, cujo fallecimento se dá emquanto elles monopolizam alvarás judiciaes. O dinheiro lhes é entregue pelo juiz, para ter applicação em titulos. Mas a acquisição desses se vae protelando, até que, como tem succedido, a morte surprehende o corretor que tinha taes sommas em seu nome, muitas vezes rendendo juros que não vão ter á conta de seus legitimos possuidores. Segundo denuncias que nos têm sido encaminhadas, e informações que nos têm sido prestadas, sómente em um dos cartorios de orphãos desta capital o alcance do corretor fallecido e já referido eleva-se á somma proxima de setecentos contos de réis.

Ora, para evitar factos como esses, bastaria que se cumprisse a lei, entregando-se á Camara Syndical a venda de titulos a ser executada por ordem do juiz. Pelo menos, adoptado esse alvitre, o perigo do desapparecimento do corretor, durante a execução do negocio que lhe foi commettido, não se daria, pois a Camara é quem ficaria como responsavel pelos titulos que lhe fossem entregues. Foi, naturalmente, prevendo a possibilidade de desastres como os referidos que a lei, já bastante velha, de 1897, datando portanto de quarenta annos, determinava, de maneira explicita, como se deveria proceder á liquidação dos bens. Nenhum juiz poderia fugir ao que ahi ficou prescripto, sendo, portanto, responsaveis aquelles que, infringindo a lei, acarretam o empobrecimento e a ruina de menores e de orphãos.

O Brasil possue uma collecção de leis proximas da perfeição, pelo menos quanto a seu numero. Mas, como dizia o conselheiro Ferreira Vianna, faltava sómente mais uma, mandando observar e cumprir todas as demais existentes. Que, diariamente, tenhamos que nos insurgir contra a deturpação de leis praticadas por interessados em contornar suas difficuldades, não causa espanto. O que ninguem comprehende é que, da propria justiça, e na defesa do patrimonio de menores, orphãos e viuvas, se tenha que exigir o respeito pela legislação brasileira.

Ainda o autonomismo

Mais uma vez tivemos occasião de nos referir á situação de descalabro a que chegou a administração municipal, decorrente do desbragamento com que a politicagem, explorando o desastroso autonomismo, se tem atirado á pratica de todos os actos, mascarados estes com uma apparencia de moralidade. Os inqueritos encobrem o que se está fazendo de novo. Condemna-se o passado de hontem, do qual quasi todos os moralizadores de hoje foram coparticipes, e tudo o mais corre á maravilha, com pessoas cheias de prestigio e de poder, a distribuir graças para os do peito e a fulminar com illegalidades e violencias os que, nada tendo com o que já foi, nada querem ter com o que ahi está.

Creou-se no governo municipal uma dictadura politiqueira, que pratica, por incapacidade em alguns casos e de proposito em muitos, os maiores absurdos. Abrem-se vagas de qualquer maneira, para attender ás influencias de intimos e muito intimos. E, por fim, funccionarios de categoria inferior mandam e decidem, por intermedio de politiqueiros sem escrupulo que se agarram a todas as situações, inventando cargos e forçando favores para si e para os seus, á custa do erario municipal.

Por isto, a situação é de indisciplina, para aggravar os desatinos. Os pagamentos estão atrazados, negam-se direitos assegurados por lei e ludibria-se todo o mundo. E, como se isto não bastasse, desautoram-se chefes de serviço, como é o caso escandaloso do afastamento do delegado fiscal José Seabra.

Os factos, pois, estão a indicar que o autonomismo não deve mais subsistir. E' necessario que elle desappareça já e já, e que a situação administrativa da Prefeitura mude, por inteiro.

Isto realizado, poder-se-á, então, apurar desacertos, illegalidades e deshonestidades, uns commettidos antes, outros praticados depois da nova dictadura que não resistirá a um inquerito, tambem ella.

Coisas da reforma

O que occorre no Ministerio da Educação, com a reforma arranjada pelo sr. Gustavo Capanema, vae além, muito além, do que se podia imaginar. As irregularidades succedem-se, dando a impressão de que ha o proposito de não acertar, de virar pés com cabeça, perturbando, baralhando, anarchizando tudo...

Examinemos mais alguns casos, creados pela fantasia do irrequieto ministro da Educação.

A reforma extinguiu a Inspectoria do Ensino Secundario. Acha o sr. Capanema que póde resolver tudo com seus "avisos". Baixou um, declarando que o sr. Nobrega da Cunha ficava respondendo pelo expediente da nova divisão. O sr. Nobrega da Cunha, que conhece o officio, recebeu o aviso e calou-se. Não querendo, porém, prejudicar centenas de estudantes, nega-se a visar os attestados ou certificados de exame.

Calcule-se por ahi o prejuizo dos rapazes candidatos á matricula nos institutos superiores, se o caso não fôr concertado a tempo...

Ha mais ainda. E' doutrina pacifica que são nullos todos os actos praticados por individuos que não estejam legalmente investidos de suas funcções. Entretanto, o director do pessoal, que teve sua nomeação por apostilla, deu posse ao director do Departamento de Saude, que foi nomeado por decreto do presidente da Republica.

Annunciou-se para uma divisão a nomeação de um medico, que ha poucos dias commemorou as bodas de ouro de sua formatura! Se esse doutor não obteve o diploma com 18 annos de edade, é fóra de duvida que a nomeação fére de frente o dispositivo constitucional que manda aposentar, compulsoriamente, todos os funccionarios que tiverem attingido a edade de 68 annos.

Os contratados

Augmentam, dia a dia, as apprehensões da numerosa classe de funccionarios contratados. E agora, com mais razão, deante da situação nova creada. O governo determinou que as Commissões de Efficiencia promovam uma revisão dos quadros desses serventuarios, o que, aliás, é imprescindivel.

Effectivamente, os contratados precisam de ter a sua vida normalizada, porque a legislação de junho do anno findo, talvez pelo açodamento com que foi elaborada, não examinou as condições dispares em que se encontra essa classe. Mas a investigação em torno disto, dadas as differenças e as peculiaridades de cada grupo, exige varios mezes, visto como, entre outras informações, as Commissões necessitam de conhecer e comparar o tempo de serviço, a capacidade funccional, os titulos, provas de concursos já prestados e especializações.

Entretanto, o governo não deverá fazer depender da conclusão de serviço de tamanha importancia o inicio do pagamento a esses funccionarios no presente exercicio. O logico, como medida racional, mais humana e mais imperiosa, será que se paguem os vencimentos em atrazo, pelas relações que as diversas repartições já organizaram.

Diz-se que isto tambem o governo resolveu fazer. Não obstante, até agora nada houve de positivo.

A balança commercial

A exportação em 1936 foi de 3.108.727 toneladas, no valor de 4.895.435 contos, equivalentes a £ 39.069.043, contra 2.761.617 toneladas, 4.104.008 contos e £ 33.011.848, em 1935.

Houve, portanto, sobre 1935, o augmento de 347.110 toneladas, 791.427 contos e £ 6.057.195.

A importação attingiu a 4.467.673 toneladas, no valor de 4.268.687 contos, equivalentes a £ 30.065.520, contra 4.229.305 toneladas, 3.855.917 contos, e £ 27.431.114, em 1935.

Consequentemente, sobre 1935, verificou-se o augmento de 138.668 toneladas, 383.770 contos e £ 2.634.406.

O saldo da balança commercial o anno passado foi de 626.768 contos, ou £ 9.003.523.

O banho lustral

A merecida reputação de que goza, entre os medicos, a cidade de Poços de Caldas provém da excellencia de seus banhos sulfurosos. Muitas são as virtudes therapeuticas dessas aguas, e entre ellas sobresáe o poder que têm de facilitar a eliminação do mercurio, accumulado no organismo, como consequencia de curas intensivas dos males causados pelo treponema de Schaudinn.

Hoje, com seu prestigio muito diminuido, o mercurio já não poderia justificar a existencia de uma estação de aguas sulfurosas. Outras funcções depurativas lhe foram, porém, confiadas: Poços de Caldas é a Mecca dos politicos, que vão a Caldas tomar seu banho lustral, depurar-se, antes da representação de alto estylo que se presume será a escolha do futuro hospede do Guanabara.

Fazemos votos para que, eliminadas suas toxinas, graças ás aguas de Poços, sejam elles capazes de pensar um pouco mais no Brasil do que em si mesmos...

Hygiene ás avessas

Em outros tempos, quando ainda eram rudimentares os conhecimentos sobre o contagio das molestias, usava-se em casas commerciaes e familiares caixotinhos com areia, servindo de escarradeiras.

Acreditava-se que era mais limpo...

Com o evoluir da sciencia, a condemnação dessa praxe foi formal, categorica, definitiva... Hoje, os taes caixotinhos são usados em algumas casas sem quintaes, para os gatos e cachorros... Tem-se o cuidado de escondel-os da vista dos estranhos.

Mas ha uma repartição federal que não acompanhou o progresso da sciencia, nem o desenvolvimento da capital. Não acompanhou, ou não acredita na transmissibilidade de doenças pelo escarro, depois de secco. E' o Dominio da União.

Quem o procura tem o desprazer de encontrar em cada canto um caixotinho de areia, servindo de escarradeira! E a sujeira é permanente...

Não seria o caso da Saude Publica chamar á realidade os directores do Dominio da União, mostrando-lhes o perigo a que expõem funccionarios e partes com a conservação dessa tradição lamentavel do Rio antigo?

Admissão á Escola Militar

Nada se decide, com relação ao ensino militar, sem o parecer do Estado Maior. E' o orgão director a que está affecto o ensino militar, segundo o que se deprehende do regulamento approvado. Mas agora surge um caso em que esse orgão nada resolve, nem pró, nem contra. E' o caso dos alumnos que cursaram o ultimo anno no Collegio Militar. Pelo decreto n. 18.713 de 1919, os alumnos que tenham frequentado os cursos dos collegios militares pódem ser admittidos na Escola Militar, sem que lhes sejam exigidos os exames communs de provas intellectuaes. Mas isso lhes foi negado. Os paes dos mesmos impetraram um mandado na Primeira Vara, e o Estado Maior, allegando ser a materia da competencia do ministro da Guerra, nada informa. No anno passado houve o mesmo caso, sendo requerido um mandado na Segunda Vara. O Estado Maior informou contra, mas informou; dessa vez, nada diz. Assim, os alumnos têm de recorrer á Côrte Suprema, mas esta está em férias e o tempo vae passando.

Afinal, quem é competente para resolver, o ministro da Guerra ou o Estado Maior?

Com a Telephonica

Quando se introduziu nesta capital o telephone automatico todos acreditavamos que iamos possuir um serviço capaz de evitar os incommodos e as imperfeições do outro systema. Entretanto, isso não aconteceu. As telephonistas, por exemplo, que servem na estação 22, automatica, não todas, é verdade, mas algumas dellas, por incapacidade ou por negligencia, transformam o telephone automatico em apparelho de supplicio, pois quando se disca para aquella estação a ligação não é feita e após algum tempo de espera apparece a telephonista, invariavelmente a de n. 4.106, com esta phrase classica: "Queira desculpar; deve haver engano". Isso occorre com lamentavel assiduidade e em muitos casos com prejuizo para quem tem pressa da ligação pedida. Ora, quem paga — e a Companhia Telephonica cobra bem, — deseja ter um serviço, senão perfeito, pelo menos sem as falhas inexplicaveis que se observam na estação 22.

Entretanto, a estação do prefixo 25, que não é automatica e trabalha sob a direcção da telephonista chefe Judith, se faz notar pela regularidade com que seu serviço é feito. Verifica-se, assim, que só em uma estação onde não ha pessoal competente é que o serviço é detestavel, como o da 22, para a qual reclamamos, em nome dos interessados, uma providencia decisiva.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Mais uma sessão calma, se não houvesse o discurso apaixonadissimo do sr. Moraes Andrade, do P. C. Mas não se pense que era o começo da luta politica. O sr. Moraes Andrade defendeu com calor de quem briga um requerimento de informações, que apresentou, no sentido de dizer o Departamento do Trabalho o que fez em defesa dos empregados brasileiros, postos na rua, com a incorporação do British Bank ao London Bank. Adverte o sr. Moraes Andrade que "a Inglaterra não se rirá do Brasil, logrando-lhe as leis." E accrescenta que, se não houver advogado que queira patrocinar a causa daquellas victimas, elle, orador, que está com o mandato a terminar por um anno e pouco, se disporá a offerecer seus serviços profissionaes.

*

Antes, falaram os srs. Macedo Bittencourt e Café Filho. O deputado perrepista voltou á tribuna para pôr em evidencia novos abusos da Censura em São Paulo. Fôra alli impedida a publicação de uma entrevista do deputado estadual Alberto Americano, apreciando a situação do café. E leu a entrevista em causa, para figurar no seu discurso.

O sr. Café Filho voltou a tratar do caso dos presos politicos, lendo uma carta que lhe enviou o coronel Moreira Lima. O deputado norte-riograndense commentou particularmente a sorte dos presos sem processo.

*

Foi approvado um requerimento de voto de saudade pelo registro do 143º anniversario de Francisco Manoel.

*

Na ordem do dia foi encerrada a discussão da materia do avulso. O sr. Gomes Ferraz falou sobre os dois projectos.

(xxx)

Senado

A sessão teve a presença de dezeseis senadores, pelo que não houve numero para as votações. Assumindo a presidencia, o sr. Cunha Mello justificou o pesar do Senado pela morte do dr. João Simões Lopes, irmão do senador Augusto Simões Lopes e disse que haviam sido prestadas ao collega enlutado as homenagens merecidas.

Lido o expediente, pediu a palavra o sr. Cesario de Mello e requereu, em face de se encontrar ha mais de sessenta dias no seio das commissões, andamento para o projecto que regula o ensino livre do paiz. O sr. Cunha Mello advertiu ao requerente que devia formular a questão por escripto, de accordo com o regimento, no que foi attendido.

Recebendo o requerimento, o presidente declarou que não o submetteria á apreciação da casa, pois entendia que lhe cabia deferir o pedido. Affirmou que, pelo artigo 42 da Constituição, na Camara dos Deputados um de seus membros poderia provocar, requerendo, a marcha de qualquer projecto de lei que estivesse distribuido ás commissões ha mais de sessenta dias. Invocava a analogia e achava que a letra da Constituição devia ser applicada ao Senado, determinando assim que na proxima ordem do dia fosse incluido, para discussão e votação, o projecto sobre o ensino livre.

Ante a falta de numero para as votações, foram, sem debates, encerradas as discussões do parecer da commissão de coordenação, opinando pelo archivamento da representação do sr. Porfirio Pereira de Oliveira, solicitando melhoria de aposentadoria; a unica da redacção final do projecto de resolução nº 3, de 1936, declarando que constituem bi-tributação o imposto de 0,3% constante da letra A do art. 1º, da lei nº 927, de 2 de junho de 1921, do Estado de Alagôas e o imposto cobrado sob a fórma de sello do papel da União; e a unica da redacção final do projecto de resolução nº 5, de 1936, declarando que constituem bi-tributação o sello de Educação e Saude Publica a que se refere o decreto federal nº 21.335, de 29 de abril de 1932, e o instituido no Estado do Rio de Janeiro pelo decreto nº 10 de 17 de dezembro de 1935, devendo prevalecer o sello federal de Educação e Saude em todos e quaesquer documentos sujeitos ao sello federal, e mais que a prevalencia caberá ao sello estadual, de Educação e Assistencia, quando se tratar de actos, titulos, documentos e demais papeis sujeitos ao sello estadual.

GOVERNO E PRODUCÇÃO

O SYNDICATO DO MATE RIOGRANDENSE

O programma economico observado pelo governo riograndense, do qual, pelas suas altas finalidades e vitaes consequencias, se destaca o amparo dispensado á producção do Rio Grande, tem permittido que muitos dos seus productos, como a banha, o mate, o vinho e a madeira, encontrem, com facilidade, collocação nos mercados externos, melhorando desse modo as condições da nossa balança commercial.

Depois de haver chegado quasi ao anniquillamento, victima do abandono e da indifferença dos governos, a producção do Estado sulino, pela quantidade e, notadamente, pela sua qualidade, occupa hoje nos quadros estatisticos as mais altas collocações, o que prova assim de fórma inhegavel o acerto das providencias postas em pratica pela actual administração gaúcha. Imprimindo á sua orientação um cunho objectivo, eminentemente objectivo, encarando de frente o problema da melhoria dos productos riograndenses, sem inuteis e estereis preoccupações doutrinarias, não recusou o governo do grande Estado emprestar seu apoio ás iniciativas, que visassem contribuir para alterar o potencial economico do Rio Grande, as quaes, em que pese a importancia das suas finalidades, não poderiam subsistir, se lhes faltasse a assistencia do poder publico.

Sem esquecer seus deveres para com o consumidor, o Rio Grande, pelo seu governo, apoiou as classes productoras, livrando-as da submissão aos ambiciosos que as exploravam. A applicação de methodos racionaes logrou melhorar os productos, abrindo-lhes em consequencia a possibilidade de alcançar acceitação nos mais exigentes mercados do mundo. Sob a égide do governo e sujeitas ao imperio de rigorosa fiscalização, surgiram as organizações economicas que, como collaboradoras da administração publica, controlam a distribuição e uniformiram a qualidade dos principaes productos sul-riograndenses, impedindo que, na actualidade, se reproduzam os factos que vinham contribuindo para desmoralizar a producção do Rio Grande, fundamente prejudicada, durante largo tempo, pela damnosa actividade dos falsificadores, habeis em fazer vinho, sem uva; banha, sem toucinho e mate, sem erva. Este ultimo producto, consumido pela quasi totalidade do povo gaúcho, cuja exploração constituiu, desde os primeiros annos da colonização do territorio riograndense, uma importante industria, ao iniciar-se o governo Flores da Cunha, via sua cultura aos poucos abandonada, pois, em virtude de multiplas causas, nullos eram os resultados que obtinham seus cultivadores.

Funesto desequilibrio entre a producção e o consumo havia criado o angustiante problema da superproducção do mate, determinando, consequentemente, a baixa impressionante dos preços pagos aos ervateiros. O fechamento dos mercados platinos á ilex riograndense difficultava-lhe a solução e obrigava os espiritos a pensar na urgente necessidade de abandonar para sempre a tradicional industria. Nesta emergencia, os homens de maior responsabilidade no sector ervateiro, percebendo as desastrosas consequencias que adviriam para o Rio Grande se fosse abandonada a exploração da herva-mate, cuja contribuição para a riqueza publica sommava, annualmente, alguns milhares de contos de réis, foram procurar o auxilio do governo, para, conjugando-o á experiencia que possuiam, tentarem debellar o mal que ameaçava de exterminio a industria hervateira, outrora prospera. Não lhes faltou o concurso governamental. Governo, governo na acepção justa do termo, o do Rio Grande do Sul, não desviou sua attenção da realidade ambiente e, pondo de lado principios doutrinarios inapplicaveis á pratica, officializou o Syndicato do Mate Riograndense, regulamentando o commercio do producto.

Basta que só um facto se lembre aqui para que possam, os que querem ver, avaliar os resultados que, para a economia do Rio Grande, tiveram a criação e a officialização daquelle instituto. Pagando ao hervateiro o quadruplo do que antes pelo mesmo producto, elle recebia, augmentou — e o fez sem prejuizo do consumidor — o potencial acquisitivo do productor riograndense, melhorando, de modo evidente e incontestavel, suas condições de vida.

A qualidade do producto, hoje, excellente, em virtude da fiscalização, provocou o augmento do consumo. Com a centralização, derrubaram-se as difficuldades que se oppunham á conquista de novos centros consumidores, e, actualmente, o mate, tanto na America do Norte, como em alguns paizes da Europa, especialmente na Allemanha, vae encontrando acolhida.

Como corolario da protecção que o governo lhe dispensa, o Syndicato do Mate Rio-grandense, ao qual estão filiados a Empresa Riograndense de Mate Limitada e a Sociedade Hervateira do Rio Grande, vem adquirindo a totalidade da producção hervateira do Rio Grande, assegurando aos hervateiros a certeza de que não lhes faltará compradores para o que produzirem.

Se outras credenciaes faltassem ao actual governo gaúcho, capazes de tornal-o merecedor do applauso de seus jurisdicionados, bastaria attender para a solução que deu ao problema do mate, e, com justiça, ter-se-ia que situal-o entre os que mais fizeram pelo progresso e desenvolvimento economico do distante Estado sulino.

O Syndicato do Mate Riograndense, cujo apparecimento no panorama economico daquella parcella da Federação data de 1933, conta em seus quadros sociaes com as figuras mais representativas da industria e actualmente estende sua acção benefica e leva as vantagens decorrentes de seu programma ao Paraná e Santa Catharina, emprestando efficiente apoio, como veremos em outra occasião, aos productores daquelles dois Estados, associados da Confederação do Mate do Brasil.

(34386)

A producção do petroleo na Argentina em 1936

Buenos Aires, 20 (U. P.) — A producção argentina de petroleo elevou-se em 1936 a 2.45.094 metros cubicos, dos quaes 1,140,188 correspondem aos "Yacimientos Petroliferos Fiscales", empresa de propriedade do governo da Republica, e 1,316,906 a empresas particulares.

O augmento em relação á producção do anno anterior foi de 8.1 por cento.

As cotações dos metaes em alta

Nova York, 20 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje irregular e em alta. As acções de empresas de mineração subiram. Os metaes subiram, obtendo o cobre nacional importante melhoria entre 1 e 15 pontos, sendo essa a mais alta cotação registrada na praça desde 1930, a qual é devida á animação que reina nos mercados estrangeiros.

Os titulos funccionaram em condições irregulares e em alta. Foram vendidas 1.480.000 acções.

Os cereaes apresentaram-se fracos, baixando o trigo.

O algodão esteve firme fluctuando as cotações entre 1 ponto abaixo da cotação de encerramento de hontem e cinco acima. A alta é devida á procura do commercio e da industria européa, recebida por cabo.

VÃO DORMIR!... IMPORTUNOS!...

Quantas vezes temos vontade de levantar-nos durante a noite para dizer aos importunos que conversam na esquina: — "vão dormir e não incommodem os que precisam de descanso".

Em toda a parte existem individuos que não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saude, além de prejudicarem a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. As pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injecções de *Tonofosfan*, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

(xxx)

O Comité Central Executivo attende aos communista

Nankim, 20 (U. P.) — Informa-se que o Comité Central Executivo tenciona acceitar a proposta de cooperação apresentada pelos communistas, porém, com as seguintes condições:

1) — Suppressão do exercito communista. 2) — Suppressão do governo communista. 3) — Suppressão da propaganda communista.

Integralismo

Tem-se notado o seu grande desenvolvimento devido ás suas doutrinas patrioticas em que todos enxergam um Brasil forte e unido para resistir aos assaltos dos ambiciosos. (Q 1228)

A lei de Segurança Publica do Perú

Lima, 20 (U. P.) — O governo do Perú promulgou hoje a lei de Segurança Publica, que classifica os delictos contra a tranquillidade politica e social da Republica, e contra a sua organização e a paz interna do paiz.

A nova lei estabelece as sancções que serão applicadas aos delinquentes, sancções que vão da multa á pena de morte.

Apurando a causa da morte de uma enfermeira

Na delegacia do 14º districto policial foi aberto inquerito para apurar a causa da morte da enfermeira Nena Campos, moradora á rua Haddock Lobo, 10, e exercendo sua profissão no Hospital Estacio de Sá, onde se deu o fallecimento.

A causa do inquerito é ter a autoridade sido informada de que a enfermeira fôra victima de quéda, na residencia, emquanto que o irmão da morta diz ter sido ella attingida por forte pancada de uma janella, quando de serviço no hospital.

A MUSICA POPULAR

Será objecto de uma publicação do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual

Na sua ultima reunião, a Mesa da Commissão Internacional de Artes Populares, reunida em Paris, sob a presidencia do senador E. Bordero, presidente do Comité Italiano de Artes Populares, resolveu, segundo communicação recebida pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, que o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual publique um segundo volume sobre *A Musica Popular*, sob a direcção do especialista hungaro sr. Latja.

Essa publicação será consagrada aos paizes seguintes: Australia, Austria, Bulgaria, China, Dinamarca, Hespanha, Estados Unidos, Grecia, Hungria, Irlanda, Suissa, Syria, U. R. S. S., Yugoslavia e Lituania.

"– prefiro attribuir á sua incapacidade administrativa, o que a todos talvez, pareça franca deshonestidade", declara da tribuna da Camara, o deputado Luiz Tirelli, referindo-se ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, dr. Miranda Carvalho

(Continuação da 2.ª pag.)

dor, porque — prefiro attribuir á sua incapacidade administrativa, o que a todos talvez, pareça franca deshonestidade. Effectivamente, as informações que presta são antes uma confissão das imputações que lhe são feitas, porque s. s. não attende a um só das perguntas formuladas para esclarecer pontos vitaes no julgamento insuspeito de sua conducta como administrador. Usa no seu officio ao ministro do systema conhecido de derivar a discussão para terreno diverso, refugindo ás perguntas com a tentativa de levar o inquiridor para outro campo que não aquelle em que está sua responsabilidade ligada aos factos sobre que se indaga. Ao invés de tratar objectivamente do caso porque responde, investe s. s. contra a invulgar competencia e illibada reputação que é o sr. coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. Para dar vasão ás veleidades technicas e forrar-se ao dever da resposta que lhe foi pedida, começa referindo-se ao serviço de carvão para a E. F. C. B. e a este pretexto, descabido, faz uma longa exposição do caso já debatido, avolumando o officio com o recheio de documentos que em nada se relacionam com a materia em fóco. Que tem a operação effectuada por s. s., que constitue o motivo principal do questionario, com o carvão da Central? Será que o coronel Mendonça Lima esteja, directa ou indirectamente, responsavel nos factos de que nos occupamos? De modo nenhum. E para não parecer que sonegamos á Camara os documentos que isso provem, não temos duvida em fazer constar do nosso discurso a resposta ás allegações feitas pelo dr. Miranda Carvalho e, para que se saiba com quem está a razão e está com quem o contraria, velando pelos altos interesses da nossa principal via-ferrea, e quiçá, impedindo designios outros.

A transcripção do documento, a cuja leitura não procedo para não fatigar a Camara, esclarecerá tres pontos principaes versados irresponsavelmente pelo illustre director da E. F. C. B.:

a) a descarga de carvão para a Central;

b) a usina de Briquettagem;

c) o porto de Itacurussá.

Passemos agora a analysar nos seus devidos termos as informações prestadas pelo dr. Miranda Carvalho, a por mim solicitadas, ao sr. ministro da Viação.

Antes de iniciar as respostas aos quesitos formulados, s. s., fazendo commentarios sobre o pedido feito, diz:

"Formulando-o sem se informar da verdade dos factos questionados, o que seria facillimo, procurando esclarecimentos que de bom grado seriam prestados nesse Ministerio ou no D. N. P. N. ou nesta Administração, s. ex. concorre a incidir em equivocos como adeante veremos" (etc.).

Depois desta velada censura ao nosso pedido de informações, invocando, implicitamente, do precipitado, diz, emfim, como foi feita a permuta de vagões e outros materiaes do Cáes, no valor de 564:400$000 por 16 vagões de 450 toneladas bitola larga.

A Camara já conhece a grave accusação feita ao administrador do Cáes do Porto através da grande publicidade que tem tido este assumpto, mas convém repetil-a para repôr em viva memoria o fim que foi formulado: o dr. Miranda Carvalho dispoz, em transacção irregular, em formal desrespeito ás normas da legislação então em vigor para resguardar o interesse do patrimonio publico e fixar a responsabilidade daquelles a quem está confiado, de numeroso material do serviço do Porto, incorrendo, deste modo, nas sancções que a lei prevê para os desmandos dos que se sobrepõem aos seus mandamentos. Não ha de ser com subterfugios que se eximirá s. s. da obrigação de se justificar, como deve, da accusação que lhe pesa.

Diz o sr. administrador:

"A concorrencia tendo-se procedido em 1935, não podia obedecer á lei n. 190, de 16 de janeiro de 1936, como pretendeu o requerente."

Admittamos, sómente para argumentar, o equivoco imaginado pelo dr. Miranda Carvalho. Se a concorrencia foi processada em 1935, antes, portanto, da lei numero 190, estava a administração do Porto sujeita ao decreto n. 24.188, de 3 de maio de 1934, sujeita então ao regimen commum das mais repartições. Claro que não estava livre da obrigação da concorrencia como determina a lei para todos os departamentos, isto é, não podia o dr. Miranda Carvalho comprar, vender ou fazer permuta de qualquer material sem concorrencia publica, com publicação de editaes marcando prazos, valor de caução, data para recebimento e abertura de propostas, etc., tudo de accordo com o Codigo de Contabilidade e, ainda, tudo sujeito á fiscalização do Tribunal de Contas.

Não fica, deste modo, justificada a fórma por que agiu s. s.

Vejamos agora as respostas que dá s. s. aos quesitos formulados no requerimento:

"1º, quaes as condições em que foi adquirido o material acima mencionado, data de concorrencia e sua publicação, preços e prazo de entrega."

Resposta.

"As condições em que foi adquirido o material constam da carta-convite (doc. IV) dirigida na fórma estabelecida pelo decreto n. 24.188, de 3 de maio de 1934, e portaria do D. N. P. N., de 7 de maio de 1934 e da carta-contrato (doc. V)."

Quem ler esta affirmação em tom categorico, suppõe que a transacção se baseou na lei citada, quando o decreto que s. s. invoca nada dispõe sobre a fórma de publicações, nem dispensa as concorrencias publicas, mas determina não sómente a rescisão de contratos de arrendamento dos serviços do Cáes. Está-se, pois, deante de authentico "truc", de um indecoroso recurso com que pretendeu illudir a Camara. … antes della o sr. ministro da Viação, sob cuja responsabilidade está agindo o administrador do Cáes do Porto.

Como pretende o dr. Miranda Carvalho que o decreto da rescisão do contrato de arrendamento dos serviços do Cáes auctoriza a troca de vultoso valor em material?

Em que dispositivo deste decreto está semelhante licença, que subverte todas as normas de contrôle administrativo?

E a portaria a que recorre tambem o sr. administrador como amparo a seu acto, que diz ella? Simplesmente que o engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, está designado para dirigir os serviços do Cáes do Porto! E um titulo de investidura da funcção que s. s. quer converter, á sua guisa, em titulo de proprietario dos bens sob sua guarda e administração. Parece, realmente que seu juizo sobre administração publica confunde-se com a convicção de que quem administra passa a ser dono, apropriando-se dos bens administrados e delles dispondo a seu talante.

Outra mystificação é a carta-convite que s. s. dirige a firmas, á sua escolha, para trazer propostas á Administração do Cáes sobre o meio de realizar a troca de 116 vagões armados e em mão estado, 53 partes de vagões desmontados como ferro velho e mais 5 locomotivas, tudo no valor já referido de 564:400$000 por material de bitola larga. Eis ahi, o processo inventado pelo sr. administrador do Cáes para simular a legalidade de uma transacção que transgride toda a legislação vigente de protecção á Fazenda Publica. O Codigo de Contabilidade não existe para o administrador do Cáes. Ha leis, … agita de maneira a dar-lhes a … mysteriosa de seus desejos. Como a carta-convite evita o conhecimento de muitos e talvez trouxesse os incommodos de receber, em vez de apenas 16 vagões, 50 ou 60, s. s. della usou cautelosamente, endereçando-a a firmas cujo numero e endereços sonega ao conhecimento de quem tem direito, como representante do povo, de fazer luz sobre a conducta dos administradores dos serviços publicos.

Veja a Camara como está respondido este outro quesito:

"2º, quaes as condições em que foram cedidos 148 vagões bitola estreita (1.00 m.) e 5 locomotivas da mesma bitola, pertencentes ao acervo do Porto do Rio de Janeiro:

Resposta:

"Não foram permutados, como refere o quesito 148 vagões e 5 locomotivas e sim 116 vagões armados e em trafego, 32 restos ou partes de vagões desmontados como ferro velho e 5 locomotivas, por 16 vagões de 45 toneladas."

"O valor do material cedido que era de 564:400$000, em 1935, sendo 284:400$000 dos vagões e 280:000$000 das locomotivas."

Como se vê a informação contida o processo systematico de dar a resposta em desaccordo com a pergunta e isto com a intenção clara de fugir á confissão explicita do delicto, porque é réo de delicto o administrador do Cáes do Porto, como se demonstrará em seguida.

Effectivamente, na carta-convite (doc. IV) a clausula 17ª diz:

"No caso do valor dos vagões novos não ser igual ao valor offerecido pelo material usado, a que se refere a condição 7ª, o excesso ou differença que se verificar será pago pelo proponente á Administração do Porto dentro de 5 dias da data da acceitação e recebimento do material pela Administração."

Se a Administração entregou o material no valor de réis 284:400$000 e o material estava avaliado em 280:000$000, perfazendo um total de 564:400$000 e recebeu 16 vagões novos ao preço de réis 507:964$500, isto é, cada vagão valendo 31:747$900, preço por que foram adquiridos os eguaes, tambem para a Administração, pelo Moinho da Luz, conforme carta em meu poder, verifica-se que ha a favor da Administração um saldo de réis 56:435$500, ao qual não faz o dr. Miranda Carvalho a mais ligeira referencia.

Porque, de accordo com a clausula 17ª da carta-convite não pagou a Companhia Santa Mathilde no prazo de 5 dias estipulados essa differença á Administração? Porque e com que autoridade dispensou o dr. Miranda Carvalho esse pagamento? Trata-se ou não de um crime funccional, na melhor das hypotheses?

Vamos ao ultimo quesito:

"3º – quaes as condições do acima referido material e se foram publicados editaes marcando prazos para propostas, etc.; isto é, se foram preenchidas as formalidades expressas no Codigo de Contabilidade."

Respondendo s. s. renova a declaração de ter sido feito o contrato de accordo com os já citados decretos n. 24.188, de 3 de maio de 1934, portaria do D. N. P. N. de 7 de maio de 1934 …, e na continuação da resposta diz:

"A approvação … nunca esteve sob o regimen do Codigo de Contabilidade e consequencia a introducção de normas retardadoras desse Codigo em um serviço industrial que se faz sempre sob a premencia de abreviar o mais possivel a data de entrega."

E' de pasmar, srs. deputados, que o dr. Miranda Carvalho, administrador dos Serviços do Porto do Rio de Janeiro onde se verifica uma despesa de mais ou menos 100.000:000$000 por anno, venha declarar:

"... *seria um erro de graves consequencias a introducção de normas retardadoras do Codigo de Contabilidade...*"

O que é de causar admiração, o que é verdadeiro absurdo, o que é erro de graves consequencias — é não ter sido toda essa operação feita sob o contrôle do Tribunal de Contas — orgão especialmente creado para fiscalização e defesa do erario publico e do patrimonio nacional. Ficaria assim evitada a evasão da renda, em prejuizo da receita, como está sendo verificado.

Como pensar que um material permutado em 1935 antes da lei n. 190, de 16 de janeiro de 1936, e só entregue em 1936, poderia prejudicar o serviço demorando a estadia dos navios, se fosse vendido em concorrencia publica como determina a lei?

Porque a acquisição dos 16 vagões de 45 toneladas não foi feita em concorrencia publica?

Porque a venda dos 169 vagões e das 5 locomotivas, material usado, não foi feita por concorrencia?

Atrazariam de qualquer fórma essas concorrencias os serviços do Porto de modo a trazer prejuizo á boa marcha dos mesmos?

Como comprehender a troca de 2.320 toneladas, total da carga dos 116 vagões, considerando sómente os que estavam armados, por 720 toneladas, capacidade dos 16 vagões novos?

Como admittir technicamente que o Cáes com 720 toneladas possa attender mais promptamente ao serviço a que está obrigado de 18 armazens internos e, mais ou menos, 60 externos, do que dispondo dos 116 vagões, mesmo em mão estado, com a capacidade de 2.320 toneladas?

O que é criterioso, o que é justo, o que é certo, o que exprime o pensamento do legislador, é que a administração autonoma póde pagar, receber, comprar, vender, modificar, renovar, alterar, etc., mas todos os seus actos deverão ser executados dentro das normas estabelecidas no Codigo de Contabilidade e a legalidade dos mesmos deverá ser fiscalizada pelo Tribunal de Contas. Fóra disto todos os actos são illegaes e nenhuma autoridade poderá praticai-os sem incidir na sancção legal.

Mas, srs. deputados, isto até agora relatado não é tudo. Ha outro ponto bastante interessante que vou ainda apreciar.

Numa das respostas, a um dos quesitos, já anteriormente lidas, está escripto:

"... as condições em que foi adquirido o material constam da carta-convite (doc. IV) dirigida na fórma estabelecida pelo decreto numero 24.188, de 3 de maio de 1934, e portaria do D. N. P. N., de 7 de maio de 1934 e da carta-contrato (doc. V)."

Ora, a carta-convite é de 9 de agosto de 1935 e, determina a sua clausula *segunda*:

"As propostas para acquisição do material usado e fornecimento de material novo, especificado em annexo, serão apresentadas no dia 31 de agosto, ás 14 horas."

A carta-contrato (doc. V) que é de 25 de outubro de 1935, assim começa:

"Communico-vos que acceitou vossa proposta de 27 de setembro proximo passado relativamente á permuta de material, de bitola estreita, pertencente a esta Administração, por vagões de bitola larga, com a lotação de 45 toneladas de carga, mediante as seguintes condições."

Como foi acceita uma proposta entrada em 27 de setembro de 1935, isto é, 27 dias *depois* de terminado o prazo para recebimento da mesma?

Como foi recebida essa proposta quando a carta-convite, unico e irregular documento de concorrencia, marcava, como ultimo dia para o recebimento, o 31 de agosto, ás 14 horas?

Emfim, srs. deputados, após a exposição feita, o que se conclue dos factos, que dispensam outros commentarios, leva-se ás seguintes conclusões:

a) o dr. Miranda Carvalho nada informa de positivo de modo a deixar claro e explicito como foi feita esta concorrencia;

b) que não houve concorrencia publica;

c) que foi acceita uma proposta 27 dias depois do termo para final recebimento;

d) que, acceita a proposta da Companhia Santa Mathilde a 27 de setembro já podia ser conhecido o teôr das outras anteriormente recebidas, isto é, em 31 de agosto;

e) finalmente, que foi feito illegalmente, em prejuizo da concorrencia regular de todos os interessados e, consequentemente, da Fazenda Nacional.

E' a ss. exs. os honrados srs. presidente da Republica e ministro da Viação que faço um appello desta tribuna para que, tomando conhecimento pleno de todos estes factos, providenciem como de direito na defesa dos interesses nacionaes, estou certo, porém, que será o proprio dr. Miranda Carvalho em defesa de seu nome, sujeito como se encontra ao julgamento da opinião publica, a promover e solicitar a abertura de um processo, para que de fórma garantidora seja feita a apuração da verdade.

A gravidade dos factos aqui denunciados não permitte que se envolva em silencio de impunidade o episodio que acabo de expôr e que envolve os interesses materiaes e moraes da administração publica do Brasil. (*Palmas. Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

(34287)

A situação do café em Santos

Santos, 20 (Do correspondente) — A situação no mercado de café é de intensa expectativa, consequente do facto de não se saber ao certo como o Instituto de Café vae restituir os lucros da especulação.

O mercado está nominal. A bolsa realiza os pregões sem annunciar preços, porque não ha compradores nem vendedores. Não ha disponivel.

Ignora-se a que preços "normaes" será feita a restituição, conforme foi officialmente declarado.

CORREIO MUSICAL

UM PROJECTO MAL INTERPRETADO EM LEI

A proposito da lei de obrigatoriedade da inclusão de obras de autores brasileiros nos programmas de concertos para todo o paiz, o maestro Villa Lobos dirigiu ao deputado Barreto Pinto a seguinte carta:

"Rio, 15 de fevereiro de 1937. Prezado amigo. A respeito do recente projecto em que torna obrigatorio a inclusão da musica brasileira em todos os programmas de audição musical de todo o paiz, é opportuno que se justifique os seus principaes motivos.

A idéa desse projecto, como sabe o distincto patricio, foi suggerida por mim, apresentando um plano de elaboração, no que se diz, ao ponto de vista technico, que infelizmente foi modificado no periodo da discussão do mesmo no Congresso, conforme se verifica na publicação do "Diario Official".

No entretanto o que apresentei ao distincto amigo, foi com o seguinte texto:

PROJECTO Nº......— 1936

TORNA OBRIGATORIO A INCLUSÃO DE 30 % DE OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS NATOS, PARA TODOS OS PROGRAMMAS DE AUDIÇÃO MUSICAL EM TODO O PAIZ:

(Educação de 1936)

Art. 1º — Fica obrigatoria a inclusão de 30 % de obras de autores brasileiros natos, na audição (executada) de qualquer programma musical que contenha mais de dois autores estrangeiros, em todas as salas de espectaculos, de concertos e theatros de qualquer genero, em todo o paiz.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando que em todos os paizes estrangeiros as obras nacionaes de arte estão amparadas por leis e regulamentos officiaes, afim de que sejam divulgadas como um dos melhores elementos do patrimonio intellectual da nação, pelas multiplas vantagens e intercambio entre as nações, por ser a musica uma linguagem universal, pela propaganda feita do nome do paiz e da sua cultura artistica no estrangeiro e facilitar a educação civico-artistica do povo;

— que o povo brasileiro é de incontestavel musicalidade e por conseguinte poderá a musica influir voluntariamente na educação do seu levantamento civico;

— que existem no Brasil autores originaes, do mais alto valor artistico, eguaes a muitos outros paizes estrangeiros, como por exemplo: Padre José Mauricio, Carlos Gomes, Alexandre Levy, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Glauco Velasquez, Homero Barreto, Araujo Vianna, João Gomes de Araujo, Camargo Guarnieri, Radamés Gnatalli, Cosme, Fructuoso Vianna, Assis Republicano, Henrique e Carlos de Mesquita, Oswaldo Guerra, Nininha Leão Velloso, Dinorah de Carvalho, Itiberê da Cunha, Barroso Netto, Assis Pacheco, e outros;

— que no Brasil os "virtuoses" nacionaes e estrangeiros executam quasi que exclusivamente obras de autores estrangeiros em detrimento das nossas, o projecto em questão virá concorrer para a cultura e progresso da arte brasileira.

Sala de Sessões....de.........de 1936.

Além desses considerandos que julgo ser incontestaveis, apresento nesta carta mais os seguintes argumentos:

Qualquer pessoa que se julgue patriota criterioso, com o direito de censurar todos os actos que lhe pareçam exagerados em favor das coisas e dos factos nacionaes, sobretudo no terreno de arte, nunca teve a paciencia, o sacrificio, a abnegação de visitar as antigas casas editoras, de musica, pelo menos as do Rio e S. Paulo, antes de emittir o seu julgamento. Verificaria então que por exemplo na Casa Arthur Napoleão, á avenida Rio Branco, 122, casa de musica que tem quasi um seculo de existencia sendo continuadora de outra casa Editora secular, possue columnas de obras impressas, importantes e sérias, de todos os generos, de autores brasileiros, cujas musicas não envergonhariam o patrimonio artistico de qualquer grande paiz. Estas obras empoeiradas e esquecidas que montam a mais de 1.500, com a vantagem deste projecto seriam revividas nas mãos de grandes artistas estrangeiros que nos visitassem, sobretudo se souberem antecipadamente que o publico brasileiro já considera a producção do seu paiz, sem nenhum espirito de jacobinismo, nem nacionalismo obsecado.

Além deste trabalho do levantamento do patrimonio artistico nacional, que todo o brasileiro tem obrigação de ter, agir ou pelo menos pensar, está se organizando e publicando por iniciativa de competentes e escolhidos musicistas, uma série de adaptações de muitas destas obras archivadas. Estas adaptações são para pequenos conjuntos de 3 a 10 instrumentos afim de serem executados nos salões, cafés, restaurantes, concertos ligeiros, radios etc., emfim creando-se as chamadas obras nacionaes de "pequenos direitos", o que sempre faltou no nosso meio.

E' preciso não se confundir obras musicaes de ambiente typico regional brasileiro com as de ambiente europeu, embora de autores nacionaes, e justamente nesta selecção que se vem fazendo, com acima referi, evidenciam-se dois generos sem comtudo deixarem de ser ambos nacionaes. Tambem se deve differenciar a musica folklorica e popular brasileira da musica artistica brasileira. Nenhum dos autores exclusivamente populares como Francisca Gonzaga, Paulino Sacramento e outros, como tambem os autores das musicas do genero de Carnaval, serão aproveitados nesse trabalho de divulgação de musica exclusivamente artistica, embora na maioria dellas se encontrem muitas accessiveis, pittorescas, ligeiras, humoristicas, sérias, etc.

Emquanto ao que se refere ás minhas composições torno-me suspeito de endereçar esse movimento que eu denomino ha muitos annos de "independencia artistica brasileira", porque não vou necessital-os para impôr o que tenho escripto porque todos sabem perfeitamente que já sou bastante conhecido e executado no estrangeiro, por conseguinte não precisaria preoccupar-me em levantar as obras de outros autores meus patricios, porque é sempre perfeitamente humano olhar mais para si que para os outros, mas que o amor á Patria annulla esta ambição.

Por varios motivos, envio-vos nesta carta todo o meu enthusiasmo e admiração pelo vosso desassombrado interesse pelas preliminares causas mais indispensaveis do levantamento do nivel civico-artistico brasileiro, como sejam a obrigatoriedade da execução do Hymno Nacional e da inclusão de uma percentagem de obras de autores brasileiros em todos os programmas de audição musical de todo o paiz.

Para completar o seu grande interesse patriotico pela arte nacional, lembrava ao prezado amigo uma lei especial, que obrigasse o ensino do canto orpheonico em todas as instituições de educação, pois não é justificavel que se tenha já como lei obrigatoria a execução da mesma sem que haja anteriormente a obrigatoriedade de preparo da mesma.

Um grande abraço do amigo e patricio. — *H. Villa Lobos*".

A TEMPORADA NACIONAL DO THEATRO MUNICIPAL

A Temporada Nacional de Operas Lyricas, Ballados e Concertos Symphonicos, que será solennemente inaugurada em 25 de março no Theatro Municipal, com a apresentação da opera sacra "A vida de Jesus", do maestro Assis Republicano e com libreto do conde de Affonso Celso, está em plena phase de organização.

O maestro Angelo Ferrari, que acaba de chegar da Italia, para reger tres grandes Concertos Symphonicos a iniciarem-se na primeira semana de abril, terá a direcção artistica de toda a organização desta Temporada.

A segunda opera nacional enscenada e cantada em portuguez será a "Iracema", do conhecido e apreciado maestro J. Octaviano e cujos interpretes serão os seguintes artistas: soprano dramatico Yolanda Laport Machado, soprano lyrico Germana de Lucena e tenor Renato de Moraes. O proprio autor regerá a opera.

A seguir, será enscenado o "Guarany", na nova versão em portuguez do poeta Paula Barros, e, muito provavelmente, a "Jupyra", de Francisco Braga, ou o "Innocente", do maestro Francisco Mignone. Essas representações intercalar-se-ão com as de operas do repertorio commum, como a "Tosca", a "Traviata", a "Butterfly", o "Rigoletto", o "Barbeiro de Sevilha", etc.

E assim, a Directoria Artistica julga ter contribuido, de uma maneira decisiva, para firmar em bases solidas o verdadeiro inicio do Theatro Nacional.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Os exames de promoção da 2ª época e de admissão serão realizados na primeira semana de março de 1 a 6.

As inscripções para os exames de promoção da 2ª época e os de admissão acham-se abertas a partir de amanhã, dia 22, até 27 do corrente. As matriculas acham-se abertas desde o dia 11 do corrente até o fim do mez. A abertura das aulas dos cursos seriados será no dia 8 de março.

O "Araranguá" encalhou ao entrar em Victoria

Victoria, 20 (Havas) — O vapor "Araranguá", tentando entrar no porto de Victoria sem pratico, encalhou de popa.

O commandante do navio esperou a maré alta, na esperança de que o nacio desencalhasse, não conseguindo, porém, resultado satisfactorio.

O "Araranguá" continúa encalhado.

Até agora não ha prejuizo material algum a registrar.

Resolvido o caso do emprestimo do Banco do Brasil ao Estado da Parahyba

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*João Pessôa, (Parahyba)*, 18 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que foi inteiramente resolvido o caso do emprestimo do Banco do Brasil ao Estado da Parahyba, para cuja solução muito concorreu a decisiva intervenção de v. ex. junto á directoria do Banco do Brasil. Aproveito a opportunidade para expressar ao eminente chefe da nação os meus agradecimentos por mais esse relevante serviço em favor dos interesses da Parahyba que sempre tem encontrado no benemerito governo de v. ex. o mais carinhoso acolhimento á solução dos seus problemas. Com sinceros votos de felicidades envio-lhe cordiaes saudações. — *Argemiro Figueiredo*, governador."

Falleceu o general inglez Sir Percy Cox

Bedford, 20 (U. P.) — Falleceu hoje o major-general Sir Percy Cox, com setenta e dois annos de edade, ex-alto commissario em Irak. A sua morte foi resultante de um collapso cardiaco emquanto realizava uma caçada re raposa.

Quando a guerra européa foi iniciada, elle "era o rei sem corôa do golfo persico". Mais tarde tornou-se conhecido como "creador de reis", quando Faisal tornou-se rei de Irak. Os arabes chamavam-no de "Cokkus".

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 2.ª pag.)

Um topico do jornal "A Razão", orgão integralista de Fortaleza, Ceará, transmittido em telegramma para nossa imprensa, noticiava que o Partido Progressista do Ceará está scindido.

Após a sessão de hontem do Senado, ouvimos o senador Edgard Arruda, presidente do directorio daquella aggremiação politica. Apresentou-nos o senador cearense formal desmentido a essa noticia, informando que surgira em virtude de um véto parcial, do governador Menezes Pimentel, ao projecto que estabeleceu o Estatuto dos Funccionarios Publicos do Estado. Houve, objectou o sr. Edgard Arruda, durante a discussão desse projecto na Assembléa Legislativa, absoluta liberdade de votos, no terreno doutrinario, tanto assim que o sr. Brasil Pinheiro, director da Secretaria do governo e intimo amigo do governador, votou em branco e o sr. Felismino Netto, deputado progressista, oppôz diversas restricções, com inteira liberdade. Por fim, o presidente do Partido Progressista do Ceará assegurou que esse partido está coheso, desfrutando o apoio intransigente do governador do Estado, verificando-se que nenhuma divergencia capital existe entre os seus directores, bem como no seio dos directorios municipaes.

UMA ENTREVISTA QUE NÃO POUDE SER DIVULGADA EM S. PAULO

Impugnando os exageros da Censura em São Paulo, que não permittiu se divulgasse ali uma entrevista concedida por um deputado estadual perrepista, o deputado Macedo Bittencourt leu na Camara Federal esta entrevista. Trata-se de uma apreciação do sr. Alberto Americano, que damos abaixo:

"O meu illustre collega — palavras do sr. dr. Alberto Americano — dr. Alfredo Ellis formulou um requerimento de informações sobre a actuação desenvolvida pelo Instituto de Café nos recentes acontecimentos verificados na praça de Santos.

O requerimento foi apresentado hontem á mesa da Assembléa, mas esta, applicando á hypothese um artigo revogado do Regimento Interno, vem adiando a discussão e votação.

Entretanto a approvação immediata do pedido de informações seria o melhor serviço que a maioria poderia prestar ao governo do Estado, o sr. Cardoso de Mello.

Realmente o bom nome do seu governo não póde e não deve ser compromettido pelas aventuras realizadas num Departamento da administração publica como o Instituto de Café.

Todos os que conhecem o professor Cardoso de Mello fazem justiça ás suas qualidades pessoaes e á sua indiscutivel probidade.

E' necessario, portanto, que o seu governo dê as explicações reclamadas pela opinião publica, o que o requerimento de informações viria facilitar.

O silencio do governo poderia ser interpretado como endosso aos negocios do Instituto.

A demora, a protelação das informações dão idéa de que se prepara, apressadamente, a melhor maneira de responder...

Ora, as notas officiaes publicadas pelo Ministerio da Fazenda e pelo Instituto de Café collocam este em face dum dilemma irretorquivel cuja conclusão é a mais desabonadora.

Sendo compellido a repôr as differenças perdidas pelas firmas que negociaram a termo na Caixa de Liquidação, ou o Instituto desvia fundos da lavoura para cobrir prejuizos do commercio, ou simplesmente restitue os lucros que auferiu em especulações.

Na primeira hypothese seria uma illegalidade criminosa pois os fundos legitimamente constituidos pelo Instituto não se destinam a reparar os prejuizos eventualmente soffridos pelos que acceitam o risco das operações a termo. Por mais legitimas que sejam estas, como são as effectuadas pelo honrado commercio da praça de Santos, os prejuizos dellas decorrentes não pódem ser resarcidos com o patrimonio do Instituto porque outra é a sua finalidade.

Na segunda hypothese mais grave ainda é a posição do Instituto de Café. Mais grave e infelizmente a mais verosimel.

O que dizem o Ministerio da Fazenda e o Instituto é que este vae *restituir* as differenças entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem a estabilizar as contações dos contractos a termo.

E' a confirmação official da especulação. Restituir porque?

Restitue-se aquillo que se possue injustamente. Entregar o que se possue injustamente é precisamente como os diccionarios definem a palavra.

Restituimos aquillo que não é nosso e que se encontra em nosso poder.

Entretanto, a expressão *restituir* empregada na nota do Ministerio da Fazenda é repetida pela nota do Instituto.

Que é que o Instituto vae restituir?

As differenças entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem estabilizar as contações quando o mercado se normalizar.

Mas então estas differenças estão em poder do Instituto pois de outra fórma este não as poderia restituir.

E como vieram parar nas mãos do Instituto?

Quando as firmas liquidaram as suas posições no termo, com prejuizo proprio e grandes lucros para o Instituto que agora se vê coagido pelo governo do Estado e pelo governo da Republica a restituir o producto da sua especulação.

E está assim fechado o dilemma.

Ou o Instituto desvia fundos da lavoura para indemnizar o commercio de Santos — o que não é admissivel — mas que seria um crime.

Ou o Instituto especulou na Bolsa de Café e apanhado em flagrante, perseguido pelo clamor publico, se vê coagido pelos poderes do Estado e da União a devolver o producto da sua rapacidade.

A Assembléa Legislativa está no dever de facilitar ao honrado senhor governador de São Paulo esta opportunidade para defender o bom nome do seu governo."

SOBRE POLITICA, NADA SE SABE

Bahia, 20 (Havas) — Chegou a esta capital o deputado Pedro Calmon. Interrogado pelos jornalistas a respeito da situação, declarou que nada sabia de politica.

O CANDIDATO SERA' ESCOLHIDO EM CONVENÇÃO

Porto Alegre, 20 (Havas) — Em entrevista concedida ao correspondente da "Folha da Tarde" no Rio de Janeiro, o sr. Sylvio de Campos declarou que o P. R. P. e o situacionismo gaucho marcham juntos e assim tratarão do problema presidencial. Accrescentou que o seu partido não se manifestou ainda sobre qualquer nome de candidato á suprema magistratura da nação e que, na sua recente viagem ao Rio Grande, tinha trocado idéas com o general Flores da Cunha, mas não se cogitára de candidaturas. Lembrou, a proposito, que, de accordo com os estatutos do P. R. P., os candidatos á presidencia da Republica são escolhidos em convenção.

REUNIR-SE-ÃO OS CHEFES DA FRENTE UNICA RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 20 (Havas) — Noticiam os jornaes que, dentro de dois ou tres dias, realizar-se-á uma importante reunião da chefia central da Frente Unica riograndense para examinar a situação da politica estadual e nacional.

Para tomar parte no importante conclave estão sendo aguardados os srs.: Raul Pilla e Mauricio Cardoso que se encontram respectivamente em Cidreira e na Granja Carola.

OS PARLAMENTARES MATTOGROSSENSES EM CONFERENCIA COM O CHEFE DA NAÇÃO E O MINISTRO DA JUSTIÇA

A bancada opposicionista de Matto Grosso teve hontem uma longa conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães no Ministerio do Trabalho. Estiveram presentes os dois senadores Vespasiano Martins e João Villas Bôas e os deputados Generoso Ponce, Corrêa da Costa e Vandoni de Barros.

A bancada opposicionista mattogrossense, antes de estar com o ministro da Justiça, conferenciou no Palacio Rio Negro com o presidente da Republica.

O MINISTRO DA JUSTIÇA SUBIU A TARDE PARA PETROPOLIS

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, subiu a Petropolis hontem á tarde, tendo estado no Palacio Rio Negro em conferencia com o presidente da Republica.

CHEGA AMANHÃ O SR. LIMA CAVALCANTI

Viajando de avião, está sendo esperado nesta capital na proxima segunda-feira, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

ELEITO MAIS UM PREFEITO EM OPPOSIÇÃO AO SR. MARIO CORRÊA

O sr. Alvaro Brandão, prefeito municipal de Dourados, no Estado de Matto Grosso, pertencente á colligação opposicionista ao governo do sr. Mario Corrêa, telegraphou ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, communicando-lhe haver sido eleito para aquelle cargo.

CHEGOU A POÇOS DE CALDAS O SR. BENEDICTO VALLADARES

São Paulo, 20 (Havas) — Informam de Poços de Caldas que viajando num avião do Exercito, acompanhado do prefeito daquella cidade, chegou hoje á referida estancia o governador de Minas Geraes, de regresso de sua viagem ao Rio. A inesperada viagem, bem como o rapido regresso tem causado vivos commentarios nos circulos politicos.

NOS BASTIDORES DO P. C.

O "leader" do P. C., sr. Waldemar Ferreira, tem desenvolvido grande actividade junto ás expectativas de opposições nos Estados como tambem pertos dos que haviam manifestado sympathia á candidatura Armando de Salles Oliveira. Nesse sentido sabe-se que foi depois de uma conferencia com aquelle "leader" que o sr. Barros Cassal resolveu tomar o *Cruzeiro* rumo á Paulicéa para uma conferencia com o ex-governador. Por outro lado admitte-se que tambem o sr. Homero Pires se compromettera a provocar nova visita do governador bahiano a São Paulo.

O REGRESSO DO SR. BENEDICTO VALLADARES A POÇOS DE CALDAS

Tendo chegado na vespera, já hontem regressou a Poços de Caldas, pelo mesmo avião militar, o governador mineiro, sr. Benedicto Valladares.

Essa vinda e ida immediata do sr. Benedicto Valladares deu motivo ás mais desencontradas versões. Houve quem logo fizesse circular que o sr. Benedicto Valladares fôra chamado, para se pronunciar sobre a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, e que a vetára. Outra versão procurava ligar sua presença de um instante no Rio ao ensaio ad candidatura Affonso Penna Junior. Os apavorados com a primeira candidatura faziam surgir esta ultima, como esperança de que um nome mineiro embaraçaria o apoio do governador de Minas á candidatura do embaixador em Washington. Mesmo assim, pela inconsistencia do ultimo boato, voltava-se á appellar para o nome do sr. Macedo Soares, ainda como de um candidato que impediria o apoio de elementos paulistas ao nome do ex-ministro da Fazenda.

No final de contas, o que se apurava, com segurança, era que não havia motivo nenhum politico no vôo do sr. Benedicto Valladares ao Rio. Viera o governador de Minas, por um motivo inteiramente particular. Com o estado delicado de saude do seu sogro, que reside no Rio, já havia vindo para esta capital sua senhora. E ante-hontem, como se aggravasse a saude do seu sogro, foi que decidiu o sr. Valladares vir num vôo a esta capital, para regressar a Poços de Caldas no dia seguinte, pois era seu proposito dar ali as boas vindas, em territorio mineiro, ao presidente da Republica, que é esperado hoje na estancia mineira. Realmente, pela manhã de hontem, voltava o sr. Benedicto Valladares a Poços de Caldas, tomando o mesmo avião militar no aeroporto da Ponta do Calabouço.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE DO SUL

Não resta mais duvida, nos meios politicos, sobre a attitude do Rio Grande do Sul, que está liberto de compromissos com o P. C., e deu liberdade de acção ao P. R. P. Por isso mesmo quem entrava hontem no antigo salão do "leader" da Minoria da Camara tinha logo sua attenção voltada para um longo *tête-à-tête* entre os srs. João Carlos Machado e Baptista Lusardo. Percebia-se que os dois "leaders" gaúchos estavam desembaraçados para novo entendimento.

AUGMENTAM AS RENDAS DA UNIÃO

A arrecadação do imposto do consumo em janeiro findo

Em janeiro findo, foi a seguinte a arrecadação do imposto de consumo, em todos os Estados da União:

Estado	Arrecadação
Amazonas e Acre	175:038$100
Pará	379:098$600
Maranhão	183:760$300
Piauhy	50:754$000
Ceará	303:269$700
Rio Grande do Norte	120:160$300
Parahyba	473:132$600
Pernambuco	1.116:153$800
Alagoas	238:398$700
Sergipe	304.356$500
Bahia	1.345:873$800
Espirito Santo	130:314$200
Rio de Janeiro	3.118:451$900
Districto Federal	14.937:519$700
São Paulo	20.586:044$200
Paraná	844:468$100
Santa Catharina	800:857$700
Rio Grande do Sul	3.955:606$900
Minas Geraes	1.662:598$100
Goyaz	28:278$300
Matto Grosso	56:523$400

A arrecadação total importou em 50.810:667$900, havendo uma differença, para maior, sobre a do mez de janeiro do anno passado, de 2.510:667$900.

O 90º ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DE CASTRO ALVES

A data será lembrada com grandes festividades em todo o paiz

Para commemorar o 90º anniversario do nascimento de Castro Alves, o immortal poeta do Brasil, a Casa que tem o seu nome, vem fazendo articulações em todos os Estados para que a data seja evocada com grandes festividades em todo o paiz.

Para fazer articulações nesse sentido, embarca hoje para São Paulo, pelo primeiro rapido, o secretario geral da Casa de Castro Alves, sr. Darcy Teixeira Monteiro.

DEPORTADOS PELA POLICIA ARGENTINA

Viajam no "Florida" cinco ex-tripulantes do navio hespanhol "Cabo de Santo Antonio"

A bordo do "Florida", que esteve hontem no porto desta capital de regresso a Marselha, viajam mais cinco ex-tripulantes do cargueiro hespanhol "Cabo de Santo Antonio", deportados pelas autoridades argentinas.

Desta vez, afim de que se não reproduzissem as scenas que se registraram no "Groix", onde, conforme noticiamos, viajam dez ex-tripulantes daquelle navio hespanhol, tambem deportados, as nossas autoridades policiaes tomaram outras medidas.

Assim, logo que o "Florida" fundeou, a Policia Maritima fez desembarcar os cinco ex-tripulantes do "Cabo Santo Antonio" e enviou-os para a Policia Central, onde ficaram até o momento da partida do navio francez, quando foram novamente collocados a bordo.

São os seguintes os extremistas expulsos da Argentina:

Miguel Rodriguez Vasquez, Juan Aragon Rodriguez, Manoel Blanco Cordoba, Jesus Lera Ortiz e Eduardo Fornandez Loper

NORUEGA-BRASIL

Está na Guanabara o grande cargueiro "Moldanger"

Em consequencia da situação prevista nos Estados Unidos, o cargueiro norueguez "Moldanger", que faz a linha do Pacifico, teve que rumar para o Brasil e se acha atracado ao cáes dop orto, recebendo cargas para os portos europeus que visitará.

Trata-se de um grande barco, deelevada tonelagem, e com uma velocidade de 17 milhas horarias. E apezar de destinado, principalmente, ao transporte de cargas, tem acommodações realmente confortaveis para um pequeno numero de passageiros.

Promovido pelo commandante do "Moldanger" e patrocinada pelo sr. Reidar Solum, 1º secretario da legação da Noruega no Rio, realizou-se uma visita de jornalistas ao navio, sendo offerecido aos visitantes um almoço typicamente noruegues, com excepção do café.

Au dessert, o commandante fez uma saudação aos presentes e falaram varias outras pessoas, sendo, então percorridos as dependencias do "Moldanger".

A impressão da visita foi a melhor possivel.

ENGANO FATAL

Suppondo entrar no elevador, um funccionario dos Correios cáe de um terceiro andar, tendo morte immediata

Pungente o desastre occorrido, nos primeiros momentos de hoje, no edificio dos Correios, á rua Visconde de Itaborahy.

Um funccionario, tambem medico, quando em trabalho, em circunstancias altamente tragicas, soffreu terrivel quéda, tendo morte instantanea, com o craneo fracturado.

Ali trabalhava como 1º official da 2ª secção, o dr. Mario Castro Lopes, medico oculista e residente á rua Alzira Valdetaro, no Sampaio, onde era muito conhecido e conceituado.

Achando-se no terceiro andar, por motivo de serviço, o dr. Lopes precisou descer ao andar terreo.

Para isso, dirigiu-se ao local onde está o elevador, e que estava quasi sem illuminação. Ou por distraido ou por algum engano de visão na semi-obscuridade que o envolvia, o dr. Castro Lopes, naturalmente, abriu a porta do elevador e, com toda segurança avançou.

Horrivel!

O elevador não estava ali, e o desventurado funccionario precipitou-se, do 3º andar, ao vacuo, vindo cair pesadamente no solo.

No local onde elle veiu bater, havia varias ferragens e o ingeliz, batendo com a cabeça sobre as mesmas, fracturou-a, tendo morte instantanea.

O barulho da quéda do corpo chamou a attenção de varios empregados que, indo ver o que se passava, tiveram a dolorosa surpresa de encontrar o cadaver.

Immediatamente foram solicitados os soccorros da Assistencia, cuja ambulancia, ao chegar ao local, nada mais poude fazer.

O facto foi, egualmente, communicado ao commissario Candido Gouveia, de serviço no 7º districto e que foi ao local, solicitando, egualmente, a presença dos peritos da D. G. I.

O impressionante desastre causou funda consternação entre todos os funccionarios presentes e que lamentavam a morte horrivel de seu malogrado companheiro

Depositará a importancia no Banco do Brasil

Recife, 20 (Havas) — O governador resolveu que a importancia de seis mil contos, destinada ao Estado de Pernambuco, fique depositada no Banco do Brasil, em conta especial, para ser movimentada pela Secretaria de Fazenda, mediante requisições prévias autorizadas pelo governo.

Por ter assaltado uma joalheria em Guaxupé

Bello Horizonte, 20 (Havas) — A policia desta capital descobriu o assaltante da joalheria Simoni, em Guaxupé, apprehendendo grande parte do roubo.

O delegado de roubos já providenciou para a captura do larapio Mauro Chagas de Macedo, acreditando-se ter elle fugido para São Paulo.

Pereceram afogados no rio Ibirapuitan

Porto Alegre, 20 (Havas) — Communicam de Alegrete que morreram afogados no Ibirapuitãn as praças do 6° regimento de cavallaria José de Carvalho e Alvaro Telles.

Os dois soldados, em companhia de outros camaradas passeavam de canôa quando esta virou. Seus companheiros conseguiram nadar salvando-se. José e Alvaro não sabendo nadar pereceram.

O general Góes Monteiro participará das manobras em Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (Havas) — Começarão no dia 10 de março entrante, nos campos Saycan, as manobras das forças da terceira Região Militar.

Assistirão ás mesmas o general Góes Monteiro e seu Estado Maior.

Antes das manobras o general Góes Monteiro irá a Caxias, assistir á exposição de uvas.

Eleito o novo membro da Academia Piauhyense de Letras

Therezina, 20 (Havas) — A Academia Piauhyiense de Letras elegeu o sr. Mario Baptista para a vaga do sr. Jonathas Baptista. O novo academico será recebido no dia vinte de março pelo sr. Martins Napoleão.

EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE PUCHKIN

O Centro Russo realizará uma sessão solenne

Commemorando proximamente o centenario do grande poeta russo Alexandre Puchkin, o Centro Russo realizará na sua séde no dia 27 do corrente mez, ás 21 horas, uma sessão solenne, discorrendo sobre a obra do grande vate russo, o dr. Hermogenes Pereira (em vernaculo) e os srs. C. Trofimow e dr. N. Krykhtine (em russo). A sessão terminará com os trechos do poema dramatico de Puchkin "Rusalka".

Um deputado bahiano victima de auto

Bahia, 20 (Havas) — Foi medicado na Assistencia o deputado Alvaro Catharino, victima de atropelamento na rua Chile.

Não se trata de desfalque e sim de irregularidades no serviço

Fortaleza, 20 (Havas) — A proposito do propalado desfalque no Thesouro do Estado, o secretario da Fazenda enviou uma nota á imprensa, declarando que não se trata de desfalque, mas de irregularidades no serviço de resgate das apolices da Divida Publica do Estado em época anterior á gestão do actual thesoureiro Gerson Saboya.

Porto Alegre, 20 (Havas) — Os jornaes noticiam que o general Flores da Cunha passará o governo, provavelmente segunda-feira ao dr. Daroy de Aambuja.

O general Flores da Cunha permanecerá alguns dias nesta capital antes de iniciar a sua viagem.

Pela instrucção dos pescadores

Cooperando com o sr. Costa Senna, director de Educação, o sr. José Filgueiras, director do Ensino de Adultos, autorizado pelo sr. Francisco Campos, secretario de Educação Municipal, acaba de crear uma escola nocturna na zona do Mercado.

Esta escola, que será de alphabetização, terá um curso pratico de noções de oceanographia, piscicultura, manobra e evolução dos barcos de industria da pesca, sob a direcção do commandante Armando Pinna.

O sr. Woolf de Oliveira, director do Turismo, apoiando a iniciativa, cedeu um pavilhão da feira de amostras para o funccionamento dessa escola pratica.

E' desejo do director de Educação fazer funccionar no mesmo pavilhão, com installações melhoradas, o curso das professoras municipaes.

Academia Brasileira

Na sessão ordinaria da Academia Brasileira de Letras, realizada quinta-feira ultima, o presidente se referiu ao lisonjeiro estado de saude do academico barão de Ramiz Galvão, que se acha internado na Casa de Saude São José, e designou uma commissão composta dos srs. Fernando Magalhães, Pereira da Silva e Adelmar Tavares para visitar o illustre enfermo, apresentando-lhe os votos de prompto restabelecimento.

— Para substituir, interinamente, o sr. Pedro Calmon no cargo de 2° secretario, foi nomeado o sr. A. J. Pereira da Silva.

A Casa da Moeda vae importar

Pelo ministro da Fazenda foi autorizada a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, papel filigranado para a Casa da Moeda.

Recusa de registro á concessão de aposentadoria

Pelo Tribunal de Contas foi mantida a recusa de registro á concessão de aposentadoria a subdirector do Thesouro, sr. Augusto Henrique Corrêa de Sá, por ter sido fixado vencimento superior ao devido.

Declarou o ministro relator não poder tal vencimento ser calculado nos termos da lei n. 284, de 1936 (Reajustamento do funccionalismo), porque essa lei entrou logo em vigor sómente para certas medidas preliminares.

Avariado o apparelho que reboca o planador "Hamstem"

Porto Alegre, 20 (Havas) — O apparelho do exercito que partiu do Rio com destino a esta capital rebocando o planador "Hamstem" foi obrigado a ficar em Tubarão, devido a um desarranjo no motor.

O planador é esperado amanhã nesta capital.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

No correr da tarde de hontem estiveram em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, os deputados Ricardino Prado, Cid Prado, Manoel Novaes, Correia da Costa e Pedro Rache; o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães e o capitão Nelson de Mello. Tambem estiveram com o ministro da Justiça o sr. Filinto Muller, chefe de Policia, e o sr. Himalaya Vergulino, procurador do Tribunal Especial.

Homenageado em João Pessoa o sr. José Moniz

João Pessoa, 20 (Havas) — Realizou-se hontem o banquete em homenagem ao sr. José Maria, ex-secretario do Interior.

O sr. Salviano Leite falou em nome dos manifestantes e o deputado Adalberto Ribeiro fez o brinde de honra ao governador do Estado.

A Vida Social

A moda franceza

PARIS, 19 (Mary Fontrese, correspondente da United Press) — A moda franceza, que desde ha tempo immemoravel vem ditando lei ao mundo elegante, está passando por um periodo de transformações radicaes.

Os grandes "couturiers" da cidade Luz começam a favorecer novamente as linhas curvas das cadeiras e do busto e outras redondezas, segundo o figurino de Mae West, declaradas "tabú" durante dos longos annos, em que a alface e o limão constituiram, ao parecer, os principaes alimentos das elegantes.

E', muito provavel, pois, que voltemos a ver, dentro em breve, os bustos femininos em seu pleno desenvolvimento, tal como os que tanta admiração causaram aos nossos velhos, no occaso do seculo XIX.

As duas mais importantes casas de "robes et manteaux", que vestem as maiores estrellas do cinema francez — Madeleine Vionnet e Madame Lanvin — ha tempo procederam á "engorda" dos seus "manequins", alguns dos quaes, com certeza, devem ter adquirido cinco ou seis libras de peso, desde a exhibição dos modelos do anno ultimo, quando a silhueta "creise" era ainda considerada como o cumulo da elegancia.

Alix e Schiaparelli, os mais originaes desenhistas de modas, não mais occultam, mas, pelo contrario, põem em evidencia, as curvas do corpo feminino. Schiaparelli apresenta um novo modelo typo "ampulheta", apertando, ao extremo, a cintura; emquanto Alix prefere um complicado systema, em que o proprio genero accentua o busto e as cadeiras.

Se a supposta cliente não tiver nascido com um corpo igual ao de Mae West, Alix ha de crear as curvas que lhe faltarem, arrumando sabiamente o genero em torno ao corpo demasiadamente magro.

Varios grandes "couturiers" conservam ao seu serviço "manequins" de corpo esqueletico; mas estes vem exhibem uma silhueta muito mais feminina, que no anno passado. As saias são circulares, em todas as partes, adquirindo amplitude das cadeiras para baixo, emquanto a parte superior do corpo tornou-se mais cheio, mediante o emprego de fitas, flores, e pela abundancia do genero que se emprega na sua confecção.

As silhuetas arredondadas do primeiro imperio, voltam a ser de moda, com os vestidos de gala; para a noite, com a saia que cae em grandes pregas da cintura muito alta, immediatamente debaixo do busto.

A linha classica dos grandes mestres gregos da antiguidade foi resuscitada por varias casas, como resultado de que a mais magra das mulheres exhibe hoje uma silhueta que emana a voluptuosidade. Mae West sempre foi a grande favorita do publico francez e a sua influencia estende-se agora a todas as casas de moda. Se as celebridades da tela franceza adoptam o novo estylo e a silhueta que os grandes modistas tentam impôr, não cabe duvida de que todas as demais mulheres do mundo inteiro seguirão seu exemplo, e os dias de carestia voluntaria e os regimens para emmagrecer terão (para sempre ?) passado á historia.

—⊙—

—⊙—

Conselhos da Ipes

O mosquito que transmitte a malaria é tambem denominado "mosquito prego", devido á posição do corpo, quando em repouso. O eixo do corpo é quasi perpendicular á parede, ao contrario do estegomia, que mantem posição parallela com a parede.

As larvas desses mosquitos encontram-se na agua parada ou de pouco movimento, em vallas, charcos, lagoas, poças. Gosta do campo. Põe os ovos ... tes mosquitos pertencem ao grupo das anophelinas. Atacam as pessoas ao anoitecer, durante a noite, e ao amanhecer.

Evite aguas paradas nas proximidades da habitação rural. Proteja o poço. Limpe as vallas. Não represe a agua dos rios.

..— *Mosquito da febre amarella* — O mosquito que transmitte a febre amarella é o rajado de branco, tem o nome de estegomia. As larvas desses mosquitos gostam das aguas claras das caixas dagua, dos tanques, dos barcos, das latas, dos vasos de flores, das urnas dos cemiterios, dos cacos, potes, vasilhas, cuias, bebedouros, pias etc. Elle põe ovos no interior das casas ou na visinhança das mesmas. Vive de preferencia na cidade.

As caixas dagua devem ser calafetadas e os recipientes de uso devem ser diariamente lavados.

de Briani e Rosette Amaral e o sr. Iberê Gomes Grosso.

"Haverá dois numeros de danas classica, por alumnos da professora Vera Grabinska. A professora Ada Giacheti far-se-á tambem ouvir.

Após a "Hora de arte", a homenageada offerecerá um chá ás pessoas presentes."

—⊙—

Natalicios

Faz annos amanhã o nosso querido e brilhante companheiro de redacção Rodolpho P. da Motta Lima.

Funccionario de alta graduação na Prefeitura, presidente do Club Municipal e deputado federal por seu Estado, o das Alagoas, eleito pelas correntes contrarias ao governo local, Motta Lima deixa em todas casas actividades vincadas as mais firmes demonstrações de uma intelligencia viva, que solida cultura tem se incumbido de aprimorar.

Afóra isso, é no trato pessoal um espirito lhano e simples, merecedor da sincera estima em que por todos nós é tido.

— Faz annos amanhã o professor dr. Ennio Luiz Leitão, figura bastante relacionada no nosso meio social e professor da Escola Nacional de Chimica.

Correio Literario

Na ultima reunião da Academia Brasileira, o sr. Adelmar Tavares recordou a passagem, naquella data, do anniversario da morte de Fagundes Varella, o grande poeta paulista, patrono de sua cadeira. O sr. Adelmar Tavares recordou então a figura de Varella que, disse elle, continúa vivo na alma do povo.

• • •

Realiza-se na Academia Brasileira, no proximo dia 23 do corrente, uma conferencia do escriptor francez Pierre Liautey sobre este thema: "A França de além-mar, escola de energia".

Paranaense — o mais importante estabelecimento de ensino secundario no Paraná — onde desenvolveu vasto plano de reformas, dotando esse educandario de installações modernissimas, além de um corpo docente seleccionado e efficiente.

Guido Straube foi um naturalista de grande projecção, autor de importantes volumes e varias monographias interessantissimas, inclusive de uma "Synopse de Historia Natural" inteiramente nova em nossa literatura didactica. O Museu Nacional, com o qual Guido Straube mantinha contactos repetidos, conta com numerosas "peças" preparadas e doadas pelo naturalista paranaense.

Justifica-se, assim, a sessão de hoje do Centro Paranaense do Rio de Janeiro, na qual discursará o dr. Lysimaco Ferreira da Costa, ex-director da Instrucção Publica do Estado do Paraná e cathedratico da Faculdade de Engenharia do Paraná.

— Depois de mais de cincoenta annos de continuados e ininterruptos serviços prestados á Cia. Jardim Botanico, foi aposentado o sr. Arthur de Souza Lima, despachante da Estação do Largo do Machado.

Por este motivo e como um preito de amizade, os seus chefes e companheiros de trabalho lhe homenagearão, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite no Club do Leme.

—⊙—

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do professor Affonso Varzea com a senhorita Vera Perreira, filha do commandante Maya Ferreira e de d. Marietta Ferreira.

A cerimonia religiosa realizou-se na egreja da Paz, em Ipanema, e a civil na residencia dos paes da noiva.

Serviram de padrinhos, do noivo, no civil, o commandante Maya Ferreira e senhora e no religioso a viuva Laura Miranda e o almirante Alvaro Vasconcellos; da noiva, no civil, o sr. Herman Prense e senhora, e no religioso o dr. Virgilio Varzea e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Delphina Vieira de Castro, filha da viuva Vieira de Castro com o sr. Waldyr Silveira de Miranda. Servirão de paranymphos por parte da noiva o coronel Manoel Vieira da Cruz e a sra. Ercilia Miranda Cruz, por parte do noivo; o sr. José Narciso de Carvalho Filho e a sra. Isaura Miranda de Carvalho.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou o avião "Tupan" do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs.: dr. José Bonifacio Flores da Cunha e senhora, dr. Antonio Silvio Mello e senhora, Walter Scabelle, Anthero Araujo, Jorge Gortum Carneiro, Isaias Kalik e Wolfgang Leander.

De Santos os srs. dr. Vicente Checchia, Georg Hovard e Erich Reisby.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume deixou hoje esta capital o avião "Guaracy", do Syndicato Condor, sob o commando do piloto sr. Heinz Puetz.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros: para Santos os srs.: Charles William Windham, João René Dufaux, Reinaldo Granpner, e dr. Edgardo Boaventura; para porto Alegre os srs. Manoel Martins Pacheco, Julio Baptista, dr. Ivo Corrêa Meyer, e Miguel Falcon Marino; para Montevidéo os srs. Jay Hot. Dreibelbis, e Manoel Allande; para Buenos Aires os srs. Natalio Rubens, Douglas George Lambert, Georg Fischer e Oskar Friedl.

—⊙—

sido muito visitado em sua residencia, no Andarahy.

—⊙—

Missas

Realizou-se hontem, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma da veneranda senhora d. Henriqueta da Cunha Henriques, progenitora do dr. Jordão Henriques, alto funccionario da administração do Banco Hollandez Unido, desta capital.

— Rezam-se amanhã as seguintes por alma de: Charlotte de Oliveira Castro Gomes da Cruz, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Manoel Visconti Filho, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Felismina Alves dos Santos, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Esbella da Silva Gonçalves, ás 8,30 horas, na matriz de Sant'Anna; Maria de Jesus Pimenta, ás 9 1|2 horas na egreja S. Francisco de Paula.

Offensiva nacionalista no "front" de Aragão

Valladolid, 20 (U T B) — Teve inicio hoje ás cinco horas da madrugada a nova offensiva das forças nacionalistas no "front" aragonez, onde encontraram intensa resistencia das tropas governistas.

Os nacionalistas contam, nesse sector, com cerca de dez mil homens, entre os quaes o antigo 15º regimento do exercito regular, legionarios phalangistas, cavallaria mourisca, italianos e guardas civis mobilizados.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SOCEGA, LEÃO!

Prelecção feita pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto, pelo radio

O que se está fazendo em Alagoas, a titulo de patriotismo petroleiro, vae sendo quasi ridiculo, espectacular!

Paramos, ultimamente, na nossa velha terra, terra de adopção, a de esposa e filhos, e vimos o Riacho Doce de ha 30 annos, do velho e saudoso Bach, no mesmo pé, uma hypothese a explorar, de exploração carissima e de possivel existencia de petroleo como, talvez, compensação commercial.

As principaes firmas das Alagoas, os maiores millionarios, os que têm a perder, não se arriscaram na aventura, patriotica, talvez, mas... no rumo, com musica de pancadaria pelas ruas, *canticos da terceira*, parecendo um pouco espectacular.

Não admira que o Governador das Alagoas, um moço sereno, intelligente, reflectido, nas melhoras harmonias com o Governo Federal, não tome a frente desse movimento de ruas, telegraphos e jornaes, em materia de desmoralização politica. E' pacifica e não bellica, é economica, dos poderes publicos, porque o sr. Osman Loureiro bem sabe que a questão é technica e não leiga, sensata e não espectacular.

Admira que uma semana permanente altere até o calendario, tornando a semana de mais de sete dias, a semana permanente do petroleo.

Si elle existir, si é que existe, e oxalá não falte, sómente o trabalho pratico, profundo, util e proficuo o trará em condições convenientes ao mercado nacional.

Dahi o Governo, ou seja o Ministerio da Agricultura, endossar, avaliar as acções de uma companhia, asseverando o que scientificamente, apesar de repetidos gastos e esforços ainda não póde verificar, seria, acima de leviandade, crime e dos mais condemnaveis do Governo ou do ministro perante a opinião publica nacional e a confiança internacional, isto, a honrada palavra dos technicos do Brasil.

Ahi, os technicos estrangeiros affirmam existir petroleo. A competencia não vae buscar etiqueta na sociedade das nações. Temos o mais profundo respeito e admiração tambem nos technicos nacionaes. A moralidade ainda não é mon[illegible] da França ou da Allemanha, ou de outro paiz qualquer.

Depois, intimar-se um ministro da Agricultura a dar petroleo, como a famosa *agua em seis dias*, do engenheiro Paulo de Frontin, parece-nos forçar muito. Pelo Ministerio da Agricultura passaram homens notaveis como Calogeras, Pires do Rio, Simões Lopes, e outros, sem que nenhum tivesse dado agua, digamos petroleo, em seis dias.

Juramos que o sr. Odilon Braga, si pudesse, por qualquer preço, obter tamanha gloria, não a retardaria de um segundo siquer.

Ha, nessa comedia espectacular do petroleo das Alagoas, uma certa furia que a moda ensinou a combater numa phrase: *Socega Leão!*

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 19-2-1937).

(35278)

Festas

As antigas alumnas da professora de bandolim, sra. Maria Amelia de Paiva Billoro, por motivo da passagem de sua data natalicia, lhe offerecem hoje ás 4 horas da tarde, no salão de honra da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma interessante festa de arte.

No programma, tomarão parte as senhoras Gulnar Bandeira, Abbias Vieira, Suzette Pelaracci* senhoritas Alay-

do Collegio Pedro II, e do Collegio Anglo Americano e consultor technico do novo Correio Agricola.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Oswaldo Freire Sampaio, do nosso alto commercio.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. Maria Elsa Mendes da Silva, esposa, do engenheiro da E. F. S. Paulo-Rio Grande, dr. Flausino Mendes da Silva, chefe da Locomoção da linha S. Francisco, em Rio Negro-Paraná. Achando-se no Rio, com o esposo, Nena, como é conhecida, na intimidade, recebeu expressivas demonstrações de carinho de suas amigas.

— Fez annos hontem o sr. Annibal Sardinha dos Santos, que por este motivo foi muito cumprimentado por seus collegas da E. F. Central do Brasil, onde trabalha.

—⊙—

A ALGUEM

Hospitalizado, não posso responder agora tua cartinha. Aguarde o jornal de 14 de março. Saudades immensas.

Triste

(35248)

—⊙—

Homenagens

Professor Guido Straube — O Centro Paranaense do Rio de Janeiro realizará amanhã, ás 17 horas e 30 minutos, no salão nobre do Studio Nicolas, uma sessão solenne de homenagem á memoria do educador paranaense Guido Straube, recentemente fallecido em Curityba.

O professor Guido Straube, durante largo tempo, foi director do Gymnasio

—⊙—

Enfermos

Está enferma já ha alguns dias, o sr. Eugenio Faria, alto funccionario da livraria Pimenta de Mello, e que tem

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram, no Rio Negro o almirante Mathew Best e os commandantes dos navios de guerra inglezes

Em visita ao presidente da Republica, por quem foram recebidos, estiveram, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o almirant eMathew Best, commandante da divisão naval ingleza sulta no porto desta capital, e os commandantes das unidades que compõem a referida divisão.

Acompanhou-os o sr. Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra acreditado junto ao governo do Brasil.

Aviões nacionalistas bombardearam Caspe

Barcelona, 20 (Havas) — Os jornaes da noite noticiam que hontem á tarde a cidade de Caspe foi bombardeada por aviões nacionalistas, que, depois de voarem a 2.000 metros, desceram a 400 metros e lançaram bombas. Foi morta uma mulher e varias creanças ficaram feridas.

A defesa aerea poz em fuga os aviões.

Mais um crime mysterioso em Nova York

Nova York, 20 (Havas) — Informações de Nova Jersey dizem que o subdito britannico Norman Red Wood, chefe dos syndicatos de constructores de linhas subterraneas foi encontrado morto no seu automovel, deante do seu domicilio em Nova Jersey.

A policia acredita que o crime seja obra de syndicatos rivaes, que procuravam obter a concessão para construir as novas linhas do caminho de ferro subterraneo de Nova York.

O constructor Samuel Rosoff, conhecido como especialista de linhas de "metro" tanto na Europa como nos Estados Unidos foi convidado a manter-se á disposição da policia na qualidade de testemunha.

Foi offerecida a recompensa de 5.000 dollares para descobrimento dos autores do crime.

A IDÉA DE UM MILLIONARIO

Conta-se que o millionario Cook, candidato democrata ao Congresso dos Estados Unidos, era violentamente atacado por um jornal do districto que pretendia representar.

Fez varias tentativas para chegar a uma conciliação com o jornalista, mas vendo que não o conseguia teve uma idéa: firmou com os proprietarios um vantajosissimo contracto, pelo qual comprou o direito de exclusividade para publicar, um só dia, tudo quanto bem entendesse. Pagou por esse direito 15.000 dollares, além de todas as despesas com a tiragem.

Uma vez adquirido o direito de publicação, o millionario Cook encheu, da primeira á ultima pagina o jornal com artigos ridicularisando o seu director e as suas opiniões politicas e combatendo os outros candidatos. Caricaturas, charges, versos, notas, topicos, artigos, tudo era uma ridicularia em cima do director do jornal, que, nesse dia, foi alvo da risada e da chacota da população. No dia immediato, retornou a campanha, mas ninguem mais o levou a serio. E o dr. Cook venceu a eleição.

O 12º Congresso Eucharistico Nacional Italiano será em novembro

Cidade do Vaticano, 20 (Havas) — O decimo-segundo Congresso Eucharistico Nacional Italiano será realizado na Tripolitania, de 10 a 15 de novembro do corrente anno. Será esse o primeiro congresso inter-colonial italiano porquanto, além dos delegados da Tripolitania e da Cyrenaica, virão egualmente os representantes das diversas possessões de Rhodes e da Africa Oriental. O thema escolhido para o Congresso é: "A Eucharistia na vida e na civilização christã".

ULTIMA HORA

Nominando Imbuzeiro

Sylvio Imbuzeiro, senhora e filhos, Genny Imbuzeiro Carneiro da Rocha e filho, Claudio Imbuzeiro, senhora e filhos, Maria Imbuzeiro, Victor van Erven e senhora communicam o fallecimento de seu mui querido pae, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para o enterramento. O feretro sairá ás 16 horas da rua Izidro de Figueiredo, 15, Maracanã.

(P. 28052)

FURTARAM EM S. PAULO

E vieram para o Rio sendo presos pela D. G. I.

O investigador Arlindo, da secção de hoteis e estradas de ferro da D. G. I., no serviço de fiscalização no hotel Portuense notou ha dias a chegada alli de dois casaes que se hospedaram e verificou que os homens não trabalhando gastavam á larga.

Eram elles Giacomino Possarini e Rino Starlini, acompanhados de suas amantes Francisco Possarini e Maria Couto.

Observando-os detidamente augmentou suas suspeitas e communicou o facto a seu chefe Joaquim Antunes.

Emquanto estavam os individuos sob a vigilancia da secção de Roubos e Furtos o sr. Cesar Garcez pedia informações á policia de S. Paulo as quaes não tardaram.

Os individuos em apreço, durante o Carnaval assaltaram as residencias das ruas Liberdade e Piauhy, naquelle Estado, furtando objectos e joias, inclusive um brilhante avaliado em quarenta contos de réis, fugindo depois para o Rio.

De posse das informações a secção de Roubos e Furtos realizou a diligencia no hotel em que elles se achavam hospedados conduzindo-os á Policia Central.

Alli a principio procuraram negar a autoria do assalto, mas habilmente interrogados acabaram confessando, sendo feita a apprehensão do furto.

Vão ser remettidos para São Paulo, afim de se verem processar.

Mais uma transmissão especial para a Allemanha

Das 7 ás 7,30 horas de amanhã, o Departamento de Propaganda receberá da Allemanha o 8º programma do intercambio radiophonico mensal para ser retransmittido no Brasil.

Esse programma constará de musicas allemãs interpretadas por nomes de grande prestigio nos circulos artisticos de Berlim.

No dia 23, das 5,30 ás 6 horas, caberá ao Departamento irradiar um programma especial para ser retransmittido na Allemanha. Carmen Gomes e Reis e Silva com Mario de Azevedo ao piano, interpretarão varios trechos de musica de camera.

VAE SAIR O "ALMIRANTE SALDANHA"

Para um cruzeiro de 15 dias, no norte

Está se aprestando para deixar o nosso porto depois de amanhã, com destino ao norte do paiz, afim de realizar uma viagem de instrucção com uma das turmas do Curso Superior da Escola Naval, o "Almirante Saldanha".

Essa viagem terá provavelmente a duração de 15 dias, devendo, por conseguinte o navio-escola regressar ao nosso porto em meados de março, para reencetar logo em seguida uma nova viagem de instrucção com outra turma de guardas marinha.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROMPTO SOCCORRO

Serão inaugurados, hoje á tarde, as suas novas installações

O Instituto de Assistencia e Prompto Soccorro, realiza, hoje, a inauguração das suas novas installações, ás 3 horas da tarde, na sua séde, á rua Marechal Floriano Peixoto ns. 15, 17, 19 e 21 sobrados.

O acto revestir-se-á de toda solennidade e terá o comparecimento do sr. prefeito, director da Saude Publica, director da Assistencia Municipal, medicos e pessoas gradas. O serviço de ambulancia a domicilio será tambem inaugurado não só para attender aos associados como tambem ao publico em geral.

A inauguração do Cinema Santa Cecilia, em Braz de Pinna

Realizou-se quarta-feira a inauguração do Cinema Santa Cecilia, em Braz de Pinna, um dos mais confortaveis dos suburbios desta capital.

Estiveram presentes ao acto autoridades municipaes e fedraes, tendo o prefeito sido representado pela deputada Bertha Lutz, politicos locaes, director da Cia. Immobiliaria Kosmos, de Braz de Pinna, representante do inspector geral de Illuminação, directores do Syndicato Cinematographico de Exhibidores, da Associação Brasileira Cinematographica, a maioria dos directores das empresas distribuidoras de films, varios exhibidores e grande numero de senhoras da nossa sociedade.

Falaram varios oradores, tendo a deputada Bertha Lutz alludido com carinhoso regosijo o nome de Santa Cecilia dado a nova casa de espectaculos, por ser esta Santa a padroeira da Musica, da Arte e ainda da localidade de Braz de Pinna.

Por ultimo falou o empresario Domingos Vassallo Caruso, congratulando-se com a Inspectoria de Illuminação Publica, por ter irmanado com a sua obra, a inauguração da illuminação publica no grande trecho da antiga estrada Rio-Petropolis, hoje rua Itabira, de Penha-Circular até Braz de Pinna.

REUNIÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Chegam á Victoria varios politicos que vão tomar parte

Victoria, 20 (Havas) — Chegaram a Victoria o deputado federal Francisco Gonçalves e o ex-senador Manoel Monjardino, afim de tomarem parte na reunião preliminar da commissão executiva do Partido Social Democratico.

Encontram-se ainda nesta capital, para o mesmo fim, numerosos outros politicos.

TRIBUNA JURIDICA

Observando o quadro brasileiro com senso e equilibrio

Não ha muitos mezes tivemos sob as vistas uma missiva particular de um grande brasileiro que se encontra no estrangeiro, na qual, eram feitos commentarios palpitantes sobre o momento actual, e que merecem, a nosso vêr, serem divulgados. Em resumo daremos ao leitor, o sabor da leitura desses commentarios:

"Na critica e na analyse dos problemas que dizem de perto com o bem estar da collectividade em geral, o observador precisa forrar-se do mais profundo espirito de imparcialidade, alliado a rectilineo senso pratico da realidade. Sem esses requisitos, as conclusões a que chegar serão fatalmente viciadas ou falsas.

Nesta ordem de considerações é sempre de citar-se, como exemplo eloquente, o quadro politico do Brasil actual, quando vemos de um lado os adeptos do communismo e em campo diametralmente opposto, os sympathizantes dos methodos fascistas; ambos presu- [illegible]

[illegible]

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor", "Torneio medieval", films portuguezes e "Carnaval de 1937".

BROADWAY — "Circulo vermelho", film da Universal, com Noah Beery e Jun Duprez.

GLORIA — "Atiradores do Texas", film da Paramount, com Fred Mc Murray, Jack Oakie e Jean Parker.

IMPERIO — "Dictadora da imprensa", film da Universal, com Edmundo Lowe e Gloria Stuart.

METRO — "Queda da Bastilha", film da Metro, com Ronald Colman.

ODEON — "Casa das mil luzes", da Internacional, com Phillips Holms, Mae Clark e Rosita Moreno.

PALACIO — "Canção fascinadora", da Fox Film, com Lawrence Tibbett.

PARISIENSE — "Viva o casino", "Nas garras do velludo", "Imperio dos fantasmas" e Nacional.

PATHE PALACIO — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Barbara Stanwick e Robert Taylor.

PLAZA — "Floresta Petrificada", filme da Warner, com Leslie Howard e Bete Davis.

REX — "Presas de lobo", filme da 20 Century Fox, com Michael Whalen, Jean Muir e Slin Summerville.

RIO — "O bom inimigo", da Metro, com Jackie Cooper e Joseph Calleia.

PARIS — "A volta de Miss Lang", "Diabos da fronteira", "Cavalleiro fantasma" e Nacional.

S. JOSE — "Maria Stuart, "Rainha da Escocia", da R. K. O., com Katharine Hepburn e Frederic March.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Difficil de lidar", "Ciumes", "Imperio dos fantasmas" e "Carnaval de 1937".

IPANEMA — "Mary Stuart, rainha da Escocia", da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.

MASCOTTE — "Bonequinha de seda", film nacional, com Gilda de Abreu e Delorges Caminha, e "Imperio dos fantasmas".

NACIONAL — "O prisioneiro da Ilha dos Tubarões" e "O primeiro bébé".

PIRAJA — "Oh! As mulheres" da Alliança, com Jan Kiepura.

POPULAR — "Um fantasma camarada", "Difficil de lidar", "Audacia de bandido" e Nacional.

PRIMOR — "Dr. Socrates" "Delirio musical" e "Imperio dos fantasmas".

VARIETE — "Ciumes", com Clark Gable e Myrna Loy, "Carnaval de 1937" um desenho e "Cavalleiro fantasma".

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor", "Torneio medieval", films portuguezes e "Carnaval de 1937".

BROADWAY — "Vias da ruina", com Helen Foster.

GLORIA — "Pimentinha", film da Fox, com Jane Withers e Slim Summerville.

IMPERIO — "Cinemaniaca", film da Paramount, com Harold Lloyd e Constance Cummings.

METRO — "Queda da Bastilha", film da Metro, com Ronald Colman.

ODEON — "Dominó verde", da Ufa-Art, com Brigitte Horney.

PALACIO — "Mulher emancipada", film da Paramount, com Francis Lederer e Ann Sothern.

PARISIENSE — "Mysterio enterrado", "Viva o casino" e "Imperio dos fantasmas".

PATHE' PALACIO — "Suzy", film da Metro, com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant.

PLAZA — "No Theatro da Guarra", da Warner Brothers, com Joe e Brown e Jean Blondell.

REX — "Diario de uma mulher", da Alliança, com Hans Jaray e Lili Darvas.

RIO — "Um passado de futuro", da R. K. O., com Owen Davis Jr. e Louise Latimer.

PARIS — "Delirio musical", "Cruz diabo" e "Nacional".

S. JOSE' — "Boccacio", da Art films Willy Fritsch e Heli Finkenzeller.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O segredo da Lady Elen", "A volta de Miss Lang" e Nacional.

IPANEMA — "A emancipada" (La garçone), com Marie Bell.

MASCOTTE — "Mayerling" "Dr. Socrates" e "Carnaval carioca de 1937".

NACIONAL — "O raio mortifero" e "A lei do paiz das neves".

PIRAJA' — "Novos echos da Broadway", com Adolpho Menjou e Alice Faye.

POPULAR — "Um garoto de qualidade", "Folias transatlanticas", "Corisco do inferno" e Nacional.

PRIMOR — "A Dama das Camelias", "Mulher de medico" e Nacional.

VARIETE' — "Delirio musical", "Entre lutadores" e Nacional.

O BONDE FOI SOBRE A "LIMOUSINE"

Feridas duas pessoas que viajavam nesse ultimo vehiculo

Na esquina das ruas Carolina Machado e Carvalho de Sousa, hontem, á noite, registrou-se violento choque de vehiculos.

O bonde soccorro n. 745, dirigido pelo motorneiro chapa 6650, ao fazer a curva da primeira para a segunda das ruas, em regular velocidade e sem dar prévio aviso, chocou-se com a "limousine" numero 8.927, de propriedade de José Francisco de Oliveira e por elle dirigida.

Devido ás obras que ali se estão realizando, a rua dá para o transito apenas um lado, e era por ali que passava Oliveira, que é commerciante e morador á rua Carvalho de Souza n. 182, quando o bonde veiu sobre elle.

Resultou sairem feridas, sua esposa, Rosa de Oliveira, que soffreu ferimento contuso no labio superior, e a menina Alzira, de 8 annos, filha de Antonio da Costa, residente á rua Miguel Ferreira n. 19-B, com forte contusão e hematoma no frontal.

Ambas foram medicadas pela Assistencia do Meyer.

O commissario Oswaldo, de serviço no 24º districto, pediu a pericia da D. G. I. que constatou caber a culpa ao motorneiro que se evadiu.

O marinheiro suicidou-se a bordo do "Minas Geraes"

Com o resultado da pericia medica, hontem levada a effeito pelo medico legista dr. Bourguy de Mendonça, foi verificado que o marinheiro do encouraçado "Minas Geraes", Sylvio Martins, numero 3.117, se suicidára, ingerindo uma substancia toxica.

No primeiro instante, a supposição era de que o marujo soffrera morte subita.

Duas autoridades policiaes de S. João da Barra foram exoneradas

Para não intervirem no pleito eleitoral

O governador fluminense, almirante Protogenes Pereira Guimarães, exonerou Manoel de Oliveira Cintra e Jeronymo de Paula, dos cargos de 1º e 2º supplentes de delegado de policia do 1º districto de São João da Barra.

Segundo informações que nos foram dadas, essas exonerações foram lavradas afim de que aquelles cidadãos investidos de autoridade interviessem no pleito que se vae ferir naquella localidade, para preenchimento de vaga de prefeito municipal, aberta com o recente fallecimento do respectivo titular.

O menino caiu do cavallo

O menino Lelio, filho de Oscar Ferreira Caldas, de 8 annos de edade, domiciliado no logar denominado Itaipú, no municipio fluminense de São Gonçalo, hontem á tarde caiu do cavallo, no qual montava, soffrendo ferida exposta do craneo, com fractura do occipital.

A' noite foi o infeliz pequenino internado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo submettido a uma delicada intervenção cirurgica.

ENFORCOU-SE

Por que fôra despedido do emprego

Francisco de tal, de côr preta, era vigia da Officina Auto Motora, á rua Indigena n. 60-B, da firma Helio & Fichelscherer.

Fôra despedido, porém, por ter permittido que um individuo tirasse da officina um automovel que ali estava para reparos e com elle saisse a passeio, para jogal-o contra um poste, damnificando-o.

Hontem pela manhã, quando a officina foi aberta, no seu interior estava o corpo do ex-vigia, pendente de uma corda: o tresloucado puzera fim á existencia.

Avisada a policia, esteve no local o investigador Luiz Autran, que, após as formalidades legaes, fez remover o corpo do suicida para o necroterio.

PARA NÃO ATROPELAR O CYCLISTA

Jogou o caminhão contra a arvore

Hontem pela manhã, o chauffeur Antonio José Rodrigues, dirigindo o auto-transporte n. 1.651, trafegava pela rua Gavião Peixoto. Ao fazer a curva para entrar na rua Presidente Backer, surgiu-lhe pela frente e contra a mão um cyclista. E para não atropelal-o, Antonio deu um golpe de direcção, jogando o seu vehiculo violentamente contra uma arvore.

Ao lado do motorista viajava o seu pae, Manoel José Rodrigues, que, em consequencia do choque, soffreu feridas contusas na região nasal, com perda de substancia e na palpebra superior direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A FUTURA FABRICA DE AVIÕES EM LAGÔA SANTA

O respectivo local vae ser hoje inspeccionado

Partem hoje para Bello Horizonte, afim de inspeccionar o campo de aviação daquella capital e as obras em andamento, para a installação da futura fabrica de aviões, em Lagôa Santa, os drs. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, Adroaldo Junqueira Ayres, chefe da Divisão de Aeroportos, Paulo Britto e Luiz Cantanhede de Carvalho e Almeida Filho.

O director do Departamento de Aeronautica Civil e seus auxiliares viajarão no avião "Lokheed-Electra" do Panair do Brasil, devendo regressar ao Rio na segunda-feira proxima pelo mesmo apparelho.

Não esperou que o bonde parasse

Margarida Rosa da Conceição, residente á rua Joaquim Tavora n. 92, ao saltar do bonde da linha de Sacco de São Francisco, carro motor n. 361, não esperou que o vehiculo parasse para saltar, resultando dessa imprud[illegible] soffrer violenta quéda.

Margarida soffreu escoriações generalizadas na face, cabeça e articulação escapulo-humeral direita e fractura da base do craneo.

A victima, após os curativos, ficou internada no Serviço de Prompto Soccorro, onde permaneceu até hontem á noite, quando foi transferida para o Hospital de São João Baptista.

O motorneiro José Calil, regulamento n. 211, que dirigia o vehiculo, evadiu-se.

O segundo centenario da fundação da cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul

As grandes festas, que se prolongarão pelo espaço de uma semana, foram iniciadas hontem

A cidade e seu administrador

Dr. Antonio Rocha Meirelles Leite, operoso prefeito da Cidade do Rio Grande

O Rio Grande de S. Pedro teve por berço o velho presidio fundado a 19 de fevereiro de 1737 pelo brigadeiro José da Silva Paes, no extremo norte da peninsula. E' banhado de um lado pelo Sacco da Mangueira, e pelo canal do Rio Grande do outro.

Primeira séde do governo do Rio Grande do Sul, a sua fundação marcou inicio da colonização da terra riograndense. O facto póde ser ainda encarado como uma ephemeride nacional, pois realmente a fundação do Presidio do Rio Grande marcou a incorporação real e definitiva da terra sulista ao Brasil.

Fundado o forte Jesus Maria José, em torno da caserna se levantou e viçou a cidade. A natureza hostil, o areal revolto que envolvia quasi toda a peninsula, tudo foi vencido pelo braço do habitador primitivo, laborioso e progressista.

E o Presidio se engrandeceu, passou á categoria de Villa, mais tarde, 97 annos depois de sua fundação, foi elevada a Cidade.

Têm sido o berço de illustres guerreiros: Conde de Porto Alegre, Marcillo Dias, almirante Tamandaré, Pinto Bandeira e outros. De literatos illustres e cultos: Hyppolito da Costa Pereira, Appollinario Porto Alegre, Pinto da Rocha, Eduardo de Araujo, Arthur Rocha e outros.

E' uma das cidades mais bellas do Estado, hoje. Com o seu porto moderno, as ruas largas e arborizadas, os seus recantos pittorescos, os seus monumentos de arte e de patriotismo, as suas praças enormes e os seus jardins magnificos. Possue arrabaldes encantadores e uma magnifica praia oceanica, o Casino.

E possue, mais do que tudo isso, um espirito solidario e hospitaleiro, um grande espirito de ser acolhedora e nobre.

Está á frente da communa, actualmente, o dr. Antonio Rocha Meirelles Leite, engenheiro de larga cultura, com relevantes serviços prestados ao Estado, que bastas vezes o tem chamado a desempenhar cargos honrosos, que a todos têm recusado o digno edil, para bem servir a terra riograndina. Administrador de admiravel capacidade, economista, o dr. Meirelles Leite não é sómente o urbanista que transformou a cidade dotando-a de melhoramentos notaveis, mas tambem tem procurado, na medida de suas attribuições, resolver o problema da instrucção primaria e instrucção secundaria.

O Rio Grande possue um esplendido Gymnasio Municipal, considerado um dos maiores do Brasil; escolas municipaes, cuja direcção está entregue ao dr. Eugenio Carneiro, pedagogo de real valor; dois grupos escolares estaduaes, Bibiano de Almeida e Juvenal Miller; um Conservatorio de Musica; Lyceu de Artes e Officios Leão XIII, Collegio Commercial S. Francisco, Collegio Complementar S. Jeanne d'Arc, Academia de Commercio Dr. Fernandes Moreira, etc.

O dr. Meirelles Leite tem realizado obras de real valor, trabalhando afim de que a cidade do Rio Grande e seu municipio logrem occupar o logar que lhes cabe, como um dos principaes portos brasileiros, e uma das principaes, economicamente falando, cidades do Estado.

A CIDADE DO RIO GRANDE

Numeros relativos a 1936

Por AUGUSTO CARVALHO, (director geral da Directoria Geral de Estatistica do Rio Grande do Sul).

Traçar o perfil historico da cidade do Rio Grande é o mesmo que descrever a legendaria actuação civica do nosso Estado, de tal fórma identificam os destinos respectivos.

Sob o ponto de vista economico, não é menor o parallelismo, pois não é possivel comprehender o progresso da nossa terra sem a actividade do escoadouro das nossas riquezas. Com effeito: a simples observação dos algarismos identifica o surto grandioso da cidade e do Estado:

Em 1936 a importação geral do Estado foi de 212.399.240 kilos, no valor de 229.776:866$000.

Pois, desses totaes, 90.628.136 kilos no valor de 78.795:980$000 transitaram pelo porto do Rio Grande.

Os numeros da exportação, no mesmo periodo, não são menos eloquentes: — em um total de 187.994.823 kilos no valor de réis 267.261:396$000, tiveram passagem pelo porto, 165.320.751 kilos no valor de 210.177:233$000.

Estes numeros dizem bem alto da influencia que o porto do Rio Grande exerce nas relações commerciaes da nossa terra, drenando para o paiz e para o estrangeiro, o fructo magnifico do nosso trabalho, enriquecendo a nossa terra, cujo progresso sómente foi definitivamente resolvido com a abertura da barra e com as construcções do porto da cidade do Rio Grande.

Centro de trabalho, por sua vez, o Rio Grande concorre, de maneira notavel, para a producção geral do Estado.

Temos cadastrados, naquelle municipio, 199 estabelecimentos fabris, com o capital de réis 79.227:316$000, com uma producção calculada em 95.160.171 kilos annuaes.

Nessas fabricas, encontram trabalho 5.042 operarios, além de 572 funccionarios de administração. Existem alli 445 motores, que desenvolvem 5.415 H.P.

No commercio é egualmente brilhante a situação do grande emporio: 646 estabelecimentos com um capital de 53.473:100$000 e dando trabalho a 1.757 pessoas.

Os rebanhos existentes no municipio representam um valor de cerca de 16 mil contos e o valor das terras se approxima de réis 30.000:000$000.

Cidade de intensa vida industrial e commercial, apresenta, tambem um interessantissimo aspecto cultural, o que se verifica das cifras aqui registradas:

Existem na cidade do Rio Grande 57 escolas ou cursos, com 89 professores, e com a matricula de 4.590 alumnos, dos quaes 556 terminaram o curso em 1936.

A simples apreciação dos numeros referidos confirma para a grande cidade, o logar de brilhante relevo que occupa na vida collectiva da nossa terra.

No segundo centenario de sua fundação, Rio Grande poderá olhar com orgulho para o seu passado, com tranquillidade para o seu presente e com confiança absoluta para o seu futuro, porque um nucleo social da sua pujança tem o progresso garantido em todos os sectores da actividade humana.

Augusto Carvalho, director geral da Directoria Geral de Estatistica do Rio Grande do Sul.

PHYSIOGRAPHIA DO RIO GRANDE DO SUL

(Do livro "Terra do Gaucho")

De RUBIO BRASILIANO

As asperidades graniticas da cadeia maritima vão desapparecendo ao passo que a cordilheira se prolonga para o sul. A natureza perde a vivacidade dos climas tropicaes e o movimento de paizagem é menos intenso e impressionante. E, no limite de Santa Catharina, a 27°, 21' de latitude sul, morrem os derradeiros paredões do massiço maritimo. Ahi se erguem, apenas, terrenos rochosos, desnudos de vegetação, ostentando relevos caprichosos, a que os naturaes deram o nome de "Torres", por causa da topographia do terreno e da curiosa formação das rochas, de arestas multiformes, corroidas pela erosão maritima.

Ahi morrem, em definitivo, as ultimas manifestações rochosas da cordilheira, que penetra no Rio Grande do Sul rumo léste-oéste.

Para o sul, prolonga-se o areal desordenado e baixo, batido pelo oceano enfurecido. Terreno de emersão e de formação terciaria, este grande banco de areias que separa a lagoa dos Patos do oceano, fórma uma faixa de 400 kilometros de extensão, sobre 30 a 40 de largura, apresentando abundantes mananciaes de agua dôce.

Ahi a natureza é esteril e cansada. O viajor sente o tédio invadir-lhe lentamente a alma ao contemplar a successão desornada dos comoros, de um dourado vivo que á luz solar produz repracções esplendidas, batidos pela marinha inclemente e pelos alizios que levantam nuvens tenuissimas de areia, deslocalizando as dunas movediças, onde o viajor mergulha as pernas e não deixa vestigios das pegadas.

Quando o vento é intenso, torna-se difficil, senão impossivel marchar contra o turbilhão de areia tenue, que se levanta das dunas.

A 32° latitude sul, está a barra do Rio Grande, que liga a lagoa ao oceano, outrora de difficil praticagem, perigosa aos mareantes, pejada de alfaques que a correnteza mudava furiosamente, tornando arriscada a navegação littoreana.

A' esquerda, numa peninsula, está a cidade do Rio Grande, e do lado do norte, entre areaes adunosos e ameaçadores, ergue-se o casario de S. José do Norte.

Pelas praias de ambar, abundam conchas de mariscos, "derradeiros vestigios, diz Lindmann, que lembram a vida animal nestes desertos".

Sempre marginando o oceano, se prolongam os areaes, formando aqui e ali, pantanos, rompendo a dilatação dos horizontes, repellindo a vegetação virente.

Apenas aves aquaticas mudam a monotonia do scenario. Quando o vento cessa, prolonga-se o cavernoso rugir do oceano, e vem, de espaço a espaço, o marulhar das ondas, que se quebram, numa esteira de espuma, na praia humida e amarellecida.

A flora é pauperrima. Aqui e ali, vêem-se soutos de vegetação decidua, enfermiça, troncos contorcidos, desordenados, rompendo dos areaes estereis, erguendo para o céo galhos desfibrados, doentios e mutilados — tudo a lembrar as naturezas mortas. Duas gramineas psamophilas vicejam nestas paragens desoladas:

Panicum reptans (Lam Kunth e Spartina ciliata Kunth). Em pequena escala a Philoxerux portulacoides.

"Estas plantas, diz Lindmann, (de cujos informes sobre a flora do littoral riograndense nos valemos), estão parcialmente sepultadas na areia movediça que se deposita especialmente em paniculos como uma poeira fina e alva de grãos vitreos. Ao redor do colmo robusto, a areia se agglomera em monticulas, o que permitte as raizes e rhizomas procurarem um nivel cada vez mais alto. Encontra-se sempre humidade nas dunas, na profundidade em que vivem as rhizomas, alguns decimetros abaixo da superficie".

Na parte sul da lagoa fica a ilha dos Marinheiros. A natureza é identica, mais a flora é mais abundante e variada.

Lindmann assim classifica os campos do Rio Grande do Sul:

Campo de areia movediça;
Campo de inundação, terra brejosa ou brejo;
Pasto humido;
e mato de brejo;

A região littoreana do Rio Grande, sobre ser arenosa é esteril, quer pelo accumulo das terras de emersão, revolvidas pelas dunas arenosas, quer pela abundancia do salitre — é perfeitamente uma região mediterranea, onde os rios Jaguarão, ao sul, e Jacuhy, a norte, vêm despejar seus mananciaes.

As lagoas Mirim, Mangueira e dos Patos, nada mais são do que sangradouros naturaes dessa nossa fluvial prodigiosa, cuja valvula de escape é a barra do Rio Grande.

Numa extensão de 743 kilometros, corre uma cinta de areia, que vão emergindo lentamente ao passo que o Atlantico recua.

"Em territorio riograndense, para léste, diz Frederico Rondon, antes de chegar ao oceano, o terreno toma o aspecto caracteristico do littoral baixo que se comprime entre o Atlantico e as lagoas, entre o Mampituba e o Chuy, formado pelas duas peninsulas, que se defrontam na barra do Rio Grande o estreito, ao norte e o Albardão ao sul".

Entretanto, muitos pontos do littoral, ao que parece, nem sempre apresentaram esse aspecto de desolação e esterilidade. Parece-nos que alguns ostentaram vegetação virente, esplendida, extincta, depois, ao que parece, pelo avanço crescente das dunas e talvez outros factores geologicos.

Alfredo F. Rodrigues é quem sustenta esta theoria citando mesmo alguns chronistas notaveis. Entre elles Gabriel Soares de Souza, que diz no Roteiro Geral do Brasil:

"71 — Do rio Martim Affonso (Mampituba) á bahia dos arrecifes são 10 leguas, da barra do rio do Porto de S. Pedro são 15 leguas, o qual rio está em altura de 31 gráos e meio, cuja costa corre nordéste-sudéste deste porto de areia, que boja ao mar, bem legua e meia. Neste porto ha um bom surgidouro e abrigada para os navios estarem seguros sobre amarras, em o qual só vem metter no salgado um rio de agua doce.

Esta terra é muito baixa e não se vê do mar em fóra senão de muito perto *e toda é de campos, coberto de herva verde muito boa para mantença do gado vaccum e de toda a sorte*, por onde ha muitos lagos e ribeiros de agua para o gado beber. *E tem esta terra alguns reboleiros de matto, á vista de um dos outros*, onde ha muitas caças de veados e porcos que andam em bando e muitas outras alimarias".

O conego Gay diz:

"O Rio Grande e seu porto se acham a 32 gráos, e, correndo a costa para cima, ha alguns povos de indios da mesma nação. *Todo seu territorio contem excellentes pastos para o gado de toda a qualidade, grandes e pequenos*".

Salienta Alfredo F. Rodrigues aliás, com acerto, que o previdente Paes não iria escolher para fundar o presidio, um local desguarnecido, sob ameaça constante das areias que tudo envolviam.

Em 1763, Domingos Filgueira, ao chegar ao porto de S. Pedro, fala de arvores e vegetaes, com que fibricara barcos e remos.

Alfredo Rodrigues, após longo estudo, conclue affirmando que em 1738 não havia areias no Rio Grande, e que seu apparecimento data de 1780.

D. Diogo de Souza vae mais longe; e affirma que as areias partiram das cavalhadas dos hespanhoes; levando o vento a terra vegetavel, ficou a terra esteril e cansada.

Innegavelmente essas terras arborizadas não occupavam grandes tratos. Ademais, os terrenos em apreço são quasi todos de alluvião.

Tanto que o viajor ainda hoje observa nos terrenos formados pelos sedimentos do mar e das lagoas, campos extensos, onde só vezes se levantam arbusculos enfezados. Em determinado tempo, o calor sécca o capim e a grama, dando logar á invasão das areias tocadas pelas lufadas, geralmente do nordéste.

Inconteste, porém, é que o oceano teve a sua maior influencia.

O trabalho erosivo das correntes maritimas vêm modificando geralmente o littoral. A faixa arenosa, de Mostardas, por exemplo, emergiu lentamente, formando a lagoa dos Patos. O crescimento da costa riograndense é notavel: em 1851, o general Andréa collocou um padrão na foz do Chuy, á beira do oceano; dista, actualmente, o mesmo padrão, meio kilometro do oceano!

"Em época bem remota, diz um chronista, toda essa região comprehendida entre o Mampituba e o Chuy era coberta pelo mar. Com o correr do tempo, num periodo de seculos, esta costa arenosa que separa a lagoa Mirim e a dos Patos do Atlantico, surgiu lentamente, repellindo o mar.

O gosto salobro que as nossas lagoas conservam, apezar dessa infinidade de rios que as abastecem, as conchas de mariscos encontradas em camadas profundas, em partes internas, distantes do mar, demonstram claramente que o oceano em épocas prehistoricas ahi dominava.

Como uma nota curiosa devemos mencionar que a lagoa da Mangueira, que é extensa e fica na mesma direcção da Mirim tem-se tornado mais vasta, devido á margem oriental que deita sobre o oceano, pelo augmento das areias haver destruido, por completo o escoadouro que ali existia".

O desnivelamento do solo, na região littoreana, é notavel. Por exemplo, o arroio Tahim, em 1878 depois de uma chuva torrencial, transbordou, tudo alagando. A enchente produzia desmoronamentos, que obstruiram o sangradouro. Quando a agua seccou, os ventos deslocalizando as areias, em pouco soterraram o leito do arroio e as arvores frondentes que ali cresciam.

Com o augmento das aguas fluviaes, toda essa região ficará transformada num mediterraneo.

Não são, porém, essas idéas novas.

Maw encontrara nos pampas da Argentina depositos de conchas marinhas, isto tudo indicando que o oceano em épocas prehistoricas dominou aquella parte do continente colombiano — então representado pela cordilheira dos Andes, cujos picos formavam extensa linha de arrecifes.

Em nosso livro "O Rio Grande do Sul e a Cisplatina", escrevemos:

"Humboldt, em hypothese que Euclydes da Cunha considerou brilhante em sua obra monumental "Os Sertões", depois de estudar as regiões que principiando no Saara e na Siria, formando o ardentissimo *plato arabico*, indo morrer na Persia, e querendo definir o mais scientificamente possivel a sua *genese* e evolver geologicos — attribue tudo a uma invasão momentanea e violenta do Atlantico, que se arrojou em prodigiosas massas loucas, furiosas, sobre o solo africano, corroendo-o, esboroando-o freneticamente, levando, ao depois de vencida pela força de erosão, os elementos que formavam o primitivo *facies* geographico do continente africano.

A hypothese de Humboldt tem encontrado innumeros adeptos.

Ao perquerir e analysar a morphologia dos sertões bahianos, Euclydes da Cunha, querendo justificar os contrastes extraordinarios que apresenta o *facies* geographico daquellas regiões combustas, não desdenha em sua totalidade as theorias de Humboldt".

Do que se conclue, a parte meridional do Brasil esteve occupada pelo oceano.

O solo riograndense em muitas partes apresenta vestigios oceanicos.

Dreys, observando a depressão existente no territorio, desde a latitude de 30°,30', até o Rio da Prata, affirma que, em recuados tempos, todo o torrão comprehendido do N. da Serra Geral, Coxilha Grande e Oceano Atlantico, a Léste, foi occupado pelo mar "cujas ondas iam provavelmente quebrar-se aos pés das asperidades graniticas da mesma Coxilha".

Esse mar primitivo ia-se perder no grande valle do Paraguay.

O que influiu poderosamente no retardamento da colonização do Rio Grande do Sul foi, antes de tudo, o aspecto desolador do littoral.

Descoberto o Brasil, o portuguez cuidou de lhe explorar a região littoreana, estudando-lhe as possibilidades de maior lucro com a creação das primeiras feitorias. Povo maritimo, o portuguez trazia, ainda, o espirito aventureiro dos celta-phenicios, o animo das conquistas, o desejo de devassar os mares impenetraveis, affrontando os perigos na busca insaciavel dos paizes exoticos do orientalismo fabuloso de Marco Polo.

"Os Lusiadas", poema épico da raça de Viriato, nos demonstra em muitos de seus cantos o fascinio das Indias, cheias de riquezas, de estojos, de jaguares e de ouro. Traduz bem a alma audaciosa, aventureira, daquella gente ousada, que desbravou o oceano.

A natureza tropical e esplendente do Brasil, o pantheismo extraordinario das nossas florestas e das nossas cachoeiras, ainda esperaram pelo seu Martius e pelo seu Humboldt, que os immortalizassem. E quando a colonização se effectuou, os donatarios e a sua gente ficaram no littoral ou ás margens dos grandes rios; não penetraram no coração verde da terra uberrima.

A alma desbravadora dos sertões estava destinada aos bandeirantes.

Para o sul, esmorecera o animo colonizador do portuguez.

Do Paranapanema até ás cabeceiras do Rio da Prata, theatro immenso onde se feriu o grande duello entre hespanhoes e portuguezes (aquelles alliados aos jesuitas), para o sul, não passaram as linhas divisorias das capitanias.

Citam-se, apenas, algumas expedições de Gonçalo Coelho e Martim Affonso de Souza até ao estreito Carandino. Indecisas, fracas, não tiveram fins colonizadores.

O littoral riograndense extenso, triste e evocativo na linha monotona de seus cómoros, desdobrando-se em successão infinita até á foz do Chuy, cheio de pantanos que o tornam inaccessiveis em alguns pontos, pejado de dunas — o littoral riograndense era um constante perigo aos navegantes, os quaes julgavam a terra inhospita e não queriam lograr a unica e não cartographada Barra.

Simão Pereira de Sá faz notar que tristes lendas corriam sobre as terras riograndenses as quaes de tal fórma impressionavam os homens da época ao ponto de elles considerarem ruinosas quaesquer empresas naquellas regiões deserticas. Essa impressão desagradavel do littoral tiveram-na todos os navegantes que aqui apontaram: Saint Hilaire, Bettamio, Lucock, Dreys, etc.

Por outro lado, ao norte as cordilheiras permaneciam como poderosa muralha que constituia outro obstaculo aos audazes coucheiros, que se detiveram em terras de Laguna; sómente bandeiras desgarradas ousaram penetrar no territorio, na perseguição incessante dos jesuitas, que, expulsos pelos mesmos vicentistas do Guaira, tinham vindo firmar seus dominios ao noroéste do Rio Grande do Sul.

Essa visão erronea do luso, facilitou a intromissão do hespanhol em nossas campanhas. Partindo do sul e apoiados ao noroéste pelos jesuitas, seus alliados poderosos, os de Castella facilmente envolveram o nosso territorio e teriam levado a effeito a conquista de todo o Estado, e talvez de Santa Catharina e Paraná, se a empresa de Silva Paes não se tornasse obstaculo poderoso aos de Hespanha.

Mais tarde, Silva Paes logrou vencer a barra erriçada de bancos perigosos, que as correntezas deslocavam a cada instante, difficultando a navegação, e, no extremo norte da peninsula levantou os fundamentos da cidade do Rio Grande — berço do Rio Grande do Sul, ponto de onde irradiou a vida politica e administrativa de nossa terra.

Com a chegada dos açorianos, em 1753, foi iniciado o problema da povoação da gléba.

As constantes investidas dos portuguezes pelo caminho da Laguna resultaram nullas. João Magalhães, Christovão Pereira desde Viamão até Mostardas procuraram, em vão, estabelecer um caminho da Laguna á Colonia do Sacramento.

O navegador esmorecia ante os areaes infindaveis do littoral e os perigos da barra do Rio Grande. O coração verde da terra estava occulto ao luso; fugia-lhe á perspectiva, affigurava-se-lhe que a conquista do continente d'El-Rei deveria ser feita por Santa Catharina.

Vaccaria foi o inicio, a tentativa. Ante o olhar surpreso do conquistador luso abria-se a linha infinita das coxilhas, os ultimos recalcos da serra derivando na suave ondulação das pampas, e mais do que isto, a bacia do Jacuhy, selvagem e desconhecida que era necessario vencer.

A investida de Paes, a conquista do littoral, tudo emfim, veiu provar o conceito de Taine de que o homem modifica o meio, segundo as leis que o cercam.

Sem essa tentativa, o problema da colonização do Rio Grande do Sul talvez fosse mais complexo e os seus resultados menos positivos.

A SERRA

A Serra...

Foi o ultimo baluarte da barbaria no Rio Grande do Sul. Nella se encastellou, numa resistencia heroica, a hostilidade rude da terra, contra o colonizador.

Foi muralha natural que se antepoz ás arremettidas das bandeiras dos caçadores de prata e de esmeraldas, isolando o coração da gléba do Brasil inteiro.

Praça Xavier Ferreira — Rio Grande

General José A. Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul

Partindo das altitudes da Mantiqueira, desceram-lhe as grimpas e rechans abruptas, enveredaram pela densa mattaria, verdadeiro inferno verde, e penetraram no opulento planalto das "terras de Pernagoá".

Planalto do Paranapanema!!

Ahi se delineou, com todas as caracteristicas, fortes e impressionantes, o maior drama da America do Sul — a luta sem termos, cruenta e furiosa, entre castelhanos e lusos; os primeiros tocados das terras Argentinas, subindo o Paraná, Paraguay e Uruguay acima, na incontida ansia de vencer pela força das armas a bacia platina, dilatando os dominios de Hespanha; os segundos, varando os sertões adustos e requeimados, galgando as serranias, penetrando no *hiterland* assombroso, atrás das lendas de Gandavo, das esmeraldas, do El-Dorado e da Prata de Sabarabassú, e, vencendo todo o planalto goyano, toda a bacia de S. Francisco, florestas e sertões mattogrossenses e mineiros, tomaram rumo novo, deixando as terras de Piratininga e marcharam para o sul, destruindo reducções, matando indios, fazendo recuar desabaladamente o meridiano de Tordesilhas. Assim formaram as vanguardas do choque — choque tremendo e sanguinolento do qual resultou a formação dessas tres nacionalidades sul-americanas: Paraguay, Uruguay e Argentina.

A serra...

A serra foi a muralha chineza onde pararam os rudes desbravadores do Brasil primévo.

"... a occupação que descendo pela costa, ao chegar á Laguna, afastada por via marinha inhospita terra e costa pouco "morosa" segundo manuscripto antigo — prolongou-se até a Colonia do Sacramento, sem nunca deter-se. A outra, a promovida pelos sertanistas, teve sorte semelhante; pararam elles nos campos geraes do Paraná, quebrando o vigor dos exploradores, ante a densa mataria" — "um deserto de mais de 600 leguas que serve de retiro a indios selvagens" — e cuja expessa vegetação suppuzeram ir do sul de Curityba ao Uruguay, sem interromper-se.

Desanimados largaram os rumos do meio-dia e metteram-se com empenho brioso, pelos quadrantes do suéste por onde a vegetação, menos vasta, deu-lhes o caminho para os hesponhoes, confinantes pela beira-mar. Foram sair em Lages, terras altas, além de tudo planas, sobre o Atlantico. De ahi para deante, o terreno se abriu livre ás incursões da conquista, se acaso encaminhada pela banda do rio da Prata, daquelle de onde a custa desceram, os obstaculos não podiam ser maiores; desertos cortados de rios caudalosos, bosques immensos, a que punha remate uma fragosa, esperrima vertente. Ao chegarem ás abas meridionaes do chapadão que trilhavam, o terreno lhes fugia nos pés, de golpe, como estivessem em uma immensa "tribuna" e divisaram em baixo os paredões multicores descendo a pique, aos abysmos recamodes de verdura luxuriante, de em meio da qual se ergue a crespa corraria adjacente, margeada pela cinta de fulvas areias da praia, oceanica, erma e desvestida".

Interrompendo-se de chôfre as montanhas, ultima transição do planalto, o terreno, de subido foge aos pés do observador e desce em paredões a prumo, para os abysmos onde a verdura cresce luxuriante. O olhar se perde então, na contemplação do littoral adunoso ou da campanha, ondulada e monotona.

"O territorio riograndense, diz Rondon, constitue a transição entre os planaltos brasileiros e o pampa argentino-uruguay".

Podemos dividil-o em quatro partes:

Littoral-zona já estudada, formada pelas peninsulas do estreito, ao N. e a do Albardão ao sul; como pontos extremos, de cima para baixo, o rio Mampituba e o arroio do Chuy; a serra — a noroéste o planalto — a noroéste a planicie — ao sul.

Dentro destes sectores, o Rio Grande do Sul apresenta todas as naturezas e uma admiravel variedade de climas. Isto já o notava Nathaniel Plant.

Obedecendo ás leis geographicas que a collocaram na vertente platina, a civilização riograndense sem fugir ás leis mesologicas, foi entretanto, antes de tudo, animada pelo mais alto espirito de brasilidade.

"Se considerarmos o territorio desprezando o relevo secundario, diz Varella, veremos que se divide em uma vasta planicie (a pampa riograndense), que fica entre a fronteira do sul e a serra geral, e de um planalto, ou antes, de quatro planos, que se dilatam entre a mesma serra e grande volta superior do rio Uruguay, mais elevada esta parte que a primeira algumas centenas de metros".

Serve de limite, entre as duas zonas, a serrana e a da campanha, o rio Ibicuhy.

A serra do Mar entre ao N. do Rio Grande do Sul, vindo de S. Catharina, até o parallelo 30°. Entre 29° e 30°, a massa da cordilheira subitamente interrompe a marcha para o sul e ruma o caminho do léste, ao passo que outra serra, de menor elevação, toma a direcção norte-sul.

A Serra do Mar fórma no Rio Grande do Sul, portanto, esses dois grupos importantes:

Serra Geral — léste-oéste.
Coxilha grande — rumo do sul.

A Serra do Mar fórma as serras dos:

Ausentes, Faxinal, Cavallinho, Tamanduá, Tres Forquilhas, Lombas. Pertencem-lhe ainda os serros e morros: Torres, Agudo, Itacolomy, Sapucaya, Dois Irmãos, Escadinhas, Cruzinha, Santa Cruz Sant'Anna e Belém; Crystal, Antonio Alves, Ponta Grossa, Bôa Vista, Côco, Fortaleza, Grota e o Itapoan, limite sul da Serra do Mar.

Formada pela Serra do Mar, a Serra Geral atravessa o Rio Grande do Sul de léste a oéste, formando as duas regiões caracteristicas: a Campanha, ao sul; Cima da Serra, a do Norte; fórma as ramificações: Padre Eterno, Santa Cruz, Ferrabraz, Paredão, Anta Gorda, Botucarahy, Jacuhy, Pinhal, S. Xavier, São Thiago, Jaganã, Rincão da Cruz e Epinilho.

A Coxilha Grande, a ultima, toma a direcção do sul, indo morrer nas proximidades de Montevidéo, onde de facto, findam os ultimos vestigios da Serra do Mar.

E toma as denominações:

Capão Bonito, Villa Velha, Extrema, Pulador, Quinas, Porongos e Tupacereтã.

Villa Rica, onde se incorpora com a Serra Geral.

Rumando mais para o sul toma o nome de Coxilha do Pão Fincado, Taboleiro, etc.

O Coxilha Grande fórma ainda as seguintes ramificações:

Serra do Herval,
Serra dos Tapes,
Coxilha Sant'Anna.

A serra do Herval fórma ainda Batovy, Caçapava, Encruzilhada e Herval, etc.

A dos Tapes fórma:

S. Sebastião, S. Tecla, Passarinho, Velleda, Tapes, Gangussú etc.

A de Sant'Anna fórma:

Serrilhada, Haedo, Sant'Anna, Japejú, Paé Passos, Caverá, etc.

E' este, em resumo, o systema de montanhas do Rio Grande do Sul.

Extensas florestas, matto alto, recobrem estas cordilheiras na maioria, produzindo excellentes madeiras de construcção e marcenaria.

Van Ihering classificou a serra do Herval linha de louros, e linha de cedros a dos Tapes.

Ao norte e noroéste, ostentam-se florestas virgens imponentes com deslumbramentos tropicaes. Ahi a araucaria, o cedro, o pinheiro se ostentam altivamente.

Em Cima da Serra, a região por excellencia do Rio Grande do Sul, ha tres grandes planaltos, que passamos a descrever.

A uma altitude de 992 metros, erguem-se os campos de S. Francisco de Paula de Cima da Serra; a 920 em Caxias; e a 860 em S. Marcos. Esplendentes e magnificos cheios de vegetações plantinosa, offerecem os mais ineditos aspectos.

Vêm depois, os campos de Vaccaria, entre a Serra do Mar, rio das Antas e Pelotas. São terrenos de formação triassica, "havendo tambem algumas pertencentes á formação primitiva". Os campos de Vaccaria abrangem os municipios de Bom Jesus, Vaccaria, Lagoa Vermelha e Passo Fundo. Nas cabeceiras do arroio Leão são 1.080 metros. Mais adeante, estudaremos a influencia extraordinaria que esses sertões tiveram na historia do Rio Grande do Sul.

Vêm depois, os campos de Soledade, Passo Fundo, Palmeira e Nonohay, etc.

A Serra teve desde inicio a sua influencia decisiva na historia do Rio Grande do Sul. Separando o Estado do resto da Federação, imprimiu no povo gaucho esse traço caracteristico que não o mescla com os seus co-irmãos, serviu de barreira ás arrancadas das bandeiras, facilitando a entrada dos hespanhoes e dos jesuitas, pelo sul e noroéste, forçando a invasão lusa pelo littoral, resolvendo, assim, o problema da colonização; ella permanecerá, como veremos adeante, virgem e silenciosa durante a rumorosa formação do gaucho nas pampas; ella será o derradeiro refugio das hostes de Bento Gonçalves, na celebre e heroina "Retirada para a Serra; e será emfim ali que, mais tarde homens de raça estranha, tez clara e cabellos louros farão queimadas, levantarão choupanas arrotearão a terra, creando as colonias, esses celeiros de riqueza do Estado gaucho.

MISSÕES

Ao noroéste do Rio Grande do Sul, no valle do Uruguay, entre os parapeitos da Serra Geral e as margens do grande rio, se estende um enorme planalto, conhecido pelo nome de região missioneira. Sua extensão eleva-se a mais de 3.000 leguas. Serve-lhe de limite sul o Rio Ibicuhy.

Neste trajecto immenso ergueram-se os 7 povos das Missões, do qual nos occuparemos no capitulo II deste livro.

Vem o sul, ao depois, com as suas extensas planuras, as suas suaves ondulações, varando os horizontes sem limites.

A PAMPA...

E' impressionadora na sua immensidade. Foi a patria, o theatro, onde se processou a formação ethnica do gaucho. Nella o açoriano encontrou o seu novo *habitat* o logar onde se adaptou formando um caracter e a uma vida, de accordo com o meio.

As suaves ondulações, serpentiformes, nervosas, reflectem energias serenas, vontades inquebrantaveis. A Pampa formou o caracter do nosso povo. Ali nasceram os ideaes democraticos.

As estancias foram cellula mater

(54288)

Continúa na 13.ª pag.)

O segundo centenario da fundação da cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul

(Continuação da 12.ª pag.)

na formação do nosso povo, na organização de nossa sociedade.

"O gaúcho é um producto da pampa, escrevemos em "O Rio Grande do Sul e a Cisplatina"; é seu "habitat"; a bravura do povo promanou da aspereza da gleba."

E' a zona de transição para as pampas argentinas e uruguayas, "Mixto de vaqueiro e soldado", o gaúcho é o deus dessa solicitude pampeana.

Diz Varella:

"Em alguns pontos, nada perturba a visão, o terreno se desdobra liso, como um manso lençol dagua. Em outros, subindo, o espectador vê uma eminencia qualquer, avista o plano circumjacente, jamais semeado de montes, de grandes arvores, que são os capões, onde o viajante repousa á sombra, quando o sol americano dardeja os seus raios ardentes, e acompanha o serpentear dos arroios, aqui descobertos, além escondidos nos mattos que os margeam, mas reconheciveis ao longe, pela fita de verdura que estendem pela redondeza. Vê-se por toda a parte o gado; vê-se em quando, avestruzes, aos pares e perdiz que se afoita cautelosa, o veado que foge e para no tôpo de algum cerro, para indagar curiosamente a causa do seu espanto e o vigilante quero-quero, annunciando a approximação de alguem.

E de repente, na planura verde e silenciosa, arremette um touro furioso, escarvando, a cabeça enorme, quasi tocando o alvejo. Empós, collado ao cavallo, a pello, o gaúcho de longo palla, fluctuando, chapéo com de abas largas, botas e esporas, alçando o largo busto sobre a cabeça do animal, num equilibrio plastico admiravel, faz girar a cabeça a boleadeira fatal que vae derrubar e manietar fortemente o touro desgarrado.

A pampa...

Ella traz, nessa época de dynamismo e de aspirações diversas, as mais heroicas evocações."

E, deante do positivismo, do negativismo da nossa época, nós perguntamos, numa grande e dolorosa interrogação: Foi a terra que mudou ou a raça dos centauros se degenerou?...

Em rapidos traços, estudamos as regiões do Rio Grande do Sul e o seu systema orographico. Vimos o littoral, com a sua carreira natural; a linha de costa é tristonha, pela serie das areias movediças; a região serrana rasgando o territorio, de leste a sul, de lado a este, formando planaltos e chapadões altissimos, tapizados de virente verdura; a região missioneira encravada no Rio Uruguay e Aguapehy, guardando ainda as ruinas portentosas de uma civilisação que não chegou a vencer; a pampa desolada, onde vive o gaúcho a sua vida de pelejador e de heroe, a pampa onde se plasmou o espirito do povo, a raça e o heroismo sem par, do gaúcho.

Estudemos, agora, a hydrographia do Rio Grande do Sul.

O oceano Atlantico banha o littoral estéril e arenoso do Rio Grande do Sul.

O systema hydrographico do Rio Grande do Sul é um dos mais opulentos e admiraveis do Brasil.

Consta de duas bacias principaes: a oriental e a occidental. A Coxilha Grande divide as duas massas pluviaes.

Bacia Oriental occupa 3/4 partes do Rio Grande do Sul e podemos dividi-la em 4 bacias:

Bacia da Costa do Mar, Bacia do Jacuhy, Bacia da Lagôa dos Patos e a Bacia da Lagôa Mirim.

Pertencem á primeira bacia os rios:

Mampituba, Maquiné, Rio Grande, Tramandahy, Tres Forquilhas, Arroios das Praças, Chuy, etc.

Pertencem á bacia do Jacuhy, que tem 450 kilometros de curso, os rios:

Jacuhysinho, Botucarahy, Rio Pardo, Taquary, Ingahy, Ivahy, Soturno, Vaccacahy-mirim, o Vaccahy.

Capivary, Palmares, Mostardas, Barra Falsa, Passo Grande, Velhaco, Duro, Jacaré, Camaquam, 380 kilometros; Balthasar, S. Lourenço e Correntes.

Bacia Lagôa Mirim:

Pertencem á esta bacia os rios: Herval, Jaguarão, S. Miguel, S. Gonçalo, Piratiny, Pavão, Padre Doutor, Fragata, S. Barbosa e Pelotas.

Bacia Occidental.

E' formada pelo rio Uruguay, que tem 1.500 kilometros de curso. Nasce com o nome de Pelotas, na Serra do Mar, ao norte. Seu curso é irregular. Atravessa campos e florestas, formando ilhas, cachoeiras, Igarapés e itapévas, e fazendo uma curva, faz limite com o Estado de Santa Catharina e Argentina, indo desaguar no vasto estuario do Rio da Prata."

Recebe do Rio Grande do Sul os seguintes rios:

Passo Fundo, Forquilha, Varzea, Guarita, o Turvo, Inhacorá, Santa Rosa, Santo Christo, Commandahy, Ijuhy Grande, Piratiny, Camaquam, Butuhy, Ibicuhy, Quarahy e Negro.

O littoral é servido de numerosas lagôas.

Patos, com 800 kilometros de comprimento e 70 kilometros de largura; Mirim, com 178 kilometros de comprimento e 64 kilometros de largura; Mangueira, com 120 kilometros de comprimento e 2 a 8 kilometros de largura.

Ainda no Albardão:

Cajuvá, Flores, Silveira, Embira, e Formosa.

Na peninsula de Mostarda, notam-se as lagôas de:

Junco, Bujaré, Peixe, Sumidouro, S. Simão, Reserva, Rincão do Veado e Capão do Poncho.

Mais para o norte, as lagôas de: Tramandahy, Capivary e Mammaluca.

Notam-se ainda, Itapeva, Barros, Quadrium, Gomanos, Jacaré, além de outras innumeraveis.

Todos esses rios são, em sua maioria, navegaveis, ligando os diversos portos do Estado. Em futuro, quando se comprehenderem que os rios são o escoadouro mais facil para os productos da terra, todos os rios navegaveis serão servidos de linhas fluviaes. Então, o commercio, as industrias extractivas, principalmente, terão o maior movimento possivel, occupando o nosso Estado o papel que lhe cabe entre os Estados da Federação.

RUBIO BRASILIANO
Cidade do Rio Grande — R. G. S.

O PORTO DE RIO GRANDE

Por ALVARO BAPTISTA DE MAGALHÃES (do gabinete da presidencia do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul)

Da leitura do Boletim do Departamento Nacional de Industria e Commercio, relativo ao mez de dezembro de 1936, deparam-se com duas noticias muitissimo interessantes para o porto de Rio Grande. Uma, extrahida da secção de "Opportunidades Commerciaes", refere que uma firma japoneza, interessada na exportação de lã riograndense para os seus mercados, interroga os interessados sobre a possibilidade de exportar esse producto "de Uruguayana, via Argentina, em transito para o Japão".

Esta firma japoneza ao se interessar pela importação de lã do Rio Grande do Sul, deve ter procedido a seu intuito agora divulgado, tendo em vista a sua garantia, incluindo, desde logo, o regime portuario, porquanto nossa capacidade de producção de lã do Rio Grande, natural escoadouro da producção do nosso Estado, principalmente agora, quando a companhia nipponica de navegação O.S.K. inaugurou uma escala ali. E, afastando-o das suas cogitações, para dar preferencia ao porto de Uruguayana. Quando a mercadoria, consequentemente, depender do transbordo para Passo de los Libres e, ao transporte ferroviario de Libres a Buenos Aires e reembarque, neste ultimo porto, razões poderosas devem ter actuado, de ordem economica, para prescindir do porto de Rio Grande.

Essa preoccupação da firma japoneza é o symptoma de uma situação já assás conhecida em nosso Estado e a reclamar providencias urgentes, capazes de impedir a absoluta lethargia do porto de Rio Grande, natural escoadouro — não é de mais repetil-o — de toda uma vasta zona productora.

A outra noticia contida no Boletim é a que se refere á exportação do Rio Grande do Sul para o estrangeiro nos primeiros nove mezes de 1936. Verifica-se que foi a seguinte a nossa exportação, expressa em mil réis e por portos de saida:

Livramento . . .	74.382:670$000
Porto Alegre . . .	72.294:287$000
Rio Grande . . .	60.301:374$000
Uruguayana . . .	8.324:494$000
Pelotas . . .	4.535:166$000

E', pois, absoluta a hegemonia de Sant'Anna do Livramento sobre quaesquer dos portos do Estado, sendo aquella cidade fronteiriça o principal entreposto exportador do Rio Grande no intercambio internacional, devendo-se accrescentar uma boa parcela que não figura nas estatisticas.

Ainda a mesma fonte nos revela que o Uruguay importou do Rio Grande do Sul no citado periodo mercadorias pelo valor de réis 58.789:279$000.

E' bem de ver que a exportação de Sant'Anna do Livramento foi feita, por sua importancia geographica, necessariamente para o Uruguay ou pelo Uruguay. Entretanto, se excluirmos apenas daquella cidade para o estrangeiro a media de 15 mil contos, encontramos que o Uruguay importou do nosso Estado, apenas 58 mil. Ha, pois, um saldo elevado que foi escoado para outros paizes através do Uruguay.

E se levarmos em conta que, fóra o arroz, madeiras de pinho e mais um ou outro producto, é perfeita a identidade entre a producção do Rio Grande do Sul e a do Uruguay, chegaremos á conclusão de que, dos 58 mil contos de réis de mercadorias que nos comprou o Estado Oriental, grande parte se destina ás outras praças, de onde são destinadas á re-exportação.

Dahi se infere que o porto de Montevidéo tem sido, até agora, um escoadouro da nossa producção, em detrimento do nosso porto maritimo.

Empenha a aproveitar, e outras já conhecidas, parecem confirmar que o porto da capital do Estado seja tal affirmativa não nos parece procedente, bastando, para corroborar o nosso juizo, corrigir certos dados segundo os quaes tem prejudicado o porto de Rio Grande, um dos mais apparelhados do paiz e um dos emprehendimentos que mais nos orgulha sob o ponto de vista technico e economico.

O mappa economico do Rio Grande do Sul apresenta, bem nitidas, duas zonas, divididas, grosso modo, pela linha Uruguayana Porto Alegre, da Viação Ferrea. A zona que fica ao norte dessa linha é a da producção agricola por excellencia; emquanto que a ao sul é de producção pastoril. Ora, os generos da producção agricola se destinam a prover os mercados nacionaes, como é bem facil de constatar, e os artigos derivados da industria pastoril são os que figuram dominantemente nas estatisticas do commercio internacional. Assim, o porto de Porto Alegre, está fadado a manter a leaderança, no commercio de cabotagem, emquanto o que o do Rio Grande deveria ser destinado ao commercio internacional.

Para isso, seria necessario equiparar o porto do Rio Grande de fórma que elle fosse o concorrente de Montevidéo, indispensaveis a essa competencia.

Como medidas preliminares, deve o Estado insistir no rebaixamento das taxas que oneram os navios que escalam naquelle porto. Immediatamente deve-se dotar o porto de Pelotas, que se fosse entrar em condições de competir com a construcção do ramal Sant'Anna-D. Pedrito, e, finalmente, com a ligação Rio Grande-Santa Maria, atravessando uma zona riquissima, como é a da campanha.

Realizado este plano, o Rio Grande effectivamente occupará o logar que lhe está destinado, e do qual a natureza dotou, e do porto e barra não passaram, ainda de ridente promessa.

Ainda com a ligação directa de Porto Alegre ao Atlantico — o porto meridional não deve temer a possibilidade de uma concorrencia, pois que os seus portos attendido com a execução do futuro canal offerecerá grandes difficuldades do que as que offerecem a barra e o porto do Rio Grande, e não do porto na fronteira. Salvas aquellas, o Rio Grande e Rio Grande, aquelle caracteristico — porto de cabotagem, servindo a zona norte do Estado; o outro — porto de longo curso, para a exportação dos productos da sua zona sul.

E' necessario, apenas, que o porto de Rio Grande esteja habilitado para vencer a concorrencia de Montevidéo, dispondo, para isso, de ramaes ferreos e rodovias de convergencia e de taxas modicas de transportes, navegação, etc.

A creação, por outra parte, de uma zona franca no Rio Grande, somada aos depositos ahi, faria do porto um verdadeiro entreposto para o commercio internacional com a Argentina, Uruguay e Paraguay.

E', ainda, indispensavel que as classes conservadoras promovam a creação, em Rio Grande, dos mercados de fructos de producção pastoril, dos pecuaria e lanificios, frigorificos, xarqueadas, de palmares, etc., mais, com etc.

O BRIGADEIRO JOSÉ DA SILVA PAES NO GOVERNO DO RIO DE JANEIRO

(12 de janeiro de 1735 — 24 de junho de 1736)

EDGAR FONTOURA

Prestou José da Silva Paes, em Portugal, por longos annos, continuos e fecundos serviços de campanha, que lhe deram accesso, merecido e rapido, até o posto de coronel de infanteria "intertido com o exercicio de engenheiro aggregado ao Regimento da Armada".

Patenteou, como official combatente e como technico, superiores qualidades, que culminavam na destreza e no acerto das execuções.

Um homem expedicto, chamavam-no os contemporaneos.

Um dynamico, adjectivamol-o, hoje.

Por todo o seu extenso tempo de campanha, ora aqui, ora ali, mais acolá e além, construia, inspeccionava, batalhava. Na época, o empirismo dos transportes tornava mais longas as distancias. Não obstante, vencia-as elle com celeridade surprehendente. A acção que lhe coube desenvolver na guerra da successão hespanhola, examinada á vista do mappa de Portugal e Hespanha, mostrava os pontos distanciados em que, dentro de curtos prazos, se mostrava o culto e brioso soldado ao serviço de seu rei e de sua bandeira.

Em 1 de julho de 1722, passou o coronel José da Silva Paes, a servir na côrte, de que, entretanto, o afastaram ainda duas commissões importantes. Naquelle mesmo anno, por ordem real, foi á Ilha Terceira examinar o novo porto da cidade de Angra, e os mais na Ilha, levantando a planta dos mesmos e das respectivas fortificações, demonstrando o estado dos mesmos e indicando as obras de que careciam.

Mais tarde, sendo mandado pelo governo, o mestre-de-campo general Conde de Ribeira e uma diligencia militar á praça de Setubal, foi José da Silva Paes nomeado para acompanhal-o, o que fez, executando "tudo o que por elle lhe foi ordenado com todo o zelo".

Em Lisboa, pelo tempo que ahi serviu, impoz-se ao acatamento das mais altas corporações governamentaes. O Conselho Ultramarino remettia ao seu exame o parecer, as contas, ou orçamentos, como diriamos hoje, e as plantas enviadas pelos governadores das possessões portuguezas na America, das fortificações levantadas ou a levantar "naquellas conquistas". O devotado patriota, acordemente a seu temperamento e feitio, dava prompto desempenho á incumbencia, não só opinando, como, muitas vezes, notando erros nas plantas submettidas ao seu exame, fazia-as novas, por conta propria, sem interesse outro senão o de bem servir.

E, assim, quando D. João V houve que providenciar para o complemento do quadro do governo do Brasil, alterado por motivo da retirada do conde de Sabugosa e remoção do conde das Galvêas e do seu sobrinho Gomes Freire de Andrade, se lhe impoz, naturalmente, o nome de José da Silva Paes.

E' nomeado para o governo ordinario do Rio de Janeiro.

E elevado, ao mesmo tempo, ao posto immediato.

Fez-lhe o rei mercê, "tendo consideração aos merecimentos e serviços já prestados" "e aor que agora vay fazer no Rio de Janeiro", do posto de brigadeiro de infanteria, "com o qual vencera o soldo de sessenta e hu' mil reis cada anno pagos pella fazenda real da capetania" e gozará "de todas as honras, privilegios, liberdades, isenções e franquezas, que em razão delle lhe pertencerem".

Foi-lhe passada a carta-patente da promoção em 4 de janeiro de 1735.

Vinte e quatro horas depois, toma, no porto de Lisboa, a fragata *Nossa Senhora das Ondas*.

Vae attingir as culminancias da sua brilhante carreira.

No dia 2 de março, chega ao Rio de Janeiro.

No dia 12, concluidos os preparativos para a cerimonia, assume o novo cargo.

Fortuita circumstancia fal-o mostrar-se, de logo, ao povo que vem governar, o mesmo homem de resoluções promptas, de acção rapida e energica, que vinha das guerras peninsulares do começo do seculo.

E' o caso que chega ao Rio de Janeiro, noticia suspeitando dos intuitos de uma náu hollandeza, apparecida na costa de Santa Catharina.

Em 24 horas, o novo governador faz apprestar a fragata em que viéra, e se não refizera, ainda, para nova viagem, e despacha-a ao encontro do navio suspeito.

Em 19 de março, deixa a fragata as aguas da bahia e a 13 de abril seguinte, a ellas volta com a tranquillizadora informação de que o barco hollandez fizera-se ao mar, sem qualquer hostilidade á terra.

Entretanto, é para o Rio da Prata, onde a Colonia do Sacramento continua entregue aos seus proprios e fracos recursos, que se voltam as attenções preferentes do brigadeiro José da Silva Paes. Elle cuida, immediatamente, de reunir homens que se prestem ao augmento da defesa da praça sempre ameaçada. E até julho, além de materiaes para reforçar a defesa da mesma, tem-lhe remettido mais de sessenta recrutas.

Poucos, de certo. Mas o facto explica-se. No dia 22 de fevereiro, quando ainda viajava Silva Paes, sobrevem o incidente que poz o embaixador do governo de Lisboa fóra da côrte de Madrid.

Portugal e Hespanha, incendidos nas velhas malquerenças peninsulares, cream-se a imminencia de uma outra guerra.

Chega a noticia ao Brasil e Silva Paes vê-se no dever de se multiplicar em medidas preventivas contra os reflexos que fatalmente incidiriam na America no caso em que a guerra estalasse, como parecia, então, inevitavel.

Não esqueceu a Colonia do Sacramento, mas não lhe poude dar, como desejava, uma ajuda mais ampla e directa.

Naquelle lance, que se afeiçoava, aliás, á sua natureza dynamica, houve-se o brigadeiro com a actividade e a infatigabilidade que lhe eram peculiares, tudo prevendo e tudo provendo, e confirmando, assim, na opinião da tropa e do povo da capitania, a impressão deixada pela sua primeira providencia, relativa á sahida da *Nossa Senhora das Ondas*.

Não eram muitos os recursos do meio, mas procurou o governador aproveital-os todos, e do melhor modo. Começa por attender á defesa da cidade contra qualquer eventual investida maritima. Concentra na Ilha das Cobras, estabelecendo, ahi, nova fortaleza, os canhões de Gragoatá e Boa Viagem. Manda reparar as fortalezas de Villegaignon, São João e Santa Cruz.

Completa o effectivo dos terços de linha. Chama ao serviço os terços auxiliares e organiza duas companhias de artilheria, de duzentos homens cada uma.

Crescida, assim, de repente, a guarnição armada da cidade, nem por isto faltou á mesma o aquartelamento conveniente, de que tratou Silva Paes com aquella "grande diligencia" com que, em egual mister, já se houvera, 30 annos antes, nas campanhas peninsulares.

Proseguindo, para bem attender ás necessidades da tropa e do povo, em caso de ataque ou bloqueio á cidade, crea depositos de polvora na Conceição e Santa Cruz, e armazena abastecimentos para tres mezes.

Providencia a melhora das estradas que communicam a cidade com o interior e a construcção de barcas nos rios Parahyba e Parahybuna, prevenindo o caso de terem de descer das Minas Geraes as tropas de cavallaria ali estacionadas, estudando mesmo a possibilidade de trazer para mais perto o regimento de dragões dali.

Como reserva para serviços de emergencia que as circumstancias venham a crear, faz alistar todos os escravos da cidade e classifical-os em companhias de trabalhadores.

Comquanto absorvido por tantas e tão variadas providencias, cuja execução ordena, e dirige pessoalmente, dando, como era muito do seu feitio, o exemplo da boa disposição e da presteza, não olvida as necessidades da Colonia do Sacramento.

Impossibilitado de lhe mandar, naquelle momento, auxilio em materiaes e homens, além do que, de inicio, lhe enviára, remette dinheiro a Antonio Pedro de Vasconcellos o bravo commandante da longinqua e isolada praça, para que obtenha o necessario ao fortalecimento do poder defensivo desta.

Vae mais longe. São Paulo queixa-se de escassez de polvora. Supre-o della. A Santa Catharina, manda prevenções de vigilancia e cautela. A Pernambuco tambem.

"Vê-se de um tal conjuncto de providencias a intelligencia penetrante, o espirito de organização, a actividade creadora do eminente general. Essas caracteristicas persistiram durante o tempo em que elle esteve á testa do governo, proseguindo, incansavelmente, a série de medidas que ia julgando propicias para a garantia da praça e dos habitantes do Rio de Janeiro, como se póde verificar de sua volumosa correspondencia existente no Archivo Nacional". (1)

As consequencias do incidente de 22 de fevereiro de 1735 haviam attingido á culminancia da gravidade, em julho do mesmo anno.

A crise, porém, passou. A' Hespanha não convinha a guerra. E o proprio Portugal, apezar de açulado pela Inglaterra, a Austria e a Hollanda, terminou por inclinar-se aos acenos de mediação pacificadora da França.

Nada impediu que se realizassem, até certo ponto, as previsões de Silva Paes.

Na verdade, a ameaça de guerra, na Europa, foi conjurada. Não, porém, na America.

Bastou chegarem a ella, noticias da tensão de relações entre lusos e castelhanos para que nellas explodissem as hostilidades bellicas. D. Miguel de Salcedo, vice-rei de Buenos Aires, prepara-se cuidadosamente e, em outubro, sem guerra declarada, investe contra a Colonia do Sacramento. De antemão prevenido, e tendo melhorado as fortificações da praça, com os auxilios remettidos por Silva Paes, embora ainda sem os recursos que, em face do perigo descoberto, mandára solicitar ao mesmo, como a Laguna e a Viamão, frustra o plano de assalto do inimigo. Este, entretanto, dispõe de forças de terra e mar e a velha praça portugueza vê-se, ainda uma vez, sitiada.

Pelos demorados transportes do tempo, parte para Lisboa, a noticia da injustificada aggressão, que ali causa escandalo, movendo á indignação o rei e o povo, e embaraçando a marcha das negociações conciliadoras, já abertas.

Primeiro, naturalmente, e do mesmo modo indignando-as e predispondo-as á reacção, chega a nova alarmante, ás cidades brasileiras, a quem cumpre obviar ao inconveniente da demora dos soccorros da côrte.

E, na Bahia e em Pernambuco, Minas Geraes, São Paulo, Paranaguá e Santa Catharina, preparam-se os primeiros recursos em homens e viveres para a praça assediada.

E', porém, do Rio de Janeiro, já provido de forças e abastecido de mantimentos pela previsão, energia e tenacidade de Silva Paes, que a ajuda necessaria poderá partir com a presteza e a efficiencia que em tal lance se impõe.

Entretanto, o proprio golpe desferido contra a Colonia do Sacramento, em plena paz, e quando a côrte hespanhola protestava e provava mesmo intuitos pacificos, reforçava as razões que levavam Silva Paes a premunir-se para a eventualidade de golpe identico contra o Rio de Janeiro, ou qua-tra das praças talássicas maiores da Colonia.

O brigadeiro José da Silva Paes. Photographia tirada de um quadro a oleo existente na Candelaria, Rio de Janeiro.

Antonio Pedro de Vasconcellos, sob a pressão das tropas de D. Miguel de Salcedo, reiterava os pedidos de soccorro.

Para attendel-o, teria o brigadeiro que enfraquecer a defesa da séde do governo, sob a sua guarda.

Nesta conjunctura, não quiz agir sem consultar a Gomes Freire de Andrade, governador effectivo da capitania, "arbitro da situação". (2).

Mandou ouvil-o ás Minas Geraes, e decidiu elle, bem conhecendo o que aquelle marco extremo do dominio portuguez representava, militar e, mais ainda, politicamente, para os objectivos do governo de Portugal na America, que os pedidos do commandante da Colonia do Sacramento fossem attendidos immediatamente.

De posse dessa resolução superior, providenciou, como convinha, Silva Paes.

Em dezembro, ainda de 1735, fez partir a primeira frota com os soccorros de mais immediata necessidade.

Em março de 1736, uma segunda frota levava novos soccorros, mais amplos e efficientes.

Era vontade de Silva Paes ir, pessoalmente, á frente desses soccorros.

O administrador capaz, zeloso e probo, o homem de governo, devotado e competente, que elle se revelava, não matára ainda, nelle, o militar, o velho batalhador das batalhas peninsulares, destemeroso, arrojado, dando, sempre, em face do perigo, o exemplo da coragem.

Esperava, porém, que viessem da autoridade competente, as ordens precisas. E, como ellas tardassem, insinuou-as francamente, mais tarde, como veremos.

E' de se admittir que José da Silva Paes, reconhecendo, embora, os merecimentos militares de Antonio Pedro de Vasconcellos, tinha a impressão de que não só soccorros faltavam á Colonia do Sacramento, mas tambem uma direcção mais audaz, mais activa.

"E é evidente ter elle formado o juizo de que, tendo concluido Gomes Freire de Andrade, pela urgente necessidade de se soccorrer a praça sitiada, devia o mesmo recolher-se ao Rio de Janeiro, pois, em verdade, nenhuma causa de monta o prendia nas Minas Geraes, e permittir assim que elle, Silva Paes, passasse ao theatro das operações.

Tudo resalta da correspondencia do brigadeiro sobre os successos que se desenrolam no momento.

Na carta de 31 de janeiro de 1736, a Antonio Pedro de Vasconcellos, quando o primeiro soccorro chegou já ao seu destino, e foi accusado, escreve:

"Bem sei, já se me fazia carga de eu não ter soccorrido essa Praça, porém, já desenganaram que nunca a Colonia foi tão promptamente soccorrida, nem com mão tão larga como eu tenho feito, e todos confessam e esteja V. S. na certeza de que se ainda continuar o sitio, depois de chegadas as frotas a este Posto, irei eu mesmo com as náus de guerra e mais duas ou tres que armarei por o mesmo alliviar esse Presidio por uma vez levando daqui forças, não só que os obrigue a levantar, senão ainda de lhe fazermos algumas conquistas, pois terei em grande desvanecimento que, independente das forças da Europa, possamos conseguir esta acção gloriosa e fio da constancia de V. S. e de sua grande capacidade será só o que baste para se dever a sua grande disposição todas estas vantagens."

Não se contém Silva Paes no desejo de provocar uma situação que lhe permitta realizar aquella promessa ao governador da Colonia do Sacramento.

Em tres dias apenas decorridos, em 3 de fevereiro, faz a Gomes Freire de Andrade aquella insinuação, supra-alludida:

"...e se não fôra a restricção das ordens que tenho e V. Excia. pudesse se recolher ao seu Governo achando-se aqui inutil, estimaria muito passar aquellas partes, d'onde procurarei fazer algum serviço."

Não contesta o capitão-general, e ao proceder á segunda remessa de soccorros, parece o brigadeiro já desenganado de alcançar o objectivo visado.

Ao annunciar a referida remessa ao commandante da praça soccorrida queixa-se:

"A mim só me fica o pezar de não ser o mesmo que conduzesse esse soccorro e fosse testemunhar as heroicas acções do seu procedimento."

Entretanto, a chegada á Lisboa, da noticia do cerco, posto á Colonia do Sacramento, não provocaria o governo e o povo lusitanos a manifestações de indignação inoperantes.

O gabinete de Lisboa formulou protesto diplomatico energico.

O de Madrid affirmou que o acto hostil do vice-rei de Buenos Aires, não fôra ordenado pelo governo hespanhol.

Isto não obstou a que D. João V mandasse apprestar e partir para o Rio da Prata, uma frota de soccorro á praça portugueza assediada.

Esta frota compor-se-ia de "oito navios pequenos e seus navios mercantes armados em guerra, e depois, 2 corvetas de 28 peças", segundo historiador portuguez (3).

Entra no Rio de Janeiro, e dahi, com escala por Santa Catharina, para effeito das instrucções, sae para o Rio da Prata em 28 de junho de 1736.

A frota que dahi parte, é certo, entretanto, compõe-se de tres fragatas de guerra, uma galera, um bergantim, uma balandra e duas sumacas, tendo por capitanea, a fragata *Nossa Senhora da Conceição* (4).

E nesta esquadra embarca o brigadeiro José da Silva Paes para o sul.

E effectiva, dest'arte, os seus proprios designios.

Vae como commandante das forças de mar o coronel Luiz de Abreu Prego.

Vae, emfim, José da Silva Paes para o cumprimento da grande missão historica que lhe estava reservada.

Não será aquella da vontade preferente de D. João V, e, só por isto, a do reiterado empenho de Gomes Freire de Andrade.

Não será a tomada de Montevidéo, nem a destruição de Buenos Aires, que é de duvidar, afinal, houvessem, mesmo logradas, resultados uteis.

Mais do que esses lances espectaculares, de effeitos duvidosos para a fixação dos limites portuguezes na America, José da Silva Paes, concretizando numa attitude militar, uma larga e clara visada de homem de Estado, ia realizar, com a fundação do Presidio de Jesus, Maria, José, a occupação do Rio Grande de São Pedro, incorporando, definitivamente, ao territorio brasileiro.

No transcurso dos annos de 1735 e 1736, os assumptos politicos e as medidas militares, multiplos e intensos, como vimos, teriam bastado para tomar todo o tempo, absorvendo-o, a qualquer governador, outro, que se não medisse pela estatura mental e moral, que se não conformasse á natureza dynamica do brigadeiro José da Silva Paes.

Este, porém, sem prejuizo dos trabalhos attinentes áquella ordem de problemas, quiz e soube cuidar, cuidando-as com empenho e acerto, das necessidades moraes e materiaes da vida civil dos povos sob sua jurisdicção, nada obstante reputal-os, ou, talvez, por isto mesmo, "de mais gente barbara que politica".

E nestes cuidados se lhe surprehendem traços de cultura de competencia e da probidade. E dos sentimentos caritativos, como os que o levaram a fundar, em 1738, na Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, a Repartição da Caridade.

E tambem da injustiça do esquecimento em que ficou a acção daquella personalidade marcante no governo do Rio de Janeiro.

Porque, de feito, as élites culturaes contemporaneas olvidaram depressa, a rapida, na verdade, mas tanto quanto rapida, brilhantissima passagem de José da Silva Paes pela governança carioca. De começo, não fôra boa politica lembrar-lhe e exalçar-lhe os meritos, de vez que o governador effectivo retornára ao cargo prevenido contra o seu substituto. Depois, fez-se habito o silencio sobre José da Silva Paes nas lôas a Gomes Freire de Andrade, no transcurso do seu extenso governo. Extenso, e, sem duvida, sob muitos aspectos, notavel. E o peor, é que aquelle silencio permaneceu na historia.

Por mais de uma vez, estudos e iniciativas de Silva Paes, creações destinadas a marcar a sua administração, retardadas ou desapparecidas por circumstancias alheiatorias, vieram a ser reatadas ou renovadas no tempo de Gomes Freire, e fôram incorporadas como outros tantos florões de glorias da administração do futuro conde de Bobadella, que delles, entretanto, não carecia, pois os teve proprios e valiosos.

Foi assim, por exemplo, no caso do aqueducto da Carioca.

Foi assim, no caso das Arcádias.

Vejamos o primeiro:

"A fonte, de que bebem os vizinhos da cidade, é um copioso rio, chamado Carioca, de puras e crystallinas aguas, que depois de penetrarem os corações de muitas montanhas, se despenhavam por altos riscos, uma legua distante da cidade, onde as iam tomar com alguns trabalhos; mas aquelle Senado (o Senado da Camara do Rio de Janeiro), com magnifica fabrica e liberal despesa trouxe para mais perto aquelle rio, e de proximo e laborioso cuidado do general Ayres de Saldanha d'Albuquerque que neste tempo (1723) com muito acerto governava aquella provincia, o trouxe para junto da cidade com maior grandeza e utilidade. E' fama, acreditada entre os seus naturaes, que esta agua faz vozes suaves nos musicos, e mimosos carões nas damas." (5)

Não tão magnifica, quanto pareceu ao nosso primeiro historiador, foi a fabrica, mas liberalissima, com effeito, foi a despesa das obras morosas e accidentadas, da captação e canalização das aguas da Carioca para o abastecimento do Rio de Janeiro.

Nem a posterior intervenção de Ayres de Saldanha, que adoptou, para a obra, novo plano, melhor e menos caro, impediu saisse a mesma, ao fim, defeituosa e dispendiosissima.

Em todo o caso, garantiu á população a commodidade de lhe pôr a agua mais ao alcance. E, pois, se nessa intervenção não houve a "maior grandeza" que lhe foi attribuida, houve, evidentemente, a "utilidade".

E, por isto, consignou Fernandes Pinheiro, "grande foi o regozijo do bom povo do Rio de Janeiro quando, no anno de 1723 contemplou o consolador espectaculo de dezeseis bicas de bronze despejando abundante e crystalina agua, e unanimes foram as bençãos que cobriram o nome do benefico governador Ayres de Saldanha". (6).

E, entretanto, o autor citado, pouco adeante, accrescenta:

"Curioso documento dos desperdicios que havia dos dinheiros publicos e da pouca fé que já nessa época deveram merecer os orçamentos das obras, fornece-nos a carta regia de 20 de fevereiro de 1731, onde, á proposito da concessão de uma sentinella para o chafariz, com o vencimento de quarenta mil réis annuaes, se confessa haver-se dispendido no encanamento da Carioca a prodigiosa quantia de seiscentos mil cruzados, num periodo de cincoenta annos". (7).

Na mesma carta regia, confessa-se tambem que "foram sempre e são continuas as faltas d'agua, originadas pela má qualidade da obra", e refere-se, mais, ás "grandes despesas que se tem feito inuteis, na obra da Carioca" (8).

Nestas precarias condições é que José da Silva Paes veiu encontrar o problema do abastecimento dagua á cidade.

Aprehende, de logo, a relevancia do mesmo. Estuda-o. Examina o aqueducto. Ferem-lhe, de logo, a competencia technica, os erros da obra. Ferem-lhe a honorabilidade as falhas administrativas na respectiva fiscalização.

Apura achar-se a obra "muito arruinada em partes, por ser de seu principio, feita com pouca precaução", experimentando-se "muita falta dagua na cidade" (9).

Averigua a existencia, comtudo, de um mestre encarregado da obra percebendo 200$000 por anno.

Intima-o á sua presença. Foge o mestre. Tinha culpa no cartorio. Temeu que o governador, engenheiro, fosse proceder, á sua vista, ao exame dos maus concertos que fizéra á obra.

Escolhe e nomeia outro o governador, mandando-o reparar o aqueducto nas partes mais arruinadas, e determinando o fizesse a modo e com os elementos necessarios a evitar o transito, a pé ou a cavallo, sobre o mesmo, como até então, faziam, estragando-o.

E manda, lancem os juizes da vintena, bando "com penas ás pessoas que romperem os canos, e de açoites e galés aos negros que o fizessem". (10).

Em 21 de junho de 1735, Silva Paes deu conta ao governo portuguez de todas essas occorrencias e providencias tomadas.

Accentuou, porém, que aquella obra "não era perduravel", e assim sendo, propoz refazer este lanço arruinado, em caracter definitivo. Este serviria de modelo aos mais que se fossem renovando. E assim, "dentro de doze ou quinze annos, se reformar tudo o que está feito." (11).

A Silva Paes, que, afinal, encarava de frente, animoso e resoluto, aquelle sério problema da agua, e que até então não prestára a menor attenção ao seu illustre antecessor, parecia que o que se tornava indispensavel era "um aqueducto de pedra e cal, com seus canos de pedra, que é só perduravel, bem betumados, cobertos de lagedo", etc., e terminava por propôr augmentar-se as bicas na cidade e dar maior capacidade ao chafariz "para melhor commodidade do povo". (12).

D. João V, por carta regia de 19 de dezembro seguinte, respondia á carta de Silva Paes: "o que, sendo visto, me pareceo louvar-vos muito, o cuidado que puzestes n'esta materia, e se vos approva o acertado arbitrio que dais para se remediarem os erros com que esta obra se fez, emendando-os agora nas partes que for necessario concertar-se, esse aqueduto, fazendo-se de pedra e cal e com as circumstancias que apontastes e na mesma fórma se vos approva o bando, etc." (13).

Entretanto, todo o anno de 1736 teve-o Silva Paes occupado nos assentos politicos e militares, que os acontecimentos peninsulares trouxeram á America, e mais lhe não foi possivel fazer em relação ao aqueducto da Carioca senão as medidas citadas.

E, pouco depois, deixou o Rio de Janeiro, mas não com falta dagua e com vigias pagos pela real fazenda para nada fazerem.

Fernandes Pinheiro, o historiador da Carioca (14), acha, comtudo, que "não obstante o desvelo que não temos cessado de reconhecer de parte do governo portuguez em pról da obra da Carioca, baldados seriam todos os sacrificios de nossos maiores e tornar-se-ia, á primitiva penuria, se a Providencia não tivesse suscitado ao senhor D. João V, a idéa de mandar governar a nossa terra pelo distincto general Gomes Freire de Andrade."

Porque? E' o proprio historiador que nol-o conta: Em primeiro logar, porque, dando cumprimento a uma ordem, o que lhe tira, aliás, o merito da iniciativa, "mandou postar uma sentinella constante no chafariz, para evitar as desordens que, de ordinario, faziam os pretos, velando, egualmente, pela conservação das bicas, que por puro vandalismo, poderiam ser arrancadas, como ainda hoje succede com as caixas do correio urbano, e arvores das praças publicas". Em segundo, porque, "verificando, por si mesmo, o intelligente e dedicado capitão-general, a pouca solidez dos aqueductos, mandou-as construir em pedra do paiz, etc. (1743). E em terceiro, porque "não só para maior pureza das aguas, como para evitar os seus desvios, lembrou á côrte, a conveniencia de ser o aqueducto coberto de lage" (1749)!

Ora, como já vimos, a pouca solidez do aqueducto fôra verificada, e a sua reconstrucção em pedra, com cobertura de lagedo, lembradas á côrte, desde 1735, por Silva Paes.

E essa verificação e essas suggestões foram louvadas e approvadas pela carta regia de 19 de dezembro de 1735 nos expressivos termos que deixamos citados.

Entretanto, as cartas regias de 30 de setembro de 1743 e 2 de maio de 1747, endereçadas a Gomes Freire de Andrade, são méras cartas de serviço.

E, em parte, contrariam, até, o governador.

Comtudo, é á vista desses mesmos documentos, que o historiador, que respigamos, termina:

"... concluida a obra mais monumental que nos legou o antigo regimen, lavrou-se uma inscripção lapidar num dos arcos situados no principio da rua Matacavallos, onde se lêem estas palavras:

"El Rei D. João V, Nosso Senhor mandou fazer esta obra pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Gomes Freire de Andrade, do seu Conselho, Sargento-Mór de Batalha dos seus Exercitos, Governador e Capitão-General das Capitanias do Rio de Janeiro e de Minas Geraes. Anno de 1750."

Gomes Freire de Andrade tomára posse do cargo de governador e capitão-general, da Capitania do Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1733. A 12 de março de 1735 entregára as funcções a José da Silva Paes para assumir, a 26, as do governo de Minas Geraes, onde, conforme testemunho local, contemporaneo e idoneo, o "zelo deste governador em promover os interesses reaes, foi a origem da decadencia futura, que arruinou os mesmos interesses", porque elle, descontinuando o criterio seguido pelos seus antecessores, até ao conde das Galvêas, entendeu pôr, e poz em pratica "as ordens reaes relativas á commutação do quinto do ouro em capitação dos escravos e censos das industrias", o que leva a testemunha evocada a repetir que "o conde das Galvêas nunca seguiu a pessima conducta de fazer avultar os seus serviços, á custa das lagrimas e da substancia dos povos", para concluir: "Se todos seguissem o seu exemplo, não se persuadiria o senhor d. João V e o seu ministerio que era conveniente este methodo; a condescendencia e a lisonja, especialmente em materias de Estado, são dois monstros que devoram a felicidade verdadeira na sua origem, porque fazem procurar a que é sómente imaginaria". (15)

Governára, portanto, Gomes Freire, na cidade do Rio de Janeiro, nesse primeiro periodo, um anno, oito mezes e dezeseis dias, sem que se houvesse, até então, atido ao problema do aqueducto da Carioca.

José da Silva Paes assume a alludida governança, em 12 de março de 1735 e em 26 de junho seguinte, isto é, depois de tres mezes e quatorze dias, já está communicando ao governo de Lisboa, o exame que fez, pessoalmente, no aqueducto, e as providencias tomadas para corrigir os males verificados, e que não advinham apenas dos defeitos originarios da obra, como dos abusos commettidos pelo preposto, junto á mesma, da administração.

Já então, como vimos, Silva Paes demonstrava tambem que o aqueducto, como estava, não era cura perduravel, e que, para sel-o, como convinha, fazia-se necessario reconstruil-o em pedra, com cobertura de lagedo. Foi esta a reforma executada por Gomes Freire de Andrade, emquanto o destino levava o ideador e proponente della a empresas de maior gloria e beneficios. Ficou, por isto, Gomes Freire de Andrade, elle só, consagrado na placa de 1750...

A historia do aqueducto, que essa placa não synthetizou, que Fernandes Pinheiro não soube ou não quiz ler, ficou, entretanto, nos documentos da época, e patenteam a capacidade e o zelo administrativo demonstrados por José da Silva Paes logo ao assumir o governo do Rio de Janeiro.

Ao mesmo passo em que põe cuidados nos problemas materiaes, vela pelo progredimento espiritual da cidade. Amanhecem, nella, as primeiras manifestações do congraçamento das intelligencias.

E' no começo da era "em que a cidade se encheu de brigadeiros illustres, de bachareis e de physicos (que era como, se chamavam os medicos do tempo), e se tornou, de um instante, quasi, para outro, na cidade dos vice-reis" (16).

E' sob os auspicios de José da Silva Paes, brigadeiro e bacharel, com o seu curso de humanidades, a sua carta de engenheiro, que se funda, então, a primeira academia do Rio de Janeiro e segunda do Brasil.

Existira, antes, na Bahia, a Academia Brasilica dos Esquecidos, cuja ultima reunião realizara-se em 4 de fevereiro de 1725.

No dia 6 de maio de 1736, reunem-se no palacio do governo, sob os auspicios do governador, brigadeiro José da Silva Paes, trinta homens "de um e outro Estado", e fundam, com o fim de "discorrer assumptos varios, assim heroicos como lyricos", a Academia dos Felizes.

Foi presidente dessa arcadia, Matheus Saraiva, physico-mór do reino, o secretario, Ignacio José da Mota, physico tambem.

Dos seus componentes, fazia parte Simão Pereira de Sá, de que nos ficou a *Historia Topographica da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata*.

"Desde então (1725, anno do desapparecimento da Academia Brasilica dos Esquecidos), até o anno de 1736, não sei que alguma sociedade ou academia se fundasse em qualquer sitio da opulenta colonia luso-americana. Organizou-se, porém, no anno supra indicado (de 1736) nesta boa cidade do Rio de Janeiro, uma associação que denominou-se Academia dos Felizes, tomando por empresa, Hercules, a afugentar, com a clava, o ocio, e por divisa a letra — *Ignavia fuganda e fugienda*.

"Bem que favoneada pelo governador que em seu proprio palacio a hospedára, fugaz, mas não de todo improficua, lhe fôra a existencia, porquanto algumas memorias ahi se leram, que revelavam não vulgares conhecimentos por parte de muitos de seus socios". (17).

A despeito do emblema e da legenda, que se diria lembrados pelo proprio brigadeiro José da Silva Paes, tanto lhe reflectiam o temperamento forte, activo, animoso e o caracter recto e altivo, a Academia dos Felizes não durou muito tempo.

Ainda assim, e não obstante encher-se a cidade, dahi por deante, de incertezas e inquietudes, consequentes da ameaçadora situação peninsular, não desappareceu, emquanto governou José da Silva Paes.

Depois da volta de Gomes Freire de Andrade ao paço do governo do Rio de Janeiro, cessou o funccionamento da arcadia.

Deprehende-se, facilmente, do conjuncto dos factos da época que áquelle, não seria grata tarefa continuar apoiando o innocente gremio literario do seu substituto.

Mais tarde, reabriu-se a Academia dos Felizes, mas para, em 2 de fevereiro de 1740, fechar as portas, definitivamente.

Mas Gomes Freire de Andrade vae ter tambem a gloria de presidir á fundação de uma arcadia. Nascida para endeusal-o e morrer, em seguida. Não importa.

Esta, "que se apavonou com o pretencioso nome de Academia dos Selectos" (18) "tem uma duração ephemera: consistiu unicamente na reunião dos eruditos da cidade do Rio de Janeiro no palacio do governador e capitão general Gomes Freire de Andrade para applaudirem em prosa e verso as suas virtudes e acções". (19).

A Academia dos Selectos realizou, ao que parece, uma unica sessão, em 30 de janeiro de 1752, em vassalagem ao governador Gomes Freire, que em brilhante reunião palaciana, a que concorreu o povo, a nobreza e o clero da colonia, assistiu, pessoalmente, rodeado do luzido mundo official, como diria o reporter do nosso tempo, á recitação, pelos "candidos academicos", como elles se chamavam, aos versos compostos em sua honra nas linguas latina, castelhana e portugueza, e que constituiram, depois, os *Jubilos da America*, que, segundo uma das penas que nelle apparecem, deviam chamar-se *Suspiros da Musa fluviana*...

"Dissipado o fumo dos thuribulos, findos os convencionados applausos, dissolveu-se a academia; e sobre emperrados quicios giraram as bronzeas portas do templo das letras brasilicas". (18).

Dentre os componentes da arcadia dos Selectos, alguns haviam sido tambem da dos Felizes, a começar pelo presidente desta, Matheus Saraiva.

Não se lhes devia ter de todo apagado da memoria, a lembrança das tertulias da primeira companhia, fundada sob os bons officios de Silva Paes.

Mas, se dantes jamais lhes tinha occorrido promover publico testemunho de applauso e reconhecimento ao primeiro gesto do governante carioca em pról da cultura citadina, ali, lembrado, acaso, que fosse, não tinha por nada, cabimento o acto.

Ali estavam para cantar a Gomes Freire de Andrade, que acabava de ser promovido ao posto de mestre-de-campo-general e nomeado primeiro commissario portuguez, para a commissão de mediação e demarcação dos limites meridionaes do Brasil.

A honra da nomeação era tudo, pouco importando aos eruditos do tempo, em geral tão mesureiros para com os potentados, quando exigiam fossem para com elles os seus escravos pretos, que as terras meridionaes, cujos lindes, Gomes Freire de Andrade ia fixar, fossem os mesmos que, com elle ou sem elle, e mesmo contra elle, José da Silva Paes incorporára ao Brasil...

Recolhera-se este, já, a Lisboa, no outro lado do Atlantico, e lá, octogenario, ou quasi, morrera.

Reinava, na capitania do Rio de Janeiro e Minas Geraes, Gomes Freire de Andrade, sem embargo, bravo, distincto e benemerito.

(1) — General Borges Fortes, *O Brigadeiro José da Silva Paes e a fundação do Rio Grande*.
(2) — General Borges Forte, loc. cit.
(3) — Pinheiro Chagas — *Historia de Portugal*.
(4) — Carta de José da Silva Paes a Gomes Freire de Andrade, em 21 de junho de 1737.
(5) — Rocha Pitta — *Historia da America Portugueza*.
(6) — Conego dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro — *A Carioca*, na Rev. do Inst. Hist. e Geog. do Brasil, tomo 25.
(7) — Conego dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro — Idem.
(8) — Conego dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro — Idem — Notas.
(9 a 14) — Conego dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro — Idem — Notas.
(15) — José João Teixeira Coelho — *Instrucção para o governo da capitania de Minas Geraes*, 1780.
(16) — *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 6 de maio de 1936.
(17) — Conego dr. J. C. Fernandes Pinheiro — *A Academia Brasilica dos Renascidos*, na Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Bras., tomo 32.
(18) — Idem, idem.
(19) — Joaquim Norberto de Souza e Silva — *As Academias Literarias e Scientificas no Seculo XVIII*, na Revista Popular, tomo XV.

(34288)

A Bibliotheca Riograndense

O que surprehende mais o viajante, ao passar pela cidade do Rio Grande, é quando se lhe depara o edificio acanhado e feio da tradicional Bibliotheca Riograndense, a primeira do Estado gaucho em valor bibliographico, e a quinta do Brasil.

A Bibliotheca foi fundada a 15 de agosto de 1846, sob a denominação de Gabinete de Leitura. Em 1878, tomou o nome actual. No anno seguinte já possuia 16.000 volumes e abria a sua primeira aula nocturna.

Eleva-se, hoje, a 76.000 o numero de seus volumes, onde se incluem raras e preciosas collecções obras magnificas de philosophia, religião, sciencias, historia, artes e letras, afóra collecção numismatica, mappotheca, etc. Sua documentação sobre a historia sul-brasileira é a mais importante do Estado, encontrando-se ali obras rarissimas, de 200 e mais annos, em edições exgotadas. A par disso, uma preciosa collecção do "Jornal do Commercio", desde 1846; a Flora de Martius, completa, collecção da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de instituições congeneres nacionaes e estrangeiras, porque a Bibliotheca Riograndense segue não sómente o movimento scientifico e literario do Brasil, como tambem do estrangeiro.

Os jornaes mais antigos da cidade, ali se encontram encadernados.

Os seguintes dados estatisticos do anno social 1935/36, falam eloquentemente do valor dessa importante instituição:

Frequencia geral do anno . . .	13.424 pessoas
Frequencia media por mez . . .	1.119 pessoas
Frequencia media por dia (dias uteis	44,7 pessoas
Livros retirados para leitura . .	6.446 livros
Media dos livros ret. por mez .	537 livros
Diariamente . . .	21,5 livros
Offertas durante o anno	6.399 peças
Media por mez .	533 peças
Diariamente . . .	21,3 peças

A União Pan-Americana, em "Latin American Libraries", de 1933, colloca a Bibliotheca Riograndense no quinto logar, entre as demais do Brasil.

A' frente da Bibliotheca Riograndense, como organizador, animador, espirito dynamico, resalta o nome de Abeillard Barreto, expressão de cultura honrosa e methodizada.

A Bibliotheca mantem cursos nocturnos, fiscalizados e subvencionados pelo municipio, em numero de 4 aulas, com uma matricula de 213 alumnos, distribuindo 1:000$000 em livros e material escolar entre os alumnos pobres, annualmente.

Isto tudo que acima fica exposto comprova o valor mental daquelle rincão admiravel, onde vive um povo trabalhador e intelligente.

A Bibliotheca está remodelando o seu antigo edificio, ampliando-o, tambem.

Capacidade economica do Municipio de Rio Grande

As rendas publicas arrecadadas no municipio de Rio Grande, no anno de 1822, attingiram o total de 186:409$777. Decorrido um periodo de 114 annos, verificamos em 1936, o total de 40.595:578$178, arrecadadas da seguinte fórma: pelo municipio 7.925:208$178; pelo Estado, 14.131:507$100; e pela União, 18.538:862$900.

Esses numeros têm uma linguagem eloquente e bem dizem do progresso daquelle porto do sul do paiz.

A seguir, desejamos apresentar tambem um quadro interessante, sobre a receita e despesa do referido municipio.

Temos:

	Receita	Despesa
1822—Anno da Independencia do Brasil — regimen de centralização	186:409$777	7:450$000
1893—Primeiro anno da organização municipal na Republica — Descentralização . .	367:323$286	352:019$331
1921—Vesperas do centenario da Independencia Nacional . .	1.980:582$050	1.630:617$630
1936—Vesperas do Centenario da fundação do Rio Grande . .	7.925:208$178	7.495:024$712
1937—Orçamento para a Receita e Despesa para o anno, á margem		8.833:511$815

O memorial do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil

O ABONO AO PESSOAL JORNALEIRO DA ESTRADA

A Commissão Executiva Central do Syndicato Unitivo da Central do Brasil, orgão profissional de classe e representativo dos 25.000 ferroviarios syndicalizados entre os quaes 22.000 jornaleiros, em cumprimento á vontade soberana daquelles seus associados, cujas aspirações são as mais justas possiveis, achou por bem dirigir-se á v. ex. na qualidade de mais alto magistrado da nação, por intermedio de s. ex. dr. Agamemnon Magalhães, D. D. ministro do Trabalho e interino da Justiça, no sentido de pleitear melhoria de salario para os jornaleiros da Central do Brasil, cuja situação economica precarissima é patente e indiscutivel, em virtude de não terem sido equiparados com o abono provisorio dado ao funccionalismo publico civil e hoje incorporado definitivamente aos seus vencimentos, ficando desse modo em situação inferior á dos demais operarios dos departamentos industriaes á cargo do governo, como sejam os da Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Inspectoria Geral de Illuminação, Inspectoria de Aguas e Esgoto, Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Arsenal de Guerra, Arsenal de Marinha e outros mais, os quaes foram incorporados nos respectivos quadros effectivos e consequentemente com direito á percepção do abono.

Para comprovação das asserções supra, inserimos nesse memorial um quadro demonstrativo dos vencimentos dos operarios e aprendizes de 1ª classe dos differentes departamentos industriaes do governo, inclusive a Central do Brasil, através do qual verificar-se-á perfeitamente a situação de inferioridade dos operarios da nossa principal via-ferrea.

Operario de 1ª do Correio e Telegrapho — classe H — réis 1:100$000 mensaes.

Aprendiz de 1ª do Correio e Telegrapho — classe D — réis 500$000 mensaes.

Operario de 1ª classe da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda — classe F — 700$000 mensaes.

Aprendiz de 1ª da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda — classe C — 400$000 mensaes.

Operario de 1ª classe do Arsenal de Guerra — classe F — 700$000 mensaes.

Aprendiz de 1ª classe do Arsenal de Guerra — classe C — 400$000 mensaes.

Auxiliar de 1ª da Imprensa Nacional — classe F — 700$000 mensaes.

Aprendiz de 1ª da Imprensa Nacional — classe C — réis 400$000 mensaes.

Operario de 1ª da Directoria de Armamento e do Arsenal de Marinha — classe G — 900$000 mensaes.

Aprendiz de 1ª da Directoria de Armamento e do Arsenal de Marinha — classe C — 400$000 mensaes.

Operario de 1ª classe da Central do Brasil, sem classificação no quadro demonstrativo constante do artigo 20 do Capitulo 4º — do funccionalismo — Decreto 274 de 28 de outubro de 1936, que reajusta os seus quadros e de accordo com a tabella A, da relação do pessoal mensalista constante do artigo 1º do Decreto 873, de 1º de junho de 1936 — 600$000 mensaes.

Auxiliar operario de 1ª classe — 350$000 mensaes.

O pessoal jornaleiro da Central do Brasil, deixou de ser incluido no quadro constante do artigo 20 da Lei 274 de 20 de outubro de 1936, em virtude do veto do governo do artigo 1º do Decreto 183 de 13 de janeiro de 1936, que reza textualmente "sejam effectivos, diaristas, mensalistas ou contratados, estes com mais de 2 annos de serviço, no § unico do artigo 4º a — "ou officializados", no artigo 5º a — "e nos diaristas".

Baseou-se para tanto na supposição de ser tabellado o pessoal jornaleiro da Estrada, alias sem razão de ser, visto ser o annexo do regulamento baixado pelo Decreto 20.560 de 28 de outubro de 1931, constitue a tabella das differentes categorias dos jornaleiros, com attribuição das respectivas diarias, que só pódem ser alteradas pelo Legislativo.

Isto foi allegado, quando o Syndicato Unitivo reclamou ao governo a injustiça da exclusão do pessoal jornaleiro da Central do direito ao abono, quando no entanto o mesmo fôra concedido aos jornaleiros dos demais departamentos industriaes a cargo do governo.

Affirmou-se mesmo, que esses operarios eram tabellados, o que não acontecia com os da Central, argumentação essa improcedente pelos motivos acima expostos.

Chegou-se a dizer como subterfugio, que o pessoal jornaleiro da Central não ser syndicalizado e não estar por isso incluido dentro do quadro do funccionalismo publico civil e este não poder syndicalizar-se de accordo com o artigo 4º do Decreto 24.694, de 12 de julho de 1934, que dispõe sobre os syndicatos profissionaes, esquecendo-se porém e mui propositadamente do § unico do mesmo artigo que diz: somente para effeito de syndicalização: "não entra na categoria de funccionario publico o empregado manuaes, intellectuaes e technicos de empresas agricolas, industriaes e de transportes a cargo da União, Estados e municipios."

Esse motivo não poderia servir de allegação, como não serviu para a concessão do abono ao pessoal jornaleiro da Central.

Tanto assim, que os titulados da Central do Brasil, igualmente como os jornaleiros socios contribuintes obrigatorios da Caixa de Aposentadoria e Pensões, sendo inconteste da lei de syndicalização, e associados do Syndicato Unitivo, foram incluidos dentro do quadro do funccionalismo civil, e tiveram o abono provisorio hoje definitivo.

Os proprios operarios da Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Arsenal de Marinha e outros departamentos, que como empregados de empresas industriaes a cargo do governo, como a Central do Brasil e que são socios das Caixas de Aposentadoria e Pensões e que ainda não se syndicalizaram porque não quizeram, visto que esse direito lhes é facultado pelas leis syndicalistas, foram incluidos no quadro effectivo do funccionalismo publico civil, equiparados portanto aos titulados e tiveram o abono.

A affirmação mais concreta e insophismavel do que o pessoal jornaleiro da Central tivera um direito e não o obteve, é o de que toda a parte administrativa da Estrada em brilhante repercussão de motivos, annexa a este, o solicitará ao Ministerio da Viação.

Em face da Constituição Federal, artigo 70 e dos artigos 19 da Lei 284 de 28 de outubro de 1936 e 1º da Lei 183 de 13 de janeiro de 1936, aos jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, cabe tambem indiscutivelmente o abono a que se refere esta lei, porque o mesmo é concedido á "todos funccionarios civis da União" e "sem distincção de categoria ou fórma de pagamento."

Ademais os jornaleiros são tabellados e a legislação lhes tem assegurado todos os direitos e vantagens do funccionalismo publico civil e assim não se deve distinguir onde a lei não distingue.

Por outro lado, a lei que concede o abono tem fundamento social, e até de auxilio aos menos favorecidos, razão porque negar os seus favores, precisamente aos que della mais carecem é inverter o escopo da lei e seus fins sociaes.

Não obstante, a injustiça feita ao pessoal jornaleiro da Central, negando-se-lhe o abono provisorio, outra mais se lhe foi praticada, com a sua inclusão na verba 13 — Pessoal extranumerario — cujo total englobado de 166.165:656$000, constante do orçamento da despesa geral da União para o exercicio de 1937 e autorizada pela Lei 300 de 13 de novembro de 1936 se acha o numerario destinado ao pagamento do pessoal mensalista effectivo e diarista da Central do Brasil.

Apezar das affirmações em contrario, está evidenciado que pela lei acima citada, o pessoal jornaleiro e mensalista da Central do Brasil, que até então fôra pago pela verba orçamentaria ordinaria, como pessoal effectivo do quadro dos jornaleiros, dalli avante passará a ser pago pela verba 13 — pessoal extranumerario — e considerando-o como tal, sendo-lhes assim cassados implicitamente os seus direitos de effectividade garantidos pelo Regulamento da Estrada, pelas leis social-trabalhistas e pela propria Constituição.

Não terminou ahi a sequencia de injustiças que o pessoal jornaleiro da Central do Brasil vem soffrendo ultimamente.

Um outro sub-classe numerosa e trabalhadora, como é de facto a dos praticantes de agentes, de conductores, de cabineiros, de desenhista, de machinista e de escripta, extra-numerarios, como eternos menosprezados, pois ainda não tiveram definida a sua estabilidade, ignorando mesmo se são jornaleiros ou titulados, submettidos consequentemente ao criterio unilateral dos chefes de serviços, acaba de ser victima de uma grande injustiça.

Como v. ex. bem sabe, o Syndicato Unitivo solicitou ao governo que tão bem dirige, em audiencia previamente marcada a extensão da concessão do abono áquelles ferroviarios, de vez que nenhuma despeza traria extra-orçamento, porque trabalham, como ainda trabalham, nas faltas e folgas dos effectivos, recebendo pela as diarias que caberiam a estes, as quaes deixam de receber quando faltam e passam a perceber por uma verba especial quando em férias. Como sempre v. ex. magnanimamente attendeu á solicitação do Syndicato Unitivo determinou que fosse pago o abono aos praticantes extra-numerarios, graças a um brilhante parecer do Consultor Juridico do Ministerio da Viação nesse sentido.

Com grande surpreza agora os interessados viram os seus direitos conspurcados com a deliberação tomada por quem de direito no sentido de ser pago aos praticantes extra-numerarios sómente a diaria de 18$000, ao envez de 20$000, que é a diaria dos praticantes effectivos substituidos.

Cogita-se mesmo nas commissões de Efficiencia do Ministerio da Viação e Conselho Federal dos Funccionarios Publicos Civis na confecção de um ante-projecto que será brevemente convertido em lei pelo Legislativo, no sentido de classificar os praticantes extras numa categoria sui generis, como jornaleiro e com a diaria de 18$000, sob pretexto de effectival-os como mensalistas como se de facto os mensalistas fossem effectivos, direito esse que lhes foi cassado em virtude da sua classificação na verba 13 — pessoal extra-numerario.

Não é de mais, que a maioria dos praticantes extra-numerarios tem concurso prestado, fiança e mais de 2 annos de serviço, que por força da propria Constituição deveriam ser automaticamente effectivados.

Incluir esses abnegados ferroviarios no supposto quadro de jornaleiros effectivos, tirando-lhes a opportunidade de ingressarem no quadro titulado, segundo o direito, já assegurado constitucionalmente, dependendo apenas da votação pelo legislativo de uma verba compativel ao orçamento, constitue uma das mais clamorosas injustiças que v. ex. natural e habitualmente não homologará.

Deante da realidade dos factos acima demonstrados e da inquietação latente do pessoal jornaleiro da Central do Brasil, não poderia a Commissão Executiva Central do Syndicato Unitivo permanecer indifferente á ameaça de instabilidade nas suas funcções, que está reservada aos seus milhares de associados.

Commetteria mesmo a Commissão Central do Syndicato Unitivo, como orgão de classe e interesses profissionaes de uma grande collectividade obreira que lhe estão confiados, "ipso-facto" como orgão de collaboração com os poderes constituidos, uma dupla deslealdade, não levando o facto ao conhecimento do governo, honesto, justo e bem intencionado de v. ex.

Uma dupla deslealdade, affirma a Commissão Executiva Central do Syndicato Unitivo, porque seria uma traição aquelles que confiaram sinceramente na sua acção defensora de seus direitos pela forma de interprete da massa ferroviaria syndicalizada, outra para v. ex., as suas aspirações justas e por isso proporcionaes e cujo facto ao governo não ignorará que não examinal-os sob o prisma da justiça social.

O Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, sente-se bem junto de v. ex., resta ao lado do governo de v. ex. convicto de que foi o primeiro e que só tem por objectivo a defender com tanta intransigencia, honestidade e abnegação os direitos sagrados do proletariado nacional.

Confiado no alto espirito de justiça que aureola os actos magnanimos e honestos do governo de v. ex., espera uma solução favoravel.

A Commissão Executiva Central. — *Joaquim Francisco de Arruda*, — presidente; *Antonio Francisco dos Santos Sousa* — secretario geral; *Vicente Ferrer de Castro Leal* — 1º secretario; *João Chrysostomo Brasileiro* — 1º thesoureiro; *Djalma Pereira de Sousa* — 2º thesoureiro; *Claudio José de Mello* — procurador; *Luiz Silverio da Costa* — bibliothecario archivista; *Manoel Abel Soares* — conselheiro fiscal; *Nazareth Lopes* — conselheiro fiscal.

NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE AUGUSTO COMTE

Constituido em Paris o Comité de Honra

Paris, 18 (Do correspondente) — O novo Comité de Honra, que comprehende, ao lado de dois chefes de Estado e de diversas personalidades politicas, os representantes os mais eminentes da sciencia e do ensino superior está assim constituido.

M. Alberto Lebrun, presidente da Republica, M. T. G. Masaryk, antigo presidente da Republica Tcheco Slovaquia, M. Jeanneney, presidente do Senado; M. A. de Monzie, deputado, antigo ministro, M. Souza Dantas, embaixador do Brasil; M. M. Henry de Jouvenel e Jean Hennessy, embaixador da França.

M. S. Charléty, reitor da Universidade de Paris e os decanos das quatro Faculdades: M. Ch. Maurain (Sciencias); M. G. Roussy (Medicina); M. H. Delacroix (Letras); M. Allix (Direito).

M. L. Levy Bruhl, do Instituto, presidente do Instituto d'Ethnologie, decano da Escola de Sociologia Franceza; M. Henri Roger, decano honorario da Faculdade de Medicina de Paris, presidente do Comité da União Rationalista; M. Abel Rey, professor da Sorbonne, director do Instituto de Historia das Sciencias; o general P. Alvin antigo director da Escola Polytechnica; M. Paul Boyer administrador da Escola das Linguas orientaes.

SOBRE A PROHIBIÇÃO DOS ANNUNCIOS LUMINOSOS NOS MORROS DA CIDADE

A proposito do decreto municipal que prohibe annuncios nos morros da cidade, o vereador Heitos Beltrão, autor do projecto, recebeu, entre outros, os seguintes telegramma: "Tendo sido sanccionada pelo prefeito do Districto Federal a lei prohibindo annuncios nos morros de autoria de v. ex. queira receber nossas felicitações nome Rotary Club do Rio de Janeiro. Cordiaes saudações. — *José Manoel Fernandes*, presidente."

"Ainda que outros titulos não possuisse e vossencia os possue e valiosos recommendal-o apreço brasileiros que amam sua linda capital victorioso projecto contra attentados vinham sendo praticados morros cidade bastaria recommendal-o confiança quantos acompanham actuação seus delegados nessa Camara. Effusivos sinceros parabens. — *Jayme Tavora.*"

UMA PREPARATORIA PARA A EXTRAORDINARIA DO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Conforme noticiámos estava marcada para hontem a primeira reunião preparatoria da 2ª sessão extraordinaria, da 1ª legislativa fluminense.

A's 2 horas da tarde, o deputado dr. Heitor Collet, assume a presidencia, tendo á sua direita o 1º secretario, deputado Anthero Magalhães e, á sua esquerda, o 2º secretario, deputado Humberto de Moraes. O 1º secretario faz a chamada, á qual respondem mais os srs.: Bernardo Bello, Capitulino Junior, Cesar Ferolla, Cesar Figueiredo, José Luiz Erthal, Adolpho Klotz, Paulo Araujo, Luiz Guarino, Nicolau Bastos, Sosthenes Barbosa, Viveiros de Sousa, Ismar Tavares, Gastão Reis, Nelson Kemp, Hernani Mello, Ernani do Coutto, Mario Guimarães, Jayme Figueiredo Jeronymo Andrade, Antonio Leal, Antonio Roussoulières, Waltz Filho, Mario Barroso, Nelson Pinheiro de Andrade, Olympio Pinto e Luiz Palmier.

Verificando existir "quorum" para os trabalhos, o presidente declara que deixa de marcar, por desnecessario, uma segunda reunião preparatoria e convida todos para comparecerem á sessão solenne de installação, ás 3 horas da tarde, do dia 24 do corrente, nos termos do decreto nº 211, de 18 do mez presente, do governador do Estado.

UMA TRAGEDIA NO EDIFICIO MARTINELLI

Atirou no marido e entregou-se á prisão

São Paulo, 20 (Havas) — Esta manhã, no interior de um bar ou confeitaria situado no terceiro andar do Edificio Martinelli, Corina Fontana, de 30 annos de edade, desfechou, após acalorada discussão, tres tiros contra seu marido Cesar Paulo Fontana, de 32 anno, ferindo-o gravemente.

Corina, a seguir, atirou a arma contra uma vitrine, que ficou espatifada, e, descendo pelo elevador, apresentou-se expontaneamente á prisão a um guarda-civil que pasava no momento.

Combatendo os envenenadores do povo, em Nictheroy

As autoridades sanitarias da Hygiene Municipal de Nictheroy apprahenderam e inutilizaram:

— No armazem de Grillo Paz & Cia., á rua São Lourenço, n. 75, 60 kilos de farinha, por falta de hygiene.

— Na quitanda de Alfredo Innocencio, á rua São Lourenço, n. 95, 2 litros de ervilhas em mão estado.

— No armazem de Vieira & Irmão, á rua Presidente Domiciano, n. 204, 2 kilos de costellas deterioradas.

— Na padaria "Franceza", de Abilio Marques, á rua José Bonifacio, n. 55, pães expostos á poeira.

Vão elaborar o ante-projecto do Codigo Tributario

O governador fluminense, almirante Protogenes Pereira Guimarães, attendendo as suggestões do secretario das Finanças, dr. José Ignacio da Rocha Werneck, resolveu designar os srs. Walfredo Martins, João Baptista do Nascimento Silva, Eloy Ferreira Martins, respectivamente, director da Receita Publica, delegado fiscal, chefe de Secção, todos da Secretaria das Finanças; Alberto Soares Dias Paiva, director administrativo do Departamento de Engenharia, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas; e Antonio Rélio Filho, director geral do Departamento do Interior e Justiça, da Secretaria do Interior e Justiça, — para constituirem a commissão encarregada do preparo de ante-projectos do Codigo Tributario, da reforma das repartições Fazendarias e, ainda, revêr o Regulamento Geral da Administração.

EXONERADO O ADMINISTRADOR DO MATADOURO DE CAMPOS

O dr. Francisco da Costa Nunes, prefeito do municipio de Campos, exonerou Sebastião de Oliveira Leitão do cargo de administrador do Matadouro de Campos, á vista do resultado do inquerito administrativo a que foi submettido aquelle funccionario. Já foi nomeado seu substituto, que é o sr. Ary Povoa.

QUANDO APAGAVA AS LUZES DO CINEMA

O empregado caiu, e, gravemente ferido, falleceu no H. P. S.

Já noticiamos ligeiramente, em nossa edição de hontem, o doloroso accidente de que foi victima Sebastião Jacob, morador á rua Piracicaba, e empregado do Cinema America, na praça Saenz Pena.

Terminada a funcção da noite, Sebastião, como fazia habitualmente, se entregou ao mister de apagar as lampadas da illuminação externa.

Quando se achava a uma altura de cerca de 6 metros do solo, soffrendo um choque, o infeliz perdeu o equilibrio e caiu da escada, vindo projectar-se, violentamente, no solo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Jacob, em estado de "shock", foi transportado para o Posto Central e medicado, sendo, depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Não foi possivel tirar uma photographia com o apparelho de Raio X, para verificar se houve fractura de craneo, por não existir, no Posto Central da Assistencia, chapas para esse mister.

A' tarde, o infeliz, não resistindo ás lesões recebidas, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A BRAÇOS COM SERIAS DIFFICULDADES

O rapaz suicidou-se, ingerindo formicida

Benjamin Vieira, residente num quarto da casa n. 168, da rua Visconde de Itamaraty, hontem, pela manhã, foi a uma loja de ferragens das proximidades e adquiriu uma regular dose de formicida, allegando ser para matar ratos em seu quarto.

Voltando ao domicilio, o rapaz ingeriu todo o conteúdo comprado, apezar de uma moradora da casa, Thereza de Figueiredo, ainda tentar evitar seu gesto.

Solicitados os soccorros da Assistencia, quando a ambulancia chegou ao local, já o rapaz fallecera.

Segundo vem apurando a policia do 18º districto, o que parece tenha sido causa do suicidio foi estar Benjamin a braços com serias difficuldades financeiras, devendo, ao seu patrão quantia bastante elevada para suas posses, cerca de 700$000.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM PROL DO ENSINO RURAL

As novas escolas fundadas ao longo das linhas da Madeira Mamoré

Depois que a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré passou para a administração brasileira, entrou em phase de positiva prosperidade. Deve-se isto ao seu director, capitão Aluisio Ferreira, que imprimiu áquella ferro-via uma feição nova, tirando-a da decadencia em que a mergulhou a empresa bratinnica que a explorava. Colonias par nacionaes foram installadas estradas de rodagem foram abertas para penetração das zonas vicinaes. Agora fundam-se escolas primarias.

Para dar a essas escolas feição ruralista e das mesmas tirar-se o maximo proveito, o capitão Aluisio Ferreira pediu á Sociedade Brasileira de Educação Rural, a organização de um programma escolar minimo, planos de aulas, formação de pequenas bibliothecas escolares, preparo de lições de assumptos ruraes e hygienicos para as professoras.

Aquella nova associação que surge com o apoio da totalidade dos professores ruralistas do Brasil, acaba de preparar os planos para as escolas da Madeira-Mamoré, que são em numero de 20.

O programma se destina a um curso intensivo, abrangendo linguagem, noções de historia do Brasil, de Geographia, de arithmetica, sciencias naturaes e pratica de hygiene.

As aulas serão matinaes destinando-se as tardes para os trabalhos do campo que constituirão as actividades do Club Agricola escolar. O plantio do milho, de arvores fructiferas, de arvores de sombra, de vegetaes decorativos; campanha aos insectos nocivos e principalmente á saúva, protecção á saude, apanha de material para o museu, excursões, desenhos motivados pela natureza da Amazonia, campanha pela casa limpa e bonita, exposições, etc., serão as actividades das escolas que assim farão escola viva e procurarão interessar as creanças pelos seus logares de nascimento, ensinando-as a melhor viver.

Este o primeiro trabalho que realiza a Sociedade Brasileira de Educação Rural que surge para trabalhar pelas nossas abandonadas populações do interior que sustentam o paiz e nada recebem da direcção urbanista que possuimos nos negocios publicos.

NOTAS RELIGIOSAS

O EQUIVOCO DO CATHOLICISMO POLITICO — O chefe das organizações christãs-sociaes na Tcheco-Slovaquia, barão Stolberg, fez frente, com valor e firmeza, aos ataques nacional-socialistas que queriam negar ao catholicismo toda a influencia na vida publica.

"Trabalhar — disse — pela transformação christã da vida publica não é "catholicismo politico", mas um direito e um dever de toda a organização inspirada no Christianismo. Assim como em outro tempo se falava com insistencia do clericalismo, hoje se prefere falar do catholicismo politico. E' o mesmo ferro dos inimigos da Egreja, de todos os tempos. Nosso catholicismo não obedece a razões politicas; pelo contrario, nossa politica inspira-se em nossas convicções catholicas. Nós não queremos um catholicismo politico; queremos, sim, uma politica catholica; combatemos o catholicismo politico; sentimo-nos orgulhosos da politica christã".

DE AVIADORA A IRMÃ DE CARIDADE — Entrou para o noviciado das Irmãs de Caridade irlandezas, em Dublin, Majory Butler, filha mais velha do professor Butler, da Universidade da mesma capital.

Vinte e um annos cheios de vida, abertos ao sol de mil promessas douradas. Desde muito moça conheceu o prazer de voar. Uma semana antes de se esconder do mundo recebera sua carta de aviadora civil. O caminho de Deus vê-se melhor quando a gente se rebaixa até ver o mais fundo da nossa miseria, ou se eleva ás alturas onde os largos horizontes nos mostram a grandeza de Deus.

A AMBIÇÃO DO ARCEBISPO DE WESTMINSTER — Os veteranos da famosa greve dos trabalhadores das docas inglezas, occorrida em 1889, em numero de 164, reuniram-se em um jantar de cordialidade para festejar o triumpho obtido, que marca o inicio da politica social da Inglaterra, sem duvida a mais criteriosa, mais vasta e mais attenta á realidade do trabalho nos dias que correm. Seu regosijo não constituiu motivo para esquecer o tributo de gratidão áquelle tempo contraido para com a Egreja Catholica, porque foi em muito graças ao apoio e á defesa dos seus direitos, com sacrificios sem conta, inclusive a perseguição dos poderosos, feita pelo cardeal Manning, que os grevistas lograram seu esplendido triumpho. Como testemunho do seu reconhecimento, os 164 veteranos convidaram a tomar parte no jantar commemorativo ao arcebispo de Westminster, que occupa a cadeira episcopal illustrada pelo grande principe da Egreja. Attendendo a esse convite, o successor de Manning tomou logar á mesa dos ex-grevistas, tendo a seu lado os chefes dos partidos socialista, communista da Inglaterra, e pronunciou notavel discurso, fazendo uma summula feliz da doutrina social catholica, recordando a acção do grande cardeal no acontecimento que ali se festejava e declarando que a sua maior ambição consiste em imitar o santo pastor que associou de modo tão indestructivel as glorias da Egreja Catholica ás dos trabalhadores em suas justas reivindicações do presente.

MATRIZ DE SANTA RITA — Amanhã, dia da gloriosa Padroeira, advogada dos casos impossiveis, haverá como de costume, missas de meia em meia hora, desde ás seis até ás 9 horas, seguindo-se á ultima missa a benção do SS. Sacramento. Durante toda a manhã, haverá confessores á disposição dos fieis, e em todas as missas será distribuida a Sagrada Communhão.

MATRIZ DE GLORIA — Principiaram sexta-feira os exercicios do mez de São José, que serão diariamente celebrados na cripta de São Geraldo, ás 7 1|2 horas.

A's quartas e sextas-feiras da Quaresma, ás 7 1|2 horas da noite, haverá a ceremonia da Via-Sacra, na cripta de São Geraldo.

A UNIÃO FEMININA DE EDUCAÇÃO CATHOLICA VAE INAUGURAR UMA ESCOLA PRIMARIA PARA CREANÇAS POBRES — A União Feminina de Educação Catholica, com séde á rua da Constituição n. 59, sobrado, vae inaugurar no dia 7 de março uma escola primaria, gratuita á creanças pobres, residentes em Villa Isabel, o referido grupo escolar funccionará á avenida 28 de Setembro 355, sobrado, sob a direcção das professoras Maria da Paixão Gomes Faria, Maria de Faria Baptista de Oliveira, Judith da Conceição Coppe, e haverá tambem ás quintas-feiras, aulas de catecismo.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio da Viação. de P a S.

Vilento incendio destruiu um laboratorio

Totaes os prejuizos da firma e da familia do proprietario

O pacato bairro da Urca foi theatro de um violento incendio que ali irrompeu inesperadamente, colhendo de surpresa os que se achavam entretidos em seus affazeres no predio em que occorreu o sinistro.

A' rua Ramon Franco n. 105 funccionava o laboratorio Fatima, propriedade do sr. Eduardo Romero que residia com sua esposa, Herminia Romero no andar superior do mesmo predio.

Quanto mais intenso era o movimento do laboratorio onde trabalham cinco operarios e trinta operarias irrompeu o incendio que poz em panico a todos que ali trabalhavam, procurando os mesmos fugir para a rua, precipitadamente.

Immediatamente o encarregado do laboratorio Jair Ferreira communicou o occorrido ao guarda 827 e este pediu a presença dos bombeiros, comparecendo o soccorro da praia Vermelha, que ante a violencia das chammas verificaram a inutilidade de seus esforços, sendo pedido o auxilio da estação de Humaytá que correu com dois soccorros sob as ordens do tenente Loureiro e do capitão Emilio.

Dispostos varias linhas de mangueira, dolorosa expectativa surprehendeu os heroicos soldados do fogo.

Não havia agua para combater o fogo que levrava com intensidade, recorrendo os bombeiros á agua do mar quando então o incendio começou a ser dominado, mas o predio já estava destruido completamente, restando apenas as paredes.

A ORIGEM DO FOGO

Sobre a causa que determinou o incendio está mais ou menos apurado que um vidro contendo acido caiu sobre um fogareiro a gaz havendo a inflammação de que resultou o incendio.

Ha ainda outra versão na qual se diz que um operario conduzindo um alguidar com tinta misturada com alcool deixara o mesmo virar por cima do fogareiro de gaz acceso e dahi o sinistro.

O commissario Moitinho do 3º districto esteve no local tomando as providencias que lhe competiam.

Tanto o sr. Eduardo Romero como sua esposa Herminia não se encontravam no laboratorio quando se deu o sinistro e sim no escriptorio á rua Buenos Aires.

Logo que teve conhecimento do incendio o chefe da firma se dirigiu para o local, a tempo ainda de contemplar desolada a obra destruidora do fogo.

DUAS OPERARIAS FERIDAS

Durante o incendio, que como dissemos surprehendeu os operarios em seus affazeres, ficaram feridas ligeiramente Ariette Coral e Maria Moysés que tiveram os soccorros da Assistencia.

TOTAES OS PREJUIZOS

Ante a violencia das chammas que envolveram o predio e a falta dagua nada se pôde fazer para dominar o incendio.

Assim foram totaes os prejuizos.

O laboratorio estava segurado por 180:000$000.

Além deste prejuizo a sra. Herminia Romero perdeu todas as suas joias que se achavam guardadas em uma caixinha, perda calculada em cem contos de réis.

Na delegacia do 3º districto o delegado Brandão Filho instaurou inquerito para apurar as causas do incendio tendo nomeado os peritos para exame nos escombros quaes deverão apresentar o seu laudo com as conclusões a que chegaram.

Dois expedicionarios perdidos nos Andes

Santiago do Chile, 20 (Havas) — Não tendo sido encontrados até agora os expedicionarios Solari e Freire, considera-se geralmente que a esta hora já não poderão estar vivos. Resta, no entanto, a esperança de que tenham descido do monte até Valle Hermoso, caso este em que tambem estariam em difficil transe por causa do frio e da falta de alimentos.

Em todo o caso continuam as pesquisas, ainda que para encontrar apenas os cadaveres.

A's 12 horas e 30 partiu daqui um avião da linha aerea nacional, pilotado por um irmão do expedicionario Solari, afim de inspeccionar o monte, mas até este momento não chegou noticia alguma.

O Paraguay abandona a Sociedade das Nações

Assumpção, 20 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros notificou ao Secretariado das Nações a retirada definitiva do Paraguay do Instituto de Genebra.

Mudanças no ministerio chileno

Santiago do Chile, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, acceitou as renuncias do chanceller Cruchaga Tocornal e do ministro da Justiça, sr. Pedro Freeman, que se demittiram dos cargos, devido a terem apresentado suas candidaturas ás eleições, que serão realizadas á 7 de abril.

Interinamente desempenharão as funcções de ministros das Relações Exteriores e da Justiça respectivamente, os senhores Gustavo Ross, titular da pasta da Fazenda, e Fernando Moller, ministro da Agricultura.

Os Lindbergh chegaram a Jodhpur

Bombay, 20 (U. P.) — Nas ultimas horas da tarde aterrissaram em Jodhpur o coronel e a senhora Charles Lindbergh.

Um dos maiores frigorificos da America do Sul

Alguns numeros interessantes sobre a actividade da COMPANHIA SWIFT do BRASIL S. A.

Ao se entrar á barra do porto do Rio Grande, a primeira construcção monumental que se avista é a do Frigorifico Swift, pertencente á Companhia Swift do Brasil S. A., erguida junto ao cáes de atracação e onde se observa sempre, grande movimento de carga de seus productos, geralmente, para destinos estrangeiros.

Essa primeira impressão dá, ao viajante, uma demonstração de grandeza e se reflecte não só ás demais industrias do municipio, como da propria cidade, que vem de completar o seu segundo centenario.

Uma visita rapida, através os seus varios departamentos, nos dá ainda uma demonstração maior, dessa empresa, e fica-se admirado de ver o grande aproveitamento dado á materia prima, obedecendo, no entanto, tudo ao maior rigor hygienico.

Sob o ponto de vista economico financeiro, é uma das organizações que muito favorecem as nossas classes pecuarias, pela absoluta correcção de seus negocios e pelos preços offerecidos.

A Companhia Swift do Brasil S. A., possue, além do matadouro modelo e de grande capacidade do Rio Grande, uma das mais importantes xarqueadas do globo, na cidade de Rosario, tambem no Estado do Rio Grande do Sul.

Essa companhia foi organizada nos Estados Unidos da America do Norte, no Estado de Maine, em 6 de novembro de 1916 e a sua autorização para funccionar no Brasil, foi concedida em 7 de março do anno seguinte e permissão para um estabelecimento definitivo, de accordo com as nossas leis, em 3 de outubro de 1917.

O capital inicial, declarado então, era de 500.000 dollars americanos, que quasi immediatamente, passou para o augmento de 3.000.000 de dollars, ou seja, dividido 30.000 acções de 100 dollars cada uma, integralmente subscripto e realizado.

A Companhia Swift do Brasil S. A., é associada da Companhia Swift Internacional, S. A. C., com séde em Buenos Aires, porém, sua direcção no nosso paiz, é absolutamente autonoma.

O Frigorifico installado, no Porto Novo, da cidade do Rio Grande é no genero, não só um dos que estão incluidos na categoria dos grandes, como em machinaria e systema de trabalho, é dos mais modernos.

Tem capacidade, em dez horas de trabalho, de abater 1.200 animaes vaccuns, 1.000 ovinos e 350 suinos. Convem observar que a xarqueada de Rosario, tambem póde abater, dentro das mesmas horas de serviço, cerca de 1.200 animaes vaccuns e o faz, durante 8 mezes ao anno.

Empregam sua actividade, nos escriptorios e nas fabricas da Swift, no Rio Grande, para mais de 1.100 empregados e em Rosario, essa cifra não fica em inferioridade, pois consta de seu registro, 1.000 pessoas.

O jogo de numeros que seguem exprimem, com grande clareza, qual a pujança dessa empresa. As matanças, desde sua fundação em 1917 até 1936, inclusive, alcançaram:

1.782.877	Novilhos
484.036	Vaccas
113.977	Terneiros
201.348	Ovinos
34.767	Suinos
10.341	Aves
2.627.346	Total

Os valores pagos, pelo gado e aves, acima attingiram:

539.068:070$000	Para os novilhos e vaccas
7.749:848$000	Para os terneiros
5.298:675$000	Para os ovinos
4.322:785$000	Para os suinos
70:332$000	Para as aves
556.509:710$000	Total

Os fretes ferroviarios pagos, sempre dentro do periodo que medeia de sua fundação, até 1936, foram de 37.830:000$000; as folhas de pagamento de empregados a 57.900:000$000; os direitos de importação tambem pagos, pois, desde 1927, a isenção está suspensa, é de réis .. 16.250:000$000; quanto aos direitos de exportação, desde 1934, vae á cifra de réis ...... 5.900:000$000.

O numero de operarios, que na actual safra, estão empregando sua actividade nessa poderosa empresa, monta, no frigorifico do Rio Grande, a ..... 2.100 e na xarqueada de Rosario, a 700.

A Companhia Swift do Brasil S. A. goza em todo o Estado, de grande conceito e todos que se dedicam á pecuaria reconhecem os optimos beneficios que essa grande organização trouxe ao Rio Grande do Sul.

Novas e importantes installações estão se construindo ao lado das existentes, para augmentar a sua producção e permittir que sejam attendidos os pedidos de seus productos, cada vez mais procurados no estrangeiro. Com esses melhoramentos terão trabalho maior numero de braços, haverá maior compra de gado e de aves e mais ouro correrá para a classe fazendeira do grande Estado sulino. Tambem, em breve a Companhia se nacionalizará em definitivo e dessa forma teremos ganho mais um grande emprehendimento nacional que se não fosse a efficiencia do capital alienigena, não teria conseguido em tão curto espaço de tempo, tão grande desenvolvimento.

Para os que viajam e gostam de apreciar os grandes emprehendimentos, aconselhamos que, ao passarem pelo porto do Rio Grande, procurem os escriptorios da Swift e cuidem de conhecer uma organização que prima pela sua organização e efficiencia, e muito contribue para o bom nome do paiz.

(34294)

As varias dependencias do Frigorifico Swift, que occupa uma grande aria, no caes do porto do Rio Grande

O Frigorifico Swift visto do mar

Outro aspecto do Frigorifico Swift, vendo-se as grandes divisões para o gado destinado á matança

COMPETE AOS TRIBUNAES REGIONAES ELEITORAES NOMEAR SEUS FUNCCIONARIOS

Pelo ministro da Fazenda foi mandado declarar á Delegacia Fiscal no Espirito Santo que deveve incluir em folha de pagamento d. Maria Luiza Ramos, que foi nomeada dactylographa, interina, da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do mesmo Estado, visto competir aos alludidos tribunaes nomear, substituir e demittir os funccionarios de suas secretarias.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O BONDE

Ferido o conductor deste — ultimo —

O auto-transporte n. 2.371, hontem, na esquina da avenida Francisco Bicalho com a rua Pedro Alves, chocou-se violentamenta com o bonde n. 287, linha Leopoldina-Lapa, dirigdo pelo motorneiro Alvaro Diniz.

O conductor Ernesto Lima Cavalcanti, morador á rua Aracaty n. 162, colhido pelo vehiculo, soffreu uma contusão na bacia e escoriações.

O motorista fugiu e o ferido foi soccorido pela Assitencia.

O commissario Thomé, de serviço no 12º districto, tomou conhecimento do facto.

Antonio Silvino, posto já em liberdade, virá ao Rio

Recife, 20 (Bahia) — Antonio Silvino seguirá dentro de poucos dias para o Rio de Janeiro, depois de ter cumprido a pena de vinte e tres annos, dois mezes e dezoito dias de prisão.

O antigo bandoleiro foi posto hoje em liberdade.

Suspenso preventivamente do exercicio do seu cargo

O director geral da Fazenda resolveu suspender, preventivamente, do exercicio do seu cargo o guarda da Mesa de Rendas de Ponta Porã, Manoel Cassal de Medeiros até que seja solucionado o processo administrativo instaurado a seu respeito.

MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

Reuniram-se dois sub-comités de estudo, hontem, no Itamaraty

Sob a presidencia do sr. J. A. Barbosa Carneiro, director dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, reuniu-se, hontem, ás 10 horas da manhã, no Itamaraty, o sub-comité encarregado do estudo dos preços dos artigos hollandezas no mercado brasileiro. Compareceram os srs. Otto Schilling, director da Commissão de Compras; Octavio Milanez, representante do Ministerio do Trabalho; Aloysio de Lima Campos, representante do Banco do Brasil; Telles da Silva, representante do Ministerio da Agricultura e Manoel Fernandes, representante da Associação Commercial. Depois de uma troca de idéas sobre o melhor modo de proceder ás investigações das quaes foi incumbido o sub-comité, ficou assentado um plano de trabalho, subdividido pelos membros acima mencionados. Este sub-comité se reunirá novamente, em 3 de março, na séde da Commissão de Compras. Esteve, tambem, reunido o comité de estudos de cooperação agro-pecuario, com a presença dos srs. deputado Teixeira Leite, da Sociedade Nacional de Agricultura; Octavio Milanez, do Ministerio do Trabalho; Telles da Silva, do Ministerio da Agricultura, tendo sido este encarregado de apresentar um estudo préliminar sobre a materia. A nova reunião deste sub-comité será no dia 26 do corrente, ás 6,30 da tarde.

ATIRADO A' DISTANCIA PELO CAMINHÃO

O lavrador foi internado no H. P. S. em estado grave

Na estrada Rio-São Paulo, em Senador Vasconcellos, um auto-caminhão com chapa de São Paulo, colheu atirando a distancia, o lavrador Affonso Emilio, morador á estrada de Santa Cruz, 930.

O infeliz recebeu fractura das pernas, além de outras graves lesões, pelo que, depois de medicado pela Assistencia de Campo Grande, foi removido para o H. P. S. em estado grave.

E' modalidade de loteria, prohibida por lei

A Recebedoria do Districto Federal, solucionando um pedido da Companhia Aurea Brasileira, declarou que a emissão de certificados concorrendo ao premio de apolice estadual, que não sae da carteira bancaria, é modalidade de loteria, prohibida pelo artigo 17 do decreto n. 21.143, de 10 de março de 1932.

Isenção do imposto de vendas mercantis

A Recebedoria do Districto Federal, de conformidade com o resolvido pela Directoria das Rendas Internas, declarou que a isenção do imposto de vendas mercantis abrange apenas as transacções de bilhetes lotericos realizadas entre o concessionario da Loteria Federal do Brasil e seus agentes directos.

Sobre a legalidade de um vultoso credito

Havendo o Ministerio da Marinha consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de réis..... 2.406:910$000, de que trata a lei n. 274, de 13 de outubro de 1936, para pagamento de gratificações devidas aos musicos da Marinha, no periodo de 14 de fevereiro de 1928 a 21 de março de 1934, o Tribunal resolveu responder que só póde ser legalmente aberto o credito no 2º semestre do corrente anno.

O caminhão foi colhido pelo trem

O auto caminhão n. 3.565, dirigido pelo motorista José Sergio de Mello, quando passava pela cancella da rua José dos Reis, foi colhido por um trem da Linha Auxiliar vindo de Cintra Vidal.

O carro ficou completamente inutilizado.

O guarda-cancella José Marques foi preso e entregue ao commissario Mello Moraes, por se achar alcoolizado.

CONTINÚA O CALOR

Registraram-se novos cacos de insolação, um dos quaes, fatal

O calor continuou, hontem, a castigar o carioca. De ponta a ponta, por todos os recantos da cidade, arrabaldes e suburbios, a canicula foi impiedosa, cruel.

— Que calor! — era a phrase obrigatoria de inicio de todas as palestras.

Com isso, os bars regorgitavam, emquanto as calçadas ficavam com seu transito muito reduzido, e essas pessoas que eram obrigadas a andar, a serviço, faziamno apressadas, enxugando-se em lenços, abanando-se.

Em consequencia, coom no dia anterior, a Assistencia foi solicitada varias vezes para soccorrer pessoas victimas de insolação, ou ameaçadas.

Um dos soccorros foi prestado ao soldado Tobias da Costa, do 1º R. I. do Exercito, e residente á rua Peçanha da Silva, 106. Recolhido na rua Chile, foi medicado, retirando-se, depois.

UM CASO FATAL

No navio sueco "Argentina", atracado no armazem 3, do Caes do Porto, estavam trabalhando varios estivadores, no serviço de carga e descarga.

Um delles, subitamente, foi acommettido de insolação e solicitados os soccorros da Assistencia, quando a ambulancia chegou já elle fallecera. Era a victima Sylvestre Janjão, de cerca de 70 annos, morador em Ramos.

O corpo, com guia do commissario Thomé, do 12º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ENCONTRADO MORTO

N amanhã de hontem, foi encontrado morto, em sua residencia, á rua Aurora, 19, o sargento reformado do Exercito, Albertino Campos Altamiro, casado com d. Deolinda Fernandes Altamiro, da qual estava separado, ha mezes.

A policia do 21º districto providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Anatomico.

Um novo "record" na aviação commercial

Londres, 20 (UTB) — Um avião das Linhas Aereas Irlandezas, sob a pilotagem do capitão J. E. Stoney, voou hoje de Dublin ao aerodromo de Croydon, em uma hora e vinte minutos, tendo a bordo tres passageiros.

A velocidade correspondeu á média de 226 milhas por hora, o que constitue um "record" para as viagens regulares da mesma natureza.

Os ladrões estão agindo em Madureira

Aproveitando-se da ausencia dos moradores da casa n. 3 da rua Professor Burlamaqui, em Madureira, e que são o sr. João de Oliveira Cruz e sua familia, os ladrões assaltaram-n'a na noite passada.

Foram carregados joias e outros objectos, avaliados, todos em cerca de 2:000$000. Foi apresentada queixa ao commissario Maia, do 24º districto.

O ESPOSO FALLECEU HA POUCOS DIAS

A viuva, desesperada, tomou forte dóse de lysol, e, morreu no H. P. S.

Um caso triste se registrou, hontem no interior de um predio da rua Visconde de Rio Branco, o de n. 36, no primeiro andar.

Uma senhora, tendo enviuvado ha poucos dias, abalada com tão brusca separação do esposo, ingeriu forte dose de lysl, tendo sido internada no H. P. S. em estad gravissimo.

E' muito joven, ainda, pois conta, apenas, 19 annos e se chama Maria da Gloria Garcia de Mello, e até ha pouco, residente á rua do Riachuelo, 223.

Viuva, ha tres dias fôra para a casa de um parente, sr. José Simões, e hontem, sem que esperassem tal coisa, a senhora ingeriu lysol.

Foram seus gritos que despertaram a attenção dos moradores da casa, que, incontinenti, solicitaram os soccorros da Assistencia.

Do Posto Central, a infeliz foi internada no H. P. S.

Maria da Gloria escreveu uma carta a sua irmã, Albertina Corrêa de Mello, na qual justifica seu acto, e diz que tudo que lhe pertence ficará para Albertina.

O commissario Alencar, do 10º districto, esteve no local e abriu inquerito.

A' tarde, a infeliz, não resistindo a acção violenta do veneno, veiu a fallecer, entre horriveis padecimentos.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CRIME DE MORTE EM SANTA CRUZ

Abatido co mvarias punhaladas, um velho lavrador

Em Santa Cruz occorreu, hontem, um barbaro crime, perdendo a vida, um lavrador, abatido a punhaladas, cruelmente.

A policia do 29º districto, representada pelo commissario Alceu encetou diligencias para a descoberta do criminoso, do qual, possue, apenas, vagas referencias.

O facto se passou no logar denominado morro do A, onde a victima residia.

Chamava-se a victima, Victor Alves, e foi attingido por mais de 10 punhaladas, quasi todas mortaes, e era um velho de 63 annos.

Nas diligencias iniciadas, o commissario Alceu teve informações de que, pouco antes, entrára na casa de Alceu, um homem de côr e que se presume seja o criminoso.

O cadaver do desditoso lavrador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vae ser canonizada uma india Pelle Vermelha

Cidade do Vaticano, 20 (UTB) — A Congregação dos Ritos deu inicio hoje ao estudo do processo de canonização de uma virgem india, pertencente á tribu Pelle Vermelha dos Mohawk, os quaes lutaram ao lado dos inglezes na guerra da Independencia dos Estados Unidos.

Trata-se de Katherine Tekawkwitha, que viveu de 1656 a 1680 no territorio que hoje faz parte integrante do Estado americano de Nova York.

A Companhia de Jesus apadrinha a causa da canonização da jovem Ppelle Vermelha, que até hoje é cultuada entre os remanescentes de sua tribu como "a mais bella flor que jámais surgiu entre os homens."

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Na prova principal intervirão oito nacionaes de tres annos

Para a corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, organizou o Jockey Club Brasileiro, um programma de oito provas, cuja principal, reunirá, na distancia de 1.500 metros, os nacionaes de tres annos já ganhadores, Barnabé, Ufal, Filhinho, Rirityba, Belgrano, Marape, Auditor e Picuhy. Além desta prova, despertam tambem a attenção dos aficionados, as denominadas Joker, que proporcionará o encontro das potrancas de tres annos Fidelitá, Cacimba, Parodia, Mirorô e Regia, em 1.500 metros, e Sobrevivo, na milha, que será disputada por Joker, Rolando, Triste Vida, Volcanica, Mango, Tarjador e Royal Star.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Tendy — Principal — Jardineira
Cacimba — Mirorô — Fidelitá
Flagelot — Clipper — Libra
Dolerita — Punhal — Anonymo
Carreteiro — Ijuhy — Lutador
Utu' — Sabre — Sanguenol
Auditor — Barnabé — Marape
Triste Vida — Mango — Rolando

A primeira prova será realizada á 1.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio CLIPPER — 1.300 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
25	Tandy — A. Brito.	55
40	Leila — O. Serra	55
30	Jardineira — P. Gusso . . .	55
50	Raymunda — G. Costa . . .	55
30	Principal — J. Mesquita . .	55
50	Estoica — I. Souza	55
35	Kaisu' — A. Silva	55
40	Uricana — H. Soares	55

Premio JOKER — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Fidelitá — A. Molina . . .	55
20	Caciula — W. Cunha . . .	55
30	Parodia — R. Freitas . . .	55
25	Mirorô — H. Herrera . . .	55
50	Regia — O. Serra	55

Premio ESTRATEGIA — 1.400 metros — 4:000$.

Cot.		Ks
—	Offensiva — Não correrá .	51
25	Clipper — H. Herrera . . .	53
25	Libra — W. Andrade . . .	58
35	Abayubá — S. Batista . . .	50
40	Cannes — G. Costa	50
30	Yvette — P. Gusso	56
30	Flagelot — W. Cunha . . .	50

Premio CARASSU' — 1.500 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
30	Dolerita — I. Souza	52
30	Anonymo — S. Batista . . .	48
35	Mairy — W. Cunha	55
40	Papae Noel — H. Soares . .	50
40	Brazino — W. Andrade . . .	56
35	Punhal — P. Gusso	52

Premio SYLPHO — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
—	Medoc — Não correrá . . .	55
30	Carreteiro — W. Cunha . .	53
25	Ijuhy — J. Mesquita . . .	51
30	Lutador — S. Batista . . .	53
40	Realengo — W. Andrade . .	56

Premio SEU JOÃO — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
40	Galopador — R. Freitas . .	55
25	Sabre — P. Gusso	55
35	Algarve — I. Souza	51
35	Sanguenol — W. Cunha . .	50
30	Itu' — J. Mesquita	49

Premio YVETTE — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Barnabé — A. Silva	55
70	Ufal — G. Costa	55
30	Filhinho — I. Souza . . .	55
35	Rirityba — W. Cunha . . .	55
40	Belgrano — R. Freitas . .	55
35	Marape — S. Batista . . .	55
25	Auditor — J. Mesquita . .	55
25	Picuhy — A. Molina	55

Premio SOBREVIVO — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
30	Rolando — W. Cunha . . .	48
40	Joker — A. Brito	54
50	Triste Vida — J. Mesquita	49
50	Volcanica — T. Santos . .	55
35	Mango — A. Molina	55
30	Tarjador — G. Costa . . .	55
30	Royal Star — H. Soares . .	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu, até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Offensiva e Medoc.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12.50 horas da tarde. Os interessados, jockéys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Madureira levantou a prova reservada aos tres annos da corrida de hontem

A corrida de hontem, realizada perante um publico reduzido, careceu de interesse. A prova reservada aos productos de tres annos, sem victoria no paiz, foi ganha por Madureira, que percorreu a distancia, de ponta a ponta, sempre secundado de Egro, que lhe ficou a corpo e meio. As demais victorias couberam a Galmita, no premio com que foi iniciada a reunião; Arquero e Nha Juca, empatados, Japão e Enio, que, havendo chegado durante a semana, da capital paulista, em cujo hippodromo secundou domingo passado Silhueta, resistiu briosamente ao ataque final de Bill e de Natal, que occuparam os postos immediatos, na ultima prova do programma.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio SONADOR — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes.

1.º — Galmita, 6 annos, São Paulo, por Visigoda e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 51 kilos, G. Costa.
2.º — Lucena, 50, A. Brito.
3.º — Lohengrin, 50, P. Gusso.
4.º — Domitilla, 53, A. Silva.
5.º — Disco, 46, O. Serra.
6.º — Orgulhosa, 56, S. Baptista.
Tempo, 84 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 85$500; dupla, 74$300. Placés, 22$800 e 16$600. Apostas, réis .. 19:580$000.

Premio RIO — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1.º — Madureira, 3 annos, Paraná, por Sirdar e Kendalia, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur, W. Costa, 55 kilos, A. Silva.
2.º — Egro, 55, I. Souza.
3.º — Jardim, 55, P. Gusso.
4.º — Mehari, 55, G. Costa.
5.º — Vira Mundo, 55, S. Baptista.
6.º — Mercurio, 55, C. Pereira.
Tempo, 81 2|3 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 19$500; dupla, 16$900. Placés, 19$600 e 26$000. Apostas 14:750$000.

Premio OH! — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1.º — Arquero, 5 annos, Uruguay, por King Coal e Endiablada, do sr. O. Cabral, entraineur, G. Rodrigues, 49 kilos, J. Mesquita.
1.º — Nha Juca, 4 annos, Argentina, por Movedizo e Day Dream, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur W. Costa, 45 kilos, A. Dias.
3.º — Chouannerie, 54, S. Baptista.
4.º — Niobe, 51, G. Costa.
5.º — Grey Don, 46, O. Serra.
6.º — Estrategia, 53, H. Soares.
Não correu Ojiva.
Tempo, 100 1|5 segundos — Empate; o terceiro a meio corpo. Poule de Arquero, 28$200 e de Nha Juca, 46$200; dupla, 55$300. Placés, 27$700 e 92$000. Apostas — 25:730$000.

Premio ABAYUBA' — 1.800 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1.º — Japão, 5 annos, São Paulo, por Tio Tac II e Primorosa, do sr. F. Fernandes, entraineur, B. Cruz, 52 kilos, H. Soares.
2.º — Rêve d'Amour, 54, W. Cunha.
3.º — Disthenio, 56, W. Andrade.
4.º — Véto, 52, S. Baptista.
5.º — Xamete, 50, J. Mesquita.
6.º — Chicote, 46, O. Serra.
7.º — Atuman, 53, P. Gusso.
8.º — Jaquetinha, 47, A. Brito.
Não correu Blague.
Tempo 103 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro, a um e meio corpo. Poule do ganhador, 38$600; dupla, 61$600. Placés, 12$800, 15$500 e 15$200. Apostas — 22:290$000.

Premio CAMBUY — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1.º — Enio, 5 annos, São Paulo, por Ministro e Dona, do sr. E. T. Fernandes, entraineur, M. Almeida, 56 kilos, A. Silva.
2.º — Bill, 54, J. Mesquita.
3.º — Natal, 56, I. Souza.
4.º — Mineral, 56, W. Cunha.
5.º — Nautilus, 56, S. Baptista.
6.º — Nho Zuza, 53, H. Soares.
7.º — Muçuã, 50, O. Serra.
Tempo 100 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 34$700; dupla, 36$400. Placés, 24$100 e 19$200. Apostas 29:710$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, .. 112:070$000, sendo, com os concursos, 137:725$000.

Automobilismo

UMA EXCURSÃO ATRAVEZ DA ARGENTINA, DO URUGUAY E DO BRASIL

Está annunciado que, com o proposito de estreitar as relações entre os turistas uruguayos, argentinos e brasileiros, o Touring Club Argentino vae organizar uma excursão automobilistica no proximo dia 1º de março vindouro, através da Argentina, Uruguay e Brasil.

O programma, segundo communicação do serviço de imprensa do Itamaraty, comprehende varios dias de excursão, entrando os excursionistas no Brasil, no dia 3, quando chegarão a Pelotas, em Porto Alegre, onde se demorarão 4 dias, saindo a 9 de março, vindo ao Rio Grande e dahi á praia do Cassino, onde permanecerão um dia, seguindo a seguir novamente para o territorio uruguayo e depois para a Argentina, encaminhando-se a excursão na magnifica cidade balnearia, Mar del Plata.

Tennis

DESPISTANDO...

No Tijuca Tennis Club tem, indiscutivelmente, algumas coisas "torta". Em alguns commentarios feitos nesta secção temos apontado algumas falhas de administração no elegante gremio, motivo porque, agora, sentimo-nos a vontade para escrever a presente nota de defesa, ou melhor de justiça ao tradicional gremio cajuty.

Como é notorio o Tijuca não quebra a sua tradicional linha de disciplina e de fiel cumprimento ás suas leis. Isto tem lhe custado a deserção de elementos technicamente valorosos em todos os sports, inclusive no tennis.

Infelizmente a geração sportiva que está no momento em formação, está adquirindo, proporcionalmente ao seu progresso technico, vicios nada condizentes a um verdadeiro sportman. Ha excepções, está claro, mas estas são rarissimas. Os directores dos clubs têm que ser creados dos seus athletas, dos seus paes e mesmo dos seus primos. As suas vontades, por mais absurdas que sejam têm que ser satisfeitas promptamente. Dahi a difficuldade que tem o Tijuca Tennis Club em prender os seus athletas, porque, justiça devemos fazer ao gremio tijucano, o athleta deixa o club mas os seus estatutos permanecem de pé, prestigiados por todos os que realmente prezam o pavilhão alvi-rubro, sem outro interesse que não seja o de engrandecel-o moral e technicamente.

A historia de ser o club que este não offerece conforto ou está administrativamente abandonado é conversa... para despistar.

A COMPETIÇÃO AMISTOSA DE HOJE ENTRE OS TENNISTAS DO ICARAHY PRAIA CLUB E DA A. C. D.

Afim de solennizar a inauguração de mais uma quadra de tennis, na sua praça de sports, o Icarahy Praia Club, promoverá na tarde de hoje, mais uma competição amistosa entre os seus principaes defensores e os da Associação dos Chronistas Desportivos.

Essa competição aguardada com justificado interesse promette uma realização brilhante entre os pares dessas duas sympathicas agremiações.

Os jogos serão em numero de cinco, de duplas e de cavalheiros, com inicio marcado para ás 4 horas da tarde.

E' muito provavel que participem dos jogos desta tarde, pelo Icarahy Praia Club, os seguintes tennistas:

Pelo Icarahy Praia Club, Joaquim Loureiro, Schmidt Junior, J. Vasconcellos, O. Willemsens, Ibany Ribeiro, C. Tinoco, Mariano, T. Coutinho, Vital Mello e I. Soares.

Pela A. C. D., Antonio Moreira, Djalma D. Vincenzi, Murillo Pessoa, Edgard Vasconcellos, Georgino Peres, F. Guemão, A. Chagas, E. Amaral e Felix Vasconcellos e Mario Ribeiro.

Terminados os jogos, a directoria do club do dr. Simas Magalhães, offerecerá aos visitantes e convidados um cock-tail.

Na mesma occasião o Departamento de Tennis fará entrega das medalhas ás senhoritas Nice e Odette Pitta e Zuleika e Heloisa Silva vencedoras do Primeiro Torneio de Irmãs, promovido pelo I. P. C., e que tanto enthusiasmo despertou.

O Departamento de Tennis pede-nos communicarmos aos tennistas dos clubs, que a entrada será franca mediante apresentação da carteira de identidade do club a que pertencerem.

UM OFFICIO DO GRAJAHU' TENNIS CLUB COM RELAÇÃO A SITUAÇÃO DO TENNIS CARIOCA

Transcrevemos abaixo, um officio do Grajahú Tennis Club, que nos foi enviado na data de hontem, com referencia a situação do tennis carioca.

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã": Prezado redactor. — Com indizivel prazer vi transcripto o officio que a esse brilhante matutino enviei fazendo reparos a uma nota de ha dois dias, referente ao meu querido Grajahú Tennis Club; muito agradeço a gentileza da publicação.

Ainda com maior prazer li a noticia inicial da Secção de Tennis, a disposição da nova direcção da F. T. R. J. de reagir contra o declinio imposto pelo dissidio, no aristocratico sport da raquette. Essa noticia é uma daquellas que devem encher de satisfação todo verdadeiro sportman.

Creio que o appello a ser feito aos clubs e sportmen interessados no reerguimento do tennis metropolitano não poderá deixar de ser promptamente attendido. Entretanto se torna necessario que sejam deixadas á margem todas as paixões pessoaes e que não sejam admittidos compromissos ou privilegios de qualquer especie, porque se assim fôr, nenhuma obra meritoria poderá ser realizada.

A meu vêr a questão deve ser encarada por um unico prisma, o patriotico. Todos nós directores de clubs devemos nos esforçar para a boa harmonia dos sports patrios e creia-me, prezado redactor, o unico premio que desejo ardentemente é vêr essa harmonia sobre todos os clubs sportivos sejam de que natureza forem.

Lembro ao prezado redactor que, quando da iniciativa desse grande órgão no sentido de unir os sportmen tennistas o meu club foi, se não me engano, o primeiro a apoiar o movimento e continuará, emquanto nelle me couber alguma parcella de autoridade, a esforçar-se para que se pratique o sport com toda a disciplina ás leis estabelecidas e com todo o respeito aos occasionaes adversarios no terreno sportivo, isento sempre de qualquer interesse politico ou material; infelizmente, no momento, esses interesses parecem ser os predominantes.

Assim, devemos nos congratular com a noticia alvicareira das disposições da nova direcção da Federação e sinceramente desejar que ella alcance o fim collimado.

Mui cordialmente. — *J. Mirilli*, vice-presidente."

NOS CAMPEONATOS DE BEAULIEU-SUR-MER

A actuação de Anita Lizana

Paris, 20 (Havas) — Nos jogos simples para damas do campeonato de tennis de Beaulieu-sur-Mer a sra. Mathieu, da França, bateu Anita Lizana, chilena, por 6x2 e 7x5.

Nos jogos mixtos Anita Lizana e Boussus, francez, venceram Lermitte e France, respectivamente da Inglaterra e da França, por 6x3 e 6x2.

FOOTBALL

VASCO E ATLANTA FRENTE A FRENTE

O JOGO INTERNACIONAL DA TARDE DE HOJE EM SÃO JANUARIO

O Atlanta volta a jogar hoje no stadium de São Januario, tendo como adversario, nessa opportunidade, o Vasco da Gama.

O prelio internacional de hoje será antecedido de um jogo preliminar, entre os quadros principaes do Bomfim e S. C. Vallim, da divisão intermediaria, da Federação Metropolitana. O juiz desse encontro será o sr. João Aguiar.

Tendo treinado o team em conjunto e individualmente e concentrado os jogadores para o compromisso de hoje, tudo indica que o Vasco apresentará em campo um quadro capaz de fazer frente aos "bohemios", cuja fórma é excellente. Os visitantes, através uma longa campanha, vem apurando cada vez mais o estado physico de seus jogadores, que se mostram plenamente confiantes quanto ao resultado da partida de hoje. No hotel em que estão hospedados e concentrados desde o ultimo ensaio de conjunto, os argentinos só se preoccupam com a peleja com o Vasco, declarando que conquistarão mais uma victoria. [illegible]

[illegible] que brevemente deverão excursionar a Buenos Aires, estão certos da responsabilidade que pesa sobre os seus hombros. Ademais, não será interessante para o gremio cruzmaltino uma derrota ante o Atlanta, nas vesperas do jogo com o Madureira. [illegible] demonstrar as suas possibilidades [illegible] Campeonato da Cidade. Assim, o Atlanta passa a constituir um medidor das possibilidades dos provaveis campeões da cidade.

O Vasco iniciará o jogo com o seguinte quadro:

Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna. No segundo tempo é possivel que Orlando seja deslocado para a extrema esquerda, substituindo-o Lindo, recentemente contratado pelo gremio de São Januario.

E o Atlanta deve jogar assim constituido:

Grippa; Bianco e Murua; Esperon, Spitale e Valdata; Freire, Revera, Miranda, Irassoqui e Marino.

PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

A directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) — a entrada será pessoal, mediante a apresentação da carteira munida do recibo n. 3;

b) — cada socio poderá fazer-se acompanhar por duas pessoas de sua familia, desde que pague, por cada uma quantia correspondente a uma archibancada;

c) — só terão ingresso nos camarotes destinados aos socios proprietarios os que se apresentarem munidos da respectiva carteira, bem como do recibo nº 3;

d) — no recinto destinado á imprensa é rigorosamente prohibida a entrada dos socios, sendo aquelle local exclusivamente reservado aos chronistas de serviço, ou sejam aquelles que apresentarem o Ingresso Permanente de 1937, fornecido pela secretaria do Vasco da Gama.

Antes do jogo, será cantado o Hymno Nacional, tendo o Vasco providenciado para que sejam distribuidos 8.000 prospectos com a letra, aos seus associados. Completando a imponencia da cerimonia, será dada uma salva de vinte e um tiros, cabendo ao sr. Pedro Novaes, presidente em exercicio, hastear, no mastro monstro, a bandeira brasileira.

Motocyclismo

UMA EXCURSÃO AO RECREIO DOS BANDEIRANTES

Está despertando interesse entre os associados do Moto Club do Brasil a proxima excursão moto-automobilistica de hoje, ao Recreio dos Bandeirantes. O ponto de concentração é na séde do club, á rua de São Christovão n. 318 onde os excursionistas deverão estar ás 8 horas devidamente munidos de farnel, cantil, e roupas de banho assim como com seus vehiculos em perfeito estado de funccionamento. Ao ser dado pelo director sportivo o signal de attenção por meio de um apito, todos os motores deverão ser postos em movimento e cada associado deverá se collocar de accordo com o numero de ordem para a formação do corso, que será puxado pelo sr. Arthur Beirão. O signal de partida será dado por meio de dois apitos e o de parada immediata por tres apitos.

A velocidade maxima na zona urbana será de 30 kilometros e na suburbana ou rural 60. Os vehiculos deverão manter a distancia minima de dois metros uns dos outros e seus conductores deverão acatar os avisos e instrucções dadas pelo director sportivo e membros da commissão sportiva, que terão no braço uma fita verde com as iniciaes do club. Nos Bandeirantes serão organizados jogos sportivos e a volta para a cidade será ás 4 horas da tarde.

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Foi prorogado o prazo para as inscripções nominaes

Attendendo a um pedido da Confederação Brasileira de Desportos, a entidade uruguaya promotora do Campeonato Sul-Americano, resolveu prorogar até o dia 2 de março proximo o prazo para as inscripções nominaes. Como se sabe, o torneio continental terá inicio no dia 6 do mez proximo.

Hontem a C. B. D., telegraphou, combinando a sua inscripção e assegurando o comparecimento da delegação brasileira.

REINICIANDO O CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Realizam-se hoje cinco partidas

Reiniciando o campeonato, da Federação Athletica Suburbana, realizam-se cinco partidas, para as quaes foram indicadas as seguintes autoridades:

Mackenzie x Opposição — No campo do River — Primeiros quadros, Agarino Sant'Anna; segundos, Mario de Oliveira; chronometrista, Joel Meirelles; representante, do River.

Engenho de Dentro x Magno — No campo do Terra Nova — Primeiros quadros, Adhemar Pinheiro; segundos, Antonio Menezes; chronometrista, João Lima; representante, do Mackenzie.

Central x Maivillis — Campo da rua Adriano — Primeiros quadros, Alvarino Castro; segundos, Waldemar Rodrigues; chronometrista, Souza Meirelles; representante, do Magno.

Argentino x Abolição — Campo do Abolição — Primeiros quadros, Mario Ferreira; segundos, Heitor Monteiro; chronometrista, Oscar B. da Silva; representante, do Del Castillo.

Del Castillo x Modesto — Campo do primeiro — Primeiros quadros, Luiz Micelli; segundos, Isaac de Almeida; chronometrista, Antonio Fontoura; representante, do Engenho de Dentro.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO SUPREMO DA L. C. A.

O presidente do Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, de accordo com o numero 13 do artigo 88 dos estatutos convoca para uma reunião a realizar-se na séde desta Liga, ás 5,30 horas da tarde do dia 22 os srs.: cap. Paulo Martins Meira, Affonso de Castro e George Alencar Guimarães, membros do Conselho Supremo.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO STADIUM DO BOTAFOGO F. C.

A significação da solennidade de hoje

O lançamento da pedra fundamental do stadium do Botafogo F. C. foi marcado para hoje constitue alta expressão para a historia sportiva do Rio de Janeiro.

Club dos mais prestigiosos do nosso meio sportivo, o Botafogo F. C., com a solennidade do lançamento da pedra fundamental do seus stadium, marca uma phase de trabalho fecundo em beneficio do sport carioca e brasileiro.

Dentro em breve, pois, contará a capital da Republica com mais um stadium, com capacidade para 50.000 pessoas.

A solennidade do lançamento da pedra fundamental, terá logar, ás 10 horas de hoje, domingo, realizando, em seguida, ao meio-dia, um almoço offerecido pela directoria aos associados do Botafogo e á imprensa.

O CONSELHO CONSULTIVO DO BOTAFOGO F. C.

De accordo com a resolução da directoria do Botafogo F. C. em sua ultima reunião, foi creado um Conselho Consultivo, afim de collaborar nos emprehendimentos que os actuaes dirigentes do alvi-negro têem em vista.

O referido Conselho, composto de quinze botafoguenses, ficou assim constituido: Luiz Aranha, Paulo A. Azeredo, Rivadavia Corrêa Meyer, Joaquim Antonio de Sousa Ribeiro, Roberto Lyra, Mario Duque Estrada de Barros, Norman Hime, Hugh Edgar Pullen, Rolando de Lamare, Edmundo Perry, Emmanuel de Almeida Sodré, Eurico Viveiros de Castro, Mario de Paula e Silva, Edgard Soares Dutra e José Dolabella.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Assembléa geral ordinaria

Recebemos da Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"De ordem do sr. presidente convoco os srs. associados para a Assembléa Geral Ordinaria, de accordo com as letras A. B. C. dos artigos 39º e 40º, dos novos estatutos, para reunir-se no proximo dia 23 do corrente, ás 9 horas da noite. Na falta de numero legal vale a presença para a segunda convocação, devendo a Assembléa realizar-se, com qualquer numero de socios, no dia 26 do corrente, ás mesmas horas."

Athletismo

REUNIU-SE O CONSELHO DIRECTOR DA LIGA CARIOCA

Em sessão ordinaria semanal, reuniu-se o Conselho Director da "Liga Carioca de Athletismo".

Entre outras resoluções approvadas, releva notar as seguintes:

a) — encaminhar ao Conselho Supremo da Liga, que se reunirá amanhã, ás 5,30 horas da tarde, o pedido de filiação do Ramos F. C.;

b) — approvar as suggestões apresentadas pelo director-medico da L. C. A. sobre a constituição do Conselho Collegial;

c) — approvar, em definitivo, o codigo sportivo em vigor, a partir da presente reunião, com as alterações introduzidas em face das suggestões dos clubs filiados.

A COMPETIÇÃO PAULISTA DE HOJE

A capital bandeirante será theatro, hoje, de um importante certamen athletico, qual seja o da 3ª competição aberta a qualquer classe, do seu calendario official para a temporada corrente da Federação Paulista de Athletismo.

O certamen de hoje cresce de importancia, sabendo-se que elle valerá como 1º treno official da série preparatoria paulista para o proximo Campeonato Brasileiro.

Os mais destacados athletas da paulicéa disputarão o certamen de hoje, sendo de esperar, por isso mesmo que se repita o, mesmo successo technico da ultima competição bandeirante.

Foi organizado o seguinte programma e horario para a competição:

14 e 30 — 110 metros com barreiras, semi-finaes, salto com vara, e arremesso do martelo.
15 horas — 100 metros rasos, semi-finaes.
15 e 10 — 800 metros rasos, final.
15 e 30 — 110 metros com barreiras, final, arremesso do peso e salto de extensão.
15 e 50 — 400 metros rasos, semi-finaes.
16 horas — 100 metros rasos, final.
16 e 15 — 400 metros com barreiras, semi-finaes, arremesso do dardo.
16 e 20 — Salto de altura.
16 e 50 — 400 metros rasos, final.
17 horas — Salto triplo.
17 e 10 — 5.000 metros rasos, final, arremesso do disco.
17 e 30 — 400 metros com barreiras, final.

CONTRA O DESVIRTUAMENTO DO ESPIRITO OLYMPICO

Manifesta-se o presidente da União Athletica de Amadores dos Estados Unidos

O ex-juiz Jeremias Mahoney, presidente da União Athletica de Amadores, organismo que rege o athletismo nos Estados Unidos, em carta dirigida ao sr. Ryoso Hiraunna, director-organizador da Olympiada de 1940, annunciando a participação da equipe americana no certamen de Tokio, acaba de declarar: Esperamos que o Japão não queira rivalizar com a grandeza materialista da olympiada de Berlim em que os allemães exageraram a importancia dos jogos olympicos, servindo-se delles para uma propaganda politica, materialista e militarista".

E' interessante accrescentar, a titulo de illustração, que o sr. Mahoney recusou-se a votar a favor da participação dos Estados Unidos nas Olympiadas de Berlim, solicitando, por este motivo, demissão do alto cargo de presidente da União Athletica como é tambem interessante accrescentar que o sr. Mahoney, em dezembro do anno proximo passado foi novamente eleito presidente daquelle importante organismo dos sports americanos.

Basketball

RUMO AO CHILE

Seguirá amanhã a delegação brasileira

Está finalmente fixada a partida da delegação brasileira que vae disputar o Campeonato Sul-Americano de Basketball, a realizar-se no proximo mez em Santiago do Chile.

A delegação brasileira seguirá no "Arlanza", que deixa o nosso porto amanhã, á tarde.

A delegação está assim organizada:

Chefe: — Adherbal Carneiro Ribeiro; technico — Jayme Chacon; imprensa — Drumond Netto; jogadores — Albano, Adamo, Oscar, Celso, Pavão, Agenor, Adilio e Carijé.

Water-polo

HOMENAGEANDO OS CAMPEÕES DA 2.ª DIVISÃO

Terminou o campeonato de water-polo da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, tendo o Club de Natação e Regatas vencido o torneio da 2ª divisão. A directoria, desejando prestar uma homenagem aos valentes "jagunços" que tanto se distinguiram na presente temporada, offerece-lhes no proximo dia 25, no Hotel Myata, um jantar.

Natação

CENTO E SESSENTA E TRES NADADORES INSCRIPTOS NO 3.º CONCURSO DE VERÃO

O Flamengo com a sua nova equipe é forte concorrente ao 1.º posto

Na piscina do Club de Regatas Botafogo, será realizado no dia 28 do corrente, ás 9 horas, o 3º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Natação e destinado aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes de ambos os sexos.

O promissor certamen, que terá o patrocinio do "O Globo", será disputado pelas equipes do Boqueirão, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá, Tijuca e Vera-Cruz.

O Flamengo, que até hoje não se destavam em certamens desta natureza, resolveu apparecer com um forte contingente afim de poder enfrentar com galhardia os seus adversarios.

A sua equipe para o 3º Concurso de Verão é a seguinte:

50 metros — Juvenis Juniors — Nado de crawl — Sylvio Dias Barreto.
100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas — Odir Matheus Ferreira de Barros e Mauricio Poncy Brandão.
50 metros — Meninas Infantis — Nado crawl — Nadir Braga.
100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Moacyr Pedro da Cunha.
50 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — Jorimar Silva Albuquerque e Florentino de Oliveira e Silva.
200 metros — Juvenis Seniors — Nado crawl — Abrahão Freedmann.
100 metros — Meninas Juvenis — Nado crawl — Nicia Martin.
100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Ivan Freyaleben.
50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — Jorimar Silva Albuquerque, Sylvio Dias Barreto e Henrique Dannemberg Filho.
100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito — Abrahão Freedmann, Odir Matheus Ferreira de Barros.
50 metros — Meninas Infantis — Nado de costas — Nadir Braga.
100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito — Nair Dias.
300 metros — Aspirantes — Nado crawl — Ivan Freyaleben.

A REPRESENTAÇÃO DO VASCO NOS CONCURSOS AQUATICOS DO ICARAHY

Para os concursos aquaticos que o C. R. Icarahy, promoverá em 28 do corrente, na piscina do Club de Regatas Guanabara, a direcção technica do Vasco da Gama escalou os seguintes nadadores:

6º pareo — homens principiantes — 100 metros nado de peito — Wilson Lousada, Guynemer Brasil Otero, José Alves Nascimento e Mario Nunes (R).

16º pareo — Homens novissimos — 800 metros nado livre — Eliseu Francisco da Silva.

18º pareo — Homens principiantes — 100 metros nado livre. — Ranulpho Lobato Neves, José Cerveira Ambrosio e Aristarcho Salliture.

20º pareo — Homens principiantes — 100 metros nado de costas — Mario Lourenço Teixeira, José Cerveira Ambrosio e Antonio Silva Leite.

21º pareo — Homens novissimos — 100 metros nado de peito — Athayl Rocha, Wilson Lousada e Guynemer Brasil Otero.

Xadrez

CAMPEONATOS CARIOCA COLLEGIAL E ACADEMICO

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguyana 8-3º andar, continuam abertas as inscripções para os campeonatos carioca de xadrez dos collegiaes e academicos.

Tratando-se de uma prova individual, em que medirão forças os alumnos das escolas primarias e secundarias (gymnasial), e das escolas superiores ou especializadas, respectivamente collegial e academico, podendo intervir ambos os sexos ,não será de estranhar que a competição deste anno reuna um numero elevado de concorrentes, tal o enthusiasmo que se vem presenciando nos meios estudantinos do Rio.

O director de séde do C. X. R. J., communica por nosso intermedio aos interessados que as inscripções para o torneio dos collegiaes encerra-se no proximo dia 25 ás 8 horas, e dos academicos no dia 28 deste mez ás mesmas horas, não havendo prorogação em vista do curto tempo que os alumnos dispõem para participar dos mesmos, considerando o inicio das aulas no mez de março.

Na séde do C. X .R. J. encontra-se afixado o regulamento especial destes campeonatos que pode ser consultado pelos interessados diariamente das 2 ás 24 horas.

CAMPEONATO FLUMINENSE

Com o mesmo enthusiasmo inicial ,terminou o Campeonato Fluminense ,patrocinado pela querida revista especializada "Xadrês Brasileiro", que se edita nesta capital sob a competente direcção de F. V. Agarez.

Foi seu vencedor o sr. Ramis Abi Ramia, que marcou 20 pontos em um total possivel de 22. Friburgo, a linda cidade dos cravos, deve estar orgulhosa da brilhante victoria do seu representante. Foi uma campanha deveras aspera. Contra valorosos adversarios de varias localidades do Estado, a porcentagem de pontos alcançada bem demonstra o enorme esforço despendido pelo pelo sr. Ramia.

Outra performance digna de elogios, foi a desenvolvida pelo sr. Hermogenio Monteiro, que se collocou a meio ponto de differença do vencedor.

Egualmente merecedor de encomios ,foi o feito do sr. Henrique Vinagre, representantes de Barra do Pirahy, que totalizou 18 pontos.

O Centro Alberto Torres, campeão de equipes da cidade de Nictheroy levantou de forma absoluta, a "Taça Efficiencia", collocando 5 associados dentre os 10 primeiros.

Eis a collocação final dos concorrentes: R. A. Ramia (Frib) 20 pontos; H. Monteiro (CAT), 19 1|2; H. Vinagre (B. Pirahy) 18; W. Oliveira, B. E. Vasconcellos e A. Perpetuo (todos do CAT), 17 1|2; A. R. Magalhães (CAT), 16 1|2; F. Pace Leme (CC) 16; E. Sjoeblom (Avulso), 14; dr. M. Motta (CF), 13 1|2; R. Gameiro (CC), 13; E. L. dos Santos (CAT) 10; V. Marconi (Magdalena), 9; J. Amaral (CC) 8 1|2; Jacy Lago e S. Pochaczevsky (ambos do (CC), 8; J. M. Machado (CAT), 7 1|2; dr. L. Botelho (C. Rio), G. Franco (Avulso) e M. Miranda (CC), 6; W. Cruz (CC), 5; I. Jordão (CAT), 4; A. Brandão (CAT), 3; L. Brum Filho (CC), 2.

Hippismo

O CERTAMEN INTERNACIONAL DE SANTIAGO DO CHILE

O telegrapho acaba de annunciar o 1º resultado do torneio internacional de Santiago, que está

Esgrima

CONVOCAÇÃO AOS ATIRADORES DO C. R. FLAMENGO

A directoria da secção de esgrima do "Club de Regatas do Flamengo" solicita-nos a publicação do seguinte:

"Desejando o director geral de sports, sr. Hilton Santos, falar aos atiradores inscriptos na secção de esgrima do Club de Regatas do Flamengo, convoco officialmente todos esgrimistas rubro-negros, para uma reunião, na sala d'armas, dia 22, segunda-feira, ás 6.30 horas da tarde, esperando o comparecimento unanime de todos companheiros. — *Joaquim do Couto Simões*, director de esgrima."

XADREZ

PROBLEMA N. 512
de
FRANCISCO SILOWSKY

Brancas: R3D, T7TR, B7R, C5TR, P4TD, 4CD, 4D, 4CR, 2BD = 9 peças.

Pretas: R3TD, T7BR, B7D, C8TR, P3R, 4D, 5BR, 6BR, 6BD = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 512

Brancas: G. NIEMANN versus Pretas: R. MIKULKA.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P4R; 3. — PxP, C5R; 4. — D5D, C4B; 5. — C3BD, C3BD; 6. — B4B, C5C; 7. — D2D, P3BD; 8. — C3BR, D4T; 9. — C4D, C3R; 10. — CxC, PDxC; 11. — T1D, B2R; 12. — P3TD, C3T; 13. — P3R, 0-0; 14. — B3D, C4TD; 15. — B2B, T1D; 16. — D2R, TxT!; 17. — DxT, P4CD; 18. — PxP, PxP; 19. — 0-0, B3T; 20. — D3B, T1BD; 21. — C4R, P5C; 22. — PxP, DxP; 23. — C6B!?, PxC; 24. — D4Cxeq., R1T; 25. — BxP!?, D5B!; 26 (as brancas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 511: B. 5D

Enviaram solução exacta do Problema N. 511: Integralista I. (509 e 510), Arthur Eug. de Almeida (510), Augusto Beck, Otto de Faria, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 510), Oswaldo Couto, Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá, 510), Jorge Garcia, Mello Dupont, Dama Preta, Torres II, Alberto Torres, Christino Mallet.

sendo disputado na capital chilena com o concurso de representações, segundo informamos hontem, do Perú, Equador, Bolivia e Cuba.

Na prova de adextramento, incluida no programma official dos referidos concursos hippicos internacionaes, venceu o ten.-cel. Galbarino Zuniga, da 2ª Brigada de Cavallaria, do Chile.

A CRISE DO CAFE'

UM COMMUNICADO DO INSTITUTO DE CAFE DE S. PAULO

São Paulo, 20 (Havas) — O Instituto de Café do Estado de São Paulo distribuiu o seguinte communicado:

"Realizou-se hoje, ás 13 horas, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, sob a presidencia do dr. Cesario Coimbra a reunião especialmente convocada para ouvir o relatorio da commissão de reajustamento dos comprados a descoberto na Bolsa de Santos, á quem compareceram todos os componentes dessa commissão, o superintendente e gerente da Caixa de Liquidação de Santos, bem como diversos directores da Associação Commercial de Santos.

Depois de conhecidos e estudados os resultados a que chegou a commissão de reajustamento, foram os trabalhos interrompidos ás 16 horas, marcando-se nova reunião para ás 19 horas. Reiniciados os trabalhos, o presidente do Instituto de Café declarou que, devidamente autorisado pelo governo do Estado de São Paulo ficará assentado o reajustamento dos operadores da Bolsa de Santos que se acham comprados a descoberto, levando-se, entretanto, em conta para este reajustamento, os lucros obtidos pelos alludidos operadores em negocios anteriores, dentro, porém, do periodo da intervenção no mercado de Santos.

O Instituto de Café do Estado de São Paulo tomará em consideração para o reajustamento aqui referido as cotações de compra e as em que o mercado vier a se estabilizar. Só serão beneficiados com o reajustamento alludido os operadores que estiverem com suas posições devidamente regularizadas na Caixa de Liquidação de Santos."

VAE FAZER A DEFESA DO INSTITUTO DO CAFE DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 (Havas) — São esperados na proxima semana agitados debates em torno da crise cafeeira, sabendo-se que o sr. Edgard França, sub-leader da maioria, tratará da defesa do Instituto do Café, rebatendo as criticas dos deputados perrepistas.

O SR. SOUZA COSTA TELEGRAPHA AO GOVERNADOR DE S. PAULO

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — Do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu o governador Cardoso de Mello Netto o seguinte telegramma: "Recebi seu telegramma confirmando nossos entendimentos sobre a situação do mercado de Santos e renovo a v. ex. meus sinceros agradecimentos pela collaboração decisiva e patriotica de seu governo na solução das difficuldades".

O CAFE' EM BAIXA

Nova York, 2 (U. P.) — O mercado do café fechou em baixa, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7, á vista	9,25	9,12
Santos, typo 4, á vista	11,62	11,62
Colombio, Medellin Excelsior	13,12	13,12
Cacáo, á vista	Fechado	9,75
Rio, typo 7, para entrega em março	7,03	7,09
Rio, typo 7, para entrega em maio	7,18	7,21
Santos, typo 4, para entrega em março	10,64	10,72
Santos, typo 4, para entrega em maio	10,59	10,67

Informações do Exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A França põe em acção o embargo sobre recrutamento

Paris, 20 (Ralph Heinzeni, correspondente da U. P.) — A França tornou effectivo e hermetico, hoje á noite, o embargo a todo o recrutamento e movimento de voluntarios estrangeiros para qualquer das facções em luta na Hespanha. Um verdadeiro exercito de soldados da "Garde Mobile" tomou posições em todas as passagens da fronteira de trezentos kilometros e que se prolonga em toda a extensão dos Pyreneus, de Hendaya a Port Vendres. Durante a tarde de hoje, os guardas moveis receberam ordens terminantes no sentido de impedirem a passagem de quaesquer viajantes, excepto aquelles que conseguiram o visto em seus passaportes, visto esse que o governo francez concede com parcimonia.

Cento e oitenta recrutas estrangeiros, principalmente communistas britannicos e agentes chegado de Paris pelo *Expresso Vermelho*, atravessaram apressadamente a fronteira em autocaminhões, pouco antes da mesma ser fechada officialmente. Segundo calculos moderados, feitos esta noite, desde dezoito de julho doze mil voluntarios estrangeiros atravessaram a fronteira catalã, principalmente via Perpignan, destinados á Milicia Vermelha e ao Exercito Governista.

Os guardas moveis seguiram de caminhão, na tardinha de hoje, para a fronteira, tendo occupado os alojamentos que para elles foram expressamente preparados, e que se encontram em taes posições que permittem o dominio absoluto de todas as principaes estradas de rodagem internacionaes, como as de Hendaya, Danchorinea, Roncevaux, Canfranc, Sallent, Luchon, Saint Beat, Bourg Madame, Perthus, Cerbere e Port Bou. Os destacamentos da Garde Mobile tomaram tambem posições que barram os caminhos através dos quaes os contrabandistas através seculos transportaram suas cargas e por intermedio dos quaes [illegible] poderiam agora fazer fortunas guiando voluntarios de contrabando para além da fronteira.

Os gendarmes e os guardas moveis occuparam igualmente todas as pontes do rio Tech, dentro de um raio de cincoenta kilometros a partir dos Pyreneus, a fim de [illegible] que prohibe que os aviões militares ou civis se approximem até seis milhas da fronteira, e tambem prohibe que qualquer apparelho transponha os limites territoriaes. Durante as ultimas semanas muitos aviadores hespanhoes que aterraram na França, allegando que perderam o rumo, foram autorizados a regressar ao seu paiz, mas as disposições prohibem agora que esses aviões decolem para a Hespanha depois de terem descido na França. Como o embargo se tornou effectivo, esta noite, [illegible] as barreiras das estradas de rodagem e [illegible] ao longo das quaes deveriam passar todos os passageiros que se destinem á Hespanha. A prohibição decretada pela França é extensiva a todas as nacionalidades, inclusive a franceza.

Simultaneamente, foi estabelecida uma vigilancia mais effectiva na fronteira montanhosa do Riff entre os Marrocos francez e hespanhol.

Em todo o territorio francez, á meia-noite de hoje, a policia tomou posição na parte exterior dos centros de recrutamento, prendendo os que são dirigidos pelos communistas francezes e se encontram localizados em Paris, Lille, Bordeus, Toulouse, e outras grandes cidades onde os voluntarios foram engajados para servir no exercito governista hespanhol.

As autoridades policiaes passaram algumas semanas estudando as actividades relativas ao recrutamento, e finalmente elaboraram um mappa de todo o trabalho communista, apurando que cerca de oito mil francezes foram alistados, recebendo geralmente, como premio de alistamento mil francos e a promessa de trinta francos diarios emquanto estivessem na Hespanha, o que é muito mais do que o auxilio social francez aos desempregados.

A presença da policia armada ao longo da fronteira terá como resultado, segundo se espera, a cessação dos embarques clandestinos de material de guerra por parte dos esquerdistas francezes, e principalmente pelos limites franco-catalães.

No mez de agosto o governo francez tomou o compromisso, tal como as demais potencias, de impedir o trafico de armas com a Hespanha. Não obstante, clandestinamente, milhares de toneladas de munições atravessaram a fronteira ou foram embarcadas nos portos francezes, com documentos falsos. Durante os ultimos dias sómente um carregamento de vinte mil revolvers inglezes atravessou a fronteira em Cerbere, com destino a FAI (Federação Anarchista Iberica). Seis mil gallões de gazolina destinados ás forças aereas governistas cruzaram a linha divisoria em Perthus, e dois carros tanques carregados de nitro-benzol, destinados a Barcelona, passaram hontem por Cerbere. Segundo se crê, só a presença da policia será sufficiente para impedir o trafico ilegal.

Os governos da Tchecoslovaquia, Italia, Suissa, Belgica e Inglaterra, notificaram hoje ao governo francez que decretaram legislação identica, a ser posta em pratica á meia-noite de hoje — prohibindo o recrutamento para voluntarios.

Ao mesmo tempo que impede o recrutamento de novos voluntarios, a França notificou formalmente ao governo de Valencia que espera que não sejam apresentadas difficuldades quando qualquer voluntario francez desejar regressar ao seu paiz depois do termino do contrato de alistamento.

mente no que se refere ao exame dos passaportes.

Todos os automoveis particulares são submettidos a uma minuciosa busca, antes de serem autorizados a penetrar na zona de dez kilometros de "terra de ninguem", zona, esta que, em alguns pontos se transforma numa faixa de mais de quinze kilometros. Todos os passageiros são obrigados a exhibir seus documentos de identidade antes de poderem continuar sua viagem.

Numerosas brigadas de gendarmes foram transferidas para a região dos Pyreneus, em reforço dos contingentes da "guarde mobile". Varias encruzilhadas importantes, como as de Argeles sur Mer e Port Bou, que dominam as estradas principaes que levam em territorio hespanhol, foram completamente bloqueadas, e até os pedestres são obrigados a exhibir papeis que comprovem suas identidades.

Os que recebem a autorização para penetrar na zona prohibida são novamente examinados com grande cuidado nos pontos da fronteira, antes de poderem, finalmente, entrar na Hespanha.

Os gendarmes occuparam todas as pontes sobre o rio Tech. Gendarmes e guardas moveis são commandados pelo major Biaggio, considerado como um technico em questões relativas á vigilancia das fronteiras. O sr. Raoul Didkowski, prefeito do Departamento dos Pyreneus Orientaes, inspeccionará pessoalmente todos os postos de vigilancia, e cuidará pelo cumprimento de todas as disposições tomadas para o fechamento da fronteira.

O antigo Hospital Militar de Perpignan, que fôra recentemente transformado em Quartel General dos Voluntarios em transito para a Hespanha, encontrava-se esta noite deserto. Nada mais do que doze homens chegaram esta noite á caminho da Hespanha, e depois do jantar foram encaminhados para Figueiras.

Doze mil voluntarios passaram por Perpignan desde o romper da guerra civil na Hespanha. [illegible] numero, calcula-se que [illegible] de Paris, incluindo francezes, inglezes, belgas, tchecoslovacos e allemães; [illegible] chegaram dos Departamentos de Ariège, Aude, Herault, Pyreneus Orientaes e Gers; trezentos chegaram da America do Norte, "via" Havre, e Cherbourg; [illegible] da America Central e Meridional, "via" Bordéos, Saint Nazaire e La Pallice; dois mil da Suissa, comprehendendo allemães, austriacos, tchecoslovacos, yugoslavos, escandinavos e allemães residentes na França e novecentos anti-fascistas italianos e camponezes procedentes da Saboya, do Departamento dos Alpes Maritimos e da Provença.

Medidas especiaes foram tomadas para a vigilancia dos pequenos caminhos de montanha, que eram usados pelos contrabandistas para o accesso á fronteira.

A França iniciou o embargo sobre voluntarios

Perpignan, 20 (U. P.) — Todos os accessos á fronteira franco-hespanhola foram bloqueados á meia noite por fortes destacamentos da guarda movel e da policia.

Antes dessa hora, chegaram mais dois contingentes de guardas moveis, elevando a força total desta tropa ao equivalente de um batalhão de infantaria.

Em todas as estradas e caminhos que levam á fronteira foi determinada uma zona de "terra de ninguem" numa extensão de dez kilometros. Contingentes especiaes foram destacados em todas as cabeças de pontes e encruzilhadas.

Ao se approximar a meia noite, o transito de voluntarios e todos outros passageiros, nos ultimos tempos se tornaram uma caracteristica de Perpignan, cessaram bruscamente.

Os commandantes da policia, especialmente estacionados nas localidades fronteiriças de Cerbere, Perthus, e Bourg Madame reforçaram a vigilancia, particularmente á entrada

Calma no front" madrileno

Fronteira franco-hespanhola, 20 (Por Harrison Laroche, da United Press) — "Tendo os governos empreendido a offensiva na frente de Madrid, a campanha pela posse da capital entra em um impasse, [illegible] sof- [illegible] ma- [illegible] effe- [illegible] offen- [illegible] attenção [illegible] frente [illegible] sectores impor- [illegible] esqua- [illegible] o da [illegible] entre [illegible] navios [illegible] entrada

MERCADOS ESTRANGEIROS

As relações economicas entre a França e os Estados Unidos

Paris, 20 (Havas) — O ex-ministro do Commercio, Julien Durand, fez hoje, no comité nacional dos conselheiros do commercio externo, sob a presidencia do sr. Charles Rist, membro do Instituto e sub-governador do Banco de França, longa exposição das relações economicas da França com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Depois de affirmar que este ultimo paiz, ao contrario da Grã-Bretanha, podia bastar ao seu proprio consumo, esboçou um quadro impressionante dos immensos recursos da grande republica norte-americana, que está á frente da producção mundial de carvão de pedra, ferro fundido, aço, algodão e cobre.

Affirmou que a tendencia do commercio externo norte-americano é para o equilibrio, e observou que a balança commercial da França com relação aos Estados Unidos era largamente deficitaria. De facto, a França compra á America do Norte duas vezes mais do que vende.

Disse que em vista do impulso economico manifestado desde 1936 a França deverá aproveitar para tirar as vantagens reciprocas decorrentes do novo accordo commercial de 6 de maio de 1936.

A esse proposito o conferencista observou que nos dez primeiros mezes de 1936 as exportações francezas para os Estados Unidos haviam passado de 47 para 52 milhões de dollares, ao passo que as exportações norte-americanas para a França haviam augmentado de cerca de 19 milhões de dollares.

O sr. Durand observou ainda que as exportações das colonias francezas para os Estados Unidos haviam mais que dobrado nos ultimos tres annos.

O orador concluiu que a França não pretendia fazer concorrencia aos Estados Unidos na producção de numerosos artigos industriaes fabricados em série, mas o logar da França estava indicado no mercado norte-americano em tudo que requeresse iniciativa artistica e trabalho pessoal, bem como em productos alimentares de qualidade, vinhos, alcooes e licores.

A semana financeira londrina

Londres, 20 (Por C. T. Hallinan, correspondente da U. P.) — Os circulos financeiros britannicos mostraram-se desapontados deante da proposta do ministro da Fazenda sr. Neville Chamberlain no sentido de serem destinados ás despesas da defesa nacional .... 1.590.000 libras esterlinas. Esse facto deu ao mercado de titulos um tom de desanimo que se prolongou até o fim da semana. Ha muito tempo que a Bolsa não experimentava tão intensa decepção.

Devido a esse facto os consolidados velhos de 2 1|2 °|° perderam 1 1|2 ponto em um só dia e baixaram 4 3|4 pontos durante a semana passada. O coração do mercado de titulos estremeceu apezar das palavras pronunciadas na Camara dos Communs a respeito do credito britannico. Os titulos do emprestimo de guerra de 3 1|2 °|° que na semana anterior eram vendidos a 103, cairam a 101 3|4. Ninguem acredita que se restabeleça a procura desses valores. Quando verificamos que os consolidados são vendidos actualmente a 17 libras esterlinas approximando-se ás cotações de 1935 e os titulos do grande emprestimo de guerra são cotados com 8 1|4 baixo do mais alto nivel e que os ultra respeitaveis valores do Banco de Inglaterra, são vendidos agora a um preço inferior em 20 libras e 10 shillings ao referido nivel, os motivos de preoccupação são naturaes. A intranquilidade, attingiu porém sem motivo justificado certos titulos privilegiados e as acções das principaes empresas industriaes, não obstante serem consideradas as mais favorecidas em consequencia do apogeo mercantil que goza a Inglaterra. As acções da Imperial Tobacco Company, que eram vendidas no mez de janeiro acima de 9 libras esterlinas, são cotadas agora a 7 3|4.

A maioria dos valores estrangeiros beneficiou em consequencia do exodo dos titulos britannicos em virtude de um dos movimentos mais irregulares e precipitados de todo o mez.

O emprestimo allemão de guerra subiu tres pontos sendo cotado a 68 e ao mesmo tempo os principaes titulos inglezes de 3 1|3 °|° consolidados perderam 3 3|4 pontos — 72 1|2.

Os emprestimos japonezes subiram 3 pontos, os chinezes entre 1 e 1 1|2, os dinamarquezes, 3 °|° melhoram em 4 pontos e os belgas, 4 °|° em 1.

Os titulos sul americanos com excepção daquelles que já obtiveram importante alta, tomaram parte nesse movimento.

Durante toda a semana foram effectuadas compras de titulos do governo brasileiro. Os do funding de vinte annos melhoraram em 3|4, sendo vendidos a 20 1|2 os do de quarenta annos que tambem registraram a alta de 3|4, subindo a cotação a 30 1|2; o de 6 por cento ganhou 1 1|2 ponto encerrando a 48 3|4. Melhor ou em maior escala o de 5 por cento de 1898 que experimentou a alta de 3 1|4, fechando a 44 1|2. Os titulos do emprestimo de São Paulo de 7 1|2 °|°, café, melhoraram em 2 1|2 sendo vendidos a 47 e o de 7 °|°, realização de café, ganhou 1 ponto subindo a 99 1|2. Devido ao dividendo espera-se intensificar a compra de acções da São Paulo Railway. As acções ordinarias pularam oito pontos sendo cotadas a 95 e as preferidas de 5 por cento, subiram 1 3|4 fechando a 91 1|2 emquanto os debentures permanentes de 5 1|2 °|° subiram 2 pontos, sendo cotados a 103.

As acções da Leopoldina tambem melhoraram. As privilegiadas de 5 por cento subiram um ponto a 17, os debentures de 4 °|° ganharam 2 1|2 pontos subindo a 44 1|2 e as de 6 1|3 °|° terminal, debentures melhoraram em 3 pontos, fechando a 43.

Resenha semanal do movimento das diversas bolsas americanas

Nova York, 20 (U. P.) — As cotações das acções restabeleceram-se no fim da semana após cinco dias consecutivos de baixa, devida particularmente aos grandes planos armamentistas das nações européas, que estimularam a industria metallurgica. As usinas productoras de aço, aproveitaram 80 °|° da capacidade de suas officinas, sendo essa a mais alta média desde 1929. Prevê-se geralmente que a producção de aço deste anno venha a ser a mais elevada de todas as épocas.

As empresas metallurgicas não podem satisfazer os pedidos que recebem dentro do paiz, emquanto augmenta consideravelmente a exportação de metaes para o estrangeiro, em grande parte para o Japão. Os industriaes foram obrigados a reduzir suas remessas para a Inglaterra devido á escassa producção.

Nos meios financeiros exprime-se satisfação pela terminação da greve da General Motors embora predomine a convicção de que a situação é transitoria e de que o conflicto entre os industriaes e a União dos Trabalhadores prolongar-se-á por longo tempo.

Os mercados declinaram no começo da semana, sendo attribuido esse facto particularmente ao empenho do governo em impedir a compra de titulos americanos por capitalistas estrangeiros.

Os titulos funccionaram irregulares. O dollar funccionou firme com relação ao franco francez.

O mercado de generos apresentou-se fraco e irregular. O indice dos negocios continúa a avançar figurando á frente as industrias automobilistica e metallurgica, que augmentaram a producção.

O mercado de materias primas affrouxou e manteve-se calmo. O algodão a termo, baixou ligeiramente e manteve-se calmo. As informações sobre a safra indicam que o terreno destinado ao plantio é pequeno em algumas regiões de Texas e de Oklahoma, devido ás tormentas de poeira e á aridez do terreno.

As exportações de algodão excederam á do anno passado, mas os stocks visiveis nos Estados Unidos desceram do total registrado de 1936.

A repartição do cadastro industrial informa que o trabalho na industria de fiação no mez de janeiro registrou o indice de 137.7 por cento com relação á sua capacidade, sendo o mais alto em dez annos.

O mercado de café a termo que registrou durante toda a semana altas sensacionaes, declinou no fim rapidamente. As operações de vendas effectuadas foram superiores a 700.000 saccas sendo a semana mais activa nesses ultimos annos. A baixa é attribuida aos boatos que circularam na praça segundo os quaes existiria desaccordo entre o Brasil e a Colombia, noticias que foram categoricamente desmentidas pelos dois paizes. Esse facto determinou a fraqueza do producto brasileiro.

As vendas a vista foram reduzidas, esperando o mercado o esclarecimento da situação do Brasil. Os preços do café brasileiro affrouxaram.

Os cereaes melhoraram lentamente apezar da rapida quéda registrada na terça-feira passada quando desceram tres centimos em virtude da depressão do mercado de Liverpool. A perda foi compensada depois devido ao restabelecimento das compras pelos especuladores, após a divulgação de noticias recebidas na praça segundo as quaes as tormentas de poeira deixaram-se sentir particularmente no Estado de Kansas e noroéste de Oklahoma. A situação das colheitas é entretanto excellente.

Prevê-se uma safra de milho muito abundante nas regiões baixas das zonas alagadas do valle do Ohio.

No mercado de couros e pelles os de vaccas nacionaes foram vendidos a 14 centimos por libra em comparação com 13.5 na semana passada.

Informa a «Bisa de Mercadorias» que as importações liquidas no anno passado foram de ..... 2.690.000 couros, sendo essa a cifra mais elevada desde 1930.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(20 DE FEVEREIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
Allied Chemical	235	236
American Can	107,50	107,87
American Foreign Power	13	13,25
American Metals	67,87	65,87
American Radiator	27,62	27,75
American Smelting and Refining	98	95
American Tel. and Tel.	177,12	177,87
American Tobacco "B"	95,12	95,12
American Woolen	13	12,87
Anaconda Copper	64,25	61,37
Andes Copper	33,75	35,25
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A	12	11,75
Armour Illinois Prior P	97	96,50
Atlantic Refining	34 ¼	33 ¾
Atlas Corporation	18	18
Bendix Aviation	27,87	27,87
Bethlehem Steel	94,50	92,37
Canadian Pacific	17,25	17
Chase Treshing Machine	106	105,50
Cerro de Pasco	75	74
Chile Copper	58	52
Chrysler Motors	130,12	131,50
Columbia Gas Electric	17,75	18,12
Consolidated Gas of New York	48	48,50
Continental Can	62	62,25
Cuban American Sugar	11,62	11,75
Corn Products	67 ¼	68 ¼
Dupont de Neumors	173	173,12
Eastman Kodack	170,50	172
Electric Power and Light	23,62	24
General Electric	60,62	61
General Foods	42,87	42,87
General Motors	66,37	66,62
Gillete Safety Razor	18,87	19
Goodyear Rubber	40	40,62
Hudson Motors	21,87	22
Internat. Business Machines	—	178
International Harvester	104	103
International Nickel	72,25	71,12
International Tel. and Teleg.	14,37	14,62
Kennecott Copper	64,75	65
Kroger Grocery	23,50	23,75
Lambert Corp.	23,25	23
Lehman Corp.	—	127
Loew Inc.	74	74,50
Lone Star Cement	68	67,50
Montgomery Ward	62,50	63,37
National Cash Register	37	35,62
National Lead Co.	36,75	36,50
New York Central	46	45,75
North American Corporation	31,37	31,50
Otis Elevator	42,37	42,25
Pacific Gas Electric	33,25	34
Paramount Pictures	25,37	25,87
Patino Mines	18,25	16,75
Pennsylvania Railroad	44,75	44,75
Public Service of New Jersey	49,25	49
Radio Corporation	12,25	12,37
Standard Brands	15,62	15,50
Standard Oil of California	49,75	49,87
Standard Oil of Indiana	49	49,25
Standard Oil of New Jersey	74,75	74,75
Soccony Vaccum	18,87	18,87
Swift International	—	31,50
Texas Corporation	54,25	55
Texas Gulf Sulphure	40,50	40,75
Union Carbide	110,50	110,87
Union Pacific	134,75	134,75
United Aircraft	30,25	30
United Fruit	83	82,75
United Gas Improvement	15,12	15,37
U. S. Leather	7,62	7,87
U. S. Smel. and Refining	93,87	93,87
U. S. Steel	114,12	113
Warner Brothers	15,12	15,62
Warren Brothers	9,12	9,12
Westinghouse Electric	154	156,75
Woolworth	56,75	57,37
L. K. T. P. F.	33,50	32,75
Swift and Co.	27,50	27,75
CURB:		
American Gas Electric	42,50	42,50
Brasilian Traction	29,25	27,62
Electric Bond and Share	26,75	27,50
Niagara Hudson and Power	16	18
Pan American Airways	—	70,62
United Gas	13,37	13,12
BANKS:		
Bankers Trust	80,50	81
Chase National Bank of Boston	61	61
First National Bank of New York	59,62	59,87
National City Bank of New York	58	58
Royal Bank of Canadá	225	225
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1935	46 ½	46 ½
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	46 ¾	47
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	46 ¼	46 ½
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	32 ¼	32 ¼
Municip. de São Paulo 1952	34	33 ½
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	32	31 ¼
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	92	90 ¾
Brasil Fed. 8 %, 1941	61 ½	58
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	61	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	96	96
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	38 ½	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 % ½, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	—	53 ¾

ou saida de quaesquer embarcações nesses portos.

Os governamentaes affirmam ter registrado importantes successos, no sector basco. Dizem que fizeram voar, a dynamite, a Usina Electrica de Elgoibar, situada no rio Diva, depois de tomarem o estabelecimento e aprisionado todos os empregados.

A sudoéste de Leon, os governamentaes dizem que occuparam as alturas que dominam a estrada de ferro e a cidade de La Robla, a dez milhas ao norte de Leon. A milicia legalista assaltou tres cumes em duas investidas successivas, causando pesadas perdas aos revolucionarios e apprehenderam grande quantidade de armas e munições.

O general Aranda, commandante de Oviedo, conseguiu hoje realizar importante manobra, fazendo recuar os legalistas, que sitiam a cidade de suas posições na estrada de Ligones, fóra de Oviedo. Essa victoria remove parcialmente a pressão sobre a capital das Asturias, que se encontra sob rigoroso assedio desde ha trinta e uma semanas.

A attenção do general Franco foi concentrada, hoje, na frente de Aragão, onde suas tropas realizaram importantes feitos e occuparam mais de trinta milhas de territorio. Esse movimento foi possivel porque as linhas entre Huesca e Teruel se achavam fracamente refendidas, pois os contingentes mais fortes guarnecem as cidades de Teruel, Huesca e Saragoça.

As ultimas noticias chegadas esta noite á fronteira dizem que os revolucionarios tomaram posições estrategicas muito importantes, nas immediações de Caramocha. No sul o general Queipo de Llano continúa a limpar a Serra Nevada a léste da posição que occupam suas columnas avançadas. Em consequencia de rapida luta em Orjiva, os nacionalistas tomaram a cidade, prenderam oitenta e um legalistas e encontraram 200 mortos. Renderam-se aos nacionalistas duzentos soldados e milicianos legalistas.

Acredita-se agora que o general Queipo de Llano ordenará o ataque a Almeria na proxima semana.

Completa calma continúa a reinar na frente de Madrid, onde, segundo informaram hoje os nacionalistas, os governistas perderam tres mil homens nos ultimos tres dias. Nas proximidades de Morata, ao sul de Argunda, no sector do Tejo, a aviação governamental fez voar pelos ares diversos depositos de munições dos rebeldes. Dizem tambem os legalistas que os nacionalistas fizeram sair de Las Rosas a população civil em virtude da manobra dos governamentaes, qu têm agora a cidade sob o fogo de sua artilheria. Os republicanos declaram que no sector do Tejo foi preso o tenente Dmitri Ivanoff, que elles accusam de ter assassinado, em Madrid, o jornalista Luiz Sirval, durante a revolta das Asturias.

Noticias recebidas na fronteira indicam que muitos governamentaes e revolucionarios consideram que a remoção do embaixador sovietico, sr. Rosenberg, demonstra que o governo de Moscou tenciona retirar-se definitivamente da Hespanha, embora tenha annunciado a nomeação do sr. Leo Galkis, para substituir o sr. Rosenberg.

Ha dez dias chegaram informações dizendo que os russos mostravam-se decepcionados com a incapacidade dos catalães, que não mandaram forças a Malaga. Por esse motivo, a Russia tenciona retirar seu apoio aos republicanos.

AINDA O TRISTE DESASTRE DA GALERIA CRUZEIRO

A Companhia Internacional de Seguros indemnizou hontem as viuvas e os filhos das victimas do lamentavel Accidente do Trabalho

Como os leitores devem estar lembrados, occorreu ha alguns dias passados, na Galeria Cruzeiro, um horrivel desastre, sendo cuspidos ao sólo, de uma altura de dez metros, mais ou menos, quatro pintores, que procediam á pintura do edificio do Hotel Avenida. Esses operarios estavam segurados na Companhia Internacional de Seguros, que com a maxima presteza indemnizou as viuvas e filhos dos tres operarios, mortos, em consequencia daquelle desastre. O unico operario que sobreviveu ao accidente, acha-se já fóra de perigo, internado na Casa de Saude São Jorge, por conta da referida Companhia de Seguros.

O flagrante acima, foi tomado hontem no Cartorio de Acci. do Trabalho, quando a Companhia Internacional de Seguros pagava ás viuvas, na presença do dr. Curador de Accidentes do Trabalho, as indemnizações que lhes couberam, num total de 29:400$000, — vinte e nove contos e quatrocentos mil réis. (Q 00192)

Leon Blum, hoje, fará dois discursos politicos em Saint Nazaire e Nantes

Paris, 20 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — O premier, sr. Leon Blum, partiu hoje á tarde desta capital com destino a Saint Nazaire e Nantes, onde, amanhã, em seus discursos esclarecerá a posição do governo da Frente Popular desde a sua ascensão ao governo. Espera-se que o sr. Blum annuncie uma "folga para respiração" como aquella que o presidente Roosevelt deu á America durante a sua primeira administração.

E' muito possivel que o premier procure augmentar o apoio ao seu gabinete com promessas de moderação, destinadas a obter o apoio dos centristas. Elle indicará que se as novas medidas para refrear os preços não derem resultado, exigirá mais poder do Parlamento, e esboçará a acção que considera necessaria para tirar a França de suas difficuldades financeiras.

Os discursos de amanhã serão o prefacio de dois acontecimentos: 1) Uma reunião do grupo parlamentar do Partido Radical, cada vez mais nervoso; 2) uma interpelação na Camara dos Deputados, sexta-feira, quanto a politica interna, pelo "leader" centrista, o ex-premier Flandin.

Em sua viagem a Saint Nazaire e a Nantes, o sr. Blum seguiu acompanhado da sub-secretaria de Protecção da Infancia, mme. Suzanne Lacorre, Jean Perrin, Tassot, e pelo chefe da União Trabalhista, sr. Leon Jouhaux.

Haverá um grande numero de cerimonias em Saint Nazaire, amanhã, inaugurações de monumentos e lançamentos de pedras fundamentaes, — um total de nove, — e em seguida será realizado o almoço official em honra do premier Blum. Após o agape o sr. Blum seguirá para Nantes, onde ás sete horas da noite pronunciará o seu discurso, anciosamente esperado.

Com a partida do sr. Leon Blum reina grande desassocego nas duas casas do Parlamento. O Senado continua a approvar os projectos do governo, mas aquelle orgão tradicional, conservador e cuidadoso tem augmentado seus resmungos. A maioria da Frente Popular na Camara continua disciplinada como sempre, mas nos corredores os radicaes manifestam, seu desassocego sobre a situação financeira, cada vez mais frequentemente. A secção dos Socialistas, abertamente, expressa sua anciedade sobre os preços altissimos e indicam que consideram inadequadas as medidas tomadas pelo governo até o momento.

Provavelmente foi com isto em mente que o sr. Leon Blum, durante a reunião do Partido hontem, indicou que praticamente estava tirando a iniciativa do Ministerio da Economia Nacional das mãos do ministro Charles Spinasse e encarregando-se da mesma.

Alguns observadores dividem os pontos de vista do gabinete em duas categorias, embora não haja confirmação. Uma dellas é chefiada pelo ministro da Fazenda, sr. Auriol, e tem o apoio dos ministros radicaes. Esta insiste na diminuição das despesas afim de restaurar a confiança e garantir o successo dos emprestimos a serem levantados este anno. A outra é encabeçada pelo ministro de Estado, sr. Paul Faure e insiste na adopção de medidas restrictivas rigorosas e numa maior nacionalisação, especialmente das companhias de seguros e de industrias capitaes como mineração. A que categoria pertence o sr. Blum não é conhecido. Provavelmente está pesando as duas posições antes de mergulhar numa dellas.

O programma de amanhã do sr. Leon Blum é o seguinte:

Pela manhã o sr. Blum e os ministros que o acompanham comparecerão á uma série de lançamentos de pedras fundamentaes, incluindo as do Centro Popular de Educação, em Penhoet, de dois grupos de escolas, do Hospital da Maternidade, do Centro Social de Hygiene, da Clinica Cirurgica, da Casa dos Velhos, e da nova Bolsa de Trabalho. Comparecerão tambem á inauguração da placa da rua Roger Salengro. Em seguida visitarão o monumento aos mortos e depois comparecerão ao almoço official, que será realizado na Escola Jean Jarues. Durante o agape, o sr. Blum pronunciará um pequeno discurso. Mais tarde, durante o dia, haverá uma manifestação da Frente Popular numa praça publica no centro da cidade.

As cinco horas e vinte minutos a comitiva partirá de trem para Nantes, onde o premier presidirá uma reunião e pronunciará seu discurso politico.

A' noite, o sr. Leon Blum regressará pelo nocturno para Paris.

"O RECORDISTA" DOS MATRIMONIOS

Casado dezoito vezes!

Brcko, Yugoslavia, 20 (U. P.) — Falando aos representantes da imprensa, o velho agricultor Juro Vedra, de noventa e sete annos de edade, que se casou hoje com uma formosa viuva de sómente trinta e sete, declarou: "Nada como o casamento para conservar a juventude de um homen."

Vedra affirmou que é o homem que até hoje se casou maior numero de vezes, de vez que o seu recente enlace foi o decimo oitavo. Enviuvou duas vezes e divorciou-se quinze, sendo pae de trinta e seis filhos, e avô de um elevado numero de netos.

FESTA EXOTICA

Anna Mary Wong, antes de partir para uma viagem pela Europa continental, offereceu em Londres um "garden party" de despedida, no qual os seus convidados saborearam gulodices excellentes, "cocktails" exoticos e licores maravilhosos. Um dos chronistas presentes provou, pela primeira vez, os ovos á chineza, que, conforme explicação de Anna Wong, primeiro se cozinham, depois se conservam em cinza, para que vão apurando o sabor.

Eram de uma côr verde escuro e, se não é um conto chinez, tinham estado na cinza durante dez annos.

Anna May Wong presenteou nessa tarde a um de seus amigos de Hollywood, que fazia annos, com uma original cigarreira de ouro, do feitio de um enveloppe, com o nome do destinatario, sello de esmalte, carimbado pelo correio e no dorso a seguinte inscripção autographada: "Remettente Anna May Wong."

PARA TEMPERAR O AÇO

De accordo com uma antiga formula, para dar á lamina de uma espada de aço de Damasco, uma tempera especialmente notavel, é preciso aquecer a arma, até que adquira "o calor do sol nascente", e passal-a seis vezes através do corpo de um escravo ethiope.

A formula accrescenta que "se com um golpe, o mestre artesão separa a cabeça do corpo do escravo e a espada não mostra dentes nem amolgaduras no fio, e a lamina póde dobrar-se até envolver a cintura de um homem, sem se quebrar, então, póde-se acceitar a arma como perfeita."

Um processo menos deshumano para temperar a lamina do aço consistia em prender na cabeça de um ginete, que emprehendia carreira veloz, durante a qual esfriava a lamina.

De Minas

(DA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

Uma obra de assistencia social em Conselheiro Lafayette — Em Conselheiro Lafayette, antiga cidade de Queluz, de Minas, vae ser fundado um asylo para seus pobres. Essa obra de assistencia social ha muito era ali reclamada e só não chegou a concretizar-se por falta de coordenação de elementos capazes de leval-a a effeito. Entretanto, segundo noticias que do prospero municipio acabâmos de receber, vae ser, afinal, dotada aquella cidade de um asylo que será montado de fórma a poder abrigar cerca de 100 pobres. A Prefeitura já fez doação do necessario terreno, que se acha um pouco afastado da cidade, a que está ligado por excellente estrada de automovel. A area será sufficiente não só para as construcções do asylo como tambem para cultura de cereaes para consumo dos asylandos. Os trabalhos estão orçados em 80:000$000 e, dada a acolhida sympathica que teve essa iniciativa, é de suppor-se que em pouco tempo seja conseguida essa importancia dentro daquelle municipio.

O asylo, segundo as plantas já organizadas, terá dois pavilhões com capacidade para alojar 100 pobres, sendo 50 para mulheres e 50 para homens, dispondo tambem de salão de trabalhos manuaes. Externamente o asylo terá como complemento uma area cultivada e tambem uma capella para o serviço religioso.

As pessoas da sociedade local, que estão emprestando seu decisivo apoio á construcção, são entre outras as seguintes: dr. José Maria Burnier Pessoa de Mello, juiz de Direito da Comarca; Alvaro Lobo Castanheira, Augusto Lucio, vigarios Oliveira Barreto e José Moreira, José Anselmo Fernandes Costa, coronel Firmino Augusto Lana, Daniel Justiniano Baeta Neves, Antonio Elais Condé Junior, Antonio Francisco Alves, Hermano de Sousa Romeu Guimarães, professor Manoel Lino Nascimento, Candido Lana, José Augusto de Almeida, todos dispostos a cooperar com decisão e bôa vontade na realização de uma obra de assistencia social digna da riqueza e prosperidade daquelle municipio.

A cultura do trigo no municipio de Patos — Bello Horizonte, 20 (De nossa succursal) — A empresa de Moinhos Minaes Geraes está fazendo grandes plantações de trigo no municipio de Patos. Ha pouco appareceu ali uma commissão estrangeira composta de dois agronomos, um medico e um secretario que visitaram cautelosamente todas as culturas do trigo da empresa, colheram amostras de trigo e de terra para analyses, depois do que deixaram o municipio. Vieram a saber depois que eram argentinos que estudavam a cultura do trigo daquella empresa. Sendo hontem exposta numa casa commercial daqui grande quantidade de trigo agora colhido em Patos, appareceram dois estrangeiros que propuzeram compral-a por qualquer preço. O dono da casa, que é socio dos Moinhos de Minas Geraes, diz que os referidos estrangeiros pareceram ser os argentinos que estiveram em Patos. Estes factos estão sendo aqui ligados á questão do trigo nacional suscitada na Argentina.

Fallecimento de um official do Exercito — Bello Horizonte, 20 (De nossa succursal) — Falleceu o capitão do Exercito Julio Tavares.

Vem ahi o professor Ungaretti

Roma, 20 (Havas) — O sr. Giuseppe Ungaretti, ha pouco nomeado professor de litteratura italiana na Universidade de São Paulo, embarca para o Brasil no dia 23 do corrente.

A controversia entre a Egreja Evangelica allemã e o terceiro Reich

Berlim, 20 (UTB) — Impondo-se á Commissão Provincial da Egreja Evangelica, o bispo Kerrl, ministro supremo da Egreja do Reich, conseguiu ver approvado um "ultimatum" que será dirigido a todos os ministros evangelicos que ainda não adheriram integralmente á Egreja official "nazista".

O "ultimatum" prevê severas penalidades aos recalcitrantes, procurando fazer com que haja absoluta uniformidade de pensamento no seio da Egreja official, *"a qual deverá respeitar os ideaes de raça, do sangue e do solo da fé nazista"*.

A NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Reduzem-se os poderes discricionarios do Presidente

Washington, 20 (Havas) — A nova lei de neutralidade approvada hoje de manhã pela commissão de negocios estrangeiros do Senado resultou das modificações introduzidas no projecto de lei do senador Pittmann.

Este declarou que a nova lei não terá grande opposição. A nova lei prevê que no caso de guerra, ou de guerra civil, o presidente poderá decretar a sua applicação, ficando desde logo prohibido: 1) exportar armas para os belligerantes; 2) transportar a bordo de navios americanos certos productos determinados pelo presidente; 3) transportar a bordo de navios americanos belligerantes ou cargas que lhes pertençam; 4) conceder creditos ou emprestimos aos governos belligerantes; 5) viajarem os americanos em navios belligerantes; 6) armar os navios mercantes.

Commentando a nova lei, o sr. Pittmann declarou que "a mesma permittirá controlar as actividades dos cidadãos americanos, impedindo-os de arriscarem as suas vidas em logares perigosos. As clausulas da lei são claras e definidas e em nada affectam o problema geral da neutralidade. A lei é "uma lei de paz".

"Obrigando a transferencia dos titulos de propriedade das mercadorias transportadas em navios nacionaes, evita aos cidadãos americanos as perdas das cargas e elimina os pedidos de represalias contra os belligerantes, como succedeu durante a ultima guerra. As vidas dos marinheiros americanos não correrão perigo, nem ainda a dos cidadãos, que não poderão viajar em navios belligerantes, facto que eliminará uma das causas principaes da nossa entrada na guerra mundial.

Não estando armados os nossos navios, não haverá razões para que sejam atacados pelos submarinos. As visitas aos navios poderão ser feitas sem perigo.

O presidente poderá determinar as condições em que os navios mercantes dos paizes belligerantes poderão entrar nos nossos portos. Esta lei permittir-nos-á eliminar, tanto quanto possivel, as causas que poderão levar o paiz á guerra."

O sr. Pittmann concluiu dizendo que o governo dos Estados Unidos acceita esta lei, comquanto reduza de muito os poderes discricionarios do presidente.

INAUGURADO O SALÃO DE AUTOMOVEIS

A Allemanha quer a independencia industrial

Berlim, 20 (Havas) — Foi hoje inaugurado o Salão de Automoveis.

O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, pronunciou uma allocução em que salientou as medidas tomadas pelo governo para o desenvolvimento da industria automobilistica no Reich.

Falou em seguida o chefe do governo. O chanceller Hitler alludiu aos progressos que alcançára essa industria depois do advento do nazismo. Declarou: "A producção annual actual necessita ser ultrapassada. Quando assumimos ao poder havia um carro para cem habitantes, presentemente existe um para cada grupo de cincoenta. O povo allemão comprehendeu a necessidade da motorização e tornou-se amigo do automovel. Futuramente será indispensavel iniciar effectivamente a fabricação do automovel popular, de typo uniforme".

Abordando em seguida o problema das materias primas no quadro do plano de quatro annos, disse o sr. Hitler: "E' indispensavel tornar a Allemanha independente do estrangeiro no tocante ás materias primas. O problema será resolvido. Garanto-vos que o homem que antigamente era um soldado desconhecido da Grande Guerra e que conseguiu vir a ser o Fuehrer de uma grande nação, mostrou-vos que não permittiria que duvidassem da sua vontade. Questões de ordem puramente financeiras difficultam a solução do problema. Objectam que a essencia synthetica é de custo elevado e que o ferro extraido dos mineros allemães é caro. Se fossemos importar tudo o que é vendido nos mercados estrangeiros por preços inferiores arruinariamos a agricultura e a industria allemã".

Os creditos contiuam sempre congelados

Berlim, 20 (Havas) — Terminou a Conferencia dos Creditos Congelados. A convenção em vigor sobre o assumpto, que expira no dia 28 do corrente, foi renovada por um anno, com algumas modificações.

O DRAMA DE CINCO EVADIDOS DA GUYANA FRANCEZA

Quatro morreram de fome e o ultimo foi salvo e entregue ás autoridades francezas

Cherburgo, 20 (UTB) — A bordo do paquete allemão "Caribia", procedente da America Central, chegou a esse porto o bandido Ruht, luxemburguez, evadido das galés de Cayenna, na Guyana Franceza.

Ruht, que foi entregue á policia local, conseguira fugir com mais quatro condemnados, utilizando-se para isso de um pequeno bote, a bordo do qual se fizeram ao mar. Ficaram á deriva durante quinze dias. Quatro dos evadidos morreram de fome e Ruht, depois de lançar ao mar os corpos, continuou a navegar, embora sem viveres, até chegar á ilha de Trinidad, onde o "Caribia" o recolheu para trazel-o preso até este porto francez.

ULTIMAS DO SPORT

As semi-finaes do campeonato mundial de "hockey"

Londres, 20 (Havas) — Nas provas semi-finaes do Campeonato de Hockey sobre Gelo, a Grã Bretanha obteve 3 pontos, a Suissa 0, o Canadá, 3 e a Tcheco-Slovaquia 0.

A Allemanha bateu a França por 5|0 e a Polonia bateu a Hungria por 4|0.

Novo "record" dos 400 metros, nado de costas

Buenos Aires, 20 (U. P.) — A srta. Elena Tuculet, argentina, estabeleceu um novo record de nado de costas, cobrindo a distancia de quatrocentos metros em 6 minutos 44 segundos e 4|10.

Os estudantes fazem uma demonstração de braços cruzados

Washington, 20 (U. P.) — Dois mil e seiscentos jovens manifestantes tentaram hoje organizar uma nova demonstração "de braços cruzados", accocorando-se na entrada da Casa Branca, até que dois dos seus "leaders" foram detidos pela policia.

A demonstração culminou com uma passeata dos manifestantes, os quaes, desfilando perante a Casa Branca, pediram a attenção e o apoio do governo para que seja concedida ao Congresso um credito de quinhentos milhões de dollares destinados a auxiliar os estudantes das escolas secundarias e profissionaes.

"CRÊ OU APANHA"

O lemma dos "Cavalleiros Nocturnos"

Whiteville, Est. de Carolina do Norte, 20 (U. P.) — As actividades do bando "Cavalleiros Nocturnos", que surrou e ameaçou muitas pessoas durante o anno ultimo, foram reveladas quando a policia prendeu hoje um ministro baptista accusado de ser um dos membros da quadrilha. As autoridades dizem que o bando foi organizado para amedrontar as pessoas que, segundo se suppunha, não observavam um modo de viver christão. Foi revelado tambem que os "Cavalleiros Nocturnos" se mostraram muito activos nos districtos ruraes do sul do Estado de Carolina do Norte, onde surraram as victimas e em seguida fizeram preces, advertindo-as da necessidade de modificarem o seu modo de viver. Esperam-se a cada momento mais prisões.

Abandonada a idéa de um subterraneo em Roma

Roma, 20 (Havas) — O projecto de construcção do Metropolitano em Roma teve que ser abandonado, depois dos estudos realizados no sub-solo da cidade.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4133.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Jayme de Araujo Motta.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 410. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

— Esteve presente, além do director da semana, o director Palm Camara.

ESTEVE REUNIDA A DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Adiada por dois dias por motivo de força maior, realizou quinta-feira ultima a sua 17ª reunião ordinaria a directoria do Syndicato dos Lojistas.

— Foi lido no expediente uma carta do dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", escripta a bordo do "General Artigas" em viagem para a Europa apresentando á directoria por intermedio do seu presidente, agradecimentos pelos votos de feliz dicato em telegramma, bem como viagem que lhe expressara o syno comparecimento ao seu embarque mediante uma commissão de directores. O presidente, justificando mais uma vez essas iniciativas do syndicato mui justamente reconhecido á boa vontade para comsigo mantida por aquelle prestigioso orgão da imprensa, registrou com muita satisfação o recebimento dessa carta, como uma prova á mais de sympathia e cordialidade.

— Foram propostos e acceitos os seguintes novos socios: Garage Paulista Ltda., Antonio Augusto de Souza e Sá, Irmãos Barbastefano Ltda., Armando de Souza, José Meirelles e Manoel & Hassid.

— Foi lida a resposta dada pelo sr. Jacques Maciel, official do primeiro officio de Protesto de letras e titulos, ao officio em que o syndicato suggeriu a esse como aos demais cartorios da especie, a menção do endereço e ramo de negocio das firmas, especialmente individuaes, responsaveis pelos titulos protestados, com o fim de evitar confusão com firmas homonymas, como succede frequentemente, com deploraveis consequencias para estas. Segundo aquella resposta não estava na alçada do referido cartorio attender á suggestão do syndicato, accrescendo a circumstancia de só as duplicatas mencionarem o endereço do devedor, e nem esses nem outros titulos o ramo de negocio.

— O director sr. Antonio Garcia formulou commentarios sobre incongruencias chocantes a respeito da sellagem das mercadorias, incongruencias que, ou decorrentes da propria lei ou da sua applicação pelo fisco, reclamavam correctivo. Depois de illustrar as suas asserções com varios exemplos colhidos em artigos do ramo de roupas feitas, mostrou a conveniencia de representar o syndicato sobre o assumpto a que de direito, sendo então incumbido pela assembléa de em commissão com outros directorios, coordenar dados para uma exposição a ser opportunamente feita pelo syndicato, em officio, á autoridade fazendaria competente.

— O director sr. Raul Miranda chamou a attenção da directoria para o facto de estarem sendo os estabelecimentos de roupas feitas intimados a retirar das suas entradas os manequins utilizados para a exposição de roupas, em vista da promulgação do recente decreto legislativo versante sobre as exposições commerciaes em determinados logradouros publicos.

Pondera que o espirito da lei, muito louvavel no seu intuito de preservar a esthetica commercial e urbana contra os verdadeiros attentados que contra ella se multiplicavam ultimamente com as installações de emergencia, indignas do progresso da cidade certamente não teve em mira extremar-se até esse ponto de proscrever os manequins, tratando-se certamente de uma exorbitancia na applicação da nova lei. Achava pois que o syndicato devia intervir sem demora no assumpto, em mira a evitar novas exorbitancias, que acabariam por tornar odiosa a lei. Discutido o caso, foi resolvido que uma commissão de directoria, da qual seria convidado a participar o deputado França Filho, procura o prefeito ou a secretaria das Finanças para um entendimento a respeito.

Estiveram presentes á reunião os seguintes directores: dr. Freitas Bastos, sr. Palm Camara, sr. Raul Miranda, sr. Jorge Amaro de Freitas, Boaventura José de Carvalho, sr. Luis Dias Brandão, sr. Antonio Garcia, sr. João Moreira de Araujo, sr. Heitor Coupé e sr. Oscar Ferreira Mano.

SEM FIO

Sociedade Radio Nacional

Do meio dia ás 2 horas da tarde — Programma para o almoço — Gravações variadas. Das 3.30 ás 4 — Discos seleccionados. A's 4 — Transmissão do jogo Vasco x Atlanta — Do stadium de São Januario. A's 7.30 — Alô, Alô, Brasil — Studio com o speaker Celso Guimarães. — Intermezzos e canções brasileiras — Orchestra de Concertos. A's 7.57 — Jornal falado. A's 8 — Musicas argentinas e brasileiras. A's 8.15 — Audição Philips — Musicas brasileiras. A's 8.30 — Musicas americanas e brasileiras. A's 8.45 — Musicas brasileiras. A's 9 — Jornal falado. A's 9.03 — Mosaico musical — Grande Orchestra de Concertos. A's 9.30 — Variedades sonoras. A's 10 — Jornal falado. A's 10.03 — Variedades sonoras — Continuação. A's 10.30 — Cofre dos thesouros musicaes — Orchestra de Concertos. A's 11 — Dorme, Brasil.

Programma para amanhã, 22 do corrente:

A's 6.15 — Hora da gymnastica — Abertura pelo speaker Aurelio de Andrade. Duas aulas de gymnastica rythmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — Ao piano: Jorge Paiva — Relogio musical — Hora certa nos intervallos. A's 8 — Informações sociaes — Anniversarios, nascimentos, casamentos, etc. A's 8.30 — Primeiras noticias — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro. Das 11 á 1 hora da tarde — Programma para o almoço — Gravações variadas. A's 6 — Programma das damas — Com a speaker Ismenia dos Santos. A's 6.45 — Hora do Brasil, do Departamento Nacional de Propaganda. A's 7.30 — Alô, Alô, Brasil — Studio, com o speaker Celso Guimarães — Valsas viennenses e varias canções — Orchestra Vienense. A's 7.57 — Jornal falado. A's 8 — Peripecias da familia Resmungo Chorão (4.º episodio) — Por Baptista Junior. A's 8.15 — Audição Philips. A's 8.30 — Carioca — Chronica. A's 8.35 — Musicas argentinas — Orchestra Typica Portenha. A's 8.45 — Musicas brasileiras. A's 9 — Jornal falado. A's 9.03 — Mosaico musical — Grande Orchestra de Concertos. A's 9.30 — Vamos ler... o commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado. A's 9.35 — Canções mexicanas. A's 9.45 — Musicas brasileiras. A's 10 — Jornal falado. A's 10.03 — Variedades sonoras. A's 10.30 — Noite Illustrada — Commentarios musicados. A's 10.35 — Canções italianas. A's 10.45 — Musicas suaves — Orchestra de Cordas. A's 10.57 — Ultimo jornal falado de PRE-8. A's 11 — Dorme, Brasil!

Ministerio da Educação

A's 3 horas da tarde — Hora certa — Programma de trechos de operetas. A's 8 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Don Pasquale", de Donizetti..

Programma para amanhã, 22 do corrente:

A's 9 — Curso de educação physica, sob a direcção do professor Tarso Coimbra. Ao meio dia — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. A's 5 — Hora certa — Quarto de hora infantil da PRA-2. A's 5.15 — Jornal dos professores. A's 6.45 — Hora do Brasil, do Departamento de Propaganda do Brasil. A's 7.45 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Quarto de hora da União Solidarista Brasileira. A's 9 — Programma de musica de camera.

Departamento de Propaganda

1) — O dia do Brasil. 2) — Noticiario.

Das 7 ás 7.30 — Retransmissão do oitavo programma allemão, de accordo com o intercambio radiophonico que mantemos com a Reichs Runfunk Gesellschaft, de Berlim.

Directoria de Educação

A's 5.15 — Jornal dos Professores: — Noticias — Commentarios — Literatura estrangeira, pelo professor Genolino Amado — Supplemento musical.

Radio Club do Brasil

A's 10 — Irradiação das ceremonias em homenagem á Francisco Manoel, compositor do Hymno Nacional, directamente do cemiterio de Catumby. Das 10.45 ao meio dia — Indicador commercial — Musica popular. Do meio dia á 1 hora da tarde — Hora do almoço. Das 3.30 ás 6 — Irradiação da tarde sportiva pelo speaker Gagliano Netto. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Musicas selecionadas.

Programma para amanhã, 22 do corrente:

Das 7.30 ás 10 — Programma de Studio, com musica de camera e canções internacionaes. A's 9 — Chronica de PRA-3. Das 10 ás 11 — Caixinha de musica.

Radio Ipanema

Das 9 ao meio dia — "Radical programma", com diversos artistas. Das 8 horas da tarde ás 10 — Supplemento Atlantico. A's 10 — Boa noite da PRH-8.

Speaker: — Victor Bezerra.

Radio Transmissora Brasileira

A's 9 — Discos variados. Ao meio dia — Programma "Casé". A's 7.30 da noite — Programma variado. A's 8.30 — Programma "RCA-Victor". A's 9 — Discos seleccionados.

Programma para amanhã, 23 do corrente:

A's 9.30 — Aula de inglez. A's 10 — Discos variados. A's 10.30 — Primeira edição de "A Voz da Cidade (Jornal falado de PRE-3). A's 10.35 — Programma "Transmissora em visita aos bairros e suburbios. Ao meio dia — Segunda edição de "A Voz da Cidade". A's 12.05 — Supplemento musical (discos. A's 2 horas da tarde — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 5.15 — Hora de Hespanha. A's 6.45 — Hora do Brasil. Das 7.30 ás 10 — Programma de Studio. A's 9 — Hora sertaneja. A's 10 — Hora dos sonhos azues.

Radio Cruzeiro do Sul

Programma para amanhã, 22 do corrente:

A's 9 — Hora juvenil. A's 10 — Gazeta de PRD-2 e programma "Volta ao mundo". A's 11 — Programma de musica popular brasileira. Ao meio dia — Almoço musicado. A' 1 hora da tarde — Ouvindo a Argentina. A' 1.15 — Nossa canção. A' 1.30 — Supplemento do programma regional portuguez. A's 2 — Radio mosaico. A's 3 — Intervallo. A's 5 — Novidades radiophonicas de P. R. D.-2. A's 5.30 — Hora da Broadway — Radio social e gazeta de PRD-2 (2.ª edição). A's 6.45 — Hora do Brasil. A's 7.30 — Programma de musica norte-americana. A's 7.45 — Programma de musica popular brasileira — Gravações. A's 8 — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto, com a collaboração de diversos artistas. A's 9.30 — Rêde Verde e Amarella — Rio que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento, e continuação da Rêde Verde e Amarella — São Paulo que fala. A's 10.30 — Boa noite da Rêde Verde e Amarella e programma de musica lyrica e symphonica. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Radio Sociedade Fluminense

A's 11 — Programma christão. A's 11.30 — Diario sonoro — Edição do almoço — Noticias do Estado, do paiz e do estrangeiro. Ao meio dia — Almoço musical de PRE-6 — Musica leve. A's 12.30 — Programma infantil. A's 2 horas — Programma "A voz da raça". A's 3.3 — Programa Seculo XX — Studio Variado — Chronica. A's 5 — A's 6 — Encerramento dos programmas diurnos.

Programma para amanhã, 22 do corrente:

A's 11 — Abertura dos programmas — Diario sonoro — Edição do almoço — Noticias do Estado, do paiz e do estrangeiro. Ao meio dia — Almoço musical de PRE-6 — A' 1 hora da tarde — Meia hora castelhana. A's 2 — Um programma para você — Musica variada, conforme pedidos por telephone, cartas etc. A's 3 — Minuto sentimental — No qual será lida a melhor carta de amor. A's 3.31 — Continuação do Programma para você. A's 4.30 — Supplemento do diario sonoro — Noticias de sociedade. A's 5 — Encerramento da primeira parte dos programmas diarios. A's 6.45 — Transmissão da Hora do Brasil. A's 7.30 — Abertura dos programmas da noite — Diario sonoro — Edição do jantar — Noticias do paiz e do estrangeiro — Supplemento musical do jantar. A's 8.30 — Programma de studio. A's 10 — Nota do dia, de Toledo Piza. A's 10.10 — Programma popular — Musicas populares brasileira e estrangeira. A's 11 — Programma seleccionado. A' meia noite — Encerramento da segunda parte dos programmas diarios.

Radio Educadora do Brasil

Das 10 ao meio dia — Carnet commercial de PRB-7 — Programma luso-brasileiros. Do meio dia ás 2 horas da tarde — Transmissão, do studio. Das 2 ás 4 — Discos variados. Das 6 ás 7 — Programma Radio Cock-tail Dansante. Das 7 ás 8.30 — Discos variados. Das 8.30 ás 11 — Transmissão de Studio.

Programma para amanhã, 22 do corrente:

Das 10 ao meio dia — Carnet commercial de PRB-7 — Programma luso brasileiro. Das 2 horas da tarde ás 3:30 — Lunch sonoro da PRB-7 — Notas sociaes. Das 3.30 ás 4 — Musica popular portugueza. Das 6 ás 6.45 — Programma variado. Das 6.45 ás 7.30 — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 7.30 ás 9 — Discos variados. Das 9 ás 11 — Transmissão do Studio.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

NO RIVAL, O ESPECTADOR NÃO SOFFRE AS CONTIGENCIAS DA CANICULA — O Rival Theatro, onde a Companhia Cazarré-Elza-Delorges reinicio ua sua temporada, e onde hoje haverá vesperal ás 15 horas e duas sessões á noite com a comedia "O automovel do rei", é uma casa de espectaculos onde o espectador não soffre o rigor da canicula(tal o seu apparelhamento especial para o verão. E este detalhe é expressivo, pois ali o espectador não incorre nos inconvenientes de outros processos de refrigeração. O certo é que o Rival tem estado concorrido, e mantido o espectador bem disposto para apreciar "O automovel do rei".

Amanhã, novamente, em duas sessões a admiravel comedia.

—!—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "MAMAE EU QUERO..." NO RECREIO — A revista "Mamãe eu quero..." que está em scena no Recreio, da empreza Pinto, pela companhia Luis Iglezias-Freire Junior, com Aracy Cortes no primeiro posto representa hoje a sensacional revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, tres vezes. Assim, essa linda e engraçada peça, que toda a imprensa elogiou, irá em vesperal das senhoras ás 3 horas e á noite, no horario do costume, com a collaboração de Aracy Cortes, e mais Oscarito, Iza Rodrigues, Eva Tudor, Pedro Dias, Itala, Margot, Nair, Oneida Nascimento, Alzira, João Martins, A. Nascimento, Chaves e o casal Lou e Janot com suas bailarinas.

MEDIUMNIDADE

A mediumnidade, que muitos suppõem ser uma condição anormal de alguns individuos, apresenta-se deante dos estudiosos como um facto natural, destinado a comprovar a existencia da alma e a serem comprehendidas as leis que regem o mundo espiritual.

Observamse casos de individuos que com essa faculdade descrevem factos passados e muitas vezes esquecidos dos "seus" descendentes, que procuram por toda a parte quem lhes leia a "buena dicha" ou quem os preserve de algum desastre financeiro. Não são estes, os mediuns que de boa vontade servem á causa espirita, porque o Espiritismo não tem por objectivo distrair curiosos ou concertar as finanças dos insensatos. As manifestações ostensivas da mediumnidade são necessarias para fazer desenrolar deante da humanidade os quadros por vezes dolorosos das consequencias dos erros e paixões. Tambem servem para os espiritos sinceros e amigos aconselharem os que podem ser arrastados á pratica de actos contrarios á caridade.

O facto é que pode á primeira vista ser considerado extraordinario é o da mediumnidade de intuições, presentimentos e premonições. Esta faculdade é commum a todos os homens, mulheres e creanças, aos sabios e aos ignorantes, aos bons e aos máos, aos fracos e aos poderosos. A mediumnidade de intuição é utilizada pelos espiritos amigos para nos ser aconselhada a melhor rota a seguir na vida planetaria, serve para despertar na consciencia da creatura que reside neste mundo, as idéas da espiritualidade, do respeito que todos devem ao seu semelhante, afim de que possam tornar-se dignos filhos de Deus e discipulos de Jesus.

J. NUNES.

NÃO SÃO ESPIRITAS

Não são espiritas os que exploram a facil credulidade das pessoas incultas, ou fanaticas, exhibindo falsas faculdades mediunimicas, ou recorrendo a artificios de toda especie para melhor illudirem a boa fé dos incautos.

Não são espiritas os que se entregam a advinhação pela invocação dos Espiritos (necromancia), porque, não sendo o Espiritismo arte advinhatoria, os Espiritos que se prestam a taes trabalhos são necessariamente inferiores (por mais pomposos que sejam os nomes que se apresentem), e o seu convivio só poderá ser prejudicial.

Não são espiritas os que, frequentam as casas das chamadas mulheres de virtude, cartomantes, bruxas e rezadeiras e, todos os que se dedicam a estas praticas superstíciosas, pois que a "Doutrina Espirita", ensina serem esses meios focos de infecção espiritual, onde os Espiritos inferiores vivem permanentemente e, fazem seu campo de manobras.

(Do "O Boletim" da U. C. E. S. L.)

CONFERENCIAS

Federação Espirita Brasileira — Avenida Passos ns. 28-30 — Em sua sède, das 4 ás 5 horas da tarde, uma reunião importante de estudos, sendo franca a entrada.

Liga Espirita do Brasil — Rua da Conceição n. 19 — Realiza-se hoje, das 6 ás 7 horas da noite, uma reunião popular de espiritualismo. Na Casa dos Espiritas é sempre franca a entrada.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer deve ser enviada ao escriptorio do redactor desta, dr. Luis Autuori, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio").

NOMEADO CAPITÃO DO PORTO DE PELOTAS

O titular da pasta da Marinha resolveu designar o capitão-tenente Fernando de Almeida Rodrigues, para exercer as funcções de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Pelotas, ficando dispensado de identicas funcções na Delegacia da referida capitania, em Uruguayana naquelle mesmo Estado.

AS ACTIVIDADES DA BANDEIRA PAULISTA DE ALPHABETIZAÇÃO

Da Bandeira Paulista de Alphabetização recebemos a seguinte carta:

"São Paulo, 18 de fevereiro de 1937 — Sr. redactor — Por sabermos ser esse conceituado representante da imprensa carioca um dos grandes propulsores das idéas sobre solução satisfatoria e urgente do problema educacional brasileiro, sentimos á vontade para communicar-lhe que vimos de iniciar nova campanha pela creação de escolas primarias municipaes no dia 13 de maio, a exemplo do que fez no anno passado. Trata-se de um trabalho junto das prefeituras paulistas, no sentido de conseguir interessal-as ainda mais nas questões educativas que interessam de perto á collectividade, ao Estado e á Nação.

Continuaremos a enviar sempre communicados a respeito do desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Aproveitamos da opportunidade para agradecer-lhe e reiterar os nossos votos de felicidade e prosperidade.

Respeitosamente pela B. P. A., *Elisiario R. Souza.*

AVIAÇÃO TRANS-OCEANICA

Dois dias entre a Europa Central e Rio

Informa o Syndicato Condor que a mala aerea expedida de Frankfurt (Allemanha) na quinta-feira passada, chegou a esta capital hontem, sabbado, de manhã ás 6.38 horas, tendo feito portanto, a viagem entre aquella cidade da Europa Central e o Rio em dois dias, como de costume.

Os exploradores Freile e Solari dados como mortos

Los Angeles, 20 (U. P.) — Os exploradores andinos Freile e Solari, que na segunda-feira ultima se perderam nas proximidades do pico do Aconcagua, foram definitivamente dados por mortos.

As buscas foram abandonadas esta tarde depois que varios aviões exploraram a região em todos os sentidos.

As guias e "skiadores" que partiram á procura dos exploradores chilenos, regressam a Los Andes.

A PROPOSITO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA EM SÃO LOURENÇO

Manifestou-se a Federação das Associações Commerciaes do Brasil

A proposito do decreto n. 729, de 7 de janeiro ultimo, o governo do Estado Minas, que autoriza a Prefeitura de Caxambú a fornecer energia electrica ao municipio de São Lourenço, a Federação das Associações Commerciaes do Brasil endereçou ao sr. Benedicto Valladares, governador daquelle Estado, a seguinte representação:

"A Federação das Associações Commerciaes do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, interpretando o sentimento de varios associados, toma a liberdade de representar junto a v. ex. sobre o decreto n. 729, de 7 de janeiro ultimo, que autoriza a Prefeitura de Caxambú a fornecer energia electrica ao municipio de São Lourenço, por um preço que não representa effectivamente o custo da producção na presente época e deixa em situação moral desagradavel, innumeras empresas nacionaes, especializadas nestes fornecimentos e que tanto trabalham para o progresso do Estado de Minas.

O preço fixado de 50 réis por kw. h., dá a impressão de que as empresas que exploram estes serviços estão auferindo lucros demasiados, quando tal não se verifica.

Se o decreto n. 729, fôr executado, irá trazer, ás empresas concessionarias do serviço de fornecimento de energia electrica a outros municipios do Estado de Minas, grandes difficuldades para explicar que as condições estabelecidas, no referido decreto, não poderão prevalecer, porque o custo real do KW. h. é, muitas vezes, superior ao preço de 50 réis.

Assim, no sentido de estimular as varias empresas que exploram os serviços de producção e de fornecimento de energia electrica a diversos municipios deste Estado, e que converteram grandes capitaes nas montagens de usinas hydro-electricas, vem a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, solicitar de v. ex. seja o fornecimento de energia electrica ao municipio de S. Lourenço, posto em concorrencia publica, dando-se, desta'arte, ensejo ás empresas nacionaes de concorrer, dentro da justiça e da boa vontade do poder publico, por preço justo, de vez que ao municipio de Caxambú, não poderá realmente, se interessar pelo fornecimento de energia electrica fóra de seu territorio, que, naturalmente, lhe trará grandes despesas para adaptação de tal serviço.

Esta Federação está certa de que v. ex. cujo espirito, de justiça e cujo patriotismo muito deve o Estado de Minas Geraes, mandará suspender a execução do referido decreto, mandando fazer concorrencia publica para a exploração desse serviço.

A proveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de elevada estima e consideração. — *Raul de Araujo Maia*, presidente em exercicio."

80° ANNIVERSARIO DA "NORDDEUTSCHER LLOD, BREMEN"

Os serviços por ella prestados á navegação nesse largo periodo

A Norddeutscher Lloyd foi fundada pelo consul H. H. Meier no dia 20 de fevereiro de 1857, ou seja ha justamente oitenta annos. Nesse mesmo anno foi iniciado um serviço regular entre a Allemanha e a Inglaterra, e um anno mais tarde, se inaugurou uma carreira de navios para a America do Norte. No anno 1876 o Norddeutscher Lloyd mandou seu primeiro vapor de passageiros para a America do Sul. Em 1886, foram inaugurados novos serviços para o Extremo Oriente assim como para a Australia. A sua tonelagem cresceu de 3.892 toneladas de registro em 1857 a 983.951 toneladas em 1914. Nessa época, o Norddeutscher Lloyd já tinha adquirido a justa e universal reputação de afamada companhia de navegação para o transporte rapido de passageiros.

Em consequencia da guerra mundial, todavia, a sua frota ficou bastante reduzida, contando então, sómente 57.671 toneladas de registro. No anno de 1924 entrou na linha, que serve á America do Norte, o paquete rapido "Columbus", de 32.565 T. B. R., que em 1936 esteve de passagem no Rio de Janeiro com turistas norte-americanos, e que de novo voltará a este porto, em cruzeiro de turismo, nos principios de março proximo.

Em 1929-30 seguiram os transatlanticos "Bremen" e "Europa" (51.731 respectivamente 49.746 TBR.) e em 1935-36, inaugurando o serviço rapido para o Extremo Oriente, os vapores "Scharnhorst", "Potsdam" e "Gneisenau", de approximadamente 18.000 TBR. cada.

A Companhia mantém tambem uma grande frota moderna de cargueiros, servindo todos os portos do mundo, perfazendo, assim a tonelagem total de approximadamente 600.000 toneladas de registro.

Representa esta empresa de navegação no Rio de Janeiro a firma Herm. Stoltz & Co.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

A REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA POLYTECHNICA NO CONSELHO UNIVERSITARIO

Foi eleito por unanimidade de votos, representante da Congregação da Escola Polytechnica, junto ao Conselho Universitario, o professor Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, professor com varios serviços prestados ao ensino e com desempenho de commissões universitarias fora do paiz.

Na mesma occasião a Congregação escolheu os professores Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Adolpho Murtinho, para constituirem a lista que deverá ser submettida ao ministro da Educação e Saude, para escolha de um membro do Conselho Technico Administrativo da mesma Escola.

EXAME VESTIBULAR — PROVAS ORAES

Estão chamados para o dia 22 do corrente os seguintes candidatos:

Algebra elementar e superior — ás 9 horas — Ns. 21 a 40.

Geometria e Trigonometria — ás 10 horas — Ns. 61 a 80.

Analytica e Descriptiva — ás 3 horas da tarde — Ns. 1 a 20.

CURSO DE ARTE DECORATIVA — Estão abertas as matriculas para o novo anno escolar. Os candidatos deverão dirigir-se á secção do expediente da Escola Polytechnica, séde deste curso.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Acham-se abertas na secretaria, até o dia 26 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época em todos os cursos da Escola.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

EXAME VESTIBULAR

Chamada para segunda-feira, 22 do corrente:

A's 10 horas — Geographia — Prof. Costa Carvalho, Raja Gabaglia e Oscar Tenorio. Candidatos de ns. 131 a 150 — Sala 2.

Literatura — Prof. Candido de Oliveira Filho, Helio Gomes e Mecenas Dourado. Candidatos de ns. 151 a 180 — Sala 3.

Psychologia e Logica — Prof. Raul Pederneiras, Roberto Lyra e Antonio Lobo. Candidatos de ns. 181 a 210 — Sala 4.

Hygiene — Profs. Joaquim Pimenta, Porto Carrero e Leonidio Ribeiro — Candidatos de ns. 211 a 240 — Sala 6.

As provas das 8 horas, de segunda-feira, 22 do corrente, ficam transferidas para quarta-feira, 24, ás 10 horas, excepto a de Literatura que se realizará ás 3 horas da mesma quarta-feira.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exame de habilitação da 3ª e 4ª séries do Curso Fundamental de accordo com o art. 100 do decreto 21.241, de 1932:

Provas oraes — Chamada para o dia 22 do corrente:

Inglez — Commissão examinadora: Douglas L. Watson, Oswaldo Ferrão e Hermann Landau. Supplente Vicente de Miranda Reis. Deverão comparecer ás 7 horas da noite todos os candidatos da 3ª série.

Latim — Commissão examinadora: Jorge de Laura Meyer, Oscar Cunha e Almir Mattos Peixoto. Supplente Edmundo Silva. Deverão comparecer ás 7 horas da noite todos os candidatos da 4ª série.

Sciencias Physicas e Naturaes — Commissão examinadora: F. Castro Menezes, Ary Menezes e João Gerardo de Lamare S. Paulo. Supplente Waldyr Ferreira. Deverão comparecer ás 9 horas da noite, todos os candidatos da 3ª série.

Francez — Commissão examinadora: Miguel Chiarappa, Monte Arraes e Miguel Séve. Supplente Amelia Honold. Deverão comparecer ás 9 horas da noite todos os candidatos da 4ª série.

Exames de admissão á 1ª série do Curso Fundamental — Provas escriptas — Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas:

Commissões examinadoras:

Primeira junta — Profs. Oliveira de Menezes, Pedro do Coutto e Cecil Thiré. Supplente: João Geraldo de Lamare São Paulo.

Segunda junta — Profs. José Oiticica, Anoch da Rocha Lima e João de Lamare S. Paulo. Supplente: Raul Penido Filho.

Terceira junta — Profs. Antenor Nascentes, Delgado de Carvalho e Arlindo Fróes. Supplente: Roberto Accioly.

Quarta junta — Profs. Agliberto Xavier, Othelo Reis e Walter Cardim. Supplente: Octacilio A. Pereira.

Quinta junta — Profs. Honorio Silvestre, Waldemiro Potsch e Euclydes Roxo. Supplente: Octavio de Castro.

Sexta junta — Profs. J. B. Mello e Souza, George Summer e João C. Raja Gabaglia. Supplente: Ernesto de Paiva Marreca.

Nota — Os candidatos deverão trazer caneta, tinta e mata-borrão, além do recibo de pagamento da taxa de inscripção, por cujo numero será feita a chamada, de accordo com a distribuição abaixo.

Sala 1 — Candidatos de ns. 1 a 50.
Sala 8 — Candidatos de ns. 51 a 100.
Sala 21 — Candidatos de ns. 101 a 120 e de 122 a 150.
Sala 29 — Candidatos de ns. 151 a 200.
Sala 31 — Candidatos de ns. 201 a 250.
Sala 35 — Candidatos de ns. 251 a 300.
Sala 2 — Candidatos de ns. 301 a 306 e de 308 a 350.
Sala 4 — Candidatos de ns. 351 a 400.
Sala 10 — Candidatos de ns. 401 a 405, de 407 a 427 e de 429 a 450.
Sala 12 — Candidatos de ns. 451 a 500.
Sala 14 — Candidatos de ns. 501 a 550.
Sala 18 — Candidatos de ns. 551 a 566, de 571 a 581, de 583 a 587 e de 589 a 600.
Sala 20 — Candidatos de ns. 609 a 626 e de 628 a 650.
Sala 22 — Candidatos de ns. 651 a 700.
Sala 24 — Candidatos de ns. 701 a 710, 712 a 724, 726 a 727, 729 a 738, 740 a 747, 749 a 752.
Sala 26 — Candidatos de ns. 754 a 758, 760 a 761 e 764 a 800.
Sala 7 — Candidatos de ns. 801 a 807, e de 809 a 816.

Nota — As salas impares ficam no 1º pavimento e as pares no 2º.

Exames de admissão á 1ª série do Curso Fundamental — Provas oraes — Terça-feira (depois de amanhã), dia 23, ás 9 horas da manhã e ás 2 horas da tarde:

Primeira junta — Sala 14 — A's 9 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns. 1 a 20. A's 2 da tarde — os de ns. 21 a 40.

Segunda junta — Sala 18 — A's 9 horas da manhã — Deverão comparecer os candidatos de ns. 41 a 60, e ás 2 da tarde, os de ns. 61 a 80.

Terceira junta — Sala 20 — A's 9 horas da manhã — Deverão comparecer os candidatos de ns. 81 a 100, e ás 2 da tarde, os de ns. 101 a 120.

Quarta junta — Sala 22 — A's 9 horas da manhã — Deverão comparecer os candidatos de ns. 122 a 141, e ás 2 da tarde, os de ns. 142 a 161.

Quinta junta — Sala 24 — A's 9 horas da manhã — Deverão comparecer os candidatos de ns. 162 a 181, e ás 2 horas da tarde, os de ns. 182 a 197 e de 199 a 202.

Sexta junta — Sala 26 — A's 9 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns. 203 a 22, e ás 2 da tarde, os de ns. 223 a 238, 477 a 484 e de 613 a 614.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas, até o proximo dia 28, na Secretaria desta Escola, que tem sua séde na rua de S. Bento n. 19, sobrado, as inscripções para as matriculas no 1º periodo lectivo do corrente anno nos diversos cursos, cujas aulas terão inicio a 1 de março vindouro.

REVISTAS

"FON-FON"

O numero lançado á venda hoje, pelo semanario carioca "Fon-Fon", além das paginas literarias de sempre com novellas e contos illustrados, paginas de curiosidades, etc., offerece ainda aos seus leitores interessantissimas paginas de reportagem photographica sobre o Carnaval.

De facto, não tendo a edição anterior coda a reportagem carnavalesca de "Fon-Fon", e desejando essa sympathica revista satisfazer a todos os seus leitores, consagrou mais essa edição aos festejos de Momo, publicando, assim, a mais completa reportagem sobre o Carnaval carioca.

"CINE-JORNAL"

"Cine-Jornal" é já agora um semanario victorioso, sendo dado a publico aos sabbados, sempre e cada vez melhor, com numerosa e interessante materia sobre cinematographia estrangeira e nacional. Superiormente orientado e com todos os elementos de exito, "Cine-Jornal", que só se preoccupa de assumptos da sua especialidade, é uma publicação que se vae impondo no conceito e na preferencia dos leitores, que, em breve, hão de ser todos os que se interessam pelas coisas do cinema. O numero que temos em mão e é o quinto publicado, mostra, bem o criterio com que é feito "Cine-Jornal", sob a direcção do nosso confrade Renato Travassos, cuja capacidade profissional mais uma vez se põe á prova.

DECLARAÇÕES

Caixa Beneficente dos Empregados de P H. Denizot & Cia.

A Junta Governativa convida todos os seus associados para comparecerem á 1ª assembléa a realizar-se no dia 22 do Fevereiro de 1937, ás 15 horas, no Salão do Parque Carvoeiro, afim de eleger-se a nova Directoria, prestação de contas e assumptos geraes.

Francisco L. Fernandes
1º Secretario
(P 27619)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 22, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": — Até n. 541.
"COUPONS" de 5 %: — Até n. 183.
"COUPONS" de 6 %: — Até n. 3.075.

RIO, 21|II|1937
ARTHUR FELICISSIMO,
Superintendente
(P 27651)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854
48, rua do Carmo, 48
EDIFICIO PROPRIO

Communico aos snrs. associados que os seus seguros a serem reformados de 1 de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40 % da quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despeza de 1936. Rio de Janeiro, Janeiro de 1937. O Director, Pedro José Sebastiany Junior.

(xxx)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 428, extrahida em 20 de fevereiro de 1937:

Numero	Premio	Local
24.367	200:000	São Paulo
4.154	20:000	Santos
2.567	10:000	Rio
6.417	5:000	São Paulo
15.593	5:000	Rio
17.633	2:000	[illegible]
8.301	2:000	[illegible]
7.368	2:000	Rio
2.155	2:000	Porto Alegre
6.259	2:000	Uberaba

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 20 de 200$, [illegible] dos bilhetes terminados [illegible] do 2.º premio) e [illegible] ultimo algarismo do 1.º premio).

(Q 00263)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Charlotte de Oliveira Castro Gomes da Cruz

A Directoria, Conselho Fiscal e funccionarios, da Companhia de Seguros Integridade, profundamente compungidos com o prematuro fallecimento da veneranda esposa de seu estimado collega e amigo Director-Secretario Dr. João Gomes da Cruz, mandam celebrar missa de setimo dia, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã agradecendo, penhorados, a todos quantos comparecerem a este acto de religião. (Q 00264)

Charlotte Oliveira Castro Gomes da Cruz

O Dr. João Gomes da Cruz e sua filha, Anna Azevedo de Oliveira Castro e sua filha, Laura de Oliveira Castro, Edgard M. de Oliveira Castro e senhora, Herminio M. de Oliveira Castro, senhora e filha e Armenio Rocha Miranda, senhora e filha, agradecem penhoradissimos a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas e flôres, telegrammas, cartas e cartões, por occasião do fallecimento de sua saudosa CHARLOTTE e novamente convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. Mais uma vez se confessam profundamente agradecidos. (Q 01173)

Charlotte de Oliveira Castro Gomes da Cruz

ARMENIO ROCHA MIRANDA, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua saudosa CHARLOTTE, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da MATRIZ DE PETROPOLIS. Antecipam seus agradecimentos. (Q 01178)

Manoel Visconti Filho
(30º DIA)

Viuva Lucia Costa Visconti, Manoel Visconti e familia (ausente), Capitão Waldemar Visconti e senhora, Dr. Aristides Visconti e familia, Thereza Celano, filhos e genros, Antonieta Garofolo, filhos e genros, Oscar Visconti e familia, Luis Visconti e familia (ausente), Valentim Visconti e familia (ausente), Pedro Visconti e familia, Sarah Sarmento Visconti e filhos (ausentes), convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar pelo descanço eterno do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo, MANOEL VISCONTI FILHO, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella N. S. da Victoria), agradecendo penhorados a todos esse acto de caridade christã. (Q 00175)

Julia Pinaud

Dr. Luiz Miguel Pinaud e familia, E. Pinaud e familia e Antonietta Pinaud Sarmento e filhos agradecem penhorados a todos os pezames, bem como a presença por occasião do enterro de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam a todos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. (Q 00249)

D. Felismina Alves dos Santos
(30º DIA)

Sua familia, antecipando o seu profundo reconhecimento, convida os demais parentes e pessôas de sua amizade para assistirem á missa que fará celebrar celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (Q 00237)

Agradecimento
DA FAMILIA FARIA DE QUEIROZ

O viuvo, pae, irmãos, tios, sobrinhos e demais parentes da sua idolatrada MARIA A. FARIA DE QUEIROZ VIEIRA, impossibilitados, por falta de endereços, de agradecer a cada uma das pessôas que acompanharam o feretro daquella finada, e assistiram a missa do 7º dia em suffragio de sua alma, bem como a quantos em tão doloroso transe manifestaram o seu pezar por telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente, hypothecam, por este meio a sua mais sincera e immorredoura gratidão. (Q 00170)

Esbella da Silva Gonçalves

Coronel Manoel Gonçalves dos Santos, do Corpo de Bombeiros e familia, agradecem a todas as pessoas que assistiram a missa de 7º dia, por alma de sua querida esposa e convidam novamente para assistir a de 30º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, confessando-se antecipadamente agradecido. (Q 00168)

Margarida Correia
(VILLA DA FEIRA — PORTUGAL)

Leonor Correia, Ernesto J. Correia, esposa e filhos; Emilia Correia; Dionisio José Correia, esposa e filhos (ausentes); e Alberto Dionisio Correia, fazem resar missa do 1º anniversario por alma de sua adorada e inesquecivel mãe, sogra e avó, na egreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa), amanhã, segunda-feira, 22, ás 7 1|2 horas. (P 28044)

Maria Rita Monteiro de Barros Roxo
(7º DIA)

Lucas Monteiro de Barros Roxo e familia, Maria Cecilia Roxo de Souza Rangel e familia, Carlos Delgado de Carvalho, senhora e filhos, Mathias G. de Oliveira Roxo e familia, e viuva Mario de Oliveira Roxo e filhos agradecem a todos que lhes enviaram pezames e acompanharam o enterro de sua muito presada mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA RITA MONTEIRO DE BARROS ROXO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que, por sua alma, mandam rezar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas. Pede-se dispensa de pezames. (Q 00201)

D. Maria de Jesus Pimenta
(ALE'M PARAHYBA)

Na egreja de S. Francisco de Paula, Capella das Victorias, será resada missa amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, por alma da sempre chorada, D. MARIA DE JESUS PIMENTA, ás 9 1|2 horas, 6º mez do seu passamento. (Q 00177)

Sylvia de Salles Pinto Bravo
(PETROPOLIS)

Ignacia Pinto Lima Monteiro de Castro, Jorge C. Monteiro de Castro, senhora e filhos e Carlos Augusto Monteiro de Castro convidam os parentes e amigos de D. SYLVIA DE SALLES PINTO BRAVO para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar ás 10 horas do dia 23 do corrente, na Cathedral de Petropolis. (Q 01343)

Sylvia de Salles Pinto Bravo

Monteiro de Castro & Cia., convidam os parentes e amigos de D. SYLVIA DE SALLES PINTO BRAVO, para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar ás 10 1|2 horas do dia 23 do corrente, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria. (Q 01243)

Sylvia de Salles Pinto Bravo

Elisa Bravo das Santos, Dr. João Caldeira e familia e José Burlamaqui e senhora convidam os parentes e amigos de sua saudosa SYLVIA DE SALLES PINTO BRAVO, para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 01243)

Sylvia de Salles Pinto Bravo

A directoria da Companhia das Vocações Sacerdotaes convida seus membros para assistirem á missa de 7º dia de sua vice-presidenta, D. SYLVIA DE SALLES PINTO BRAVO, que mandam celebrar no dia 23, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Miguel da egreja da Candelaria. (Q 01243)

Cordelia Lisboa Lopes

Antonio José Lopes Junior e filho, Avelino Lisbôa e familia, e José Woyamo e familia, mandam rezar missa de 7º dia por alma da sua querida e inesquecivel CORDELIA, quarta-feira, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, agradecendo desde já o comparecimento de seus parentes e amigos. (Q 00268)

Cordelia Lisboa Lopes

A familia de Avelino Lisboa manda rezar uma missa por alma da sua querida CORDELIA, quarta-feira, 24, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e agradece desde já o comparecimento de seus parentes e amigos. (Q 00203)

Davina Moreira Moscoso

Dr. Alexandre Moscoso e senhora, Maria Augusta Moreira da Silva e filho, Carlos Moreira da Silva e familia, Alexandrino Boavista Moscoso e familia e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua adorada esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, DAVINA, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 23 do corrente. Desde já, agradecem penhorados a todos que comparecerem. (P 27611)

Thereza Ramos Bogéa
(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas que acompanharam e enviaram corôas, cartões, telegrammas, etc., vem por este meio manifestar sua eterna gratidão. (Q 00257)

Justina Goulart Braga
(7º DIA)

Os filhos, netos e demais parentes convidam as pessoas amigas, para assistirem a missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel mãe, avó e tia, JUSTINA GOULART BRAGA, que será rezada na egreja do Sanatorio (Cascadura), amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse acto de fé. (P 28043)

Sylvia de Salles Pinto Bravo

Jesuina Salles de Sousa, Octavio de Salles Pinto, Octavio de Salles Pinto Junior, senhora e filha, Raul de Salles, senhora e filha (ausentes), José Gomes de Mattos, senhora e filhos, tio, irmãos, sobrinhos, prima e primos de D. SYLVIA DE SALLES PINTO BRAVO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, na terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas. (P 27640)

General Carlos Cavalcanti d'Albuquerque
(2º ANNIVERSARIO)

A familia do GENERAL CARLOS CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE convida os parentes e amigos do seu inesquecivel chefe para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguayana. (P 27640)

Luiz Bastos de Oliveira

Marina Ford Bastos de Oliveira e filha, Dr. Bastos de Oliveira, Manoel Bastos de Oliveira Filho, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, DR. LUIZ BASTOS DE OLIVEIRA, para assistir á missa de 1º anniversario que, por sua alma, mandam celebrar no dia 25 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (35356)

Antonio Ignacio de Azevedo

Por alma de seu inesquecivel esposo e pae, Ernestina Garcia de Azevedo e filhos mandarão rezar a missa de setimo dia, por alma de ANTONIO IGNACIO DE AZEVEDO, na egreja de São Domingos, avenida Passos, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já a quantos se dignarem assistir ao piedoso acto de fé. (Q 00851)

Esther Coelho Ramos

Jacy Coelho Ramos, Ricardo Ramos, filhos, irmãos e senhora, Carlos Coelho e senhora (ausentes), Francisco Gonçalves (noivo), communicam o fallecimento de sua prima, irmã, prima e noiva, ESTHER COELHO RAMOS. O enterro terá lugar hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo da Travessa Maria, 38 (Alvaro Ramos), Engenho de Dentro, para o cemiterio de São João Baptista. (P 28050)

Vva. D. Felizbella Lima da Costa e Sá
(BELLINHA)
(MISSA DE 7º DIA)

Leonel de Souza Machado, senhora e filho, José Rodrigues Costa, Geroncio da Costa e Sá, senhora e filho, Eduardo de Souza Machado, senhora e filho, Braulio do Souto Machado, senhora e filho, Gastão A. Rodrigues, senhora e filho, agradecem aos parentes e amigos pelo comparecimento ao enterro de sua querida esposa, mãe, avó e bisavó e convidam para assistirem a missa que em intenção de sua alma, farão celebrar no proximo dia 23 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da capella de N. S. das Dôres e S. Francisco de Paula. (P 28051)

D. Maria Candida de Abreu

Por alma desta sua dedicada e leal amiga, D. VERA SEQUEIRA DE MELLO E SEUS FILHOS mandarão rezar uma missa no altar-mór da egreja de Santa Rita (rua Marechal Floriano), terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, agradecendo desde já a quantos se dignarem de comparecer a esse piedoso acto. (Q 01158)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição fraca, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres de 79$800 a 79$900, sobre Nova York de 16$330 a 16$330 e sobre Paris a $760.

As letras de cobertura, em libras, foram cotadas de 80$250 a 79$800 e em dollar de 16$300 a 16$320.

TAXAS DE TABELLAS

	90 d/v	A' vista
Libras	79$800 a	79$900
Dollar	16$330 a	16$330
Marcos (registermark)	—	—
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$200
Marcos (Reichsmark)	—	6$650
Franco francez	$760 a	$762
Franco suisso	3$720 a	3$730
Peso uruguayo	—	—
Lira	$880 a	$890
Peso argentino	4$910 a	4$950
Pesetas	—	—
Lei	—	—
Zloty	—	—
Yen (Japão)	—	4$680
Shilling austriaco	—	3$050
Corôas slovaquias	$559 a	$570
Escudos	$728 a	$740
Corôas dinamarquezas	3$570 a	3$580
Corôas suecas	4$120 a	4$130
Belgica (ouro)	2$750 a	2$755
Belgica (papel)	$551 a	$551
Peso chileno	—	—
Florim	8$920 a	8$980

90 d/v		
Libras	79$700 a	79$800
Dollar	16$270 a	16$290
Francos	$757 a	$759

CABO

Libras	79$900 a	80$000
Dollar	16$330 a	16$350
Francos	$758 a	$765

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
$ Londres	—	79$800
$ Nova York	—	16$300
$ Paris	—	$765
$ Hollanda	—	8$950
$ Allemanha	—	6$200
$ Hespanha	—	—
$ Portugal	—	$725
$ Italia	—	$860
$ Suissa	—	3$730
$ Belgica	—	2$760
$ Buenos Aires	—	4$935
$ Montevidéo	—	8$050
	Dinheiro a 90 d/v	
Para libra	—	79$050
Para dollar	—	16$110

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$400
Nova York	—	11$850
		A' vista
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$850
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	6$170
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$590
Buenos Aires	—	3$310
Montevidéo	—	6$160
Belgica	—	1$911
	CABO	
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$861

O Banco do Brasil, para vendas ao mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil effectuou a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 17$800 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	22.820,505
Dia 19	387.682,563
Até o dia 20	410.503,068

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Escudos	$740	$725
Peso uruguayo	9$000	8$700
Lira	$880	$850
Franco francez	$770	$750
Franco suisso	3$750	3$600
Franco belga	$560	$520
Guilders (Hollanda)	8$800	8$600
Kronor (Noruega)	4$100	3$800
Kronor (Suecia)	4$300	4$000
Kronor (Dinamarca)	3$700	3$500
Dollar canadense	16$400	16$200
Peso chileno	$550	$500
Marcos	4$800	4$400
Shilling austriaco	2$900	2$700
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$300
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$000	2$700
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$580	$500
Peso argentino (papel)	4$950	4$850
Libras Perú	—	—
Libras (Inglaterra)	80$000	79$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 19

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$714	79$825
Paris	—	$762
Italia	—	$000
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	8$275
Allemanha (Verrechnungsmark)	8$500	5$200
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	8$348
Portugal	—	$737
Suissa	—	3$722
Belgica (ouro)	—	2$764
Belgica (papel)	—	$550
Tcheco Slovaquia	—	$569
Hespanha	—	—
Nova York	—	16$261
Suecia	—	4$120
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$920
Hollanda	—	8$915
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$695
Canadá	—	—
Colonia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	3$050

MOEDAS

Dia 20

Libra esterlina	79$540
Escudos	$732
Dollar americano	16$225
Peso argentino	4$958
Lira	$800
Franco francez	$762
Peseta	$710
Peso uruguayo	9$000
Reichsmark	3$762
Zloty	3$000
Florim	8$838
Franco belga	$570
Corôa slovaquia	$800
Yen	5$100

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$500 e o dollar a 11$850.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.37	$ 4.89.87
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.16	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95	Fl. 8.95
" Berna á vista por £	F. 21.45	F. 21.45
" Bruxellas á vista por £	B. 29.08	B. 29.08
LONDRES, 20. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.37	$ 4.89.37
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.16	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95	Fl. 8.95
" Berna á vista por £	F. 21.44	F. 21.46
" Bruxellas á vista por £	B. 29.02	B. 29.02
LONDRES, 20. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40
NOVA YORK, 20. Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.89 3/8	$ 4.89 1/2
" Paris, tel., por F.	c 4.65 3/8	c 4.65 3/4
" Genova, tel., por L.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.68	c 57.72
" Berna, tel., por F.	c 22.82	c 22.82 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.88 1/2	c 16.86
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23
NOVA YORK, 20. Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.89 3/8	$ 4.89 3/8
" Paris, tel., por F.	c 4.65 1/2	c 3.65 3/8
" Genova, tel., por L.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.70	c 54.68
" Berna, tel., por F.	c 22.83	c 22.82
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.88 1/2	c 16.86 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23

AVISO — Feriado nesta praça no dia 22.

BUENOS AIRES, 20. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
Taxa de venda	P 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 20. Fechamento: TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra		
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes:	9/16 %	9/16 %
Taxa de compra	1/8 %	1/8 %
Taxa de venda	8/16 %	8/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.02	F. 29.03
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.02	L. 93.03
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.50	L. 88.50
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1937.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.176	
De Minas	2.559	
		3.735
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	2.679	
De São Paulo	1.916	
		4.595
Cabotagem:		
De Minas	750	
		750
Regul. Fluminense (Rio)	1.849	
Regulador Es. Minas Geraes	250	
Regulador Espirito Santo	352	
		2.751
Total		11.831
Idem o anno passado		10.460
Desde 1 do mez		182.980
Média		9.628
Desde 1 de julho		1.626.180
Média		6.919
Desde 1 de julho do anno passado		2.191.902
Café retirado do stock desde 1 de julho		18.755

EMBARQUES

America do Norte	5.882
Europa	—
Africa	—
Asia	—
America do Sul	800
Cabotagem	50
Total	6.732

Idem o anno passado	21.218
Desde 1 do mez	102.695
Desde 1 de julho	1.240.665
Idem o anno passado	2.050.022
Stock em 18 de fevereiro	678.811
Consumo do dia 19	500
Café doado	155
Café para propaganda	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	3.000
Existencia em 19 de fevereiro de 1937	676.281
Idem o anno passado	706.104
Pauta dos dias 15 a 21 de fevereiro de 1937	2$150

Ainda hontem, o Centro do Commercio de Café, deu o mercado disponivel desse producto como em condições nominaes, sem vendas e preços conhecidos.

No entretanto no mercado foram negociadas 604 saccas, na base de 18$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	Nominal
Typo 4	"
Typo 5	"
Typo 6	"
Typo 7	"
Typo 8	"

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
Belém do Pará	21	Panair	—	
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Estados Unidos
Estados Unidos	23	Panair	23	Porto Alegre
	—	Panair	24	Belém do Pará
Estados Unidos				
Manáos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	26	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	28	Panair	—	
Buenos Aires	28	Pan American Airways	—	
Europa	21	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	21	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	22	Chile
	—	Condor	22	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	
Europa	24	Condor	24	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	25	Condor	—	
Chile	25	Condor	25	Europa
	—	Condor	26	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	26	Europa
Porto Alegre	26	Condor	—	
Chile	27	Condor	—	
Belém	27	Condor	27	Belém
Porto Alegre	28	Condor	28	Porto Alegre
Europa	28	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	28	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	28	Chile
Europa	2	Air France	5	Chile
Chile	7	Air France	7	Europa
Europa	9	Air France	10	Chile
Chile	14	Air France	14	Europa
Europa	16	Air France	17	Chile
Chile	21	Air France	21	Europa
Europa	23	Air France	24	Chile
Chile	28	Air France	28	Europa

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. de cotações anterior
Fevereiro	18$200	18$000	— $800
Março	18$250	18$150	— $100
Abril	17$900	17$800	— $100
Maio	17$750	17$700	— $100
Junho	17$450	17$400	— $200
Julho	17$450	17$400	— $100

Vendas: 5.500 saccas.

Mercado, fraco.

NOVA YORK, 20. Abertura — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.08	7.09
Café para entrega em maio	7.18	7.21
Café para entrega em julho	7.28	7.30
Café para entrega em setembro	7.35	7.36
Café contrato velho, entrega em março	4.44	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

Aviso — No dia 22 é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 20. Fechamento — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.09	7.02
Café para entrega em maio	7.21	7.13
Café para entrega em julho	7.30	7.22
Café para entrega em setembro	7.36	7.29
Café contrato velho, entrega em março	4.40	—
Vendas do dia	5.000	40.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

HAVRE, 20. Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	285	285 ½
Café para entrega em maio	241 ½	242 ½
Café para entrega em setembro	254	255
Café para entrega em dezembro	258 ½	260
Vendas do dia	20.000	45.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 20.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque (nominal)	53/—	53/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque (nom.)	42/6	42/6

SANTOS, 20.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	30$925	30$925
Março	31$500	31$500
Abril	31$525	31$525
Maio	31$725	31$725
Junho	31$725	31$725
Julho	31$700	31$700
Agosto	31$800	31$800
Setembro	31$800	31$800
Outubro	31$800	31$700

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 20.

Contrato "B" — Typo 5, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	27$775	27$775
Março	28$500	28$500
Abril	28$500	28$500
Maio	28$575	28$575
Junho	28$775	28$775
Julho	28$875	28$875
Agosto	28$850	28$850
Setembro	29$000	29$000
Outubro	28$900	28$900

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Vendas: hoje, não houve; anterior, 500 saccas.

SANTOS, 20.

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 17$100.

Embarques: hoje, 6.257 saccas; anterior, 33.036 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.715 saccas.

Entradas: hoje, 32.980 saccas; anterior, 21.981 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.706 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.201.189 saccas; anterior, 2.174.466 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.185.554 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	6.229
Total	6.229

S. PAULO, 20.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	15.000	18.000
Total	29.000	26.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

Stock anterior ... 89.958

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Minas	30
De Sergipe	200
Total	230
Desde 1 do mez	21.747
Saidas	479
Desde 1 do mez	105.406
Stock actual	89.737

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demerara	— 60$000
Mascavo	48$000 a 51$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 20. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/2 ½	6/2 ¼
Assucar para entrega em maio	6/2 ½	6/2 ¼
Assucar para entrega em agosto	6/3	6/2 ¾
Assucar para entrega em setembro	6/3	6/2 ¾

NOVA YORK, 19. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.55	2.59
Assucar para entrega em maio	2.58	2.60
Assucar para entrega em julho	2.60	2.60
Assucar para entrega em setembro	2.60	2.60

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.54	2.55
Assucar para entrega em maio	2.58	2.58
Assucar para entrega em julho	2.58	2.60
Assucar para entrega em setembro	2.59	2.60

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 22.

RECIFE, 20.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystal: hoje, 58$; anterior, 55$000.

Demerara: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceiros: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos seccos: hoje, 8$300 a 8$500; anterior, 8$300 a 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem saccos de 60 kilos	800	1.600
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.848.200	1.846.200
Exportação:	Saccos 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	20.200	—
Para Santos	—	1.000
Para portos do norte do paiz	1.000	1.000
Existencia	829.000	829.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1937:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.182	—	—	—	2.182
E. F. Central do Brasil	—	1.831	—	—	1.831
E. F. Leopoldina	—	3.652	—	—	3.652
E. F. Leopoldina	—	750	—	—	750
Cabotagem	—	—	1.804	—	1.804
Regulador	—	—	1.319	—	1.319
Regulador	—	—	—	659	659
Sommas das entradas	2.182	6.233	3.123	659	12.197
De 1 do mez até o dia 19	82.709	92.771	48.070	9.386	182.936
Até esta data	84.891	99.004	51.193	10.045	195.133
Existencia anterior — dia 19					676.281
Entradas de hoje					12.197
					688.478

EMBARQUES:		
Europa — Sul e Leste	5.804	
Africa — Oeste e Norte	2.961	
Asia	600	
Cabotagem — Norte	210	
Somma dos embarques	9.665	9.665
De 1 do mez até o dia 19	102.695	
Até esta data	112.360	
Retirado do mercado (eliminado)	2.000	2.000
De 1 do mez até o dia 19	61.000	
Até esta data	63.000	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		12.165 / 676.313

A BOLSA

O mercado de valores funccionou hontem em condições movimentadas, achando-se regularmente estaveis os titulos em actividade.

Os negocios realizados foram regulares e versaram sobre as apolices da divida publica e as do Reajustamento Economico, principalmente. Outros valores foram negociados. Bolsa fechado em situação lisonjeira, notando-se firmeza na maioria dos titulos em evidencia.

[illegible]

Ditas decreto 2.339	164$000	161$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	725$000	715$000
Ditas de Petropolis, 200$, 7 %, port.	—	174$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	—
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	52$000	50$000
Bancos:		
Brasil	—	861$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom.	—	95$000
Commercio	215$000	205$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	205$000	200$000
Progresso Industrial	310$000	298$000
Nova America	290$000	280$000
America Fabril	260$000	250$000
Alliança	104$000	100$000
Manuf. Fluminense	—	218$000
Corcovado	—	65$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	270$000	—
Sagres	450$000	880$000
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	204$000	—
Minas São Jeronymo	—	92$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	247$000	245$000
Ditas, nom.	220$000	215$500
Brahma de Petropolis	—	450$000
Terras e Colonisação	7$000	—
Mercado Municipal	—	236$000
Hotels Palace	—	800$000
Brasil de Petroleo	500$000	—
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	202$000
Nova America	—	1:050$
Docas de Santos	195$000	192$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Nova America	—	1:050$
Antarctica Paulista	198$000	—
Progresso Industrial	—	192$000

OFFERTAS NA BOLSA

[illegible]

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, com os preços inalterados e procura destituida de interesse.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.661

MOVIMENTO DO DIA 19

Não houve. Total	—
Desde 1 do mez	4.502
Saidas	368
Desde 1 do mez	6.612
Stock actual	11.293

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	47$500 a 48$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

LIVERPOOL, 20. Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.97	6.94
Pernambuco Fair	6.72	6.69
Maceió Fair	6.72	6.69
Am. Fully Middling	7.25	7.22
American Futures, para março	6.97	6.95
American Futures, para maio	6.97	6.95
American Futures, para junho	6.92	6.90
American Futures, para outubro	6.57	6.55

Docas da Bahia	—	40$000
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	198$000

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 19. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.96	12.97
American Futures, para março	12.56	12.57
American Futures, para maio	12.38	12.40
American Futures, para julho	12.26	12.29
American Futures, para outubro	11.80	11.80

Mercado — As variações foram de pouca monta.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 20. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.57	12.56
American Futures, para maio	12.43	12.38
American Futures, para julho	12.31	12.26
American Futures, para outubro	11.88	11.80

Mercado, de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 a 2 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 22.

S. PAULO, 20. Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	61$500	—
Algodão para entrega em março	61$900	62$400
Algodão para entrega em abril	62$000	62$400
Algodão para entrega em maio	62$000	62$400
Algodão para entrega em junho	61$700	61$900
Algodão para entrega em julho	61$500	61$900
Algodão para entrega em agosto	61$500	61$900
Algodão para entrega em setembro	61$500	62$000
Algodão para entrega em outubro	61$400	61$700

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	900	1.500
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	176.900	176.000
Exportação	Fardos 180 kilos	
Para a Europa	900	—
Para Santos	100	—
Para o Rio Grande do Sul	100	—
Existencia	42.200	44.100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Directoria da Aviação, Ministerio da Guerra, para a execução de um hangar duplo e um pavilhão de rancho na Escola de Aviação Militar.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 16, 25 e 26.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 14 e 35.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 25 — 1.º e 2.º Regimento de Artilharia Montada, para o dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 25 — Setima Região Militar, Estabelecimento de Material de Intendencia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 26 — Escola de Estado-Maior, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de generos de rancho.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 35 e 12.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Corcovado".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Merity", rebocando de Macáo e pontão nacional "Araguary".

De San Pietro e escalas, vapor grego "Joannis P. Goulandris".

De Arica e escalas, vapor norueguez "Rygja".

De Santos, vapor inglez "Sheriden".

De Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Nordstjernan".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Florida".

De Calcutta e escalas, vapor inglez "Diplomat".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Cuyabá".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".

De Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Barbacena".

De Barry Dock e escalas, vapor grego "Marionga J. Cairis".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Matronna".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepck".

SAIDAS DE HONTEM

Para Venezuela e escalas, vapor panamanense "Calliope".

Para Porto Arthur e escalas, vapor norueguez "South America".

Para Victoria e escalas, motor nacional "Belmonte".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "Robin Hood".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapé".

Para Genova e escalas, paquete francez "Florida".

Para Stockholmo e escalas, paquete sueco "Nordstjernan".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sabor".

Para Santos, vapor nacional "Araxá".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Argentina".

Para Buenos Aires e escalas, paquete norueguez "Moldanger".

Para São Vicente (directo), vapor inglez "Romney".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19. Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	11.37	11.33
Para entrega em março	11.30	11.26
Para entrega em maio	11.37	11.33
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.50	11.45

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.36.00	1.35.87
Para entrega em julho	1.19.75	1.19.25

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	797$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	793$00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	4.538:517$700
Renda de 1 a 20 do corrente	25.694:188$800
Em egual periodo de 1936	24.265:100$800
Differença para mais em 1937	1.429:088$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	17.182:544$200
Idem em 20 do corrente	1.261:116$900
Total	18.443:661$100
Em egual periodo de 1936	17.705:666$000
Differença para mais em 1937	737:995$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de fevereiro de 1937	45.802:797$100
Em egual periodo de 1936	43.452:344$200
Differença para mais em 1937	1.350:452$900

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Antuerpia e escs. "Astrida"	21
Cabedello e escs. "Cubatão"	21
Southampton e escs. "Arlanza"	22
Florianopolis e escs. "Tutoya"	22
Havre e escs. "Lipari"	23
Rio da Prata "Highland Patriot"	23
Santos "Carlier"	23
Porto Alegre e escs. "Pyrineus"	23
Rio da Prata "Pulaski"	23
Portos do norte "Olinda"	23
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	23
Rio da Prata "General Osorio"	24
Ri oda Prata "Eglantier"	24
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"	24
Nova Orleans e escs. "Baependy"	24
Rio da Prata "Southern Cross"	25
Rio da Prata "Massilia"	25
Cabedello e escs. "Mantiqueira"	25
Paranaguá e escs. "Almirante Alexandrino"	25

VAPORES A SAIR

Rio da Prata "Astrida"	21
Rotterdam e escs. "Arwaki"	22
Rio da Prata "Arlanza"	22
Recife e escs. "Cte. Capella"	22
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	22
S. Francisco e escs. "Venus"	22
Antonina e escs. "Araxá"	22
Londres e escs. "Highland Patriot"	23
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	23
Rio da Prata "Lipari"	23
Porto Alegre e escs. "Itaquera"	23
Odynia e escs. "Pulaski"	23
Antonina e escs. "Alayde"	23
Nova Orleans e escs. "Jaboatão"	23
Havre e escs. "Formose"	23
Hamburgo e escs. "General Osorio"	24
Rio da Prata "Monte Olivia"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Caravellas e escs. "Araguá"	24
Antuerpia "Eglantier"	24
Porto Alegre e escs. "Itaquicê"	24
Penedo e escs. "Itassucê"	24
Porto Alegre e escs. "Olinda"	24
Maceió e escs. "Itapuca"	24
S. Francisco e escs. "Pará"	25
Parnahyba e escs. "Campinas"	25

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 22 de fevereiro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$800
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$200
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$300
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$400
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$400
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular	Kilo	$500
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$200
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$000
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$900
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão branco meudo	Kilo	1$000
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão mulatinho	Kilo	1$000
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$950
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$300
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$700
Massas alimenticias	Kilo	1$600
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	3$000
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1937.	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	105$000 a 108$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	105$000 a 108$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz canga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$600 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão, Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000 a 265$000
Banha de Laguna, caixa	250$000 a 262$000
Banha de Itajahy, caixa	252$000 a 270$000
Batatas do interior, kilo	$550 a $800
Batatas do sul, kilo	$650 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas estrangeiras, caixa	45$000 a 46$000
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	— —
Feijão enxofre, 60 kilos	62$000 a 64$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	105$000 a 106$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	13$000 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	59$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$100 a 3$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 6$800
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	16$000 a 17$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$500 a 3$600
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 4$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$700 a 3$000
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$700 a 3$000

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CON TROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 24694)

GUINDASTE A VAPOR DE 20 TONELADAS
Vendemos, prompta entrega funccionamento perfeito, todos os movimentos. Serve para duas bitolas 1,60 e 2 metros. Acceitamos offertas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31596)

Pharmacia á venda
Em aristocratico bairro desta capital, freguezia escolhida, grande stock. Informa-se com Mauricio. R. Sete Setembro 61, Casa Huber. (Q 01045)

APARTAMENTO IPANEMA
Alugam-se: R. Nascimento Silva 568, desde 380$. Todo conforto. Rua Alberto de Campos 217, preço 450$. Tratar tel. 23-6152, Av. R. Branco 137, — sala 107. (P 26819)

Encaixotamento de moveis, louças
Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 25956)

IPANEMA
Alugam-se excellentes apartamentos, á avenida Epitacio Pessoa 70, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha etc. e outras dependencias. Tratar: rua Souza Lima, 89 — Copacabana. (Q 01058)

CALLISTA
Prof. Nery Nascimento
Rua 7 Setembro 92, 1º. 22-1510. (Q 01106)

SENHORA
Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta á mulher. Casão acido soluvel. Recuse imitações. (P 25787)

BALCÃO
Vende-se um perfeito de 5 metros. R. Alfandega, 59. (P 27539)

Chefe de escriptorio
Precisa-se de um para serviços multiplos. Rua da Alfandega, 59. (P 27560)

Cachorros japonezes
Filhotes legitimos, vende-se á rua Conde de Baependy, 12, apart. 34, phone 25-1598. (P 27568)

Terrenos Tijuca
Vende-se 3 optimos lotes de 12 x 30, na rua Dr. Catramby. Informações á rua do Ouvidor, 102, loja, Coutto. (Q 151)

PREDIO
Aluga-se o predio á rua do Riachuelo n. 195, com tres lojas, dando frente para esta rua e a André Cavalcanti. O sobrado tem tres salas, dois quartos e mais dependencias proprio para residencia. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 7º andar, sala 715, das 15 ás 18 horas. (P 27558)

LAGOA
Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, perto do n.º 1.722, terreno plano de 11 e meio por 25. Muro, passeio e asphalto. Tambem se negocia 23 mts. Edificio da "A Noite", s/ 1.512. (Q 00159)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas; tel. 48-0891. (Q 01026)

LOJA NO CENTRO
Procura-se de preferencia. Avenida, rua Ouvidor ou rua Gonçalves Dias. Cartas para Elitte deste jornal. (P 27473)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (P 27494)

PIANO
Collard e Collard, com cordas cruzadas, cepo de ferro, em estado novo. Vende-se por 3:500$. Rua Benedicto Ottoni, 51, sob. São Christovão. (Q 137)

PREDIO 15 CONTOS
Em mensalidades de 15$000 e mais um premio semanal de rs. 3:000$000. Procure conhecer o novo systema de venda de apolices a prazo do PLANO PREVIDENTE da Financial Standard Ltda. (casa bancaria). 46 rua Buenos Aires. (Q 00078)

PREDIO 20 CONTOS
Em mensalidades de 20$000 e mais uma bonificação semanal de 5:000$000. Procure conhecer o novo systema de venda de apolices a prazo do PLANO PREVIDENTE da Financial Standard Ltda. (casa bancaria) 46 rua Buenos Aires. (Q 00078)

PREDIO 30 CONTOS
Em mensalidade de 25$000 e mais uma bonificação semanal de 10 contos. Procure conhecer o novo systema de venda de apolices a prazo do PLANO PREVIDENTE da Financial Standard Ltda. (casa bancaria) 46 rua Buenos Aires. (Q 00078)

Predio de 60 contos
Em pagamentos mensaes de 50$000 e premios annuaes no valor de 10.450 contos com o novo systema de venda de apolices a prazo do TITULO LAR E FORTUNA lançado pela Financial Standard Ltda. (casa bancaria) 46. rua Buenos Aires. (Q 00078)

Ficus Benjamin, pé 1$
E' grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, pedidos á Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 795. Tel. 48-3152. (P 24877)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 106 Tel. 22-1224

Sala de Jantar
Vende-se urgente, por motivo de viagem, uma mobilia de imbuya, folheada, fabricação Leandro Martins, no estado de nova, com 16 peças, pela quinta parte do seu valor. Phone 26-2141. (P 27552)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas
Cura radical em poucos dias. Consultas diarias á 18 horas. Dr. Fraga: á rua Sete Setembro, 94, 6º. and., sala 1. Consultas para o interior 50$000. Tel. 22-0065. (P 29089)

APARTAMENTO COM MOBILIA
Aluga-se por 6 mezes, com todo conforto, com 9 peças, com mobilias completas e luxuosas, situado á rua Almirante Tamandaré (Flamengo). Trata-se pelo telephone 25-2394. (P 29291)

WANTED
Couple with 2 children wishes 2 or 3 rooms and board in an english house Kindly answer to box 4 this paper. References exchanged. (Q 156)

Negocio de occasião
Vende-se á rua Escobar, proximo ao Campo de São Christovão, uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e grande quintal. Para mais informações, com Aquino, á rua Primeiro de Março, 137-1º andar, das 14 ás 18 horas. (Q 154)

Motor a oleo 160 H. P.
Vendemos barato, completo quasi novo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31592)

"A Arte de viver", pelo Methodo Riché
Para a felicidade conjugal. Pedidos á Livraria Odeon, á Avenida Rio Branco n. 157, e Briguiet, á rua do Ouvidor n. 109. (P 27520)

TERRENO
12 x 21, na rua Gonçalves Crespo, fundos da Escola Normal, vende-se, tratar tel. 42-3403, sr. Marques. (P 27584)

ALUGA-SE
Sala independente. Ricamente mobilada, com relativa liberdade. Rua Paulo de Frontin, 32, terreo. T. 22-3482. (P 28040)

AMPLOS SOBRADOS NO CENTRO
Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do moderno predio da rua Buenos Aires, 168, proprios para escriptorios ou consultorios, e servidos por elevador "Otis" — Tratam-se com Alberto de Almeida & Cia. — Rua da Alfandega, 123, 1º. (P 26856)

Architectos e mestres de Obras não licenciados
Facilita-se o exercicio da profissão. Procurar dr. Santos — Rua General Belford, 77 — Rocha, tel. 22-6503. (P 25922)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?
O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 % do seu capital; tel. 29-1328. (P 26843)

DETECTIVE Lima
Pesq. investigações e vigilancias secretas: — 22-7555. Rua da Carioca 10, 1º sala 4. Pagamento em prestações. Sigilo absoluto. (Q 01063)

GUINDASTE A VAPOR
10 toneladas, bitola 1,60, estado de novo. Preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31596)

Dr. Preston A. Rambo
Communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio dentario á avenida Rio Branco 257, 3º andar, onde encontra-se a sua disposição nas Segundas e quintas-feiras. Tel. 22-3176. (P 24967)

BANHOS DE MAR
Aluga-se cabines no posto 6. Rua Julio de Castilhos 33. — Tel. 27-0626. (P 29090)

SERRAS CIRCULARES
Para tupias e machinas de serras. Peçam preços na Casa Guilca á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (P 26934)

CINELANDIA
Optimo 1º andar para commercio com residencia ou para consultorio com residencia á avenida Rio Branco 245 — Aberto diariamente. Tratar General Camara 120. Tel. 23-4425. (Q 01124)

Machinas de escrever
E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se, orçamentos gratis, preços antigos, tel. 23-0667, rua Buenos Aires 182. (P 515)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (P 26681)

Concerte seu Radio Em casa
Serviço rapido e com maxima garantia, orçamento gratis Officina Central. Marechal Floriano 214. tel. 43-4500. (Q 01142)

Casa — Petropolis
Vende-se, moderna, mobilada, para grande familia, com garage, piscina, agua nascente; ver e tratar á rua Fonseca Ramos n. 410. Facilita-se o pagamento. (Q 01136)

IPANEMA
Vende-se optima casa acabada de construir á rua Barão de Jaguaribe, 361. Pode ser visitada das 10 horas em deante. (P 29320)

Auto Baby Ford
Vende-se um muito economico, em muito boas condições, aspecto novo, — Tratar á rua Buenos Aires, 87 — 1º andar. (P 29332)

Casa — Botafogo
Aluga-se á rua Professor Alfredo Gomes 28, entre Bambina e Muniz Barreto, á familia de tratamento. Tem tres salas, sete quartos, garage e mais dependencias. Bomba para agua. Poderá ser vista das 3 ás 7 horas. Aluguel rs. 1:500$000. (Q 01192)

TERRENO Na rua Campos Salles
Vende-se um esplendido terreno á rua Campos Salles, entre os ns. 43 e 55 (proximos á rua Haddock Lobo) medindo 30 ms. x 27 ms., lado da sombra. Trata-se á rua S. Pedro, 63 sob. Negocio directo, sem intermediario. (Q 01206)

Mesmo precisando de obras
Precisa-se alugar 1 casa grande, por contrato de 5 ou 7 annos. Telephonar para 22-7326. Sr. Marques. (Q 01135)

LIMOUSINE V 8
Vende-se uma 4 portas, em optimo estado. R. dos Andradas 36 ou Jardim Zoologico 78. (Q 011[illegible])

FLAMENGO
Aluga-se para familia de alto tratamento, uma casa com garage. Ver das 8 ás 12 no local á rua Fernando Osorio n. 3. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 78. (Q 01189)

CASA MOBILADA
Traspassa-se uma pequena casa bem situada á rua Laranjeiras 70 casa 2 a quem comprar os moveis que a guarnece preço de occasião. Ver e tratar na mesma das 11 ás 15 horas (P 27480)

CASAS
Construimos residencias com pagamento a longo prazo. Basta ter o terreno ou algum dinheiro. J. Gurgel Dantas — Ouvidor 54 1º andar. Carlos ou Portella. (Q 01197)

LINDO POMAR
Vende-se um com grande terreno em Jacarepaguá, logar alto e muito saudavel, tendo 1.500 Laranjeiras e outras arvores fructiferas, proximo ao Largo da Freguesia, facilita-se o pagamento; informações com o sr. Magalhães, á rua do Rosario, n. 143, loja. (Q 01196)

Av. Epitacio Pessoa, 496
Aluga-se confortavel residencia no melhor ponto da Lagôa Rodrigo de Freitas. Ver e tratar, diariamente das oito ás onze horas. (Q 01154)

JACAREPAGUA'
Vende-se o predio com grande chacara á rua Anna Silva 78. Tem quem mostre. Tratar rua Visconde Silva 22 com o sr. Freitas. (Q 01164)

URCA
Casa de familia fornece pensão a domicilio farta limpa e variada. Avenida Pasteur 399-A. Tel. 26-1385. (Q 01152)

C. P. V. C.
Vende-se um contrato de 45:000$000 com 153.000 pontos, 178 prestações pagas. Tratar com Monteiro rua 1º de Março 31. (Q 01151)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(xxx)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se no 1.º andar do predio á rua do Carmo n.º 66. Trata-se á rua 1.º de Março, 98. Tel. 23-5637. (P 29329)

COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se á rua 1.º de Março n. 98. Tel. 23-5637. (P 29329)

FLAMENGO
Alugam-se luxuosos apartamentos no edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz, 12. Trata-se á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 29329)

GUINDASTE A VAPOR
10 toneladas todos os movimentos, bitola um metro.
Vende-se por preço de occasião
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31596)

PREDIO — TIJUCA
Vende-se na Tijuca, um de recente construcção, 2 pavimentos, garage, 6 quartos, com agua corrente, saleta de engommar, living-room, optima sala de banho, varanda, terraço, etc. com linda vista; á rua Rocha Miranda numero 57 logo acima da Usina. Tratar na avenida Henrique Valladares, 145. (P 29288)

Viajantes a commissão
Industria importante, com freguezia já feita, procura viajantes a commissão, bem relacionados, que trabalhem com outras casas, para o ramo de camas, moveis, etc., nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo. Commissão tambem sobre compras directas dos clientes. Cartas para a portaria deste jornal á caixa n. 30. (P 29160)

DANSAR BEM
Ensina-se tango, fox-blue e todas as danças modernas de salão, com elegancia, rapidez e perfeição. Rua Rep. do Perú' 33, 2º. (Q 01212)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (xxx)

EDIFICIO HELENO Av. Atlantica - Posto 6
Alugam-se apartamentos pequenos de fino acabamento — com todo o conforto moderno — a 20 metros da praia — Rua Copacabana n. 1.313. Trata-se no local. Tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx)

Trilhos typo VIGNOL 50 kilos por metro
VENDEMOS qualquer quantidade, estado de novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31596)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 48-2435 (xxx)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou com mensalidades muito atrasadas; á rua do Ouvidor, 55, 1º andar. (xxx)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"
MODELO 1937, é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem vêr os lindos modelos.
M. J. DE ALMEIDA & CIA.
Rua do Rosario, 143 — RIO. (xxx)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

ANTIGUIDADES
Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú', 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

Vae a São Lourenço?
Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim, tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. Proprietaria AMANDA KULL. (xxx)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A. VIANNA. Canções. 2.º vol Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções Canto
CASA MOZART — Avenida, 118

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69 (63)

Detective — ALBANO
Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Carioca, 14, 2º, tel. 22-7957. Consulta gratis. (P 27669)

ARMARINHO
Vende-se um na rua Engenho de Dentro, 25. Logar de futuro, com a electrificação. Motivo de doença, o dono reside nos fundos. (P 27670)

Piano — Precisa-se
Compram-se 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Tel. 22-3655, dando marca e preço. (Q 317)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um importante piano Werner de uso particular, novo e perfeito como veiu da fabrica. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39, H. Silva. (Q 318)

TERRENO NA GLORIA
Vende-se um com 12 x 39, antiga rua Cassiano, 35. Trata-se com o dr. Silva Lima, phone 23-2681. (Q 305)

OCCASIÃO
Vendem-se umas poltronas, proprias para varanda ou jardim, modelo interessante, commodo e por preço de fabrica, á Avenida Mem de Sá n. 16 — 22-7248 — P. J. Kranz. (Q 312)

MODERNIZADOR DE MOVEIS ! ! !
Moveis velhos? Ficarão novos! Sendo antigo? Ficará moderno! Moveis claros? Ficarão escuros! Sendo grande? Ficará pequeno! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tl. 25-3057. (Q 314)

2 Patentes, 40 contos Vende-se
Em plena actividade commercial, artigos muita acceitação, tem mercadorias, etc., mais 20 contos. Em breve terá uso obrigatorio. Motivos da venda se dirá. Cartas para este jornal, caixa 43, intermediaria. E' de occasião. (Q 297)

CASA MOBILADA
Traspassa-se uma pequena casa bem situada á rua Laranjeiras 70 casa 2 a quem comprar os moveis que a guarnece com preço de occasião.
Ver e tratar na mesma das 11 ás 15 horas. (P 27480)

Casa em Ipanema
Aluga-se com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias, inclusive garage e optimo quarto de empregada, á rua Redemptor 301. Informações no mesmo local. Telephone 27-0819. (Q 01168)

Vendedores para armazens e confeitarias
Grande fabrica de doces precisa de vendedores para todos os bairros da cidade, dando exclusividade de zona e boa commissão.
Tratar á rua Buenos Aires, 87 — 1º, de 9 ás 12 e da 4 ás 6. h. (P 29331)

URCA — GARAGE
Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 178 — Tratar na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 10º andar — sala 1.014. Tel. 23-4793. (Q 01229)

SITIO DE LARANJAS
Vende-se, terreno proprio, em Campo Grande, nove mil pés de laranjeiras, safra pendente. Para mais informações dirigir carta para a portaria deste jornal 37. (Q 01155)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida A. Pereira. (Q 01188)

COPACABANA
Aluga-se por 1:200$000 mensaes o predio da rua Santa Clara n. 238. Pode ser visto até ás 16 horas. Tratar sr. Guimarães á rua Visc. Inhauma 23 das 8 ás 11 e das 16 ás 17 1|2 horas. (P 27557)

Segredos do Panno Verde - Quarenta!
Methodos para ganhar na Roleta. — Quadros demonstrativos. Preço 8$000. A' venda: Livraria Odeon. Av. Rio Branco n. 157. (Q 01203)

PEQUENO SITIO Em Petropolis
Vende-se. Situação admiravel. Casa com todo conforto, garage, lindo e enorme jardim occupando mais de 3.000 m2. grande pomar, horta, gallinheiro, casa para empregado, cocheira, grande pasto, agua propria. Dista 10 minutos da estação, 4 linhas de omnibus. Rua Henrique Dias, 441 — Retiro. Tel. 2018. (Q 00165)

Sala na rua Gonçalves — Dias —
Aluga-se em predio novo com elevador e entrada pela casa Flora uma sala muito arejada, tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, n. 67 — 2º. (P 29321)

TAMPÕES
De borracha maciça para pia e banheira, vendem-se por preço de atacado, só na "Casa da Borracha" rua do Senado 11. (Q 01234)

Apartamento 400$ (Copacabana)
Alugam-se dois optimamente construidos, bem situados. Informações telephone 25-2796 de 8 ás 13 horas. (Q 00199)

SITIO
Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprio para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29 — Rio. (Q 00178)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio com enveloppe sellado para a resposta. (Q 00191)

APARTAMENTOS
Alugam-se dois optimos á rua Toneleros 162 (Posto 3) tel. 27-8853 e 27-0963. (Q 00181)

Ao Frei Fabiano de Christo
Agradeço a graça recebida. — Maria José Raussoulieres. (Q 00186)

SRS. MEDICOS
Vende-se uma caixa de ouro para termometro e correntinha; tratar á rua Frei Caneca 8 — loja. (Q 00194)

PATEK PHILIPPE
Vende-se um relogio novo de ouro a particular de gosto e outro tambem de grande marca; ver e tratar á rua Frei Caneca, 8, loja. (Q 00194)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a immensa graça obtida — Lucilia Lima. (Q 01257)

SÃO JUDAS TADEU
De joelhos agradeço duas graças recebidas — Biella Bernardes. (Q 01256)

Copacabana — Lido
Aluga-se o magnifico apartamento do 10º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana 174. Ver a qualquer hora. (Q 00204)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (Q 00207)

PETROPOLIS
Vende-se uma boa casa para familia numerosa. Rua Montecasseros 560 tel. 2635. (Q 01253)

HYPOTHECAS
A juros de 9 e 10 % ao anno, empresto quantias superiores a 20 contos. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34 — 3º tel. 22-8246. (Q 00225)

Terreno - Vende-se
Na rua d. Romana — (Lins de Vasconcellos) — junto ao predio 146, medindo 28 metros de frente por 30 de fundo, prompto a receber edificação. Logar saudavel. Mais informes com Julio, pelos tels. 43-0792 ou 230787. (Q 00226)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço graça — Domingos Lemos. (Q 00227)

AUTOMOVEL CLUB
Compram-se e vendem-se titulos deste club que tem direito ao Club dos 200, pelo melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41 — loja. (Q 01250)

JOCKEY-CLUB
Quem offerece as melhores cotações do mercado de — Compra ou venda — destes titulos, é o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (Q 01251)

Tijuca Tennis Club — Country Club
Compram-se titulos destes clubs, pagando o maior preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41. (Q 01251)

CHEVROLET
Vende-se uma sedan de 4 portas, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 17. Tel. 22-2655. (Q 00239)

FREI FABIANO
Agradece uma graça obtida.
Lygia Ribeiro. (Q 306)

Residencia - Vende-se
Vende-se uma confortavel residencia situada em terreno medindo 12 x 20 metros, a 100 metros da avenida Delphim Moreira, na rua Campos de Carvalho (antigo Del Vecchio) n. 70, com optimas accommodações para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora. Informações com o sr. Rodrigues, Casa Crashley, rua do Ouvidor n. 58. (Q 00248)

URCA
Vendo lado da sombra, 1ª secção, optima construcção, com facilidade de pagamento e um optimo terreno de 10 x 25 na 2ª. secção por preço em condições. Estrella, Administração Immobiliaria, Rodrigo Silva 30 2º andar. (Q 00247)

Ipanema Av. V. Souto
Vende-se optimo 20 x 30, esq. J. Angelica por 270 contos. Outro R. Redemptor 10 x 21, por preço de occasião. — Estrella. Administração Immobiliaria, Rodrigo Silva, n. 30, 2º andar. (Q 00247)

30 x 50, IPANEMA
Situado á rua B. da Torre, proprio para apartamentos ou grande villa vendo por 260 contos; Estrella, Administração Immobiliaria á rua Rodrigo Silva, numero 30 — 2º. (Q 00247)

Edificio de apartamentos
Vende-se em Copacabana posto 6, luxuoso predio, construcção recente, terraço maravilhoso com vista para a praia — informações á rua S. José 50 — 2º. (Q 00334)

HYPOTHECAS
Empresta-se a juros modicos sobre predios bem localizados. Adeanta-se dinheiro. S. BOSELLI, Quitanda 87, 1º andar. (Q 00243)

HYPOTHECAS
A juros de 9 e 10 %. Rapidez, criterio e sigillo. Financiamento de construcções a prazo longo. Ed. Nilomex, Castello, sala 310. (Q 01241)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
8 Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (Q 00228)

Apartamento mobilado
Aluga-se, com louça, prataria, etc. Posto 6 — Tel. 27-5573 (Q 00253)

COMPRESSOR DE AR HERBIGER
Dois cylindros — novo, capacidade 900 pés cubicos por minuto.
CASA REZENDE FREITAS
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31594)

FAZENDA
Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua da Misericordia 59, com o sr. Marcos, das 8 ás 9 e das 4 ás 5. (P 27636)

LEME
Aluga-se o predio da rua Antonio Vieira 28 4 quartos 3 salas demais dependencias. Aluguel 800$000. (P 27651)

APARTAMENTOS COPACABANA
Alugam-se 2 optimos, no posto 2 — somente á familias de tratamento. Tem 1 sala 2 quartos varanda banheiro de côr cozinha area quarto e dependencias creada. Ver á rua Rodolpho Dantas, 110, esquina de Barata Ribeiro. (Q 00242)

MUDA DA TIJUCA
Aluga-se á rua 18 de outubro n. 43 casa 5 para familia de fino trato esplendida vivenda de 2 pavimentos, contendo 4 quartos grandes salão, 2 salas, copa banheiro completo, etc., 2 varandas, lindo panorama optimo clima, abundancia dagua auto-omnibus a porta. Ver e tratar do lado n. 47 no mesmo — nova e moderna. (Q 00250)

Sitio - Jacarépaguá
Vende-se, todo plantado, cerca de 800 laranjeiras, bungalow, casa de empregado, abacate, fruta de conde, etc. na estrada dos Tres Rios. Negocio directo — Noé de Oliveira, — Ourives, 19. (P 27628)

Fluminense Foot-ball — Club —
Vende-se um titulo deste club, pelo menor preço do mercado.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (Q 01250)

Golf Gavea Club
Compram-se titulos deste club, pagando o maior agio do mercado.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (Q 01250)

Yacth Club Fluminense
Compram-se titulos deste club por 3:800$000.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (Q 01250)

Prensa Hydraulica
Com bomba hydraulica, serve para oleos
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31594)

Predio — Eng. Novo 26:000$000
Centro de grande terreno, arvores fructiferas, clima ideal, vende-se confortavel predio, 5 quartos, 2 salas, todo mais necessario, situado em boa rua, junto á rua Vaz de Toledo, com linda vista. Preço: 26 contos. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (Q 265)

Coupée Ford 1935
Vende-se um com muito pouco uso, em perfeito estado de funccionamento, com os pneus quasi novos. Ver e tratar á avenida Portugal n. 306, Urca, ou pelo tel. 22-4045. (Q 01252)

EDIFICIO ARPOADOR
Vende-se o lindo apartamento do 6º pavimento, composto de 3 quartos, 2 salas, todos com vista para o mar, cosinha, copa, banheiro, hall de entrada e optima varanda.
Ver á rua Francisco Bering esquina de Francisco Octaviano. Tratar pelo telephone 22-4045. Facilita-se o pagamento. (Q 01252)

CORRETORES
Importante empresa precisa para vender 100 pequenas e magnificas casas, acabadas de construir, com todo conforto moderno, em logar proximo ao centro, as quaes poderão ser vendidas aos funccionarios publicos, mediante pequenas prestações mensaes. Paga-se boa commissão. Trata-se pessoalmente á travessa Ouvidor n. 9 — 2º andar, com o sr. Felinto. (P 27590)

2:000$000 a 3:000$ MENSAL
Poderá ganhar com pouco trabalho e sem prejuizo de suas occupações, pessoa que esteja em contacto com o funccionalismo publico e que possa vender ao mesmo, pequenas, confortaveis e modernas casas, acabadas de construir, em local muito proximo ao centro, em modicas prestações mensaes, correspondentes ao aluguel.
Tratar á travessa Ouvidor n. 9 — 2º andar, com o sr. Felinto. (P 27590)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO. Agentes Officiaes da Propriedade Industrial *Rua Uruguayana n. 87, 5º andar*
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos cabos de alta tensão, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção numero 20.040, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (P 27415)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencia de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 27594)

EDIFICIO MILTON
Aluga-se optimo apartamento com todo o conforto moderno e linda vista sobre a bahia, á praia do Russel 164-166 "Edificio Milton". Preço modico. Tratar na portaria. (P 27596)

PALACETE Avenida Epitacio Pessoa
Vende-se o n. 134 junto Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual fechando toda altura areas desse lado. (P 26788)

DODGE 1935
Vende-se em perfeito estado — fechado 4 portas, ver e tratar á rua da Quitanda 19, loja das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. (P 27517)

Lar das férias em alto de Therezopolis
Optima pensão. Preços modicos. — Para creanças, diariamente, aulas de gymnastica e jogos olympicos. Inform. Tel. 147. — Therezopolis. (P 27601)

Calculos Estaticos
Para concreto armado de predios e obras industriaes por preço barato e com rapidez. Avenida Nilo Peçanha 155, sala 612, telephone 42-1687. (P 27614)

DACKEL BASSET
Vende-se femea marron com 2 mezes á rua Montenegro, 34 — Ipanema. (P 27617)

Terreno — Icarahy
Vendo optimo lote de 13 x 33 á rua 5 de Julho junto ao 448. Tratar á rua Gavião Peixoto 183. (P 27621)

ECONOMIZE GAZ
A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, concertados os escapamentos, retirada, fumaça e graduado garantindo economia. Tel. 22-1366. — Miranda. (P 27623)

Terreno — Tijuca
Vende-se o melhor terreno da usina, esquina da rua Itabira com Rocha Miranda, medindo 10 x 30. Trata-se pelo tel. 28-1591. (P 17626)

ZONA SUL — CASA
Compra-se de 1 pav. com 4 quartos, garage ou entrada, etc. e bom terreno, até 100 contos, á vista.
Cartas para este jornal ao dr. Evaristo Fontes. (Q 00213)

CASA — TIJUCA
Compra-se, em bom estado, na praça Saenz Peña, Almirante Cockrane, Sattamini, ou proximidades, de 2 pav. e com 2 salas, 4 quartos, garage etc., até 110 contos. Pagamento á vista.
Cartas para este jornal ao coronel Alvaro Seixas. (Q 00213)

"GRATIS"
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1.035 — Rio. (Q 00188)

PETROPOLIS Vende-se
Casa confortavel para grande familia, com grande jardim, estufa, garage, agua nascente, a dois passos do Palace Hotel — Tratar pelo telephone 2526. (Q 00180)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se de varios tamanhos, em boas condições, no predio novo á rua Primeiro de Março, n. 85. (P 27591)

DACTYLOGRAPHO
Precisa-se de um rapaz com pratica. Offertas dando referencia e ordenado a caixa n. 6, nesta folha. (P 27585)

TIJUCA
Vende-se o predio da rua Conde de Bomfim, 634, trata-se no mesmo. (P 27587)

LEBLON APARTAMENTOS
Aluga-se o excellente apartamento numero 10 á rua Dias Ferreira 79, proximo aos banhos de mar e servido por varias linhas de omnibus e bondes, tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e tanque. Aluguel 420$000. Chaves no apartamento 9 e tratar á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar — telephone 22-7690. (xxx)

LEBLON APARTAMENTOS
Aluga-se o excellente apartamento numero 1 á rua Dias Ferreira 79, proximo aos banhos de mar e servido por varias linhas de omnibus e bondes, tem 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, area — banheiro de empregados. Aluguel 370$000. Chaves no apartamento 9 e tratar á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar — telephone 22-7690. (xxx)

Onde passar o verão
Não precisa sair do Rio, alugue um apartamento na av. Niemeyer 174. Edificio Cordeiro, entre o mar e as montanhas, clima ameno, omnibus á porta. (Q 01280)

CINEMA
Vende-se optima installação sonora R. C. A., com projectores e dois accessorios (cabine completa). Tratar á rua D. Pedro I, n. 11, sob., das 10 1|2 ás 12 horas, com o sr. Paschoal. (Q 00276)

LEBLON
Vende-se um optimo terreno 10 x 30 sito á av. Delphim Moreira esq. D. Pedrito. Tratar com o sr. Paschoal á rua D. Pedro I, n. 11, sob das 10 1|2 ás 12 horas. (Q 00275)

Engenheiro-Architecto Desenhista
Com longa e grande pratica em obras de qualquer especie, inclusive cimento armado, artista em desenhos e projectos rapidos, calculista, conhecedor de detalhes offerece os seus serviços. Tem carteira do Conselho Regional. Ordenado modesto, a ser combinado depois de experiencia de 8 a 15 dias. Cartas dirigir a este jornal á caixa 42. (Q 00272)

TERRENOS
Proximo á Escola Normal, em ruas novas em começo e tranversal a Campos Salles, zona valorisada, com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30, 14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires, n. 41, 1º andar. (Q 00303)

ESTA' DOENTE?
Tendes algum mal physico ou moral? a Tenda Espirita Fraternidade, rua Acre, 49, vos aconselhará o tratamento. Enviae nome, edade, residencia juntamente com enveloppe sellado para a caixa postal 1415 — Rio. (Q 00260)

Apartamento mobilado em Copacabana *Posto 4*
Aluga-se á familia de tratamento no Edificio Bolivar, proximo á av. Atlantica, á rua Bolivar n. 35. (35287)

VENDEDORES DE RADIOS
Uma opportunidade formidavel se offerece a alguns vendedores de facto. Vale a pena pedir detalhes ao gerente das 8 1|2 ás 10 horas na
C. I. R. B. S|A
Av. Rio Branco n. 180 (Q 00311)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO
Tinge-se, por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248.
P. J. Kranz — Avenida Mem de Sá n. 16 (Q 312)

Armazem com 120 metros quadrados
Por 200$000 mensaes, Aluga-se o porão da casa ESTRELLA n. 59, Rio Comprido, distando 20 minutos de bonde, do Centro. Dá entrada para auto. Poderá ser visto segunda-feira, de uma hora ás tres e tratado com o dr. Fonseca, rua Assembléa 88 sala 8, das 4 ás 6. (Q 00278)

Apartamentos Flamengo
Alugam-se acabados de construir, á rua Ypiranga n. 104, para familia de tratamento. Telephone 25-4387. (P 27657)

CASA
Aluga-se uma em centro de jardim, com garage, para pequena familia de alto tratamento. Aluguel 1:200$. Pode ser vista das 8 ás 14 horas ou das 16 ás 19 horas á rua Jardim Botanico 224. (P 27642)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, cozer e bordar pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Setembro. (Q 01275)

Cambraia de linho e zephir
Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. Tel. 22-3902. (P 27650)

MOVEL DE LUXO
Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo preço de occasião; tratar com Celso á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (P 27650)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a o saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 00324)

CABELLOS BRANCOS
Desapparecerão em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico inoffensivo á saude. Unico isento de nitratos. O Laboratorio afim de facilitar a demonstração do exito completo, mandará á vossa residencia. Remetta iniciaes do nome e endereço para a caixa n. 40 deste jornal. (Q 00261)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (Q 01273)

ESPOLIO JACAREPAGUA' Sitio — Sanatorio
Vende-se na estrada da Covanca proximo a de Pau Ferro, grande sitio com 14,200 metros quadrados, todo plantado com laranjeiras e outras frutas, 8 predios de varios tamanhos e 2 barracões em leilão judicial pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira, 24 do corrente, ás 16 horas, conforme alvará do juizo da 1ª Vara de Orphãos. (P 27656)

N. S. Perpetuo Soccorro Henriqueta, agradece.
(P 27641)

Machina photographica
Vende-se com lente Zeis 13 x 18 com estojo, pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (Q 01276)

COPACABANA
Aluga-se o novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, occupando todo o andar. Tratar com Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41 — 2º. (Q 00292)

TIJUCA
Aluga-se a casa n. 869, rua Conde de Bomfim, as chaves estão no n. 871 da mesma rua, onde se trata. (Q 00291)

Fixador de pó de arroz
Excellente, fino, perfumado serve para todas as pelles amacia, e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. (Q 00290)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59; Casa Cirio á rua 7 de Setembro, 82. (Q 00290)

Terreno Affonso Penna
Vende-se por 80:000$ a unica esquina dessa rua, a 100 metros de Mariz e Barros. Mais inf. Ourives, 36 — 1º. (Q 00285)

Compra-se 1 machina de costura Singer
Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa. (Q 01277)

ALTERNADOR
Vende-se um de 550 K. V. A.
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

TRANSFORMADORES
Vendem-se até 400 K. V. A.
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

Motores Electricos
Vendem-se até 600 H. P.
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

Corrente continua
Vendem-se motores e geradores até 500 cavallos.
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

Electro-Bombas
E bombas avulsas, vendem-se até 70 cent. de bocca para altas e baixa pressão, e proprias para desmonte hydraulico.
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá, 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 312)

Concerto de Radio
S. A. Casa Dale; á rua São José, 16, tel. 42-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se em domicilio, Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 01259)

Vergalhão de 1|4
Vende-se cerca de 70 toneladas para cimento armado.
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

Machinas de occasião
Temos grande variedade para todos os fins, principalmente referentes á electricidade, que é nossa especialidade.
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

Terreno, 9:000$, Venda
Vende-se o bellissimo terreno, da rua Barbosa da Silva n. 22, onde existiu predio desse numero, tem agua e esgoto, com 11 x 60 metros de fundos, entrega no signal, ver escripturas e tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 6, com Coelho. (Q 265)

São Fabiano de Christo
Agradeço as graças recebidas.
ISOLINA. (Q 187)

Casa — Copacabana
Aluga-se, á rua Raymundo Corrêa, 30, com 4 quartos, jardim e demais dependencias. Chaves no Armazem Rio Paris, á rua Copacabana, 609. Informações pelo telephone 25-0400, com o sr. Moura. (QQ 307)

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS
de predios por constructor idoneo com facilidades no pagamento, chame Simões pelo telephone 27-8086. (Q 309)

O Interior de parabens
A Casa Pompéa, á rua Ourives, 50, querendo proporcionar ás pessoas de fino gosto, o uso do seu perfume predilecto, remetterá pelo correio essencias puras para fabrico em sua casa. Peçam prospectos. (Q 310)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana Posto 3
Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60 — antiga Barroso. (Q 01031)

Motores á oleo
Terrestres e maritimos
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

Martellos pneumaticos
Vendem-se diversos
Casa ROCHA — Pedro Alves 217. (P 27648)

DRAGA A VAPOR
Temos em stock varios grupos a vapor com bombas de areia para montagem de DRAGA.
Vendemos barato e facilitamos o pagamento.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31592)

Callista-Pedicuro
para cavº. e senhoras. Annibal P. Rodrigues, rua do Ouvidor, 148, sob. Salão Naval, tel. 22-9637. (P 27660)

DRAGAGEM
Temos em stock, todos os pertences para montagem de Dragas, bombas de areia e lama-bombas de agua — tubos de recalques, etc. etc. Vendemos para liquidar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31592)

EMBARCAÇÃO
Precisa-se alugar, que tenha 20 metros de comprimento, mais ou menos, com motor, em perfeito estado. Contrato de seis mezes. Cartas com todos os detalhes á caixa 41, nesta folha. (Q 267)

Escavadoras de aterro
Ou carvão — mineraes — areia etc. capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,60 e 2 metros funccionamento a vapor caldeiras economicas. Vendemos para desoccupar logar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31592)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um, á rua Mariz e Barros n. 439, das 10 ás 16 horas. (Q 268)

Turbina Hydraulica
Para queda de 10 metros, 250 litros por segundo completa, tubulação, regulador a oleo etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31592)

ESPINGARDA
Vende-se uma mocha, ingleza, cal. 12, dois canos e com estojo e 300 cartuchos, por 1:200$. Tratar á rua Senador Vergueiro, 197. (Q 266)

Compressor de estradas
Peso sete toneladas — Dois rolos movimento a vapor, perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31592)

BILHAR
Vende-se um usado, com jogo de bolas de marfim, perfeitas, e 12 tacos, por 1:000$. Tratar á rua Senador Vergueiro, 197. (Q 266)

GUINDASTE A VAPOR
5 toneladas — todos os movimentos, bitola um metro, estado de novo — preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31596)

Machina de costura Pfaff
Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso, occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (Q 1278)

Casa para negocio
Aluga-se a casa da rua Cardoso Junior 309, propria para negocio e moradia. Chaves á mesma rua n. 43. (P 27604)

OFFICINA GRAPHICA
Vende-se com superiores machinas planas 2 AA e 1-A de grande velocidade, juntas ou separadas. Tambem se vende ou aluga o grande predio, á avenida Henrique Valladares, 145. (P 29288)

O. K.
Grande stock de tacos para soalho: peroba rosa, ipê, peroba de Campos, etc. Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 25$000, o m2. para quantidade.
EDGARD M. RODRIGUES & CIA
Rua Camerino n. 87 — 43-0098 (xxx)

LOCOMOTIVAS Bitola um metro
Temos em stock duas locomotivas quasi novas vendemos por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31596)

A SAUDE É A ALEGRIA DO LAR!
Obtenha-a escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio, envie nome, edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (Q 1266)

Radio American Bosch
Vende-se 1 de grande potencia, 10 valv., 4 ondas, olho magico, pegando todo o mundo, typo armario, menos da metade do custo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 de Setembro. (Q 1272)

PREDIOS
Vende-se o da rua do Riachuelo numero 367, com 20 metros de frente por 110 de fundos.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (Q 01250)

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND
CAPACIDADE 23.000 LITROS por minuto, cylindros 17 x 12 100 libras pressão — classe ER-I.
Completo — Preço de occasião
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31594)

CAVALLO DE SELLA
Vende-se um lindo cavallo muito manso e esperto, de côr castanho escuro, apropriado para moça, com 4 1|2 annos de edade e sem defeito. Ver no Centro Hippico Brasileiro e tratar com o sr. Vieira ou Pinto ou ainda pelo telephone 22-4045. (Q 01252)

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND
Dois cylindros, alta e baixa pressão, capacidade 400 pés cubicos por minuto. Quasi novo — Vendemos por preço baixo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31594)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças, com trinchantes, talheres para peixe, etc., preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 1274)

BETONEIRAS
200 litros 400 litros e 600 litros temos em stock novas e usadas — Vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31594)

Confiança não se impõe...
Quer alugar os seus predios com bons fiadores? Dirija-se á Procuradoria de Alugueres de Predios — registrada, fundada em 1º de maio de 1934 — Director, Americo Ferreira Martins. Despachante Municipal. Rua General Camara, 349, sob. Tel. 43-5279. (Q 1267)

MOTOR ELECTRICO DE 150 H. P.
Vendemos para liquidar por preço baixo um motor novo de 150 HP. 220 V 750 RPM.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro (31592)

Vendem-se bungalows, para pagar com o proprio aluguel
No melhor local da Ilha do Governador (a Copacabana do futuro) vende-se lindos bungalows acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda, em centro de optimo terreno. Entrada 3:000$000. Prestação mensal de 260$000, que equivale ao aluguel. Trata-se com o sr. Urbano, á Trav. do Ouvidor, 9-3º andar. (Q 1269)

Locomovel de 75 H. P.
Completo, perfeito quasi novo vendemos para desoccupar
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma, 109
Rio de Janeiro

Cães Dinamarquezes
Vende-se lindos filhotes, paes importados, com pedigrée. Rua Frederico Pamplona, 8. Copacabana. (Q 1270)

Locomovel de 25 H. P.
Perfeito funccionamento, completo vendemos barato
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31593)

MACHINA PARA CARAMELOS
Moderna, completa, 13 typos rolos de bronze — Recentemente importada.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31593)

LIVROS
AOS SRS. DESEMBARGADORES, JUIZES E ADVOGADOS
Acaba de sair o 5º e ultimo volume da notavel obra do jurisconsulto dr. Pontes de Miranda — "Os Testamentos".
Preço da obra completa, encadernada: 155$000.
Preço da obra completa, em brochura: 130$000.
A' venda na Livraria Pimenta de Mello & Cia. Travessa do Ouvidor, 34. Rio de Janeiro. (Q 1264)

TORNO MECANICO
Vendemos um de um metro entre pontas em perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31593)

Machina pont á jour
Vende-se 1 Singer, em optimo estado, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. 28 Setembro. (Q 1279)

TORNO MECANICO
Para fazer tambores ou latas de grande capacidade.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31593)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1, com 3 bôcas e forno: está completamente novo, typo Junk allemão. Rua 24 de Maio, 330. (Q 290)

Bungalow: 34:000$000
Ainda não habitado, lindissima fachada, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, entrada de serviço e W. C. da creada. Bairro Grajahú — Rua Botucatú n. 27, casa XIX (não é avenida e sim rua particular). Esta rua começa defronte ao predio 908 da rua Barão de Mesquita. (Q 283)

Balcão para Sorvetes e Sodas
Moderno novo a unica peça disponivel no Rio de Janeiro.
Fabricação americana
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31593)

ICARAHY
Vende-se boa casa, proxima a praia. Rua Alvaro de Azevedo, 89. Facilita-se pagamento. (Q 289)

CALLISTA
Carvalho — Mudou-se do largo da Carioca, 6, para rua Gonçalves Dias, 16, 1º andar, tel. 22-4184. (P 27645)

Prensa para Telha ou Tijolo
Manual, fabricante inglez
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31593)

Motor a oleo 36 H. P.
Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, estado de novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31592)

CANARIOS
Belgas, Hamburgueres e Salsos, de ambos os sexos, liquida-se a qualquer preço. Garante-se a qualidade. Informa-se á rua da Alfandega, 133, 1º, sala 7. (Q 27637)

Ao glorioso Frei Fabiano
De joelhos, vos agradeço uma grande graça alcançada.
ALBERTINA. (Q 210)

BOMBAS
Temos em stock bombas para qualquer capacidade desde uma polegada a 20 polegadas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31592)

MEDICO ESPIRITA
Caixa Postal n. 2906 — Rio. (P 27607)

CASA
Traspassa-se o contrato duma casa, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Aluguel 700$. Ladeira da Gloria, 14, casa III. (Q 193)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se, 3 pedaes, bonito e bom, pouco uso, por preço baratissimo, devido retirada. Conde de Bomfim, 567. (Q 352)

BOM NEGOCIO
Vende-se patente de invenção, marca e matrizes de um apparelho, que offerece grande margem de lucros. Optimos attestados. Cartas para S. F., com endereço, afim de serem prestadas todas as informações pessoalmente. Não se prestam informações por carta. (P 28047)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$ escolhidos
A domicilio ou no deposito de cravos á rua São Christovão, 189 — Telephone 28-7092, grenat, branco, rosa e salmon. (Q 859)

FAZENDA
Compro, pequena, perto da Estrada de Ferro e rodovia, no maximo a 2 horas do Rio. Cartas neste jornal a... (P 28046)

Radio x Machina
Troca-se optimo radio por uma machina de costura em bom estado. Ver á Travessa Braz e Barros, 26, Itapirú. (Q 344)

QUARTO
Aluga-se um a senhor, com algumas liberdades, em casa de um senhor. Becco da Carioca, 44, sobrado. (P 28048)

CARTOMANTE
Só consulta senhoras. Becco da Carioca, 44, sob. (P 28049)

AUTOMOVEIS
Adeantamentos, retrovendas e outras operações sobre os mesmos. Rua Primeiro de Março, 101-A, 3º, sala 3, com Granville, das 3 ás 5. (Q 341)

Imposto sobre a Renda
Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure dr. Pedro, rua Sete, 140, 2º, sala 217 — 42-2892. (Q 337)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
24 de fevereiro de 1937
A's 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 32 e Luiz de Camões n. 64 esquina. (xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 24 de fevereiro SEGUNDO DE PENHORES R. 7 DE SETEMBRO, 187. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos rua Occidental, 134, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 146, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos, rua Iguassú, 284, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Hespinta.
Ignez de Athayde, rua Emancipação, 11, São Christovão.
Entrevada da rua Itapiru, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos. Travessa das Partilhas, 18, [illegible].
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Sylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão do Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Merti.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), á dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor, 59. (35296) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor, n. 59. (35296) 1

RUA 1.° de Março n. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, com telephone, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (35296) 1

RUA DAS MARRECAS, 21 — Optimos quartos, com lavatorio, [illegible] (35295) 1

APARTAMENTO — A' Av. Mem de Sá, 226-A. Aluga-se o apartamento n. 1, do quarto andar, com optimas accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01206) 1

APARTAMENTO. Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes [illegible] (Q 179) 4

[illegible]

Andarahy-Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

APARTAMENTO 'Aluga-se o ultimo acabado de construir, á R. Candido Gaffrée 178, por 480$000. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, sala 1014-15. Tel. 23-4793. (Q 01228) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca. A' Av. Portugal 252, situação magnifica, com bella vista para o mar. Alugam-se dois optimos apartamentos vagos, nesse edificio, proprios para casal — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01286) 4

Botafogo e Urca

ED. TABAJARAS — Apartamentos confortaveis — Urca — Av. João Luiz Alves esquina Candido Gaffrée. Com frente para o mar, ponto privilegiado, fresco e vista deslumbrante. Alugam-se novos, amplos e confortaveis com sete e nove peças, optimas varandas. Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva, 30, 2° andar. Tel. 22-8966. (P 27605) 4

APARTAMENTO — A' rua Octavio Corrêa, 45. Urca. Aluga-se optimo apartamento occupando todo um andar, em edificio novo e confortavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3, e 5. Tel. 23-4038. (Q 01284) 4

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 26 — Aluga-se optima e fina casa de residencia, 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, 2 quartos de empregados, banheiro, copa, cozinha e quintal. Centro de jardim. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Av. R. Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

QUARTO — Urca — Aluga-se [illegible]

RUA Visconde da Silva, 158. [illegible]

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

APARTAMENTO — Gloria. Aluga-se por 330$000 e taxas, pequeno e confortavel, á rua Benjamin Constant 141, apartamento n. 1. Chaves por obsequio no apt. n. 3. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco 109, 5° andar. Tel. 23-6257. (P 29333) 5

EDIFICIO CAMPINAS — A' rua Santo Amaro, 20 — Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio, com modernas installações e agua filtrada. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3, e 5. Tel. 23-4038. (Q 01301) 5

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO. [illegible]

APARTAMENTOS. Flamengo. [illegible]

FLAMENGO — Em casa de familia [illegible]

FLAMENGO — Aluga-se [illegible]

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento [illegible] (P 29319) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á praia do Flamengo, á rua Machado de Assis, 16, alugam-se magnificos apartamentos acabados de construir. Fino acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01295) 10

Apartamento — Aluga-se com todo conforto moderno, [illegible] Marquez de Abrantes.

[illegible] (P 27659) 10

Gavea

A LUGA-SE uma linda casa mobiliada, [illegible] (P 27523) 11

A LUGA-SE por 400$ [illegible]

CASA — A' rua Frederico Ayer em estylo Missões. Com 2 pavimentos e garage e installações finissimas, para familia de alto tratamento. — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Av Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01289) 11

GAVEA — Loja. Aluga-se [illegible] (Q 1168) 11

Copacabana e Leme

[illegible]

EDIFICIO Praia — Avenida Atlantica n. 784 — Apartamentos novos, com esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor, 59. (35292) 8

[illegible]

EDIFICIO "JARAGUÁ" — Avenida Atlantica n.° 558. Espaçoso apartamento, maximo conforto, agua quente e ampla janella permittindo magnifica vista. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 01175) 8

EDIFICIO APA, rua 9 de Fevereiro, 93 — Alugamos apartamento proprio para casal sem filhos. Aluguel 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772.

LOJA DE LUXO — Aceitam-se propostas de arrendamentos, para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja, no imponente Edificio Veneza, — Av. Atlantica 434. Proximo ao Lido. Propria para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01301) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos n.° 83 — Posto 6. — Aluga-se confortavel apartamento, com todo conforto moderno, proprio para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.: r. Ouvidor, 59.

Copacabana e Leme

SALA — Aluga-se grande arejada, [illegible] (P 27511) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel casa á Rua Nove de Fevereiro n.° 17. Informações no n.° 21. (P 29162) 8

APARTAMENTOS — SHARP — Copacabana — Alugam-se excellentes, proprios para casaes, desde 400$. Optimo quarto externo, para solteiro, luz incluido — 120$000. Rua Leopoldo Miguez 169. — Proximo ao Posto 5. (Q 00271) 8

EDIFICIO MANHATTAN, á Av. Atlantica 156, Leme — Acabado de construir — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 01303) 8

APARTAMENTOS, á rua Santa Clara 251, optimas accommodações chaves no apartamento 2. Aluguel 430$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01297) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido, Posto 2 — Alugam-se apartamentos confortaveis, optimos, á rua Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01298) 8

PALACETE MIRAMAR, á rua Barata Ribeiro 250. — Aluga-se optimo apartamento occupando todo um andar, com muita agua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 01300) 8

APARTAMENTO. — Av. Ataulpho de Paiva 34. — Aluga-se o ultimo e moderno apartamento desse edificio com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 01282) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS á rua Hilario de Gouvêa 19 — Aluga-se optimo apartamento, acabado de construir. Bôas installações proprios para solteiros, ou casaes sem filhos, a partir de 280$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01287) 8

EDIFICIO VENEZA — A' Av. Atlantica 434. Alugam-se modernos, e confortaveis, apartamentos desse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente, em todas as dependencias. Informações com o porteiro. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 01288) 8

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Rua Moura Brasil 84. Aluga-se um apartamento vago desse novo edificio, com bondes e omnibus á porta, optimos commodos e installações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01290) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se, para casal ou solteiro, que trabalhe fóra, quarto sem pensão. Trocam-se referencias. Tel. 27-7592. (Q 1226) 8

COPACABANA. — Aluga-se optima casa á rua 9 de Fevereiro n. 17. Informações no n. 21. (P 27512) 8

EDIFICIO SINCORA' — A' rua Julio de Castilhos, 15. Ultimos vagos, boas accommodações, alugueis 420$000 á 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 01291) 8

PALACETE GUARANY — Rua Duvivier 50 — Aluga-se o apartamento 14, com todo o conforto moderno e optimos commodos — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01292) 8

EDIFICIO ROBERTO á rua Xavier da Silveira 114 — Alugam-se modernos. e confortaveis apartamentos com finas installações; omnibus á porta de $800 réis. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 01293) 8

Ipanema

APARTAMENTOS — Ipanema. Alugam-se á avenida Epitacio Pessoa n. 128, no luxuoso Edificio Vianna do Castello, acabado de construir e servido por 2 elevadores, confortaveis apartamentos desde réis, 330$000. Ponto dos omnibus. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. Tel. 23-6257. (P 29337) 12

ALUGAM-SE em Ipanema á Av. Mello Franco n. 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenas familias. Sala, quarto banheiro completo com armario embutido e pequena cozinha. — Preço de 290$ e taxas. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n. 5, 7° andar, sala 707. Telephone 22-6606. (Q 00241) 12

APARTAMENTO — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica — Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos com toda agua do mesmo filtrada, preços razoaveis — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. (Q 01283) 12

ALUGA-SE grande predio moderno centro terreno, frente mar, começo Ipanema, garage pª 2 carros, á Av. Vieira Souto, 168. Preço 1:500$. Tel. 28-6820. (Q 20) 12

ALUGA-SE a casa da rua Saddock de Sá, 101, sobrado, com 2 salas, 2 quartos, dependencias e garage. Pode ser vista a qualquer hora. Administração Immobiliaria, Rua Rodrigo Silva, 30, 2° andar. (P 27604) 12

ALUGA-SE c| 3 q. 2 s. copa, cozinha, garage c| grande q. para empregada e mais dependencias, em centro de terreno, ver e tratar á rua Annibal de Mendonça, 56. Preço 707$000 mensaes. (Q 1249) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se por preço modico o da rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. Teleph. 23-6257. (P 29335) 12

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., á rua Barão da Torre n. 122, Ipanema. Teleph. 27-0045. (Q 846) 12

APARTAMENTO no Ipanema. Traspassa-se o contrato de um, muito confortavel, á rua Almirante Saddock de Sá n. 73, apart. 1. Telephonar para 27-0828. (Q 33) 12

ALUGA-SE para o verão apartamento novo mobilado á rua Joanna Angelica n. 247, apartamento 3. Local frequisissimo. (P 27643) 12

ALUGA-SE optimo apartamento n. 6 Avenida Henrique Dumont, 125. — Chaves no n. 5. Trata-se á rua Buenos Aires n. 255, phone 43-1598. (Q 1037) 12

APARTAMENTO NOVO — Tres quartos, 2 salas, quarto empregado, proximo ao mar e com vista sobre a Lagôa. Com ou sem garage. Visconde de Pirajá n. 644, ap. 5. (Q 1043) 12

ALUGAM-SE apartamentos em Ipanema, á rua Alberto de Campos, 165, prox. á r. Montenegro, 3 q. s. j. e dependencias. Preço 420$. Tel. 28-8012. (Q 1183) 12

ALUGA-SE quarto mobilado, perto da praia, unico inquilino. Rua Teixeira de Mello n. 95, sob. Tel. 27-9044. Ipanema. (Q 1184) 12

ALUGA-SE por 550$ mensaes a casa, acabada de construir, á rua Barão de Jaguaribe n. 66, 2, Ipanema, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregado, abrigo para automovel e uma boa area. (P 29333) 12

APARTAMENTO novo com sala, tres quartos, dependencias, quarto e banheiro para empregada, area e tanque. Rua Montenegro n. 190. Phone 27-4791. (P 27532) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, com uma sala, tres quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço, com tanque, no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos n. 111. Trata-se á Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Teleph. 22-8208. (Q 1156) 12

ALUGA-SE a moderna casa da rua Montenegro n. 271, Ipanema, em centro de jardim. A casa está aberta. Ver na mesma. (P 29058) 12

Ipanema

ALUGA-SE esplendida residencia, 550$, duas salas, quatro quartos, demais dependencias. Ver das 9 ás 10 horas, diariamente. Avenida Henrique Dumont, 131, 1° andar. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Rua do Ouvidor n. 76. (xxx) 12

ALUGA-SE o excellente e confortavel predio á rua Barão de Jaguaribe, 94, com amplas accommodações. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1° andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage, á avenida Epitacio Pessoa, 1.034, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1° andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 12

IPANEMA — Aluga-se para familia de tratamento por 8 ou 9 mezes, a partir de março, optimo predio, construcção moderna bem mobilado com salas espaçosas, varandas, quatro grandes dormitorios, garage e demais dependencias, quarto para empregada, etc. em centro de terreno com todas as facilidades de conducção. Informações: 10-12 horas e 18-20 horas. Rua Nascimento Silva, 555. (Q 216) 12

Rua Barão da Torre, 266 — Alugamos bungalow confortavel com grande jardim, garage e accommodações para familia de tratamento. Aluguel 800$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (xxx) 12

Avenda Veira Souto, 226 — Alugamos residencia confortavel e completamente mobilada. Amplos aposentos, garage, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 23-2772. (xxx) 12

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contém em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.

A FABRICA DE MOVEIS 'LAMAS' extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjunctos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 103 (proximo á estação Barão de Mauá). Ahi verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024 (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (xxx) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o bungalow da rua da Paineira n. 21 (Jardim Botanico), optimo local, muito saudavel, bella vista para Lagoa, 2 salas, 3 quartos, hal de escada, banheiro completo, copa, cosinha, quarto e W. C. de empregada, optima garage e jardim. Ver a qualquer hora. Tratar com Luiz, telephone 28-2017. (P 20346) 14

Lapa

ALUGAM-SE os 4 confortaveis apts. completos do novo edificio á rua Joaquim Silva, 40. Serve tambem para pensão com 10 quartos, 4 banheiros, 2 salas, etc. Tratar á rua 1° de Março, 105. (Q 256) 15

Edificio Mesbla — Rua do Passeio, 56. Traspassa-se o contrato do apartamento n. 63 desse edificio. Magnifica collocação e muito ventilado. Visita a qualquer hora. (Q 321) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE — Optimo apartamento, em sobrado, acabado de construir, inteiramente independente, á rua Laranjeiras, 82. As chaves no terreo. (P 27609) 16

ALUGA-SE uma sala mobilada. Rua Gago Coutinho n. 34, Laranjeiras. Tel. 25-2614. (P 27861) 16

Leblon

ALUGA-SE confortavel, moderna e modico apartamento, no Leblon, por 1 ou 1|2 anno, com 1 s, 3 qs, 2 bs. a cos.; abund. d'agua; 350$ e txs. Tel. 25-0593. (P 27509) 17

ALUGA-SE casa, Leblon, á pequena familia tratamento, 2 pavimentos, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, abrigo automovel, jardim, 450$000. Tel. 27-3501. (Q 27635) 17

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 378 com 6 quartos, 2 salas, por contrato 800$ e taxas; chaves na padaria. (Q 288) 17

ALUGA-SE á rua Campos de Carvalho n. 101, esquina de Acarahy, bungalow, com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, varandas, garage, quarto banho completo, etc., a poucos metros da praia, bonde e omnibus. Ver de 11 horas em deante. Tratar phone 27-2082. (P 27508) 17

VERÃO — LEBLON. Aluga-se uma esplendida sala com vista para o mar, e 1 espaçoso quarto, independente, sem moveis, em casa de familia distincta, a pessoas que trabalham fóra. Rua Campos Carvalho, 130. Tel. 27-7645. (Q 1211) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 650$ o confortavel sobrado da rua Mariz e Barros, 362, com amplas accommodações para familia de tratamento; chaves na Pharmacia, em baixo. (Q 27630) 30

ALUGA-SE por 1:235$ um palacete, com 6 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias; á rua Mariz e Barros n. 481. Chaves no local. Tratar no 445, casa 2, das 8 ás 12 horas. (Q 44) 19

Santa Thereza

SALAS AMPLAS.. Alugam-se com moveis e pensão ou sem a pessoas distinctas. Casa e local unicos no bairro. Rua Progresso, 46, canto de Oriente. (Q 205) 23

Tijuca

ALUGA-SE optimo predio da rua Boa Vista n. 125, no ponto dos bondes do Alto, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves por favor no 131, da mesma rua. Trata-se á praça 15 Nov., 20, s. 508. (Q 1227) 27

ALUGA-SE o andar terreo da rua Aristides Lobo, 188, servindo para moradia, com uma boa loja para pequeno negocio. Trata-se á rua Buenos Aires, 140 e 142, loja. (Q 255) 27

ALUGA-SE o bom palacete da rua Conde de Bomfim, 475, com dois amplos pavimentos em centro de espaçoso terreno. Acha-se aberto e trata-se na rua do Ouvidor n. 55, sala 5. (P 27288) 27

CASA — Tijuca á rua Maria Amalia, 30 — Aluga-se magnifica com boas accommodações, preço razoavel. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01285) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o predio da rua Professor Gabizo, 166, casa 15. Tratar: Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1° andar. (P 27600) 27

RUA Desembargador Isidro n. 13, casa 1, aluga-se, proximo á praça Saenz Pena, 2 pavimentos, 4 quartos, installação completa de banhos, etc., para familia de tratamento; chaves á mesma rua n. 11. (35289) 27

TIJUCA — Aluga-se o pavimento superior do predio da rua Gonçalves Crespo n. 53, transversal á Affonso Penna, com todas as commodidades, muito perto da Escola Normal; trata-se no mesmo. (P 29327) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio n. 42 rua Vde. Itabayana, proximo á rua Bolivia, E. Novo. Trata-se phone 48-1793. (P 27625) 20

ALUGA-SE casa moderna dois pavimentos, quatro quartos, rua Bolivia, 46, Eng. Novo, logar saudavel, muita conducção, bondes, trem e omnibus; chaves ao lado. Tratar á rua S. Francisco Xavier, 286. (Q 259) 20

ALUGA-SE o predio da rua 24 de Maio n. 111, frente, para pequena familia de tratamento; chaves no n. 111, casa 2. (35288) 20

ALUGA-SE boa casa, 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, porão, grande terreno na rua Minas n. 50, Sampaio. Tel. 28-1437. (Q 1148) 29

AVENIDA Roma, 44, bom predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e jardim na frente. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (Q 1178) 20

Nictheroy

ALUGAM-SE — Optimos apartamentos modernos para familia ou escriptorios a 2 minutos das Barcas, com banhos de mar á porta, á rua Visconde de Rio Branco n. 301, e duas casas na villa ao lado. (35294) 33

ICARAHY — Aluga-se uma casa pequena á rua Tavares de Macedo 194 c. 18. (P 27644) 33

VILLA Pereira Carneiro, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se na Administração á Praça Azevedo Cruz — Nictheroy. (P 29015) 33

Petropolis

ALUGA-SE bungalow mobilado com jardim e garage, pelo verão ou até fim do anno. Tel. 27-6209. (Q 144) 33

Therezopolis

ALUGA-SE no Alto de Therezopolis optima casa mobilada c| conforto, grande jardim, pomar, bosque e rio. Inf. 195, V. da Patria. (Q 230) 36

Vende e compra de predios e terrenos

AV. Paulo de Frontin — Vende-se bom predio, em terreno de 10x38, 6 quartos, 3 salas, garage, banheiro completo, varandas e todo o conforto; está vago e pode ser visitado; tratar com Lucerda, á rua da Quitanda n. 72. (Q 262) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se magnifico terreno de esquina, 18,50x27,10. Tratar com o proprietario Sr. Mamede, R. Mayrink Veiga 28, 3° and., s. 7. (Q 281) 91

TERRENOS EM IPANEMA — Nesse bairro vendo os seguintes:

10x20 Nascimento Silva	48 contos
10x20 Barão de Jaguaribe	50 contos
10x21 Barão da Torre	55 contos
10x40 Barão da Torre	65 contos
13x35 Saddock de Sá	68 contos
11x32 Av. Ep. Pessoa	75 contos
15x20 Montenegro	90 contos
10x50 Avenida Vieira Souto	110 contos
15x26 Barão da Torre	170 contos

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2° AND. S. 11 (37347) 91

AFFONSO PENNA — Esquina — Vendo o unico lote dessa rua, 16x28, calçado e murado por 80:000$. Ourives, 88-1°. (Q 286) 91

BUNGALOWS MODERNOS — Hespanhol, normando, colonial, etc. qualquer desses typos de predios poderão ser adquiridos por 34, 35 e 36:000$, uns com jardins, outros com terraços, tendo varanda, sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, W. C. de criada, entrada de serviço etc. Acabados de construir em rua particular, bem calçada e illuminada no Grajahú, rua Botucatú n. 27. Vêr e inf. na casa XII (A rua Botucatú' começa defronte ao predio 908 da rua Barão de Mesquita). (Q 288) 91

COMPRO EM COPACABANA. — Terreno ou predio residencial bases: 80:000$000 e 150:000$, pagamento á vista. Informações para Caixa Postal n. 743. (Q 269) 91

COPACABANA — Vende-se rua Suzano (saida do Tunel Novo), superior vivenda, 4 qs. 2 salas, garage etc. Preço 100 contos. Tratar Ed. Nilomex, Castello sala 310. (Q 1268) 91

PREDIOS EM COPACABANA — Vendo os seguintes:

Siqueira Campos	75 contos
Pompeu Loureiro	85 contos
Copacabana	90 contos
Leopoldo Miguez	95 contos
Barata Ribeiro	95 contos
Copacabana	100 contos
Bulhões de Carvalho	120 contos
Canning	125 contos
Trav. Sta. Leocadia	130 contos
Gomes Carneiro	130 contos
Copacabana	140 contos

e muitos outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2° AND. S. 11 (37347) 91

COMPRA-SE casa para pequena familia em bom bairro até 50:000$000. Informações para A. Meyer, caixa postal 1958. (P 27618) 91

COPACABANA, Posto 4. Vende-se um optimo predio com 4 quartos, sala de almoço e mais dependencias com installações sanitarias modernas, grande varanda, jardim em terreno de 290 m.2, logar socegado á rua Pompeu Loureiro: preço 95 contos. Tratar á rua Frei Caneca, 6, loja, sem intermediarios. (Q 196) 91

CASAS, ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se novas, acabadas de construir, 28:000$000. Entrada de 8:000$ e o restante pago com o aluguel e pequena amortisação mensal num total de 330$ sem juros. Perto do bonde, 40 omnibus e do trem, zona valorizada com a electrificação. Vêr á rua Borges Monteiro, 148. Tratar com Carlos ou Portella á rua Ouvidor, 64, 1° andar. (Q 1168) 91

CASA — Vende-se nova, 2 salas, 2 quartos e mais 4 commodos com todos os requisitos hygienicos; bonde José Bonifacio e omnibus Viação Gloria na porta. Rua Cirne Maia, entrada n. 100, travessa casa 8, Meyer. (Q 1131) 91

PREDIOS EM IPANEMA — Nesse bairro vendo:

Joanna Angelica	110 contos
Maria Quiteria	110 contos
Nascimento Silva	110 contos
Joanna Angelica	120 contos
Redemptor	120 contos
Prudente Moraes	150 contos
Barão de Jaguaribe	160 contos
Av. Vieira Souto	230 contos
Av. Epitacio Pessoa	350 contos

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2° AND. S. 11 (37347) 91

CHACARA EM NICTHEROY — á rua Dr. Mario Vianna 518, vende-se com 60x600, tendo duas casas, pomar, etc., presta-se á construcção de mais de 50 predios. (Q 231) 91

COMPRA-SE casa em Ipanema ou Leblon, com tres quartos garage, etc. até 95:000$. Tratar: Edif. Mesbla rua do Passeio, 56, 7° and., sala 74. (P 27654) 91

CAMPOS SALLES — Solido predio de 2 pavimentos com duas residencias constando de 3 salas, 4 quartos, dispensa, cozinha e banheiro cada uma; tem garage e terreno de 11x40. Avenida Rio Branco n. 178, 1° and. Tel. 22-9627. (P 27606) 91

COPACABANA — Terreno. Rua Domingos Ferreira, junto e depois do n. 11, um ou dois lotes de 10,86x30 ou 21,72x30, serão vendidos pelo leiloeiro Paula Affonso no proximo dia 5 de março, em leilão no local. Informações com o annunciante á rua São José, 70, loja. Tel. 22-4421. (Q 1262) 91

CASA — Vende-se uma para pequena familia. Tem 3 quartos, sala, banheiro com installações completas, cozinha com fogão a gaz, grande quintal e jardim, arborizados. Preço minimo, 36 contos. Rua José Vicente, 83. Andarahy. Vêr e tratar na mesma. (Q 141) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA
Vende-se predio antigo centro de grande terreno, 70 metros de frente, ao todo 35.000 m2. dos quaes metade plano, resto em mattas, cortado por um rio, agua em abundancia. Preço vantajosissimo.

RUA DO RIACHUELO
Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

IPANEMA
Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 ms., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional ocasião para emprego de capital.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA
Compram-se, nesses bairros, predios de moradia de 60 a 150 contos.

PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA
Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO
Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS
Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA
Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB
Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS
Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 a 10 %.

THEREZOPOLIS
Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA
Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocça, dois excellentes predios de sobrado, com seus apartamentos, alugados com contrato rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE
Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires 45. (P 27638) 91

VENDE-SE na Esplanada do Castello optimo lote 20,7x16,5, situação privilegiada. — Ed. Nilomex, — Castello, — sala 310. (Q 01236) 91

VENDE-SE magnifica casa nova, 2 pavimentos, 45 contos. — Rua Campinas 108 — Grajahu' — Ver das 9 ás 12 horas. (Q 00169) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS: IPANEMA: Rua Almirante Pereira Guimarães, 12x30; rua Visconde de Pirajá, 12x28.
LEBLON — Av. Delphim Moreira, 11x95, esq.; Av. Delphim Moreira, 20x50 esq.; Av. Ataulpho de Paiva, 12x30; Rua Acarahy, 20x30.
BOTAFOGO — Rua Barão de Lucena, 12x30; Rua Viuva Lacerda, 14x27. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°, sala 512. (Q 190) 91

IPANEMA — Terreno — Vende-se por 120 contos excepcional lote, dando frente para 3 ruas com 60 metros de frente. Optimo local para apart. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.°, tel. 23-0062. (Q 190) 91

Copacabana — Vende-se optimo predio de construcção recente em terreno de 12x30. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (Q 190) 91

Laranjeiras — Apartamentos — Vende-se optima casa de apartamento dando bôa renda. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (Q 190) 91

Flamengo — Vendem-se optimos predios á rua Almirante Tamandaré, proximo á praia. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.°. (Q 190) 91

Engenho Velho — Vende-se dois predios em centro de terreno. Preço modico. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.°. (Q 190) 91

Rua Copacabana — Vende-se optimo predio em centro de terreno de 14x50, 190 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.°. (Q 190) 91

Tijuca — Vende-se esplendido predio na Muda, de construcção recente. Preço modico. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.°. (Q 190) 91

Estrada da Tijuca — Vende-se predio em centro de grande terreno. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.°. (Q 190) 91

Apartamento — Posto 4 — Vende-se optimos apart. em edificio que está terminando a construcção. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.°. (Q 190) 91

Leblon — Vende-se confortavel residencia com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, accommodações para empregados, etc. Preço 130 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.°. (Q 190) 91

Leblon — Vende-se optimo predio proximo á praia, de construcção recente. Gastão Maciel, J. Commercio, 5.° (Q 190) 91

Apartamento na Urca — Aluga-se por 550$, independente, á rua Manoel Niobey 41; grande sala; 3 amplos quartos; armarios embutidos; varanda; terraço. Aberto das 3 ás 7. Phone: 26-1761. (Q 172) 4

RUA PINHEIRO MACHADO — LARANJEIRAS — Vende-se optima residencia de recente construcção, ainda não habitada; facilita-se o pagamento. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34, 3.° — Tel. 22-8246. (Q 224) 91

LARANJEIRAS — Compra-se um terreno, ou predio na rua das Laranjeiras, depois da rua Guanabara de 15 a 20 metros de frente, por mais de 30 de extensão. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34-3.°. — Tel. 22-8246. (Q 223) 91

SANTA THEREZA — ESTRADA DA LAGOINHA — Vende-se optimo palacete, em uma área de 4.500 m 2, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com dr. SANTOS, telephone 22-8246. (Q 222) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendo magnifico terreno de 18x25, proximo ao Jardim Botanico. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34-3.°, tel. 22-8246. (Q 231) 91

EMPRESTIMOS sob hypotheca de predios, directamente com o proprio. Negocio rapido; Silva. Largo da Carioca, 15-2.° andar. P. G. I. (Q 1232) 78

LEBLON — Vendem-se optimos lotes de 12x30 e maiores, nas ruas commerciaes e residenciaes; facilita-se. Trata-se á Avenida Rio Branco 77, 3.° andar, sala 1. Tel. 23-4918. (P 27664) 91

VENDE-SE na Avenida Rio Branco, ponto central, excepcional lote de 10x58, contorno irregular. Tratar no Ed. Nilomex. — Esp. Castello, sala 310. (P 27667) 91

VENDE-SE um predio novo em Botafogo, com 4 apartamentos construcção 1 anno, rendendo 24 contos por anno. Preço 200 contos. Tratar com S. BOSELLI, rua Quitanda 87, 1.° andar. (Q 00245) 91

VENDEM-SE apartamentos, avenidas, predios para renda, familia, embaixadas, terrenos pequenos e grandes para construcção de apartamentos. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e restante sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação — S. BOSELLI. Rua da Quitanda 87. 1.° and. (Q 00244) 91

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ. Advogado. Causas civeis e commerciaes. Republica do Peru' 98, 4.° andar, sala 49 A. Tel. 22-1031. (Q 00237) 91

VENDE-SE rua Raul Pompeia, Copacabana superior vivenda, 2 pav., 5 qs., 2 s. etc. lado da sombra, por 90 contos. Ed. Nilomex — Castello sala 310. (Q 01235) 91

GRANDE terreno á Avenida João Ribeiro, entre os ns. 305 e 355 (antiga Estrada Nova da Pavuna), com frente para a rua Jacarehy, em frente á estação de Terra Nova, proximo aos Pilares, vende-se em leilão pelo Palladio, dia 24 de fevereiro de 1937, ás 16 horas. (Annuncio detalhado no Jornal do Commercio). (P 27453) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CINELANDIA — Vende-se magnifico terreno cobrindo uma área de 850 m2. tendo 2 casas velhas dando bôa renda. — Informações pessoalmente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

BARATA RIBEIRO — Vende-se 2 casas conjugadas, em terreno de 14x25. Alugadas rendendo 19:800$ annuaes. Preço: 80 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

TODOS OS SANTOS. Vende-se terreno de esquina á R. Piauhy medindo 83,00x103. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa com 2 apartamentos alugados. 2 salas, 2 quartos, banheiro e dependencias Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da R Barão da Torre, Edificio da Lagoa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 a 58 contos sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se lote de esquina com 3 frentes, medindo 12,15x33,20, proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno de 48x106 com bellissima vista sobre a Guanabara. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina, á R. Djalma Ulrich, medindo 18x22,10. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

VENDE-SE — Proximo ao Largo dos Leões pequeno predio, composto de 2 apartamentos, — sendo um de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garage Preço unico: 120 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se pequena casa em terreno de 10x36. 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, copa e cozinha. Logar saudavel e proximo do bonde. Preço 50 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

VENDE-SE por 45 contos, duas casas conjugadas em terreno de 8,80 x44,00, Boulevard 28 de Setembro. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

FLAMENGO - Vende-se optimo terreno de 20x43 muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

Vende e compra de predios e terrenos

FLAMENGO - Vende-se numa das melhores ruas transversaes á praia do Flamengo e muito proximo desta, excellente terreno de 16,50x23,00 com projecto para um bello edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

COSME VELHO. — Vende-se no principio do Cosme Velho, linda chacara em terreno de 40x520, podendo ser loteada por planta approvada na Prefeitura. Preço: 320 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

COMPRA-SE. — Terreno ou predio para demolir, proximo á praça Mauá. Base 400 contos. — Negocio urgente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

APARTAMENTO. — Vende-se optimo predio de recente construcção, com 12 apartamentos rendendo 80 contos annuaes. Preço: 500 contos, facilita-se o pagamento. Negocio urgente, optima opportunidade. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

APARTAMENTO. — Vende-se em Copacabana optimo predio de apartamentos de recente construcção e optimo acabamento pelo preço de 650 contos, todo alugado, dando renda absolutamente liquida, de 11 % ao anno. Informações pessoalmente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

COPACABANA - Vende-se optima casa no Posto 6, em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, hall, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço 320 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

VENDE-SE — Casa de 1 só pavimento na rua General Polydoro, em terreno de 11x66, pelo preço de 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno de esquina no melhor ponto de Ipanema. 22x21 Proprio para edificio de apartamentos. -- Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

URCA — Vende-se predio de apartamentos, todo alugado dando renda liquida de 11 % ao anno. Preço 230 contos, no nome do comprador. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

COMPRA-SE — Para residencia de luxo, grande chacara em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea. — Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

COMPRA-SE — Terreno ou pequena chacara de mais ou menos 30x 60, bem arborizada e para residencia particular. De preferencia em Botafogo, Jardim Botanico, ou Gavea — Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

Vende e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se excepcional lote no Posto 5, medindo 15,30x42 com duas frentes. Optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

LAGOA RODRIGO de FREITAS — Vende-se por 120 contos casa completamente nova — com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á R. das Laranjeiras, proximo á R. Alice, optimo terreno de 15,75x208 sendo 100 metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno de esquina á Av. Mello Franco, medindo 24,30x 24,00 muito proximo á praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

CONDE BOMFIM. — Vende-se por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, esmerado acabamento, para familia de tratamento, 3 optimas salas, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, lindas varandas Terreno de 15,40 x 140. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

BOTAFOGO -- Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria optima casa de recente construcção com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. — Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

BOTAFOGO -- Vende-se na melhor rua transversal á São Clemente, e proximo desta, magnifico terreno de 20x31,50 Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

GLORIA — Vende-se no principio da rua Candido Mendes, optimo terreno de 13,65x42. Tem uma casa antiga, preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

JOAQUIM NABUCO. Vende-se á R. Joaquim Nabuco lote de 11 x50, proximo á R. Bulhões de Carvalho. Preço de occasião. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. Preço 110 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendem-se 3 lotes de 12x 29 e 14x29 em rua proxima ao Largo dos Leões. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina, á rua Paysandú, medindo 13,10x 47,00 proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15 x 30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, terraços, garage e dependencias. Preço 200 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

CASTELLO - Compra-se urgente, terreno ou predio para demolir, Esplanada do Castello. Calabouço ou adjacencias. Offertas pessoalmente, á F R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3e 5.
(37343) 91

POSTO 2 — Vende-se terreno de 16,70x28, proximo á Praça Arcoverde. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

BOTAFOGO - Vende-se por 110 contos, casa de 2 pavimentos, completamente nova, 2 salas, hall, 4 quartos, banheiro etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

LARANJEIRAS - Vende-se optima casa de recente construcção, 2 pavimentos, centro de optimo terreno, 3 salas, hall, copa, cozinha, 4 quartos, optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. Preço 350 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5.
(37343) 91

GRAJAHU' — Vende-se um magnifico terreno á avenida Maquiné, proximo á praça Trata-se com Eduardo Palma & Cia. Ltda. Theophilo Ottoni, 88, terreo. Tel. 43-3469.
(P 27592) 91

GRAJAHU' — ESQUINA — Av. Julio Furtado com Mal. Joffre lado impar de ambas mede 10x11,80 omnibus á porta. Unica com esta metragem e preço 11:000$, approvada pela Prefeitura. Tenho optimas plantas de predios de 1 e 2 pavimentos. Tratar com o dono: 28-1835 e 48-4905.
(Q 284) 91

GRAJAHU' — Predio. Vende-se á rua Alfredo Pujol, magnifico predio novo, 86:000$. Ourives, 51-1º.
(Q 857) 91

RENDA COPACABANA — Vendo proximo ao Lido, 2 bons predios em terreno de 14 x 20, tendo 4 q., 2 s., quarto de criado, etc., dando uma renda superior a 8 %. Preço 190 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

GAVEA — Vende-se esplendida casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. Preço 66 contos de réis sendo 25 á vista e o restante em prestações modicas. Optima opportunidade. Rua Doze de Maio n. 164. Tel. 27-3699.
(Q 1191) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Prof. Gabizo bom predio, 2 salas, 4 quartos, etc. 72:000$. Ourives, 51-1º.
(Q 857) 91

HADDOCK LOBO — Terreno — Vende-se á rua Manoel Leitão, junto ao n. 12, com 15 x 24, Ourives, 51-1º.
(Q 357) 91

IRAJA' — Villa Santa Cecilia. Vende-se o predio á rua Marquez de Aracaty n. 247, em leilão pelo Palladió, dia 23 de fevereiro de 1937, ás 16 hs.
(P 27454) 91

CASA APARTAMENTOS — Vendo no posto 6, magnifico terreno de 23 x 50, com planta para construcção de 42 apartamentos e financiamento garantido até dois mil contos de réis. Preço 250 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo dois lotes, urgente, sendo um perto da praia, por 25 e 27 contos. Tratar com o proprietario, Avenida Rio Branco 181, 2º andar.
(P 27633) 91

LEBLON — Terrenos. Vende-se a partir de 20 contos, optimos na praia e pertinho desta de 7x30, 8x20, 10x24, 10x12, 16x20, 15x22, 10x30 e 20x80 e esquinas 12x10, 12x20, 32x15, 10x20, 16x20, 20x30 e 30x20; tratar aos domingos e feriados á rua Rita Ludolf n. 78, com Sr. José e dias uteis: Av. Rio Branco 181, 2º, Jorge.
(P 27634) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO COPACABANA — Vendo um tendo 5,70 x 38, situado á rua de Copacabana. — Preço 75 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

IPANEMA — Vende-se Barão da Torre, sombra, linda residencia, terreno 11x57, com 4 qs., 2 salas, garage etc. por 185 contos. Ed. Nilomex, Castello, sala 810.
(Q 1240) 91

LEBLON — Vende-se avenida Delphim Moreira, esquina, superior lote de 10x15 por 45 contos, outro ao lado por 35 contos. Ed. Nilomex, Castello, s. 810.
(P 1237) 91

LARANJEIRAS. Vendem-se 3 optimos palacetes neste bairro salas e terreo, muito luxuosos, com Teixeira. Humaytá, 88. Confeitaria.
(Q 322) 91

LEBLON — Vendem-se ás ruas: Dias Ferreira, Antonio dos Santos e Humberto de Campos, magnificos terrenos ao lado do Club Germania e com vista incomparavel, sobre as montanhas e outros de Avenidas: Delphim Moreira, Mello Franco e Ataulpho de Paiva e ruas: D. Pedrito, Campos de Carvalho, Cupertino Durão, João Lyra, etc., plantas, preços e amplos detalhes nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51-1º ou nos domingos e feriados com o sr. Ernani, á rua Rita Ludolf, 75, apart.º 8. Tel. 27-5881, Leblon, das 9 ás 12 e das 16 ás 17 hs.
(Q 857) 91

PREDIO COPACABANA — Vendo bom predio em rua particular construida em terreno de 14 x 20, com 4 q., 2 s., etc. Preço 80 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra terreno nivelado de 10,70 x 80, a 68 metros da beira mar. Ourives, 51-1º.
(Q 857) 91

LEBLON — Esquinas. Vendem-se 3, á rua Dias Ferreira em posição de maior significação e destaque: a 1ª, com Antonio dos Santos, 1.166 m2, 678 m2; a 2ª, com General Urquiza, 1.160 m2, 800 m2, ou 439 m2, e a 3ª, com Venencio Flores, 880 m2, lado do Club Germania. Ourives, 51-1º.
(Q 857) 91

LEBLON — Vende-se predio novo, 2 residencias independentes, com garage, preço 110 contos. Vêr á rua Campos de Carvalho n. 67.
(Q 1173) 91

LEBLON — Vende-se Cupertino Durão, esquina, superior lote 10x20 por 82 contos. Ed. Nilomex, Castello, sala 810.
(Q 1239) 91

MEYER — Rua Carolina Santos. Solido predio de 2 pavimentos, optimas accommodações para familia de tratamento, em centro de terreno de 22x80. Preço 70:000$000. Tratar á Av. Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627.
(P 27606) 91

PALACETE — Vendo magnifico, á rua Joaquim Nabuco, tendo, 2 jardins de inverno, tres banheiros, 5 q. e demais accommodações para familia de fino trato.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

NICTHEROY — Rua Visconde do Rio Branco, esquina da Av. São João, solido predio. Optimo para renda. Preço 180 contos. Avenida Rio Branco n. 173. 1º andar. Tel. 22-9627.
(P 37606) 91

NICTHEROY — Vende-se solido predio á rua Visconde de Uruguay quasi esquina de Frões da Cruz, com 6 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro etc. Renda 590$000 mensaes, preço 80 contos; trata-se directamente com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627.
(P 27606) 91

NICTHEROY — Vende-se bom predio á rua Visc. de Sepetiba 333, 29:000$ — Ourives, 51-1º.
(Q 357) 91

PENHA — 2:500$000. Vende-se, á rua Bellisario Penna, em frente ao 381, a 5 minutos a pé da estação, terreno nivelado. Occasião. Ourives, 51-1º. Tel. 23-3285.
(Q 357) 91

PREDIOS e terrenos em todos os bairros, á venda na Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627.
(P 27606) 91

PALACETE — Vieira Souto. Vendo optimo construido em terreno de 10 x 50, tendo 5 q., 3 s. e demais dependencias — Proprio para familia de fino gosto. — Preço 290 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

PREDIO — JARDIM BOTANICO. — Vende-se por 85 contos, um de dois pavimentos, centro de terreno, com 4 quartos e todo o conforto, junto á praça Arthur Bernardes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar.
(P 29339) 91

PREDIO para familia de trato e bom gosto, vende-se um á rua Arthur Menezes, 84 (futura Cidade Universitaria). Tratar no mesmo.
(P 27516) 91

RAMOS — Vende-se á rua das Missões terreno de 8x30, 5:000$. Occasião. Tel. 23-1193, dias uteis, com Parente.
(Q 857) 91

RENDA — Vende-se por 75 contos, á rua Progresso (Santa Thereza) um predio com 2 apartamentos, rendendo 10:200$000 annuaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar.
(P 29338) 91

FLAMENGO — Vendo bom predio construido em terreno de 17 x 47. Preço, 180 contos. Negocio de occasião.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

RAMOS — Terreno 22x40 perto da praia vende-se urgente com sacrificio. Inf. Rua 1º de Março, 101-A, 3º, sala 8, das 3 ás 5.
(Q 30) 91

TIJUCA — Terreno á Estrada da Tijuca medindo 10x45. Preço 20 contos. Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627.
(P 27606) 91

TERRENO — Vendo em Haddock Lobo, por 18 contos, murado e com calçada, prompto a construir; tratar 7 Setembro n. 4, andar I, sala 2; só de 11 ás 12.
(Q 136) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se á rua Andrade Neves, optimo apart. 10x15, já murado e calçado. Preço: 23:000$. Ourives, 86, sob.
(Q 236) 91

THEREZOPOLIS — Varzea — Vende-se optima casa nessa cidade, com pomar e muitas arvores fructiferas. Preço: 50:000$. Urgente. Ourives, 86-1º.
(Q 286) 91

TERRENO — IPANEMA. Vende-se por 95 contos um de 16x20, optimamente situado, á rua Alberto de Campos. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco, 109, 5º andar.
(P 29338) 91

TERRENOS na Lagoa — Epitacio Pessoa 12x39, 14x40, 15x26; A. Sodré 19x39, 15x26, 33x33 e outros a prazo e á vista. Teixeira. Confeitaria Humaytá, 88.
(Q 322) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno proximo do Collegio Baptista, por 17 contos. Verdadeira occasião, telephonar hoje 48-5831, com Jayme.
(Q 857) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, 183, lado da sombra terreno nivelado de 12m,50x30. Ourives, 51-1º.
(Q 857) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se unico lote, á rua Cupertino Durão, junto á Avenida Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 36 de fundos. Preço 40:000$; trata-se directamente com o proprietario, á rua S. José n. 70, loja. Phone 22-4421.
(Q 1261) 91

BOTAFOGO — Vendo magnifica esquina de 26 x 14, propria para a construcção de casa de apartamentos, tendo 3 frentes. Preço 95 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

TERRENOS — Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zonas Tijuca e Andarahy

Uberaba	12x40	24:000$
Juiz de Fóra	10x28	18:000$
D. Delphina	12x27	20:000$
Guapiara esquina	9x28	24:000$
General Roca, esq.	11x17	34:000$
Almte. Cochrane, esq.	8x88	42:000$
Fernando Filgueira	11x22	32:000$
Gratidão, esq.	8x28	18:000$
Gonçalves Crespo	12x20	32:000$
Vic. Licinio	16x22	40:000$
Vic. Licinio	14x26	35:000$
Mal. Marq. Porto	12x30	42:000$
Clemente Falcão	8x20	20:000$
Clemente Falcão	10x20	22:000$
Souza Franco	20x44	45:000$

Zona Leblon

João Lyra	12x43	45:000$
Dias Ferreira	15x50	48:000$
Ataulpho Paiva	14x26	56:000$
Azevedo Lima	10x21	42:000$
Barth. Mitre	12x51	48:000$
H. Campos	10x20	32:000$
Cup. Durão	10x20	42:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 41, 1º.
(Q 304) 91

TERRENO ou predio para demolir proprio para apartamento ou avenida, compra-se, pagamento á vista sendo o preço modico. Prefere-se Botafogo, Laranjeiras ou rua proxima ao centro. Acceitam-se propostas de predio em construcção. Cartas para 36.
(Q 1062) 91

BOTAFOGO — Vendo magnificos lotes de 10 x 21, em rua proxima a Demetrio Ribeiro. Preços a partir de 45 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

VILLA ISABEL — Rua Justiniano da Rocha. Confortavel residencia, solida construcção em centro de terreno de 11x50, com 2 pavimentos, tendo 2 salas, 3 optimos dormitorios, garage, quarto para empregados e demais dependencias.
(P 27606) 91

VENDE-SE uma optima residencia á rua Dr. Sattamini n. 81, em centro de terreno. O predio acha-se aberto. Informações á rua da Candelaria n. 91, sobrado, tel. 23-0189.
(P 27561) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema. Boa renda. Telephone 23-3912.
(Q 1162) 91

VENDE-SE um bom predio livre e desembaraçado com grande terreno, todo arborisado, agua, esgoto e luz, logar alto saudavel. Rua João Torquato, 216. Bomsuccesso.
(Q 00164) 91

VENDE-SE optimo predio em logar fresco e saudavel perto da praia de Icarahy com garage e muita agua. Preço modico e facilidades. Está vasio. Informa: Luiz, Padaria Confiança, Nictheroy, Av. 7 Setembro 46, tel. 440.
(P 27605) 91

TERRENO — Vendo magnifica esquina da rua D. Marianna, tendo um predio velho em terreno de 12 x 35. Preço 140 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

VENDE-SE um optimo predio á rua Haddock Lobo, preço 140:000$. Informações: rua 7 de Setembro, 44, 1º, sala 4. Phone: 23-3414, das 9 ás 11 e 16 ás 18 hs.
(Q 254) 91

VENDE-SE vivenda confortavel na Boca do Matto, omnibus e bondes a 50 passos de distancia; com 2 salas, 3 quartos, copa, dispensa, banheiro completo, etc. Parte á vista, parte a longo prazo. Tratar na rua Alfandega, 47, 1º fundos, Eduardo.
(Q 1268) 91

VENDE-SE casa á rua General Rocca, Tijuca, terreno 10x80, ampla e confortavel, por 100:000$000.
(P 27654) 91

VENDE-SE casa á rua Araujo Lima, Tijuca, terreno 9x48, com todo conforto, para familia de tratamento, por 80:000$000.
(P 27654) 91

TERRENOS NA AV. EPITACIO PESSOA — Vendo em Ipanema optimo lote de 13 x 40, por 95 contos e outro de 11 x 32, por 85 contos e outro de 22 x 32, por 55 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

VENDEM-SE as seguintes casas: Alexandre Ferreira 4 quartos, garage, A. Ferreira 4 quartos, garage, terreno 20x20, Custodio Serrão 4 quartos, terreno 10x32, Jardim Botanico 5 quartos, garage, Victorio da Costa 4 quartos, garage, a longo prazo. Teixeira, Humaytá n. 88.
(Q 322) 91

VENDE-SE em Botafogo casa e chacara desde 70 contos até 800 contos. Teixeira. Humaytá, 88.
(Q 322) 91

VENDE-SE terreno no Alto Boa Vista, deslumbrante panorama, mar e floresta. Estrada das Furnas, n. 1 — Phone 48-8601.
(Q 214) 91

VENDE-SE por preço de occasião bom terreno 20x27 na Esplanada do Senado. Tratar com proprietario. Alfandega n. 89, loja.
(Q 66) 91

HYPOTHECAS -- Com autorização de diversos capitalistas empresto sobre hypothecas de immoveis, bem localizados importancias que variam de 30 até 300 contos. Solução em 48 horas e sigillo absoluto.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

VENDE-SE uma propriedade com 28 alqueires de terra laranjeiras e mattos, para melhor informação: praça Tiradentes n. 48.
(Q 146) 91

BOTAFOGO — Muito bem localisados, vendem-se 3 predios de 2 pav., cada um com 2 s. 6 q. etc. a 75 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE o grande predio da rua Paulino Fernandes 35 (transversal á Voluntarios da Patria) de solida construcção, 2 andares, 6 quartos, 5 salas, cópa, cozinha, etc. com todo o conforto moderno, servindo para grande familia, collegio, consulado, etc. Ver e tratar no local depois de 12 horas.
(Q 1069) 91

VENDEM-SE na rua Lins de Vasconcellos, Engenho Novo, tres predios, sendo dois em grupo e um situado no centro de grande chacara com grande área de terreno edificavel. Informações com o sr. Azevedo á rua da Carioca, 70.
(Q 1150) 91

VENDE-SE um lote de 13x30 á rua Almirante Guimarães no Leblon a 30 metros da Avenida Delphim Moreira. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614 — Phone 22-5298.
(Q 1188) 91

VENDE-SE optimo predio com amplas accommodações e grande chacara, magnifica apparencia e deslumbrante panorama, á rua Joaquim Murtinho, 208, Santa Thereza. Preço excepcional. Vêr e tratar no mesmo. Tel. 22-4793. Distante 8 minutos do Largo da Carioca.
(Q 1190) 91

VENDE-SE no Curvello esplendida casa com muito terreno e optima vista para o mar. Para tratar: tel. 22-6835.
(Q 1074) 91

TERRENO EM IPANEMA — Vendo com facilidade no pagamento magnifico lote de 14,50, á rua Saddock de Sá, lado da sombra.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

CATUMBY — Vende-se residencia de 1 pav. em terreno de 100 m. de extensão e com 2 s. 2 q. etc. por 25 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

CATTETE — Vendem-se 2 predios, cada um com 2 s. 3 q. etc. a 38 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

COPACABANA — Vende-se residencia de 2 pav. em terreno de 10x33, const. recente, e com 2 s. 2 saletas, 4 q. dep. para criados, garage, terraços, jardim e quintal, por 160 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

COPACABANA — Vende-se, mobiliado, luxuoso palacete de fino gosto, proprio para familia de alto tratamento, por 450 contos. A pessoa idonea, facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

HUMAYTA' — Vende-se predio estylo allemão de const. recente e com 2 s. 4 q. garage, etc. por 90 contos, com grande facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

GAVEA — Vende-se residencia de 2 pav. e com 2 s. 4 q. dep. de criados, garage, etc. e bom terreno, por 110 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

IPANEMA — Vende-se bonito predio recem-const. em terreno de 13x20, constando de 3 appartamentos independentes ou ampla e confortavel residencia, por 165 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

IPANEMA — Vende-se residencia em lindo estylo, 2 pav. e com 2 s. 4 q. dep. de criados, garage, optimos terraços, etc., por 105 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

TIJUCA — Prox. da Praça S. Pena vende-se luxuosa residencia de 2 pav. const. recente e em centro de terreno, com 2 s. saleta, 4 q. dep. de criados, garage, etc., por 160 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — S. 19 A.
(37340) 91

BOTAFOGO — Vendo magnifico predio acabado de construir, tendo 4 q., 2 s, entrada para auto, q. criado, etc. Esmerado acabamento. — Preço 115 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2.º AND.

(37348) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios, tres optimos lotes, proximos á praia, cada um com tres predios velhos em terrenos de 27x115 — 12x120 — 28x20 por 500 — 350 e 280 contos rendendo no estado 67 — 48 e 32 contos annuaes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo em conjunto ou separado 3 predios sendo um com 2 apartamentos e o da esquina de Voluntarios com 14x53 rendendo cerca de 40 contos annuaes por 400 contos sendo dois predios completamente novos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo por 105 ou 155 contos superior esquina de Paulo Barreto com 23x23 ou 23x34.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios, junto á Rua Humaytá terreno de 8,50x 42 e 3 optimos palacetes a 160 — 180 e 200 contos sendo o primeiro de esquina e os outros dois em terreno de 14x40.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo, Voluntarios superior predio apalacetado, optimo para collegio em terreno 27x85 fazendo esquina com avenida
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua Arnaldo Quintella optimo predio, terreno 27x48 com duas frentes
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo em transversal a Voluntarios terreno de 17x33 e 14x30, lado S. Clemente — por 105 e 84 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto, esq. de 13 x23 por 60 contos e lote de 11x 23, por 50.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo Miguel Pereira superior lote 13,50x30 por 53 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo Viuva Lacerda lotes de 12x35 a 4:500$ o metro frente.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua David Campista unico lote de 30 metros de frente.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo superior esquina 18x43 da rua Real Grandeza.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

BOTAFOGO — Vendo superior esquina da rua Alfredo Gomes com Muniz Barreto de 30x17.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

COPACABANA — Vendo a casa da rua Barata Ribeiro, 299 com 3 q., 3 salas, hall, entrada de auto, por 105 contos — Visitar das 10 ás 19 horas. Tratar
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

COPACABANA — Vendo, rua Raul Pompéa, predio dois pavimentos com 3 q., 3 salas, etc. por 110 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

LEBLON — Vendo lote 12x30 rua Del Vecchio, por 48 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo rua Amazonas, lote 12x67, por 15 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

SANTA THEREZA — Vendo na rua Miguel Rezende, pequeno predio com entrada serviço e jardim, tendo 3 quartos, salas, etc. por 45 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

SANTA THEREZA — Vendo rua Julio Ottoni, terreno 18x30, por 22 contos. Outro na rua Alm. Alexandrino, de 10x38, por 23 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

TIJUCA — Vendo por 20 contos, lote de 10x30, na rua Canuto Saraiva, 8 metros antes do 56.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

TIJUCA — Vendo Desembargador Isidro, optima esquina de 24x63, com predio velho por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

TIJUCA — Vendo rua Sattamini, optimo lote 16x40.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

TIJUCA — Vendo na rua Saboya Lima, esplendido lote 12x36, por 33 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

LAGOA — Vendo Carvalho Azevedo, por 33 contos, lote 10x34.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

TIJUCA — Vendo rua Haddock Lobo, no começo, predio com 4 q., 2 salas, garage, etc. em terreno 11x22, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 27x85 com saida para outra rua — 19x57 — e 20x154 com fundos de 21 metros testada para Itamby.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

URCA — Vendo av. S. Sebastião, com frente Manoel Niobey, 2 lotes ligados com 344 x25, por 36 contos os dois lotes juntos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

URCA — Vendo avenida João Luiz Alves, lote de 14x 21, por 90 contos. Outro na av. Portugal, com 10x47, com duas frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

URCA — Vendo os seguintes lotes:
Candido Gaffrée, 10x25;
Candido Gaffrée, 10x80.
Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x43;
Candido Gaffrée, esquina 12 x 20;
Candido Gaffrée, 24x25;
Candido Gaffrée, 12x25;
Octavio Corrêa, 12x25;
Octavio Corrêa, (beira mar), 11,70x25.
Octavio Corrêa, 10x25;
Almirante Gomes Pereira, 12 x 25;
Almirante Gomes Pereira 10 x25;
Manoel Niobey (plano) 9,44 x 18;
Manoel Niobey (2 frentes), 9,44x26;
Joaquim Castano, 10x35.
Av. S. Sebastião, 10x48;
Av. S. Sebastião, 20x43;
Av. S. Sebastião, 34x17;
Av. S. Sebastião, 12x18.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo, 1ª secção, 31x 21 na rua Osorio de Almeida, esquina Urbano Santos, lote junto a beira mar, na rua Osorio de Almeida, com 16x40 e planta approvada, de 7 andares, com 28 apartamentos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

COPACABANA — Vendo Pompeu Loureiro lote esquina 8x18 por 55 contos e outro com 10 metros em rua particular approvada, por 31 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

COPACABANA — Vendo na rua Pompeu Loureiro, lote de 20x9, por 32 contos. Negocio de occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

GAVEA — Vendo Marq. São Vicente optima casa com 4 q. — 3 salas etc. em terrenos de 14x165 por 98 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

GAVEA — Vendo, 12 de Maio pequena e optima casa com 3 quartos — 2 salas, etc. por 77 contos sendo 35 á vista o resto em prestações de 430$000.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

GAVEA — Vendo na Rua Madre Jacyntha casa nova com 3 quartos, sala, banheiro, etc. em terreno 15x41 por 46 contos, negocio occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

GAVEA — Vendo, avenida Visconde de Albuquerque, superior predio estylo inglez com 4 quartos, terreno 12x80, por 150 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

GAVEA — Vendo, rua Araripe, a 80 metros Marquez S. Vicente optimo lote 15x36 por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

GRAJAHU' — Vendo, rua Araxá junto ao 153, por 31 contos, superior lote de 14,20x 48, murado em tres lados.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

IPANEMA — Vendo Farme de Amoedo predio novo com 3 apartamentos de 3 quartos, copa, cozinha, garage etc., rendendo 1:700$000 mensal.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva, superior casa, por 110 contos, tendo tres quartos, 2 salas, garage com apartamento tendo 2 quartos e banheiro.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

IPANEMA — Vendo por 180 contos, facilitando parte, em prestações de 630$000, optimo e confortavel predio da praça General Osorio. Terreno 10x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

IPANEMA — Vendo 150 contos na rua Alberto Campos, optima casa com 4 q. — escriptorio, garage, etc. em terreno 15x20.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

IPANEMA — Vendo Alm. Pereira Guimarães, a 72 e 104 da av. Vieira Souto, lotes de 12x30, por 62 e 60 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote de 12x38, por 60 contos e outro 16x30, por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Pinheiro Machado, junto a Laranjeiras bom predio, por 95 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

LAGOA — Vendo, Epitacio Pessôa, 2 lotes com 36x40 esquina, por 250 contos — Zona servida omnibus.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

TIJUCA — Vendo rua Tenente Villas Boas, casa nova com 3 q., 2 s., banheiro, etc., por 100 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(27353) 91

EDIFICIO TIETE' — Avenida Atlantica, 24 — Acceitamos offertas para locação das lojas de todo este magnifico edificio, lindamente situado numa das melhores localizações de Copacabana, dando frente tambem para a rua Gustavo Sampaio. Local muito apropriado para restaurante, bar, confeitaria, modista e varejos de luxo. Amplas terraces com magnifica vista para toda a praia de Copacabana. LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(xxx)

RUA SAINT ROMAN — COPACABANA — Vendemos na melhor localização da rua, logo após á rua Sá Ferreira, magnifica residencia de recentissima construcção, estylo Normando, dotada do todo o conforto moderno com quatro quartos, amplas salas, hall e escada de marmore, fina decoração interna, tres quartos externos, garage ampla, etc. Visitas a combinar. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2773.
(37334) 91

Rua Carvalho de Azevedo — FONTE DA SAUDADE — Logo após a Avenida Epitacio Pessoa. — Em agradavel local, vendemos moderna residencia, muito confortavel, com cinco quartos, amplas salas, bellissima varanda, etc. Preço 135 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 22-2772.
(37334) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAMOS — Urgente — A VISTA — Terreno de frente minima de 12 metros na zona Jardim Botanico. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (37345) 91

SOBRADO NO CENTRO — Alugamos o 4° andar do predio da rua Buenos Aires, 79. Proprio para consultorio medico. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37345) 91

Edificio — Vende-se, do sola aparts. e lojas 24 mts. de fachada: Praça J. Pessôa, Av Mem de Sá. Base mais andares. Facilidade pagto. Proprietario: 23-0484. (Q 273) 91

COMPRAMOS — Urgente — A VISTA — Terreno com frente minima de 15 metros na AVENIDA VIEIRA SOUTO. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (37345) 91

APARTAMENTOS - Copacabana — POSTO 4. — Vendemos apartamentos de dois e mais quartos, salas amplas, dotados de todo o conforto, proprios para familia de tratamento, em edificio magnificamente situado junto á Avenida Atlantica, no posto 4 e usufruindo linda vista. Preços variando de 58 á 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37345) 91

TERRENOS A PRAZO
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51, 1.°

Tenho á venda os abaixo enumerados, mediante posse immediata, com direito a construir e cujas localisações, dimensões (dim.) n. de contos de réis de entrada inicial (E.) e mensalidades (men.) accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram sem a indicação da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

PLANTA DA CIDADE, organizada para o "GUIA REX", sob minha direcção, pelos technicos do meu cadastro. Unica em dia até hoje editada! Preço da planta, 5$. Preço do guia, 4$. Nas livrarias e papelarias.

LEBLON:

Os seguintes, dos quaes os senhores pretendentes poderão obter plantas, preços e amplos detalhes, — nos dias uteis, no meu escriptorio e, nos domingos e feriados, com o meu auxiliar, Sr. Ernani, á rua Ritta Ludolf, 75, ap. 3, tel. 27-8851, das 9 ás 12 e das 2 ás 6.

Localisação	Dim.	E.	Men.
Delfim Moreira esquina	10x30	—	$
Af. Paiva, 10x30 .	20x30	—	$
Antonio Santos . .	12x35	16	$
Antonio Santos . .	24x35	28	$
Antonio Santos, esquina	15x23	16	$
General Artigas . .	14x29	16	$
Dias Ferreira . .	12x29	15	$
Dias Ferreira . .	12x34	13	$
Dias Ferreira . .	16x25	15	$
J.° Lyra	12x30	—	$
Dias Ferreira esq.	25x33	23	$
Ven. Flores, esq. .	10x20	10	$
Humb. Campos . .	10x20	12	$
Camp. Carv. esq. .	10x16	10	$
BARÃO DE MESQUITA:			
Amaral, 15:000$ . .	10x38	6	150$
Amaral, 20:000$ . .	12x38	8	200$

TIJUCA SENSACIONAL!

Insuperaveis lotes de 12x35, e maiores, desde 235$ mensaes (entrada modica).

Bairro homogeneo e selecto, unico desta capital na zona urbana, aonde são prohibidas as construcções industriaes ou commerciaes.

Sua temperatura mais baixa que a de qualquer outro bairro (excepção dos montanhosos), amena nos dias de calor mais intenso, é fartamente assegurada pela opulenta floresta virgem que o ladeia, indevastavel por ser do governo, — manancial inexgotavel de energias e de saúde, e pela sua altitude de 60 metros (o triplo da da rua José Hygino).

Os lotes dão frente para a rua Sabóia Lima e Henrique Fleiuss que ostentam ricas chacaras exhuberantemente arborisadas, artisticamente ajardinadas.

A rua Sabóia Lima começa na Praça Gabriel Soares, formada da juncção de 4 ruas da maior significação e importancia: José Hygino, Clovis Bevilaqua, Desembargador Izidro e Bom Pastor, ao lado do Collegio Baptista e proximo da Praça Saenz Peña e do Tijuca Tennis Club, — ponto final do bonde Fabrica, onde, hoje e todos os domingos e feriados, o Sr. Jayme, morador no nucleo, attenderá aos senhores pretendentes, mostrando os lotes, plantas, preços e fornecerá todas as informações.

MEYER (E. F. C. B.):

Localisação	Dim.	E.	Men.
Dias da Cruz esq. . .	17x22	—	$
Oliveira, esq. . .	15x19	—	$
45, Colombo . . .	8x17	1	76$
21, Alv. Cabral . .	8x20	1	76$
GRAJAHU:			
196, Valladares . .	13x44	6	532$
JARDIM BOTANICO:			
Pery, 32x30 . . .	10x40	6	356$
Pery, esq. . . .	12x25	—	$
General Garson . .	10x18	—	$
Av. Epitacio . . .	10x17	—	$

OLARIA:

Lotes nivelados em modicas mensalidades, á rua Piranga, em calçamento, a 2 á rua Dr. Nunes parallela, com onnibus á porta, ambas com luz, agua em abundancia e a 8 minutos a pé da Estação, a 3 da excellente praia de Maria Angu.

CINTRA VIDAL (L. Auxiliar):

Lotes nivelados em modicas mensalidades, á rua Edmundo n. 142, com agua e luz e a 2 minutos a pé da Av. Suburbana (bondes Inhauma e Eng. do Dentro). (Q 00356) 91

Traspassa-se

POR MOTIVO DE VIAGEM, passa-se o contracto e vende-se a mobilia do apartamento n. 20 do Ed. Benjamin Constant n. 165. Trata-se no mesmo das 3 ás 6 horas. (Q 1218) 28

Creados

PRECISA-SE de boa empregada para todo o serviço em casa de casal. Pede-se referencias. Apresentar-se á rua Alberto Campos, 206, apart.° 4 (Ipanema). (P 27668) 53

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo o serviço de duas pessoas. Tratar á rua ... Andarahy. (Q 142) 53

Empregos diversos

DA-SE 1:500$ a quem arranjar uma collocação como guarda, porteiro ou continuo de hospital, etc., guarda-se sigilo. Cartas ... Chamar Antonietta. (Q 1199) 55

PRECISA-SE de steno-dactylographa com pratica, em portuguez, para escriptorio de movimento. Indispensavel apresentar referencias. Tratar no Edificio da "Noite", 12° andar, sala 1221. (Q 1166) 55

PRECISA-SE de moça de mais de 20 annos, branca, que se recommende para serviços leves de casal sem filhos (menos lavar engommar e encerar). Ordenado réis, 120$000 para começar. Quem não se recommendar não se apresente. Tratar depois de tres da tarde, á rua Muratori numero 21. (Q 00370) 55

Advogados

COBRANÇAS — Em geral, executivos e fallencias, dr. Lycurgo dos Santos, advogado, rua Uruguayana n. 111, sob. Tel. 23-4813. (Q 838) 62

Animaes

CACHORRO — Pello de arame macho, 2 1/2 mezes, vende-se a preço de occasião. Rua das Laranjeiras, 102, apartamento 2. (Q 1217) 63

GATO ANGORA' — Compra-se authentico macho, só serve cinza claro ou branco, com 3 a 5 mezes. Telephone 23-2492. (P 27415) 63

Automoveis de occasião

CAMINHÃO — Compra-se um em bom estado de conservação, em troca de terreno; em Madureira, Olaria; telephone 23-5235, com Parente, dias uteis. (Q 558) 64

FIAT BALILLA 1934 — Vende-se barato, em perfeito estado. Rua Evaristo da Veiga, 99. (P 27456) 64

AUTO D. K. W. limousine quasi nova. Tres contos á vista e o resto a prazo. Teleph. 27-8045. (Q 218) 64

CITROEN typo D. K. W. mudança em cima e tracção na frente. Parte a prazo. Garage Leblon. Prudente de Moraes, 399. (Q 218) 64

OCCASIÃO — Por motivo de mudança vende-se HOJE, por 5:000$ ou pela melhor offerta, bello e economico Coupé Conversivel. Bom estado; perfeito funccionamento. Ver, sem compromisso, á rua Frei Leandro, 80. Tratar no apartamento 9. Tel. 26-3895. (Q 1246) 64

FORD V-8 — Vende-se uma limousine com 4 portas, typo 1933, optima machina, preço de occasião. Vêr e tratar rua Garibaldi n. 85, Muda Tijuca — Phone 48-3300. (P 26346) 64

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308-A, sob (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 26791) 69

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial. Revelações assombrosas, perita e infallivel em todas as suas prophecias. Rua Barão do Bom Retiro n. 405-B. sob. (Q 1128) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attendo todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1°. Tel. 22-7063. (Q 88) 69

Mm. There Delys

Telepata de fama mundial. Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida. Praça Tiradentes n. 68-1° andar. Tel. 42-22-83. (P 27555) 69

PROF. FLORIAL

Elogiado pela imprensa estrangeira e do Rio de Janeiro 1937!! Será favoravel para vós caro leitor? Consultem-no afim obter a verdade sobre negocios, saude, affectos etc. Diariamente e nos domingos praça Tiradentes, 7, 1° and. (P 27583) 69

Correspondencia

IÇA'

Recebendo a 4ª carta a 18 e a 5ª a 19, extranhei nada dizeres de ti. Rasões imperiosas, obrigam-me a pedir-te, que sejam as ultimas. No mundo, perde sempre o mais fraco, e eu, estou vencido. Quando voltares, deverei estar perfeitamente enquadrado, dentro dos mesmos moldes em que conheceste-me, ha 7 annos. Crê-me teu amigo e sempre a teu lado, para sentir-te feliz. Beija-te Bitu'. (Q 00301) 70

R.

Abraços — Muitas saudades. (P 27586) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555 (P 27508) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 27508) 72

DENTISTAS — Drs. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica, grande premio Exp. Centenario Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Diathermia. Electricidade dentaria. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470 em frente ao Tijuca Tennis Club. Tel. 48-5798. (Q 1059) 72

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos concluidos no Edificio Silvina, com 4 quartos, 2 salas e rico salão de banhos, rua Conde de Bomfim n. 225x221. (Q 353) 27

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194 Tel 22-1555 (P 26930) 7

DR. BLATTER DENTISTA. Unico a PYORRHÉA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080 Radiographia 10$ Av. Rio Branco, 188. (xxx)

DENTISTAS — Vende-se gabinete electro-dentario completo, informar 7 Setembro, 44, 1° and., sala 2, só de 11 ás 12. (Q 135) 72

Dinheiro

DINHEIRO — V. Ex. precisa? Tem automovel, quer vender ou trocar, precisa de dinheiro? Procure Fernandes, rua Ouvidor, 68-2°. Tel. 23-3418. (Q 00236) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 91 - 1.° - M. Castellar 23-0233 (P 24859) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos e adeanto para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3° andar, sala 322. (P 27316) 73

DINHEIRO — para direitos alfandegarios — sobre automoveis, geladeiras, pianos, empresta-se. Inf. 1° Março 101-A, 3°, sala 3, com Granville, das 3 ás 5. (Q 00342) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob piano, automovel e geladeira a func. publico, promissoria, hypotheca, etc. Compra-se a dinheiro; trocam-se e vendem-se automoveis novos e usados, consulta sem compromisso, com Fernandes, á rua do Ouvidor 68, 2° and. Tel. 23-3418. (P 27630) 73

Machinas diversas

MIMEOGRAPHO GEHA — Vende-se ou troca-se por geladeira electrica; Uruguayana n. 116, 1° andar. (P 27530) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser vendem-se duas de tres e 5 gavetas, bobina central, por 380$ e 500$. Av. Salvador de Sá n. 74. (Q 830) 78

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$; fazem-se concertos, trabalho perfeito na rua S. José n. 50, 2°, tel. 22-0930. (Q 235) 74

NOS CLIMAS quentes torna-se duplamente importante o cuidado da pelle e a cultura da belleza, bem como a eliminação, em devido tempo, de agglomerações de gordura no corpo, o que é de maxima importancia para um aspecto sadio, juvenil e bom. Sobre todos estes pontos fornece informação consciencioso e discreta, ao mesmo tempo que gratuitamente e sem compromisso, o especialista de fama, sr. Jacques, anteriormente, em Paris e Berlim. Phone 27-8834, entre 7-9 e 17-19 horas. (Q 1281) 74

SENHORA residindo em grande palacete em Botafogo, precisa urgente de pequena quantia a 3 % ao mez, descontando mensalmente em sala ou quarto que cederá a pessoa de todo o respeito com ou sem refeições. Trocam-se referencias. Cartas para esta folha á caixa 44. (Q 298) 74

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos. Vende-se barato. R. 13 de Maio. 9-A. (P 27482) 74

ENCERADOR — Precisa, chame o Theophilo, tel. 22-1838. Com pessoal de confiança e preço modico. (P 29073) 74

ENCERADORES calafates e pintores de confiança. Attende-se em qualquer bairro, desde 1 commodo — 48-6084. Senador Pompeu, 240. José Francisco. (Q 94) 74

VENDEM-SE — Divisões de peroba e vidro, balcão, vitrinas, tudo em perfeito estado por motivo de obras no predio. Informações: 22-3091. (Q 105) 74

Instrumento de musica

RADIO PILOT

ondas curtas e longas vende-se por motivo de viagem. Infor. phone 22-7700, appto. 104, das 8 ás 10 e das 17 ás 19. (P 27512) 75

PIANOS NOVOS BECHSTEIN STEINWEG
1/4 de CAUDA e ARMARIOS
A 20 MEZES — Grande stock
Peçam prospectos - Unico agente: A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 25
PREÇOS BARATISSIMOS. (35364)

Ouro e joias

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes até 5 contos o quilate, joias com brilhantes cravados, compram-se e pagam-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 22-3771. (Q 00300) 76

OURO até 23$ á gr., Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião, R. do Rosario, 152, (loja) c/G. Dias. (Q 308) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 27-2552. (P. 27662) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco, Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21 (P 27662) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS

Os mais antigos compradores. Joias a preços de occasião. 14, L. DE S. FRANCISCO, — 14 — Esquina Ouvidor (P 27527) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 00043) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 1115) 76

Modas e bordados

MODISTA diplomada executa com perfeição e gosto vestidos a partir de 15$, faz tambem blusas abertas. Rua Ibituruna n. 75. Tel. 28-4527. (Q 1133) 81

MODAS — Mme. Lourdes — Lindos chapéos desde 15$, reforma-se desde 5$, executa-se com perfeição, faz vestidos desde 25$, corta e prova por 10$, soirées e manteaux. Uruguayana, 104. 5° andar, sala 508-A. Tem elevador. Tel. 43-3326. (Q 180) 81

MODISTA — Confeccionam-se vestidos e chapéos, a preços modicos, á rua Mariz e Barros n. 250, casa 4. (Q 1258) 81

Chapéos, fazem-se desde 12$. Reformam-se e ensina-se desde 5$. Carioca 34-1°. Tel. 22-7957. (P 27668) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401. (Q 323) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, faz vestidos a partir de 20$; corta e prova 10$; rua do Ouvidor n. 80, 1°, (junto á Serzideira Invisivel). (Q 0000) 81

MME. MARIA INFANCIA — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte e corta moldes. — Rua Buenos Aires n. 196. Tel. 43-6892. (Q 855) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA. Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Ouvidor, 145; Rio. Rua Libero Badaró n. 80, São Paulo. (P 25677) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO DE LUXO, vende-se com 10 peças inteiramente folheado a imbuya, custou ha pouco 2:500$, por 1:250$. Rua Riachuelo, 418. (Q 64) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332 (9076)

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (***) 74

Automoveis de occasião

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 27518) 88

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$

ACCEITAMOS TROCA (Q 176) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 27655) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 27655) 88

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas. Compram-se; liquidação rapida, chamar Francisco. Telephone 22-9378. (Q 1260) 88

SALA de jantar com des peças, vende-se uma em perfeito estado. Toda guarnecida de coiz, preço de occasião. 950$000. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 320) 88

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se de oleo vermelho, em estado de novo; preço de occasião. 880$. Rua Haddock Lobo, n. 18. (Q 320) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Aptol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 21060) 84

Manicure

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Mme. Gertrude. Av. Rio Branco, 177, 2° and., apart.° 11 (elevador). Tel. 22-3759. (Q 1188) 93

MANICURE FRANÇAISE — Madlle. Denise. Rua Pedro Americo, 11, sob., obsequio telephonar para 42-3122. (P 27390) 93

MASSAGISTA e inappetencia sexual, impotencia e suas formas. Madame Riché, de l'Institut Rivoli, de Paris; rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (P 27521) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 26-5861. D. Dinorah. (Q 251) 93

Professores

SENHORA FRANCEZA ensina francez, pratico e theorico, em casa dos alumnos. Rua Barata Ribeiro, 694. 27-5090. (Q 1119) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès I. Praia do Russell n. 104. apt.° 9, 4°. Tel. 25-3126. (P 27036) 87

AULAS particulares e em turmas. Preparo para concursos, exames serias, dos, commercio, bancos, etc No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor, 164, 3°, fundação do prof. Dr. Washington Garcia. (P 24387) 87

PROFESSORA DE PIANO, franceza e tachygraphia. Largo do Machado, 11. Sobrado. (P 29322) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2°, apart.° 3. Proximo Uruguayana. (P 29347) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 830, ap.° 10. Tel. 22-1783. (Q 1162) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno. Literatura franceza, Historia de França. Telephonar das 8 ás 12 hs. 27-0058. (Q 1046) 87

Collegio Plinio Leite
PETROPOLIS

Internato para ambos os sexos em predios separados. Cursos officializados. Av. 15 de Nov°. 91 e 264. (P 26921) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, medalha de ouro do Inst. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para ingresso no Instituto. Rua Toneleros, 203, c. 1 — Phone 27-4434. (P 26871) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482, das 8 ás 13 horas. (Q 270) 87

CURSO Primario e de Admissão: — Seu filho está atrazado nos estudos? Deseja vel-o no anno que vem no Curso Gymnasial? Matricule-o no Curso Particular, para meninos e meninas, á rua do Ouvidor, 160, 1° and. sala 1. Tel. 22-6889. Mensalidade 20$. Curso intensivo em turmas de 10 para adeantamento rapido. (Q 815) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (Q 166) 87

TACHYGRAPHIA, sua technica e regras para ganhar rapidez e efficiencia encontram-se no livro "Technica Tachygraphica" de P. Bricio do Valle. — Em todas as livrarias e na Federação Tachygraphica Brasileira, 1° de Março, 6, 3°. (P 26904) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2°. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (Q 384) 87

APRENDE o francez com professor nato. Gilbert Faribault, Avenida Mem de Sá n. 100. Phone 22-2539. (Q 328) 87

CURSO de Mathematica. Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 27157) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (Para maiores de 18 annos). Segundo o art. 100 do dec. 21.241, todas as pessoas maiores de 18 annos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, podendo entrar depois em qualquer Faculdade superior. Laboratorio completo de Physica, Chimica e H. Natural. Turmas a qualquer hora do dia e da noite. Mensalidade: 40$ apenas. Aulas iniciadas. Matriculas ainda abertas. "Curso Mattos", largo São Francisco, 14-1° e 2° andares. Phone 42-2015. (Q 302) 87

CURSO COMMERCIAL a 20$ apenas. Materias: Port., Francez, Inglez, Arith. Contab., Calligraphia, Dactylographia e Tachygraphia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. "Curso Mattos", largo S Francisco, 14-1° e 2° and. Phone 42-2015. (P 302) 87

PROFESSORA — Precisa-se paciente para o Externato Mixto Santa Rita á rua Voluntarios da Patria, 471. Telephone 26-4912. (P 209) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. C. Commercial, Linguas, ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 22-3149 — 29-2886. Direcção: Prof. A. Castro. (P 27086) 87

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Passe 120 ... Deseja mais. (35122)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.°, S. 1 — 2 ás 6
DR. PEDRO J MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 25981) 80

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO

Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarros, corrimentos, collicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO. Faz o exame precoce da gravidez.

Consultorios: Edificio Carioca, 3.° and., apart. 307, ás 2as., 4as., e 6as. — Fone 42-1053. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3as., 5as., e sabbados. Fone 29-0312. Ambos das 13 ás 18 horas. (Q 1114) 80

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
D. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1.° — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata ás pessoas do interior por correspondencia (Q 1146) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (xxx) 80

NAS FERIDAS

Ulceras, etc. antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.

Pomada Seccativa São Lucas

NOME e MARCA REGISTRADOS (A melhor entre as melhores) Em todas as pharmacias e drogarias. Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. e BERRINI. Laboratorio: Rua Leopoldina Rego, 28 — Rio de Janeiro. Phone: 48-6059 (P 27537) 80

MEDICOS cariocas, medicos dos Estados, medicos, lá dos sertões brasileiros, receitae para os vossos doentes,

ELIXIR de ABACATE

remedio que limpa os rins, purifica o sangue, que dá vida e saúde, por cem annos, afóra... Só 3 colheres, por dia. (Q 00163)

PERIGO DE VIDA

O chefe da FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, acha-se ameaçado, em virtude de estar vendendo os mais modernos e luxuosos consultorios para medicos e doutorandos por preços inacreditaveis. Tudo o mais moderno e confortavel possivel, só na rua Visconde de Itaúna, 357-A. Telephone 22-7065. (P 29041) 80

Alô, Alô, Mocidade
GONOFIM
é o unico que cura Gonorréia (Q 163) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 24799) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (P 27045) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4° andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (P 27463)

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 4° andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P (21795) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru', 115. T 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 24709) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.° — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx)

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 2° andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (P 25961) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO** RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (P 27597) 80

Professores

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Tel. 27-8570. (Q 1188) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, literatura dicção, rua Urbano Santos, 61. Urca. 26-4299. (Q 1160) 87

CURSO de Portuguez por Correspondencia. Director: professor Mario Martins. Informações: caixa postal 1649. (Q 187) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813. (Q 198) 87

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Curso Superior, nocturno, para funccionarios, commerciarios, industriaes, etc. **Instituto Technologico,** Ed. "A Noite", 13° andar. (xxx) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo "Bright's System". Av. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-8385. (Q 854) 87

Premio — Uma machina Smith Bros para a melhor prova dactylographica, por concurso, em dezembro. Inscrevam-se já. 7 Set.° 107, Escola Urania. (Q 347) 87

Admissão ao Propedeutico por 20$ mensaes, a Escola dá, por este preço, 80 matriculas. Diurno e nocturno. Sete Set.°, 107, Escola Urania, officializada. (Q 347) 87

Dactylographia, Curso Commercial e materias avulsas — Portuguez gratis para quem estudar 3 materias; 7 Set.°, 107. Escola Urania, officializada. (Q 347) 87

Copia: á machina e ao mimeographo; 7 Set.°, 107, Escola Urania. (Q 347) 87

COPACABANA

Vende-se o confortavel predio situado á rua Saint Roman, 182, facilitando-se o pagamento. Informações na Carteira Predial do Instituto Nacional de Previdencia. (Q 00211)

"Instituto Tamandaré" CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

Sob a direcção do "RAYMUNDO" Alt. Tamandaré, 52. Phone 25-0592. (Q 200)

AVENIDA RUY BARBOSA

Vende-se lote com dimensões unicas no melhor ponto. Procurar o Dr. Marcio Alves. Rua do Ouvidor 54-1.° Telephone 23-0302 — 23-0647 (Q 01187)

O senhor é impotente!

Escreva pedindo, receita para cura completa á Caixa Postal n.° 69 — Rio. (P 25756)

MISTURE E MANDE

131 - 8   720 - 5

854 - 14   906 - 2

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.367 — 4.934 — 2.967 6.417 — 5.405 — 090 — 226.

CONSTANTINO
414
614
520
404
952

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher. Illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVROS SENSACIONAL

mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr, illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações. Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgynismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . 10$000

Psychose do Amôr

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexual. O amôr morbido. Exaggero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas.

Preço . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico. Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto expontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes, innumeras gravuras.

Preço . . . . 10$000

Psycho-pathologia da Sexualidade

Anomalias do instincto sexual. Onanismo, Auto-erotismo. Fetichismo, Sadismo, Homosexualidade, etc., etc. O livro contém gravuras elucidativas. - Preço 10$000. Edições da Livraria FREITAS BASTOS Rua Bethencourt da Silva, 21 - A Caixa Postal, 899 Telep.: 2-0250. RIO

ATTENTADOS AO PUDOR

Por VIVEIROS DE CASTRO — Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc. — Preço 15$000. Br. 20$ enc.

"Os delictos contra a honra da mulher"

Por VIVEIROS DE CASTRO — Livro classico com estudos sobre o adulterio, defloramento, estupro, seducção, etc., illustrado com observações pessoaes do autor e jurisprudencia do paiz. — Preço 15$ br. — 20$ enc.

DOIS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — Estupro. Attentado ao pudor. Defloramento e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico. — Preço, broch. 20$000. Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — RIO — (31591)

Stores de etamine com franjas de ilho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, 186 Tel. 22-4004 (P 27665)

Bom Successo sob. 300$

Com 3 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz. Aluga-se á Praça das Nações n. 20. Chaves por favor na tinturaria. (Q 329)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. Paulo, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2474. Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes — Prazo 42 mezes — Pagamento immediato

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 20 DE FEVEREIRO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.° — 24.367.
2.° — 4.934.
3.° — 2.967.
4.° — 6.417.
5.° — 15.405.

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	5.367	—	1.° premio
Premio da Letra B....	5.934	—	2.° "
Premio da Letra C....	5.967	—	3.° "
Premio da Letra D....	5.417	—	4.° "
Premio da Letra E....	4.367	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	367	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	67	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, immediatamente, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados. A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens. A DIRECTORIA (35284)

Apartamento — Posto 6

Aluga-se, acabado de construir, confortavel appartamento de frente, bem situado, muito fresco, com todo o conforto moderno para familia de tratamento. Tratar para ser visto pelo telephone 27-1983, das 13 ás 16 horas. (Q 00296)

SOCIEDADE SCHMUZIGER LTDA
Importadores de
Machinas Industriaes
Candelaria, 78. 23-3861. (Q 01147)

Máu Estomago

Sua familia foge á vista de seu caracter irritado

Um máu estomago tem "desalojado" muitas familias. Nada affecta tanto o caracter como a má digestão que pode tornar um tyrano ao melhor dos homens. Por isso não se deve descuidar do menor symptoma dos incommodos digestivos; taes como: azias do estomago, gazes, flatulencia, pesadumes, somnolencias, enxaquecas depois das refeições e nem da insomnia. Quasi todos estes males são occasionados por um excesso de acidez, e para neutralizar o effeito nefasto de uma acidez excessiva, faz-se necessario um sal alcalino, como a Magnesia Bisurada. Desde a absorpção da Magnesia Bisurada, as mucosas irritadas são acalmadas, os malestares desapparecem e a digestão torna-se sã e normal. Por conseguinte, desembaraçai-vos dos males do estomago tomando a Magnesia Bisurada. Desde a primeira dose Va. Sa. sentirá um allivio remarcavel, e voltará a calma de espirito que é uma parte do seu bem-estar, e que é a alegria de todos os que lhe rodeiam.

MAGNESIA BISURADA

Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas. (4467)

AOS HOMENS DE ACÇÃO

O Senhor poderia desfrutar uma melhor situação se soubesse aproveitar as suas energias, trabalhando em uma profissão liberal e honrosa. Procure entender-se com L. Coelho. Edificio REX. 8° andar. Das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

(xxx)

TECHNICO - REFRIGERAÇÃO

Importante Companhia precisa de um que saiba Inglez, saiba confeccionar orçamentos e tenha experiencia pratica de refrigeração commercial. Ordenado e commissão. Exigem-se referencias. Cartas á Caixa 38 desta folha. (Q 00269)

CALLISTA

G. Brasil — A domicilio ou no gabinete, 10$. Rua 7 de Setembro, 92, 1°, tel. 23-1510. Res. 22-0090. (Q 333)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina impressão a pedal, com tinteiro e salva-folha, 35 x 25, preço 800$. Av. Salvador de Sá, 6, fundos, com sr. Augusto. (Q 326)

Dôres nas Costas

SYNONIMO DE PERTURBAÇÃO RENAL

O tormento do Rheumatismo, das dôres nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dôres nas juntas, é devido exclusivamente ao funccionamento anormal dos rins.

Atraves das considerações abaixo vereis como é importante conservar os rins em perfeito estado de funccionamento e combater immediatamente quaesquer symptomas de alteração do mesmo. Qualquer adiamento é um perigo.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos—acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permittido permanecer no vosso organismo. Cada movimento dos membros, cada movimento respiratorio ou batimento cardiaco, mais ainda, cada pensamento e cada emoção concorrem para a producção desses toxicos.

Quando sãos os rins filtram esses elementos nocivos e os elliminam do organismo sob a forma de urina.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim especial de curar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos accumulados são filtrados e elliminados do organismo e novamente podereis desfructar saude e gozar a vida.

Alterada a saude dos rins devido a causas como abalos, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe ou outras doenças, surgem embaraços ao seu funccionamento e elles não mais conseguem elliminar todos os toxicos. Estes toxicos, e principalmente o acido urico, se accumulam nos musculos e nas juntas e são responsaveis pelas dôres intensas do rheumatismo, pelo lumbago, pela prostração geral e pela sensação de "velhice." Os primeiros symptomas são em geral as torturantes dôres nas costas. Os rins estão então sobrecarregados e inflammados—e como consequencia vos assaltam estas terriveis dôres nas costas.

As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins. A sua acção é indicada e segura em todos os casos de

Rheumatismo — Dôres nas costas — Lumbago — Dôres nas juntas ou de quaesquer Irregularidades Urinarias

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(xxx)

Especifico infallivel!

— Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vos appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso! — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositario Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas, — Rio Grande do Sul —

(xxx)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 223
— RIO. — Tel.: 24-1743.

(xxx)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos a domicilio

23-6219

(xxx)

JARDIM GUANABARA (Ilha do Governador)

Mais de 2.000 lótes de terrenos já foram vendidos para:
Banqueiros,
Commerciantes,
Medicos,
Advogados,
Engenheiros,
Jornalistas,
Contadores,
Commerciarios,
Militares,
Funccionarios Publicos,
Senhoras e
Senhoritas,
todos da melhor sociedade do Rio, S. Paulo e Bello Horizonte.

JARDIM GUANABARA, fica a 35 minutos da Avenida Rio Branco, tem todos os melhoramentos, está ao lado de magnificas praias e será dentro em pouco o melhor bairro da cidade, a mais linda cidade-jardim do continente sul-americano!

MAR — FLORESTA — PLANICIE E MONTANHA — PANORAMA DESLUMBRANTE

Vendas a longo prazo — Modicas prestações mensaes — Barcas directas, diariamente, partindo do Cáes Pharoux.

Peçam prospectos, sem compromisso, á

COMPANHIA SANTA CRUZ

Av. Rio Branco, 138 — 1.° andar
Phone 22-6752
— RIO DE JANEIRO —

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.

Já distribuiu até hoje, em varios Estados do Brasil, cerca de 13.500 contos, beneficiando 850 MUTUARIOS!

Na 17ª distribuição, realizada a 31 de janeiro de 1937, foram beneficiados os seguintes associados, nas tres circumscripções respectivas:

"SERIE RECIFE" — "SERIE RIO DE JANEIRO" — "SERIE CURITYBA" — "SERIE PORTO ALEGRE"

CLASSIFICAÇÃO (Art.° 1° do Decreto n. 24.503)

Nº	Nome	Localidade		Valor
	—Dr. Hernani Estrella	Porto Alegre		22:500$000
	—Mario Mostardeiro	Porto Alegre		20:000$000
	—Dr. Odone Marsiaj	Porto Alegre		25:000$000
	—Dorval Ferrugem	Bagé		26:000$000
652	—David Hadjes	Rio	(saldo)	20:000$000
416	—Heloisa Pedro Moscyr	Rio	(saldo)	10:000$000
559	—Philip W. Smaggasgale	Rio	(parte)	1:310$000
	—Maria de Lourdes Cunha	Natal	(parte)	4:000$000
	—Jovina Aprigio Gomes	Recife	(parte)	5:000$000
	—Augusto Reis	Recife	(parte)	5:000$000
	—Esther M. C. da Silva	Recife	(parte)	1:540$100
	—Maria A. P. Castro	Recife	(parte)	2:500$000
	—Maria José da S. Pinto	Recife	(parte)	2:000$000
	—Samuel A. Pitombo	Bahia	(parte)	2:085$800
	—Olyntho Costa	Bahia	(parte)	2:470$000
	—Albertina Hanemann	Curityba	(parte)	5:550$000
	—Carlos Essenfeld	Curityba	(parte)	10:540$000
	—Ernesto Hoffmann	Brusque	(parte)	1:000$000

CLASSIFICAÇÃO, COM JUROS (Art.° 4°, 2°, Decreto 24.503)

Nº	Nome	Localidade		Valor
	—Dorval Ferrugem	Bagé	(parte)	26:000$000
815	—Paulo Miranda de S. Barroso	Campos	(parte)	15:680$000
	—José Alexandre de Carvalho	Recife	(parte)	3:000$000
	—Arlindo Araujo Sobrinho	Curityba	(parte)	2:000$000
	—José Wolff	Mafra	(parte)	1:530$000

ANTIGUIDADE (Art.° 4°, 2°, do Decreto 24.503)

Nº	Nome	Localidade		Valor
	—Julio Pratine	Bagé		12:000$000
17	—Manoel X. de V. Pedrosa	Rio	(parte)	7:830$000
	—Jovina Aprigio Gomes	Recife	(saldo)	800$000
	—Pedro N. Costa	Recife	(parte)	2:122$000
	—Simeão Mafra Pedroso	Curityba	(parte)	2:000$000
	—Oswaldo Marquart	Joinville	(parte)	810$000
	—Maria G. Tourinho Filha	Bahia	(parte)	555$000

TRANSFORMADOS SEM JUROS (Art.° 4°, 2°, Dec. 24.503)

Nº	Nome	Localidade		Valor
	—José P. Nunes Falcão	Rio		18:515$200
	—Christina Barletta	Curityba		4:000$000
	—Ernesto G. Hoffmann	Brusque		1:600$000
	—Albertina Hanemann	Curityba		4:200$000
	—Pedro D. Azevedo	Joinville		4:000$000

RESCISÕES (Clausula 12.ª dos contratos)

Nº	Nome	Localidade / Data do pedido		Valor
59	—Manlio Correia Giudica	Rio 19-10-935	(saldo)	655$000
356	—Nelson Tinoco	Rio 31-10-935	(parte)	7:358$000
	—Amaro Mesquita	Recife		1:070$000
	—Contrato 305	Recife		1:893$300
	—Antonio Monteiro Guedes	Bahia	(saldo)	242$000
	—Augusto Roseira Tavares	Bahia	(parte)	90$000
	—Zulena Torres	Bahia	(parte)	150$000
	—Diversos	P. Alegre e Curityba		26:583$200
	TOTAL DISTRIBUIDO			326:781$700

OBSERVAÇÕES — As contemplações no Rio Grande do Sul, Districto Federal, Paraná, Santa Catharina, Bahia e Pernambuco, foram feitas pelas caixas das respectivas circumscripções, cujas funcções agglomeradoras e distribuidoras são autonomas.

VISTO: Mario dos Santos Netto — Fiscal Federal, junto á Matriz.

VISTO: José de Affonseca — Fiscal Federal, junto á agencia Rio.

TELEP. 43-0210 — RUA BUENOS AIRES, 46-1° andar

SOCIEDADE NACIONAL DE ECONOMIA COLLECTIVA

Cartas Patentes 24 e 25

CAPITAL .... 1.000 CONTOS

(35199)

(xxx)

PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se apartamento de luxo, ricamente mobiliado por 7 mezes, a partir de 20 de Março, á familia sem creanças, tendo garage e quarto de chauffeur. Desejando, póde-se ficar com a cosinheira, arrumadeira e chauffeur. Informações por telephone, 23-1835 — ramal 20. (P 27610)

Optima casa na melhor rua de Villa Isabel

Vende-se a da rua Justiniano da Rocha, 94, — tratar no local. (Q 29344)

OURO VELHO

paga-se o preço do B. Brasil. Brilhantes até 15:000$ kilts. Prataria antiga, av. gratis. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95.

(P 29340)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

(Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelope sellado e subscripto para resposta, sem o que não será attendido Caixa postal 2.557. — S. Paulo.

(xxx)

Para importante Companhia Americana precisa-se de um empregado brasileiro, de 22 a 30 annos, com perfeito conhecimento de inglez. Cartas com todos os detalhes de habilitação e logares que tem occupado para caixa 5 neste jornal.

(P 29346)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA", é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 80 —:— PHONE: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 645 — Cascadura. RIO DE JANEIRO

(xxx)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio Telephone 43-5306. Officinas CASA DAS CHAVES. — RUA S. Pedro, 300.

(xxx)

ATTESTO, que soffrendo ha longos annos de molestias syphiliticas fiquei completamente cégo. Submetti-me a um exame medico sendo julgada incuravel a minha cegueira. Desesperançado resolvi a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e logo após alguns vidros comecei a melhorar até a conclusão da cura almejada, tanto que hoje me dedico ao trabalho de escriptorio. — ARROIO GRANDE — (R. G. Sul). 23-8-33. — (Ass. Elpidio Hypolito da Silva. — Attestado resumo confirmado por medico. — (Firma reconhecida).

(32847)

QUE DESEJA DO RIO?

Tecidos, roupas, modas, (escolhidas por especialistas), (machinas, pianos, automoveis, moveis, novos ou usados), joias, machinas de escrever, etc.?

Tudo peça a

AGENCIA
COMPRE no RIO
(Marca Registrada)

Commissão unica 10$000. Descontos serão seus.

Caixa postal **3566** Rio.

Guarde o numero, amanhã precisará delle. (P 29351)

SOFÁ - CAMA

DRAGO M. JOSE'

Expressão maxima do modernismo

Um só movel com duas utilidades. De dia um sofá adornativo, á noite uma cama macia, com estrado todo metallico.

Exposição: R. dos Ourives, 89 -- Tel. 23-3430.

FABRICA
R. Julio do Carmo, 85.
PHONE: 43-6338

Facilita-se o pagamento.

(xxx)

COPYWRITER

Para logar de futuro em firma americana, com um bom ordenado inicial, precisa-se um funccionario que conheça bem a lingua portugueza e tenha facilidade de escrever, para serviço de redacção de annuncios. Cartas, dando edade, nacionalidade e experiencia, com um minimo de quatro paginas para julgar-se as suas aptidões, para Moraes neste jornal.

(35271)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1892

280$000 — 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL". Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(xxx)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 ½" A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —

APPROVADOS PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro.

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.

BARBARA' & CIA. LTDA — — — Rua 1.° de Março, 85
Teleg. 23-5970. (xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 3208. — RIO. (xxx)

NESTE MAGESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos appartamentos de frente ricamente mobiliados, a 850$000 mensaes para temporada ou permanencia em S. Paulo.

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria systema Grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento iguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 80 — S. PAULO
(Avenida São João) (37100)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias
Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.
RUA DA QUITANDA, 37 (xxx)

"Adeus impaciencia nervosa e dôres de cabeça!

QUAKER OATS ME PROPORCIONA TODOS OS DIAS A VITAMINA B"

Nervosismo, dôres de cabeça, prisão de ventre, e enfraquecimento geral apparecem quando seu organismo não recebe a preciosa vitamina B tão util para os nervos, a vitamina que tão abundantemente se encontra em Quaker Oats. Como não podemos accumulal-a em nosso organismo, devemos comel-a todos os dias. Assegura boa saúde e restaura as energias.

Quaker Oats dá vitalidade! É um dos alimentos mais ricos em ferro e cobre, mineraes que enriquecem o sangue. Dá ao corpo nova força e energia. Use Quaker Oats todos os dias.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

• Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e summamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 3½ minutos.

(4483)

PERMANENTES A 15$000

Verdadeiro successo da "A Embellezadora", um dos maiores institutos de belleza do Rio. Cabelleireiros, massagistas, manicures e pedicures. Av. Passos 98. — Occupa todo o sobrado da esquina de Gal. Camara. Fone 43-4113.

(xxx)

FALTA AGUA?

Chame o technico allemão que marca com seu "Pendulo Hydraulico Infallivel" as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta — melhores referencias. Mais informes com o Sr. Ernesto. Tel.: 22-0898. Cartas para Rua Oriente, 60 — Rio. (P 24848)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(xxx)

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A 20TH CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LAWRENCE TIBBETT

WENDY BARRIE em

Canção Fascinadora

(UNDER YOUR SPELL)

CAPRICHO ITALIANO — Tapete magico
FOX MOVIETONE NEWS
CARNAVAL PAULISTA DE 1937 — NACIONAL

AMANHÃ:
A Paramount apresentará
FRANCIS LEDERER
ANN SOUTHERN em
MINHA ESPOSA AMERICANA
(My American Wife)
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

ODEON
TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A Casa das Mil Luzes

THE HOUSE OF THOUSAND CANDLES
com

Phillips Holmes

MAE CLARK — ROSITA MORENO

FINAL FELIZ — desenho BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ:
A Ufa Art apresentará
BRIGITTE HONEY em
DOMINO' VERDE
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Uma super-producção de
KING VIDOR — com

Fred Mac Murray

JACK OAKIE — JEAN PARKER — LLOYD NOLAN em

Atiradores do Texas

(THE TEXAS RANGERS)

(Improprio para menores até 14 annos)
PARAMOUNT NEWS
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ!
A Paramount apresentará
JANE WITHERS- Slim Summerville em
PIMENTINHA
(PEPPER)
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2 — 4,30 — 7.00 e 9,30

A Internacional Films apresenta 13.º e 14º episodios do film da Republic com CLYDE BEATTY

«A Deusa de Joba»

A NOVA UNIVERSAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Dictadora da Imprensa

THE GIRL ON THE FRONT PAGE)
com

Edmund Lowe
Gloria Stuart

UM BOM CUNHADO — Comedia.
Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$5

AMANHÃ:
A Paramount apresentará
HAROLD LLOYD em
CINEMANIACO
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO JOSÉ
TELEPHONE-42-05-92

HORARIO: 1.30; 3.40; 5.50; 8.00 e 10.10

"R. K. O. RADIO PICTURES" apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Katharine Hepburn
Fredric March

pela primeira vez, juntos, no monumental film

MARIA STUART
Rainha da Escocia

("MARY OF SCOTLAND")
Direcção de JOHN FORD,
e um Complemento Nacional da D. F. B.

ATTENÇÃO: — Para que não se perca a belleza deste film, para ser bem comprehendido, deve ser visto desde o começo — pelo que se deve dar toda a attenção ao horario acima.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ:
Willy Fritsch e Heli Finkenzeller em
"BOCACIO"
ART FILMS.
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Katharine Hepburn

FREDRIC MARCH em

Mary Stuart
Rainha da Escocia

Producção Pandro S. Berman
Direcção de JOHN FORD.
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ:
A EMANCIPADA (La Garçonne)
com MARIE BELL.
Improprio para menores)

PIRAJÁ
TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JAN Kiepura

— EM —

Oh! As Mulheres

FOX MOVIETONE NEWS
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ:
NOVOS ECHOS DA BROADWAY
com Adolphe Menjou e Alice Faye.
Horario: 8 e 10 horas.

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4,30 — 7 — 9,30

HOJE — APRESENTAÇÃO DO

CINEMA PLASTICO

O CINEMA DO FUTURO
com a grandiosa producção portugueza

O TORNEIO MEDIEVAL

pagina evocadora do passado glorioso do velho Portugal.

CINÉDIA apresenta

Carnaval de 1937

(Blócos, ranchos, prestitos. BAILLES NO ALHAMBRA, baile de gala no Municipal)

E mais uma magnifica "réprise" do maior film portuguez: "AS PUPILAS DO SR. REITOR",
FOX-MOVIETONE NEWS

Breve: ELISSA LANDI em KOENIGSMARK — Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

"PRESAS DE LOBO"
—ULTIMO DIA—

—: AMANHÃ :—
A ALLIANÇA APRESENTARA'
LILI DARVAS E
HANS JARAY
EM

"DIARIO DE UMA MULHER"

NO PROGRAMMA:
FOX — MOVIETONE — NACIONAL

POLTRONAS
3$

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

"O BOM INIMIGO"
COM
JACKIE COOPER
—ULTIMO DIA—

—: AMANHÃ :—

"Um passado de futuro"

A COMEDIA DIVERTIDISSIMA DA R.K.O RADIO

NO PROGRAMMA:
FOX — MOVIETONE — NACIONAL

HAROLD LLOYD
em ***Cinemaniaco***

Uma super-producção comica
(Movie Crazy)
com
CONSTANCE CUMMINGS

2. FEIRA
IMPERIO

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE

Viva o Casino

Warren William e Claire Dodd em

NAS GARRAS DE VELLUDO

IMPERIO DOS FANTASMAS
3.º e 4.º eps. — Nacional.

Amanhã — Mysterio Entre Grades — Viva o Amor — IMPERIO DOS FANTASMAS — 5º e 6º. e NACIONAL

PLAZA
HORARIO — 1,00 — 2,35 — 4,10 5,45 — 7,20 — 8,55 — 10,30

HOJE
PHONE 22-1097

— EM —

FLORESTA PETRIFICADA

Imp. p. menores.
1 desenho — 1 Jornal — Nacional.

AMANHÃ — JOE E. BROWN (o bocca Larga) em NO THEATRO DA GUERRA.

Popular — Hoje
MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
ROBERT DONAT em

Uma Fantasma Camarada

JAMES CAGNEY em DIFFICIL DE LIDAR | FRED KOHLER em AUDACIA DE BANDIDO

— NACIONAL —

Amanhã: Um garoto de Qualidade — Follas Transatlanticas — Corisco do Inferno, Imp. para creanças até 10 annos - Nacional.

MASCOTTE — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
GILDA DE ABREU e
DELORGES CAMINHA em

BONEQUINHA DE SEDA

Um desenho do Marinheiro
Imperio dos Fantasmas, 3º e 4º) episodios
Amanhã:
Mayerling — Dr. Socrates
Carnaval Carioca de 1937

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
PAUL MUNI em

Dr. Socrates

FRANK PARKER em
DELIRIO MUSICAL
O Imperio dos Fantasmas
1º e 2º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: A Dama das Camelias, Imp. para creanças até 10 annos. — Mulher de Medico — Nacional.

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 10 horas
GERTRUDE MICHAEL em
A VOLTA DE MISS LANG
HARRY CAREY em

DIABOS DA FRONTEIRA

O CAVALLEIRO FANTASMA
15º episodios
CARNAVAL CARIOCA de 1937

Amanhã: Delirio Musical — Cruz Diabo — Nacional.

Haddock-Lobo — Hoje
Matinée a partir das 13 horas
JAMES CAGNEY em
DIFFICIL DE LIDAR
CLARK GABLE — MYRNA LOY. e JEAN HARLOW em

CIUMES

O Imperio dos Fantasmas
1º e 2º episodios.
Carnaval Carioca de 1937
Amanhã: O Segredo de Lady Elen — A Volta de Miss Lang — Nacional.

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0073
Hoje em matinée e soirée

O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES

Improprio para creanças
Por WARNER BAXTER e GLORIA STUART

O PRIMEIRO BEBE'

Por JOHNNY DOWNS.

AVISO: AQUI TEMOS RENOVADORES DE AR

RIVAL THEATRO
HOJE: VESPERAL: A'S 15 HORAS
Sessões: As 20 e 22 horas

O Automovel do Rei

Amanhã: Sessões ás 20 e 22 horas.

Varieté — Hoje
Matinée a partir das 13 horas
CLARK GABLE — MIRNA LOY — Jean Harlow, em

CIUMES

Carnaval Carioca de 1937
1 desenho e 1 jornal
O CAVALLEIRO FANTASMA
15º episodios
Amanhã: Delirio Musical — Entre Lutadores — Nacional.

SUPPLEMENTO — **Correio da Manhã** — Domingo, 21 de Fevereiro de 1937

CHRISTOVAM COLOMBO INSPIRADOR DE MUSICOS

ALBERTO DE ANGELIS

Um cardeal autor da primeira opera colombiana

NÃO é necessario, na verdade, recordar a vida e as perigosas vicissitudes das viagens do immortal genovez. Mas é indispensavel realçar uma circumstancia, ou seja que o navegador iniciando sob os auspicios da rainha Isabel de Castella a primeira e atrevida travessia transoceanica e orientando, em 3 de agosto de 1492, as proas das tres caravellas de Palos para o poente, julgou encontrar as Indias e abordou, pelo contrario, em 12 de outubro, as virgens terras da America e, precisamente, São Salvador.

Quando dois seculos depois, em 1691, foi representada em Roma, no theatro *Tordinona*, a primeira opera com Colombo como protagonista, este era considerado, comtudo, como descobridor da India, segundo resulta do titulo do libreto, que é o seguinte: *Colombo orvero l'India scoperta;* mas o que se queria, evidentemente, era alludir ás Indias occidentaes, isto é, americanas. Pietro Ottoboni foi o autor do libreto e da musica, o qual — escreve De Coulanges — "se piquoit d'être aussi bon poëte qu'excellente musicien". Sobrinho segundo do papa Alexandre VIII, Pietro Ottoboni nasceu em Veneza em 1667 e aos vinte e dois annos já estava revestido da purpura cardinalicia. Foi protector de litteratos e artistas, colleccionador de quadros e livros raros, autor de dramas sacros e de oratorios, bem como da mencionada opera *Colombo*, que apresentou ao juizo do publico sob o pseudonymo de "Crateo Pradellini", anagramma de "Cardinali Pietro" e que foi, talvez, tambem o seu nome na Arcadia.

"Nunca — escreve De Coulanges — houve ópera mais absurda e aborrecida do que essa. Nella se vê Colombo, o qual, apenas desembarcado na terra indiana, torna a apaixonar-se loucamente da sua esposa, e um e outra, depois de se terem esforçado por levar ao conhecimento do auditorio os seus caprichos e furores amorosos, concluem com uma briga durante a qual o genovez desembainha a espada, não obstante o que ser elle quem são ferido. Não faltou, para tornar mais ridicula a acção, um bailado de hespanhoes com macacos, numa selva".

A opera, á qual De Coulanges assistiu, no proprio dizer, "plutôt par civilité que par gout", foi satyrizada numa epistola em verso pelo duque de Nevers, na qual se refere que o apparecimento da peste em Napoles, que forçou tambem Roma a adoptar medidas de precaução, e a morte do papa Alexandre VIII obrigaram a suspender as representações.

"Le grand bruit de la peste, en
[tous lieux répandu,
A fait cesser cette musique;
Cet opéra sauvage este enfin dé-
[fendu,
Et nous ne verrons plus ce mons-
[tre dramatique".

O fracasso de *Colombo* do cardeal Ottoboni dá-nos opportunidade para realçar que tambem depois, não obstante o vivo interesse que sempre despertou a vida aventureira do descobridor do novo mundo, nenhuma opera com o seu nome — nem mesmo as de compositores de merito — sobrevive á fama do seu autor.

A denominação geographica de Ottoboni (descobrimento das Indias) continuou, comtudo, no seculo seguinte em composições musicaes diversas, como a farsa a cinco vozes *Colombo o la scoperta delle Indie*, musica de Vincenzo Fabrizi, sobre libreto do abbade Michele Mallio, representada no theatro *Capranica* de Roma, no carnaval de 1788; a opera *Colombo alla scoperta delle Indie* que Vincenzo Fioravanti fez executar em 1829 no *Theatro Fenice* de Napoles; e o bailado-tragico-pantomimico em cinco actos *Colombo nelle Indie*, do choreographo Domenico Le Fevre, musica de Antonio Rossetti, representada no *Theatro San Carlo* de Napoles em 1794, juntamente com a opera *Artenice*, de Giacomo Tritto.

O libretista recordman de Colombo

Outra observação que se póde fazer a proposito de operas colombianas é o singular encanto que sobre alguns musicos exerceu o libreto *Colombo* de Felice Romani, o celebre poeta melodramatico genovez, cujo nome, como libretista, ficou unido a importantes operas de Bellini e de Donizetti. O primeiro a por em musica o libreto de Romani foi o maestro perugino Francesco Morlacchi; é digna de menção a circumstancia de que a sua opera, foi representada no *Carlo Felice* de Genova em 21 de junho de 1828, durante a temporada em que o theatro foi inaugurado. Por analoga circumstancia, durante a temporada em que se inaugurou um outro theatro, o *Ducale* (actualmente *Regio*) de Parma, em 27 de junho de 1829, nella foi representado um *Colombo*, sempre com o libreto de Romani e com musica de Luigi Ricci, por expressa encommenda da empresa do theatro. Seguiu á Zaira de Bellini, que serviu de espectaculo de inauguração, e não obteve exito, emquanto que *Colombo* alcançou successo, se não retumbante pelo menos apreciavel. O terceiro *Colombo* de Romani foi e representado em Verona, musicado pelo maestro Vincenzo Mela, em 1857; por fim vem o quarto, musicado por uma mulher Felicita Casella, em 1865, em Nice.

Italianos, hespanhóes, americanos

Era natural que a figura do grande navegador inspirasse especialmente os musicos das tres terras ás quaes está associada a vida de Colombo: Italia, que lhe deu o nascimento; Hespanha, que favoreceu a sua immortal empresa, e America, que em virtude do descobrimento poude entrar em communicação com a civilização da velha Europa e della beneficiar-se. Limitar-me-ei a uma simples lista de nomes, datas e factos. A opera do seculo XVIII, *Colombo*, de Luigi Caruso, e outra com o mesmo titulo de Ramon Carnicer (Barcelona, 1825), e um *Cristoforo Colombo* de Carlos, chamado Luiz de Barbieri, representado no Rio de Janeiro em 1846. Outro *Cristoforo Colombo*, merecedor de especial attenção, foi o composto pelo incomparavel contra-baixista Giovanni Bottesini, o qual — apenas com vinte e seis annos — se dirigiu para Havana, em 1847, para dar alguns concertos, ahi elle proprio dirigindo a sua opera no *Theatro Tacon*. Obteve agradavel acolhida e foi repetida muitas vezes, especialmente no estrangeiro. Escreveram outras operas sobre Colombo: C. Marcora (Bahia, 1860). Alessandro Fava (execução privada em Bolonha, 1875); Raffaele Coppola (Cremona, *Teatro Concordia*, 1880); V. Penco (Genova, dezembro de 1883); Antonio Marchisio (nascido em Buttigliera d'Asti em 1817 e fallecido em Turim em 1875, inedita); Melesio Morales (Mexico, 1892), no quarto centenario do descobrimento da America, e, finalmente, nas mesmas circumstancias, compoz um *Cristóbal Colon* o maestro Francisco Vidal y Careta (Barcelona, 1892), com exito desastroso.

Ballados, pantomimas, symphonias, cantatas—Uma abertura de Wagner

Mas, como já accentuamos, o atrevido navegador não inspirou apenas obras theatraes. Eis aqui uma rapidissima lista de outras composições de diversos caracteres. Ballados: *Colombo nelle Indie*, do musico Antonio Rossetti; atrás já citado; *La scoperta di Colombo nelle Indie*, do choreographo Stefano Maganini e de musico desconhecido (Milão, *Canobbiana*, 1786); *Colombo all'isola di Cuba*, do choreographo Antonio Monticini e de musico desconhecido (Turim, *Teatro Regio*, 1588; *Cristoforo Colombo*, do choreographo Hypolite Montplaisir, com musica do milanez Paolo Girga (Roma, Theatro Apollo, 1864); a pantomina de Wencesláo Muller, executada em Vienna em 1862.

Talvez nem todos saibam que Richard Wagner tambem se deixou dominar pelo prestigioso thema e compoz uma abertura para a tragedia *Colombo* de Guido Apel, que enfrentou o juizo do publico em Magdeburg, em 1836. Mas tão pouco o genial autor da Tetralogia poude extrair para essa circumstancia, da sua propria inspiração, expressões de belleza sufficientes para que dessem fama immorredoura á sua abertura.

Uma ode symphonica, *Christophe Colomb*, de Filicien David, foi executada em 7 de março de 1847 na sala do Conservatorio de Musica de Paris. Foram autores dos versos Nery Chaubet e Saint Etienne, e a obra está dividida em quatro partes: *A partida, Uma noite nos tropicos, A calmaria e a revolta a bordo, O novo mundo*. A ode foi dada a conhecer na Italia (Scala de Milão) em 18 de março de 1866).

Do mesmo typo de composição — uma óde symphonica — *Colombo*, do maestro Carlo Andréa Gambini, foi apresentada na *Academia Filarmonica* de Florença em 1 de junho de 1851, e duas cantatas, *Columbus*, para vozes de homens com orchestra, compuzeram respectivamente o inglez H. R. Gadsby (1881) e o allemão J. Brambach; esta ultima executada com exito em 1886, em Milwauke, e premiada. Devo, finalmente, registrar um *Colombo*, poema vocal symphonico, em quatro partes, para côro e orchestra, que Antonio Carlos Gomes fez executar no centenario colombiano de 1892 no *Theatro Lyrico* do Rio de Janeiro, sob a direcção de Marino Mancinelli.

Uma não realizada opera verdiana — O Colombo de Franchetti — Um record de Toscanini

Já observamos que para o alludido centenario varios compositores escreveram expressamente musica em celebração do descobridor do novo continente. E foi na previsão de tanta concorrencia que o municipio de Genova quiz que os diversos festejos fossem completados com a representação de uma opera colombiana, pelo que se dirigiu a Giuseppe Verdi, mas o grande compositor de Busseto recusou, allegando a sua avançada edade, e propoz que o encargo fosse dado ao maestro Alberto Franchetti, que acceitou. Luigi Illica foi o autor do libreto, dividido em quatro actos e um prologo. A representação teve caracter solennissimo no *Theatro Carlo Felice* de Genova, em 6 de outubro de 1892. Dirigiu a obra o maestro Luigi Mancinelli e como protagonista actuou o barytono Kaschmann.

A opera enthusiasmou no segundo acto (panorama do mar) e o mesmo occorreu no quinto, com a pathetica morte de Colombo. Mas não obstante esses e outros muitos outros valores musicaes, produziu certo cansaço no publico devido ás suas dimensões. Esse inconveniente não havia escapado á finissima experiencia theatral de Mancinelli, que aconselhou ao autor supprimisse dois actos da partitura: os que se passam na America; mas Franchetti não quiz e só quando o juizo do auditorio confirmou a exactidão das suggestões do valoroso regente se decidiu seguil-as. Entretanto Mancinelli, após algumas representações, adoeceu; o empresario ficou embaraçadissimo pois não sabia a quem confiar a regencia da opera, nova e desconhecida dos demais regentes, acabando por se decidir por Toscanini, então em Milão, ao qual telegraphou. Toscanini pediu um dia de praso, dirigiu-se ao editor Ricordi para obter a partitura, estudou-a durante a noite, e na manhã seguinte telegraphou ao empresario acceitando, após o que immediatamente partiu para dirigir a opera nessa mesma noite. A empresa o conservou, depois, por muito tempo ao seu lado e assim Arturo Toscanini levou triumphalmente pela Italia e pelo exterior o *Cristoforo Colombo* de Franchetti.

A opera foi representada, reduzida a um acto, no *Scala* de Milão em 26 de dezembro do mesmo anno e dahi por deante foram numerosas as variações introduzidas tanto no libreto como na musica. No *Teatro Civico* de Hamburgo *Colombo* foi representado na lingua allemã, em 5 de outubro de 1893; em Buenos Aires em 2 de julho de 1900.

Roma só o conheceu em 1924, no *Constanzi*, e desta vez tambem com modificações. Com effeito Franchetti poz em musica um novo acto, que fez o libretista Arturo Rossato escrever expressamente. A acção do acto, em vez de se desenvolver na America — como o primitivo libreto de Luigi Illica — passa-se na Hespanha, no regresso de Colombo, com a intervenção da rainha Isabel, a qual, na edição primitiva, só apparece no primeiro acto.

São essas, em resumo, as vicissitudes posthumas de Colombo... na scena lyrica,

DESTINOS

A estação ficava no outro extremo da cidade. O trem de Paris chegava ás tres horas da tarde. Naquella tarde de uma terça-feira de março, um só passageiro desceu de um dos vagões de primeira classe. Esbelto, rosto de linhas delicadas e vestido com uma gabardine elegante, davam-lhe apparencia de um joven apezar dos seus cabellos grisalhos que começavam a esbranquiçar nas frontes. Com a maleta de viajem na mão, saiu da gare e pôz-se a olhar a praça por todos os lados.

Um chauffeur que o esperava approximou-se.

— Senhor, este é o automovel que o espera, — e accrescentou — Não se recorda de mim, senhor Le Mesnil? Pois eu recordo-me perfeitamente. Apenas são passados vinte e cinco annos que não o vejo por aqui. Eu sou o menino Bernardo. Muitas vezes acompanhei o senhor á caça. No anno em que o senhor deixou a villa, eu entrei para a casa de Sauvageot e fui ser cocheiro. Agora, o filho do fallecido Sauvageot, tem garage e eu sou um dos chauffeurs.

— Oh! Bom dia, Bernardo — disse affectuosamente Le Mesnil.

— Com effeito, não te reconheci.

— Não é de se admirar; eu era um garotinho... Minha esposa foi quem lhe escreveu a carta communicando a morte do velho Luis, o seu jardineiro. As chaves estão em minha casa. Estamos muito satisfeitos com a sua volta.

— Você quer ir buscar a minha mala na estação? Tome o recibo.

— Vou já, senhor Eduardo.

Emquanto o chauffeur foi a estação, Eduardo Le Mesnil approximou-se do automovel. Olhou a praça, olhou a rua principal do villarejo. Experimentou uma viva e doce emoção ao encontrar-se novamente na terra natal, que guardava todas as suas recordações da infancia e mocidade. Estremeceu ao lembrar-se do ultimo dia em que, ha vinte e cinco annos atrás tinha atravessado aquella mesma praça para tomar o trem, chorando desesperadamente... A imagem de Carlota tantas vezes evocada, surgia-lhe agora de novo patetica e seductora, tão deliciosamente linda e fresca na sua graça juvenil...

Os paes da joven eram amigos dos de Eduardo. Bôa amizade, estes compraram a vivenda visinha. Foi assim augmentada a intimidade das duas familias. Um muro alto dividia os jardins, por isso, abriram uma portinha para se porem em communicação mais á vontade. Em ver Carlota todas as horas e todos os dias, nasceu no coração de Eduardo um amôr cheio de paixão, de ternura e gravidade... Seu unico sonho era casar-se com ella e passar toda a vida naquelle apreciavel retiro... Corresponderia ella com o mesmo ardor? Certamente; mas, como moça inconsciente da sua vontade. Mais depressa do que era de se esperar a convivencia excessiva entre as duas familias trouxe despostos e separação. A portinha do muro foi condemnada, e um muro moral, muito mais doloroso ergueu-se entre Eduardo e Carlota. Os paes, extremamente zangados, prohibiram de se ver e conversaram os dois enamorados. Eduardo, apesar da sua educação e timidez e do grande respeito aos seus paes, queria rebellar-se; mas Carlota submetter-se-ia? Prometteram-lhe outro marido e ella não resistiu. Então, Eduardo louco de dôr, fugiu...

Durante muitos annos soffreu violentamente. Viajou muito. Quando seus paes morreram elle viajava por paizes distantes. De Carlota nunca mais tivera noticias, mas tambem nunca a esqueceu. Apesar dos annos decorridos continuava sendo a imagem continua de um amor puro e desesperado. Ao fim de muitos annos, veiu a resignação, mas não o esquecimento. O seu antigo amôr era para elle como que uma ferida mal cicatrizada. de que não se lembrava embora doesse. Agora tranquillo, não temia a sua dôr já morta. Podia e desejava voltar ao seu rincão. Queria terminar os seus dias de vida na calma tranquilla e bucollica no logar em que nasceu, no fresco e selvagem jardim onde brincara em creança. Aborrecia-o o tumultuar das multidões, não lhe seduziam os prazeres das grandes cidades; só gostava da solidão, dos livros e do repouso completo do espirito. A morte do seu velho jardineiro que lhe tomava conta da casa, o decidiu. Estava resolvido a fechar os olhos no seu villarejo distante.

— Estamos promptos, senhor Eduardo — disse Bernardo, que chegava trazendo a mala.

Eduardo Le Mesnil subiu para o automovel. Experimentava uma alegria interior ao ver de novo as ruas velhas e silenciosas. Estava decidido; terminaria aqui os seus dias de vida.

Pensou sem soffrimento no triste amôr que que o atormentara na sua mocidade, e perguntou a si mesmo se ainda voltaria a ver Carlota, se ella ainda viveria na casa vizinha.

O automovel parou. Eduardo entrou pélo jardim silencioso, onde brotavam as primeiras folhagens primaveris. Percorreu toda casa. Teve uma sensação indifinida ao reconhecer aquellas accommodações que lhe eram familiares. Tudo se ia aclarando ás recordações de outrôra.

Saiu de casa e voltou ao jardim. Os murmurios das fontes acariciavam os seus pensamentos. Escutou o ruido de uma portinhola que gemia nas dobradiças. Depois, passos que se approximavem de si, fazendo com que voltasse a cabeça.

— Eduardo! Eduardo! Até que emfim chegaste! — dizia uma voz feminina muito amavel.

Pela portinhola do muro que separava os dois jardins acabava de passar uma mulher.

— Oh! — disse Eduardo Le Mesnil.

Era Carlota e não era. Aquella dama obesa, cheia de banhas, de cabelleira amarellada e têz rugosa, era a caricatura viva da linda joven de outros tempos, cuja imagem pura fazia esquecer aquelle espantalho. Sabia que não ia encontrar a Carlota de sua juventude; mas nunca pensara que ella se transformasse daquelle modo tão grotesco.

Seus olhos se encontraram. Elle estremeceu recordando-se algo do olhar azul-claro que tanto o enlouquecera.

— Eduardo! — repetiu ella — Até que emfim volto a ver-te! Não te esperava mais. Quanto tenho soffrido! Como pude resignar-me a viver tanto tempo separada de ti?

Foi demasidamente tarde quando comprehendi o quanto te amava!

Eduardo não sabia o que responder. Ella proseguiu:

— Fiquei viuva a oito annos e me recolhi aqui com a tua lembrança, que nunca me abandonou. Mandei abrir esta portinha que os nossos paes condemnaram. Todas as tardes passeio por debaixo destas arvores que foram testemunhas mudas do nosso grande amor... Mas voltaste Eduardo, e me perdôas! Não é verdade, meu amor? Quasi enlouqueci de alegria quando soube que vinhas para aqui!

Impetuosamente tomou-lhe as mãos, apertando-as contra o seu coração. Depois ficou silenciosa.

Eduardo Le Mesnil estava petrificado! No começo nada havia comprehendido; mas agora comprehendia... Quando pensou em voltar á casa paterna, disse com a sua consciencia: Talvez se encontrasse Carlota, reatasse novamente uma doce e duradoura amizade, que recomeçaria um amor tão violentamente separado; mas, nunca pensou no que via agora á sua frente.

Olhava aquella mulher grossa e disforme que ainda lhe retinha as mãos. Era sincera. Quasi commovia. Acreditava piamente que voltava por causa della... Que devia fazer? A vida tranquilla sonhada não seria mais possivel ali, junto áquella mulher que o perseguiria sempre com as suas lagrimas e o seu odio.

— Eduardo — murmurou Carlola. — Sinto-me feliz, deixo-te agora para que te installes; mas desde este momento estarei sempre ao teu lado. Logo voltarei para conversarmos como conversavamos já lá vão tantos annos. Não é verdade meu querido amor?

Só o deixou depois de estreitar novamente as suas mãos com ardor.

— Eduardo Le Mesnil atravessou lentamente o jardim. A injustiça do destino continuava a perseguil-o. Chamou Bernardo. O fez voltar com a mala para o automovel, e a grande velocidade voltou á estação para tomar o trem que o levaria a Paris.

Ironias do destino... Assim como no outro tempo teve que fugir porque Carlota não o amava como o deveria amar, agora teve que fugir porque Carlota o amava demais.

FREDERIC BOUTET

"EXPERIENCIA"

Meu presado amigo dr. Alceu de Amoroso Lima

TENHO antes de mais de agradecer a sua esplendida carta sobre "Experiencia", tanto pelas generosas palavras com que a autoridade incontratavel do critico me exalta, como pela occasião que o amigo me propicia dalgumas explicações uteis, e estou a suppol-o mesmo indispensaveis.

Analysando com superior elevação, embora num curto lance de vista, o meu romance, foca o meu excellentissimo amigo os tres planos em que elle se move, o da Carne, o da Intelligencia e o da Civilização, carreando os tres dramas correspondentes: a tentação demoniaca da volupia integral, a angustia interior da perplexidade e da inquietação e emfim a incerteza do caminho, ou da luz que o illumina, em face do moderno movimento de revolução contra os neo-barbaros.

Dahi, desses tres planos como da intercessão desses tres dramas, ou melhor da analyse da sua combinação na minha obra, vê o Alceu de Amoroso Lima emergir os tres typos de homem, o genio, o santo e o heróe, que o romancista põz em confronto ou em conflicto para se pronunciar deliberadamente por este ultimo.

Creio comprehender que não veria o critico grande mal na preferencia se ella não representasse uma transparente exclusão do typo do santo aquelle de quem, a seu vêr, ha realmente a esperar a final salvação do mundo e mesmo do mundo moderno...

Por uma questão de methodo, permitto-me já isolar esta parte das suas reflexões, afim de as cercar, sem mais, de annotações prementes. Outras terei ainda de assignalar. Mas a seu tempo.

Desde logo devo esclarecer (se aliás metamorphoseado agora em simples observador, eu mesmo consigo bem interpretar o pensamento e as intenções do romancista) que não é este quem, em "Experiencia", escolhe e exalta o heróe e porventura o contrapõe mesmo ao santo. O que o romancista terá pretendido, julgo suppôl-o, não será precisamente retratar-se a si proprio mas sim o prototypo do homem novo da sua geração, do seu tempo, pelo menos até 1921|22 (advento do fascismo).

Accrescento desde já, porque desejo ser absolutamente sincero, que, por ahi não fica implicitamente affirmado ser o romancista alheio ao typo em questão. Está nelle, bem ao invés, em porção muito consideravel, porque toda a sua geração — aquella pelo menos que adoptou uma posição aristocratica e heróica em face da vida — o está mais ou menos.

Mas não é isto mesmo que, embora apparentemente contradictorio, dá uma larga objectividade á personagem central de "Experiencia"? Notou-se certamente que, em nenhum momento, em nenhuma occorrencia, através de mais de quinhentas extenuantes paginas, lhe outorgou o romancista um nome sequer um prenome. Não teria sido porque pretendesse que a referida personagem, embora viva, e individualizada, representasse afinal não um caso pessoal, isolado, "nomeado", mas bem uma geração, uma familia espiritual? Não teria tido disso plena consciencia o romancista. Mas tem-na agora porque foi certamente isso que arrastou o Amoroso Lima a me inserir no typo do heróe da "Experiencia", ao lado de Jackson e de Sardinha. Cada um de nós terá nelle effectivamente o seu quinhão e o meu mesmo bello porque o mais achegado ao tumulto do mundo.

Mas eis-nos emfim no ponto critico do problema e é que o Tristão de Athayde, ou melhor e bem concretamente o Alceu de Amoroso Lima, se encontra nelle tambem ao meu lado, embora á sua maneira e noutro plano, bem entendido, e apezar de sua carta inculcar-me o contrario, apezar de pretender fazer-me suppor que se contenta de seguir o typo do Fialhinho. Tenho de alongar-me um tanto para me explicar convenientemente.

Ha verdadeiramente contradição entre a heróecidade e a santidade, entre a "força", e a "fé"? Representará a fé, inneluctavelmente, uma diminuição do dinamismo vital? Foi isso que quiz accentuar o romancista de "Experiencia"?

Estou que não. Penso que o romancista é só de opinião que ha modelos de santidade que, em certos grandes momentos de crise social, pódem effectivamente representar essa diminuição. E o romancista quiz porventura exemplifical-o nos typos do Padre Euzebio, do Chico Borba e do Fialhinho, justamente em voga na época em que os situou.

Em qualquer desses typos ha certamente pureza e santidade; mas ha tambem ao que lhe pareceu, um mal: o sentido frustre da abdicação. Qualquer desses typos é excellente; mas ajuntando-se-lhe alguma coisa; o sentido fecundo da heróecidade.

Aliás, se o Tristão de Athayde quizer observar atentamente a evolução que se vem operando nos espiritos, sob o proprio signo do chrystianismo, naquelles modelos mesmo de "santidade", mormente desde 1921|22 para hoje, terá de concluir que, dado o clima social ora victorioso contra o clima individualista, um padre Euzebio, ignaro e candido, aconselhando uniformemente o sybaritismo mediocre da vida rural semi-claustrada; um Chico Borba, repellindo deliberadamente o seu enriquecimento cultural como se, por essa forma, pudesse ser melhor christão, e julgando-se quite com a sociedade e a Egreja quando cumpre estrictamente os deveres individuaes da sua consciencia deixando, por outro lado, de actuar, por todos os meios modernos, sobre os seus trabalhadores e collaboradores; emfim um Fialhinho, entregue ás suas elocubrações theologico-philosophicas e agindo muito restrictamente no terreno moral ou, no campo politico, em organismos constitucionaes sem uma acção vasta e directa sobre as massas, nem sequer existem mais!

Certo cada qual deve agir de conformidade com a sua consciencia, a sua natureza e os seus proprios dons. Mas, na vida moderna sobretudo, não ha mais logar para a renuncia no sentido de abdicação, de inacção, de quietismo, de tranquillidade.

Não foi um grande pontifice, Leão XIII, quem disse aos proprios regulares não bastar que se afferrem a um ascetismo de oração e de contemplação antes lhes proclamou que "deseja vivamente que as suas virtudes franqueiem os muros das suas cellas e se expandam no exterior para o bem commum, porque chegou a hora de se imitar São Francisco e seus discipulos"?

Póde-se muito bem escolher a simplicidade da vida rural á margem das ambições da gloria e do poder, e em contraposição ao tumulto asfixiante das cidades. Mas, mormente pelos tempos asperos que correm os grandes proprietarios os não cumprirão integralmente os seus deveres de proprietarios da terra, senão convertendo-se em factores moraes e sociaes de uma acção permanente, persistente, "heróica", por entre e sobre os seus subordinados. A vida é um drama que renasce quotidianamente. Um Jacinthio que, por fadiga e scepticismo, se refugia nas serras para gozar tranquillamente as delicias do campo, é um signal monstruoso, direi mesmo anti-christão, do retrocesso e de ruina, uma negação insolente da criação, do progresso e da sciencia.

Por outro lado, como póde um Tristão de Athayde, tão actual, vibrante e diariamente activo, suppôr que se poderá julgal-o por contente com perfilhar o seguir o typo secco e puramente doutrinario dum Fialhinho? Não! todo elle nos está ahi justamente proclamando e exemplificando que o typo do intellectual christão de hoje — muito além de 1921 — é o do "corredor no estadio", o do batalhador em todos os campos, o do heróe em permanente vigilancia contra os inimigos da fé da ordem moral, dos direitos de Christo, dos pergaminhos da civilização, da honra da nação, e no lar como na praça publica, nas escolas como nos sindicatos, a escrever, a falar, a consagrar os bons, a flagellar o erro, numa cruzada eminentemente offensiva de reconquista christã.

Eu sei! Eu sei! no typo do heróe da "Experiencia" não haverá effectivamente o "senso da Egreja". Mas dizer que este senso fallece no romance parece-me excessivo.

Pois quê? toda a angustia do nosso heróe não nos está ahi dizendo que a heróecidade não basta? Cumpre relembrar, apropositadamente, o dito de Pascal: "Estamos mordidos de duvida? Somos christãos". Não é o sceptico quem está proximo de Deus, parece proclamar-nos a voz interior do heróe da "Experiencia", é o torturado, o inquieto, o soffrego de aventuras, o de pensamento impetuoso, o de forte temperamento carnal, mesmo o de instinctos violentos e voluptuosos.

Pudesse eu, como phisico social, accrescentar alguma coisa á voz do heróe e logo aventaria que o reconhecer a insufficiencia final da heróecidade significa implicitamente que ella é um dos elementos essenciaes da ordem nova mais: que ella é, hoje, o grande ponto de partida.

Quando a propria existencia não depende mais da estabilidade da machina social e dos velhos quadros; quando não mais encontram quasi seu proprio supporte terreo, os modelos classicos da pureza, da santidade e da felicidade; quando a guerra social está ahi virtualmente aberta no mundo inteiro e o grito da barbarie proclama demoniacamente a legitimidade de todos os instrumentos de luta e de destruição, póde o genio contentar-se de fazer arte, o sabio de fazer sciencia, o christão de fazer preces e predicas? A sua "experiencia", a sua propria vida não devem converter-se em incentivos crus e fortes de heróecidade, de acção, de sacrificio, de offensiva?

Salve-se primeiro o campo para que nelle possa cultivar-se. Salve-se primeiro a escola para que nella possa aprender-se. Direi mesmo: salve-se primeiro o templo para que nelle se possa depois orar, attitude provisoria; pois não ignoro que a prece sobrepuja o templo como o espirito prima sobre a materia.

E por aqui eis que de novo surge o romancista a responder a uma outra das reflexões do critico: "quem se collocar na posição de esperar do heróe a salvação do occidente terá evidentemente as decepções que você está tendo".

Como decepção? Em 1921 o heróe da "Experiencia" visionava que não seria do seio calido do christianismo, do berço tépido da santidade, que despontaria a reacção salvadora. Que responderam os factos? em outubro de 1922 um heróe achristão salvava Roma e dava o primeiro signal incontrastavel da salvação do occidente. Mais tarde é Hitler, um não-catholico, que desfralda o lábaro da offensiva contra os barbaros asiaticos.

E como negar, mormente perante os actuaes acontecimentos do extremo occidente europeu, que sem o trunfo certeiro das duas patrias heroicamente reorganizadas, de Mussolini e Hitler, a nossa civilização estaria hoje bem perto de agonizar ás mãos das hordas vermelhas?

Temos, portanto, pelo menos, que estabelecer uma differença provisoria entre a salvação final do mundo e a salvação da christandade, da civilização, do occidente.

Para esta, não ha que pedir ao soldado, ao sabio, ao heróe que se converta primeiro e que aja depois. Não ha que pedir a um Mussolini, para que salve Roma, que se ponha previamente de accordo em todos os pontos com o Vaticano: o Latrão virá depois. Não ha que pedir á Allemanha para que se converta em uma columna de ordem que abjure primeiro o erro de Luthero. Não ha que pedir ao sarraceno que se faça primeiro christão para que tenha a honra de ajudar Franco a salvar a Hespanha catholica, a defender a vida dos bispos e clerigos.

E' força effectivamente aceitarmos certas reacções instinctivas e inadiaveis da violencia como um mal menor para o mundo, o que não exclue, bem entendido, que o principio da heróecidade e da aggressividade precise de ser corrigido a cada instante pelo da misericordia e da fraternidade christã.

O famoso dictado da nossa lingua, que tanto impressionou a Claude, "Deus escreve direito por linhas tortas", parece estar ahi tendo mais uma forte confirmação.

Na sua hora tragica do ser ou não ser, a minha patria alvorecente teve o seu heróe necessario. Donde veio? Do proprio ventre do peccado! Nun'Alvares era um dos trinta e dois bastardos do fogoso D. Frei Alvaro Gonçalves Pereira, prior do hospital, "grande braço, grande cerebro e grande coração", fruto por sua vez dos amores sacrilegos do celebre arcebispo de Braga, D. Gonçalo Pereira. Mas, não somos nós, pobres mortaes, quem selecciona: é a vida que não para, que eternamente corre para Deus, embora salteando e serpenteando por leitos obscuros e apparentemente erroneos.

Ahi nesta nova edade média da nossa civilização, nesta nova época violenta em que a natureza quasi retoma o seu curso livre e os instinctos o seu primitivo impulso; em que não ha quasi logar para os caracteres moderados, não é o romancista nem o heróe da "Experiencia", é a propria vida que está ahi requerendo, antes de mais, o heróe!

Do typo christão, accrescenta Tristão de Athayde, ao menos para consolidação espiritual da Reconquista e garantia da final salvação do mundo.

Não serei eu, occidental, catholico e latino, não serei eu, autor do "Para além da Revolução" (1925) que lhe negarei o homem novo, o typo mais moderno do heróe que ahi se está laboriosamente construindo desde "Experiencia" (1921) a esta parte, tanto é certo que, se o caminho velludoso do conformismo e do scepticismo conduz a mocidade ás abjecções do materialismo e do vicio, a escada ascencional do heroismo resgata-a das miserias do mundo e eleva-a ás limpidas espheras da fé e da santidade.

Affectuosos cumprimentos do amigo e admirador
MARTINHO NOBRE DE MELLO

Córtes e Recórtes

Pirandello

ALÉM de grande autor theatral Pirandello era na vida de todo dia homem de muito espirito. Contam que pouco depois de haver recebido o premio Nobel elle teve de responder a um "toast" do dr. Jean Rousot. Principiou por se desculpar de não ser orador nestes termos: "Levei tanto tempo para aprender a escrever que nada sobrou para aprender a ler".

Outra occasião pediram-lhe que dissesse algumas palavras contra a ignorancia. Recusou-se declarando: "Não. Para viver "crer" é imprescindivel, mas "saber" não é necessario".

Poucos mezes antes de morrer foi visitar com o filho uns americanos riquissimos; "O que fez seu filho? perguntaram-lhe? Faço umas pinturas mediocres respondeu sorrindo o rapaz. Como iam, protestar, Pirandello (pae) declarou melancolicamente: "Somos todos um pouco assim" (*Siamo tutti un pocos!*)

Competencia

Ha tempo o sr. Olivier, ministro da Justiça do governo de Valencia e chefe anarchista expunha em publico a sua comcepção de Justiça.

Annunciou que os hospedes das prisões seriam dóra em deante alvo de especial solicitude por parte do governo. Teriam á disposição bibliothecas, salas de jogos, terrenos para desportos e poderiam mesmo chegar a ser "pensionistas retribuidos". As penas de quarenta e cincoenta annos "seriam supprimidas. As sentenças só poderiam condemnar a ficar "separados do corpo social", durante cinco a dez annos.

A explicação de tanta gentileza para com ladrões e assassinos encontramos no principio do discurso do sr. Garcia Oliver. Começou de facto declarando "Sou um ex-condemnado, isso me causa orgulho e me confere o maximo de autoridade".

Nascer e morrer

A França está com o privilegio da porcentagem da mortalidade. E' uma pena. Mas são suas proprias estatisticas officiaes que assim documentam. Para cada mil habitantes, morrem, por anno, na Europa: na Hollanda, 8,8 %; na Allemanha, 11,2 %; na Inglaterra, 12 % e na França, 15,8 %.

Em comparação com a natalidade, a coisa ainda é mais impressionante. Muita gente pensa que nascem mais creanças na Allemanha do que na poderosa e rica democracia que lhe fica ao lado, separada pelas intransponiveis fortificações Maginot. Engano. Para cada dez mil habitantes, nascem na França 163 *bebés*, emquanto que na Allemanha, por esses mesmos dez mil habitantes, só nascem 147. Não ha, em [illegible] verdade, escreve o illustre eugenista parisiense M. Garchery, problema francez da natalidade. Ha o da mortalidade.

Em questões de créches, preventorios, hospitaes, etc. os francezes reconhecem que os allemães estão na frente. Além disso apezar dos arrancos socialistas dos ultimos annos em França, de Jaurés a Blum, a casa do pobre e do humilde nas provincias ainda deixa muito a desejar. Não fossem os formidaveis orçamentos militares, e, talvez, a França e a Allemanha contassem com algumas sobras, em dinheiro, afim de poupar mais gente, na paz, para liquidal-a na hora da guerra.

O Poeta da "Poeira"...

por *PLINIO MENDES*

A 5 de dezembro de 1934, em plena effervescencia intellectual fechou os olhos á maldade dos homens e a tristeza da vida que quasi não lhe sorriu Humberto de Campos, o mestre insigne das "Sombras que soffrem," o poeta encantador que de 1904 a 1910, traçou os lindos versos de "Poeira."

Muitos dos seus admiradores já o esqueceram, varios amigos delle se recordam vagamente como uma sombra que passou. Persisto em recordal-o sempre. Vejo-o no seu extraordinario soffrimento heroico, mãos inchadas mas cerebro lucido ouvindo aos moços que como eu, iam vel-o para beber-lhe as palavras sabias, os conselhos admiraveis, e que do seu gabinete de trabalho saiam encantados pela palavra magica, pelo conceito feliz, pela ironia ferina e bem ajustada as coisas e aos homens do paiz.

Mais do que escriptor primoroso e prosador inexcedivel foi Humberto de Campos um poeta emotivo, um sentimental ardente, que fez de sua dôr um poema cheio de belleza e de ensinamentos.

Poeta da "Poeira." Dessa poeira de ouro que lhe encheu o caminho, da poeira leve que elle apenas sacudia das sandalias, viajante fatigado que pela longa estrada da vida sangrou os pés nos espinhos e que mesmo a soffrer seguiu o seu destino, enlevada a alma inteira e de facto, o seu ciclo fez suave ou tristonho.

Leiamos, assim, ao acaso:

BEATRIZ

Bandeirante a sonhar com pedrarias
Com thesouros e minas fabulosas
Do amor entrei; por invias e sombrias
Estradas, as florestas tenebrosas
Tive sonhos de louco, á Fernão Dias...
Vi thesouros sem conta: entre as umbrosas
Selvas, o ouro encontrei, e o onix, e as frias
Turquezas, e esmeraldas luminosas...

E por elles passei: Vivi sete annos
Na floresta sem fim. Senti resabios
De amarguras, de dôr, de desenganos.

Mas voltei, afinal, vencendo escolhos,
Com o rubi palpitante dos seus labios
E os dois grandes topazios dos seus olhos!

Ahi o temos sonhador e amoroso, cantando em elegante soneto a dona dos seus pensares, por quem curtiu amarguras ou desenganos. Era na mesma época em que moço e poeta (um pouco de homem e muito mais de vate) gritava:

"Eu ia ver-te... Em celeres instantes
Vôava léguas: em rapida corrida
Saltava moitas, riachos murmurantes
Sobre ardente cavallo, a toda brida

e afinal, como todos nós que amamos e fizemos versos a eleita dos nossos sonhos, Humberto poeta cantava:

Carregado de sonho e de saudade!

Depois vem a desillusão que se incendeia na pagina 19 onde traça (tambem como nós que tivemos desilluções aos vinte annos): "Nessun maggior dolore" e paraphraseando a Stecchetti ou a Bilac, diz:

Depois... que poema de amargura... A' [serra]
E' de espinhos... os céos, para nos verem
soffrer, nos lançam as maldições na terra...

E hoje, acabado! Apenas pranto...
Que é impossivel de todo se esquecerem
Dois infelizes que se amaram tanto!...

Em "Tuas Cartas" Humberto de Campos se revela um finissimo poeta lyrico:

"Eram mentiras, eu bem sei... No emtanto,
Cada rompida pagina era um cardo
Que enterrava do peito em cada canto.

E eis porque, pelo chão, após instantes
Os pedaços juntei... e agora os guardo
Com mais amor do que as guardava antes.

E talvez, ao traçar estes versos novamente para a revisão de 1931, Humberto de Campos, como Baudelaire viaha a recordar dos:

"parfums les couleurs et les
sons et des paroles suaves"

que ficavam nas cartas de amor da mocidade de Humberto, que, naturalmente era egual a juventude de todos os poetas!

CIUME

de *J. G. DE ARAUJO JORGE*

(Especial para o "Correio da Manhã")

Encontro em ti tudo o que imaginára
na mulher, para ser o meu ideal;
— não é só teu olhar, tua voz clara,
e essa expressão que tens sentimental...

Nem essa graça ingenua, hoje tão rara,
de quem não sabe onde se encontra o mal;
ou teu riso feliz, que se compára
ao tinir de uma taça de crystal...

E' tudo em ti, traço por traço, tudo!
As tuas mãos são rendas de ternura;
teus carinhos, macios, de velludo...

Por isso mesmo é que é maior a dor,
quando amargo a mais intima tortura
por não ter sido o teu primeiro amôr!...

COMPLICAÇÃO PSYCHOLOGICA

EM uma entrevista dada por occasião da publicação do seu livro "Recordações de um Tempo que já passou", a escriptora Maria Scheikevitch referiu a anecdota que se segue, relativa a Marcel Proust, que pinta ao vivo o atormentado espirito do autor de "A procura do tempo perdido".

— Marcel alimentava-se de complicações e queria pôr constantemente a prova as suas amizades, pedindo-lhes presentes.

— "Querem-me sufficientemente para me dar isto? — perguntava.

"Como era natural, nós lhe davamos tudo quanto nos pedia e isso bastava para tranquillisal-o. Um dia, Proust escreveu-me uma carta, que rasguei logo depois — e já verá por que — e que dizia mais ou menos o seguinte:

— "Querida, divina amiga: Você... cuja amizade, cuja amabilidade, cujo aspecto sempre me reconfortaram, como póde fazer-me essa incrivel afronta que... quem... cuja... etc... Ao traçar esta linha, percebo que não foi você quem me fez essa afronta, mas sim Robert de Montesquieu... Sem embargo como em meu espirito nasceu a certeza de que você era a responsavel, me sinto obrigado a escrever-lhe esta carta. Entretanto, não quizera que em seu espirito ficasse o menor rancor e rogo-lhe que rasgue esta mensagem e que comprehenda por que, apezar de tudo lhe envio".

"O melhor do caso foi que, de facto recebi essas censuras destinadas a outra pessoa.

"Todo Prust, está nessa anecdota".

RESPEITO AO TALENTO

EM SUAS "Recordações ineditas" a escriptora Maria Scheikevitch, refere o seguinte episodio da vida do autor da "Ilha dos pinguins". "Anatole France contou-me, certa occasião, que, quando era muito joven seus paes lhe davam muito pouco dinheiro. Desejava, apezar disso, muita coisa, e uma de suas principaes vontades era de conseguir uma cadeira para assistir a uma opera italiana. Para realizar essa fantasia era mister economizar pouco a pouco, durante varias semanas a somma necessaria.

Mas, emfim depois de uma serie de privações, conseguiu reunil-a.

Bem installado em sua poltrona, de posse de um binoculo prismatico que lhe havia emprestado uma amiga de sua mãe, esperava com impaciencia, que o panno subisse.

O theatro estava repleto. As mulheres muito chics lhe pareciam todas bellas. Olhava-as com o binoculo, absorvido pelo calor das physionomias.

Por fim, apagaram-se as luzes. Foi quando uma mão pesada lhe passava sobre o hombro, Anatole France voltou-se e viu um veneravel ancião que, de pé, murmurou com autoridade:

— Joven, ceda-me sua poltrona. Sou Ingres!

Desolado, o futuro grande escriptor teve de se levantar. E Anatole France me disse:

— O prestigio de sua reputação era tal, no momento, que nem um instante me julguei com o direito de vacillar. Mas só Deus sabe quanto me custou abandonar uma poltrona adquirida com tanto sacrificio!"

CONFISSÕES LONDRES THÉO - FILHO

OS personagens da *pregie*, internacional com os quaes entretive, em Paris, reprovavel intimidade, crearam-me, subitamente, em Londres, uma curiosa situação. Esses aventureiros de facies sinistra, que tanto têm seduzido a fertil imaginação dos romancistas e que, na realidade, ou são plenamente vulgares ou ultrapassam tudo o que é crivel conceber-se no plano da podridão humana, exercitavam-se, como authenticos judeus errantes, no trafico prohibido de mulheres brancas, no de contrabando de toxicos e no de joias, entorpecentes e fumo. O trafico de mulheres brancas encadeava-se de preferencia para o extremo oriente, o Oriente proximo e as duas Americas, ao passo que o de toxicos e entorpecentes se desenvolvia entre as grandes capitaes européas. O contrabando do fumo e armas seduzia particularmente aos temerarios opportunistas da Belgica. Os das joias tinha o seu eixo sustentaculo em Londres.

Claire-Suzanne, que soubera argutamente conservar, mesmo depois de permanecer em minha companhia, algumas vagas relações de negocio com agentes illicitos distribuidores de drogas — principalmente manicures — apresentou-me a um desses maioraes de ficharlo sujo, um grego de Salonica. Constantino Coudoyannis, conhecido no mundo interlope por conde Costa de Smyrnos, e fuzilado, em 1916, como espião a serviço de Berlim, por denuncia da propria esposa.

Constantino Coudoyannis era uma creatura de esplendidas qualidades animicas e de uma negligente, refinada, elegancia de grão duque em *tournée*. Ao vel-o impeccavel, de luvas cinzentas de pelica, perfilado no hall de um hotel parisiense de luxo, ninguem adivinharia a sua verdadeira profissão de bandido, ou, antes, a ausencia quasi completa, nelle, de qualquer proffissão. Arrogante como um comitadjita bulgaro, mão e lepido como um cynico salteador da Calabria, arrogava-se o direito de ser condottieri de uma habilidosa quadrilha de defraudadores do fisco e infatigaveis contraventores internacionaes de toxicos.

Dois ou tres dialogos no *Café de la Rotonde* decidiram da minha e da admissão de Claire-Suzanne na rêde que elle estendia, com fios solidos mysteriosos, de Berlim e Vienna para Bruxellas, Antuerpia e Londres. Safando-nos, dessa maneira inconfessavel, de uma horripilante situação de penuria, conduziriamos a Londres, entre as nossas bagagens de turistas, responsaveis por todos os riscos e perigos da travessia, nada menos de dez kilos do pó branco de Merck.

As leis inglezas, sabiamol-o de sobra — e isso não nos arrefecia a coragem — seriam impiedosas comnosco se a pouca sorte nos atirasse á prisão. Nenhuma fiança nos salvaguardaria da gehenna. Tão baixo conservava-se, então, o nivel da minha consciencia desamparada, que não vacillei em acceitar a sordida tarefa.

Varias perigosas travessias realizei, seguidamente, a Brighton, Portsmouth, e Dover, levando commigo, para Londres, o estupefaciente que o bom senso estygmatisa e os codigos designam como instrumento de depravação social...

O contrabando dos alcaloides era transmittido, naquelle tempo, dentro de valises de duplo couro interno e duplo fundo movel, preparadas com maestria por ignobil, negociante judeu da rua *des Petites Ecuries*. Da primeira viagem emprehendida conduzimos quatro dessas maletas estylizadas. Tudo correu tão facil ao exame dos funccionarios aduaneiros, que a missão se nos afigurou isenta de perigos alarmantes, e reproduzivel, se quizessemos, com a maxima frequencia. Nada indicava ao sophisma alfandegario pertencessemos á categoria daquelle desnaturada escoria de corsarios procurados, desabridamente, pela Scotland Yard.

O pacote de toxicos era entregue aos seus destinatarios no proprio coração de Londres. Não precisavamos ir além de Piccadily Circus. A trama dos agentes secretos era toda emaranhada de cordeis francezes. O *Hotel de Dieppe*, onde nos hospedavamos, em Old Compton Street, era uma casa franceza.

Como o soldado agrilhoado á miseria da trincheira, que, perdido no tumulto da guerra, só vê em torno de si uma restea de paizagem e a claridade do céo, assim eu buscava illudir-me, procurando, no lôdo de profunda abjecção, um pouco de belleza espiritual e uma restea de luz. Encontrava-as com facilidade na metropole da ilha. Tão rapidas foram as minhas paragens periodicas em Bruxellas, que desta apenas conservei a physionomia exterior das ruas e dos parques dolentes e o encanto da vida urbana extremamente barata. Mas da permanencia demorada em Londres guardei recordações difficeis de serem obliteradas e aquella simples, arguta observação, mais de uma vez divulgada, pouco lisongeira, sobre o arido egoismo meticuloso do britannico, sempre mettido, como o peru', no circulo branco da crença absurda de que só elle existe e povoa o mundo, como força evolutiva.

Espantou-me, por esse tempo, em Londres, a raridade do typo authentico da joven tradicional de cabellos côr de libra esterlina. A velha expressão "filha da loura Albion" perde todo o sentido hyperbolico quando se percorre Oxford Street e Pall Mall. A abundancia de mulheres de tez alva, mas de cabellos escuros, é muito mais caracteristica ali do que em Paris. Sómente em Berlim se encontrará, com fartura, o typo *standard* apollineo occasinador da platinum blonde americana... O cosmopolitismo de Londres e a mistura babelica de raças destruiram, para sempre, o predominio do modelo solar, tanto da predilecção de Schelley. E' preciso evadir-se das margens do Tamisa, percorrer as algidas regiões do norte, até á Escocia, para deparar-se a loura silhueta immortalizada nos retratos de Reynolds. As inglezas em geral, permittí-me a impertinencia, têm o ar de pedir desculpas da sua fealdade. "Parecem pneus estourados" — reparou irreverentemente Aldous Huxley.

O que tambem me causava espanto em Londres era o gritante desequilibrio entre a sua vida privada e os costumes relaxados de Paris. Alguns dos aspectos panoramicos de Londres recordam modestamente o centro da capital brasileira. Nenhuma particula do Rio, entretanto, recorda Paris, como nenhum logarejo de Londres se assemelha a qualquer de Paris. O *West End francez* dá a impressão de uma sombra ou uma macaqueação de Paris dentro dos muros de uma urbs sem moldura original. Até a cosinha, tão insuportavel habitualmente nos *dinings room*, devido á escacez do sal, á insufficiencia da manteiga e ao excesso das batatas, civiliza-se, condimenta-se nas *tavernes* onde se assam, diante dos freguez, o *mutton-chops*, o beefsteck e as iscas á portugueza.

O ambiente saturado de circumspecção pudica tornava como é facil prever-se, difficilima a actividade do bando de Coudoyannis. Entregue a mercadoria a terceiros, depois de um chamado telephonico para determinada mesa do *Monico*, nada mais me competia senão distrair-me ou aguardar novas ordens de regresso. Esvasiada do seu conteudo, a maleta faria migrações obscuras por Folkestone, Newhaven e Plymouth. Tinhamos o meticuloso cuidado de nunca repetir, seguidamente, o mesmo itinerario. Um turista apressado, munido de passaporte brasileiro, o ar distraido de quem calcasse pela primeira vez o solo britannico, desviava as attenções aduaneiras, facilitando a insinuação da droga contrabandeada. Ostende foi por mim duas vezes atravessada, com muito encanto visual da terra e a delicia de singrar, num *paquebot-poste de l'Estat Belge*, um braço de mar polvilhado de lendas e historias maritimas (a praia elegantissima tão pernostica nos mezes de julho e agosto, o Kursaal que é o eden do rastaquerismo nordico, o chalet fim de seculo de sua majestade intangivel, as dunas ondulantes dominadoras do horizonte, e, mais além no meio da Mancha, o navio farol de Ruytingen)...

Claire-Suzanne destestava Londres — as francezas, aliás, têm sempre o mão veso de detestar tudo que não seja França... Não podia adaptar-se a costumes tão diversos dos de sua terra nem supportar a falta de cafés com terrasses, onde é agradavel, no boulevard, conversar-se, desgustando um *benedictine*. Nada significavam para ella o *Royal* e o *Monico*, em confronto banal com o *Café de la Paix*. Abominava os *loncheon-bars* inconvenientes, as ostras e as lagostas da predilecção de todo londrino que se presa. Perdia-se no dedalo das ruas que cortam o Strand, Kingsway, Aldwich, Cheapside e Holborn. Os quarteirões aristocraticos do Hyde Park e de Kensington não lhe despertavam o minimo interesse benevolente. Nunca desejava afastar-se de Piccadily, onde se exprimia na lingua materna, como se estivesse na praça da Madeleine ou entre rheumaticos e gottosos das thermas de Aix-les-bains. Era companheira magnetica insuperavel para qualquer tentativa de libertação, mas pouco cerebral e muito adstricta aos dictames de tudo que tivesse cunho meramente francez.

Assim, desesperava-se da tristeza dos domingos por mim escolhidos para longas estiradas aos jardins desertos. Ficava na cama, com insupportavel *spleen*, fechando os ouvidos ao trote soturno dos cavallos do *hansom-cab*, e satisfeita de não escutar as orchestras infernaes de negros, as predicas funebres do Exercito da Salvação e os orgãos tocados por mendigos que aterrorizam os estrangeiros no decurso da semana.

Tirando partido dessa molleza edificante, eu estafava-me, com tranquillidade engenhosos, em longas incursões pelos "cemiterios das coisas" de que fala Aloysio de Castro, ora saindo de Piccadily, para o tributo ás glorias do *Victoria and Albert Museum*, ora de Trafalgar Square para a visita ás pontes, á Torre, a Westminster ou á Galeria Nacional. Nenhum prazer se me afigurava tão delicioso quanto o de percorrer, a sós, um monumento de arte, longe de qualquer presença de mulher pairadora. Nada mais humilhante, em verdade, que ouvir dispauterios femininos diante de um quadro de Lawrence ou uma paisagem do grande Joseph Turner. O isolamento fortalecia a indissimulavel volupia que me communicava ao intimo a rua majestosa de Londres, onde se caminha silenciosamente, num passo cadenciado e largo que resôa monotono, espesso uniforme, regular. "A rua de Londres, reparou com acerto um velho tratadista allemão, é enorme e vasia — muda cômo uma avenida de tumulos — ou, ao contrario, embuchada de carne humana, atravancada de pesados caminhões, estrepitosa com um acampamento que despertasse e a torrente de um exercito em derrocada: mas são surdos os seus ruidos, sem explosão de vida nem de paixão".

A singularidade dos aspectos estaticos ou dynamicos dessas ruas inconfundiveis fazia-se pensar, com muita frequencia, nas palavras de Chesterton: "E' habito curial o queixarmo-nos do tumulto e da pressa de nossa época. Todavia, a marca principal de nossa época é uma preguiça e uma fadiga profundas e o facto é que a preguiça real é a causa do tumulto apparente. Tomae um caso absolutamente exterior: as ruas são rumorejantes de taxis e autos: ora, esse fragor não é devido á actividade humana, mas ao repouso humano. Haveria menos tumultos se houvesse mais actividade, se as pessoas se contentassem apenas em andar. Nosso mundo seria mais silencioso se fossemos mais activos. E essa verdade sobre a agitação physica applica-se perfeitamente á agitação da intelligencia".

Entre as ruas de Paris e de Londres ha divergencias e contrastes chocantes que tornava mil vezes preferiveis as segundas. A rua de Paris é demasiadamente ruidosa: ha nella uma intensa dispersão de actividades. A de Londres é mais calma e mais grave: os homens que poupam as energias falando de mansinho e movendo-se em largas braçadas.

O gosto sentimental pelo ambiente londrino envolto em crepe cinza, por mim, evidenciado nas infundaveis digressões aos quadrilongos commerciaes e bancarios da Cité, ao West End da aristocracia e dos palacios marmoreos, a Whitechapel e á Long Shore, teve um opprobioso epilogo, imprevisto indeffensavel, quando menos o esperavamos...

O embuste dos entorpecentes em larga escala, verificava-o Constantino Coudoyannis, dilatando-se por novas espheras de expansão territorial, ameaçava transformar-se num commercio de segundo plano, desde que os belgas o tentavam simultaneamente com o do fumo. Tornava-se necessario, para o exito de mais vastas entrepresas em perspectiva, o aproveitamento systematico das recentes energias moças postas a seu serviço. Indo elle proprio ao nosso encontro em Londres, de forma evidentemente lisongeira propoz-nos a partida immediata para a America do Sul, numa perigosa missão de dilatador envergadura, qual a de conduzir, do geito que julgassemos mais acertado, interessante contrabando de pedras preciosas. Foi-me concedida, sem relutancia, uma semana de ferias para liquidar, em Paris, os meus negocios emaranhadissimos com Madame Poussine.

Adquirimos passagens de primeira classe num transatlantico que zarparia de Southampton para o Brasil, com escalas por Lisbôa e Madeira. Suzanne escoaria pessoalmente, usando de mil artificios prejudiciaes ao fisco, a mór parte do contratando consignado ao agente geral de Constantino Coudoyannis. (Entre os seus cachos de caballo, sob o chapéo de feltro, e no *soutien gorge* passou pedras lapidadas e perolas, no valor de cerca de cento e cincoenta contos)...

Assim, dessa forma inesperada, dois annos depois da haver partido com a alma inflammada de risonhas espectactivas, aqui regressei, prematuramene, sem bussola, mantendo, é verdade, inalteravel, a lampada votiva desse *esprit de l'aventure* que deve caracterizar a flibusta de todos os tempos, mas transformado, de publicista orgulhoso de sua penna e de seus mestres veneraveis em contrabandista forçado a contactos nocivos com impostores pestilenciaes quasi sempre intrataveis fóra do ambito de desenvolvimento dos seus lucros e das suas patifarias...

THÉ'O FILHO

ASSUMPTOS FEMININOS

Original "toque" em setim preto com o realce de uma "ave do paraizo". Blusa de renda dourada. "Modelo Suzanne Laroche"

Como fazer a limpeza e o tratamento da cutis?

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

De todas as partes do organismo, a pelle, em primeiro logar, deve merecer particular attenção.

A brancura e assetinado da cutis são questões de grande importancia para a completa belleza feminina. A saude depende

A applicação da mascara adstringente na limpeza semanal da pelle.

em geral da integridade do tegumento cutaneo, em vista das multiplas relações entre a pelle e os orgãos interiores.

O asseio da cutis é para as senhoras uma das condições essenciaes da conservação de seus attractivos.

Além da lavagem diaria do rosto, é recommendavel uma limpeza da pelle, pelo menos uma vez por semana, e que consiste na applicação de massagens, banhos faciaes de vapor, alta frequencia, etc.

O tratamento tem por fim a therapeutica das espinhas, pontos pretos, manchas, pellos superfluos, seborrhéa e outras enfermidades que se vêem frequentemente no rosto, da alçada unica da medicina.

E' conveniente lembrar, tambem, que tanto a limpeza da pelle como o tratamento os, ainda, a phisiotherapia (massagens, alta frequencia, banhos de vapor) são questões que requerem conhecimentos especiaes e um resultado satisfatorio só póde ser obtido quando realizado por medico.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A belleza das unhas

No recesso da floresta virgem, no Indo-China, alguns exploradores britannicos acabam de fazer uma interessante descoberta; encontraram, immersa no mysterio da matta tropical, uma grande estatua de pedra, que reputam millenar. Imagem de uma divindade do antigo culto Malaio, hoje desapparecido, essa

estatua parece ter surgido de seu sepulchro de humus e cipós selvagens para vir nos provar, a nós, filhos deste seculo modernista, que tudo se repete, neste mundo, que "não ha nada de novo debaixo do sol"...

Se não, como explicar, naquella obra primitiva, as mãos, perfeitamente eguaes, ás da mulher moderna?

A deusa Malaia tem, de facto, os nossos dedos afilados, as nossas unhas amendoadas, em cuja base nitidamente se desenha a meia-lua, que tanto prezamos!

As unhas são, de certo modo, o barometro da saude; os defeitos ou imperfeições que sobre ellas apparecem são, quasi sempre, symptomas de precarias condições do organismo. Como acontece no entanto, a innumeras theorias, estas regras não são infalliveis.

As pequeninas manchas brancas que salpicam as unhas, as "mentiras", no pittoresco dizer do povo, denotam um estado anemico; as listas transversaes, revelam um abatimento geral e, quando se manifestam de preferencia sobre a unha do pollegar precedem, quasi sempre, uma depressão mental. as unhas que se quebram com muita facilidade indicam uma descalsificação, mais ou menos intensa. E todos esses casos os tratamentos locaes são improficuos; poderão, quando muito, com o precioso auxilio do esmalte, servir de "camouflage" momentaneo. A causa, no emtanto, precisa ser combatida, por uma indicação interna, prescripta por autoridade competente.

Como não pretendemos invadir um terreno que não é nosso, limitar-nos-emos ao aperfeiçoamento dos cuidados externos.

Uma visita semanal á manicure é absolutamente indispensavel ao bom aspecto e á formosura das unhas, não é, porém, sufficiente á quem pretende alcançar a belleza maxima.

As unhas demasiadamente compridas e pontudas são, hoje, "mal portée"; a mulher elegante, comquanto trazendo-as longas, dá-lhes a fórma oval que muito favorece a linha dos dedos. Cobre-as de esmalte até a ponta, deixando apenas descoberta a meia-lua que se torna, assim, o respirador necessario da unha.

Essa curva da meia-lua, quando perfeita, augmenta oitenta por cento a belleza da unha; sua conservação depende, porém, de constantes cuidados, sem o que, a cuticula não tardará a se tornar adherente, acabando por esconder inteiramente o gracioso semi-circulo.

Uma pratica bastante efficaz é a massagem diaria da meia-lua; envolve-se em algodão a ponta do bastonete de laranjeira, mergulha-se no oleo de olivas quente e procede-se á massagem, afastando, ao mesmo tempo a cuticula na base e em volta da unha. Repete-se, pacientemente, em cada dedo a mesma operação.

Para fortalecer as unhas e dar-lhes um brilho natural, é muito util o "banho de oleo", uma vez por semana, depois de "despirem" as unhas o seu esmalte serão mergulhadas durante 15 minutos em oleo de olivas morno.

Decorrido este tempo, enxuga-se cuidadosamente os dedos, um por um, puxando delicadamente a cuticula para baixo; em seguida faz-se com o polidor uma bôa massagem sobre as unhas.

KAY

O ciume alimenta-se das duvidas, e elle tornar-se-ia furioso ou acabaria desde que passasse da duvida á certeza.

La Rochefoucauld

*

O silencio é o partido mais seguro para todo aquelle que desconfia de si mesmo.

La Rochefoucauld

PENSAMENTOS

A experiencia é um thesouro pessoal do qual não se póde fazer aproveitar ninguem. E' preciso adquiril-o com o preço do proprio soffrimento.

*

Amar é arrastar o coração por entre cardos; e cada espinho arranca uma parcella.

*

Sendo o gosto o sentido do agradavel, afina-se no soffrimento. — A. France

DA MINHA ESTANTE

Poemas de Rabindranath Tagore

O Mundo de Nené

Eu desejaria habitar um cantinho socegado do mundo em que nenê vive;

No seu mundo, as estrellas lhe falam, o céo se inclina para a sua face, a divertil-o com as nuvens que correm e as côres do arco iris;

E o que não fala e o que não se move trepam até sua janella e contam-lhe historias e levam-lhe brinquedos;

Eu desejaria viajar, longe muito longe, pelos caminhos que cruzam o espirito de nenê;

Onde mensajeiros correm brincando, entre um e outro reino, de reis que não teem historia:

E onde a razão converte suas leis em papagaios, que empina, e a verdade liberta o facto das cadeias que o prendem.

Se eu fosse sómente um cachorrinho, e não o teu filhinho, mãe querida, serias capaz de dizer-me "não", se eu quizesse comer no teu prato?

Serias capaz de enxotar-me, gritando-me: "passa fóra, cachorrinho importuno?" Anda, mamãe, anda. Eu nunca mais virei quando me chamares, e nunca mais deixarei que me dês comida.

*

Sympathia

Se eu fosse sómente um papagaio verde, e não o teu filhinho, mãe querida, serias capaz de conservar-me preso, com medo que eu fugisse? Serias capaz de apontar-me, dizendo: "Oh que passaro aborrecido e máo, vive roendo a gaiola noite e dia".

Anda, mamãe, anda! Eu fugirei para os mattos, e nunca mais me deixarei prender em teus braços.

*

O meu canto

A Musica do meu canto, filhinho, cercar-te-á, soando, como braços doidos de amor.

O meu canto beijará a tua fronte, como a esperança de uma benção.

Quando ficares sózinho, elle estará ao teu lado, falando-te ao ouvido; e dentro na multidão elle rondará, de longe á tua volta.

Elle servirá de azas para os teus sonhos, e transportará teu coração ao extremo desconhecido.

Será a estrella propicia a gular-te na escuridão do caminho.

Penetrará as pupillas dos teus olhos, para conduzir-te ao coração das coisas.

E quando minha voz extinguir-se no silencio da morte, ainda no teu coração viverá o meu canto.

Traducção de

PLACIDO BARBOSA

OS NOVOS CHAPÉOS

HA sempre alguma cousa nova a dizer sobre os chapéos; é um assumpto inexgottavel para o "Chronista de Modas".

"Obras primas", hontem, quasi ridiculos, amanhã, elles tem a duração ephemera das paixões humanas, que, apenas satisfeitas, se acalmam e arrefecem.

A moda, que para o vestido exige uma certa obediencia a detalhes de côrte, guarnição ou côr, concede ao chapéo ampla fantasia, independencia e personalidade.

Como o "enfant de Boheme" (privilegiada creatura), ella não conhece leis.

Não se póde, em rigor, dizer que seja esta ou aquella a moda dos chapéos; existem chapéos chics e não chics, isto sim.

Este anno, mais do que nunca, parecem ter entôado um hymno de louvores á Liberdade; copas altas e baixas, abas direitas e levantadas, flôres, fructas, pennas e fitas, collocados a frente ou para a frente ou para tráz, tudo se usa! O importante é que seja disposto com elegancia e, principalmente, com um certo "piquant."

Nesse vasto campo de escolha, tres correntes, comtudo, distinctamente se manifestam; a influencia hespanhola, os chapéos inspirados nas telas de Rubens, cuja exposição tanta admiração despertou em Paris, e o turbante oriental.

Todas as modistas interpretam, cada uma a seu modo, o chapéo typico da Hespanha; é uma maneira indirecta de testemunhar sympathia aquelle paiz que tanto tem soffrido.

Talbot, por exemplo lançou um modelo meio hespanhol, meio mexicano, em faille preta, de grandes abas levantadas, guarnecido em volta da copa por estrellas e conchas metallicas.

Suzy, obedece á influencia castelhana, creando á semelhança do chapéo de "Torero", uma pequena toque de setim preto, simples de linha e de adorno, deixando cobrir sobre a nuca uma especie de mantilha curta, bordada de froco.

A uma outra modista de fama deve-se um interessante modelo, copia do chapéo de "rancho" Argentino; palha preta, largas abas levantadas em volta e uma luzidia aguia dourada na frente, sobre a copa.

Alguns enormes chapéos de palha ornamentam-se simplesmente de uma fita de côr viva que, circumdando a copa, passa por uma abertura collocada á altura da orelha e vem se atar sobre a nuca, formando com os cachos um gracioso arremate.

Reapparece em palha de cores vivas ou preto lustroso o chapéo "fóra do rosto", que se colloca bem para tráz, deixando descoberta a raiz dos cabellos.

No dia immediato á inauguração da Exposição dos quadros de Rubens, em Paris, Louise Boulanger lançava um modelo bastante excentrico que, ao contacto de suas mãos se tornara extremamente chic. Era um chapeosinho chato, tendo, quasi no centro, o jacto de uma aigrette.

Os feltros de largas abas, ornados de plumas, os turbantes que trazem á cabeça as figuras do Mestre flamengo souberam inspirar as modistas, sempre avidos de novidade.

O rival do "Sombrero" hespanhol, e de todas suas adaptações, é o turbante oriental; menos fantasista do que o primeiro parece fadado a um successo mais duradouro.

Em seda estampada ou bordada de pequenos motivos de côr, (FigI), em linho liso ou fantasia, em seda ou velludo preto, terminado por um "chou" collocado bem na frente (FigII), o turbante, pratico e "seyant", será o chapéo do momento.

As viagens e as excursões de automovel requerem um chapéo simples e commodo; responde perfeitamente a essas exigencias um chapéosinho redondo, quasi sem copa, de pequenas abas enroladas (FigIII), guarnecido na frente por um pequenino laço de "gros grain" em duas côres.

KAY

PALESTRA FEMININA

Falar em amor...

Falar em amor nesta época de materialismo, quando elle se tornou apenas um passatempo e nada mais, é coisa realmente absurda.

Mas é que ás vezes falta assumpto para distrair por alguns momentos os leitores e então a gente acolhe a primeira idéa que vem ao cerebro, por mais descabida que ella seja... Porque falar numa coisa tão velha e na qual quasi mais ninguem acredita? Porque? por falta de assumpto, já dissemos. E' tambem muito divertido contar á noite, historias de assombrações e de almas do outro mundo. Todo mundo as conta, e no emtanto bem poucos são aquelles que acreditam nellas...

Ora, o amor, como é sabido, principia pela adulação; são as flores que abrem caminho para os espinhos que virão depois... logo depois. E alguem que se julgava um fino psychologo, escreveu:

— "Tudo póde-se arriscar com as mulheres quando se trata de adulação; ellas são sempre neste caso de uma credulidade tão tôla que ha pouca honra em enganal-as".

Mas o fino e... tolo psycologo engana-se, pois as mulheres são — pelo menos as de hoje — um pouquinho menos ingenuas do que elle imagina. Ellas acceitam a adulação que faz parte integrante do "plano de conquista", sabendo perfeitamente que acceitam — fingindo acreditar — toda uma collecção de mentiras! Sabem por experiencia, como começam e sobretudo como terminam essas historias de amor. As creanças tambem sabem que o fogo queima e no emtanto, não ha creança que não goste de brincar com fogo... Depois, nesta época de constantes mutações, não ha mulher nenhuma que só tenha amado uma vez, que tenha sido amada uma vez só. E os homens, coitados, mesmo aquelles que se julgam genios, são tão pobres de imaginação! Repetem religiosamente — como se tivessem inventado uma grande novidade — as mesmas palavras que outros já disseram, que outros dirão depois delles. A mania da conquista, nada mais. Uma mulher que resolveram attrair na velha armadilha que sempre se repete. Um momento de tédio; uma noite de chuva... Uma aposta com um amigo, talvez... A conquista é tudo; a mulher, quasi nada... E a mulher — o quasi nada da historia — finge que acredita em todas aquellas phrases bonitas e "sinceras" que já ouviu umas centenas de vezes e que sabe perfeitamente o quanto valem e... o que escondem. Se andassemos pelo mundo com a pretenção de só ouvir a verdade... iriamos para um deserto onde não se erguesse nem uma voz humana, não é assim?

Mas o psychologo que escreveu o pensamento que acima citamos e deu logar a este pequeno curso de desencantada philosophia, teve razão pelo menos na sua ultima phrase: "Ha bem pouca honra em enganal-as".

Não ha mesmo honra alguma, senhores "exploradores" de almas femininas. As mulheres, mesmo as mais ingenuas — e estas são de numero muito limitado — fingem que acreditam nesta adulação que no principio de todo romance é sempre sinonymo de amor. E os mais enganados, afinal de contas, são *elles*, que julgam saber tão bem enganar...

CLAUDIA

O NOME DO REI DE CAMBODGE

Esse nome póde ser considerado um quebra-cabeças ou um passa-tempo — como quizerem. O rei costuma abrevial-o com uma só palavra e assigna unicamente: Sisowthnonivon.

Isso, porém, não é tudo. O verdadeiro nome do homem apparece, de vez em quando, assignando actos officiaes, que, para produzir effeito, não póde ter valor, com um "resumo" do nome do rei. Eis esse nome: Pré Bach Sandach Prea Sisowathmonivong Chamchakrapong Harleach Barminthor Phouvanay Kraykeofa Soulatai Préa Chau Krong Campuchea Thiparei.

Interessante "toque" de setim preto guarnecido com camelias. (Creação Molyneux)

A mulher e a vida

A VIDA tem mudado muito. Nós temos acompanhado uma evolução intensa e rapida em todos os costumes e o espirito feminino tão sensivel, tão refractario aos grandes choques é forçado a adaptar-se a todas as phases desse seculo de vibrações. Não sei se é o reflexo da crise que avassala o mundo que tem ensinado a mulher a pensar só nella, tomar novos habitos e viver só para ella esquecendo-se das desgraças dos outros.

Assim o amor se revestiu tambem de egoismo e a amizade mostra-se cada vez mais interesseira.

Aliás, tudo isso não teria grande importancia se nós não constatassemos tambem a fallencia dos sentimentos familiares.

Os casaes de hoje acham que não devem prender-se pelos filhos.

Os pequenos são uns estorvos que impedem a agitação de um dia de uma elegante! As viagens de avião succedem-se, os longos percursos do automovel seduzem, as demoradas partidas de "bridge", "poker", "roleta" exigem horas; com quem deixar as creanças?

E os velhos? Os paes, os avós?

Nas festas de fim de anno é que podemos notar esse abandono...

Antigamente, os filhos vinham de longe, os que trabalhavam, mesmo cançados iam beijar a mão dos "velhos" desejando-lhes um feliz "Natal" ou "Novo Anno". Era uma alegria sincera, uma obrigação que não se tornava nunca penosa. Sentia-se um bem estar em estarmos ligados pela mesma ternura, pelo mesmo interesse.

Os avós interneciam-se todos, contemplando as suas gerações. Ao lado das pessoas velhas de ar grave, de physionomias tristonhas pelas decepções da vida, viamos a garrulice das creanças as esperanças e belleza dos moços.

Hoje, esses quadros não existem mais...

Os moços aproveitam-se dos pretextos das festa para se separar.

Muitos inventam viagens para livrarem-se dessas "amolações".

Tudo é motivo para se divertirem! Ah! se divertir... Essa expressão como engana! Como é sonoro aos nossos ouvidos quando já nos setimos velhas essas palavras e varios braços alçando o nosso pescoço:

— Mamãe, boa mamãe, nós lhe desejamos um feliz anno novo!...

Quanto os outros, aquelles que procuram o divertimento sós, encontram sómente nessas horas expressivas da vida, uma profunda solidão...

JEANNE

A DANSARINA MALUCA

GEORGETTE Warren foi desde pequenina uma extraordinaria dansarina.

Logo nos primeiros annos de sua vida a garota improvisava passos rythmados e de uma "souplesse" tão bem estudada que encantava a todos que a viam dansar.

Ficava nas pontinhas dos pés com a maior facilidade e parecia adejar no espaço...

Os annos foram-se passando e Georgette sempre, e cada vez mais, dedicava-se a sua arte que era mais que sua propria natureza.

Com o tempo tornou-se celebre. Os contractos appareciam seguidos; com a fama veio o luxo, a vaidade e todo esse sequito natural que a arte e a gloria dão ao homem.

Vivia cercada de adoradores e toda essa côrte seguia-lhe os passos religiosamente como se Georgette fosse uma divindade.

Aliás "essa côrte" fazia parte dos seus triumphos, era uma especie de aureola necessaria para envolver o genio e essa gente vive desse reflexo que as grandes figuras irradiam.

A "côrte" de Georgette Warren era composta de titulares, homens de fortuna mas sem expressão intellectual nenhuma, incapazes de chamar sobre si a attenção do publico a não ser pelas sommas que gastam idiotamente mas são necessarios para o destaque e relevo do genio no scenario da vida e sentem-se felizes em participar das migalhas das attenções que sobre elles cáem quando acompanham o objecto da sua adoração.

Della nada recebiam, eram apenas as sombras da sua irradiação, e Georgette no entanto precisava dessa gente para completar o cyclo dessa coisa extraordinaria que se chama "fama".

Georgette Warren dansava nos grandes theatros, nas festas de caridade, nas grandes recepções.

Uma vez, quis a "dansarina maluca" dansar no cemiterio por entre os tumulos.

A noite era de luar e Georgette vestida com roupagens brancas improvisava passos em meio aos mausoléos saudando os mortos como se estivesse criando alguma coisa de novo no proprio rythmo do Universo!

O caso produziu escandalo e Georgette foi chamada á policia para dar explicações do seu acto.

De outra feita, offereceu aos amigos uma festa campestre e appareceu nua apenas envolta em gazes dansando no gramado e entre as arvores do parque.

A cidade toda commentou o facto e Georgette lá teve que se explicar novamente no districto.

Ainda outra vez a "dansarina maluca" vae envolta em um manto de velludo vermelho a missa na igreja mais concorrida do bairro e ao entrar solta o manto e caminha completamente nua com os cabellos soltos até o altar.

Os protestos da população feminina foi grande, a igreja ficou interdictada por longo tempo, os jornaes abriram columnas sobre as maluquices da dansarina mas á noite, no theatro, as lotações esgottavam-se...

No entanto Georgette era simples, ella desejava apenas experimentar a sensação da dansa de varias fórmas, em varios scenarios, soffria o desejo do inédito.

Mandou construir uma grande prancha e annunciou aos quatro ventos que iria dansar sobre o mar.

O povo em multidão afluiu á praia e applaudiu a dansarina delirantemente.

Uma especie de jangada fluctuava ao longe da praia. Georgette chegou de lancha e só, em meio do oceano, parecia uma figura encantada.

A scena realmente era maravilhosa.

O sol já cahia para o lado do poente, derramando em tudo a sua luz de ouro quente das tardes de verão.

Um aeroplano voando baixo, muito baixo, derramava sobre ella chuvas de rosas, e aquella silhueta de mulher, agitando pannos coloridos, recortada n'um scenario magistral entre o céu e o mar, provocava cada vez mais na assistencia gritos de enthusiasmo.

Georgette dansava, dansava, seu corpo desdobrava-se em multiplas imagens, e superposição das figuras na continuidade da visão causada pelo movimento seguido de seus gestos exaltava, tinha qualquer coisa de sobrenatural!

Era tal o seu delirio que n'um movimento mais largo falseou o pé cahindo dentro d'agua.

Aos gritos de soccorro da multidão afflicta, todo o serviço de salvação foi feito com rapidez mas não conseguiram mais encontrar o corpo da "dansarina maluca"...

Dizem os que assistiram a scena que desde esse dia, o mar n'aquelle ponto da praia tem um rumor differente.

Os rythmos das ondas murmuram qualquer coisa que não se póde decifrar mas que dizem lamentos de saudade e de dôr...

JEANNETTE

As flores, as plumas e as joias nas toilettes

AS flores de todas as qualidades e matizes apparecem este anno nos chapéos e nos vestidos e as tonalidades são tão naturaes, tão perto do verdadeiro que temos a illusão de que foram colhidas naquelle instante no mais proximo jardim...

Ha alguns annos, atrás, a imaginação dos fabricantes de flores era restricta, imitavam apenas algumas flores, a rosa, o cravo e as violetas, hoje, toda a flora dos nossos canteiros dão "rendez-vous" sobre os nossos chapéos e frocos vestidos.

As "zinias", as "tulipas" os "cryanthemos", as "camelias", as "gardenias", as "ervilhas de cheiro", todas ellas na sua graça encantadora nos faz vacillar na preferencia.

As plumas tambem, maravilhosamente trabalhadas impõem-se sobre fórmas novas no requinte das toilettes de hoje.

Parece não haver mais limites para o talento dos industriaes dessa arte suprema que é a de embellezar e vestir uma mulher.

Para complemento de toda essa allucinante fantasia, "Boucheron", o magico ourives da moda em Paris, nos apresenta joias de uma belleza estonteante.

Este singular artista, um novo methodo (brevetado) nas encrustações das pedras que não deixa ver o metal que as engasta.

Essas pedras presas invisivelmente, dão reflexos surprehendentes entre os rubis, saphyras, esmeraldas, topazios, amethistas e brilhantes.

Ao lado desses thesouros inestimaveis, vimos outra astucia do habil ourives que, na riqueza das suas peças de joalheria, joga com a côr do ouro em varios tons dominando entre ella o esmalte vermelho e o azul. E' inutil dizer que qualquer que seja a composição da joia assim trabalhada por pulsos tão sabios, o realce é admiravel pela pureza das linhas.

J Y

Passou o Carnaval...

PASSOU o carnaval; isto é, passaram os tres dias officialmente consagrados ao reinado de Momo, porque o carnaval é a propria vida e dura emquanto ella vae durando; apenas a gente muda de mascara e de fantasia, segundo as circumstancias; e é só.

A cidade retomou o seu aspecto habitual que durante tres dias a Folia tinha mudado; desappareceram os confettis e as serpentinas e desappareceram as mascaras... aquellas que se vendem nas lojas. Ficaram apenas, com seus invisiveis disfarces, os eternos mascarados; as creaturas. E agora repousam após os tres fatigantes dias de "alegria".

Não é mais preciso gritar, cantar, dar gargalhadas, dizer graçolas. Não é mais preciso fingir um divertimento obrigatorio, pois que a folhinha não marca mais carnaval. Ao contrario; o que agora marca o calendario é a Quaresma; tempo de jejum, de prece, de penitencia. E são quarenta dias. Quarenta dias? Mentira. Na vida, carnaval e quaresma andam de braço dado e duram emquanto nós duramos. Não tem semana, não tem mez; não tem dia marcado; é conforme o estado da alma, do espirito ou do coração. Porque esta idéa absurda de achar que a gente deve soffrer ou estar alegre, segundo marca a folhinha enviada de presente pelo vendeiro, no dia 31 de dezembro? E' tão absurdo como esta idéa de Anno-Novo ou Anno-Bom. O anno-novo, não é mais do que um dia depois do outro e não é bom, nem é ruim... E' uma succeção de dias durante os quaes os factos se succedem, durante os quaes acontece... O que estava escripto que tinha de acontecer. Em meio de muitas horas ruins que se assemelham a seculos, um momento bom que passa fugaz, mas que sempre nos dá coragem para proseguir a estrada onde ha tantos espinhos e tão poucas flores.. Onde duram sempre os espinhos e onde as flores tão depressa murcham. Mas que importa? Ninguem deixa de colher a rosa que na haste nos seduz pela sua belleza e pelo seu perfume, por saber que ella vae durar um dia apenas; ao contrario, parece que é nesta existencia ephemera que consiste o maior encanto da rosa... e das rosas da vida... E ninguem deixa de amar, não é verdade? Por saber que o amor não é, não póde ser eterno...

"A vida é um máo quarto de hora composto de deliciosos momentos", escreveu Oscar Wilde, e desta vez o estheta não fez paradoxo. E a philosophia a praticar é esta: acceitar o máo quarto de hora e delle saber aproveitar todos os momentos deliciosos...

A cidade retomou o seu aspecto grave e de novo só se pensa em politica. Os radios fazem ouvir um pouco menos os sambas incriveis que durante tres mezes pelo menos, nos atormentaram os ouvidos. E o Rio, "cidade do turismo", de novo é obrigado a contentar-se com o seu unico e immutavel divertimento: o cinema.

O carnaval passou, pensam com saudades os foliões ingenuos. Mas não, reparem bem e não fiquem tristes, oh ingenuos foliões! Reparem bem, que o Carnaval — o verdadeiro — não passou... Não vêem então que, embora sem serpentinas, sem confetti e lança-perfume, mas ainda com mascaras e fantasias diversas, continúa o carnaval... porque... continúa a vida?...

SYLVIA PATRICIA

1937.

25.000 DOLLARES PARA UM CÃO

QUANDO, ha poucos mezes morreu nos Estados Unidos Miss Mac Dermott, legando a seu cão "Pet" uma fortuna avaliada em 25.000 dollares, este desditoso animal tornou-se o cachorro mais rico e mais infeliz do mundo.

O gesto da excentrica millionaria, doando tão avultada somma a um animal, emquanto centenas de crianças, ao desamparo, soffrem frio e fome, revoltou a população de Chicago; os parentes prejudicados pelo testamento, tão absurdo quanto ridiculo, protestaram em juizo e o "caso do cão millionario" attraiu sobre o principal personagem antipathias, maldições e ameaças de toda especie.

Entretanto, o herdeiro de tamanha fortuna, apezar de admiravelmente tratado e alimentado, tendo, para dormir, uma almofada de velludo, deve invejar a vida incerta do "vira-lata" que não tem casa, nem dono, mas é livre!

Correr atrás de um gato, rolar com outro cachorro no verde gramado do jardim de brincar com os garotos da rua, são prazeres que para o cão millionario tem a attracção do fructo prohibido.

Desde o dia em que o "Pet" se tornou o companheiro inseparavel de Miss Mac Dermott e o objecto de sua affeição exclusiva e ciumenta, perdeu completamente sua personalidade de cachorro.

Duas vezes por dia era levado pela velha millionaria ao parque fronteiro ao sumptuoso apartamento em que vivia; se, porém, manifestava o desejo instinctivo de se approximar de outro cão, um violento puxão da corrente quasi o estrangulava em sua rica colleira de prata!

"Pet" sempre gostou de creanças, mas Miss Mac Dermott nunca as poude supportar; assim emquanto sua dona viveu não lhe foi permittido brincar com nenhuma dellas e, mesmo depois de morta, deixou no testamento uma clausula que terminantemente o prohibia.

"Desejo que meu cão "Pet" seja confiado á guarda de uma senhora que goste de cães, que lhe dê todo o conforto de uma casa de primeira ordem, onde não haja outros animaes e nem creanças".

Logo depois da morte de Miss Mac Dermott, "Pet" foi levado para a casa de uma amiga desta, Mrs. Rhodes que a tratara durante a molestia.

Na vida monotona do "cachorro de estimação" fez-se um momentaneo clarão de felicidade. Mrs. Rhodes tinha um netinho de sete annos de idade, Lawrence, que se tornou o amigo de "Pet" e seu companheiro de brinquedos.

Tamanha felicidade não podia durar; Lawrence era creança e o testamento prohibia o seu convivio.

Foi, então, o cão levado temporariamente para á casa do testamenteiro até a terminação do processo que movem os parentes da velha millionaria afim de obterem a annulação do testamento.

Console-se, pois, essa immensa classe dos necessitados; o dinheiro não faz a felicidade!

K.

PARA A DONA DE CASA

Para que a manteiga se conserve fresca, e dura, muitas pessoas costumam collocal-a dentro de uma vasilha com agua até á metade. Melhor será collocar a vasilha dentro de uma lata, por exemplo as de biscoito, cheia de areia humida. Quando esta areia seccar tornase a humedecel-a. A areia deve chegar até quasi á beira da tijella que contém a manteiga, e dentro da qual não é preciso pôr agua.

Os pavimentos, pintados ou encerados, ou cobertos de oleado escovam-se e espanam-se diariamente e passam-se com um panno ligeiramente humedecido em agua tepida, de vez em quando, enceirando-se depois com uma pomada propria, que se vende nas drogarias ou com uma mistura de cêra, derretida nagua raz.

Este ultimo processo é mais economico, mas offerece sério perigo.

Basta um pequeno descuido, para se dar uma explosão de consequencias graves ou funestas para o incauto.

A' mulher compete a direcção dos negocios domesticos e executar ou fazer executar a limpesa da casa e dos moveis. A ella cabe tambem a responsabilidade de velar pela saude da familia, pela sua alimentação e hygiene, que orienta e dirige.

A fixação das disposições relativas ao asseio individual e do lar domestico e o vigiar attentamente pelo rigoroso cumprimento das suas determinações de ordem e de hygiene, tudo isto compete á boa dona de casa.

Escrever musica a machina

ESTÃO de parabens os compositores; com o auxilio do invento de Gust Randstaller, de Frankfort, na Allemanha, poderão, de ora avante, tornar mais rapido e muito mais simples o trabalho de fixar no papel suas inspirações musicaes.

Trata-se de uma nova machina, de formato e dispositivos identicos a de escrever que, em vez de imprimir as letras do alphabeto, grava em papel pautado notas, chaves e todos os symbolos musicaes.

Durante mezes seguidos, seu inventor fel-a submetter a continuos e variados testes nas mãos competentes dos compositores e dos que se occupam de copiar musicas. Sem excepção, todos se declararam plenamente satisfeitos, com essa nova machina, de grande utilidade nos meios musicaes.

Um conhecido compositor allemão, um tanto familiarizado com a machina de escrever, affirma que depois de um pequeno treino póde escrever diversas copias de musica para orchestra em menos da metade do tempo que empregava para fazel-o a mão.

Pela ampla acceitação que encontrou, a nova machina não tardará a ser adoptada no mundo inteiro.

Sobre a simplicidade de uma toilette sport em crepe preto, Marinette colloca uma jaqueta em jersey listado de vermelho e verde.

INSPIRAÇÃO

As obras divinas elevam o espirito aos pincaros das mais puras glorias e inspirações.

Nos momentos culminantes das nacionalidades, nas épocas de transição do mundo e da sociedade surgem genios em arte, musica, literatura, esculptura, pintura, oratoria, finanças, politica e guerra, encarnando os anseios e as qualidades de um povo.

As necessidades geram invenções e produzem caracteres de fibra.

A mulher ideal, que preenche os desejos do amante apaixonado, é capaz de conduzil-o na estrada real da ascensão espiritual e progresso material pelo poderoso influxo do amor compartilhado.

Outros alimentam a tendencia creadora nos factos historicos, nas lendas primitivas, nas divergencias religiosas e idealogicas e na luta pela independencia dos paizes.

Mas Deus é, incontestavelmente, a fonte infinita de inspiração e de notaveis revelações que nos conduzirão, com o labor constante e probo, a marcantes destinos nos campos das actividades e aspirações.

Insignificantes as obras das creaturas em comparação ás do Creador, o sol radioso e benefico, que espalha os raios vivificantes pelo Universo.

Nada somos de bom, grande e prospero, sem as graças do nosso misericordioso Pae Celestial.

Espiritos inferiores, escravos frequentes da materia, ainda assim conseguimos apprehender os surtos admiraveis de belleza, originalidade e da inspiração que vêm do Alto — graças valiosas e suavissimas que confortam, trazem paz de consciencia e já entreabrem, na terra, as portas da almejada felicidade, que um dia gozaremos, pelos proprios meritos.

Nas alegrias e tristezas desta vida de exilio, agradeçamos de coração ao Omnipotente os bens e penas purificadoras, como os trabalhos corporaes e mentaes.

Recebamos os pensamentos de accordo com o nosso fragil apparelho receptor que, quanto mais aperfeiçoado, mais vibra ás verdades eternas.

Se elevado é o espirito, as suas possantes antennas mais mensagens sublimes captam para deslumbramento e adeantamento das gerações, perpetuando-se pelos tempos além como monumentos da civilização humana.

Antes de escrevermos, concentremos profundamente a nossa alma, imploremos a Deus a necessaria inspiração, na certeza de que as idéas elevadas affluirão, em borbotão, ao nosso cerebro.

WLADIMIR PINTO

Virginia, Minas.

A hypocrisia é uma homenagem que o vicio presta á virtude.

La Rochefoucauld

*

Não ha absolutamente um homem habil para conhecer todo o mal que elle faz.

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CAROLINA INVERNIZIO

O ULTIMO BEIJO

te possam fazer, vejo-te titubear, balbuciar como uma creança! E és militar!

A expressão cynica e fria com que foram pronunciadas estas palavras fizeram espumar de raiva o coronel.

— Ser accusado de vileza por ti que me arrastaste a inventar mentiras contra Belgrado? — continuou. — Tu... e só tu és a causa de tudo. Eu, apenas tenho a culpa de ter depositado demasiada confiança em ti... e apenas consegui tornar-me odiado. Cobres-me de ridiculo e de humilhação.

No estado de exaltação de espirito em que se achava Sylvia não media já as palavras.

— Melhor seria que fosses tu que tivesses morrido — exclamou.

Se o coronel não deixou cair o punho levantado sobre sua mulher, foi por se sentir demasiadamente mortificado com aquella cruel invectiva. Conseguindo acalmar-se, por um instante, aproveitou-o para sair do quarto, para evitar um escandalo, dizendo apenas:

— Não és uma mulher, és uma vibora.

A desgraçada julgára, mas em vão, provocando uma scena com o marido, poder acalmar o remorso, que lhe despedaçava a alma. A allucinação experimentada momentos antes, voltava agora, atroz e horripilante. Via na sua fronte o capitão, agitando as mãos manchadas de sangue, com que lhe salpicava o rosto e o vestido. Ouvia o seu estertor, misturado de gemidos que lhe cortavam o coração.

E fechava os olhos, tapava os ouvidos, balbuciando:

— Perdão, perdão, Alberto... não te approximes... estou bem arrependida. Não quero que morras... vive... vive para a tua Marcia, sou eu que devo morrer!

Passou o dia, agitada, febril e só ao anoitecer conseguiu socegar um pouco.

— Quero vel-o — pensou — pedir-lhe perdão a elle e a Marcia.

Sem avisar ninguem, firme nesta idéa, vestiu-se e saiu. Teve o cuidado de cobrir o rosto com um espesso véo, para occultar a pallidez que nelle se reflectia.

Acabava de expirar o capitão Belgrado, quando Sylvia entrou no quarto. Marcia que, na extrema desolação do seu grande infortunio, permanecia abraçada ao cadaver do marido, ao rumor de um vestido de seda, sentiu-se estremecer, levantou a cabeça e reconheceu Sylvia.

— A senhora... aqui? — exclamou com voz terrivel.

"Para trás infame! Não receia que este cadaver se levante para a amaldiçoar, para a expulsar deste sitio, que vem profanar com a sua presença?

Sylvia retrocedeu, balbuciando:

— Marcia, engana-se... eu...

A joven viuva, lançando-se sobre ella e sacudindo-a fortemente, gritou-lhe, fitando-a bem, com os olhos desmedidamente abertos:

— Cale-se e não minta deante da sua victima. Retire-se... não desafie o meu odio. Veja... no meio desta minha dôr, sinto-me maior do que a senhora, porque resisto ao desejo de a esmagar debaixo dos meus pés...

Sylvia quis responder, mas não o conseguiu. O olhar, o gesto terrivel e ameaçador de Marcia, produziram-lhe um estremecimento tão grande em todo o organismo, que não poude sequer articular uma palavra. Desprendendo-se della soltou um debil grito, retrocedeu até á porta, abriu-a com impeto e desappareceu.

Marcia, que estava livida, voltando-se, logo que a viu afastar-se, deixou cair o seu olhar sobre o cadaver de Alberto. Então, a colera desappareceu na pobre mulher. Com o coração a transbordar de dôr, em um pungente soffrimento de todo o seu sêr, arrojou-se sobre aquelle corpo adorado, rompendo em doloroso pranto.

EPILOGO

I

Era um bello dia outomnal, decorridos quatro annos, depois dos tristes acontecimentos que acabam de ser narrados. A casinha que Marcia possuia em Asti trazia todas as janellas abertas de par em par, para que o ar e o sol circulassem livremente pelas salas.

No jardim, nos balcões, floresciam as tuberosas, os geranios e os crysanthemos. Destes, havia alguns ramos em jarrões collocados deante de dois quadros velados de crepes, pendurados das paredes de um pequeno salão, que pelas côres sombrias dos reposteiros e da alcatifa infundiam no animo de quem ali entrava uma certa melancolia. Um destes quadros era o da mãe de Marcia, o outro, de Alberto com o uniforme de capitão.

Naquelle gabinete, sentada junto a uma mesinha cheia de livros e onde estava escrevendo um rapazinho de sete annos, encontrava-se Marcia.

Só o olhar para ella infundia compaixão.

No rosto delicadissimo estavam bem impressos os traços denunciadores das muitas desventuras que soffrera. As faces, muito pallidas, estavam emmagrecidas, um sulco profundo rodeava-lhe os olhos, já sem brilho, pelas muitas lagrimas derramadas. Nos cabellos, apartados na frente e reunidos, despretenciosamente, sobre a nuca, sobresaiam alguns fios de prata.

Trazia um vestido preto cingido ao corpo por um cinto de coiro. De uma fita preta que lhe rodeava o pescoço branco como alabastro, pendia um medalhão com o retrato de Alberto

O pobre Belgrado tivera razão em dizer que Marcia viveria para o filho. Só por causa delle poude suffocar a sua immensa dôr e mostrar a sublime resignação de verdadeira martyr.

Quiz regressar á sua terra natal, á pequena casa paterna que encerrava para ella queridas recordações.

Seu marido repousava numa campa ao lado de sua mãe e ali ia ella todas as manhãs rezar com o filho.

Fez tambem do seu gabinete, onde passava a maior parte do dia, o seu retiro favorito, uma especie de santuario. Nos primeiros mezes, não poude ali entrar sem que uma indizivel angustia lhe opprimisse o coração, mas por fim, foi-se habituando, parecendo-lhe encontrar-se mais perto dos entes queridos naquella estancia, onde lhes falava e onde tambem se sentia abençoada e consolada por elles.

Hugo, que adivinhava o que se passava na alma de sua mãe, procurava demonstrar-lhe com beijos e caricias que não tinha perdido tudo, pois lhes restava ainda elle, que seria o seu allivio e consolação.

Era meigo, obediente, applicado ao estudo, e dizia muitas vezes, lançando os braços ao pescoço de sua mãe:

— Quero parecer-me com meu pae.

"Julgas que está contente commigo?

— Ha de abençoar-te do céo — respondia a pobre mãe, procurando reter as lagrimas. — Olha, repara como te sorri.

E indicava-lhe o retrato, suspenso da parede e cujo semblante parecia, com effeito, sorrir-lhes e os olhos seguirem todos os movimentos de Marcia e de Hugo.

Este, enviava-lhe de vez em quando, um beijo, com as mãos.

— Papá, se me ouves, bem sabes que te amo tanto como á mamã.

A pobre mãe esforçava-se por sorrir, mas as lagrimas velavam-lhe os olhos. Ficava muda, estreitando o filho ao peito com arrebatamento.

Naquelle esplendido dia de outomno, no suave silencio daquella mansão, apenas quebrado pelo leve roçar da penna sobre o caderno de papel que a creança tinha deante de si, Marcia experimentava uma certa tranquillidade de espirito. O seu olhar dirigia-se do filho para o retrato do marido. A' medida que a creança crescia, mais parecido o achava com o pae, especialmente no sorriso e na vivacidade do olhar.

Marcia que o adorava, não quiz confiar a ninguem a sua educação; ensinou-lhe a lêr e escrever os primeiros rudimentos de historia, geographia, musica e desenho.

Hugo aproveitava de tal modo as lições, que aos sete annos era a admiração de todos que o conheciam e o orgulho de sua mãe.

Se bem que para Marcia fosse bastante penoso sair, resignava-se pelo filho.

Levava-o a passear pelos campos e montes, por entender que o ar puro e o sol eram necessarios á sua saude.

A creança abandonava-se então a longas correrias, colhia punhados de flores e quando regressava á casa punha-se a estudar com a melhor bôa vontade e applicação.

(Continúa)

PROMESSAS, PROMESSAS...

A medicina moderna, segundo relata uma folha parisiense, promette-nos cousas verdadeiramente extraordinarias, infelizmente para d'aqui a cem annos!

Já o professor russo Lazarev havia garantido ao homem de amanhã dois seculos de vida ("excusez du peu!") e de mocidade! E Voronoff, coitado, que pensava ter conseguido tanta cousa com sua descoberta! ...

Agora, o Dr. Maranon, conhecido em toda a Hespanha como notabilidade medica e ardente patriota, affirma que "d'aqui a cem annos todas as molestias infecciosas terão desapparecido da face da terra ou, então, se tornarão excessivamente raras. Falaremos pois, da tuberculose como hoje nos referimos ao cholera. Esse pesadelo que é o cancer, não passará de uma curiosidade historica. A morte será devida aos rapidos desgastos do systema nervoso e do coração e, principalmente, aos accidentes traumaticos, cada vez mais variados, os medicos saberão curar a tuberculose, porém não poderão remediar a ruptura de um freio de automovel, a imprudencia de um aviador e os tiros de revolver occasionados pelo ciume!

Tão longa vida, deixa-nos pensativos. Será um bem, será um mal?...

Gracioso modelo de Jay-Thorpe, em palha branca guarnecido de marinho

Assumptos Femininos

UMA VISITA INESPERADA

A NOITE estava chuvosa e fria; de dentro de casa ouvia-se, no jardim, o bater das folhas, agoitadas pela ventania.

As ruas desertas e alagadas davam a impressão de fim, de acabamento, dessas horas inquietantes em que nos parece morrer qualquer coisa para dar vida a outra que já se debate na angustia de vencer!

Eu escrevia no silencio do meu gabinete um trabalho longo que me forçava a pensar. Alguns livros para consulta espalhados sobre a mesa, algumas tiras de papel já escriptas e todo o desejo de terminar aquelle trabalho quando a campainha da rua tocou intermitentemente.

Estranhei; já os criados haviam saido. Eu estava só...

Levantei-me e fui abrir a porta. Uma mulher alta, esguia, toda vestida de escuro, cumprimentou-me pedindo para falar ao ministro fulano de tal.

— Sou eu mesmo minha senhora, ás suas ordens. Faça o favor de entrar.

A dama caminhou com passo firme, retirou a capa que a envolvia, ajudada por mim; descalçou as luvas e num gesto de repouso ageitou-se em uma poltrona que ficava bem em frente a minha secretaria.

— Em que lhe posso ser util?

— Não tenho pressa em tratar logo do assumpto que me fez vir procural-o a essas horas e debaixo de tão forte temporal... Parecerá um paradoxo, mas não se amedronte com essa rapida exposição.

As minhas idéas parecem extravagantes no primeiro momento...

Gosto de ambientar-me primeiro, viver na mesma atmosphera, em que o encontrei, sentir a pressão do "ar" no logar onde devo agir...

Não levante as sobrancelhas... Não sou uma ladra...

A mulher tem muito de cameleão, toma a côr do logar onde vive... "et pour cause"... Depois, tudo aqui é tão sóbrio, tão austero que a minha sensibilidade feminina não está ainda habituada.

O senhor tem pressa?

— Absolutamente; vou escrever pela noite á dentro, não tenho hora.

— Tanto melhor...

— Não quer tomar um licor? Veiu de um tempo tão máo, deve sentir frio.

— Aceito o licor mas não porque esteja sentindo frio; a temperatura dentro de casa está boa.

O homem collocou sobre um pequeno tamborete uma bandeja com dois calices e uma garrafa de licor.

Encheu os calices e os dois, numa saudação, ergueram as mãos numa reverencia e tomaram o primeiro gole.

Ella passou a lingua, rapido, sobre os labios e repousando o calice sobre a bandeja com vivacidade nos olhos, perguntou:

— Está escrevendo sobre que?

— E' um trabalho sobre a relatividade da luz, contrario um pouco as theorias estabelecidas...

Ahi elle se enthusiasmou e foi buscar algumas tiras do trabalho.

Ella interrompeu-o com a mão.

— Espere: mas o senhor, um ministro; quer dizer, um homem politico, um homem publico, um homem no qual os outros homens depositaram confiança, ao invés de estar estudando os problemas sociaes para lhes dar uma solução immediata, proporcionando ao seu semelhante uma possivel paz, a felicidade, está se occupando de assumptos transcendentes?

— Mas minha senhora, se não fossem os homens de gabinete a senhora, e a humanidade não teriam o conforto que desfrutam.

— O senhor não está enganado? Para que lhe servem essas paredes cheias de livros, os 50 annos de existencia, as lutas e os soffrimentos por que deve ter passado?

— Mas a civilização só existe por causa dos homens de gabinete...

— O homem de gabinete é pernicioso, fique sabendo disso! E' um individuo que vive a consultar defuntos...

Olhe para as suas estantes! Tudo isso já morreu! Que póde essa gente que viveu em éras differentes e remotissimas aconselhar de util aos moços de agora?

Observe a vida! Vá para a rua, veja como vivem os "homens vivos", suas necessidades, seus habitos, repare bem como amam, como soffrem, como gozam, como morrem e ahi então escreva o seu livro!

O livro da verdade em cujas folhas deve palpitar a hora presente.

O "presente" a unica coisa que existe e pelo qual devemos concentrar tudo o que possuimos para tornal-o agradavel.

Um presente bem construido é o futuro.

O homem de gabinete só tem sabido engendrar machinas diabolicas para destruir o seu semelhante.

— Não diga isso! Se não houvesse estudos a humanidade não teria o radio, a luz electrica, o telephone, o telegrapho sem fio, o automovel, o avião e todas as maravilhas deste seculo de ouro.

— Não me refiro ás coisas materiaes, falo sobre as leis que governam os homens, o problema social.

Pois ainda legislamos pelo direito romano e seguimos o codigo Napoleonico! Por isso é que o homem ha de ser sempre o eterno São Sebastião...

— Mas são leis eternas...

— E o senhor acredita na eternidade das coisas? Outro erro grave...

Passe uma revista sobre os mais notaveis legisladores, os mais famosos jurisconsultos, aquelles que alteraram os nossos codigos modificando as leis. Foram todos excellentes paes de familia, mas não vieram nunca para a "arena" da vida lutar com as féras da desgraça...

Foram todos uns theoricos, isentos de qualquer tragedia moral, livres dos vendavaes da miseria.

Dictaram formulas, estabeleceram padrões no conforto do gabinete, para males que nunca soffreram.

As leis não pódem ser feitas para todos os homens porque entre elles ha categorias. A humanidade é dividida em classes bem distinctas, egualal-as é absurdo, contrariamos as leis de Deus e da Natureza.

— Vejo que a minha visitante é intransigente... Afinal o que suggere?

— Eu vejo é que no mundo todo, os problemas de destruição são tratados com carinho pelos homens, é a unica coisa que merece o cuidado especial dos poderosos.

— Como assim?

— Então não vê? Que são os exercitos? Agora, se puzessemos essa mesma organização, esse mesmo desvelo que temos pelo soldado, a mesma ordem, a mesma disciplina que existe para a morte, concentrada nos ministerios da "Guerra", transformada no ministerio da "Vida", protegendo a creança e depois o homem na paz e na felicidade, seria o ideal.

Viver é o supremo bem, é a dadiva maior que podemos almejar e no entanto, estragamos o periodo curto da nossa vida (sessenta annos) com coisas inuteis.

O homem é mal tratado e desprezado por elle proprio. Devemos viver a nossa época, o periodo de sessenta annos e não cogitar do que virá nem exhumar o que morreu?

Nessa altura a luz apagou-se por um segundo, voltando mais forte, mais clara.

Os dois, tomaram um surto.

Ella levantou-se, pegou a capa, ia sair.

Elle pediu que ficasse ainda.

— Não posso.

— Por que? Não conversamos quasi. Como se chama? Qual a finalidade da sua visita? Ainda não me disse. O assumpto parece que tomou rumo muito differente não é verdade?

— Talvez... mas... preciso partir. Voltarei noutra occasião.

Não insisti.

Ella saiu. O grande salão mergulhou numa sombra inquietante...

Dir-se-ia que toda aquella claridade vinha da presença dessa mulher estranha...

Senti-me mal, não podia mais continuar o trabalho.

Sentei-me, accendi um cigarro e comecei a pensar.

Não podia ser realidade toda aquella conversa. Parecia um sonho...

Mas, tinha-a visto, ouvido, sentido a sua presença...

Se elle mesmo lhe tinha offerecido licor cujos calices ali estavam ainda servidos e com a marca do "rouge" de seus labios...

O cinzeiro, com cigarros de marcas differentes...

Seria realidade ou allucinação? A campainha bate novamente.

Ninguem!

Elle estremeceu!

Fóra a chuva continuava a cair...

Tudo estava mergulhado na treva.

Unico rumor era das gottas dagua na vidraça, nada mais...

Quantas vezes somos procurados na vida por desconhecidos cuja corrente espiritual desejamos estabelecer e de quem a vida nos distancia para longe, para sempre, mas de quem guardamos na alma, como um perfume concentrado, a lembrança da imagem e a verdade das idéas...

GRIMM

MODA MASCULINA

Reformando os habitos antigos de vestir

A moda trás sempre suas variedades e chegou tambem a época dos homens se preoccuparem um pouco com ella.

A gravura acima mostra como os homens tambem já se estão aborrecendo das côres escuras e

procuram, por este motivo, substitui-las por outras mais claras e discordantes.

O costume acima inclue um chapéo escuro, gravata vermelha escura ou amarella, camisa azul, collette de tecido amarello, casaco escuro, calças listadas e sapatos de pele de crocodillo marron.

Já não são poucos os homens que assim encontramos vestidos e si a moda pegar breve os veremos discutir modas com o sexo feminino, e quem sabe?... talvez sejam grandes concurrentes no assumpto...

E.

SEGREDOS DE EVA

A meia edade é algo extremamente traiçoeiro.

Os annos nos atacam antes de que nos possamos dar conta... e uma vez cravadas suas garras em nosso rosto, é muito difficil nos vermos livres dellas, embora com paciencia e com tempo existem grandes probabilidades de conseguil-o.

A mulher intelligente, prudente e que não se entrega a enganos respeito a si mesma, espiará a apparição dos primeiros e tenues signaes desse "aspecto de velha" por meio das quaes a natureza entende prevenir-nos a tempo. Concentra-se então em algum logar especialmente ameaçado e que tanto póde ser no queixo, na nuca, nas cadeiras, em volta dos olhos, numa rêde quasi invisivel de finas rugas.

Depois de completar os quarenta annos, e talvez depois dos trinta e cinco, é mais necessario do que nunca para a mulher fazer do cuidado da belleza um habito diario.

Uma escrupulosa limpesa da pelle, á noite e pela manhã, preferivelmente por meio de um creme seguido por um suave astringente, pois a pelle tende a se tornar mais secca a medida que passam os annos, e o sabão é demasiado seccante — e uma massagem duas vezes por semana, encarregam-se de conservar, em excellente estado a contextura da pelle.

Conservar a mocidade o maior tempo possivel é uma grande sabedoria.

Não abusêmos, mas aproveitemos tudo quanto existe para nos ajudar a conserval-a.

Commentarios sobre o casamento

— O que é o amor?

— Um charuto. Quanto mais arde, mais depressa faz cinza.

— O que é o casamento?

— O cinzeiro...

"O casamento é uma instituição. O casamento é amor. O amor é cego."

Logo, o casamento é uma instituição para cégos.

"Será verdade que os homens casados vivem muito mais do que os solteiros?

— Não; a differença é que o tempo, para elles, custa muito mais a passar."

O casamento é um funeral em que o defunto sente o cheiro das proprias flores.

CONFIDENCIAS

AQUELLA carta que veiu de Paris, dizia assim:

— "Para a noite, acompanhando uma toilette toda negra, é muito chic uma pequena "calotte" de fórma identica ao solidéo ecclesiastico; collocada no alto da cabeça e cercada pela grinalda de cachos, essa original "coiffure" será executada em lamé egual ao da bolsinha de fecho de pedrarias.

— Entre os travesseiros de sua cama, a mulher faceira não se esquece de uma pequena almofada de setim marron; é uma moldura extraordinariamente favorecedora, tanto realça os cabellos louros como os grisalhos.

— Muito elegante é a pulseira de esmalte negro ornada de um monogramma de ouro em relevo.

— Reapparecem com grande successo os bordados de *soutache.*

— Sobre o pyjama de setim, que se usa para jantar, é de muito bom gosto o largo cinto de pellica dourada ou prateada.

— Leve o requinte de sua elegancia a trazer sob os vestidos de jersey de seda, tão collantes ao corpo, uma cinta em setim elastico da mesma côr.

— O decote de um vestido preto será guarnecido de incrustações de feltro branco.

— Continua merecendo os favores da mulher chic o vestido de tricot, feito á mão; a echarpe de desenho futurista, o cinto fantasia, o relogio "chatelaine" de couro ou "clips" de madeira são accessorios que contribuem para a elegancia do conjuncto."

K.

Apprehensões de uma noiva

A franqueza no amor é possivel?

Foi esta pergunta que nos fez uma creatura que ama e decidiu-se á casar. Mas, antes de encontrar esse homem, a joven já tinha amado um outro.

— Devo dizer ao meu noivo que já amei outro homem? Perguntа ella.

E' uma questão bem delicada...

A franqueza e a lealdade são deveres ou bôas qualidades, e muitas pessoas não hesitariam em dizer:

— E' melhor contar tudo!

A maioria, mesmo das mulheres julgam que nada devem occultar ao homem a quem amam com sinceridade, pensam ser o melhor meio de viver em communhão e harmonia.

Todavia, alguns homens soffrem horrivelmente com certas verdades, preferem que a mulher amada nunca tenha gostado de outro...

Não pódem mesmo admittir nao serem elles o primeiro e o unico homem na vida amorosa daquella mulher.

E ahi está de um lado a nobre franqueza e do outro a felicidade que desejamos construir e proteger! E não é sómente a nossa felicidade, mas tambem a do homem a quem amamos.

A quem devemos fazer soffrer?

E' preferivel atormentar a nossa consciencia do que estraçalhar a vida de um sér a quem amamos!

Afinal, chegámos a conclusão de que existem piedosas mentiras...

Mentimos e devemos mentir a um doente; se fôr preciso occultaremos de uma mãe que seu filho praticou um crime. São mentiras humanas, necessarias.

Se custar muito mentir ao bem amado, diga-lhe a verdade velada, de uma fórma suave...

Conte-lhe que um homem, antes delle, lhe fez a côrte e que isso a envaideceu bastante, chegou mesmo a acreditar que era amor e que não passava de um jogo de astucia da parte delle.

Mas não deixe transparecer que se sentiu tambem amorosa.

E verdadeiramente sentiu-se mesmo apaixonada?

Antes de tudo use de diplomacia. Tudo depende do caracter de cada creatura, procure estudar o feitio de seu noivo.

Muitos homens preferem acceitar as verdades embora ás vezes brutaes. Outros, não são capazes de encarar as situações com superioridade e a união fica desfeita.

Quase que adivinho agora o seu pensamento:

— E elle? o seu passado...

Mas não tratámos agora de justiça e sim da sua felicidade.

Não se esqueça disso.

CLAIR

FEMINIDADES

Já é tempo de se pensar nas "toilettes" de meia estação. O que se usou durante todo o verão já nos aborrece. Mas não devemos pensar em fazer novas para alguns dias de calores extraordinarios que ainda teremos.

Para as pessoas que não podem gastar muito o melhor será fazer o que possa usar agora e ao mesmo tempo quando a estação de outomno estiver bem avançada.

Entre os lindos tecidos de lã — alguns muito novos — que as lojas começam a exhibir, convem escolher um flexivel e não muito pesado, com o qual se confeccionará um vestido e um casaco para os dias frescos.

Póde ser feito todo de uma côr ou combinando o forro e as beiras do casaco com a côr do vestido.

No casaco é facil pôr uma golla de pelle a qual se possa pôr e tirar á vontade, variando assim o aspecto, e adaptando-se á temperatura.

Este anno não será necessario consagrar-se ao marron ou ao cinza porque teremos muitos tons bonitos nos tecidos de lã.

Não ha duvida que o saber vestir-se é uma arte; requer tempo para aperfeiçoar-se e uma menina saida do collegio é provavel que cometta muitos erros, a não ser que tenha uma mãe de bom gosto para guial-a, coisa que nem sempre acontece.

Além dessas meninas inexperientes, vemos muitas pessoas que commettem tremendos erros.

Não nos esqueçaes, gentis leitoras, de que a simplicidade é a base da elegancia.

A moda de hoje e de amanhã

(A tradicção e o modernismo)

JEAN Patou é um nome que tudo exprime na arte da costura.

A sua deslumbrante collecção inspirada no modernismo da hora presente, conserva ao mesmo tempo, uma base de principios inalteraveis na tradição.

Linhas leves e alongadas, combinação bem marcada entre o movimento da blusa e das tunicas.

As saias com pannos livres, formam um largo pannejamento que se ajusta á cintura alçando o busto com doçura, quer dizer: uma levesa tão delicada que faz subir até as mangas a mesma linha, dando a impressão de asas que se movimentam.

Nos "pequenos vestidos" de verão vemos bastantes pregas e franzidos que tornam as toilettes com mais "souplesse", maior espiritualidade.

Os effeitos de tunica estão na grande moda ainda, não só para os vestidos inteiros como para as capas.

Patou tratou esse feitio com um carinho todo especial e nôvo.

Os pannos da frente e de trás são fendidos dos lados na altura do busto, arredondando-se na cintura como um dentelado onde a apposição da fazenda do fundo faz uma harmonia rica de coloridos que se completam.

Para os "ensembles de diner", vimos alguns exemplares dignos de nota.

Havia um em setim preto com a saia longa e drapeada. A blusa côr de carne, bordada com pedras de côres vivas e uma pequena capa encobrindo essa admiravel combinação de côres, dando por sua vez uma nota sobria á toilette.

Em geral, a linha para a noite é envolvente, passa da cintura o pregueado como se fosse o "pannejamento molhado" da estatuaria antiga.

Mas entre essa linha dominante, esguia, vimos tambem saias bem rodadas nos vestidos de taffetas e filó, sendo esses de uma pureza e delicadeza de fascinar.

O velludo mistura-se por vontade com o lamé, o setim, a mousseline, a renda e o crepe.

Os chapéos pequeninos que acompanham essas toilettes são verdadeiros milagres do engenho dos habeis artistas da moda. São achados felizes que completam a graça, a harmonia da figura num acabamento logico dentro das proporções. Para as horas de sol, as grandes "capelines" coloridas derramando sobre o rosto sombras agradaveis.

A moda de agora é a comprehensão da vida em linhas simples, bellas e cheias de commodidade.

MARY LOU

A RESURREIÇÃO DO THEATRO

Os verdadeiros e grandes inimigos do theatro

(por *Salvatore Ruberti*)

No *Correio da Manhã* de 13 de dezembro de 1936, relatando o que na Italia se vem realizando, nestes ultimos tempos, pela resurreição do theatro (dramatico — comico — lyrico, expuzémos, além dos magnificos resultados do renascimento vigoroso nas massas populares do gosto pelo theatro, tambem o principio que reputamos deva predominar sobre qualquer manifestação de arte theatral: a contemporaneidade. Amplamente illustramos tudo o que se referia á arte dramatica. Hoje faremos algumas referencias ás necessidades do theatro lyrico.

Stephan Zweig, em um artigo sobre Toscanini, apparecido em "La Nacion," de Buenos Aires, entre outras cousas, escreve:

"Para Toscanini, não ha na arte senão o perfeito, nada mais que o perfeito: eis aqui a sua grandeza moral, sua carga humana. Para sua tenacidade de artista, não existe — ou só existe no sentido da adversidade — tudo o mais: o merito louvavel, o quasi perfeito, o aproximativo. Toscanini odeia a conciliação em todas as suas formas. Despreza, tanto na arte como na vida, a amavel conformidade, o compromisso, o misero dar-se por satisfeito."

Para esse grande impaciente, a arte não é um fim, é uma luta continua, interminavel.

Nada ha de mais perigoso para a dignidade e o *ethos* da arte, que a inacção e o comodismo de nossa actividade artistica ordinaria, que a velocidade do radio e do phonographo nos põem á disposição.

Essa comodidade nos leva a absorver a arte sem respeito, como se fosse pão ou cerveja. E', por isso mesmo, uma benção e um goso espiritual ver, em nossos tempos, um homem que, pela potencia da sua personalidade, recorda que a arte é um trabalho sagrado, uma missão apostolica, divina.

Toscanini realizou o milagre de obrigar milhões de seres a sentir a herança gloriosa da musica como o valor mais vivo do presente, e esse trabalho, dentro da musica reprodutiva, é frutifero, mesmo além de seus limites. O que foi gloriosamente realisado no espaço de uma manifestação de arte sempre vale por todas as outras.

Nada nos inspira mais respeito que esse grande advogado da fidelidade para com a obra que fez, e que conseguiu ensinar a uma época confusa e incredula o respeito pelos mais sagrados valores."

Nada de mais verdadeiro de mais ajustavel ao espirito de Toscanini, e á integridade da arte musical, de que elle é o apostolo supremo.

A musica tem uma finalidade sublime, a de ser a voz do ideal. Ella pode, é tambem verdade, exprimir sensações e imagens, sentimentos e affectos, conceitos e pensamentos, sonhos e aspirações; pode deleitar o nosso ouvido, precipitar os batimentos do coração, encher a imaginação de quem ouve, mas aquella que é a sua missão especifica é de extasiar as almas.

E isto acontece quiçá e exclusivamente pelo milagre da arte. Através do maravilhoso prisma que é o genio do musicista creador, os multiplos murmurios da selva, o rumorejar das franças, os cantos dos passaros, a canção mystica do mar e toda a gama infinita do soffrimento e da alegria dos homens se approximam da nossa sensibilidade num véo vaporoso que attrae e encanta com a attracção e o encanto do milagre. Mas esta arte que póde dar ao homem a illusão do infinito, não deve ficar restricta aos limites que a reduziriam a uma simples expressão de verismo tacanho, pedisseque, irrisorio. O famoso *verismo* musical de que tanto se falou e se discutiu a proposito dos melodramas de Mascagni, Giordano, Leoncavallo, Charpentier, Cilea (Cavalleria Rusticana, Il Voto, I Pagliacci, Louise, Tilde), tem em si tantos factores artisticos porquanto uma atmosphera musical — que na vida real não existe — envolve-o, sustenta-o, dirige-o, eleva-o á esphera de espiritualidade, ainda que seja de maneiras, mas quasi sempre digna de tal nome.

Quando, por exemplo, Santuzza, na descripção que faz, de sua angustia, a Lucia, diz:

Io piango!

(Cliché n. 1)

(Cliché n. 3)

aquella forma de pranto que Mascagni lhe indica musicalmente é uma forma de arte que da realidade tirou a inspiração, mas que se transformou em alguma cousa mais commovente do que um simples soluço.

*

Verifica-se, na musica, o mesmo que observamos na photographia a côres.

Exemplifiquemos:

Se observamos a imagem de uma pessoa no vidro despolido de uma machina photographica, verificamos que o que vemos se assemelha muito ás imagens dos films coloridos, onde todas as côres apparecem exageradas, desharmonicas, principalmente os da pelle humana, e do conjuncto tem-se a sensação de um quadro vulgar e desenxabido. Se, ao contrario, olharmos para um quadro da mesma maneira, vel-o-emos apparecer no vido despolido em sua belleza propria.

Devemos, porventura, taxar de imperfeitos os apparelhos registradores ? Para o film, no estado actual dos processos reproductivos das côres, poderia, em parte, parecer essa a unica razão. Mas, para a visão directa no vidro despolido da machina photographica, as restricções que valem para o film não se applicam. Então ? Trata-se, porém, de causas psychologicas e não physicas: logo que um trecho da realidade torna-se imagem, transforma-se em representação, nós o encaramos com outros olhos, passamos a considerar aquelle trecho da realidade como uma pintura e a elle, por isso mesmo, fazemos outras exigencias.

A natureza é bella, mas não no sentido da arte. Formando, ao acaso, grupos de côres, ella o faz quasi sempre, desharmoniosamente, ou melhor, além da harmonia e da desharmonia.

Quando a natureza, fortuitamente, parece demonstrar um interessante motivo de harmonia, o pintor póde servir-se da suggestão para realizal-a, o que significa: marcar o que é egual, precisar distincções, semelhanças; subordinar e adaptar ao motivo central todo o resto. Deste systema de revelações que envolve, tambem, os valores suggestivos das côres — o que Goethe chamava o seu effeito "sensorio-moral" — resulta uma representação caracteristica e univoca do motivo. A' primeira vista, descobre-se uma ordem lucida e clara, e as côres, a serviço dos objectos representados, não apparecem mais como se fossem manchas de verniz. Estamos, portanto, habituados a perceber um quadro como um organismo architectado e significativo; dai o nosso espanto, o nosso desengano, ao contemplar a maioria das photographias a côres. Não encontramos nellas a arte, decidir a consideral-as natureza, e, doutra parte não sabemos nos realidade.

Na vida pratica a vista outra coisa não é mais do que um instrumento do homem pra orientar-se em seu ambiente. As côres o auxiliam na identificação dos objectos e a separal-os uns dos outros. Por isso o interesse se concentra sobre cada um dos objectos e não sobre as relações entre os elementos opticos. A visão complexiva do que o olho, em um determinado momento, nos apresenta não tem valor biologico e, por isso, não percebemos nella nem harmonia nem desharmonia. Sómente a visão esthetica (que não se deve confundir com o "gosar a natureza") crêa a premissa indispensavel a qualquer arte visiva. E, no entanto, a confusão das imagens da photographia a côres, o destaque irritante que certas tintas assume, o complicado dos quadros, o desvio para as côres, como materia abstracta, em detrimento do motivo — depende é verdade, de razões technicas, em linha secundaria, mas tem como causa fundamental a ausencia de elaboração esthetica.

Adelina Patti, que Verdi declarou ser "a inimitavel interprete da "Traviata"

Porque numa bôa pintura não nos perturbam, pelo contrario, parecem-nos absolutamente naturaes, rostos muito mais coloridos do que os de uma photographia a côres? Porque até um vermelho vivo não nos irrita? Exactamente porque numa bôa pintura cada elemento está emquadrado num systema de formas e de côres que dá justo equilibrio ao conjuncto; porque não existem partes imprecisas de côres, sem caracter chromatico; porque a intensidade das côres e dos claros estão em proporção justa em relação ás dimensões de cada fórma. Qual a razão por que as côres não nos desviam do assumpto? Porque foram escolhidas e applicadas para poder servir ao mesmo. Qual a razão por que a pintura é clara e comprehensivel? Porque os contrastes, as egualdades, as semelhanças interpretam o assumpto; porque as intensidades mais fortes encontram-se precisamente nos pontos que o assumpto exige uma accentuação.

. .

Portanto a musica, que se inspira na natureza, para ser verdadeiramente arte não se deve tornar escrava da mesma natureza. Se ella é a mais sensual das artes, é, tambem, a mais immaterial, e a alma, mais do que a figura das cousas, ficará senhora do seu proprio dominio e o seu principal objectivo.

Amiol, numa definição synthetica, resume toda a esthetica moderna da natureza: "uma paizagem é um estado dalma." A alma no seio da natureza, eis como se poderia definir a "Symphonia Pastoral" de Beethoven.

E os gemidos do vento, o rumor das torrentes, a corrida precipitada das nuvens, a formidavel e rythmica voz do mar, e os gritos agudos do alcyon entre os rugidos da tempestade não encontram, talvez, em Chopin vozes elegiacas? As harmonias que se desprendem do tremulo teclado dir-se-iam impregnadas de lagrimas; aquella ineffavel tristeza que faz mal ao coração, como um perfume forte por demais, como um "lied" de Heine, como uma estrofe de Novalis, um verso de Baudelaire.

E' pensando nisto que o interprete de uma musica deve indagar do espirito que lhe deu vida, da emoção que a suggeriu, da sensibilidade especifica do compositor que a creou.

Tudo isto para não falsear a obra de arte e para evitar de tornal-a grotesca, ridicula.

Assim por exemplo — e escolho propositadamente um trecho dos mais conhecidos — no dueto entre Violetta e Georges Germont (2º acto da "Traviata" quando da alma dolorosa de Violetta se exhala a dilacerante melodia:

"Dite alla giovine si bella e [pura...

embora haja Verdi indicado para o canto do soprano a palavra "plangendo", não póde e não deve significar que a artista deve soluçar durante toda a execução daquella maravilhosa pagina musical. Aquelle "plangendo" está na voz, sim, ainda mais, porém, na alma da protagonista; são as inflexões de desacoroçoamento as que devem dar a sensação de angustia e de desesperança e não um choro irritante que destróe a melodia milagrosa melodia toda "legata", que segue a emoção do verso com uma adherencia perfeita, em summa a melodia verdiana que se me afigura a mais humana de quantas o cysne de Busseto tenha herdado á angustiada humanidade.

E isto no que se refere á cantora. Quanto á execução orchestral que commummente se perpetra — mesmo nos grandes theatros! — bastará pequeno exame, para se ver de quantos peccados se tornam culpados os directores de orchestra que não sentem a religião da verdadeira arte.

A melodia a que me refiro, encontra no quinteto de arcos, uma das mais communs formas de acompanhamento.

E os directores (não os que assignalamos com D grande) descuidando tudo o que o autor quiz significar com tal desenho orchestral, executam o trecho como se o dedilhassem nas cordas de uma guitarra.

E é assim que, quasi sempre, ouvimos o "mi" dos cellos e dos baixos "troppo forte", as violas fracas em relação aos violinos que assumem o dever de introduzir um "sforzato" no segundo accorde (*sol* para os primeiros e *mi* para os segundos) como se se tratasse de um accorde conclusivo, ao passo que o que se deve sentir é uma emoção em marcha ascendente, é um murmurio, um pranto silente, humilde como humilde é a offerta do sacrificio de Violetta. Uma execução tão inexpressiva e desequilibrada (sobretudo quando os segundos violinos se arvoram a fazer ouvir o proprio *mi* acima do dos primeiros — não é sem motivo que elles devem dar a oitava da fundamental! — e fazem desapparecer aquelle sentido de instabilidade, de trepidação que a *terça* das primeiras crêa no ambiente sonoro) retira á angustia tão humanamente expressa por Verdi, aquelle caracter de tragica renuncia e de immensa resignação.

A maravilhosa simplicidade emotiva verdiana torna-se frustanea e reduz-se a extrema pobreza.

O mesmo se dá quando soprano e barytono, no final do dueto, abandonam-se com "entrain" a uma especie de "fox-trot" ao passo que o "sempre più animando" deveria unicamente servir como indicação generica de toda a melodia e não especifica do inicio de cada compasso. Não falemos da orchestra que deveria tocar sempre "piano" (com excepção dos 3 ultimos compassos) e que, ou contrario se abandona a um frenetico galope, como o de um cavallo que sente a proximidade da cocheira. Verdi indica aos cellos e aos baixos "ppp", mas não ha possibilidade de esperar misericordia: o arco cáe com vigor sobre aquella "tonica" e sobre aquella "dominante"; para os primeiros violinos o ataque é "piano" é, apenas, accentuado o "sol" — é um soluço que se irmana ao espasmo de Violetta, cujas palavras são entrecortadas pelo afanar. Mas que esperança! O arco é lançado ao assalto daquelle "sol" com a energia de uma bayonetta e recáe sobre o "fa" successivo com vigor ainda maior. O effeito perde-se, o soluço torna-se um "sapateado", uma phrase feita de angustia e de desconforto, se transforma num final de cançoneta-marcha. De quem a culpa? Não é de Verdi, certamente!...

Assim tambem, se um maestro que no inicio da famosa aria "Casta Diva" da Norma, faz executar pela orchestra aquelle harpejo de arcos como se fosse sómente um acompanhamento (á la guitarre) desvirtua a significação ambiental daquelle momento maravilhosamente emotivo, scenico-musical e dramatico.

(Cliché n. 5)

(Cliché n. 2)

Sem accentuação, como se tratasse de sesquialteras (no entanto são tresquialteras) assim como requer a ligadura, os violinos devem tocar "piano" aquelles harpejos, que de um accorde velado de "sol bemol" passam em seguida, ao de "fa menor", ao passo que a luz entrando pela "dominante" deste tom se torna cada vez mais clara até que resplandece divinamente argentea no harpejo de "fa maior".

Pois bem, tudo isso é poesia, se fôr bem interpretada, mas se transforma em bogalidade se fôr executado no estado de modorra.

Qual anachronismo é maior do que a interpretação "dansante" da celebre melodia do Guarany?

Parece que soprano e tenor — este ultimo, sobretudo — se approximam desta phrase como de um saboroso fruto desejado de ha longo tempo, e no qual afundam com avidez as proprias bôcas, enquanto de braços dados se abandonam a uns passinhos de tyroleza; a mim até parece que o passe obrigado que é dado com o pé direito coincide com o quarto tempo de cada compasso, onde Carlos Gomes collocou um acento!...

E dizer que toda a phrase está envolvida por longas ligaduras; que, desde o inicio, o autor escrevera indicação clara: "expressivo", indicação que elle mesmo respeitou no meio da phrase.

Porque, então, a executam de

(Cliché n. 4)

modo diverso? Mysterio!

E, para terminar; a suave melodia de Ilara, na opera "Lo Schiavo"

come serenamente il mar carezza
[il pescator

não é sempre accentuada de maneira absolutamente diversa da que Carlos Gomes quiz?

Em logar de accentuar o "terceiro tempo" dos tres primeiros compassos, (accentuação que os arcos, os fagotes e os clarinetes, tambem, deveriam respeitar, mas que, quasi nunca, a respeitam) a cantora se exprime assim: isto é, desfigura aquelle movimento da onda que com feliz intuição e com simplicidade de meios, Carlos Gomes soube dar á sua inspiração musical.

. . .

Estes pouquissimos exemplos de incorrecção, no interpretar, vocal e orchestralmente, certos trechos musicaes, bastam para demonstrar como é facil tornar ridiculo o sublime trabalho de um artista creador de musicas immortaes, e quanto é nocivo para a vitalidade do theatro lyrico a falta de cultura, de sensibilidade, e de dignidade artistica naquelles que se apropriam do direito de revelar as obras-primas.

"L'art — dis Rodin — c'est la contemplation. C'est le plaisir de l'esprit qui pénètre la nature et qui y dévine l'esprit dont elle est elle-même animée. C'est la plus sublime mission de l'homme, puisque c'est l'exercice de la pensée qui cherche á comprendre le monde et á le faire comprendre."

Imagine agora o amigo leitor se é possivel que o publico possa comprehender o verdadeiro pensamento de Verdi, de Bellini, de Carlos Gomes, quando as execuções de suas obras são infestadas de milhares de erros semelhantes (ou peores) aos que acabo de referir.

Nem por sombras se descortina "la plus sublime mision de l'homme", mas sacrilegios que bradam aos céos.

O THESOURO

(Conclusão do Supplemento anterior)

— Sei, comprade, sei, mas preciso fazer penitencia. Estou seguindo o seu conselho... Quero evitar castigos.

Saiam do arvoredo. O pincaro mostrou-se de subito, em toda a sua grandeza, lavado pelos primeiros raios do sól. Pararam contemplando o alto, ingreme, majestoso, com o ouro em pó da luz caindo em feixes sobre o verde humido da vegetação. Pedrouços desmedidos, rasgando as entranhas do morro surgiam por aqui e por ali. Lages polidas, humidas dagua, scintillavam ao sól como gemmas preciosas. Um farrapo de matta. E no alto, bem no alto, as nuvens brancas da manhã, encarapuçando-o, fragmentavam-se, uniam-se, revolviam-se batidas por ventos fortes, de todos os quadrantes. Ás vezes desprendia-se, do todo, um farrapo alvejante, como se fosse de gaze e ia descendo e contornando o morro, esgarçando-se, vaporizando-se aos raios do sól, desapparecendo, emfim.

Manoelita soffreou o cavallo olhou e intensamente foi caindo da sella e murmurando:

— Morro do Thesouro. A santa chama-me lá do alto, dentre as nuvens.

Desabou, semi-desacordada, nos braços do pae.

Uma vereda prendia-se á encosta abrupta do pincaro e galgava-o pouco a pouco. Subiram, por ella, difficilmente. Os animaes suados, respiravam com violencia. O capitão Marianno amparava a filha. O vento frio soprava de rijo, curvando arvores isoladas, ramalhando, em baixo, no arvoredo denso do valle. E á proporção que se elevavam, desdobrava-se delicioso panorama montanhez. O valle cavava-se fundamente, percorrido, bem em baixo, pelas aguas encachoeiradas do Santa Luzia. Pomares de laranjeiras, goiabeiras e outras arvores de fructo envolviam as moradias dispersas. Plantios de feijão, milho e mandioca galgavam as encostas acclivosas dos pincaros que se erguiam por toda parte, fechando a perspectiva. Nos pontos mais altos, contrastando com o verde-claro das culturas — alastra-se, como uma nodoa, o avelludado verde-escuro das florestas. Além das serras, na planicie, que já se divisava tão alto, estavam — o dedo do fazendeiro ia apontando o azular de serras longiquas — Uruburetama, Pagé, Manoel Dias, Roia, Verde, o interessante serrote do Barriga, enorme mole inteiramente rochosa, os rios Acarahú e Jaibaras, e, no encontro dos dois, um trecho brusco e extenso, resaltando entre as verduras da campanha e as placas foscas dos açudes e lagoas — Sobral.

Um pouco além foi preciso descer das alimarias. A subida tornara-se extraordinariamente forte e, por isto mesmo, difficillima. Manoelita, muito fraca, ia nos braços do pae. D. Engracia precisava parar de vinte em vinte metros. O coração batia rijo e apressadamente. Sentiam o pulsar das arterias nas temporas. Faltava-lhes respiração. O suor escorria em grossas bagas e vinha um desejo de estirar-se na relva e ficar ali indefinidamente, entre o céo e a terra, com nuvens em derredor e ouvindo o rumor de trabalho que se elevava do valle.

Foi com um suspiro de allivio que se viram, ás dez horas, no pequeno planalto do pincaro do thesouro. Emquanto os camaradas accomodavam os fardos no maior dos pequenos ranchos, antecipadamente ahi construidos, Manoelita foi com o pae e Lopes até o centro geometrico do plató.

— É aqui, disse ella. Lembro-me perfeitamente.

— E eu tambem — murmurou o capitão. Já lhe tinha dito, Lopes que o capim crescera rapidamente, depois que entupi a excavação. Veja. Não se descobre o menor vestigio.

— É verdade... Nem o mais insignificante — murmurou Lopes pouco sastifeito.

Manoelita deixou-se cair no solo, ajoelhada e ahi ficou-se, horas seguidas, immobilizada ao sol, com os olhos cravados no céo opalino que se arqueava por cima. Os cabellos negros, despenteados, fluctuavam doidamente ao vento frio, soprando em rajadas bruscas, destemperadas.

A' tarde, as picaretas caiam de subito sobre o solo, mordendo-o com violencia. Manoelita dera o primeiro golpe. Começara o serviço.

Lopes, de longe, observava caladão, desconfiado. Voltaria á taberna? Ficaria? Era preferivel ficar, julgava elle, pelo menos de começo O capitão Marianno, com o cachimbo na mão, deixava correr o ininterrupto fio dos pensamentos. Em que daria tudo aquillo?

A léste, ferido pelos raios do sol poente, o Barriga era um rubi immenso, irregular, sanguineo, perfurando o azul violaceo do céo com seus pincaros agudos.

Dias depois os habitantes dos valles visinhos e da planicie viram á noite, destacando-se no céo escuro, sem lua, um halo luminoso, coroando o pincaro do thesouro. Agglomerou-se gente á porta das moradias, contemplando de longe o cabeço luminoso, que se destacava no céo.

— Que será aquillo?

— Milagre da Manoelita.

— É possivel!

— Nada. Fizeram fogueiras. Aquillo é luz de fogueiras.

— Terão encontrado o thesouro?

— Talvez seja festa.

— Então é festa muito longa. Hontem e ante-hontem já observei a mesma luz no pincaro. Dura a noite toda.

— Talvez o morro esteja encantado...

— É o que se diz.

— Ouve-se barulho de longe e as encostas estão ficando cobertas de terras avermelhadas, retiradas do poço.

— O Tonico esteve lá, hontem. Pareciam loucos, diz elle. Atiravam-se ao trabalho com desespero, sem repouso, noite e dia.

De facto, havia duas semanas se trabalhava activamente na escavação do thesouro. As picaretas feriam a terra continuamente com um ruido surdo, que se aprofundava cada vez mais. As roldanas chiavam subindo caixotes de terra humida, de um vermelho arrocheado. A principio, como formigas, dispuzeram-na em torno da escavação. Depois, foram atirando-a morro abaixo, pondo grandes laivos sangrentos na verdura tropical da montanha. O trabalho não cessava um instante. Quasi não se comia. Pouco dormiam. Ás vezes soffriam sêde, vindo a agua de longe, das fontes do sopé. O serviço de abastecimento estava mesmo desorganizado. Nunca merecera grande attenção. Julgavam descobrir o thesouro em dois ou três dias de escavação e trabalhavam havia quasi três semanas. As turmas se revesavam ininterruptamente, no fundo do poço, escavando-o, ou nas roldanas, retirando terra. Emmagrecidos, desfigurados, somnolentos, arrastavam-se sobre as terras recentemente arrancadas do subsolo, mergulhavam no poço, e feriam o chão rijamente, ferozmente, como se golpeassem um inimigo. O Lopes transfigurara-se. Magro e despenteado, sujo, não parava, animado, activando, encorajando, atirando para a frente, com pancadas e promessas, os menos enthusiastas. E, de momento a momento, irrompia pelo rancho do capitão Mariano, varava até a alcova, em busca de Manoelita.

— Então, o thesouro?

— Está perto.

— Levavamos ha vinte dias. Os homens estão esfalfados, querem ir embora.

— Augmentem os salarios. Continue a escavação. O thesouro já não está mais muito distante, a santinha me disse... E a santinha não me engana.

— Vamos animar este povo.

E ella ia. Magrissima, descalça, com a roupa suja, despenteada, subia, difficilmente, os comoros da terra solta, falava aos operarios. Trabalhassem, sem descanço, que a recompensa seria grande e se approximava. Descrevia, então, mais uma vez a riqueza incalculavel em ouro, prata e pedras preciosas, que se accumulavam, em montões ou atopetando caixas e caixas em vastissimas salas subterraneas. E terminando:

— Muita terra tem saido do poço. Nada é, porém, se a compararmos com o ouro que vamos encontrar. A santinha não me enganou. Ainda esta noite conversamos. O sacrificio de vocês não será perdido. Depois da riqueza na terra, terão a felicidade eterna no paraiso.

Os homens interrogavam:

— E ainda está muito longe?

— Quando encontraremos o thesouro?

— Não poderá calcular os dias que ainda nos faltam?

— Vou perguntar á santinha, respondia Manoelita, mas está perto. Approxima-se o dia da gloria, quando os crentes serão recompensados, e, os que não acreditam, arrastados vivos, em carne e osso, entre berros de afflicção, para os fogos eternos do inferno.

Os alviões voltavam a ferir, pausados e inexoraveis, a terra, sempre terra, cada vez mais terra, caia sobre os comoros e'esse carregava, morro abaixo, pondo sulcos sanguineos, perceptiveis de muito longe, na verdura equatorial de montanha.

A noite, á luz incerta de tochas de fogueiras, ainda se trabalhava, com raiva, com ansia, com desespero, esperando-se sempre que o golpe de picareta que ia ser ferido fosse o ultimo golpe. E rezavam emquanto cavavam. Os piedosos sonhavam, principalmente, com felicidade, a familiaridade com a côrte celeste, as venturas inenarraveis do paraiso. Outros eram traidos pelos bens terrenos, bens que seriam em quantidades absurdas, capazes de lhes tornar praticavel as mais loucas fantasias. O Lopes, então, sentado num cerro de terra solta, deixava a vista rolar pelos valles e pelas planicies, pelos outeiros e pelas serras e via ouro em toda parte, rios de ouro fluido rolando nos pedrouços do leito, ouro solido corcovando-se em serranias ou distendendo-se em chapadões. Seria rico, rico, muito rico. Como ninguem o fôra. Nem o sonhara ser. Deixaria elle que alguem tirasse um pouco de seu ouro? Ah! nunca! Antes lhe levassem uma perna.

Ou o braço. Era seu, muito seu. Todo! Era elle o unico que enxergava no meio de todos aquelles idiotas. Trabalhassem... Apoderar-se-ia de tudo, houvesse o que houvesse. E compraria terras... Fazendas. Sitios de canaviaes sem fim, cujas terras fossem constantemente banhadas pelo gorgolejar fecundo das aguas do regadio. Rebanhos incontaveis. Bovinos ás dezenas de milhares de cabeças. Os carneiros, se reunidos, poriam uma mancha buliçosa e unica nos campos, subindo e descendo altos, por leguas e leguas. E cavallos! Milhares! E cabras! Centenas de milhares! Possuiria palacios e mais palacios. Cidades inteiras. Estradas de ferro. Açudes, que seriam mares interiores, com navegação e marés. Navios. E ouro, ouro, muito ouro. Era preciso trabalhar muito, trabalhar sem descanso! Apressar os operarios! E erguia-se, com os olhos excessivamente abertos, fixos e duros, e marchava para o serviço, animando, apressando, promettendo gorgetas, empurrando. Julgava-os umas lesmas, por mais que se esforçassem. Doia-lhes o pouco tempo que os operarios, revezadamente, tiravam para dormir e comer.

— Sucia de malandros! Vagabundos! Queriam apenas dormir e comer. Parasitas! Avante! Trabalhar !Trabalhar sem descanso! Já estava soando cavamente. Estava perto o thesouro! Trabalhar! Iriam para o inferno se parassem! Ah! mas antes disto, matava-os elles, a faca!

De uma feita, amanhecia, Lopes, com um socco espedaçou a

(Continúa na 7.ª pag.)

A Republica e Floriano

Notas á margem do artigo — De Revolta á Revolução — do ex. sr. vice-almirante Raul Tavares, publicado no "Jornal do Commercio", de 17 de janeiro de 1937.

8 — *Revolta do C. "1.º de Março" contra os seus officiaes, em dezembro de 1891, e da fortaleza Santa Cruz, em janeiro de 1892.*

Em um domingo do mez de dezembro de 1891, pelas 11 horas da noite, fui chamado com urgencia em casa pelo então guarda-marinha José Maria Penido, porque o C. "1.º de Março" se havia revoltado e os marinheiros estavam acclamando a mim e ao Altino, parecendo assim que os poderiamos acalmar. O C. "1.º de Março" com o seu commandante capitão de corveta Pinto de Sá e seus distinctos officiaes, entre outros, Rozauro de Almeida, Arnaldo Sampaio e Eloy Camara e o chefe de machinas Ernesthino de Moura, fôra o pião em torno do qual giraram todos os preparativos para se realizar a posse do E. "Riachuelo", havendo o commandante reformado José Carlos de Carvalho fornecido a lancha a vapor que rebocou os escaleres cheios de marinheiros no momento opportuno. Sendo assim, uma revolta no dito cruzador, que havia conservado o mesmo pessoal, que tinha occupado o E. "Riachuelo", na noite de 22 de novembro de 1891, assumia um caracter de summa gravidade.

No correr do dito domingo tinha havido uma festa a bordo do E. "Riachuelo", no qual eu continuava a servir como immediato. De accordo com o programma constructor, que estabeleci com o Altino, que eramos os unicos officiaes positivistas no movimento de 23 de novembro, sendo este o immediato do "Aquidaban", eram promovidas episodicamente festas a bordo dos nossos navios, para irmos transformando a mentalidade dos seus marinheiros, encontrados por nós em máos costumes disciplinares. Compareci ao Arsenal de Marinha, a cujas officinas de machinas estava atracado o C. "1.º de Março". Fui a bordo e os chefes da revolta me receberam respeitosamente no portaló. Que fizeram vocês? Disse-lhes eu, ao pisar na tolda do navio. Elles responderam submissos: E' porque v. s. não sabe o que estamos soffrendo. Entrei para a Camara e pouco depois o Altino chegou e juntos ficamos á espera das autoridades.

O ministro, almirante Mello, chegou e me vendo disse á sua roda, como me foi referido depois: Que estará fazendo aqui o sr. Silvado? Essa pergunta correspondia a uma falta evidente de confiança em mim, a quem elle havia procurado em casa antes do 23 de novembro, e estava o auxiliando com devotamento e sinceridade, como immediato do E. "Riachuelo". Esse bello navio, *Triumpho do Samuda*, seus constructores, como esteve designado em uma exposição naval em Londres, foi encontrado por mim no maior relaxamento e descalabro possivel, que o estava disciplinando e transformando, com pleno exito, sem empregar nunca a chibata aviltante. Ia agindo assim, apesar da guerra surda e incomprehensivel, que se me movia junto ao ministro, que pagava o meu devotamento pelo serviço com a desconfiança, e no quartel general, que mantinha um navio como o E. "Riachuelo" só com tres officiaes, quando devia ter doze, pelo menos.

Das indagações a que procedi particularmente, fiquei sabendo que de facto os marinheiros do C. "1.º de Março" eram tratados com um rigor excessivo por excesso de zelo de seus distinctos officiaes, receiosos da situação anormal em que ainda estavam, pelo que lhes não davam um momento de lazer. A comparação espontanea que era feita entre a maneira pela qual eu e o Altino dirigimos as praças nos dois maiores navios da esquadra, com a preferida a bordo do C. "1.º de Março", foi a causa pela qual os nossos nomes foram lembrados pelos seus marinheiros revoltados. Que pena elles não nos terem procurado em vez de se terem revoltado! Entrando a bordo o ministro Mello, mandou reunir a guarnição, fez um discurso e ordenou que fossem recolhidos presos á Fortaleza de Santa Cruz os chefes da revolta. Felizmente acabou-se assim o motim, mas o que viria depois? Porque foram remettidos para a referida Fortaleza os marinheiros chefes da revolta, quando a Marinha dispunha dos quarteis do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes? Segredos inexplicaveis, porque são filhos da desconfiança desprestigiadora e mãe de toda a indisciplina que vinha corroendo a Marinha Nacional, desde o tempo da monarchia.

Acabado o movimento de 23 de novembro, fiquei como immediato do E. "Riachuelo", contra a vontade dos disseminadores da desordem, porque queriam que o E. "Riachuelo" ficasse com o Almirante Wandenkolk e o E. "Aquidaban" com o almirante Mello.

Para a realização desse plano diabolico se me fizeram os mais mirabolantes offerecimentos: commandante do "Trindade", preterindo officiaes muito mais antigos do que eu, addido naval em Vienna, etc. Rejeitei tudo, porque percebi sem difficuldade o plano dos offertantes. Isso os desconcertou, pois a situação não permittia que se me alijasse do E. "Riachuelo", porque os republicanos confiavam em mim e os marinheiros me preferiam até como commandante do navio, o que era impossivel attendendo-se á minha patente subalterna. Convidei aos operosos officiaes do C. "1.º de Março" para virem servir no E. "Riachuelo" ou no E. "Aquidaban", porque esses dois navios seriam os mantenedores da ordem naval, emquanto nelles servissem officiaes republicanos. Rejeitaram por inexperiencia, que lhes impedia de perceber que o seu navio, velho e de madeira, havia apenas servido de ponte para poder ser occupado o E. "Riachuelo" com a sua guarnição, pelo que a sua missão estava terminada. Discordaram do nosso modo de entender e tiveram para resultado dos seus modos de disciplinar não positivistas a revolta dos seus marinheiros, reprovavel como todas as revoltas, mas, infelizmente, motivada por methodos disciplinares, que não combinavam no grão devido a autoridade com a liberdade e a ordem com o progresso.

Revolta da Fortaleza Santa Cruz — A revolta da guarnição do C. "1.º de Março" não foi absolutamente politica. Foi apenas um acto de insubordinação muito reprovavel, mas restringido ao navio em que elle occorreu. A revolta da Fortaleza Santa Cruz, porém, foi precisamente politica, por haverem os rebeldes telegraphado ao marechal intimando-o a deixar o poder. E' obvio que elles tiveram tal ousadia insuflados pelos sebastianistas, como se chamavam então aos monarchistas. Estes, que não offereceram a menor resistencia, por occasião da fundação da Republica, parecendo até se haverem conformado com a mudança do regimen, tanto que muitos acceitavam empregos e commissões, preterindo ás vezes aos republicanos historicos, aos quaes elles chamavam de jacobinos, não perdiam vaza para desprestigiar ao governo de Floriano, por ser republicano, e tentar a subversão do novo regimen, visando os seus interesses materiaes.

No inicio de janeiro de 1892, em dia de que me não recordo, havendo eu pernoitado a bordo do E. "Riachuelo", do qual eu era o immediato, tive noticia da supradita revolta pelo sr. contra-almirante Marques Guimarães, o mesmo que havia publicamente dado um beijo na face de Deodoro, a 3 de novembro de 1891, data da dissolução do Congresso Nacional, e tinha agora o seu pavilhão içado no mastro da gata do dito encouraçado. Ao chegar á tolda esse official general, chamou-me para o jardim da pôpa do navio e, depois de olhar para todos os lados, disse-me em voz baixa: a Fortaleza Santa Cruz está revoltada. O sr. tem confiança na guarnição? Respondi-lhe que tinha confiança em mim e quanto á guarnição eu affirmava que ella me vinha obedecendo até aquella data. Pois bem, disse-me elle: mande accender fogos sem que ninguem ouça. Almirante, isso é impossivel de attender, porque tenho que me entender com varias pessoas. A nossa ordem será cumprida ás claras e tenho a esperança de que nada de mal sobrevirá.

Preveni ao official de quarto de que os fogos iam ser accesos e mandei chamar por seu intermedio o mestre do navio e o chefe de machinas. Logo que estes attenderam ao chamado, ordenei ao mestre que fizesse safar as capas dos mastros e ao chefe de machinas que fizesse accender fogos com urgencia. Ao official de quarto disse que manobrasse para encapar os mastros, logo que o mestre houvesse cumprido a ordem recebida. Tudo foi feito normalmente e ao escurecer o navio suspendeu e seguiu para as proximidades da Fortaleza Santa Cruz, onde fundeou. Fizeram o mesmo os demais navios da esquadra, sem a menor novidade. A divisão de serviço á noite foi feita com um estado de guerra e a balaustrada da borda foi arriada por causa dos disparos dos canhões.

A noite correu normalmente e ao amanhecer vieram para bordo os ministros, almirante Mello, da Marinha, e general Simeão, da Guerra. A Fortaleza revoltada respeitou aos navios, mas hostilizou aos rebocadores do Arsenal de Guerra, que atravessavam para a enseada de Jurujuba, conduzindo tropas do Exercito. Essa attitude da Fortaleza foi considerada offensiva á esquadra e o ministro Mello ordenou que se assignalasse: *Preparar para o combate!* Pouco depois foi assignalado: *Romper o fogo contra o inimigo!* Os navios, que já estavam em posição conveniente romperam o fogo, menos o E. "Riachuelo". Falei ao commandante Pinheiro Guedes sobre a necessidade do navio-chefe tambem atirar, com o que elle não concordou logo, mas, devido á minha insistencia, disse agastado: Faça o sr. o que quizer. Desci pelo apparelho da Torre de Vante, que estava em posição, e fiz disparar dois tiros de lanterneta em direcção á Fortaleza revoltada.

Mal a esquadra rompeu o fogo, foi vista uma bandeira branca içada na Fortaleza. Foi assignalado: *Cessar o fogo!* Feito isso, dois batalhões do Exercito, o 7.º e o 10.º, que já estavam no Pico, foram descendo a montanha para occuparem a Fortaleza. Soube-se depois que o chefe da revolta era um sargento de nome Silvino, que tinha prendido officiaes, um dos quaes conseguiu escapar-se e que fôra preso sem resistencia pelos batalhões referidos. E assim, foi jugulada mais uma tentativa contra a Republica, não havendo sabido se haviam tomado parte na revolta os marinheiros do C. "1.º de Março", á mesma hora remettidos para a dita Fortaleza. Para se conhecer o tino com que tinha agido Floriano naquelles tempos difficeis, registro que foi elle que ordenou serem os batalhões 7.º e 10.º de infantaria. Alguem ao seu lado, quando a ordem foi dada, ponderou: Marechal, contra os officiaes desses batalhões ha suspeitos. — Ficam logo do lado de lá, respondeu o marechal:

Os dois batalhões supraditos seguiram, se portaram bem e tudo correu normalmente, sem a menor complicação. Em seguida, os navios regressaram ao seu ancoradouro habitual. Estando apparentemente serenados os animos e Floriano considerando o almirante Saldanha o melhor militar brasileiro, em logar de o deixar á margem, sem commissão, como faria qualquer chefe vulgar, que estivesse em sua situação, consentiu que o dito almirante fosse nomeado director da Escola Naval, o que occorreu a 7 de abril de 1892. A acceitação do decreto de nomeação pelo interessado parecia indicar que elle reconhecia a autoridade de Floriano, como havia reconhecido a de Deodoro, presidente da Republica. Infelizmente, factos ulteriores provaram o contrario.

Rio, 21 de Homero de 149, 19 de fevereiro de 1937.

98, rua Ibiturura.

(Continúa)

Americo SILVADO

Discipulo de Augusto Comte.

Erratas do artigo anterior, publicado no Supplemento de domingo, 14 de fevereiro corrente. Em logar de: 1 — como prova o seu cambio. — deve-se ler — como *provava* o seu cambio. — Havendo constatado, — deve-se ler — Havendo *constado*. — 3 — na madrugada de 1.º de novembro, — deve-se ler — na madrugada de 25 de novembro. — 4 — qualquer artinha do momento, — deve-se ler — qualquer *artimanha* do momento. — 5 — O Ministerio ecterogeneo, — deve-se ler — O Ministerio *heterogeneo*. — 6 — pouco tempo depois da chegada ao Brasil, pois que a 15 de novembro de 1889, — deve-se ler — pouco tempo depois da sua chegada ao Brasil, pois que a 1.º de novembro de 1889. — 7 — Deputado Federal pela Bahia, — deve-se ler — Deputado Federal pela Bahia. — 8 — revalidação da Constituição de 1891, — deve-se ler — *revalidação* da Constituição de 1891. — 9 — sem haver sido abandonado, — deve-se ler — ser haver sido abandonado. — 10 — teve de entregar o commando — deve-se ler — teve de entregar o *commando*.

Memorias Forenses

Bica de Almeida

NUMA das cidades do interior de Minas, cabeça de Comarca, os gabinetes dos juizes estavam installados numa velha nave, encravada no fundo de antigo edificio, que em épocas remotas servira de convento. Remodelado pela municipalidade, ali foram installadas todas as varas e cartorios respectivos.

Um dos juizes tinha a sua mesa encostada a uma especie de balcão, desvendando da cadeira todo amplo salão de baixo.

O official de deligencias era desses typos de significativa importancia, para qualquer cidade daquelle quilate. Apezar de ignorante em excesso, escrevia no jornal do *coronel* e fazia discursos nos casamentos e baptizados.

O juiz criminal de que acima falamos, gostava de lhe ouvir as parvoices e não raras vezes o chamava para *trocar idéas*. Numa tarde estava o magistrado local em sua secretaria, quando viu que um soldado da guarda entrava pela porta principal, acompanhado de um preso, trazendo um officio de apresentação na mão direita. Como já era tarde, e receiando ser aborrecido á ultima hora, chamou o nosso *literato*, que cambaleou embriagado:

— Vá ver o que quer aquelle soldado, e a razão por que foi preso e enviado a este juizo o sujeito que vem com elle.

O magistrado reconhecera no detido um antigo empregado seu, e ficara preoccupado com a sorte do pobre homem.

Desceu o official de deligencias a escadaria de pedra, interpellou o soldado e regressou ao gabinete do juiz.

— *Então que foi?* — perguntou o juiz.

— *Saiba o meritissimo que este pobre vivente está accusado de "imbriagues "* — respondeu o "literato" avançando nos *ss* e *rr*.

Tenho um velho amigo e collega, que reside actualmente no interior de Minas, advogando, como um heroe, na Comarca de Ouro Fino. Homem de intelligencia e cultura, vae trabalhando e observando ao mesmo tempo as passagens que por ali se verificam, em todos os meios, sociaes, culturaes e juridicos. O mineiro do sul tem verve, é esperto e sobretudo adora as *partidas* aos amigos.

Contou-me esse collega e amigo um caso que merece registro especial.

Em determinada cidade daquella zona, ha dois annos, não havia sessão do jury. Era tal qual, como em Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul e em S. Vicente, no mesmo Estado. A localidade madorrava no ramerrão do costume, quando foi sacudida por uma nova extraordinaria.

O Coronel Gaudencio esbofeteara um mulatinho pernostico de Abaeté, que lhe rondava a porta, desejoso de casar com uma parenta do abastado fazendeiro. O conquistador, além de uma tapa, ainda saboreou varias lambadas de rebenque. O Coronel tinha mão pesada e braço certo.

Inquerito, denuncia, pronuncia e finalmente o tribunal de jury.

O coronel foi pronunciado e mandou chamar o dr. Costa Netto, na Bagagem, para defendel-o.

Chegou o dia do jury. O advogado combinou com o seu constituinte a negativa do crime, quando pelo juiz fosse interrogado, antes do julgamento. Qual não foi, entretanto, o espanto do causidico, ao ouvir a resposta do coronel á pergunta do juiz.

— *Tem alguma cousa a dizer em sua defeza ou della encarrega seu advogado?*

O coronel, lepido e prompto respondeu:

— *Fui eu mesmo que esbofeteei aquelle pardavasco, e só lastimo a perda de algumas lambadas, que cairam na calçada.*

O advogado ficou contrariado com essa franqueza, que lhe vinha atrapalhar a defeza e dar-lhe trabalho dobrado. Depois da accusação, o dr. Costa Netto lançou-se como gente grande, no exame dos autos, buscando, de toda forma e por todos os feitios, destruir a affirmativa do coronel, que sentado no banco dos réos, ria-se de quando em vez, ao deparar com o suor que escorria do rosto do seu patrono.

Afinal, veio a absolvição, com base no sediço § 4 do artigo 27.

O causidico, terminado o jury, dirigiu-se ao coronel e depois de abraçal-o disse:

— *Mas Coronel, como é que o sr. foi confessar o crime? Olhe que se arriscou a uma surpresa.*

E o coronel, sorrindo, entre os muitos amigos que o abraçavam, respondeu:

— *Fiz de proposito, dr. Veja lá, se sou trouxa! Então, o sr. queria ganhar o meu dinheiro, sem serviço?*

UMA FAMOSA TENTATIVA DE ROUBO

Menos raro, o caso se deu. Foi no reinado de Carlos II, o marido de Catharina de Bragança, quando o thesouro, longe de constituir a riqueza que hoje é, estava exposto, não na Torre de Londres, mas na Torre de Martin, e só eventualmente. Foi heroe do caso um coronel irlandez chamado Blood. Disfarçado de clerigo, conseguiu inspirar confiança ao guarda, um pobre velho de 70 annos que devia até sentir-se orgulhoso da amizade e das visitas frequentes daquelle santo clerigo. Um dia, chegado o momento azado, fez-se acompanhar de tres sollicitos "acolytos".

Conseguiu apoderar-se da corôa real, que escondeu manhosamente debaixo da batina. O velhote não tardou em dar pela falta do precioso objecto, e o coronel deu o fóra com os companheiros, rumo de Villa Diogo, com o guarda em perseguição do gatuno: "Acode! Agarra o ladrão! Aqui d'el-rei!

Não lhe valeu de nada a manha, pois foi preso a tempo e julgado por tão grave crime. Teve Carlos II um gesto de magnanimidade que deixou de bôca aberta quantos na Inglaterra e noutros paizes souberam do acontecimento, pois não só não mandou enforcar o coronel, mas até o empregou no cargo de seu ajudante de ordens! As más linguas espalharam que assim tendo Sua Magestade carregado de dividas, apesar dos milhões de cruzados, que, além de Tanger e Bombaim, lhe levara em dote a princeza de Portugal, preparara com o proprio coronel, tal golpe, para vender secretamente... Linguas de prata, as deste mundo!...

TURISMO INGLEZ

Ha noticias que só servem para nos encher a bôca dagua. Por exemplo:

E' um verdadeiro hotel ambulante o trem de luxo destinado a viagens de turismo de sete dias, na Grã Bretanha.

Os passageiros descem do trem em varios pontos, para realizar excursões, mas voltam para dormir no comboio, que é provido de todo o conforto.

Cada passageiro tem direito a uma poltrona junto á janella, nos carros-salão de primeira classe, ha um logar fixo no vagão restaurante e ha um compartimento pessoal no vagão dormitorio.

O café da manhã é servido no leito. Ha além disso, no trem, salão para senhoras, banhos, cabelleireiro, "buffet" e um balcão onde se compram cigarros, perfumes, jornaes e revistas.

A correspondencia é distribuida regularmente em qualquer logar em que se encontre o comboio, que dispõe tambem de uma estação telegraphica, victrola e radio.

A viagem é feita só durante o dia, parando o trem á noite, para que melhor possam dormir os passageiros.

A idéa é excellente e pode ser praticada pela Central do Brasil, que tem todos os elementos para realizal-a com proveito para todos.

EDADE MÉDIA

Prof. J. Luciano Lopes

PARA melhor comprehensão do estudo que vamos fazer da Edade Media, é indispensavel que volvamos os olhos da memoria para o quadro majestoso da historia da civilização de Roma, que estudámos o anno passado, pois que está intimamente ligada á da Edade Media como teremos occasião de vêr em nosso curso, e até mesmo á do presente como veremos mais tarde.

Lembram-se sem duvida de como aquella cidadezinha edificada por Romulo e povoada por criminosos começou por mover guerra e submetter os povos vizinhos e foi estendendo depois o seu dominio pelo centro e sul da peninsula italica até que veiu defrontar com os carthaginezes que se haviam já apossado de uma parte da rica e cobiçada Sicilia.

Presenciamos, então, o espectaculo soberbo da luta tremenda em que se empenharam dois povos gigantes disputando o dominio do Mediterraneo.

Mediterraneo! De quantas tragedias tem servido de theatro a immensidade anniliada das suas aguas!

Da pugna immensa triumphou a tenacidade dos romanos, que acabaram assenhoreando-se da Grecia e Macedonia e varios paizes da Asia Menor, locupletando-se com as riquezas colossaes dos vencidos, reduzidos todos a uma especie de servidão.

Mas como acontece andar frequentemente a gloria ligada á morte, com o extraordinario engrandecimento dos romanos começou tambem a sua decadencia.

Se por um lado as immensas riquezas accumuladas nas mãos de poucos favoreciam o luxo, a indolencia, a corrupção, o epicurismo com todo o seu cortejo de males, por outro lado augmentou a penuria dos pobres que, cada vez mais numerosos, se tornaram um perigo ameaçador, dando origem ás agitações dos tempos dos Gracos e ás tremendas guerras civis de Mario e Sila que tantos males causaram á Republica.

As riquezas corromperam o caracter romano, e com isto desappareceram as instituições republicanas.

Julio Cesar, depois de haver submettido as Gallias implantou a dictadura e deu origem ao imperio, que tomou forma definitiva ao tempo de Augusto — em cujo reinado, longo, pacifico e prospero, o povo chegou a experimentar o gozo da paz.

Apezar do brilho dessa época, attestado nos grandes monumentos e nas obras literarias, desenvolvia-se o mal que minava occultamente os alicerces do grande edificio.

O absolutismo de Tiberio, a crueza de Nero, a loucura de Caligula, as desordens dos pretorianos, eram symptomas alarmantes de uma decadencia rapida que o sabio governo dos Antoninos soube interromper por algum tempo.

Adriano fez ainda algumas conquistas, que Trajano achou prudente abandonar. O imperio recuava. De aggressivo que fôra até então, passava á defensiva.

Já por essa occasião os barbaros appareciam ameaçadores nas fronteiras.

Commôdo, que amava a commodidade, achou que, em vez de os combater, era mais commodo dar-lhes dinheiro para que não incommodassem o imperio.

Elles voltaram pouco depois, e o tenebroso periodo de anarchia que se seguiu á época gloriosa dos Antoninos forneceu occasião a que devastassem varias provincias.

Deocleciano, e depois delle, Constantino, conseguiram restaurar em parte as energias do imperio; mas apenas temporariamente. De todos os lados surgiam os inimigos que o invadiam.

O imperio romano era então como um grande organismo em adeantado estado de senilidade e que reagia inutilmente contra os microbios que acabaram por triumphar sobre elle.

Ao estudar a historia das nações que se formaram com os despojos do imperio, teremos occasião de apontar muitas coisas que herdaram delle: a organização politica, as leis, a religião, etc. O christianismo já se tornara a religião dominante.

A principio, pequenina e pobre a Egreja foi-se tornando depois rica e poderosa, ao ponto de, mesmo antes do tempo dos imperadores fazer sentir a sua força. Já ali pelo fim do seculo IV o imperador Theodosio viu-se obrigado a humilhar-se deante de Santo Ambrosio que o prohibira entrar na egreja antes de penitenciar-se da crueldade praticada contra os revoltosos de uma cidade.

Se isto aconteceu com o grande imperador romano, não nos é difficil suppôr que o fato se repetisse com muitos grandes daquelle tempo, e tambem com os chefes barbaros quando esses invadiram o imperio e com os reis que se succederam na Edade Media. Convém notar desde já que em toda ella predomina o espirito religioso que permeia todos os acontecimentos. E' quasi difficil descobrir um facto que não esteja intimamente ligado de algum modo á religião.

Desde os combates singulares dos cavalheiros andantes em defesa dos fracos e opprimidos, até o grande movimento das cruzadas, o maior de que se tem noticia nos annaes da humanidade; desde as mais insignificantes contestações do sacerdote e do barão feudal, até o tremendo duello, muitas vezes secular, entre o papado e o imperio, tudo se prende, deste ou daquelle modo á religião.

São Francisco de Assis, procurando reviver a caridade christã e as fogueiras da inquisição reduzindo a cinzas as primeiras manifestações do espirito livre; S. Thomaz de Aquino construindo o magnifico systema da escolastica e Dante Alighiere na Divina Comedia, são outros tantos monumentos da exaltação religiosa, como aquellas maravilhosas cathedraes a apontar para as nuvens as suas cupolas esguias, symbolo mais perfeito dos sentimentos de uma época.

O historiador que levado por paixões politicas philosophicas ou religiosas quizesse atacar homens e instituições da Edade Media, encontraria sem duvida abundante material; mas ao que só deseja comprehender os grandes movimentos da humanidade, o que, sobre todas as coisas busca a verdade, cumpre estudar os grandes acontecimentos e os homens que nelle tomaram parte á luz das circumstancias do logar e da época em que e desenrolaram, porque só assim poderá julgal-os com justiça.

(Do livro "Historia da Civilização", 3.ª série, do professor Luciano Lopes).

O THESOURO

(Continuação da 6ª pag.)

fragil porta de varas do rancho do capitão. Virou-o e foi á alcova. Manoelita rezava.

— Então? Que diabo faz você que não apressa a descoberta deste thesouro? Trabalhamos ha dois mezes! Não terá isto fim? Estará você troçando de homens serios como eu? O buraco está enorme. Faz medo olhar para elle. E nada de thesouro. Os homens, desanimados, começam a fugir. E chegam curiosos. Vêem de manso, cautelosos, estirando os olhos. Hontem joguei dois pelo pincaro abaixo! Dizem que estamos loucos! Então? E venha dahi. Os homens estão revoltados. Não querem trabalhar.

Manoelita ergue-se, caminhando com difficuldade, tão fraca estava e acompanhou-o. Tinha um sorriso nos labios, um sorriso de certeza. Os homens, a um canto, resmungavam.

— Tontos. Não querem trabalhar? Vão embora. Arranjarei outros operarios. Homens de pouca fé. Recuam ás vesperas da victoria.

Sabem o que a santa me disse? Encontrarão uma pedra grande, solta, depois, um pouco abaixo, ha uma camada de rocha; um metro abaixo o thesouro. Vão embora, Incréos. Trabalharam para os outros. Não comprehendem que a santa os experimenta, sonda os corações de vocês? Pensavam, então, que era só encher o chapéo de ouro? Vão embora. Homens não faltarão. O trabalho está no fim.

Os operarios resmungaram desculpas, e reanimados, atiraram-se ferozmente ao serviço. Esqualidos, sujos, esfarrapados, quasi nu's, esfomeados, tontos de somno, cansados, trabalhavam graças ás inconcebiveis energias da raça, exasperadas pela ambição e pelo fanatismo.

De facto, dois dias depois encontravam enormes blocos de basalto perfeitamente isolados, mettidos na terra roxa. Deveriam pesar alguns milhares de kilos. E a impossibilidade de tiral-os inteiros resolveram fragmental-os a polvora. Lopes foi até, em busca do explosivo e de um cavouqueiro. Voltou, no dia seguinte, com alguns kilos de polvora, uma arroba de dynamite, um absurdo, e um homem que se dizia pratico em trabalhos quejandos.

Um rastilho de esperanças reanimava os pesquizadores do thesouro. A prophecia de Manoelita realizava-se! A santa continuava a dirigir e a approvar a grande obra. Até o capitão Mariano, que se encontrava, ha varias semanas num lastimavel estado de abatimento, reanimou-se. Interessou-se pelo trabalho do cavouqueiro. Desceu ao fundo do poço, observando, curioso, a abertura da mina e a collocação da polvora. A' noite chegaram fogo ao estopim. Seguiu-se, minutos após, a explosão. Fragmentara-se o obstaculo.

A escavação continuou. Lopes, impaciente, esperava ancioso o apparecimento da lage de granito, ultimo obstaculo que os separava do alvo de tantos e tão prolongados esforços. Foi, portanto, com um rugido de victoria, que recebeu a nova que tinham encontrado, emfim enorme molle de granito, vedando, inteiramente, o poço.

— E' bloco solto?

— Não, senhor, inteiriço. Procurámos por todos os lados sem encontrar limites. E é firme. Experimentámos com a picareta.

Voou ao fundo do poço. Procurou aos lados, com o coração aos pulos, temendo encontrar, junturas ou extremidades de pedra. Não, não as havia! Continuando a realizar-se as prophecias de Manoelita. Teriam um metro de lage. Além o ambicionado thesouro. O cavouqueiro pôz-se immediatamente em acção. Lopes, ancioso por apoderar-se do ouro cobiçado, queria uma mina enorme, para que, com uma unica explosão, rebentassem o ultimo impeço. E sempre que o cavouqueiro queriá parar rugia.

— Mais fundo! Mais fundo! Quero acabar depressa! Estou cansado de esperar! Mais fundo! Rebentemos a porta do subterraneo com um unico tiro!

E o homem cavava, cavava sempre. Lopes não se satisfazia.

— Cava ainda! Está raso. A pedra é muito dura. Acabamos com isto. Anda! Cava! Cava mais!

E o cavouqueiro continuava a obra. A mina era enorme. Nunca se vira egual. Nem semelhante.

— quando esta rebentar eu estarei longe — dizia entre os dentes, assombrado.

E seu assombro tomou vulto quando passaram a carregal-a.

— Polvora, não, rugiu Lopes, dynamite.

— Isto tudo?!

— E ainda é pouco, temos apenas uma arroba. Emfim, foi o que se conseguiu...

— Não me responsabilizo pelo que acontecer.

— Quem te pede opinião? Enche a mina.

— Não lançarei fogo ao estopim.

— Não faltará quem o faça. Anda com isto. Terminaremos hoje.

— E' tarde. Escurece. Deixemos para amanhã.

— Carrega a mina, animal.

Terminaram o serviço quasi ás sete horas. O cavouqueiro escapuliu-se e desceu morro abaixo, o mais depressa que poude. Lopes, já ás sete horas, escurecera de todo, chegou fogo ao estopim. Estava inteiramente allucinado. Rangia os dentes e espuma branca desprendia-se da commissura dos labios.

Incendiou o estupim e dispuzse a sair, dentro de um caixote, puxado pelos operarios que se encontravam fóra, á beira do poço. Não conseguiu fazel-o. Uma explosão formidavel abalou o morro do thesouro até os alicerces. Um jacto de fogo e fumo precipitou-se pelo poço, atirando pedras a kilometros de distancia. A terra fendeu-se em varias partes e um desmoronamento arrastou para o socavão os protagonistas da tragedia, de envolta com grande massa de terra.

De longe ouviu-se o ribombo temeroso e o jacto de fogo, rasgando a escuridão da noite. Os mais corajosos, no dia seguinte, galgaram o pincaro escalavrado, onde as fendas entremeavam-se com os comoros de terras soltas, escavadas, e foram até o plató. Encontraram os ranchos destruidos. Dentro do poço, da mistura com a terra desmoronada, eram visiveis alguns cadaveres deformados. Desceram horrorizados. E uma lenda formou-se.

Dizem, hoje, os serranos, que á noite ouve-se no pincaro o ruido das picaretas, ferindo o solo, escavando. Percebe-se o vulto pequenino e vaporoso de Manoelita, e a voz de Lopes, que salta lá em cima, de pedra em pedra, rugindo:

— Ouro! Ouro! Ouro! Ouro! Cavem, malandros!

PIMENTEL GOMES

TRES DIAS DE SANATORIO

Todas as vezes que tem de interpretar uma nova pellicula, Claudette Colbert passa, primeiro, incognita tres dias, internada em um sanatorio, descançando. Diz ella que o sanatorio é o unico logar onde não a incommodam.

Depois do breve repouso que se impõe, sente-se fresca e cheia de energia para supportar a dura fadiga da filmagem de uma pellicula.

Claudette Colbert considera-se uma victima da perfeição da sua silhueta:

— "Puzeram-me na *cathegoria* das artistas bonitas e bem vestidas. Cada vez que um director precisava de uma mulher que se destacasse pela sua be'leza — e por nada mais — appellava para mim. Só eu sei o trabalho que tive para encontrar uma opportunidade de demonstrar os meus dotes de actriz intelligente!"

O REI DAS ORCHIDÉAS BRASILEIRAS NOS ESTADOS — UNIDOS —

A PROPOSITO do enorme successo obtido pelas orchideas brasileiras na recente exposição de Buenos Aires, onde muitas dellas causaram verdadeira sensação e obtiveram preços extraordinarios, é interessante lembrar o quanto é importante o ramo de commercio de orchideas na America do Norte.

Dados os constantes progressos na aviação commercial que nos une aos Estados Unidos, sendo que os "clippers" mais recentes já fazem o trajecto em 4 dias, poder-se-ia facilmente estabelecer uma exportação bem activa de orchideas para aquelle paiz, onde ellas obtêm optimo preço — tanto mais que, pelos processos scientificos e commerciaes de sua conservação, ellas mantêm facilmente todo o seu viço durante um periodo de 10 a 15 dias.

Como tudo o demais na America do Norte, desde o petroleo até ao "sorvete polar", as orchideas tambem ali têm o seu rei — a firma de Thomas Young Nurseries Inc., com escriptorios na famosa Wall Street, em Nova York, e filiaes em diversas outras cidades americanas.

Absorvida em 1929 por uma importante empresa financeira pela importancia de 1,750,000 dollares, diz-se que a casa Young hoje vale mais de 30 milhões de dollares. Conseguiu ella alcançar essa surprehendente situação pela formidavel organização e fórma efficiente com que mantem os seus serviços de distribuição e propaganda de productos de floricultura.

Como é sabido, as orchideas só são geralmente apanhadas quando completamente desabrochadas, pois que, ao contrario das outras flores, ellas não desabrocham quando ainda colhidas em "botão". Uma vez cortadas, devem ser postas immediatamente em tubos individuaes com agua, e depois "endurecidas" durante varias horas numa geladeira. Em assim se procedendo ellas durarão uma semana ou mesmo duas sem murcharem. Quando destinadas a longas viagens, cada flôr deve ser posta em seu tubo de vidro com agua, bem arrolhado.

Muito embora não pareça que a orchidea seja um producto adaptavel a reclame commercial, a firma Young dispende annualmente cerca de 40.000 dollares em sua propaganda. Uma propaganda fina e intelligente porém, de accordo com a natureza do artigo e com a da freguezia a que é destinada. Nada de preços, nem marcas, nem mesmo nomes de casas commerciaes ahi apparecem. Na maioria das vezes o annuncio consiste simplesmente de uma artistica e attraente gravura colorida — como, por exemplo, uma linda "débutante" da sociedade americana, com um ramalhete de "labiatas" em seu corsage. Geralmente, esses annuncios apparecem disfarçados, e conjuntamente com outros de egual distincção, como nos das carrocerias Fisher, o sabonete Lux, ou os carros Packard.

A melhor protecção aos interesses de todas essas firmas reside no alto preço dessas plantas. Um bom exemplar, adulto, não custa menos de uns 200 dollares, e uma planta Cattleya Warnerii, ou outras egualmente raras, póde mesmo alcançar 10,000 dollares. Cultival-as por meio de semente é uma tarefa que exige tempo e capital, pois que as sementes das orchideas, impalpaveis como pó, levam de 8 a 10 annos para produzir flor.

Os productos hybridos, frequentemente, obstinam-se em não florescer, ou, quando o fazem, pódem produzir orchideas de um colorido detestavel. Desde porém que uma planta produza flor, ella continuará a fornecel-as durante toda a sua existencia de approximadamente 20 annos, numa média de duas flores por anno. As plantas, como é sabido, tambem se subdividem em um, dois, ou tres bulbos annualmente, os quaes, por sua vez, florescerão um anno mais tarde.

A dispendiosa manutenção de centenas de milhares dessas plantas em estufas especiaes, cercadas de todos os cuidados, durante annos e annos, é uma tarefa que exige enorme capital, e só mesmo uma organização como a de Young é que póde provêr ás necessidades de um vasto mercado como o americano. Cada flôr lhes fica por approximadamente 80 centavos (13$000), o que é considerado modico nos Estados Unidos. Antigamente o seu custo era muito mais elevado, devido á difficuldade de obtel-as e ignorancia sobre a fórma de cultival-as. A semente da orchidea, de facto, não é como a das outras plantas, e não encerra em seu seio o alimento necessario para o seu proprio desenvolvimento. Assim sendo, os floricultores de orchideas, no passado, procuravam alimental-as com musgo, fungos, estrume, saccos de aniagem, toalhas felpudas, e outros elementos exoticos, sem aliás grande successo. O que permittiu tornar o cultivo das orchideas commercialmente praticavel foi a descoberta feita em 1922, nos laboratorios da Universidade de Cornell, de que as sementes das orchideas alimentam-se e desenvolvem-se bem sobre o "agar", — uma substancia gelatinosa, proveniente de algas marinhas do oriente, e muito empregada para culturas microbianas.

Tal como se dá com os mercados productores de perolas e diamantes, a firma Young evita de lançar as suas orchideas em grande escala no mercado, mas, muito pelo contrario, regula rigorosamente a producção, pois que, no alto preço dessas flores, reside todo o successo desse ramo de commercio. Todos os annos a casa Young destróe milhares de plantas adultas afim de manter os preços a um nivel compensador. A sua freguezia desse artigo, na verdade, consiste, e consistirá sempre, da élite americana — gente que paga de bom grado 10 ou 12 dollares por uma "Cattleya Labiata", mas que torce o nariz para as variedades de 6 ou 7 dollares. E é por isso que a orchidea representa talvez o unico artigo nos Estados Unidos, no qual os commerciantes não se procuram fazer concorrencia entre si reduzindo os preços, pois que, quanto mais baixo elles forem, menor é a procura para o artigo.

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

AINDA A GUARDA NOCTURNA

A COLLABORAÇÃO da antiga guarda noturna no policiamento do Rio de Janeiro manifestava-se quasi sempre por uma iniciativa extemporanea ou pelo desacerto da providencia tomada.

Em muitas occasiões, porém, ella se tornava deveras efficaz. Sem falar no effeito suporifico do apito. Certas senhoras do bairro, já conhecendo pessoalmente o guarda rondante da rua, não se deitavam, sem ouvir o silvo trinado duas ou tres vezes á passagem do guarda, conforme recommendação expressa, feita no momento de pagar a contribuição cada mez.

Era tambem muito commum ver-se o guarda, no ponto de parada dos bondes á esquina de ruas transversaes, com um ou mais guarda-chuvas a espera dos moradores, sem contar os chamados de parteiras, medicos e aviamentos de receitas nas pharmacias. Uma noite, vagava a passos lentos o guarda "Cabeça", pensando na complexidade dos problemas da vida — porque não ha quem pense mais do que um rondante, parece até que a solidão noturna e a presença de dois ou mais cães que surgem sempre e que se tornam verdadeiros companheiros mudos e confidentes discretos — quando é interrompido nessas divagações por fortes gritos de soccorro. Corre em direcção ao chamado, de arma na mão e apito na bôca.

Celere chega ao gradil de uma casa ao centro de grande jardim. Da janella illuminada, uma mulher em camisa, implora ao guarda que não atire, não se trata de um ladrão.

A muito custo o guarda prende um individuo que sáe pelo portão lateral.

Logo depois tambem armado de revolver apparece o dono da casa, que acabava de chegar. Ao defrontar com o homem seguro pelo guarda noturno, reconhece o seu paletot — o que mais ainda o indignou — e, cheio de odio, entre imprecações, exclama:

— Esta roupa é minha!

E' quando responde o detido sempre seguro pelo guarda:

— O senhor tem tão bom gosto que eu tambem me visto no seu alfaiate...

A VIDA COMEÇA AOS 40

TEVE GRANDE repercussão a iniciativa do então desembargador Germiniano da França, chefe de policia, de mandar repatriar, depois de devidamente processados, os estrangeiros indesejaveis, de modo que havia grande actividade nas delegacias, todas querendo se libertar de elementos nocivos e perigosos, que, não tendo occupação certa, se entregavam á ociosidade e ao vicio.

O dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, chefiava a campanha e promovia a legalisação desses actos junto aos poderes competentes. Alguns mezes antes da chegada ao Rio do Rei Alberto, essa providencia intensificou-se e o proprio chefe de policia acompanhava com interesse os varios casos de deportação, interrogando os delegados sobre esses individuos e seus costumes. Chega ao gabinete o delegado do antigo 15º districto, zona extensa e bastante movimentada que depois de communicar varias occorrencias e providencias tomadas, diz ter ainda no districto um elemento que, pelo seu estado habitual de embriaguez e aversão total para o trabalho, sem familia no Brasil, podia perfeitamente voltar ao céo azul de Napoles, onde talvez se regenerasse, embora já velho.

— Que edade te melle? — perguntou o chefe.

— Quarenta a quarenta e cinco annos, respondeu o delegado sem avaliar bem o que dizia.

Visivelmente espantado, bate com a mão sobre a mesa o desembargador Geminiano e diz:

— Onde é que o senhor viu isso, quarenta annos é já velho?

Venha alguem dizer actualmente áquelle delegado que com quarenta annos se é velho...

O ORACULO DO DESERTO 2.267 ANNOS DEPOIS

ATE' Siuah, oasis do Deserto da Lybia, foi Alexandre o Grande para perguntar a seu famoso oráculo se na realidade era filho do deus Jupiter. A resposta, de transcedencia imponderavel, lhe deu animo para conquistar meio mundo. Richard Halliburton segue as pegadas do Rei da Macedonia e descobre hortos e lagunas que parecem miragem do deserto abrasador. Completamente isolados do resto do mundo, os 4.000 habitantes barbaros de Siuah têm costumes extranhos e falam um idioma que ninguem comprehende.

(Por Richard Halliburton).

(Direitos reservados para a "Correio da Manhã".)

Havia viajado 500 kilometros de automovel sobre a areia abrasadora do Deserto da Lybia. Desde que parti da costa do Mediterraneo, não havia visto uma só arvore, nem nenhuma outra vegetação.

Então, ao subir a uma encosta árida, vi dali uma formosa floresta de palmeiras que se alçavam á beira de varias lagunas de agua crystallina. No centro, havia duas ilhotas rochosas, cobertas de casas e de torres fabricadas de barro. Esfreguei os olhos para estar seguro que o que eu via não era uma miragem do deserto.

E não o era. Tinha, diante de mim, o Oasis de Siuah, de fama mundial ha 2.000 annos. Apezar de estar situado esse oasis a uns 600 kilometros a sudoéste de Cairo, calculo que no maximo uns dez ou doze egypcios têm ido ali nos ultimos dez annos. Só recentemente, graças aos automovéis [illegible] no deserto, os forasteiros têm podido chegar até este oasis que, cinco seculos antes de Jesus Christo, era visitado por milhares de estrangeiros.

Seguindo as pegadas de Alexandre

Nesta mesma encosta de onde eu observava o Oasis de Siuah, aconteceu, ha 2.267 annos, um dos successos mais transcendentes da historia. Um rei que tinha apenas 25 annos de edade — de estatura mediana mas forte, nariz grego e cabellos de um loiro avermelhado — que levava o uniforme de general macedonico, admirou absorto deste ponto os mesmos hortos e campos de cevada e de trigo... e logo, alçando a vista, viu mais além o interminavel deserto, que se estende para o Sul por uns 3.000 kilometros.

No centro do grupo de palmeiras o rei viu as columnatas bizarras de um templo egypcio, que se elevavam acima das arvores. Este templo, que era a méta de sua longuissima viagem, encerrava o segredo que maior preoccupação haja causado a um rei.

O rei chamava-se Alexandre o Grande. Desde esse dia, no dia em que viu o Oasis de Siuah, deu-se a essa encosta o nome de Gebel Iskandarani, ou seja a Collina de Alexandre.

Alexandre e seu sequito chegaram a Siuah no anno 331 antes de Jesus Christo, tendo deixado a seu exercito a cidade recem-fundada de Alexandria. Sua expedição ao Deserto da Lybia tem uma explicação interessantissima.

O luxuoso sarcophago de marmore talhado, que se suppõe ter sido feito para Alexandre o Grande, pois no baixo relevo se vêm episodios da vida do rei da Macedonia, que conquistou meio mundo. O primeiro cavalleiro á esquerda representa Alexandre. Segundo se conta, Alexandre disse pouco antes de morrer que queria ser sepultado em Siuah, de modo que é muito possivel que este sarcophago foi feito para ser trasladado a esse oasis. Entretanto, a rapida desintegração de seu Imperio e as querellas entre os varios subalternos impediram que se realizasse o seu ultimo desejo. O cadaver de Alexandre foi levado a Alexandria e sepultado comtanta pressa que logo caiu no olvido em que sitio jazem os seus restos. Este sarcophago, que foi achado na Syria ha pouco tempo, está agora no Museu de Stambul

As ruinas do Templo de Siuah, onde estava antigamente um dos oraculos mais famosos do mundo, que foi consultado por reis e imperadores, entre os quaes Alexandre o Grande, no anno 331 antes de Jesus Christo, que queria saber si, na realidade era filho do deus Jupiter. A resposta foi que sim, o que deu aso a que Alexandre se acreditasse invencivel e conquistasse meio mundo.

Nessa época, se bem que muito joven, Alexandre já havia coquistado meio mundo. Estando toda a Grecia debaixo de seu dominio quando tinha apenas 23 annos de edade, invadiu a Asia Menor, tomando uma cidade sobre outra. Até a invencivel Tyro tinha-se visto forçada a capitular. Jerusalém rendeu-se facilmente e logo a seguir o Egypto.

Quem era seu pae?

Impressionado pela majestosa immensidade das Pyramides, Alexandre pôz-se a meditar. — Por que seria, perguntou-se a si mesmo, que um homem tão joven como elle havia conseguido tanto? Seria verdade que era um semi-deus, segundo insistentemente lhe dissêra sua mãe? Felippe, que o havia precedido no throno da Macedonia, allegava que era seu pae, mas sua mãe jurava que Jupiter, o deus grego, a havia amado e havia gerado Alexandre.

Elle suspeitava que talvez isso fosse verdade. Milhões de almas se prostravam a seus pés. Seus guerreiros o tomavam por um deus. Sua vida era uma apotheose. Até onde poderia chegar, pensou, se não houvesse a menor duvida de que Jupiter o protegia? Então não haveria um só mortal que se atravesse a fazer-lhe frente. Conquistaria a India e far-se-ia Rei do Mundo, tal como seu supposto pae era Rei dos Deuses.

Esse mysterio só podia ser resolvido pelo infallivel oráculo de Siuah.

O vaticinio

Na época iam ao Oasis de Siuah, apezar de estar situado num ponto tão remoto, os enviados dos reis e governos que queriam consultar seu oráculo, o mais famoso do mundo. Os governantes de Athenas, a culta e philosophica Athenas, sempre tinham uma galéra, prompta para que seus emissarios fizessem a viagem até o deserto. Creso, o monarcha mais rico da antiguidade, havia feito a peregrinação pessoalmente.

O autor, Richard Halliburton, rodeado dos rapazes com os quaes fez amizade em Siuah. No fundo se vêm as ruinas da antiga cidade que foi derribada em 1931 por um terremoto. Agora os siuahnos, em vez de construir suas casas umas sobre as outras, no cume deste penhasco, as constróem na parte plana do oasis

Dois seculos antes de nascer Alexandre, o Rei Cambyses da Persia, que tratava de dominar a todo o Egypto, mandou um exercito de 50.000 homens que tomaram Siuah. Em qualquer ponto entre o Nilo e o Oasis que até hoje ninguem conseguiu acertar, o deserto tragou ao exercito inteiro, sem que sobrevivesse um só homem ou animal, quando estalou uma tempestade de areia.

Meio morto de sêde e de cansaço depois de só uma viagem de doze horas de automovel, comprehendi quão grato seria a Alexandre o vislumbrar este oasis ao cabo de dez dias de viagem sobre camelos.

A' primeira vista, o que observei do cimo de Gebel Iskandarini não era muito differente do que Alexandre teria visto: uma floresta de tamareiras, rodeada por uma cordilheira rochosa. Na época prehistorica essa depressão do deserto havia sido um lago de agua doce a trinta metros abaixo do nivel do mar. Abasteciam-no os arroios constantes que mesmo depois de se haver seccado o lago ainda brotam e regam abundantemente as palmeiras.

Na época de Alexandre se contava que ao desorientar-se no Deserto da Lybia, Dyonisio, rei do vinho, e estando a ponto de perecer de sêde, Jupiter mandou uma manada de passaros para que o guiassem a onde se achavam as fontes de Siuah. Tão agredecido ficou Dyonisio que fez construir no oasis um templo em honra de Jupiter, o qual chegou a ser um dos principaes no culto do deus grego.

Mais tarde chegou ao Egypto uma escrava do Sudão, que, em vez de falar, gorgeava como os passaros. Os sacerdotes disseram que esse extranho gorgeio era inspirado pelos deuses, e assim a levaram ao templo em Siuah para que deste modo, contestasse as perguntas de reis e imperadores. Resta dizer que os sacerdotes se encarregavam de "interpretar" o que significava aquella arenga.

Na época em que Alexandre chegou, Siuah estava em seu apogeu. Muito poucas cidades tinham maior riqueza em seus templos, pois cada consultante costumava levar os mais esplendidos presentes ao oraculo.

Ao chegar a Siuah, Alexandre e seu sequito foram escoltados desde o templo por uma deslumbrante procissão de vestaes, dignatarios e sacerdotes, que passavam lentamente em baixo dos palmares ao som de trombetas e tambores. De joelhos diante do santuario, os macedonicos acharam monarchas, paladinos e emissarios de todos os paizes do Mediterraneo.

Alexandre o Grande, conquistador de meio mundo, tambem se curvou.

O filho de Deus

— Sou o filho de Deus? — perguntou. — E' Jupiter o meu verdadeiro pae?

Então se ouviu um gorgeio, ou algo parecido: "Sim".

Este "sim", teve um effeito de transcendencia imponderavel na historia. Seguro de ser filho de Jupiter, Alexandre se propôz dominar o mundo inteiro. Impulsionado por essa crença, conquistou Babylonia, a Persia, a India. Talvez houvesse chegado até á Lua se os seus soldados, que afinal não eram mais do que simples mortaes, não caissem de cansaço e rogassem que os poupasse a uma vida de triumphos interminaveis.

Segundo se conta, ao morrer Alexandre em Babylonia com a edade de 33 annos, pediu que o sepultassem em Siuah. Levou-se o cadaver até Alexandria e ali, sem que jamais se tenha explicado porque, foi enterrado em um sitio que hoje se ignora.

Siuah cae no olvidio

Assim que cheguei ao oasis procurei o templo de Alexandre, ou seja o logar onde antes se elevava, pois nada existe além de parte de seus muros. Em principios do Seculo XVII, os turcos o fizeram explodir com dynamite, afim de obter pedras para a construcção de seus quarteis. Com isso a decadencia de Siuah, que havia começado no anno 200 A. D. tornou-se completa. Uma tribu de barbaros expulsou os arabes e tomou posse da terra, dedicando-se ao cultivo de tâmaras, que transportava sobre camelos até Alexandria, a 600 kilometros de distancia.

Uns 4.000 descendentes desses invasores habitam o oasis hoje em dia. Falam o mesmo idioma que seus antepassados falavam ha 1.500 annos, uma lingua rarissima e archaica que nenhuma das tribus arabes do Egypto comprehende. Até a sua maneira de vestir é differente da dos outras habitantes do deserto; as mulheres occultam o rosto por completo e os homens usam batas talares feitas de pelle de camelo. Isolada neste inferno de areia, a tribu de Siuah tem costumes que não se encontram em nenhuma outra parte.

Onde se comem gatos e minhócas!

Por exemplo, adoram comer carne de gato, mas succede que tanta foi a procura, que não resta um só gato em toda Siuah. Outra iguaria — para elles — são minhocas fritas em azeite de oliva.

O Oasis de Siuah é um amontoado de palmeiras que dão 24.000 toneladas de tamaras por anno. A' sua sombra o turista póde passear através de toda a povoação sem que o moleste o calor do sol.

Convertidos á força ao mahometismo no anno 600, os siuahnos hoje em dia são mais fanaticos que os proprios arabes. Cada um delles reza ao menos cinco vezes por dia e as mesquitas ficam repletas ás sextas-feiras.

Em todo o oasis não se vê um só traje europeu. Todo o mundo se veste do mesmo módo que ha mil annos.

A moral dos siuahnos é muito distincta da nossa. As meninas se casam com a edade de doze annos, os meninos aos quatorze, só porque o Korão diz que todo o mahometano deve casar-se. No entretanto, se divorciam com a maior facilidade, o que tambem está de accordo com o Korão. Uma esposa, geralmente, custa o equivalente a sete dollares. O bom trato e o carinho para com ellas quasi se desconhece. Um homem póde mudar de esposa cada mez, desde que tenha dinheiro sufficiente. Não é raro um siuahno casar-se quarenta vezes durante sua vida.

Durante um periodo de quarenta dias depois da morte do esposo, considera-se a viuva intocavel e dá-se-lhe o nome de "gorilla" — vocabulo que deve ter tido sua origem na Africa. A infeliz se esconde da vista de todo o mundo, pois se diz que todo aquelle que a olhar ha de ter uma sorte desastrosa.

O terremoto e a inundação

Até ha uns cinco annos os siuahnos habitavam duas aldeias situadas no cume do penhasco a que eu me referi. Seculo após seculo as casas se construiam umas sobre as outras, algumas chegando até uma altura de 60 metros, sobre o nivel da rocha. Para poder entrar era preciso subir por tunneis, escadarias e escadas de corda. Ahi havia mercados, tendas, mesquitas, cafés e estabulos para as vaccas e cabras.

Em 1931, um forte tremor de terra derrubou tudo isso. Então, antes que se pudesse tirar os feridos e mortos dos escombros, houve outra catastrophe: uma tempestade acompanhada de chuva levou de arrastão todos os edificios, que eram de barro. O resultado foi que toda a população ficou ao desabrigo; as torres mais altas se haviam derretido como se fossem de manteiga. Por isso, agora os habitantes de Siuah vivem em casas novas, situadas na planicie.

No oasis, póde-se passear por longas distancias, sob as palmeiras, sem que se receba sobre si os raios de sol. No mez de agosto todas as 160.000 tamareiras dão frutos de uma só vez — 300 libras por cada arvore, ou seja, 24.000 toneladas de tâmaras, que se transportam sobre camelos e logo se enviam a todos os mercados do mundo.

Uma moça siuahna de 14 annos de edade com seu filho e seus irmãos menores, que se casarão ao completarem 12 annos segundo o costume do logar. Os siuahnos não são negros, mas de tez morena bronzeada que ás vezes realça a belleza das mulheres.

A natação no meio do deserto

Ao entardecer, que é a hora mais agradavel em Siuah, todos os jovens e mesmo muitos que já tem certa edade, vão nadar nas lagunas, depois de haver terminado as fainas do dia. Por extranho que pareça, todos os habitantes deste oasis, até os velhos e as mulheres, sabem nadar apezar do Nilo, que é o rio mais proximo, estar a 300 kilometros de distancia e o Mediterraneo a 500 kilometros.

A ultima noite que estive em Siuah, meus amigos me obsequiaram com uma festa em uma dessas lagunas. Como refresco se serviram tamaras, laranjas e uma bebida fermentada dos rebentos da palma. As moças siuahnas descobriram seus rostos. Dois homens tocaram uma especie de violino com uma corda só e outro delles gemeu umas canções arabes.

Não havia maior luz do que a que derramava a formosissima Lua. Se bem que eu não pudesse me fazer entender, por não saber falar o idioma, creio que obtive muita popularidade e então, por minha vez, mostrei o meu agradecimento bebendo mais que os outros e deixando todo o mundo assombrado com os saltos mortaes que dei ao atirar-me á agua.

A data do Descobrimento do Brasil

APRENDEMOS nos compendios e manuaes de Historia Patria que Cabral a 21 de abril de 1500 começou a presentir signaes de terra proxima, e, a 22 do mesmo mez e anno, avistou o cabeço de uma pequena elevação montanhosa que foi por elle baptizado com o nome de Monte Paschoal, sendo este dia quarta-feira oitavario da Paschoa. No entanto, o feito cabralino costuma ser celebrado, officialmente, a 3 de maio, quando Cabral já devia andar bem longe do littoral brasilico, em pleno oceano Atlantico, talvez nas vizinhanças da actual ilha de S. Helena...

Estes mesmos compendios e manuaes nos ensinam que Cabral e a sua luzida comitiva depois de ter passado dez dias em terras brasileiras e dellas, se apossado, officialmente, a 1 de maio, partiram a 2 de maio em demanda das costas africanas que deviam ainda ser contornadas antes de chegar ás Indias tão cobiçadas.

Se o Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500, se a sua posse pelos nautas lusitanos se deu a 1 de maio de 1500 e a partida das costas bahianas se verificou a 2 de maio, porque o descobrimento do Brasil é commemorado a 3 de maio?

Em torno desta indagação surgiu explicação errada, a do Calendario, que, infelizmente, erradicou-se nos meios escolares, sendo agora, difficil extirpal-a.

A reforma do calendario feita pelo papa Gregorio XIII em 1582 nada tem que ver com a descoberta do Brasil como procurarei demonstrar.

Feita a nossa independencia politica cuidou-se em organizar a nação, dando-lhe leis apropriadas. Impunha-se a convocação de uma Assembléa Constituinte para elaborar as nossas leis fundamentaes.

José Bonifacio de Andrada e Silva, o grande brasileiro, que com o seu saber e a sua experiencia tornou-se o mentor do joven imperador, domando-lhe os rompantes e os impetos theatraes, pensou numa data expressiva para a abertura solenne dos trabalhos legislativos. Mas o velho Andrada, sobre-carregado de trabalhos e preoccupações, não tinha tempo de cuidar em tudo, mormente no afan de esmerilhar datas longinquas da historia patria... Disto encarregou-se um deputado mineiro, o sr. Antonio Gonçalves Gomide, que escreve a José Bonifacio fazendo-lhe a seguinte suggestão: "Conversando com o sr. Conselheiro Diogo de Toledo me occorreu uma idéa que elle me insinuou propuzesse a v. ex. Lembrou-me que o dia mais adequado para a installação das Côrtes era o 3 de maio, motivada esta eleição em ser o da descoberta do Brasil, na relação que tem o Cruzeiro austral e com a bem lembrada ordem do Cruzeiro imperial, não sendo indifferente que na terra descoberta por um Pedro, outro no mesmo dia lançasse a primeira pedra no edificio eterno de nossa constituição".

José Bonifacio gostou da idéa. Foi, então, assignado o decreto que convocava a abertura do poder legislativo com as famosas falas do throno. Erro, como vamos ver, perpetuado durante todos os governos republicanos, segundo o artigo 17 da Constituição republicana que indicava o dia 3 de maio para o inicio annual dos trabalhos do Corpo legislativo.

O sr. Conselheiro Diogo de Toledo Lara Ordonhes não teve muita difficuldade em dar a suggestão ao seu amigo Gomide que, por sua vez, a transmittiu ao grande ministro de Pedro I, em que dizia que fôra a 3 de maio de 1500 que Pedro Alvares Cabral topára com as costas brasileiras.

Era costume, nos tempos coloniaes, na ignorancia da existencia da carta de Caminha, festejar-se o dia da *posse* da terra em vez do dia da *descoberta* da mesma. E o dia da posse era attribuida, erroneamente, a 3 de maio, talvez por ser este o dia em que a egreja catholica festeja a invenção da Santa Cruz. Ao nome do Brasil muito andára ligado o nome da Cruz... Primeiro fomos Ilha de Vera Cruz, depois, Terra de Santa Cruz... Dahi talvez a invocação do dia 3 de maio.

Ainda nos tempos coloniaes affirmava-se que a descoberta se déra a 24 de abril e a posse a 3 de maio. Hoje, graças á carta de Pero Vaz de Caminha e a outros documentos preciosos, ninguem mais poderá acceitar estas datas como verdadeiras e, por isto, razão de sobra têm os livros escolares que nos ensinam que a descoberta do Brasil se verificou a 22 de abril de 1500 e a posse a 1 de maio do mesmo anno depois de rezada a missa solenne, em terra firme, assistida pela indiada, entre incredula e curiosa...

E' preciso notar que, em paginas de chronistas e historiadores da época, como Gaspar Corrêa, João de Barros, e muitos outros, encontra-se a affirmação explicita, categorica, que o descobrimento das Terras de Santa Cruz se realizou a 3 de maio.

Era uma historia muito sabida, e por isto, não encontrou difficuldades o sr. Conselheiro Diogo de Toledo em fazer a suggestão ao seu amigo que foi tão bem recebida pelo velho estadista brasileiro.

Mais tarde, distincto general brasileiro que tomou parte na guerra do Paraguay, o sr. Luiz de Beaurepaire Rohan, tambem philosopho e historiador, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, querendo justificar o motivo da estapafurdia escolha do dia 3 de maio para a installação da Assembléa Cinstituinte, numa discussão em que se apontava a data exacta de 22 de abril, rebateu o contendor argumentando que esta data estava certa de accordo com o calendario juliano, mas com a reforma operada pelo papa Gregorio XIII, com a suppressão dos dez dias no mez de outubro de 1582, a data certa seria 3 de maio e não 22 de abril... Para confirmar esta asserção escreveu o general Beaurepaire Rohan uma memoria intitulada "Breve discussão chronologica acerca da descoberta do Brasil".

Este trabalho, publicado na "Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro" no volume 32, 2ª parte, pagina 231, dada a sua originalidade, chamou a attenção dos estudiosos que o acharam engenhoso e digno de credito. Do assumpto se occuparam Candido Mendes, Perdigão Malheiros e outros membros do Instituto Historico mostrando-se sympathicos á theoria aventada pelo general Rohan.

Americo Brasiliense acceitou a explicação do general Rohan incluindo-a no seu compendio de Historia muito familiar aos positivistas que fizeram a Republica e organizaram o calendario civico dos feriados nacionaes.

Miguel Lemos attribue a persistencia da commemoração de 3 de maio a uma hypothese sociologica em que tendo sido o Brasil descoberto nas proximidades da festa da Invenção da Santa Cruz, occorrida a 3 de maio, fosse esta data, naturalmente escolhida para celebrar annualmente, a proeza do nauta lusitano.

Além disto, historiadores de peso, como Varnhagen e outros, não contraditaram a baléla do general-historiador, citando-a nos seus livros e monographias, justificando, assim, a divulgação da tal historia do calendario tão espalhada entre os alumnos de Historia do Brasil...

Nada tem o calendario com a data da descoberta do Brasil.

A reforma gregoriana consistiu, em synthese, em surrupiar 10 dias ao mez de outubro de 1582. Isto foi feito para corrigir o engano multi-secular oriundo da desegualdade entre o anno civil e o anno astronomico. Mas se applicarmos esta suppressão, no caso da descoberta do Brasil, não cáe a 3 de maio e sim a 2 de maio.

Bastava este facto para afastarmos qualquer ligação entre a reforma papalina do calendario e a data do descobrimento da nossa terra. Dispomos, porém, de outros argumentos mais convincentes: sendo o Brasil descoberto em 1500, como é que, 82 annos depois, quasi um seculo portanto, alterou-se a data deste acontecimento historico?

Como se póde explicar a mudança da data da descoberta do Brasil ficando inalteraveis as datas de outras occurrencias historicas como o encontro da Cabo da Bôa Esperança por Bartholomeu Dias, o descobrimento da America por Christovam Colombo, a passagem maritima da India por Vasco da Gama e a primeira volta do mundo dada por Fernão de Magalhães? Ninguem até hoje bullu com estas datas... Em caso contrario reinaria na Historia anarchia indescriptivel de datas sendo impossivel corrigil-as devidamente e até retel-as na memoria, tal a confusão babelica que se produziria...

Devemos, por isto, repudiar a desacertada e incongruente explicação forjada, aliás com muito talento e erudição, pelo sr. general Beaurepaire Rohan.

José Bonifacio, foi, como acabamos de ver, o culpado do erro official na celebração da data do descobrimento do Brasil alludindo ao facto no decreto em que mandava abrir, em 1832, a nossa primeira assembléa legislativa que, por signal, teve um fim bastante inesperado...

A Republica brasileira, com o decreto numero 155 B. de 14 de janeiro de 1890, não quiz corrigir o engano e continuou a consagrar a data de 3 de maio. O livro de Americo Brasiliense que divulgava a patranha do general Rohan parece que serviu de breviario aos autores do decreto do governo provisorio que instituiu os feriados nacionaes e, no entanto, a carta de Caminha estava bastante conhecida não, sendo dado a ninguem ignorar a data verdadeira, segura, do descobrimento da nossa terra.

Ha tempos, um deputado, apresentou projecto de lei em que se alterava o Decreto republicano que creára feriados brasileiros. Mas o seu autor, mantendo-se fiel á mentalidade colonial, preferia commemorar a *posse* em vez da *descoberta*, por isto, o projecto queria que se fizesse a alteração para 1 de maio em vez de 3 de maio... Neste caso, seria peior a emenda que o soneto...

A termos de alterar os nossos feriados convem que o façamos respeitando, antes de tudo, a verdade historia e, neste caso, a verdadeira, a legitima data da descoberta do Brasil é 22 de abril, data esta, que não póde nem deve ser preterida por nenhuma outra.

ROBERTO SEIDL

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

MARIO LUCIO — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Creio que, por uma licção de botanica, o illustre redactor dessa secção não ficará zangado com o leitor habitual e que endereça a pergunta, certo de que será attendido.

Desejava saber como uma planta póde respirar e se alimentar, pois dizem que isto acontece com os vegetaes, da mesma fórma que com os animaes.

RESPOSTA — A raiz respira, tem necessidade de ar e por isso é preciso haver ar dentro da terra, porque quando ella não se encontra ali, a planta não vive.

E' por isso que, nos sólos muito humidos, encharcados, cobertos pela agua das enchentes dos rios durante muitos dias, as plantas amarellam, definham e morrem, tudo por falta de ar. E' tambem por isso que as arvores não vivem bem nas terras duras, ou quando plantadas muito fundas. Por isso ha necessidade de revirar o sólo, pulverisal-o, mistural-o com o ar emfim, afim de que as plantas possam viver.

O alimento das plantas, que entra pelas radiallas, através dos pellos absorventes, cobrindo-se, tem, depois de entrar na planta, o nome de seiva bruta, que é uma mistura de agua, proveniente da humidade do sólo e saes mineraes. Dos saes mineraes que estão misturados com as particulas da terra, com agua do sólo e nella desmanchados, as mais importantes são as seguintes: — chamados: nitratos, phosphatos, chloretos, sulphatos, etc., de todos elles, tendo as plantas necessidade em quantidade maior ou menor.

Campanha contra a SAUVA

No concurso organizado pelo Ministerio da Agricultura, para conhecer e recommendar aos lavradores, quaes os melhores preparados e processos efficazes de combate á saúva, os formicidas "INDEPENDENCIA" e "BRASILEIRO" (Bi-sulfureto de Carbono), foram classificados com — 92,8 e 93,3 — pontos, isto é, os maiores pontos entre os productos que concorreram ás experiencias realizadas pela Commissão Technica do Ministerio, quer com outros sulfuretos, quer com formicidas em pó, machinas, sulfuretos com misturas, etc., conforme se vê do *"Diario Official", de 4 de Julho de 1936 a paginas 14.384/85.*

(P. 2751)

LAVRADOR — Paraná — Escreve-nos:

Eu desejava, como leitor assiduo desta secção me informasse como se chama esta palha com que se fabricam vassouras e se a mesma tambem serve para alimentação de animaes e qual o rendimento por hectare.

RESPOSTA — E' o sorgo de vassoura. Embora seja mais cultivado para o fabrico de vassouras, é tambem utilisado como forragem verde.

A sua producção por hectare regula 60.000 kilos.

ROSA MARIA — Rio — Escreve-nos consultando sobre a época da plantação de dahlias e sobre o melhor processo de reproducção, se por sementes ou por brotos.

RESPOSTA — A época mais propicia, no Rio de Janeiro, para a plantação, vae de abril a agosto.

A reproducção por semente, só é usada quando se tem em vista a obtenção de especies novas. A multiplicação por divisão de brotos é o meio mais efficaz para a multiplicação de dahlias.

Ha necessidade de praticar a operação com muito cuidado. Os brotos quando utilizados 5 a 10 cm. são destacados com um canivete bem afiado, um ou dois millimetros abaixo do ponto de junção, de fórma que o novo individuo leve um fragmento do tuberculo.

PEREIRA JUNIOR — Cruzeiro — Escreve-nos:

Sirvo-me da presente para solicitar de vv. a gentileza de informar-me sobre a seguinte consulta:

Desejo extinguir a herva daninha "tiririca", que domina nos caminhos do meu jardim, já tendo empregado varios meios infructiferos.

RESPOSTA — O illustre botanico, dr. Geraldo Kuhlmann, teve occasião de, respondendo a uma consulta identica, manifestar-se do seguinte modo: — O melhor meio para exterminar a tiririca é o ganso (o peru e a gallinha, tambem) que deve ser solto em bando sobre o terreno, devidamente cercado, durante largo tempo. Estas aves comem bem as folhas e rebentos mal despontem á flor da terra e assim os rebentos subterraneos da planta, não podendo elaborar a chlorophylla, sem respirar, morrem ou apodrecem.

Ha ainda o processo de arar ou revirar profundamente o terreno, em semana secca e, em seguida, recolher cuidadosamente os restos da planta, principalmente os cabeços e bolbilhos e tudo queimar. Este trabalho deve ser feito antes da planta florescer ou fructificar para que não se propague novamente pelas sementes.

T. L. — Visconde Imbá — Estado do Rio — Escreve-nos:

Desejando obter algumas informações sobre a cultura da banana, pelas quaes ficaria muito grato.

1º — Quantos pés de bananeiras comporta um alqueire?

2º — Qual a distancia de pé a pé?

3º — Qual é o tempo melhor da plantação?

4º — Quaes são as qualidades para exportação?

5º — o 1º anno já produz ou não?

6º — Ao 3º anno, qual será a producção?

7º — Quaes os preços para a exportação?

8º — qual a zona mais propria para esse cultivo, perto do Rio de Janeiro, onde poderei encontrar um livro que trate dessa cultura?

RESPOSTA — 1º — Cerca de 1.600 pés; 2º — Quatro metros, no minimo; 3º — Maio a junho; 4º — Nas grandes culturas de S. Paulo, cuja producção é quasi toda exportada para o estrangeiro, planta-se, de preferencia, a variedade denominada nanica (Musa Cuvenchi L.); 5º — Já; 6º — Dois a tres cachos, por touceira; 7º — No Estado do Rio, encontram-se diversas zonas cujos terrenos argillo-silicosos humiferos, frescos e profundos, prestam-se muito bem a essa cultura; 8º — Queira escrever á Empresa Editora Chacaras e Quintaes — rua da Assembléa, 18 — S. Paulo.

B. P. SILVEIRA — Ponta Grossa — Escreve-nos:

Na qualidade de assignante de seu apreciado jornal, venho solicitar-lhe as seguintes informações agricolas e industriaes:

1º — Qual é a planta ou herva mais adequada para adubação de terras fracas?

2º — Será conveniente adubar o meu parreiral, meio rachitico, com cal virgem ou extincta?

3º — Qual é o processo mais pratico para fabricação de carvão vegetal em grande escala, e as madeiras mais adequadas?

4º — Qual é o processo mais simples para se extrahir a tinta da herva-matte, e se a mesma encontra grande consumo?

5º — Quanto vale o kilo de mica bem clara em folhetos de 100 a 300 centimetros quadrados, isto é, no minimo 10x10 até 10x30 cm.?

6º — Qual é o melhor meio do trabalhador rural se defender dos pernilongos e borrachudos, no serviço de matto?

RESPOSTA — Para nosso governo e facilidade nas informações é muito conveniente que as consultas encerrem assumptos de uma só natureza.

Envolver no pedido de informações, questões agricolas, industriaes, commerciaes, etc., difficulta assaz a resposta, pois os assumptos podem ser tratados em conjunto, attenta á circumstancia de serem varios os consultores desta secção.

O nosso prezado consulente terá, pois, de aguardar a resposta de alguns itens até que os nossos informantes se manifestem.

1º — A mucuna, a ervilha de vacca, o tremoço, etc.

2º — Não. Convem antes conhecer a sua natureza e o desenvolvimento.

3º — E' preparado, dispondo-se a lenha em fórma de cone e submettida a um processo rapido, segundo o processo commum, observando a influencia do vento na carbonização.

Deve ser vigiado o progresso da operação, que somente depende dos seus cuidados e que podem não dar outro resultado a não ser um monte de cinzas sem valor. Essa operação dura, pelo menos, 2 dias. Já publicamos um estudo completo sobre o fabrico do carvão vegetal. As madeiras mais leves são as duras. As brancas formam um carvão inferior e pouco procurado.

4º — Aguardamos a informação do nosso consultor technico.

5º — Depende da qualidade. As dimensões indicadas são pequenas para a acceitação no commercio.

6º — Passar nas mãos, no rosto e pescoço oleo de alcatrão, oleo de citronella ou tintura de eucalyptos, oleo de kerosene, com um pouco de agua para não arder na pelle.

INDUSTRIA

LUCIA RODRIGUES — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

Rogo a finesa de indicar pela excellente pagina do "Correio Agricola", uma formula em pequena quantidade que seja pratica e clara do fabrico de sabão duro e de doce de banana em pasta, para pequena experiencia e, se for possivel, uma receita de banana e de goiabada, uma receita muito pratica e explicativa, para fim commercial, caso dê resultado, este doce não é conhecido aqui.

Peço desculparem-me tanta amolação, mas desejava ainda saber um modo muito facil e pratico de seccar frutas, laranjas, bananas, abacaxis, etc., tenho experimentado receitas de livro e não dão certas.

RESPOSTA — Uma formula de sabão duro, aconselhada pelo chimico J. L. Rangel é a seguinte: — Sebo, 30 kilos; oleo de côco, 12 kilos, oleo de ricino, 8 kilos; lixivia de soda caustica a 25º Bé, 28 kilos; lixivia de barrilha (carbonato de sodio) a 30º Bé, 22 kilos. Total, 100 kilos. Agua em quantidade sufficiente para dar a duresa necessaria e regular a marcha da operação.

Este typo de sabão não necessita muita fervura. Póde ser fabricado a 80º c. Não deve conter nem gordura não com linada nem soda livre em excesso.

Para o doce de banana, descasque bananas prata ou vermelha, cubra com agua e leve a ferver. Escorra e passe pela peneira. Para cada kilo de massa, junte 800 grammas de assucar. Faça uma calda rala com o assucar, junte as bananas e leve a tomar ponto. Deixando-se esfriar, estendida sobre uma superficie lisa e da altura que se quizer, corta-se em pedaços, que se envolvem em folhas de bananeira.

Relativamente ao que denominam frutas seccas, precisamos saber se são crystallizadas, pois acreditamos que o processo de seccagem de algumas das enumeradas, não poderá ser outro senão esse.

(xxx)

MANOEL VIEIRA — Campo Bello — Escreve-nos:

1º — Desejando montar uma fabrica de mosaico e congeneres e não conhecendo o processo de fabricar, como devo proceder?

2º — Póde v. s. dar-me uma formula para o fabrico de mosaico simples e natural?

3º — Onde posso encontrar a prensa e as formas?

4º — E' industria lucrativa?

RESPOSTA — Em primeiro logar, chamar um technico, conhecedor do assumpto e verificar a possibilidade do fornecimento da materia prima em condições de permittir a venda do producto manufacturado por preço que facilite a acceitação no mercado.

Sem conhecer os recursos de que dispõe com referencia ás possibilidades locaes, nenhuma affirmativa póde ser feita no sentido de se assegurar lucros.

Nas casas que negociam no genero nesta capital, encontrará a machinaria necessaria para o fabrico, mas, repetimos, não se anime a realizar tal emprehendimento sem ouvir a opinião de um technico.

JOSE' FONTES DA SILVA — S. João do Paraiso — Escreve-nos:

Sendo leitor desta pagina, tomo a liberdade de fazer uma consulta, desejando fabricar banha de suino, venho informar-me sobre um livro que trate deste assumpto e onde poderei obter formulas.

RESPOSTA — Escreva á casa Editora "Chacaras e Quintaes" — rua da Assembléa, 18 — S. Paulo.

AVICULTURA

AVICULTOR APAIXONADO — Rio — Escreve-nos: — Estou mais que convencido de que o ovo é um dos principaes alimentos do homem.

As qualidades que possue como riqueza indiscutivel deve-se recommendar ao consumo dos que carecem de seu alimento sadio. Commigo parece estão as maiores autoridades no assumpto.

A este respeito desejava conhecer a opinião do technico do "Correio Agricola" sempre tão seguro nas suas apreciações e conselhos.

RESPOSTA — Estamos com o nosso apaixonado avicultor. São muitas as referencias elogiosas ao ovo. E se quer conhecer o que partiu de um technico de indiscutivel competencia, vamos, com a devida venia, transcrever a opinião do dr. Octavio Domingues, professor da Escola Nacional de Agronomia:

Assim se manifestou o illustre professor:

— "O ovo é um alimento ideal". Na verdade é elle um alimento rico", um alimento "puro", um alimento "saboroso". E que póde ser um alimento "barato".

E' "rico" porque num pequeno volume contem grande copia de nutrição facilmente assimilavel. Tão assimilavel, que seu residuo é nullo ou quasi, dahi a prisão de ventre provocada por uma alimentação mais ou menos exclusiva de ovos.

Um ovo de 60 grs. póde equivaler a 35 grs. de carne ou 175 grs. de leite.

A composição percentual do ovo póde ser expressa assim: — Agua — 73,67. Albuminoides — 13,57. Gorduras — 12,02. Hydrocarbonados — 0,67. substancias mineraes — 1,07.

Sua riqueza maior é em albuminoides e gorduras. Sem esquecer seu alto teor em vitamina, o elemento primordial para a vida, indispensavel a todo ser vivo.

Das duas partes nutritivas do ovo, gemma a clara, é a gemma a mais preciosa. O quadro abaixo esclarece bem isso:

	Agua	Albuminas	Gorduras	Hydro-carbonados	Mineraes
Gemma	50,93	16,06	31,70	0,39	1,02
Clara	85,61	12,77	0,25	0,70	0,67

E' um alimento puro, o ovo, porque o consumidor póde recebel-o livre de contaminação e ainda mais livre de adulteração. E' impossivel falsifical-o.

A casca calcarea, que é a sua propria embalagem, constitue uma garantia para isso.

Convém, entretanto, lembrar que a negligencia em sua coleta, transporte ou deposito, póde alterar seu valor como alimento sadio.

"Em condições normaes, explica Chenevard, a casca do ovo é "impermeavel aos microbios"; mas, quando se suja de defecções ou é molhada, é ella frequentemente atravessada por certos agentes microbianos como o "B. prodigiosus, Streptococcus, Staphylococcus", etc., que se espalham nas partes internas do ovo". Dahi a necessidade de uma "guerra ao ovo sujo"! é uma campanha "pró ovo limpo"! mas sem ser lavado.

Se o ovo tem a casca muito fina, então aggrava-se a contaminação, pois, nesta hypothese, torna-se capaz de absorver gases impuros do gallinheiro ou das sujeiras que fôr pegando, graças ao desleixo do avicultor.

Emfim, o ovo é alimento "saboroso", affirmativa impossivel de ser contestada, e então insistir nisso seria chover no molhado...

O ovo nem sempre é barato, e quando elle é barato, póde tornar-se um ovo caro... pelas consequencias. Mas a producção de ovos, para consumo, não é coisa difficil. Antes facil e... recreativa.

A digestão do ovo é facil, e está na razão de maior ou menor transformação que haja passado durante seu preparo. O ovo apenas quente é uma nutrição leve para um estomago normal. Cosido, duro, já se torna elle de digestão difficil, melhor sendo então consumil-o bem picado em pedacinhos. Ao contrario do que poderia parecer, o ovo crú demora mais no estomago do que o ovo quente. O ovo em fritada, omelete, etc., já se torna de digestão mais lenta.

O valor do ovo não deve ser medido pelo numero de calorias, que elle é capaz de fornecer, porém pela especialidade dos elementos nutritivos que contém, inclusive pelas suas vitaminas. A composição que Goblay nos dá da gemma, confirma essa supposição:

Agua	51,486 %
Vitelina	15,760 %
Margarina e oleina	21,304 %
Colesterina	0,438 %
Substancias phosphatadas	8,426 %
Celebrina	0,300 %
Chloreto de ammonio	0,034 %
Chloreto de sodio e potassio	0,277 %
Phosphato de cal e magnesio	1,022 %
Extracto alcoolico	0,400 %
Colorantes e outras substancias	0,533 %

A PODRIDÃO PRETA E A PODRIDÃO PEDUNCULAR DOS CITRUS

Raymundo Fernandes e Silva — Assistente-chefe do Ministerio da Agricultura.

Essas fórmas de podridão, já observadas nos nossos pomares de "citrus", são produzidas — a primeira pelo fungo "Diplodia natalensis," e a segunda pelo "Diaporthe citri (Phomopsis citri).

As condições de verdadeiro abandono em que ha muito se vêm explorando a laranjeira e outros "citrus", com raras e louvaveis excepções, nos municipios de São Gonçalo, Nova Iguassú no Estado do Rio de Janeiro e em Campo Grande, Santa Cruz, etc., no Districto Federal, em terrenos, na sua maioria, cujo poder productivo já não é sufficiente para a regular nutrição das fruteiras, são factores altamente favoraveis á proliferação do "Diplodia, do Phomopsis e de outros agentes damninhos que, isoladamente ou associados, vão livremente e dia a dia cavando mais fundo a ruina dos nossos citricultores.

Fig. 1

Laranja atacada pelo fundo "Diplodia".

Fig. 2

Podridão peduncular da laranja. (Phomopsis citri)

Fig. 3

Secção transversal do córte de um espóro do fungo "Diplodia".

Alguns dos nossos fruticultores verificaram, na safra passada, que as laranjas procedentes de certos pomares, decorridos poucos dias após a colheita começavam a apresentar signaes de apodrecimento, tendo estes, em geral, inicio na inserção peduncular.

Varios foram os agentes então apontados como causadores do mal, mas poucos sabem que os maiores e mais directamente responsaveis pelo apodrecimento das nossas laranjas são as condições de abandono em que se encontram os pomares e os processos condemnaveis ainda adoptados pela maioria dos citricultores, desde a colheita até o transporte dos frutos ao porto de embarque.

O fungo "Diplodia", que tão grandes prejuizos tem causado aos citricultores de Natal, Sul da Africa, Porto Rico, Cuba, Philippinas, Egypto, Sudoeste da Europa, India, Australia, Sul da China, etc., existe nos nossos pomares e a elle se referem os illustres professores Fowcett e Lee, no seu precioso trabalho "Citrus Diseases and Their Control".

Para que os fruticultores nacionaes se convençam de que devem tratar com mais carinho os seus pomares, evitando por esse meio o apparecimento de tantas pragas de consequencias desastrosas, traduzimos do importante trabalho "Enfermidades da laranja e outras plantas citricas" de autoria do pathologista John R. Johnston e phytopathologista Stephen C. Bruner, o capitulo que constitue a primeira parte destas notas e onde encontrarão interessantes ensinamentos que, postos em pratica, muito contribuirão para evitar novos damnos e prejuizos nos seus pomares.

* * *

"Entre os mais graves transtornos contra os quaes têm que lutar os citricultores cubanos estão aquellas produzidos por um fungo conhecido por "Diplodia natalensis". Uma podridão do fruto, a morte dos renovos e uma forma de gomose, são attribuidas a esse agente.

A podridão do fruto póde ser facilmente conhecida, uma vez que se esteja familiarizado com os seus caracteristicos. Só varia ligeiramente em apparencia ao desenvolver-se sobre as frutas citricas.

O mal começa commumente pela extremidade do pedunculo onde apparece uma mancha leve como de agua infiltrada. Esta é promptamente seguida por outra semelhante um pouco menor no extremo floral.

Desses pontos a podridão se estende rapidamente cobrindo, em pouco tempo, por completo, a fruta.

O desenvolvimento da podridão, a partir do extremo para os lados da fruta não é geralmente uniforme mas, no principio, se formam cintas mais ou menos distinctas devidas ao facto de que o fungo cresce através dos tecidos medulares que separam os segmentos mais rapidamente do que em outros logares e assim, a casca, immediatamente acima destas linhas de divisão, é principalmente atacada e descolorida. As cintas ou manchas assim formadas constituem, provavelmente, o caracter mais distinctivo da podridão pelo "Diplodia".

O fruto pôdre, no começo, fica tenro, molle e emitte um cheiro pronunciado e desagradavel, o que tambem lhe caracterisa.

Pouco a pouco a côr escurece e, decorrido algum tempo, torna-se negro fuligem. Por ultimo, ás vezes, o fruto ao seccar, torna-se leve, enruga-se e, na sua superficie, os corpos reproductores — esporos do fungo — desenvolvem-se em grande numero.

Não obstante, se alguns organismos secundarios dos que causam putrefacção chegarem a atacar o fruto nas primeiras etapas, os esporos não se desenvolverão.

Os frutos, emquanto presos ás arvores, podem infectar-se por meio das lesões que apresentam a casca, taes como as produzidas pelos furos dos espinhos, por insectos, etc., ou póde adoecer o ramo e, por sua vez, infeccionar o fruto. Este ultimo caso não é commum.

Depois de infeccionada, a fruta cae ao solo.

Acreditaram na possibilidade de que o fungo podesse penetrar nos frutos sãos por baixo do caliz, no ponto de união com o pedunculo; entretanto, este não é, evidentemente, o caso, pois as experiencias realisadas pelo sr. Bruner, com laranjas, deram resultados francamente negativos.

A destruição dos frutos pelo "Diplodia" é, na maior parte, devida á infecção depois da colheita.

O fungo não sómente faz sua entrada pelas lesões da casca como tambem ataca os frutos completamente sãos, penetrando pelo pedunculo cortado ou pela cicatriz que este deixa: uma vez que os esporos encontram alojamento nesse logar, sómente necessitam de uma atmosphera humida para dar começo a podridão.

Mas, experiencias têm demonstrado que mesmo os frutos colhidos por torção são sujeitos ao ataque, embora em percentagem menor.

Algumas vezes succede que os frutos armazenados em logares mais ou menos seccos, durante algumas semanas, começam de repente a apodrecer, atacados pelo "Diplodia". Isto tem origem no facto de que os esporos do fungo que haviam encontrado hospedagem sobre a fruta estavam notavelmente atrasados na sua germinação e desenvolvimento posterior devido ás condições desfavoraveis; porém, finalmente, depois de haverem penetrado no interior succoso, o desenvolvimento teve logar rapidamente.

A maior parte dos frutos que se perdem é causada por essa forma da podridão adquirida nas casas de embalagens (barracões) durante o beneficiamento e preparo.

Isto se verifica especialmente quando os frutos são depositados em grandes tanques para serem lavados. A agua, em taes tanques, promptamente se contamina com os esporos do "Diplodia" bem como de outros organismos que provocam a podridão.

O apodrecimento causado pelo "Diplodia" é, sem duvida alguma, a forma mais importante dos que atacam os frutos citricos em Cuba. Em uma das maiores casas de embalagem da ilha de Pinos, 83 °|° das frutas podres encontradas pelas escolhedoras, estavam atacadas por esta infecção. (1).

Investigações recentes sobre podridão das frutos citricos em Porto Rico, demonstram que tres quartas partes das perdas eram devidas ao "Diplodia". As observações indicam que esta proporção póde applicar-se egualmente a Cuba (e quem sabe se tambem ao nosso paiz) apezar de não se ter até agora feito investigações detalhadas sobre este assumpto de magna importancia para a fruticultura.

Durante certas experiencias recentemente realizadas no nosso Departamento de Horticultura (de Cuba) perderam-se varios centos de laranjas por podridão. Oitenta por cento das laranjas podres eram originados pelo ataque do fungo e, algumas vezes, causa de sérios damnos nas arvores citricas.

Os limões são especialmente susceptiveis á enfermidade, porém, as toranjas e outras frutas podem tambem ser atacadas.

(1) — Earle F. S. y Rogeres, J. M. Plagos y enfermidades citricas em San Pedro, em 1915. Primero Reporte Anual del Laboratorio de Patologia de San Pedro, Mayo, 1915.

(Continúa)

Conselhos e informações

Num sólo duro, no qual o ar e agua penetram com difficuldades, as raizes difficilmente crescem e vivem, e tambem difficilmente vivem os microbios, as bacterias nitrificadoras sem as quaes o esterco, proveniente dos animaes e das plantas, fica nas terras, sem ser transformado convenientemente, e, portanto, sem servir para as plantas produzirem bôas colheitas.

*

O governo do Estado de S. Paulo adquiriu consideravel extensão de terras proximo á Ubatuba, para cultivar a chalmoogra, que, como se sabe, é a planta cujo oleo tem dado os melhores resultados no combate e, em alguns casos, na cura do mal de Hansen.

*

Para activar a luta contra os insectos, um americano, snr. Otto V. Hoffman, de Bedford Hills, obteve uma patente que lhe dá a prioridade do emprego de verdadeiros obuzes carregados de poderosos insecticidas; lançadas por canhões, os obuses produzem, com a explosão, nuvens de poeira mortal que cobrem as culturas e exterminam os insectos damninhos.

*

Quando a terra é argilosa e pesada deve ser corrigida com adubos que a tornem leve. Usa-se tambem para isso de substancias divisórias como a cinza, carvão fino de madeira, areia, caliça ou cal extincta, etc., as quaes juntam-se estercos feitos de palhas, de folhas e estrume de curral.

*

A lenha de jaqueira é usada na carpintaria e na marcenaria. Como combustivel não ha egual, razão por que as devastações dessa especie de vegetal são grandes, não cuidando aos que se aproveitam da madeira, como industria rendosa do replantio, que seria necessario.

*

A marmelada de cavallo *meibomia discolor* Vog) é uma leguminosa que gosta de terras francas, ferteis, e produz forragem macia e estimada pelo gado quando ceifada em altura não superior a 40 cm. Analysada em Cuba revelou no estado verde: Proteina, 3,96% e materia graxa 0,07%, Carbohydratos, 7,99% e relação nutritiva 1:2,66.

Publicações recebidas

Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos — N. 5 Anno VIII.

O summario dessa utilissima publicação correspondente ao mez de Janeiro, é o seguinte: — O iodo, o calcio e o phosphoro, estudo feito em onze capitulos, assim divididos:

1º — O iodo na glandula thyroidea; 2º — Os elementos mineraes; 3º — O iodo, o calcio e o phosphoro e o crescimento physico; 4º — A mistura iodo e calcio phosphatada e o desenvolvimento mental; 5º — A "mistura" e a reproducção; 6º — A influencia da mistura sobre o pello, sobre a lã, etc.; 7º — A "mistura" e o metabolismo do calcio; 8º — A "mistura" e a resistencia natural; 9º — A "mistura" e a febre aphtosa; 10º — A mistura e a producção de leite; 11º — Methodo de se dar a mistura. O aguamento e as suas causas, etc. etc.

A CASTANHA DO PARÁ

A castanha do Pará, nativa no valle do Amazonas, produz frutos cujas amendoas têm propriedades alimenticias e industriaes.

(Bertholetia excelsa)

As castanheiras do Pará são representadas por arvores muito altas, abundantissimas em certas zonas da região amazonica, constituindo assim uma das suas maiores riquezas.

A grande acceitação que as amendoas desta castanha vão tendo nos mercados estrangeiros, notadamente, na America do Norte, tem dado, como consequencia, notavel impulso na sua exploração, que já começa a ser regularizada agricola e mesmo commercialmente.

Além de encerrarem excellente oleo comestivel, quando frescas, bôa parte das castanhas do Pará é utilizada na confecção de doces, bombons, etc., substituindo vantajosamente as amendoas e nózes européas.

Cada fruto (ouriço) chega a pesar 2 kilos e encerra até 25 sementes ou castanhas, levando 15 mezes da flôr ao amadurecimento.

Apezar de serem as arvores muito altas, a colheita é entretanto, facil, por isso que, uma vez maduros, os frutos desprendem-se das arvores e são colhidos no chão.

Depois de analyses feitas com muito rigor, as quaes constataram as excepcionaes qualidades da castanha do Brasil, o seu commercio tomou vulto, sendo o mesmo feito principalmente com os Estados Unidos (60°|°) e Europa (40 °|°).

SILVICULTURA

"Nogueiras Brasileiras" com 4 annos de edade, plantadas para servir como moirões de cerca viva

SILVICULTOR — Minas — Escreve-nos, fazendo diversas considerações sobre o problema da silvicultura e consultando acerca da possibilidade da plantação da Nogueira brasileira como cerca viva e aproveitamento das sementes.

RESPOSTA — O agronomo Adolfo Wahnschaffe, consultor technico florestal, que se tem dedicado ao estudo da silvicultura entre nós, e cujos trabalhos tem sido divulgados por esta secção, escreveu a proposito da nogueira brasileira um interessante estudo do qual, data venia, transcrevemos uma parte que julgamos responderá á consulta que nos foi dirigida:

"Sua adaptabilidade é surprehendente. Em solos adequados fórma raiz pião que penetra a grande profundidade e arvores com raiz assim têm uma resistencia notavel contra mudanças bruscas e differenças elevadas de temperaturas. Quando o solo tiver, entretanto, pequena profundidade, a arvore adapta-se ás condições do local e, em logar de formar raiz pião, desenvolve numerosas raizes lateraes, sem prejuizo para seu crescimento ou producção de fructos. A nogueira brasileira é nativa em solo secco, arenoso, profundo, pouco fertil, e em clima quente, encontrando-se espontanea, em varios Estados. Sua cultura já está sendo realizada em todo Brasil e com sementes que methodicamente venho distribuindo. Ficou assim provado pela experiencia pratica que a arvore desenvolve-se bem e produz satisfactoriamente nos ambientes, climas e altitudes os mais differentes, e em solos de toda natureza, excepto nos sujeitos a inundações demoradas e nos brejos.

A sobriedade da arvore e a circumstancia della não resecar o solo nem prejudicar as plantas cultivadas em sua visinhança, constituem vantagens consideraveis, que poucas arvores offerecem. Outrosim, o facto de perder durante o anno uma pequena parte das folhas, faz com que o solo receba uma coberta que diminue a evaporação da humidade e retem a agua das chuvas, facilitando a infiltração dessa, além de formar uma camada de humus que favorece a multiplicação das valiosas bacterias fertilisantes que tanto augmentam a productividade da terra.

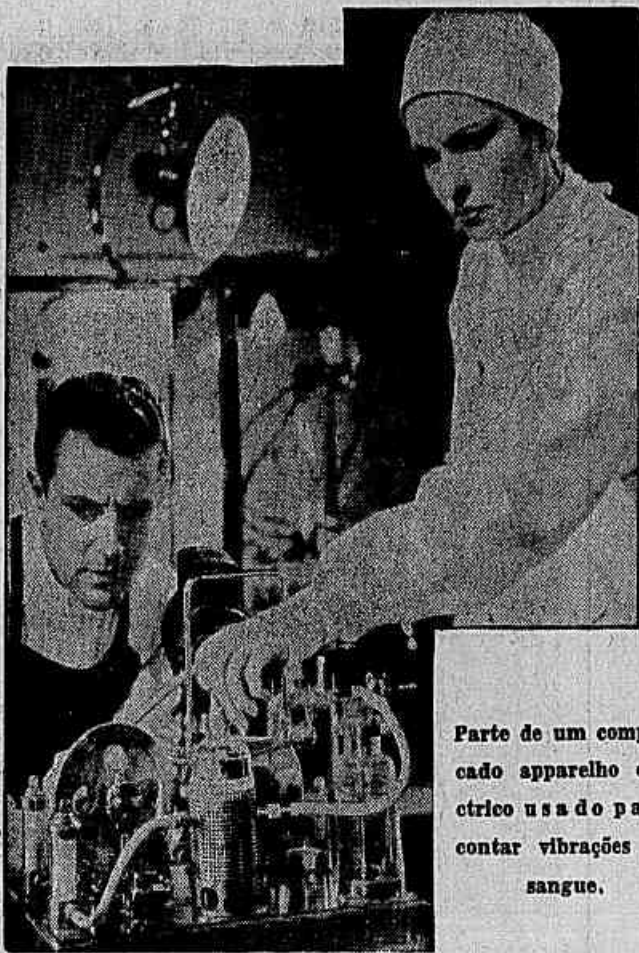
A renda annual resulta das sementes que a arvore produz em quantidade muito grande e que servem para fabricação de oleo industrial valioso, e para combustivel superior proprio ao uso em fogões domesticos, locomotivas, embarcações e industrias. (Sobre essa ultima utilidade publiquei um estudo que envio contra remessa de 300 réis em sellos).

O lucro ulterior resulta do aproveitamento da madeira que é branca, homogenea e leve, superior ao pinho brasileiro para confecção de caixas para laranjas e accondicionamento de productos agricolas, pastoris e industriaes em geral, bem como para fabricação de papel e madeira folheada e compensada, artigos de grande consumo.

As flores são numerosissimas, meliferas, de côr creme claro e suave perfume, achando-se dispostas em fórma de cachos na extremidade dos galhos. Constituem um bom pasto para as abelhas que podem desenvolver trabalho proveitoso, porque a florada demora algumas semanas.

Graças ás cortinas protectoras formadas com nogueiras brasileiras é possivel cultivar cafeeiros, laranjeiras, amoreiras e outras plantas sensiveis ao frio, em zonas localizadas mais ao sul ou em altitudes mais elevadas, o que permitte valorizar e aproveitar muitas terras ferteis consideradas presentemente como improprias á realização de taes culturas".

Acreditamos, pois, deante do exposto, nada mais ter a accrescentar á informação que nos pede.

COMO FAZER PULSAR NOVAMENTE O CORAÇÃO DOS "MORTOS"

Parte de um complicado apparelho electrico usado para contar vibrações do sangue.

TODOS os esforços da medicina e da cirurgia moderna, visam augmentar a duração da existencia humana. Mas actualmente ha quem ambicione desvendar um meio de ressuscitar os mortos.

Ainda recentemente o coronel Lindbergh e o dr. Alexis Carrel emocionaram o mundo com suas extraordinarias experiencias nesse sentido. O coronel Lindbergh, como se sabe, inventou um pequeno e maravilhoso apparelho que é como que um coração artificial. O dr. Carrel descobriu um meio de manter vivo um coração separado do organismo animal.

Dois outros experimentadores, o dr. William B. Kountz, de S. Louis, de parceria com o professor Anrep, não sómente conseguiram em 63 experiencias de viver os corações e fazel-os funccionar, como ainda filmaram essas arrojadas experiencias. Desse modo podemos, graças a esses curiosos films, ver o que aconteceria se se pudesse resuscitar um morto por esse processo.

Um recente film cinematographico tem o seu entrecho baseado no caso de um homem que foi electrocutado e depois restituido á vida por um processo conjugado das experiencias de Lindbergh e Carrel.

Nessa ficção cinemotagraphica, a experiencia é plenamente satisfatoria e o methodo de conservar o coração, fazendo-o pulsar novamente, reproduz as technicas do aviador e do scientista citados.

No film tudo se passa como nos romances de Julio Verne ou de Wells. Admitte-se como facto que o coração que deixou de pulsar volte a funccionar normalmente, podendo o paciente viver ainda muitos annos. Isso não é tão fantastico como se julga, pois uma experiencia desse genero já foi realizada pelo dr. Robert Cornish, de Los Angeles, sendo conhecido do mundo inteiro o facto de ter elle conseguido fazer voltar á vida, Lazarus, seu cão que estava realmente morto.

O cão foi novamente restituido á vida, mas as reacções do animal foram identicas á dos individuos que acabam de despertar do letargo causado pela molestia do somno. Seus movimentos eram lentos e seu cerebro funccionava como o de um cachorrinho de poucos dias, mas Lazarus viveu durante varios mezes até que tornou a morrer de pneumonia.

Até onde iria o exito de uma tal experiencia *in anima nobile*, é assumpto de conjecturas. E' facto sabido que muitas vezes os medicos conseguem manter as pulsações do coração recorrendo a fortes injecções, como por exemplo, de adrenalina. Em alguns casos raros, os medicos têm feito massagens directas no coração, pondo-o a funccionar novamente, de modo a continuar a vida do paciente.

A theoria do coronel Lindberg naturalmente não trata de restituir a vida a séres humanos, embora elle e o dr. Carrel hajam encontrado um meio de manter vivo um coração.

No fim cinematographcio a que nos referimos apparece uma copia exacta do apparelho usado por Lindbergh e Carrel. Technicos e mecanicos gastaram mezes na montagem do apparelhamento electrico e dos instrumentos, de modo que ninguem pudesse pôr em duvida a autenticidade dos apparelhos. Vê-se tambem no film a nova mesa operatoria com varios apparelhos electricos usada pelo dr. Cornish nos seus trabalhos scientificos. Uma das interessantes experiencias desse film nos mostra um coração de veado trabalhando ligado ao apparelho inventado por Lindbergh. Vê-se esse orgão isolado pulsando com a mesma regularidade como se estivesse ainda dentro do animal. E' uma peça notavel de trabalho mecanico e que dá aos espectadores uma idéa exacta do methodo que, segundo se prediz, será em breve usado nos melhores hospitaes.

Esse é mais um exemplo de como o cinematographia adapta a seus themas as ultimas novidades da sciencia, permittindo que a imaginação antecipe methodos que talvez amanhã façam parte da rotina da technica desta ou daquella profissão.

A mesa electrica usada para restituir a vida a um electrocutado, num film scientifico baseado em arrojadas victorias medicas.

SI O AMOR COMEÇA PELO OLHAR...

SE é verdade que o amor invade o coração através dos olhos, recommendamos ás nossas leitoras o uso de oculos semelhantes ao da illustração junta.

Essa armação feita em imitação de tartaruga, parece ter saido das proprias officinas de Cupido. Um olhar feminino coado através de tão symbolicas janellas ha de ter por força um effeito fulminante sobre o sensivel coração dos rapazes.

Sob o ponto de vista optico ignoramos se haverá qualquer vantagem em usar oculos desse feitio, mas estamos certos de que se fôr exclusivamente para chamar a attenção, esses oculos de armação cupidinea não falharão á sua finalidade.

Novo typo de oculos com armação e vidros em feitio de coração.

INSECTOS QUE DIRIGEM OS PROPRIOS ORGANISMOS

O professor Ivon R. Taylor, do Departamento de Biologia da Universidade Brown, nos Estados Unidos, ha cerca de dez annos vem se dedicando ao estudo de certos insectos que literalmente digerem os seus proprios corpos e tornam a construil-o sob nova forma, emquanto passam do estado de larvas ao de mariposas. Suas pesquizas já começam a projectar alguma luz sobre aspecto pouco conhecido da physiologia dos insectos.

Fazendo experiencias com quasi 10.000 vespas, o professor Taylor tem feito minucioso estudo das alterações chimicas occorridas durante o periodo larvario. Diz elle que esse processo é extranhamente identico ao de uma verdadeira auto-digestão de todo o organismo.

Todas as variadas transformações chimicas, observou o professor Taylor, se ligam intimamente ao novo arranjo das cellulas do insecto, emquanto elle passa do estado de larva para o de vespa, em sete e meio dias, fechados hermeticamente no seu casulo a uma temperatura de 30 gráos centigrados.

Para estudar as alterações chimicas do insecto, o dr. Taylor e seu auxiliar, dr. Frederico Crescitelli, inventou um micro-calorimetro, semi-automatico, differencial, com uma cellula photo-electrica e que mede cuidadosa e seguidamente a quantidade de calor produzida no casulo.

O MAIOR RECEPTOR DE RADIO EXISTENTE NO MUNDO

HA' POUCO tempo um apparelho receptor de radio dotado de seis valvulas era considerado como um apparelho respeitavel. Hoje, entretanto, apparelho com um numero de valvulas duas ou tres vezes superior áquelle, e tão commum que já não desperta admiração. Mas ha actualmente um apparelho que é tido como o maior do mundo.

Esse gigantesco receptor, fabricado de encommenda para um particular, possue quarenta, valvulas, cinco alto-falantes para cada uma das differentes frequencias, além de ter um dispositivo phonographico.

Ainda é dotado de um dispositivo para gravar qualquer programma em discos.

A INTELLIGÊNCIA DOS PEIXES

UM peixe será capaz de pensar? A resposta a essa pergunta está num mysterio do instincto dos peixes. A enguia, por exemplo, quando envelhece procura o rumo da costa das Bermudas para lá ir morrer, a menos que algum pescador não lhe interrompa a viagem.

O salmão, attingido um certo desenvolvimento nas aguas dos rios, procura o mar, para lá emigrando em numeroso cardume que viaja mais de 300 milhas de volta ao rio onde nasceu.

Isso se acha comprovado por experiencias feitas por technicos inglezes que marcaram com etiquetas prateadas os salmões escolhidos, antes que estes emigrassem para o mar.

Alguns technicos norte-americanos pintaram a côres alguns peixes para lhes estudar os habitos migratorios. Começaram tingindo de azul forte alguns specimens de peixe estrella, o voraz destruidor de ostras e como tal inimigo declarado dos que se dedicam á venda de ostras e que até então não havia conseguido um meio de localizar e combater o adversario.

Agora enxergando onde costumam ficar esses peixes tintos de azul intenso, os exploradores de ostras podem lhes acompanhar os movimentos e perseguir os cardumes.

UM RADIO PHONOGRAPHO SEM DISCOS

Diagramma mostrando como o phonographo sem disco se liga ao receptor de radio. O som é registrado photographicamente num film e reproduzido por meio de um alto falante.

UM phonographo sem disco e que reproduz os sons gravados por meio de um alto falante, acaba de ser inventado por um allemão. Pela illustração acima, póde-se ter uma nittida idéa dos dois apparelhos combinados e do methodo de funccionamento.

O film onde se acha "photographado" o som é collocado nos carreteis gyratorios ao lado direito que o enrolam e desenrolam. Uma cellula photoelectrica no meio do apparelho transforma a photographia do som em impulsos electricos. Esses impulsos ou vibrações são transmittidos á extremidade do receptor phonographico e transportados para o alto-falante que reproduz o som.

Num rolo de film se condensa tanto som como em seis dos actuaes discos communs. Todos os sons, desde o mais grave até o mais agudo, são reproduzidos com grande perfeição. Operas completas durando duas horas e 30 minutos, pódem, ser reproduzidas em tres rolos de film, num comprimento de cerca de 50 metros.

O RUIBARBO É UM TONICO PODEROSO

O ruibarbo, embora não sendo rico em vitaminas, pois contem apenas pequena quantidade de vitamina C., é bastante rico em mineraes. Cozido com bastante assucar, o ruibarbo tem alto valor em calorias e é tido pelos medicos como excellente alimento durante a primavera.

Nos Estados Unidos cultiva-se a planta por causa de seu grande e grosso peciolo, que é tambem usado para fazer tortas e molhos. Quasi toda a producção é consumida dessa maneira. Uma parte menor é empregada nos doces, pudins, e conservas.

Acredita-se que o ruibarbo provenha das terras frias da Asia, tendo sido introduzido na Europa mais ou menos em 1608, e sua cultura iniciada na Italia.

QUE INVENTOU OS COBERTORES DE LÃ

EM lingua ingleza o cobertor é denominado "blanket", por ter sido inventado por Thomas Blanket. Foi devido ao engenho desse homem que teve inicio a industria dos tecidos de lã. Já em 1320 Thomas Blanket tecia cobertores de lã.

Os primeiros cobertores, bem como os primeiros tecidos de lã eram feitos á mão nas rocas caseiras. Levavam-se semanas para tecer um pedaço de panno de lã que hoje se faz em alguns minutos.

Guilherme o Conquistador foi talvez o primeiro monarcha a reconhecer a importancia da industria da lã como fonte de renda. Mas só alguns seculos depois é que foram inventados os cobertores de lã e que a industria tomou grande impulso, elaborando-se leis para ampara-a.

Henrique III, esse rei progressista, que melhorou o abastecimento de agua de Londres, financiou fabricas de sabão em Bristol, dedicou tambem grandes esforços em prol da industria lanificia, e procurou animar seu commercio, adquirindo elle mesmo grande quantidade de tecidos de lã, para que os fidalgos da côrte o imitassem.

Mas o maior impulso havia de ser dado pela Rainha Filippa, esposa de Eduardo III. Ella convidou manufactureiros flamengos a se estabelecerem na Inglaterra e em troca de alguns privilegios, ficavam elles obrigados a admittir aprendizes de nacionalidade ingleza. Desse modo beneficiando ella ao paiz da sua adaptação.

Henrique VII incentivou todas as possibilidades para o desenvolvimento dessa industria, pois a sua visão de estadista lhe mostrou que alli estava uma bôa fonte de rendimentos. Carlos II tambem viu na lã um meio de fazer crescer as rendas do estado e chegou mesmo a decretar que os mortos fossem amortalhados em tecidos de lã.

Os imponderaveis que regem os phenomenos biologicos

(MARIO BETTI)

OS estudos realizados nos ultimos vinte annos evidenciaram a profunda influencia que exercem algumas *substancias organicas* nos organismos, em que se acham presentes em quantidades tão pequenas que sómente delicadissimos methodos de pesquiza permittiram descobril-as e isolal-as.

Já os primeiros estudos sobre os "fermentos" haviam revelado que bastavam quantidades minimas dessas substancias para determinar uma transformação apreciavel da substancia fermentavel. Para não se fazer referencia senão a exemplos conhecidos, basta dizer-se que a invertina póde transformar em glycose e levulose mais de quatro mil vezes o seu peso de assucar commum e que o fermento do coagulo, ou coalho, póde coagular mais de dez milhões de vezes o proprio peso de leite. Não obstante esta possibilidade de agir de determinados elementos, estes, em regra nunca se apresentam nos organismos senão em quantidades exiguas.

Mais surprehendente, a este respeito, é, por isso, a acção de outros productos organicos, como, por exemplo, a das *vitaminas*. Como é notorio, as vitaminas são corpos necessarios, embora em porções extremamente insignificantes, ao bom funccionamento do organismo e a sua falta (ou *carencia*) dá origem a perturbações graves, podendo provocar até a morte.

Ha uns quinze annos, só se possulam, a respeito da natureza das vitaminas, noções muito vagas. Havia mesmo quem pensasse que não se tratava de compostos chimicos definidos. Daquella época a esta parte, a clinica das vitaminas tem obtido os exitos mais brilhantes. Hoje, com effeito conhecem-se oito ou nove vitaminas, que se indicam com letras do alphabeto.

Destas vitaminas, cinco foram obtidas em estado de crystallização, e, portanto, presumivelmente puro; para estas, propuzeram-se formulas de constituição chimica, algumas das quaes, afinal foram confirmadas como exactas. De duas vitaminas se realizou a synthese completa; de uma terceira conseguiu-se a synthese parcial. E, assim, em virtude de tão importantes resultados obtidos pela chimica, esclareceu-se, em grande parte o grande mysterio que envolvia estes corpos. Elles não relacionam com um determinado typo de estructura molecular, mas, ao contrario, pertencem ás mais variadas classes de substancias.

Por exemplo: — a vitamina A, que preside aos phenomenos do crescimento, está do ponto de vista chimico, em estreita relação com as plantas umbelliferas, de que, com toda probabilidade, se origina; suas fontes são os pigmentos amarellos da urtiga e de outras plantas semelhantes. A vitamina A tem affinidades tambem com a astacina, que é o corante vermelho do caranguejo e de outros crustaceos, com a lycopina, principio corante dos tomates (*Lycopersicum esculentum*), com a crocetina do açafrão, etc.

Todos estes compostos contêm longas cadeias de carbonatos conjugados, que constituem o seu grupo chromophoro, porque, saturando-se de liames duplos, a côr desapparece. São compostos de typo inteiramente novo, até ha poucos annos completamente desconhecidos, ou quasi, pela chimica organica.

A falta ou deficiencia desta vitamina dá origem a perturbações muito graves, que consistem, essencialmente, na paralyzação do desenvolvimento, acompanhada de progressiva diminuição do peso. Causa tambem a xerophtalmia, enfermidade caracterizada pela cessação de secreção das lagrimas. Successivamente, manifestam-se alterações da vista, attingindo a retinas, disturbios da medula espinhal, alterações das glandulas sexuaes, ou a parada da ovulação. Para se evitarem estas perturbações, a necessidade quotidiana desta vitamina limita-se para o homem a algumas milligrammas de "carotena", que, no organismo, só em parte se transforma em vitamina A.

São tão minusculas as quantidades dessas substancias, necessarias para regulamentar o desenvolvimento da vida, que, para as indicar, adoptou-se o indice "Y", que significa um millionesimo de gramma.

As vitaminas B constituem um complexo de differentes corpos.

A "B 1" foi a primeira vitamina conhecida, em virtude dos estudos de Casemiro Funk, em 1911. A deficiencia desta vitamina produz no homem a enfermidade até ha pouco muito frequente no Extremo Oriente chamada "beri-beri", dando origem nos gallinaceos a uma polyneurite. Tambem esta encontram, por exemplo, no leite (lactoflavina) e nos ovos (ovoflavina). A formula deste composto foi confirmada pela synthese; a lactoflarina synthetica pôde ser foi preparada pela industria.

A vitamina "C", de acção anti-escorbutica) é encontrada nas hortaliças e nos legumes. Recentes pesquizas, facilitadas pelo facto desta vitamina poder ser encontrada em quantidades não muito insignificantes, permittiram se estabelecesse inteiramente a sua constituição chimica. Está em estreita relação com os assucares simples. Syntheticamente, ella póde ser preparada, partindo-se de um assucar que se encontra em algumas frutas. E' singular o facto de — se o quarto atomo da cadeia de carbono, em vez de se orientar, de accordo com a configuração direita, o fizer com a esquerda — desapparecer a acção anti-escorbutica. A acção physiologica está portanto, intimamente ligada á configuração molecular.

A vitamina "D" age prevenindo e curando o rachitismo. A sua formula foi estabelecida bem recentemente: — é um composto de estructura muito complicada, relacionada, talvez, tambem e geneticamente, com os filamentos vegetaes, com os quaes tem de commum o esqueleto fundamental da molecula. Encontra-se principalmente nas gorduras animaes, na gemma do ovo e em certas plantas, embora sempre em pequena quantidade. Varios alimentos adquirem actividade anti-rachitica quando soffrem a acção dos raios solares ou da luz ultra-violeta.

Por exemplo: — a alface e as hortaliças em geral contêm, assim vitamina já foi obtida em estado de crystallização. Sabe-se que contem azoto e enxofre, mas a sua formula chimica integral ainda se desconhece.

A vitamina "B 2", que exerce acção anti-pelagrosa, pertence a um typo de estructura toda especial, apresentando affinidades com o das flavinas, substancias corantes amarellas muito diffusas nas plantas e nos animaes, e que se colhem, a vitamina D, principalmente quando são, antes expostas ao sol.

(Conclue no proximo supplemento)

Rato de cuja alimentação foi supprimida a vatamina A. Observa-se a falta de crescimento, o aspecto do pello e a ulceração nos olhos.

A alimentação dos animaes em experiencia é feita com todo o cuidado para serem effectivos os resultados obtidos

Rato do mesmo lote que o da outra gravura, ao qual foi ministrada uma alimentação rica em vitaminas

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O orçamento de construcção sempre foi um problema transcendente. De facto, nelle entram tantos factores que se torna difficil um apanhado rigoroso de todos os itens. Por isso, não raro, os constructores esquecem de orçar pequenas parcellas e grandes mesmo. Muitas vezes a omissão is por conta do esquecimento; outras por calculo, por conveniencia. O constructor que orçasse minuciosamente arriscava perder a opportunidade de pegar uma obra. Dahi o jogo, no qual o constructor sempre perdia.

Durante todo esse periodo de grande movimento de construcção o constructor não fez outra coisa senão aprender; aprender a construir, a orçar e a ser commerciante. Já estamos, póde-se dizer, no fim desse periodo. As obras, se não vão escasseando, tendem pelo menos para o declinio. E só agora é que parece haver uma reacção por parte da classe. Foi preciso que todos perdessem tempo e dinheiro para se lembrarem da necessidade de uma cohesão. Assim, a Associação dos Constructores procura estudar e distribuir pelos seus associados as normas precipuas para os orçamentos. Essa norma consta de 26 capitulos e cada capitulo dos necessarios itens:

I Capitulo — Projecto, Licenças Taxas, etc.

a) — Projecto e especificações;
b) — Detalhes;
c) — Calculo estructural;
d) — Copias;
e) — Sellos de contrato;
f) — Licença e despachante;
g) — Férias e taxas sociaes;
h) — Seguros contra accidentes e fogo;

II Capitulo — Installação da obra

a) — Barracão;
b) — Limpeza do terreno e córtes de arvores;
c) — Licença para cortes de arvores;
d) — Demolições;
e) — Escoramentos;
f) — Locação da obra;
g) — Hydrometro e ligação;
h) — Tapumes e andaimes;
i) — Betoneira, guincho e torre;
j) — Bombas e respectivas canalizações;
k) — Installação de força e luz;
l) — Consumo de força e luz e telephone;
m) — Mestre de obra (encarregado);
n) — Vigia.

III Capitulo — Terraplanagem

a) — Escavação;
b) — Aterro do predio e do terreno;
c) — Desaterro e terra a transportar;
d) — Escoramentos;
e) — Esgotamento do sub-solo;

IV Capitulo — Concertos simples

a) — Fundações;
b) — Muros de arrimo;
c) — Degráos;
d) — Camada impermeabilizadora;
e) — Passeios, calçadas.

V Capitulo — Concreto armado

a) — Fundações;
b) — Pilares, vigas e vergas;
c) — 1º, 2º e 3º tectos;
d) — Marquizes;
e) — Parapeitos;
f) — Escadas;
g) — Caixas dagua;
h) — Forros falsos;
Predios com estructura
i) — Concreto A 300 e A 350;
j) — Ferro;
k) — Moldes;
l) — Vergas.

VI Capitulo — Serviços de pedreiro e de canteiro

a) — Alvenaria de tijolos; parede de 0,10, 0,15, 0,25 e 0,35;
b) — Tacos de madeira pixados;
c) — Alvenaria de pedra; pedra bruta, apparelhada, lagões para revestimento, soleiras, rampamento de meio-fios;
d) — Isolamento thermico; tijolos ôcos, concreto de escoria;
e) — Entalhamento;
f) — Revestimento de cimento liso;
g) — Lajotas de cimento e areia;
h) — Remates;
i) — Diversos; caixas de medidores, jardineiras, "breakfastneck", tubo de lixo, deposito de lixo;

VII Capitulo — Serviços de estucador

a) — Revestimentos: commum, pó de pedra, areia alba, rustico;
b) — Paineis, molduras, sancas, florões;
c) — Columnas.

VIII Capitulo — Serviços de impermeabilização

a) — 1,2 e 3 ply.;
b) — Pintura asphaltica: caixa dagua, marquizes, banheiros, terraços secundarios, etc.;

IX Capitulo — Serviços de marcenaria

a) — Portas e janellas: simples, duplas, compensadas, folheadas, typo Copacabana, basculantes, guilhotinas, venezianas, vidro e postigo, caixilhos, etc.;
b) — Caixões; simples, duplos;
c) — Marcos e alizares: de armarios, communs, de caixas de persianas;
d) — Portões, portinholas de medidores, de alçapão de forro, de armarios, de pias, de deposito de lixo, de caixa de correio, etc.;
e) — Bancos de neck, prateleiras, degráos, balaustradas, chapins, corrimão, limão, rodapés, lambris, molduras;
f) — Persianas: cortinas, recolhedores;
g) — Columnas, consolos, caixetões e vigas.

X Capitulo — Serviços de carpintaria

a) — Telhado; combotas, linhas, caibros, asnas, mão franceza, cumieira, terça, frechal, rincão, escoras, pendurase, etc.;
b) — Forro de madeira; frizos, pernas e tarugos;
c) — Forro de estuque: pernas e tarugos;
d) — Soalhos de frisos: pernas ou vigamento;
e) — Collocação de: esquadrias — rodapés, prateleiras, escada, lambris, alizarps, marcos simples ou duplos, aduellas, sôcos, caixetões, vigas e consolos.

XI Capitulo — Serviços de Serralheria

a) — Portas: de enrolar, de abrir, simples, artisticas, pantographicas, etc.;
b) — Caixilhos para vidro: basculante, de abrir a franceza,
c) — Grades simples, com caixilho de vidro por dentro;
d) — Tubos de ferro, de metal;
e) — Gradil; portinholas para: deposito de lixo, medidores, caixa dagua, caixa de correio, etc.;
f) — Calhas de lixo, lixeiras;
g) — Corrimão, clarabola, defesa em téla metallica para as mesmas;
h) — Tampões em geral;

(*Continúa*)

Fiquemos mais ou menos na metade. No proximo domingo irá o resto. Estes itens são um apanhado de tudo que se faz numa obra. E' como se vê muita coisa. Se o constructor orçar tim-tim por tim-tim, tal qual está ahi, não póde perder dinheiro. Arrisca, é verdade, a não pegar a obra. Certos proprietarios julgam no fim da obra, que aprenderam alguma coisa de construcção. Muitos se mettem até a constructores com a experiencia de uma só. Entretanto esse punhado de nomes que tem analogia com a construcção, fruto de um trabalho enorme não de um só mas de muitos constructores, foi organisado depois de decennios de experiencia. Diga-se depois disso que construcção é facil...

O que aqui temos hoje não é uma casa. Os leitores estão habituados a ver casas todas as semanas e eu cansado de fazel-as. Para variar um pouco lembrei-me de dar um detalhe. E' o que aqui se vê, o detalhe de uma casa moderna que construi na cidade de Juiz de Fóra. A bem dizer não construi, fiz o projecto e por lá andei a fazer respeital-o. Saiu de accordo com a idéa, excepto com a do constructor que não quiz acabal-a. A vista que temos não é da frente, mas do lado. A casa é curiosa de qualquer lado, de frente ou pelos fundos. Deixo aos leitores a analyse do detalhe. Não me convém a mim estar aqui a elogiar-me. Ademais, se me torno modesto e começo a depreciar o que fiz, não vou agradar positivamente ao proprietario, que está contente com a sua casa... e com razão.

Sr. Esperança — Recebi a sua carta. Não pude dar logo a resposta porque só a tive ás mãos depois do Carnaval. O assumpto de sua carta será tratado nesta secção com mais detalhe. Infelizmente pelas disposições municipaes, relativas aos loteamentos, não se póde fazer aquella divisão.

Sr. V. Fragalon — Realmente, o senhor tem razão. A época não é para se perder tempo. O dynamismo que nos cerca nos obriga a pegar tudo pelo methodo mais facil e mais rapido. Não se comprehende hoje outro processo de aprendizagem senão pelo methodo racional. E' aquillo que disse com relação ao curso pratico de concreto armado, aberto por especialistas na materia para a revista "A Casa" e nada tenho a accrescentar senão que bastam as quatro operações.

O problema da tuberculose

DR. ALBERTO CAVALCANTI
Tisiologo em Bello Horizonte

OS REMEDIOS

MUITOS tuberculosos necessitam de medicamentos durante o seu tratamento. A's vezes o repouso é o sufficiente. Em certos casos, o pneumotorax artificial encontra a sua indicação. Noutros, o doente segue a aurotherapia, isto é, tratamento pelos saes de ouro. O medico, sómente este póde determinar qual tratamento a seguir, e por mais que o doente tenha lido o que se tem escripto sobre tuberculose, por mais que elle se julgue bem conhecedor do tratamento, não deve absolutamente deixar de ficar sob as vistas de um especialista para poder se tratar convenientemente, e não como elle julga acertado o seu tratamento sem querer ouvir um medico. E o doente que assim pensa, erra, porque sómente o medico, principalmente o tysiologo, conhece as differentes fórmas da molestia e os differentes symptomas que pódem surgir, applicando o pneumotorax, determinando o tratamento pelos saes de ouro, a tuberculina, o calcio, etc., seguindo de perto a sua applicação.

Mesmo o calcio, hoje mundialmente aconselhado no tratamento da tuberculose, deve ser receitado pelo medico, que fiscalizará a dosagem a ser empregada, bem como a maneira e a duração do seu uso. O calcio não é nenhuma panacéa; elle é um bom medicamento usado no tratamento da tuberculose, como tambem tem applicação noutras molestias, embora alguns medicos, em pequeno numero, não o prescrevam, porque, dizem, não está provado que elle produza a calcificação das lesões tuberculosas, conforme lemos ha poucos dias num artigo de vulgarização scientifica, num jornal mineiro. Já *Nigoul Foussal* e *Chauvet* escreveram que "não se deve falar mais, no momento actual, da recalcificação do terreno tuberculoso, mas dos effeitos physiologicos do *ion* calcio sobre o terreno tuberculoso" mesmo porque, conforme tivemos occasião de escrever no capitulo sobre o tratamento pelo calcio do livro "Como evitar e curar a tuberculose", que editamos ultimamente, o *ion* calcio áge no organismo, não só estimulando os fermentos, ativando as diastases, augmentando as defesas organicas, regulando a curva thermica, augmentando o poder anti-toxico, sendo grande descongestionante e tem poder hemosthatico. Ora, o tuberculoso frequentemente tem os pulmões congestionados, e o uso do calcio diminue bastante as *ponosées* congestivas e não fossem aquellas outras indicações, bastaria esta para fazermos o tuberculoso tomar calcio, principalmente em injecções muito frequentemente. Mas, cabe ao medico ordenar o seu uso.

A tosse em excesso, a falta de appetite, a febre, e outros symptomas intercurrentes requerem tratamento medicamentoso, como veremos noutros artigos, porque não é justo deixarmos o tuberculoso tossir a cada momento, nem ter febre a 40 gráos, trazendo como consequencia a falta de appetite, a magreza, a fraqueza, á espera que fique bom e então tudo passará...

Mas o doente não deve procurar os remedios maravilhosos, as descobertas sensacionaes que curam sómente os casos simples, curaveis até sem medicamento, porém ouvir o seu medico e seguir o tratamento por elle prescripto.

DR. ALBERTO CAVALCANTI
Rua S. Paulo 387 — Bello Horizonte.

A HOMŒOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

OS radio-ouvintes da *Hora Hahnemanniana*" palestras sobre Homoeopathia irradiadas nas quintas-feiras, ás 10 horas da noite, pela Radio Transmissora, ouviram, certamente, a confissão de convertido á doutrina hahnemanniana feita pelo dr. Luiz Eugenio Neves, no dia 10 de dezembro do anno p. findo.

Ouviram, mas ignoram, provavelmente, o valor intellectual e moral do novo adepto da Homoeopathia. Cabe-me, por isso, como seu guia que o orientou no ensino da doutrina hahnemanniana, expor, aos caros leitores, as virtudes e os attributos que ornamentam este meu discipulo, a cuja modestia rogo perdoar-me, agindo, como estou, á revelia de seu consentimento.

Julgo, porém, que o mestre deve exaltar as virtudes de seus discipulos, desde que dêm inequivocas provas de incontaveis meritos, merecedores de ampla divulgação. E' o que acontece com o dr. Luiz Eugenio Neves. Utilizo-me, portanto, de um dever, contrariando, embora, a simplicidade e a modestia deste discipulo e eminente collega.

Ha, provavelmente, uns 10 mezes ingressou na *Bandeira de Ouro* um novo alumno, o dr. Luiz Eugenio Neves, medico allopathista, desejoso de conhecer a Homoeopathia.

Recebi-o, como habitualmente procedo, com grande prazer e á sua disposição colloquei não só minha pessoa, para orientol-o no ensino da doutrina hahnemanniana, mas tambem minha bibliotheca.

Logo aos primeiros momentos, em companhia dos outros collegas que frequentam a minha residencia, avidos de conhecimentos homoeopathicos, tive a impressão, não enganadora, de que o iniciado era possuidor de optima cultura medica, excellente intelligencia e de grande capacidade assimiladora, desprendendo-se, facilmente, da rotina allopathica que procura sempre um *remedio para a doença e não para o doente*. Esta capacidade é rara. Difficilmente o allopatha, que abandona a velha escola tradicional e ingressa na moderna escola de Hahnemann, desprende-se deste habito. Mesmo depois de largo periodo de estudo de Homoeopathia manifesta este apego á rotina, procurando invariavelmente *remedio para a doença e não para o doente*.

Com o dr. Luiz Eugenio Neves, entretanto, isto não succedeu. Logo nos primeiros dias de contacto que commigo teve, como iniciando no estudo da concepção hahnemanniana, reconheci a integral assimilação que fez da nova doutrina. E, por isso nenhuma duvida tive, quando me consultou se estava ou não em condições de encetar a clinica homoeopathica, em responder-lhe affirmativamente, collocando-me ainda á sua disposição para sanar qualquer difficuldade que encontrasse no exercicio clinico. Assim procedeu. Abandonou a Allopathia transformando-se em medico homoeopathista. Nos momentos difficeis procurava-me pessoalmente ou se utilizava do telephone. Foi numa dessas occasiões, como elle proprio referiu em sua confissão de convertido, divulgada pelo microphone da Radio Transmissora, no dia 10 de dezembro, que em presença de uma *doente com gangrena diabetica* solicitou meu concurso. Respondi-lhe tratar-se de um caso de *Secale cornutum* e que a prescrevesse, quanto antes, na ducentesima. Ficasse tranquillo que o resultado, além de excellente, seria immediato, como realmente foi.

Não supponha, entretanto, gentil leitor, que em um outro caso de *gangrena diabetica* o remedio seja *Secale cornutum*... Na Homoeopathia, como no infinito numero de vezes tenho dito e escripto, *o remedio não é seleccionado para a doença*. E' ao contrario, para o doente. Razão porque habitualmente condemno os taes chamados "guias homoeopathicos" que perambulam nas mãos do povo, propagando uma errada noção do que é a Homoeopathia e, sobretudo, mais do que qualquer outra novidade, levando ao espirito publico a falsa idéa de ser *moroso o tratamento homoeopathico*. Além de falsa é criminosa semelhante idéa, fruto dos mesmos e falsos *guias homoeopathicos*, apesar de terem sido muitos delles, escriptos por medicos homoeopathistas. Esses manuaes, gentil leitor, são *tratados allopathicos* em que se utilisam de medicamentos homoeopathicos. Ha mesmo, entre elles, alguns que empregam e aconselham o uso de drogas allopathicas, de accordo com a posologia da medicina tradicional. Não representam, portanto, leitor amigo, *outra coisa se não uma deturpação da doutrina hahnemanniana*.

Secale cornutum, para o caso em apreço, obedeceu á *individuação*. A doente revelava o *genio de Secale cornutum*. Sentia frio, mas repellia qualquer agasalho. Queria, ao contrario, portas e janellas abertas. Não supportava a mais leve coberta sobre o membro doente, nem mesmo um simples lenço de seda. *Mas não era pelo contacto e sim pela privação de ar frio que a coberta occasionava. E' que o doente de Secale, apesar de muito friorento, melhora descobrindo-se ou recebendo ar frio.* (Vide — *Iniciação Homoeopathica* — pag. 339.).

Proseguiu estudando, nosso eminente collega, e dentro em pouco as suas prescripções recebiam de minha parte as mais criteriosas approvações. Actualmente é um homoeopatha em cuja competencia confio de modo absoluto. E' um dos meus assistentes.

Ha um mez, mais ou menos, um de meus clientes necessitou de um medico. Sabia, porém, que eu me achava doente, como ainda me encontro, incapacitado de attendel-o e que meu serviço clinico de consultorio e domicilar se encontrava a cargo de um outro dos meus assistentes, o dr. Duval Ernani de Paula. Solicitou que lhe enviasse um medico, porquanto sua sra., minha cliente, estava passando mal.

Mandei telephonar para o dr. Ernani. Informaram-me de sua residencia que havia ido á Petropolis. Telephonei então para o dr. Luis Eugenio Neves, cuja residencia é a mais proxima da do meu cliente, sr. R., do que a de outro qualquer dos meus assistentes.

Attendeu-me o proprio dr. Luis Neves, a quem solicitei fosse á rua Paim Pamplona soccorrer a doente.

Depois de ter examinado a paciente e feito a prescripção que seu estado comportava, relatou-me o caso e a indicação apontada, recebendo, de minha parte, absoluta approvação pela correcta selecção do remedio.

No dia immediato o sr. R., meu cliente, telephonou declarando-me, textualmente: "Aquelle medico que o sr. me mandou hontem, acertou logo, J. tomou o remedio e amanheceu bôa."

Este resultado não me surprehendeu, caro leitor. Já conheço a competencia deste novo homoeopatha, dr. Luis Neves. Para o meu cliente, porém, que não o conhecia, foi uma surpresa a rapidez de acção do remedio homoeopathico prescripto por este recem convertido á doutrina hahnemanniana, collega e discipulo distincto, dr. Luis Neves.

Podeis pois, intelligentes leitores, confiar, como eu proprio confio, na competencia homoeopathica dos meus assistentes, entre os quaes o dr. Luis Eugenio Neves, apezar de ser o mais moderno, se nivela, com egual brilho, intelligencia e cultura, a qualquer dos outros.

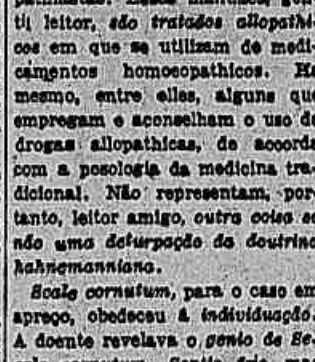
Os doentes que se entregarem aos cuidados profissionaes do dr. Luis Eugenio Neves, tranquillizem-se porque se encontrarão sob a direcção clinica de um homoeopatha intelligente, com grande cultura medica, conhecedor da Homoeopathia, cuja concepção soube assimilar com perfeita lucidez, applicando-a de accordo com os rigorosos principios hahnemannianos.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO-FEVEREIRO

ENIGMA PITTORESCO N. 76

10 L. 5 L. 3 L.

De Gigante Formiga

CHARADAS NOVISSIMAS 77 a 84

3—3 HOMEM VIVO e SABEDOR, difficilmente é derribado.
Argopin (Rio)

2—2 APO'S a INTRODUCÇÃO do hymno, hasteam a BANDEIRA.
Duo X (Rio)

1—1 NÃO OFFERECE vantagem tudo o que é BAGATELA.
Mme. Solon (Rio)

1—2 O FILHO DE PHORONEO bateu com a testa no mastro da NAU, fazendo logo uma RUGA.
Jagunço (Bahia)

2—1 A FILHA DE ATHAMAS NÃO gostava do GREGO.
Hegel (Rio)

1—1 Para estudar uma LABIAL DO SANSKRITO e um IDIOMA AFRICANO, tive que ir a um distante DISTRICTO DA AFRICA.
Canneyan (Rio)

2—2 O LAR é para a MULHER um ENTRETENIMENTO.
Gondemaga (Rio)

1—2 O PAE DE SAUL encontrou a mulher, contente e meiga, perto do POÇO.
Xenophonte Braga (E. E. Santo)

CHARADAS CASAES 85 E 86

4— Em tempo de NEVOEIRO, não cae, siquer, uma gotta de ORVALHO.
O Redivivo (Rio)

2— O pobre não tem DINHEIRO para comprar o ESQUIFE.
Gogó (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 87 E 88

3— O fruto INCONHO causa ENFADO — 2
Eunice (Rio)

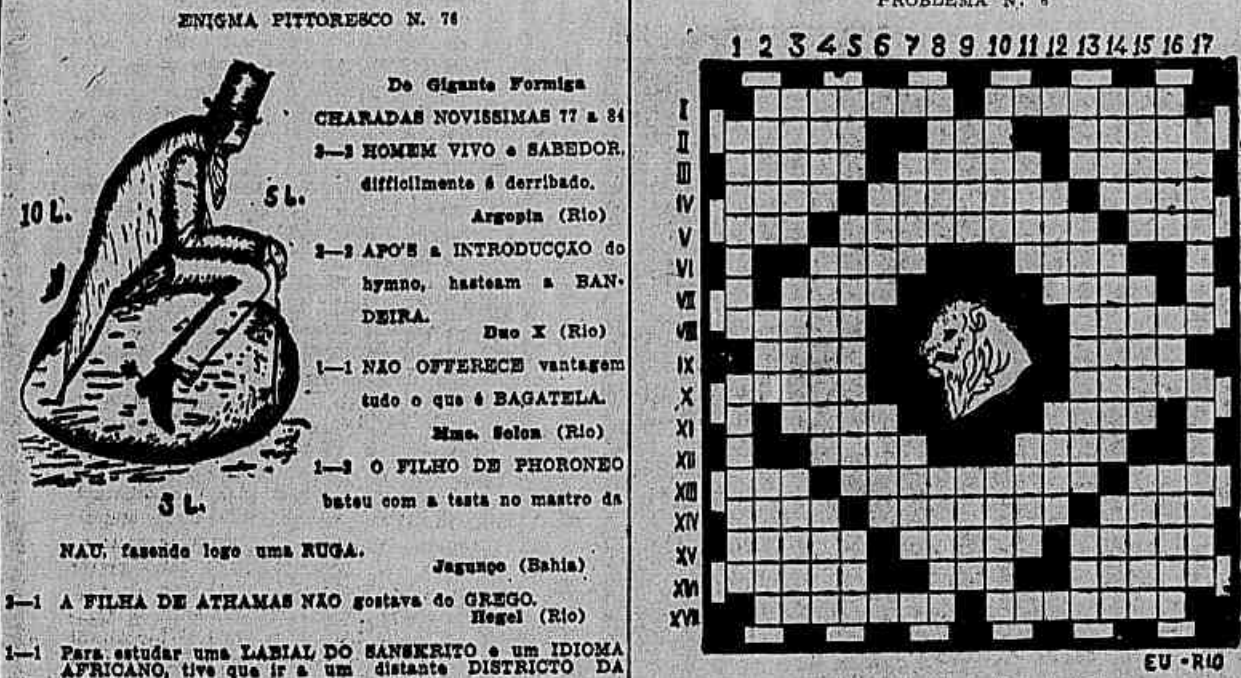
3— Este PEIXE é BONITO. — 2.
Dupla Magro e Gordo (Rio)

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 89 E 90

2—2 (3) CAMINHA! Bem sabes que não é PERMITTIDO ficar aqui mais uma hora, e já é DECORRIDO muito maior tempo.
Marcos Polo (Rio)

2—2 (3) A AVE DO PERU' comeu um PEDAÇO do ANIMAL que eu cacei.
Canneyan (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 6

HORIZONTAES: I — O Diabo; Cidade da Venezuela; II — Sincero; Logo; Jogos populares; III — Depois; Proximamente; Clumento; IV — Telha; Nome proprio masculino; Vocal; V — O nascimento do sol; Queixa repetida e impertinente; Yoicia; VI — Bagagem; Planicie; VII — Além disso; Instrumento musico; VIII — Quadrupede do Perú; Farto; IX — Cidade da Palestina; Derreter; X — Trille; Cavar; XI — Acceitar; Floresta; XII — Falar; Trabalho; XIII — Visos; Rebocado; Opportunidade; XIV — Pedaços de téla; Caracteres; Veja lá!; XV — Ridiculo; Faz paredes; Argollas; XVI — A oliveira; Rio da Prussia; Dota; XVII — Cultivas; Arcento.

VERTICAES: 1 — Sola; Sarro; 2 — Farto; Deus scandinavo; Permitta Deus; 3 — Taboleiro; Homem da ultima casta; Desordem; 4 — Povoação; Bebendo; Pancadas; 5 — Grupo; Ama de leite; Senhora; 6 — A elles; Pessoa tola; 7 — Actor hespanhol; Caixilho; 8 — Coisa; Buracos; 9 — Incursão rapida; Rei de Israel; 10 — Consilias; Taboleiro; 11 — Vertice da protuberancia occipital externa; Tunda, 12 — Barra; Fantasma; 13 — Bebida da India; Que tem graça; Costura navelas; 14 — Cavernoso; Gentil; Coisa essencial; 15 — Villa do Rio Grande do Norte; Bebida alcoolica; Tumulos; 16 — Consolidae; Sazão; Grito agudo; 17 — Nutritivos; Surriada.

Eu (Rio)

CAMPEONATO

Devido a atrazo do correio, deixou de figurar na lista dos candidatos ao titulo, maximo o cruzadista Pardaillan, o qual fará parte do mesmo, visto estar justificada a sua falta pela demora de sua carta me ter chegado ás mãos.

No proximo numero será publicada a segunda eliminatoria.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA
CORREIO DA MANHÃ — Supplemento
Av. Gomes Freire 81|83, Rio

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A PYELITE

E' uma affecção do apparelho urinario mais frequente nas meninas, externando-se pela eliminação da urina fetida (cheiro penetrante), ammoniacal e dôr nas micções; a creança geme ou chóra ao urinar.

A fébre é uma manifestação frequente e a pallidez accentuada, assim como a inappetencia e o nervosismo (irritabilidade), quasi nunca faltam.

O exame de urina accusa, sempre, a presença de pus (leucocytos numerosos).

A pyelite é uma doença chronica, que, de quando em vez, faz surtos agudos, em que as manifestações descriptas se accentuam, emquanto que nos intervallos os symptomas quasi que desapparecem inteiramente.

Deve-se suspeitar em toda a menina que, depois de resfriados ou mesmo fóra destes, se tornar muito aborrecida, pallida e enfastiada, sobretudo se estas manifestações forem acompanhadas de uma fébre irregular.

As vaccinas autogenas podem sempre ser tentadas, entretanto, o emprego de antisepticos urinarios, taes como a Urotropina e o salol na dose diaria conforme a edade da creança, é que dão os melhores resultados.

O regimem alimentar deve ser sempre bem orientado, para augmentar a immunidade (resistencia da creança); a administração de vitaminas sob a fórma de succo de frutas, impõe-se.

Convem appellar para o medico.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A alimentação artificial, no prematuro, só excepcionalmente pode dar resultado, devendo-se, de qualquer forma, procurar leite humano, unico genero de alimentação com que se poderá contar com exito. O numero de refeições deve ser de 10 a 12 por dia (de 1/2 em 1/2 hora), sendo necessario acordal-o, pois a sensação de fome ainda não está bem desenvolvida. E' de notar que, devido ao rapido crescimento, o prematuro necessita de maiores qualidades de alimento, isto é, 1/5 de seu peso de leite materno, por dia. O maior perigo para o prematuro reside na falta de resistencia que apresenta em face de infecções e, por mais banaes que estas sejam, offerecem sempre grande perigo, devido á ausencia de immunidade; por isto, ainda se recommenda mais do que para as outras creanças, o afastamento de pessôas grippadas, o isolamento absoluto de outros petizes que podem ser portadores de certos microbios (coqueluche, sarampo, diphteria, etc.). O prematuro não deve ser carregado ao collo, devido ao perigo de perdigotos; emfim todas as medidas para evitar doenças que recommendamos para a creança normal, devem ser observadas com o maior rigor, levando em conta a maior fragilidade destes petizes.

— O menino de 11 mezes e 15 dias, pesando 11.400 grammas, está bem nutrido. A recusa da alimentação deve correr por conta de um resfriado: depois de curado o resfriado, devem trazel-o ao ar livre, acostumal-o aos banhos de sol e de chuveiro; como estimulante do apetite deve dar-lhe um preparado com a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. En.). O suor abundante, tambem é consequencia do resfriado.

— O peso de 12.800 grammas para um menino de 20 mezes é pouco. A urticaria n'este caso é uma consequencia da perturbação gastro-intestinal; deve, porém primeiro logar, do desarranjo intestinal: 24 horas em dieta hydrica (sómente agua fervida ou agua mineral): repouso obsoluto e compressas na região abdominal. O segundo dia em diante fazer o seguinte regimen: ás 6, ás 12 e 21 horas: agua de arroz com um pouco de maizena e assucar; ás 9 e ás 15 horas: chá com biscoitos ou pão torrado; ás 12 horas; caldo de frango (magro) engrossado com arroz ou puré de batatas; começar aos poucos com o leite.

Evitar durante algum tempo: ovos, carnes defumadas, peixe, camarão, queijo chocolate, gorduras, feijão, ervilhas e para evitar futuras manifestações de urticaria dar calcio (Calcio-Baby) em grande quantidade.

— O vomito, durante um accesso de tosse na coqueluche, é um phenomeno normal; as hemorragias nasaes tambem se observam frequentemente. Passeios ao ar livre são recomendados, assim como envoltorios humidos e mornos, que exercem uma acção calmante. Raios Ultra Violetas e vaccinas especificas são indispensaveis; como calmante da tosse recomendamos Codylose. A fébre indica sempre uma complicação ou a existencia de outra affecção: grippe, broncho-peneumonia, etc; a broncho-peneumonia é, sem duvida, a mais frequente e perigosa; a creança fraca e nova é que lhe fica mais exposta. Tambem o espasmo da glotte, com esphyxia guir o mesmo em quantidade, podem ameaçar a vida da mesma.

— O melhor regimen para um petiz de 28 dias é o leite de peito.

Havendo difficuldades de conseguir o mesmo em quantidade, pode-se fazer a alimentação mixta com leite de peito e Eledon. Na falta absoluta de leite de peito pode-se tentar só a alimentação com o referido leitelho ou Molico.

Nota: — Pedimos a exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — Rio.

O cinema, e os exemplos que nos offerece

Helen Foster numa scena de "Vias da ruina", que o Broadway exhibirá amanhã

A respeito do cinema, existem ainda muitas controversias. Ha os que opinam, que o mesmo, é um meio de educar aos jovens, e aperfeiçoar os adultos. Outros, ao contrario affirmam que elle é um vehiculo de perdição e máos ensinamentos.

Somos de opinião que os primeiros, estão com a razão, porque são innumeros os films que nos tem apresentado enredos que constituem verdadeiras lições de moral. Abordando, ora themas educativos, ora humanos, esses films tem sido escolas uteis para a humanidade inteira.

E' opportuno pois, falarmos um pouco a respeito de uma producção que vae ser exhibida na cinelandia, a qual podemos classificar como um film de ensinamento e aviso, aos paes e mães, dos perigos a que estão sujeitos seus filhos, por negligencia imperdoavel desses mesmos paes, que se esquecem de seus verdadeiros misteres, e entregam-nos ao mundo sem antes conhecerem os perigos que nelle existem. Esta producção, aliás, foi feita, com esse fito.

Mostra-nos essa pelicula, uma joven até então timida, retraida e obediente, induzida por uma amiga de vida dissoluta e aproveitando-se da negligencia de sua mãe e ausencia absoluta da autoridade de seu pae, homem sem escrupulos, que passava as noites em cabarets, essa joven, seguindo os conselhos da falsa amiga, e embriagada pelos prazeres que aquella lhe promettia, segue a mesma trilha de perdição da outra. Assim, de degrão em degrão, ella vae perdendo o pudor, a honra e o caracter, entregando-se a amores faceis e frequentando logares escusos e improprios para uma joven da sua edade. Tão baixo desceu essa creatura, que a sua odysséa final, ser beijada pelo seu proprio pae, num cabaret de infima classe, que a tomou como uma das muitas infelizes que alli vivem illudindo e perdendo a mocidade incauta.

Este assumpto sensacional, foi dirigido tão habilmente, que o espectador sente-se impressionado pela realidade de tudo que elle presencia na téla. E, por ahi vemos, que não basta aos paes educar seus filhos nas escolas, se não tem para com elles a energia e as qualidades para educal-os moralmente, mostrando-lhes sem hypocrisias, o lado máo do mundo, para assim preserval-os da ruina a que muitos são levados, por lhes faltar essa educação da alma. E' este o espectaculo edificante, pelo seu valor educativo, que o Programma Barone, apresentará a partir de amanhã no Broadway, sob o titulo de "Vias da Ruina". Para realçar as suas qualidades, foi entregue o principal papel á Helen Foster, uma interessante artista, que vive magistralmente o papel da joven que se perde, pelos máos conselhos que lhe deu Nell O'Day que tambem tem uma remarcada performance.

No Mundo da TELA

Francis Lederer e Ann Sothern, em "Minha esposa americana", esplendida comedia que o Palacio vae exhibir amanhã.

Joé E. Brown e Joan Blondel trabalham em "No Theatro da Guerra", film que será exhibido amanhã, na téla do Plaza.

"Diario de uma mulher", com Lili Davas, é o film que vae ser exhibido, amanhã, no Rex.

Jane Withers, a garota sensacional vae surgir, amanhã, no Gloria em "Pimentinha".

Brigitte Horney é a encantadora interprete de "Dominó Verde", producção da Ufa que entrará amanhã para o cartaz do Odeon.

Louise Latimer e Owen Davis Jor., as "novas caras" que veremos, a partir de amanhã, no Cinema Rio, em "Um passado de futuro".

Haroldo Lloyd e Constance Coummings em "Cinemaniaco", que o Imperio vae exhibir amanhã, em reprise.

Jean Harlow e Gary Grant formam o par amoroso de "Suzy", film que vae ser exhibido amanhã, no Pathé-Palacio.

Ronald Colman e Elizabeth Allan em "A Quéda da Bastilha", que o Metro estreou ante-hontem.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 21 de Fevereiro de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

FREI CANECA

1779-1825

DURANTE o curto periodo de sua vida, frei Caneca occupou com frequencia a attenção popular, desenvolvendo grande actividade politica em prol da implantação de suas idéas liberaes.

Foi orador de vastos recursos poeta e jornalista. Para a victoria de seus pontos de vista, frei Agostinho do Amôr Divino Caneca (assim era o seu nome) não se limitou a escrever e a discursar. Indo mais além, esteve envolvido em uma revolução e dirigiu outra, sete annos depois.

Como poeta, poucas foram as suas composições que chegaram até os nossos dias. Deixou, todavia, obras sobre assumptos politicos, viagens e um "Compendio de grammatica portugueza". Se o seu nome entrou para a historia e nella ficou scintillantemente gravado, não foi de certo, pelos seus sermões ou pelas suas odes a Portugal.

Nascendo em 1779 e sendo fuzilado em 1825, viveu pouco mais de 46 annos.

Nasceu em Recife. Depois de terminados os estudos de humanidades, professou na Ordem dos Carmelitas, onde desempenhou, em seguida, o cargo de definidor e professor de geometria e rhetorica.

Frei Caneca foi nomeado mais tarde bispo do Maranhão.

Em 1817, com 38 annos portanto, envolveu-se no movimento revolucionario de Pernambuco, tendo servido como conselheiro do governo republicano implantado em virtude dessa revolução. Preso, frei Caneca foi levado para a Bahia, onde permaneceu pelo espaço de quatro annos, isto é, até 1821.

Mal conquistou a liberdade, eis que elle regressa ao Recife e reinicia a sua actividade politica. O seu primeiro passo foi fundar o jornal "Tiphis Pernambucano", em que atacou fortemente as figuras mais destacadas do governo. Não se intimidando ante as possiveis consequencias, Frei Caneca atacava da mesma maneira o imperador, para gaudio dos que, partidarios de suas idéas, não se atreviam entretanto, tocar em D. Pedro I.

O maior merito da actuação politica de frei Caneca foi ter agido com desassombro. Dessa maneira, conseguiu a confiança dos descontentes com o regimen então em vigor, pois sempre collocou em plano secundario a sua tranquillidade pessoal, para dar o bom exemplo.

Quando chamado para a constituição que D. Pedro I offerecia ao Brasil, negou-se a fazel-o, tendo escripto as razões pelas quaes permanecia na negativa. E assim terminou os seus motivos.

"E' por todas essas razões, que eu sou de voto que se não adopte e muito menos jure o projecto de que se trata, *por ser inteiramente máo, pois não garante a independencia do Brasil, ameaça a sua integridade, opprime a liberdade dos povos, ataca a soberania da nação e nos arrasta ao maior dos crimes contra a divindade, qual é o perjurio, e nos é apresentado da maneira mais coactiva e tyranica.*"

Estava, porém, bem proximo o seu fim.

Em 1824, dirigiu novo movimento revolucionario, sendo condemnado á forca. Todo o cabido interferiu em vão no sentido de ser adiada a sua execução até que chegasse a resposta do pedido de perdão feito ao imperador. E no dia 13 de janeiro de 1825, frei Caneca foi fusilado, pois não houve quem se prestasse a ser carrasco para o enforcamento.

Era o fim.

Foi assim que se escreveu a ultima pagina de sua historia.

O Kagado e o Tejú

ERA uma vez uma onça que tinha uma filha, e dois pretendentes disputavam a honra de casar com a mocinha; um era o kagado e o outro o teju', o primeiro, ao saber da pretenção do outro, disse em casa da onça que o teju' de nada valia e até podia ser o seu cavallo.

Muito indignado ficou o tou-se, fingindo-se doente. O outro disfarçou a sua raiva, conversou amavelmente e convidou o inimigo para ir com elle á casa da onça. Debalde desculpava-se o kagado, dizendo que estava doente; mas o outro insistia sempre e por fim o kagado disse: Só posso ir se você me levar montado nas suas costas.

teju' quando soube disto é partiu disposto a dar uma surra no kagado; foi encontrar o rival em casa; mas o kagado vendo chegar o teju' armado de um páo, foi correndo amarrar um lenço na cabeça e dei-

— Pois sim — despondeu o teju' — mas você ha de apeiar-se longe ainda da casa da onça; serve? — Não ha duvida; mas como não sei montar em pello, você vae deixar que eu lhe ponha a minha sella.

O teju' insultou-se e declarou que não era cavallo, mas o outro tanto falou que elle acabou cedendo.

—Agora — disse o kagado depois de collocar a sella — deixe-me pôr uma redeazinha... Novo barulho do teju', e nova insistencia do sabido kagado. Emfim partiram, indo o teju' equipado como qualquer cavallo. Quando chegaram a certa distancia da casa da onça, o teju' pediu ao kagado que se apeiasse e que lhe tirasse os arreios para que elle não fosse visto servindo de cavallo. Mas o outro respondeu que tivesse paciencia e andasse mais um bocadinho, pois elle estava cada vez mais enfermo e não podia dar um passo. E assim o foi enganando até á porta da onça que estava com a filha á janella. Então o kagado pôz-se a rir e a gritar: — Eu não disse que o teju' era o meu cavallo? Todos riram muito e a oncinha deu a sua mão ao kagado.

E o pobre teju', muito envergonhado, teve que atravessar a aldeia levando nas costas os noivos que zombavam delle.

OS SABIOS

BENJAMIN Franklin foi o primeiro sabio que tirou ao céo os seus raios para pol-os ao serviço da

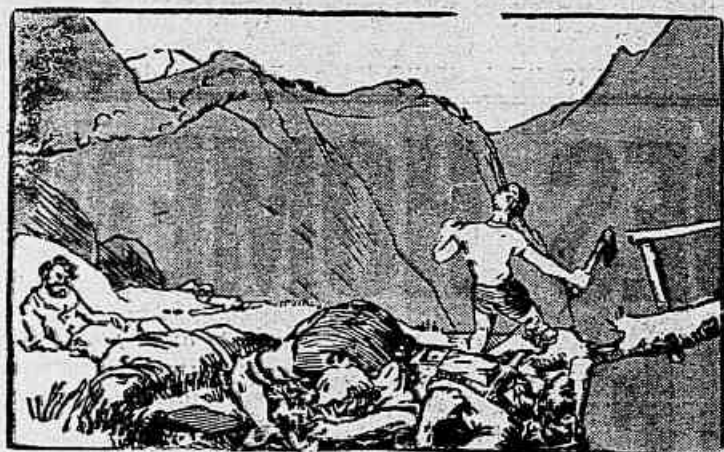
BENJAMIN FRANKLIN

humanidade. Nasceu elle em Boston, em 1706, e principiou a sua carreira com muito pouco estudo, por falta de meios. Suas primeiras pesquizas foram feitas na modesta imprensa de um seu irmão. Possuia no emtanto um cerebro previlegiado e jamais se preoccupou com a escassez dos recursos materiaes. Principiou a vida como simples inpressor; mas, pouco a pouco, os seus estudos foram se tornando notaveis e o seu nome tornou-se conhecido. Estava prestes a rebentar a guerra entre a Grã-Bretanha e as suas colonias americanas e Franklin empregou inutilmente todos os esforços para evitar a luta.

Foi membro principal do governo que ajudou a America do Norte a emancipar-se da tutela britannica e mais tarde foi enviado á França como embaixador, com o fim de solicitar o auxilio daquelle paiz contra a Inglaterra. A elle coube a gloria de iniciar as primeiras negociações que conduziram a um tratado de paz entre a Inglaterra e os Estados Confederados da America do Norte.

Em meio de tudo isto ainda lhe sobrava tempo para estudar e fazer experiencias. Todos o admiravam por seus conhecimentos a respeito das marés e dos meteoros das côres, e sobretudo da electricidade. Foi elle um dos que descobriram que a electricidade e o raio eram uma e a mesma coisa. Para confirmar a descoberta construiu um papagaio de seda que segurou na mão, por ser substancia isoladora; na juncção da corda com a fita prendeu uma

(Continúa na pag. 11)

A CREANÇA QUE FEZ RETROCEDER UM EXERCITO

NO decorrer da guerra que os francezes sustentavam no Tyrol — região situada a Noroeste da Italia — o Exercito francez teve de atacar uma aldeia situada nas margens do rio Ard. Só se podia chegar a essa aldeia atravessando uma torrente que corria no fundo de um abysmo. No alto do precipicio e ligando as duas margens, via-se um grande tronco de arvore, cortado de maneira a servir de ponte.

Guardavam essa ponte rustica trezentos homens e um rapazinho tyrolez; chamava-se elle Alberto Speckbacher

Quando viram que os francezes avançavam, os tyrolezes começaram a cortar o tronco a machado, mas a chuva de balas disparadas pelo inimigo dizimava os valentes defensores, que iam tombando mortos e feridos.

Entre os mortos figurava o pae de Alberto; o filho occupou então o seu logar. O tronco estava quasi cortado; com mais algumas machadadas iria abaixo a ponte e os francezes não poderiam passar.

Deitando mão a um machado, Alberto, desprezando o fogo das espingardas inimigas, atirou-se com feroz e grave perigo de vida, áquelle trabalho de destruição. Conseguen serrar o tronco quasi completamente; a ponte estava quasi a ruir. Então, sentindo-se ferido, e vendo que os francezes avançavam e não lhe dariam tempo de acabar a sua obra de defesa, sem hesitar, sem reflectir, atirou fóra o machado e saltou para cima da ponte com tal impeto que o pedaço de madeira quebrando-se sob o seu peso, caiu arrastando o menino para o abysmo. Os proprios francezes commovidos perante um acto de tamanha coragem, enterraram o corpo desta creança heroica com as honras especiaes que se tributam aos bravos militares caidos nos campos de batalha, e ergueram mais tarde um monumento consagrado a perpetuar a memoria de Alberto e do seu heroico feito.

Record postal

UM agricultor visinho da aldêa de Grillon, na França, o sr. Mouton, recebeu um cartão postal sem endereço e cuja parte reservada á correspondencia levava apenas as linhas seguintes, que bastaram para lhe assegurar a entrega:

"Senhor Mouton, como vê estou nos arredores de Grenoble. Dentro de poucos dias penso ir a Grillon e espero ter o prazer de vel-o. Acceite, caro senhor, minhas saudações, cordeas".

A firma era incomprehensivel. A feliz iniciativa dos carteiros que levaram esse postal a seu destino, apenas com as informações incluidas na correspondencia, é digna de nota.

Mas pergunta-se: deviam os estafetas ler o que estava escripto no postal? E o segredo da correspondencia?

Palpite errado que dá certo

UMA senhora regularmente supersticiosa havia percorrido inutilmente todas as casas de loteria, com o fim de adquirir um bilhete cujo numero terminasse em 48. Acabou por descobril-o na casa de um visinho que lhe vendeu pelo triplo do valor.

Uma semana depois a sorte premiou com 50.000 francos todos os bilhetes que terminassem em 2948.

A dama ganhou e como se lhe perguntasse o motivo do palpite, ella esplicou:

— Sonhei que vi 6 anjos voando, cada um carregando um escudo no qual estava gravado o numero 6 Multipliquei 6 por 6: 48. E procurei o bilhete. O sonho deu certo, como vêem. Ahi está realmente, um "palpite errado" que deu certo...

População das Capitaes dos Estados do Brasil

Segundo divulgação da Directoria de Estatistica e Publicidade, a população das capitaes dos Estados é a seguinte:

Capital	População
São Paulo	1.151.249
Recife	472.764
São Salvador	363.726
Porto Alegre	321.628
Belém	311.253
Bello Horizonte	167.710
Fortaleza	143.277
Maceió	129.105
Nictheroy	125.247
Curityba	116.632
João Pessoa	101.280
Manáos	89.345
São Luiz	70.272
Therezina	60.674
Aracajú	58.477
Natal	50.879
Florianopolis	50.190
Cuyabá	46.804
Victoria	35.254
Goyaz	30.241
Rio Branco (Acre)	28.044

Uma visita musical

O dono da casa. — O senhor quer um pouco de Beethoven antes da ceia?

A visita. — Obrigado; eu só bebo soda.

4 FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

BULÚ-KALARI

(HISTORIA DE UM ELEPHANTEZINHO)

(Adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

cheia de flores Bulu' ficou deitado de costas mexendo a tromba e as patas e cantarolando.

— A' sombra das arvores é bom, bom, bom!...

Deixou que o bando se afastasse um pouco e gritou para implicar com Gorum:

— Eu? ir me embora daqui? Eu não!... já que estou, fico!... Juro pelos meus dentes de marfim que só uma columna de fogo era capaz de me tirar daqui!...

Um ronco o interrompeu. Elle parou de dar com as patas e de se prosar e perguntou:

— Quem é você que esta roncando? Que é que quer commigo?

— Grahu'... Grahu'!...

Você vae já saber quem eu sou!... Grahum!... Já vae saber o que quero!... Grahum!... Grahum!...

Um rhinoceronte saia de uma moita ali perto; uma cabeça enorme com um focinho pontudo, com dois chifres um delles grande e forte. Os rhinocerontes têm muito máo genio; quando a raiva os impelle elles não hesitam em atacar os elephantes.

Esse tinha no entanto deixado passar o bando dos viajantes; mas deante daquelle pirralho atrazado resolveu pregar-lhe uma peça. Num fechar dolhos Bulu' se poz de pé.

— Nós somos amigos gritou elle, bons amigos! Entre pachydermes ninguem se quer mal!

— Gorrahum! Eu vou ensinar aos intromettidos a se installar na minha casa!

Bulu' disparou!... Nunca se tinha visto um elephantesinho correr com tal velocidade! Ah! dessa vez elle não merecia o nome de Bulu'-Kalari, Bulu' o moleirão!...

O rhinoceronte ia atrás delle, correndo a pouca distancia. Vendo o perigo em que estava o elephantesinho o bando todo tinha voltado, Mamasudru' de tromba baixa precipitou-se para soccorrer o filhinho e deu um tranco formidavel no rhinoceronte. Este caiu de joelhos, mas, louco de raiva procurou abrir com o chifre a barriga de Mamasudru'.

Não se sabe o que teria sido daquella luta se Gorum o gigantesco não tivesse apparecido.

Nenhum bicho da floresta resistia por muito tempo a Gorum. De um só empurrão de suas enormes presas elle fez rolar o rhinoceronte.

Deu-lhe depois duas ou tres pancadas que o outro sentiu apezar do couro duro e começou a sapatear ou antes a patear em cima delle.

O rhinoceronte saiu-se como poude daquillo tudo não sem estar bem machucado.

Fugiu para as moitas visinhas emquanto que Gorum dava uma surra em Bulu'.

— Será possivel que esta aventura não lhe sirva ainda de lição. Bulu'-Kalari?!...

Bulu' corrigiu-se por alguns dias. A região que percorriam era cheia de leões, rhinocerontes, buffalos bravos, bichos com os quaes, apezar de seu tamanho os elephantes preferiam não ter discussões.

Bulu' queixava-se de tudo como era seu costume.

Agora eram as moscas que o incommodavam, zunindo nos seus ouvidos ou pousando-lhe nos olhos.

Foi Yalonga quem dessa vez ralhou com elle.

— Como? um elephantesinho com medo de moscas? Então sua pelle é muito fina?!... Esses bichinhos de que você gosta eu até os procuro! São moscas Tsé-Tsé que picando os homens lhes dão doçuras e que matam os animaes domesticos. Onde zunirem as moscas Tsé-Tsé os elephantes pódem viver em paz.

Socegado pela presença desses insectos Yalonga andava com vontade de deixar descansar o bando.

Os animaes selvagens eram de facto numerosos e pareciam viver sem sustos naquelle pedaço afastado.

A' margem da agua os jacarés preguiçosamente estendidos abriam a bôca ao sol. Uns passarinhos pequenininhos iam sem medo passear dentro da bôca enorme e tirar os restos de comida que os jacarés tinham deixado entre os dentes.

Hyppopotamos monstruosos patinhavam na lama.

Rebanhos de bufalos pretos pastavam na relva dos valles. De vez em quando ouvia-se o grito rouco de uma fera. Os leopardos, os chacaes e os ferozes cachorros do matto rondavam com cara zangada. Nas arvores altas os macacos pulavam fazendo graças. Os cameleões perseguiam os insectos na folhagem.

No meio da relva secca viam-se avestruzes correndo.

Havia passaros grandes e pequenos e os pardaes republicanos construiam em volta do tronco de certas arvores uma especie de enorme guarda-sol debaixo do qual faziam centenas e centenas de ninhos.

Nenhum vestigio dos homens; nada de suspeito.

Um dia os elephantes descansavam a sombra de um tamarineiro enorme e copado.

O velho Yalonga com os dentes apoiados a um galho reflectia...

Estava com vontade de annunciar aos companheiros que iam emfim poder descansar por muito tempo ali.

Mas antes de tomar uma decisão esperava a volta de Tick-Tick que fôra uma ultima vez explorar o paiz

Quando o passarinho voltou, pousou num dos dentes de Yalonga e disse:

— Não vi nem homens pretos nem homens brancos. Não vi cabanas nem fumaça... Mas não perdi meu tempo: descobri um campo onde cresce uma herva que dá grãos deliciosos.

E mostrou um grãozinho amarello esbranquiçado inda agarrado a um pouco de palha secca.

Então Yalonga estremeceu... Levantou a tromba e commandou:

— Avante!...

E, por causa daquelle grãozinho branco o bando de gigantes abalou-se de novo.

Porque, aquelle grão pequeno e branco era um grão de milho cultivado que annunciava a presença dos homens.

(Continúa)

CAÇANDO FERAS

(CONTINÚA).

O INTRUSO

VIVIA nos dominios de um gigante famoso, uma colonia de gatos em paz e boa harmonia.

Durante muito tempo foram felizes, até o dia em que chegou á colonia um gato todo branco, prosa e bem falante e que se dizia muito viajado.

— Mimoso me chamo — disse elle. A meus pés rastejaram as mais lindas gatinhas de Angora, pela minha importancia e belleza.

O pelintra não era sómente prosa e conquistador, tinha tambem grandes ambições na colonia que o hospedava. Queria ser o chefe absoluto de todos da sua especie.

A colonia viu no arrogante e pretencioso bichano um grande perigo e protestou contra a sua permanencia naquelles dominios. Os gatos reuniram-se numa praça e o Satan, que era o mais velho da gatarrada, encarapitado num muro alto, deitou falação, em phrases candentes, contra o intruso.

O Mimoso escutou tudo, prevalecendo-se da obscuridade de uma carvoeira, o discurso furibundo do seu antagonista. Ficou sabendo do odio que lhe votavam, com todos os seus detalhes e jurou vingar-se, utilizando para isso do grande poder que o gigante tinha sobre os gatos.

— Está bem — respondeu o gigante depois de ouvir as lamurias do felino — concedo-te o que me pedes, mas com uma condição de me dares o teu rabo para fazer um chicote

(Continúa na 9ª pag.)

O pobresinho de Assis

NO seculo XIII vivia em Assis, cidade da Italia, o filho de um riquissimo commerciante que se chamava Francisco. Era um moço esbelto, de olhar vivo, muito alegre, passando a mocidade entregue inteiramente a olhar a vida do prazer e da dissipação. Creára grande fama pela sua excessiva extravagancia e ultrapassava até em grandezas e vaidades os filhos dos outros nobres.

Mas de repente, no meio daquella existencia louca, o seu coração foi tocado por uma voz celeste, que lhe fez ver a loucura e a futilidade em que tinha até então vivido.

Desde esse momento, Francisco renunciou ao seu insensato procedimento e resolveu servir fielmente a Deus; rasgou os ricos factos que possuia e começou a viver como se fosse mendigo. Seu pae indignou-se e seus antigos amigos chegaram a rir-se delle, julgando quási todos na cidade que o rapaz tinha enlouquecido. Comtudo algumas pessoas principiaram a notar que Francisco mostrava-se com effeito discipulo de Christo, porque não se encolerisava, nem gritava nem zombava de ninguem, como fazia em outros tempos. Era o mesmo rapaz alegre, de olhos brilhantes, de magnificos dotes de coração; mas agora toda a sua jovialidade procedia de Deus ou melhor do amor de Deus.

O grande segredo de São Francisco de Assis foi a extraordinaria estima que teve pela pobreza. Dizia elle: — "Se Deus, por amor a nós, se fez filho de um pobre carpinteiro, sem duvida deveremos tornar-nos pobres por amor a Elle". E encontrava uma profundo alegria na pobreza. Falava nella como se fosse uma dama e dizia que tinha casado com a formosa senhora Pobresa.

Vestia um trajo ordinario de côr parda, comia sobriamente e todo o seu tempo a empregava a ensinar ás pessoas que não ambicionassem riquezas e honras, que deveriam antes desejar a pobresa; isto é, pregava um amor tão fervoroso de Deus que todos os bens, honras e magnificencias do mundo nos apparecessem como coisas realmente frivolas e indignas de serem desejadas.

No seu amor a Deus incluia o amor a tudo quanto Deus tinha creado. Sentia horror á crueldade; pregava o amor ás aves, "nossas irmãs"; falando ao vento dizia "meu irmão"; a chuva tambem tratava de irmã. E a razão que elle dava era que, sendo Deus o Autor e o Pae de todas as creaturas e coisas, a todas deveriamos considerar como irmãs.

Durante seis seculos tem sido respeitado e venerada pelos homens a memoria de São Francisco, chamado o Pobresinho de Assis.

A todos nós, máos e futeis peccadores, elle deixou o exemplo de que existe em nós o poder de reformar a nossa vida e de nos tornarmos bons á semelhança de Jesus Christo.

A maior lição que nos deixou São Francisco é que devemos amar os animaes e derramar o amor de Deus entre todas as creaturas.

OS ESQUIMAUS

INTERESSANTES TYPOS DE ESQUIMAUS DE AMBOS OS SEXOS

E' interessantissima a vida dos esquimaus, que povôam as terras geladas ao redor do polo norte. Na vida economica da familia, a mulher desempenha papel assás importante. Ella faz, além dos serviços domesticos, o officio de sapateiro e alfaiate. As roupas de pelles, confecciona-as com muito gosto e apuro. O ruido dos botões, que fabrica de osso, é signal de alta moda entre os esquimaus, e a mulher tem nisso papel preponderante, porque tambem ali é ella que lança a moda... A sua obra prima, porém, são as botas, que faz bem quentes, impermeaveis e fortemente costuradas. As capacidades culinarias da mulher esquimau são extraordinarias, sobretudo depois que passou a usar marmitas e caçarolas. Nessas regiões, aliás a preparação dos alimentos tem uma importancia, muito secundaria; a quantidade é mais apreciada que a qualidade. As creanças são bellas, verdadeiras bonecas de typo mongolico. Mãos e pés pequenos e bem conformados. A mãe alimenta os filhos até á edade de dois ou tres annos. Este grande periodo de amamentação explica em parte porque os esquimaus não têem grandes familias. Os paes são suaves e affectuosos, nunca punindo seus filhos severamente. Estes, por sua vez, são muito carinhosos e obedientes, e é quasi com religioso respeito que pronunciam as palavras "atata" (papae) e "anana" (mamãe). Em presença de estranhos, em vez de se esconderem, como os indiosinhos, approximam-se sorridentes e confiantes. Não tendo visto jamais crueldade ou brutalidade, não pódem imaginar-se que essas coisas existam.

A mulher esquimau tem voz no conselho de familia. O marido consulta-a para todas as importantes decisões.

Palestras Instructivas

"A composição do Ar"

O ar é uma mistura de varios gazes transparentes e incolores. Um delles é o gaz carbonico, que os animaes e as plantas expellem na respiração e que serve de alimento a estas ultimas.

Encontra-se tambem no ar vapor de agua em percentagem muito variavel, pois na superficie do mar, por exemplo, deve haver mais vapor de agua do que á superficie de um deserto, assim como varios outros gazes recentemente descobertos, em pequenas quantidades.

Mas todos esses corpos constituem em seu conjunto uma fracção diminuta do volume total do ar. Os principaes componentes da atmosphera são o oxygenio e o nytrogenio ou azoto. O oxygenio é um gaz precioso sem o qual não poderia haver vida sobre a terra o azoto é de grande utilidade para as plantas e portanto, indirectamente, para os homens.

Mas a composição do ar, confinada num recinto onde haja muita gente ou num quarto onde alguem tenha dormido á noite com as janellas fechadas, é muito diversa do ar livre e fresco. Além dos gazes que enumeramos, contem muitos outros; encontra-se muito mais gaz carbonico e muito menos oxygenio, apparecendo muitos gazes prejudiciaes que expellimos do corpo pela respiração e pelos póros da pelle.

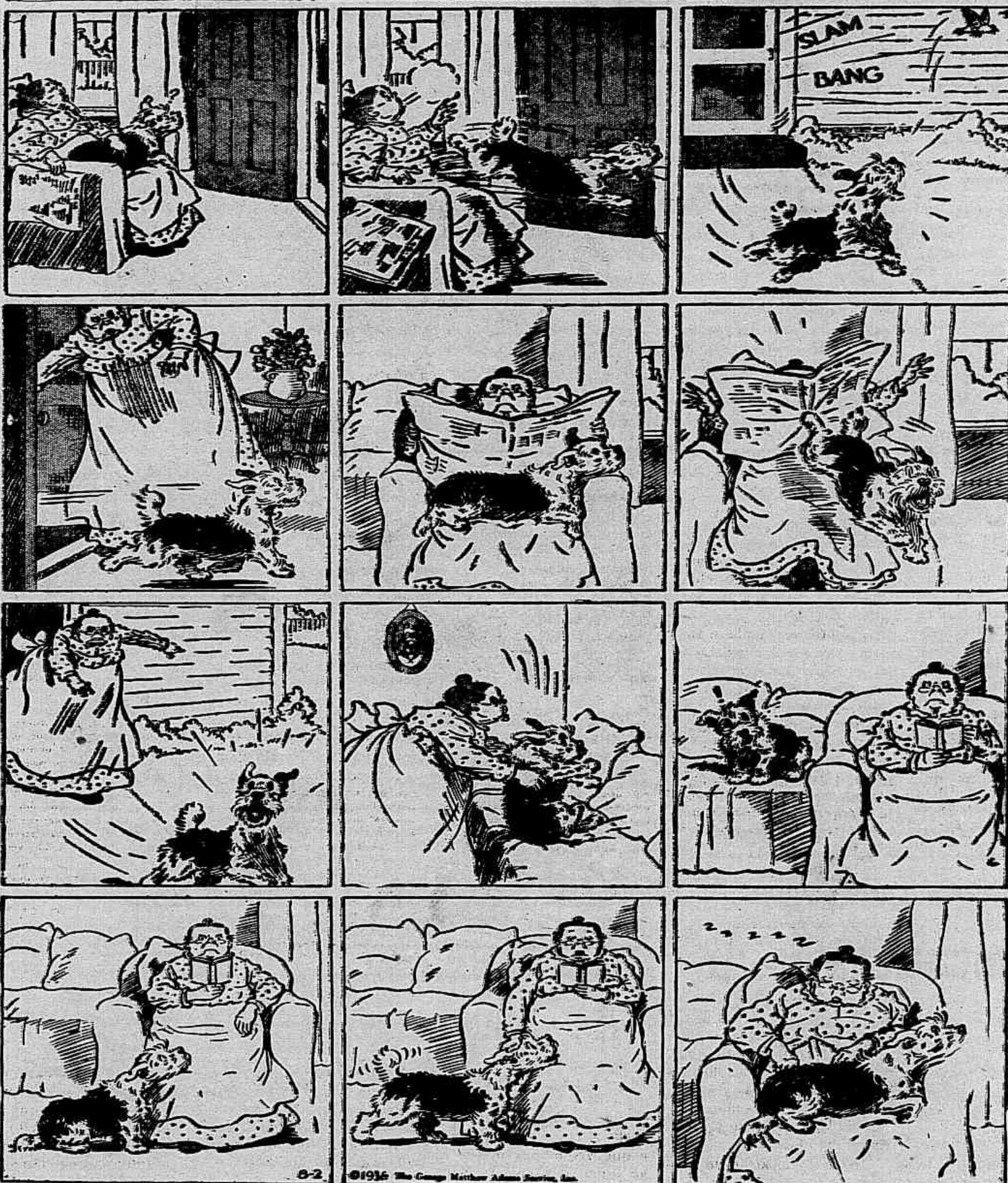
As phocas e a sua utilidade

A familia das phocas comprehende muitos animaes de sangue quente, de grande actividade, cujo corpo é coberto de pellos, e que vivem nos mares e ao longo das praias. São animaes carnivoros, isto é, sustentam-se de carne; e quando se examinam os seus dentes ou outras partes internas do corpo, vê-se que estão mais ou menos ligados com os ursos e os cães, que viveram em épocas passadas.

As phocas dividem-se em dois grandes grupos; as phocas propriamente ditas e as otarias. Differenciam-se por muitos caracteres, mas basta notar que os membros posteriores das verdadeiras phocas se extendem em linha recta para trás, que nascem unidos, servindo apenas para a natação, e que na cabeça não se nota pavilhão auricular; nas otarias, ao contrario, os membros posteriores são separados e moveis, podendo deslocar-se rapidamente quando em terra, e os pavilhões dos ouvidos são muito desenvolvidos.

As otarias abundam principalmente na região septentrional do Pacifico, ainda que algumas habitem o hemispherio Sul.

As phocas, pelo contrario, apparecem em todas as partes do Oceano. São porem mais numerosas nas regiões arcticas e no Atlantico do Norte. A mais conhecida é uma phoca pequena e de pello pardo, que antigamente era commum ao longo das costas da Escandinavia, França e Grã Bretanha. Ha muitas outras especies que visitam as regiões arcticas e que constituem o principal recurso dos esquimáos, habitantes do Lavrador e da Groelandia; fornecem ellas alimento, vestuario e luz.

No verão as phocas afastam-se para as regiões mais ao Norte; e é o tempo propicio para os ursos caçal-as auxiliados pelos esquimáos.

As travessuras de Haroldo

HAROLDO é um menino de 6 annos que ama sua liberdade, não acceitando castigos, nem reprehensões de seus paes.

Por isso mesmo, Haroldo devia ser cheio de carinho e benevolencia para com os outros meninos e, sobretudo, para com os animaes.

No entanto, o pequeno travesso acorda cedo, já munido com uma caixa e dentro della enfurna todos os bichinhos que encontra. E é de ver-se o garoto agachado nos canteiros dos jardins, procurando "grilos", "joaninhas", "carneirinhos", "besouros", "caramujos", "borboletas" e até "moscas", para encerrar dentro da caixinha.

E' o seu maior prazer encarcerar os animaesinhos indefesos.

Sua mãe todos os dias aconselha ao filho, para que não pratique essa maldade.

Já experimentou varios castigos, mas qual; Haroldinho é incorrigivel!

Um desses dias, a collecta dos animaes attingiu a grandes proporções, a caixa de costume foi pequena para conter os animaes e a mãe de Haroldo num momento de desgosto, por não se ver obedecida, fez uma prece a Deus, pedindo que fizesse o filho perder tão pessimo costume em distrair-se martyrizando os bichos, pediu a Deus com fé.

(Continua na 8ª pag.)

MUNACAR E MANACAR

Conto da MÃE FELICIANA

ERA uma vez dois homens chamados Munacar e Manacar. (Esta historia passou-se ha muitos annos, no tempo em que tudo falava — não só os animaes e as plantas, mas até mesmo a agua, a terra, o vento, tudo o que existe no mundo).

Certo dia Munacar e Ma-

nacar foram apanhar jamelões no matto. Todos os jamelões, porém, que Munacar apanhava, comia-os Manacar ás escondidas do companheiro.

Munacar zangou-se tanto com isso que foi procurar um páo para fazer uma forca e enforcar Manacar. Quando elle chegou junto do páo, disse:

— Bom dia, páo!

E o páo respondeu:

— Bom dia, Munacar. Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás, disse o páo quando trouxeres um machado que me corte.

— Então Munacar foi procurar o machado e disse-lhe:

— Bom dia, machado!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás, disse o machado, quando trouxeres uma pedra de afiar que me afie.

Foi Munacar á procura da pedra e, encontrando-a, disse:

— Bom dia, pedra!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres agua que me molhe.

— Foi Munacar á agua:

— Bom dia, agua!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar, que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres um burrinho que me carregue.

Logo foi Munacar ao burrinho:

— Bom dia, burrinho!

— Bom dia,, Munacar! Que fazes por aqui?

Venho buscar-te para carregar a agua para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres um cão que me guie.

Munacar dirigiu-se, ao cão:

— Bom dia, cão!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para guiar o burrinho para carregar a agua para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres um osso que eu róa.

Foi, então, ao osso:

— Bom dia, osso!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para te dar a roer ao cão para guiar o burrinho para carregar a agua para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres um gato que me leve.

Immediatamente, foi Munacar ao gato:

— Bom dia, gato!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

- Venho buscar-te para levar o osso para o cão roer para guiar o burrinho para carregar a agua para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres leite que me alimente.

Munacar foi ao encontro da vacca.

— —Bom dia, vacca!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para arranjar leite para alimentar o gato para levar o osso para o cão roer para guiar o burrinho para carregar a agua para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres herva que eu coma.

Foi Munacar direitinho á herva.

— Bom dia, herva!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para dar de comer á vacca, para arranjar leite, para alimentar o gato para levar o osso para o cão roer para guiar o burrinho para carregar a agua para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só me conseguirás quando trouxeres um camponez que me corte.

Munacar dirigiu-se ao camponez:

— Bom dia, amigo!

— Bom dia, Munacar! Que fazes por aqui?

— Venho buscar-te para cortar a herva para dar de comer á vacca para arranjar leite para alimentar o gato para levar o osso para o cão roer para guiar o burrinho para carregar a agua para molhar a pedra para afiar o machado para cortar o páo para fazer uma forca afim de enforcar Manacar que comeu todos os meus jamelões.

— Só o conseguirás se me trouxeres um bocado dagua dentro de uma peneira.

Afastou-se Munacar muito triste. Como poderia satisfazer semelhante capricho? O rio ficava longe... Por mais fechada que fosse a téla da peneira, toda a agua se escaparia durante o trajecto.

Munacar pensou, pensou, pensou. Chegou mesmo a fazer algumas tentativas de transportar a agua, mas qual! Não conseguia coisa alguma.

Foi então que uma idéa lhe passou pela cabeça. Cobriu de barro o fundo da peneira e levou-a assim, cheia dagua, ao camponez.

Este, então, cortou a herva que foi comida pela vacca que deu leite ao gato que levou o osso ao cão que guiou o burrinho que carregou a agua que molhou a pedra que afiou o machado que cortou o páo.

Depois de tudo isso Munacar fez a forca.

— E Manacar?

Manacar, emquanto o seu companheiro aplanava a madeira e amarrava o laço de corda — que pensam vocês que elle fez? Fugiu. Tinha sido tão complicado e demorado o processo de construir a forca que elle teve tempo de ir para bem longe comer jamelões. Quando Munacar o procurou não encontrou nem sequer a sua sombra...

G. F.

O coelhinho que não quiz tomar banho

NA fazenda do "tio Lucas" havia uma grande criação de coelhos brancos.

Era um prazer vêr-se aquelles animaes tão ligeiros, tão branquinhos, com o focinho sempre em movimento e ás grandes orelhas abertas para qualquer barulho.

Os olhos com um brilho fulgurante no colorido sulferino pareciam grandes contas dentro dagua.

A fazenda era de assucar e o cercado dos coelhos ficava do outro lado do engenho, á beira de um corrego marginado de lyrios e azaléas.

Entre aquelle magote de coelhos brancos havia um pintado de preto que era levado da breca.

Era o mais esperto do bando. Pequenino e ladino como um capeta.

A mãe do coelhinho cortava uma volta para trazer o filho limpo e preso junto della.

O coelhinho fazia buracos profundos no chão e de vez em quando desapparecia. Davam o alarme e todos punham-se a procurar o fugitivo.

De repente apparecia elle muito sem vergonha, todo sujo e achando os seus feitos notaveis.

A mãe tinha um trabalho immenso para conservar o filho branquinho e bonito como os outros.

O caçula fugia da agua espavorido. Tinha medo da hora do banho.

Era sempre preciso que os outros coelhos viessem ajudar para que o pequeno não fugisse todo molhado da tina.

Certo dia o coelhinho sumiu por mais tempo e todos já se imquietavam.

Os commentarios surgiam bem desagradaveis a cerca da conducta do coelhindo e a "mãe coelha", que sempre procurou dar aos filhos uma educação dentro dos principios da obediencia e compustura moral, ficava seriamente contrariada. Já se fazia tarde e o coelhinho nada de voltar...

Os coelhos todos por solidariedade ficaram acordados esperando a volta do transviado, consolando a mãe afflicta. A's horas tantas, surge de um buraco — que os coelhos não imaginavam existir dentro do cercado — a cabeça escura do coelhinho... depois veiu o corpo todo marron...

— Que foi isso santo Deus, meu filho mudou de côr? Que teria acontecido! Foram verificar e viram que o coelhinho estava todo besuntado de melado.

Havia caido em um tacho.

Os pellos todos grudados, lambendo-se todo, com os olhos muito accesos, parecia outra especie de bicho.

"A coelha pegou-o pelas orelhas e levou-o para a tina com agua, mas o pequeno berrava tanto, esperniava tanto que a coelha não teve forças para lutar com o filho endiabrado e soltou-o.

Isso é que o patife queria.

A coelha cheia de magua e com os olhos marejando lagrimas disse:

—Deixa estar, filho desobediente, pagarás caro a tua attitude.

O pequeno porém não se importou e foi se deitar para dormir assim mesmo todo sujo.

Já alta madrugada os coelhos todos foram despertados com gritos e soluços do coelhinho que corria de um lado para o outro coberto de formigas.

A mãe sempre paciente segura o filho, mettendo-o dentro da tina com bastante sabão.

Foi um custo para tirar as formigas, e todo aquelle melado que se havia entranhado até a pelle.

O bichinho ficou todo embolotado pelas mordidas das formigas e entre a dôr e os soluços prometteu não mais desobedecer a sua mãe...

— Se tivesse tomado o banho antes de dormir não terias soffrido esse martyrio.

A experiencia dos mais velhos vale sempre uma lição.

GIL.

Um pouco de historia

Dominio macedonico

A Macedonia, paiz pobre e montanhoso, em luta permanente com a Thracia e com a Illyria, assolada por guerras civis, encontrou finalmente em Philippe II um principe que a ergueu ás maiores culminancias. A frente de um exercito formidavelmente organizado e disciplinado, occupou as colonias estabelecidas por Athenas na costa macedonica (Amphipolis Pydna, Potidêa), apossou-se das minas de ouro de Cremidas e obteve sobre os Illyrios uma victoria decisiva no proprio dia em que Olympia, que desposára, tornara-se mãe de Alexandre o Grande.

Ambicioso, pretendeu tornar-se senhor da Grecia e conseguiu-o.

Usando de astucia, dispondo nas cidades gregas de oradores assalariados (Eschimo), Philippe insinuou-se na politica interna da Grecia com o pretexto de fazer respeitar as deliberações do Conselho amphictionio, contra os Phocios; depois contra os Locrios, e apezar dos esforços de Demosthenes, assenhoreou-se da Thessalia e do desfiladeiro das Thermopylas (345 A. C.) e atacou seguidamente a Beocia.

Athenas foi a unica cidade que soccorreu militarmente os Thebanos. Philippe venceu em Cheronéa (338), e os Gregos acclamaram-no como generalissimo para combater os Persas.

Morreu assassinado em 356.

Alexandre, seu filho, discipulo de Aristoteles, teve de reprimir primeiro uma revolta provocada por Demosthenes e destruiu Thebas (335). Depois, á frente de 35.000 homens, passou á Asia (334), bateu os Persas em Granico (334), em Issus (333) e em Arbelles (331), occupou a Asia Menor, a Syria, o Egypto, onde fundou Alexandria, a Mesopotatana, a Persia, seguidamente a região do Amon-Daria e a do Indo.

Impedido de proseguir na marcha victoriosa pelos seus soldados, regressou a Babylonia.

Esta expedição levou o hellenismo á Asia.

Pretendendo incorporar as duas civilizações, Alexandre morreu sem vêr realizado este sonho e sem deixar herdeiro que o substituísse.

Tão depressa desceu ao tumulo, o immenso imperio por elle organizado decompôz-se moral e geographicamente. Os generaes que tinham contribuido para fundar essa organização, partilharam, entre si, os pedaços.

Depois da batalha de Ipsus, formaram tres reinos: O Egypto, a Syria e a Macedonia.

Velocidade da Terra

A terra gira em volta do Sol com uma velocidade de 107.000 kilometros por hora, produzindo assim uma força centrifuga precisamente egual e contraria ao seu peso, em relação ao Sol; e estas duas forças equilibradas é que a mantem na distancia devida.

A BRUXA DAS CAVERNAS

TIA Clemencia era conhecida na pequena cidade pelo appellido da "Bruxa das cavernas".

Morava em uma pedreira muito longe da villa e só apparecia quando precizava de roupa para vestir ou algum mantimento.

Era o espantalho da creançada e a inquietação da gente grande que acreditava cegamente em feitiços, mandigas e assombramentos.

A velha era muito alta e magrissima. A pelle tostada pelo sol e enrugada pela miseria agarrava-se sobre os ossos desenhando-lhe todo o esqueleto. Os cabellos grizalhos e embaraçados formavam uma gafurinha dando áquella figura de mulher maior feiura. Tia Clemencia era tida pelas pessoas da cidade como uma bruxa feiticeira e quando vinha esmolar era certo acontecer uma desgraça. Todos porém, com medo de uma vingança, davam-lhe roupa, cachaça, fumo e mantimentos.

Queriam que a "Bruxa" deixasse a cidade immediatamente.

Quando era annunciada a estadia da "Bruxa das cavernas" naquelle local, todas as familias fechavam as suas portas e só um armazem ficava aberto com homens armados para attender aos pedidos da "Bruxa".

Tia Clemencia não falava com ninguem. De cara fechada, andar ligeiro, apresentava-se na loja, pegava os embrulhos já feitos e partia rapida para o seu esconderijo.

Ninguem se animava a ir visitar a caverna da tia Clemencia.

Sabiam que era naquelles rochedos longinquos onde só tinha morcegos, corujas e tambem algumas onças. Durante algumas semanas a velha não veiu á cidade.

Todos já estavam desconfiados e os commentarios surgiam. Não se falava de outra coisa na pequena cidade.

— Teria morrido? Perguntavam uns. Outros palpitavam a partida da "Bruxa" para mais longe e ainda terceiros affirmavam ter a velha estourado as tripas e ter ido para o inferno num dia de tempestade.

O povo divertia-se creando lendas e historias pittorescas sobre a vida e o destino da velha.

Na verdade ninguem sabia de onde tinha vindo aquella mulher tão feia e como vivia ella sózinha, perdida no meio do matto.

Um moço chegado ha dias na cidade ouvindo falar tanto desse caso da "Bruxa" teve desejos de desvendar esse mysterio.

Iria procurar a velha.

— Não faça isso, santo Deus! o senhor vae buscar a morte ou apanhar um feitiço!

— Qual nada, eu não acredito em bobagens. As "Bruxas" não existem e os feitiços e os demonios são creados por vocês.

Houve em todos os homens da cidade um mal estar e um secreto desejo de vingança contra aquelle estrangeiro insolente que ousava desmentil-os.

— Deus permitta que a velha faça-o cego, desejavam uns.

Outros riam-se não acreditando na possivel volta do estrangeiro... O moço, porém, cheio de coragem, com o coração limpo, confiando em um Deus mais generoso, em um Deus maior do que aquelle visto por aquelles homens mesquinhos, partiu no dia seguinte á cavallo nas primeiras horas do dia.

Percorreu grande parte da serra, bem na raiz custando a encontrar qualquer vestigio

Depois de muito ter andado, viu um signal de fogueira extincta. Quasi em frente, na rocha, havia uma porta larga como uma arcada formando um tunnel.

Não havia duvida, era ali o esconderijo. Mas, será a velha sozinha? Não seria uma quadrilha de ladrões?

A escuridão era completa. Morcegos e borboletas pretas esvoaçavam sobre a sua cabeça, mas, o moço não se atemorizou. A sua força de vontade dominou os seus nervos.

Accendeu a lanterna furta-fogo e começou a inspecção. Lá, no fundo do buraco viu deitado um vulto. Procurou ver melhor. Sobre umas palhas estava deitada a figura da velha esqueletica dormindo.

O moço resoluto, tomou a velha nos braços fortes e trouxe-a para a luz.

Deitou-a melhor, cobriu-a com a sua capa, tomou-lhe o pulso. A velhinha escaldava de febre!

Mesmo assim levantou seus olhos castanhos, embaceados pela febre e pela emoção e uma profunda expressão de bondade transpareceu...

O rapaz creou mais animo e começou a fazer-lhe perguntas.

— Por que vive nessa gruta solitaria? A velha não podia responder. De seus olhos grossas lagrimas rolavam e com a mão magra e tremula pegou a mão do rapaz e beixou-a com emoção apontando depois para o fundo da gruta.

O moço foi novamente no fundo da caverna presumindo que tivesse mais alguem.

Nada mais viu a não ser um pequeno bahu' de folha que trouxe para junto da mulher.

— Abra! disse ella com difficuldade. Dentro havia um papel escripto e uma photographia de um rapaz bonito, moço de seus 20 annos.

— Leia, disse ella.

O rapaz começou a lêr e a sua physionomia foi se transfigurando. O papel dizia:

"Meu filho, morto num desastre. Não posso supportar tamanha dôr. Fujo do mundo para esquecer e esperar que Deus me leve para junto delle... *Clemencia*".

O rapaz ficou longo tempo fitando a photographia e depois o rosto resequido daquella mulher.

Pegou-a novamente nos braços, ageitou-a como poude em cima do cavallo e partiu contente para a cidade.

A chegada da "Bruxa" foi sensacional. Agora, todos a queriam vêr, todos se interessavam pela façanha do viajante que chegou são e salvo!

Alguns, os mais atrazados, foram pedir garantias as autoridades e impor a saida immediata da velha e do forasteiro da cidade.

O rapaz porém era decidido, e sua attitude começou a impor respeito.

A velha tratada por elle com todo o carinho começou a melhorar.

Em pouco tempo a tia Clemencia já era outra!

Sómente, ao seu desiquilibrio mental, a pobre mulher tinha a convicção agora de que o rapaz era seu filho que havia voltado!

Elle não a desilludiu disso e tratava-a com o carinho de filho.

Vestida decentemente, limpa, era alegre de expressão e quasi feliz!

O rapaz foi ter com o padre da cidade, contou-lhe a historia da "Bruxa", pedindo que do pulpito na hora da missa, chamasse attenção daquellas almas pervertidas. O sermão foi bellissimo e o povo todo chorou commovido.

A velha agora não era mais chamada a "Bruxa das cavernas" e sim a "Mãe santa"...

Todos a respeitavam. Quando ella passava pelo braço do rapaz, os homens se descobriam e as mulheres olhavam-na com doçura...

Nunca devemos fazer juizos frivolos e apressados de ninguem. Precisamos conhecer a fundo ás coisas para julgar-mos com asserto, assim mesmo, quantas vezes erramos...

Os feitiços e bruxarias são proprios das almas baixas e dos corações mal formados.

O homem digno só acredita na sua propria consciencia.

A tolerancia, a benevolencia são virtudes indispensaveis e as que melhor caracterizam os homens de bem.

JACK

As travessuras de Haroldo

(Continuação da 5ª pag.)

Altas horas da madrugada o menino acordou chorando.

Os paes levantam-se afflictos e correram á cama de Haroldinho. Entre lagrimas conta haver sonhado que todos os bichos presos naquella tarde, tinham-se soltado e tomado proporções gigantescas. Ficaram enormes, da altura de um homem grande, e, todos elles em volta de sua cama amarraram-lhe os pés, as mãos, furaram o seu corpo com dentadas e espetadelas e depois arrastaram-no pelo jardim, levaram-no para um morro alto e muito escuro e lá em cima metteram-no dentro de uma caixa e puzeram-no dentro de um buraco.

Elle lá em baixo sozinho, sem luz, sem ar, gritava, chorava e ninguem ouvia, emquanto cá em cima os bichos em rizadas, dansavam alegres, vingados...

Haroldo entre soluços, tremulo de medo, jurou á sua mãe não mais judiar com os bichinhos, reconhecendo terem o direito de viver felizes e livres.

Ninguem gosta de estar preso, e, para que tenhamos liberdade, precisamos respeitar a liberdade dos outros.

JJACK

O senhor Jacques Papel

O sr. Jacques Papel — ou melhor dizendo, porque o homem é britannico, Jacques Paper — fallecido ha pouco tempo em Londres, era um typo popular curioso. Louco calmo, inoffensivo, usara sómente roupas feitas de papel — e dahi o ser apellidado de Jacques Paper.

O seu verdadeiro nome era Alfredo Precce, e até ao momento em que se desencadeou a guerra européa, era professor de geometria.

Durante a conflagração, trabalhava no Ministerio da Guerra como decifrador, e só em meiados de 1918, começou a dar signaes de loucura.

Converteu-se em vegetariano fanatico e depois resolveu vestir-se de papel, com trajes que confeccionava pessoalmente, utilisando-se de jornaes e revistas.

Ultimamente só usava roupas de papel pardo de embrulhos. E por isso foi atropelado por um automovel e caiu morto. O motorista não o distinguiu por causa da côr da roupa. E era uma vez um louco nas ruas de Londres...

Animaes raros

O papa-formigas não tem dentes, como nem um exemplar da sua especie, a não ser muito raras excepções. A bôca tem a forma de um longo focinho, de onde sáe uma comprida e delgada lingua que é coberta por uma substancia pegajosa. O papa-firmigas desperta durante a noite, e sáe da sua toca para distruir os ninhos das formigas brancas que são chamadas termitas; com as suas fortes garras destróe as paredes do monticulo, assustando os seus habitantes que sáem tumultuosamente, emquanto o papa-formigas, auxiliado pela comprida lingua, os apanha e engole sem piedade. Emprega assim a sua noite, até que amanrece, occultando-se então entre as moitas, onde se deixa ficar durante todo o dia.

Não tem habitação fixa; é um bohemio que dorme aqui ou ali, no sitio que mais lhe apraz.

O Intruso

(Continuação da 3ª pag.)

para surrar os gatitos malcreados.

O Mimoso quasi desmaiou de contente e soffreu com toda resignação a amputação do seu lindo appendice.

O gigante, das ameias do seu castello, proclamou-o chefe supremo de toda a bicharada!

O povo de gatos não teve outro remedio senão acatar a deliberação do gigante, embora desprezando o orgulhoso e intromettido embusteiro.

No dia da ceremonia da posse, Satan, que chefiava o cortejo, passou de proposito, e por vingança, por uma colmeia de bezouros, que sentindo o cheiro de sangue da ferida ainda não cicatrizada da cauda do Mimoso, atacou-a feroz e esfomeada!

O Mimoso saiu desesperado a correr pelas ruas, soltando pungentes miados de dôr.

Foi tal o desespero e vergonha do Mimoso, que jogou-se á agua, que é a peor coisa que póde fazer um gato!

Quem é ?

Nascido em Pernambuco chegou a elevadissimos postos politicos.

No governo de Campos Salles, no periodo de 1898 a 1902, occupou o posto de vice-presidente da Republica.

A sua grande importancia o consagrou, numa época, como o grande chefe politico de todo o Norte.

Foi governador da sua terra e senador.

No tempo em que foi vice-presidente da Republica, o presidente Campos Salles retribuiu a visita do presidente da Republica Argentina, general Julio Roca. Exerceu, portanto, o supremo governo da Republica durante 21 dias.

No periodo da sua vice-presidencia da Republica, teve solução a grave questão de limites do Amapá, ao norte do nosso paiz.

Quando falleceu nesta capital, e o seu corpo foi levado para Pernambuco, foram-lhe prestadas honras de Chefe de Estado, ou soberano. O feretro passou entre tropa formada, nas ruas e avenidas, que salvava a intervallos certos.

Os fragmentos do desenho, recortados e devidamente reunidos, apresentarão a imagem e o nome desse grande politico brasileiro.

O ENIGMA DA SEMANA

O problema de hoje refere-se a uma etapa da historia patria.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

A quaresma é um periodo de quarenta dias de jejum instituido pela Santa Sé para purificação.

Começa na quarta-feira de Cinzas e termina no domingo de Paschoa.

OS GRANDES ESCRIPTORES E SEUS ANIMAES FAVORITOS

Os escriptores amam os animaes.

Uma revista ao passado vem provar que a maioria dos grandes espiritos tinha por companheiros no silencio, e collaboradores no trabalho, uma collecção de amigos fiéis nos animaes.

Quanta anecdota, quantos poemas e romances inspiraram os animaes!

Alexandre Dumas pae, comprou certa vez em viagem um "abutre" pela modica somma de 12 francos...

O animal recebeu o nome de Jugurtha e foi transportado em uma gaiola com todos os cuidados. O bicho habituou-se á prisão e já em meio da viagem consentia que Alexandre Dumas acariciasse a sua cabeça, piscando muito com olhos em signal de contentamento.

Alexandre Dumas possuia em casa quasi um jardim zoologico.

O seu gato "Mysouff" era famoso e fez optima camaradagem com dois macacos tendo entrado os tres em uma gaiola de passaros massacrando quasi todos os animaezinhos indefesos.

Os macacos não comiam as presas, mordiam apenas para apreciarem o gosto...

O gato sanguinario foi condemnado por cinco annos á prisão junto com os seus cumplices.

Dumas pae, teve tambem um cachorro muito intelligente chamado "Pritchard", mas, era ao mesmo tempo muito independente.

O autor dos "Tres Mosqueteiros" entregou-o a um guarda para que o educasse.

Cinco vezes "Pritchard" fugiu saltando muros altos para visitar seu dono.

O cão de Dumas tinha um habito singular: convidava para jantar uma porção de cachorros, aquelles com quem sympathizava, e trazia para casa.

Um dia reuniram-se na casa do escriptor nada menos que treze cachorros!

E na "Histoire de mes bêtes" Dumas fala sobre esse grupo de hospedes:

"Pois bem! esses quatorze cachorros, (bem contados) não me custavam menos de cincoenta ou sessenta francos por mez.

Um só jantar dado a um dos meus confrades custava-me o triplo e ainda saiam elles de minha casa, não achando máo o meu vinho, mas pessima a minha literatura..."

Brillat-Savarin teve tambem por companheira uma afectuosa cachorrinha chamada "Ida", que ficou céga e o poeta escreveu sobre ella, versos de extrema delicadeza de sentimento, aqui diremos algumas palavras que podem traduzir melhor essa affeição:

"Para abreviar as tuas penas, fui forçado a ordenar a tua morte. Tu que tão leal foste ao pé de mim e constantemente seguias os meus passos...

Tu vaes morrer sem dôres, sem soffrer. Quanto a mim... nessa noite profunda em que fico não te verei mais como a sombra amiga de meus passos..."

Quando Murger, morrendo, foi transportado de Marlatte para Paris, para a casa de saude do dr. Dubois, onde expirou no dia seguinte, Augusto Vitu recolheu seu velho cão amigo, o bravo "Moustache", que acompanhou o seu segundo dono com dedicação reconhecida.

"Moustache" seguiu seu dono nos passeios e no serviço, nas redacções dos naes.

Lord Byron por sua vez gostava dos gatos e dos passaros.

O grande poeta comprou certa vez um ganso, ainda pequenino, e criou-o dando alimento na mão (era para matar) mas o animal ficou tão manso que Byron não teve coragem de tirar-lhe a vida.

Ficou tão intimo do poeta que subia até sobre sua mesa de trabalho.

Byrou deu-lhe uma companheira e os gansos tiveram muitos filhos...

Todas as vezes que o poeta tinha que mudar-se de casa, levava com elle em um cesto a familia dos gansos com o maior cuidado e carinho.

A ninguem confiava a sua preciosa carga.

Quando morreu um seu gato favorito Byron escreveu:

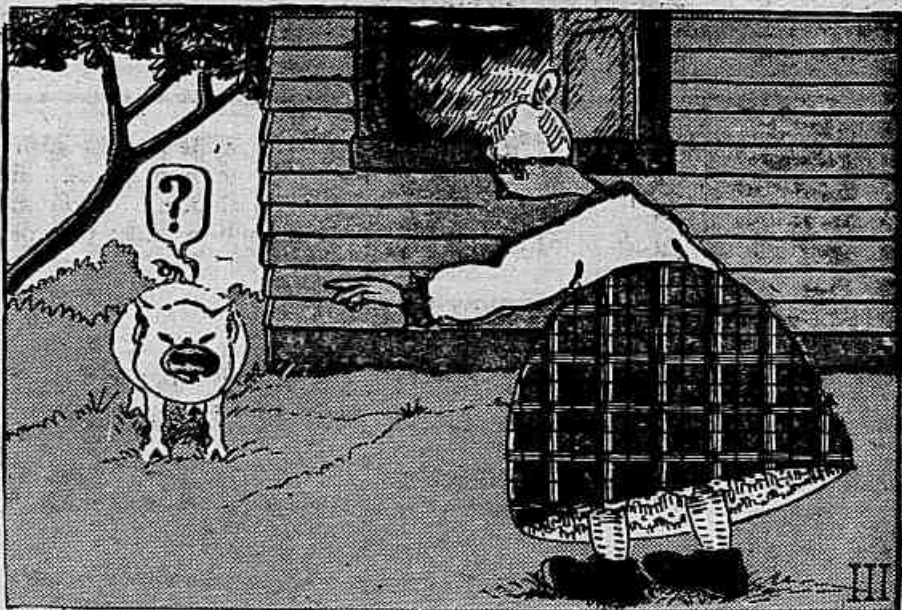
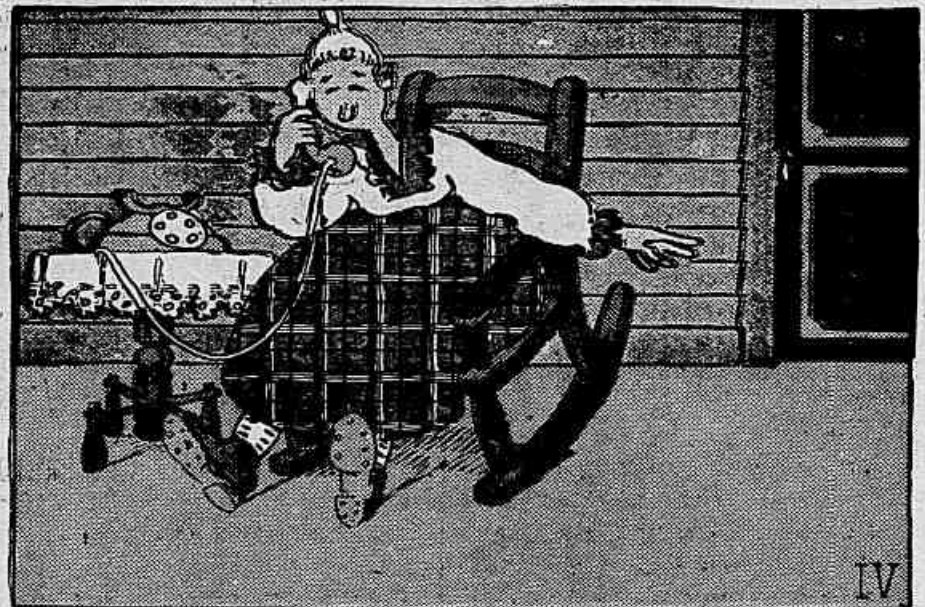
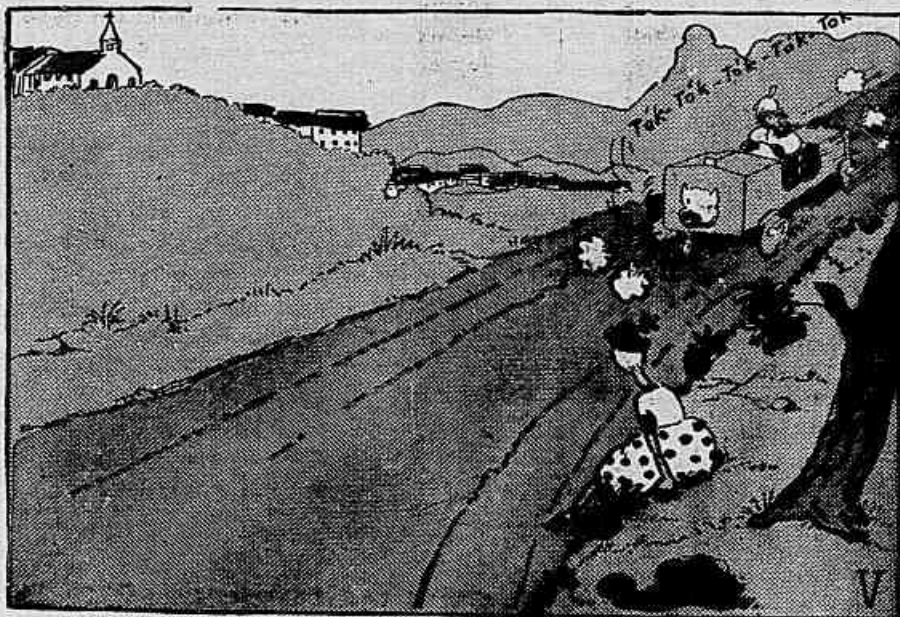
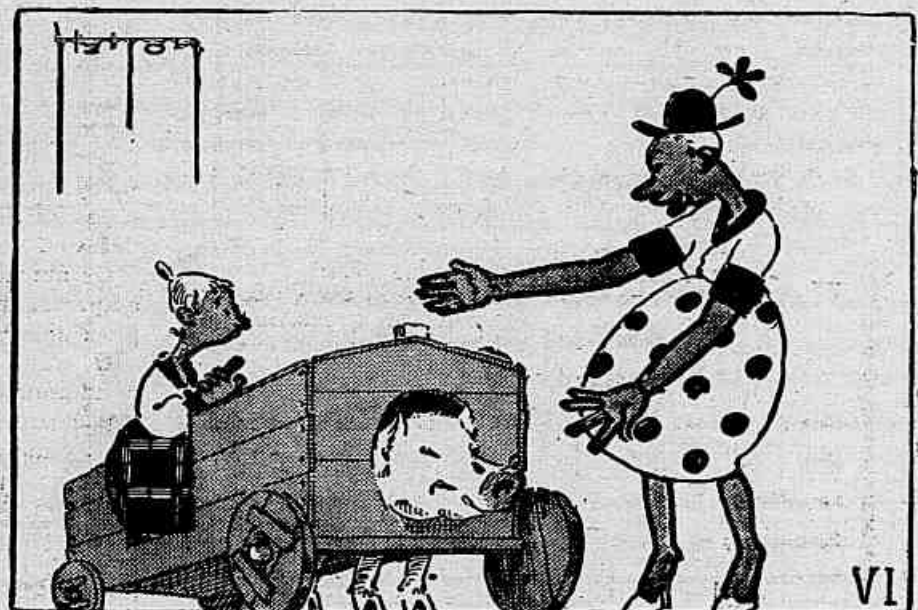
"Elle expirou numa crise de loucura, depois de grandes soffrimentos, mas, conservou até o fim, para commigo, a gentileza do seu caracter."

Claude Farrère, tinha tambem uma collecção de gatos que elle considerava como seus melhores amigos.

Paul Adan tinha pelos bichos egual carinho. No seu grande salão de Paris o escriptor conservava sobre uma tripeça um bello exemplar de uma "arara" vermelha que elle levou como lembrança do Brasil quando por aqui passou.

JACK

— *Engraçado ! A minha idéa antiga de fazer um automovel com motor e tudo, aqui na fazenda, está tomando corpo...*

— *Esperem ahi, caixõesinhos. Primeiro eu faço as rodas; depois vocês tambem entram no brinquedo...*

— *Jasmim, Jasmim ! Venha cá, meu nêgo. Eu tenho um negocio para você muito importante. Não é nada de mais não... Venha.*

— *Sim, dona Bicuda; a barata está prompta e eu vou já com ella ahi, numa velocidade que, pelos meus calculos astronomicos, andará perto do Impossivel !*

— *Tók-tók-tók-tók-tók...*
— *E' um assombro, essa dona Zabelinha com tanta fartura de intelligencia !*

— *Magnifico ! Sublime ! Quasi divino, dona Zabelinha, o seu Vè oito !*
— *Perdão, dona Bicuda ! Diga Vè quadro. O porco é quadrupe : só tem quatro cylindros.*

Resultado do Problema n. 9

Feita a selecção das soluções enviadas, foram contemplados com os premios as amiguinhas Gilda Vieira, residente á rua Major Feliciano, Silvianopolis (Minas Geraes), e Marlene dos Santos Nogueira, residente nesta cidade, á rua Barão de Ubá, 143, casa I, na Tijuca.

O premio saido para Minas será enviado pelo Correio.

A premiado desta Capital deve comparecer á Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5, para receber o seu livro de historias.

Solução do problema

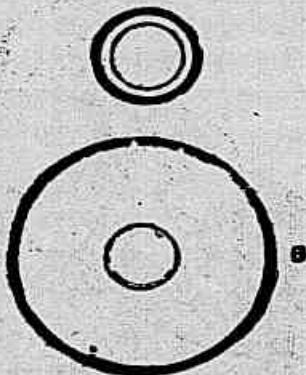
HORIZONTAES

I — Colombia.
II — Ai. Uivo.
III — Stenio.
IV — Tese.
V — Anta. AAJ.
VI — Te. Agro.
VII — Paraguay.
VIII — Certo.

VERTICAES

1 — Casta. Pa.
2 — Oitenta.
3 — Ester.
4 — Nea. Ae.
5 — Mui. Age.
6 — Rio. Agur (Ruga).
7 — Iv. Marat.
8 — Aov (Voa). Joio.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Mary Almeida Barbosa, Nova Iguassu' (E. Rio) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Carlos Lanzelotte, Engenho Novo — Thazir C. Carneiro, avenida Henrique Valladares (D. F.) — Edison Miranda, rua Ferreira Vianna (D. F.) — Maria Clarice de Campos, Patrocinio de Muriahé (Minas) — Lourdes Alves Baracho, Diamantina (Minas) — Roberto de Britto Pereira, São Paulo — Antonio Padua Carvalho, rua dos Araujos (D. F.) — Felicio Calabria, Abaeté (Minas) — Sylvio Marques, Ipanema — Chiquita Barreto, Rio Doce (Minas) — Léa Maria Dias Ferreira, Tijuca — João Bosco Serrão, Nitheroy — Maria Apparecida Prado, Rio de Janeiro — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — Edda Bertolazzi, São Paulo — Marilia Paula C. Guimarães, Varginha (Minas) — Sebastião Ignacio Filho, Morsing (E. Rio) — Nadir Esteves de Azevedo, Friburgo (E. Rio) — José Olavo de Mesquita Rocha (D. F.) — Hugo Papf da Fonseca, Petropolis (E. Rio) — Alice Bastos, Itaborahy (E. Rio) — Norma Graziella, Villa Isabel (D. F.) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte — Déa Monteiro, Rio Preto (Minas) — Custodio J. Santos Filho, Anchieta (D. F.) — Tacito Claudio Silva, Santa Thereza (D. F.) — Heré Tupinambá Campos, Jacarépaguá — Therezinha Santos Corrêa, Araxá (Minas) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira, ilha do Governador — Ronaldo Di Panigai, Gavea — Déa Carvalho Silva, Sta. Thereza (D. F.) — Christiano de Moraes, capital — Maria Helena Murgel, Est. D. Euzebia (Minas) — Julietta Ferreira, Villa Isabel — Luzia Fajardo dos Santos, Capital — Marcello Souto M. Dutra, Florida Hotel (Capital) — Walter Carvalho, Bom Successo — Hercilia Gonçalves Ramos, Bom Successo — Elsa Moreira, Copacabana — Paulo Duarte Monteiro, Eng. Novo — José Francisco Tolentino de Sousa, Florianopolis (Sta. Catharina) — Marilia Ramos dos Santos, rua General Canabarro — Maria Thereza Paes Leme, ilha de Paquetá — Edmar S. Souza Lima, Pomba (Minas Geraes) — Sergio Soares, Flamengo — Paulo Moura, Botafogo (Capital Federal).

Do problema numero oito (8), recebemos ainda as soluções dos seguintes amiguinhos e pequenos leitores: Luiz Ferreira, Diamantina (Minas) — Felicio Calabria — Abaeté (Minas) — Maria Ignez Moraes Pompeu (Santos) — Luciano de Oliveira, Sto. Antonio do Monte (Minas) — Maria Leonor Costa e Caldeira (Minas) — Luiz Geraldo W. Oliveira, ilha do Governador (Rio) — Henrique Feio Corrêas (Petropolis) — Hebe Fonseca, Cruzeiro (S. Paulo) — Aura Macêdo Vianna, Campresa (Minas) — Marilia Paula C. Guimarães, Varginha (Minas) — Leony H. Linares, Sobral Pinto (Minas) — Paulo Prospero de Araujo, Campos Geraes (Minas) — Iassya Chagas Moura, Dores de Indayá (Minas) — Marietta Olivier de Paula, Villa de Lage do Muriahé (E. Rio) — José Abilio M. de Barros, Campos de Jordão (S. Paulo) — Edmar Sousa Lima, Pomba (Minas) — Joaquim Vieira Ferreira (Nictheroy) Helio M. Rezende, Villa Cachoeiro (Minas) — Carlos Langelotte (D. F.) — Dylla Rodrigues Sylles, Ricardo de Albuquerque (D. F.) — Marly Cunha Rodrigues, Victoria (E. Santo) — Maria Guimarães (Copacabana) — Jorge Luiz Souza e Silva (Copacabana) — Maria Helena Murgel, D. Eusebia (Minas) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Josephina Schembri, Formiga (Minas) — Francisco de Assis, Sta. Rita (Nictheroy) — Cervulo Pimenta (Sabinopolis-Minas) — Déa de Carvalho Silva (D. F.) — Carlos José da Costa Pereira, Villa Isabel (D. F.).

ILLUSÃO DE OPTICA

Optica é a parte da physica que trata da luz e da visão.

Este desenho mostra uma interessante illusão, pois os pequenos circos interiores, e que estão dentro dos circos A e B, são exactamente do mesmo tamanho.

São os circulos envolventes e as suas dimensões que causam o phenomeno.

OS SABIOS

(Benjamin Franklin)

(Continuação da 1ª pag.)

chave de metal. E num dia de grande tempestade elevou o papagaio até perto de uma nuvem tormentosa e esperou o resultado no vestibulo de sua casa. Era o momento decisivo na sua vida de scientista. A primeira nuvem tempestuosa passou sem que nada occoresse e Franklin começou a desconfiar de si mesmo. Não tardou porém que outra nuvem viesse collocar-se por cima do papagaio, e observou então que os fios do cordel se apertavam e retezavam. Approximou um dedo e viu que este os attraía; em seguida approximou o dedo da chave e sentiu uma comoção, saltando uma faisca electrica. Naquelle momento começou a chover, e, molhado o cordel, augmentou a sua conductibilidade e desceu a electricidade por elle em quantidade de tão abundante que a elle mesmo espantou. Estava pois desmonstrado que o raio é a propria electricidade. Realizou outras experiencias e descobriu que umas nuvens estavam carregadas de electricidade positiva e outras de electricidade negativa, como acontece com os differentes corpos que na terra produzem electricidade. Foi então que Franklin construiu o primeiro para-raios.

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS AMIGAS

A solução desse problema, publicado no numero passado, é a seguinte:

1 — Jalapa.
2 — Laego.
3 — Pagode.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes as palavras são as mesmas.

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS EM LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

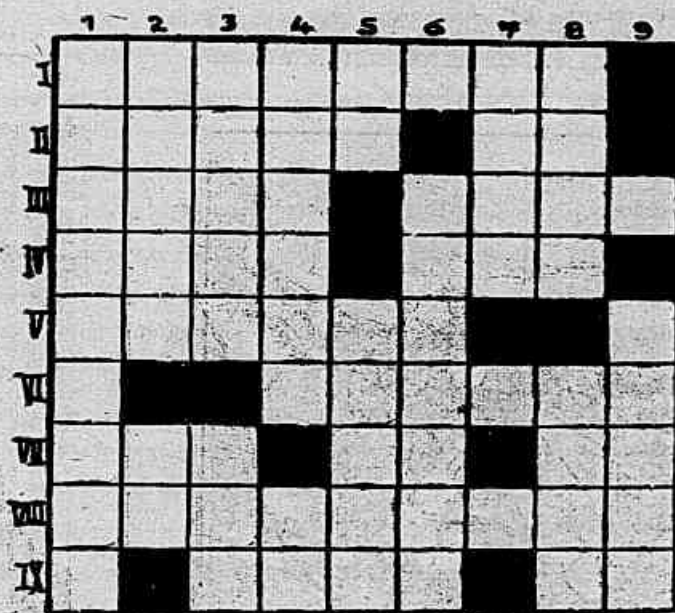
Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil". — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução a ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 11

I — Diogo Alvares.

II — Povo mahometano de origem semitica. Verbo da terceira.

III — Estado. Nojo ou aversão.

IV — Arvorar ou erguer. Destrua com os dentes.

V — Romper o balão ou separar o tasco do linho.

VI — Curvo.

VII — Particula negativa. Preposição indicativa de tempo, logar e modo. Antigamente significava outra coisa.

VIII — Não póde ser pago.

IX — Lavrar. Sobrenome.

VERTICAES

1 — Denominação das primeiras divisões do Brasil.

2 — Fruta sylvestre da familia das myrtaceas. Ruim (inv.).

3 — Não vulgares (fem.). Vestimenta religiosa.

4 — Abrange. Fluido transparente.

5 — Variação pronominal da 1ª pessoa. Deposito de vinho envasilhado.

6 — Pôr em ordem.

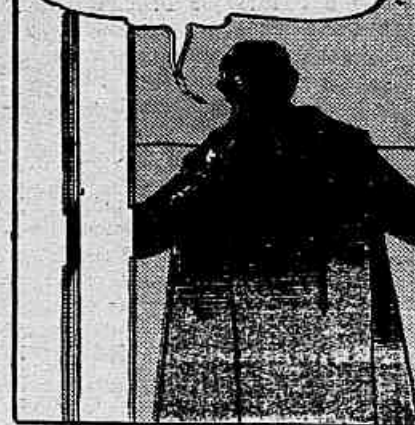
7 — Zombaria.

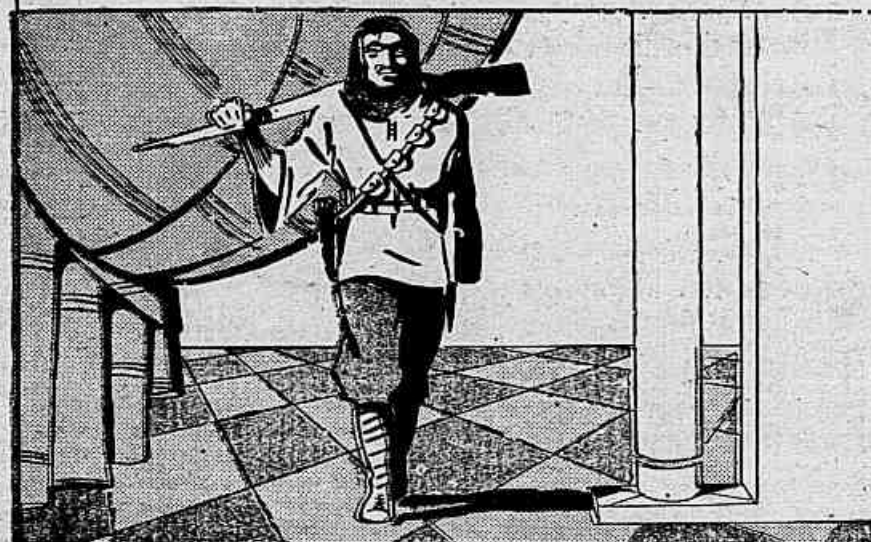
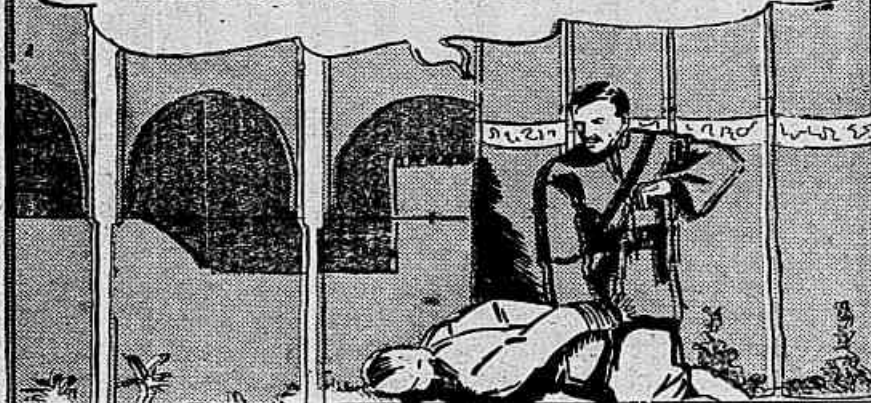
8 — Morro e bairro chic do Rio. Peitoril de porto.

9 — Copia clandestina e condemnavel nas escolas.

LEGIONARIOS
por
REPRODUCÇÃO INTERDICTA

Até agora, nada de novo. vou... Epa!.. Lá vem um guarda com fuzil e tudo! Preciso dar um geito...

Si eu vestisse o uniforme desse camarada seria optimo! E eu acho que vou fazer isso mesmo... Elle está tão distrahido, coitado!...

O arabe vem se aproximando sem suspeitar de nada...

Desculpe o máu geito, meu bem!...

Eu estou ficando cada vez mais intrigado com isso! Soldados uniformisados no palacio de um sheik do deserto!!! Nisso tudo ha dente de coelho...Ora! Si ha!...
Emquanto amarra o mouro, Percy faz acertadas reflexões....

Rei morto, rei posto! El-Assar perdeu um soldado, mas ganhou outro. Ah! Ah! Ah!
Percy vae continuar a ronda interrompida...

Hum!... Parece que afinal cheguei aos aposentos de El-Assar!